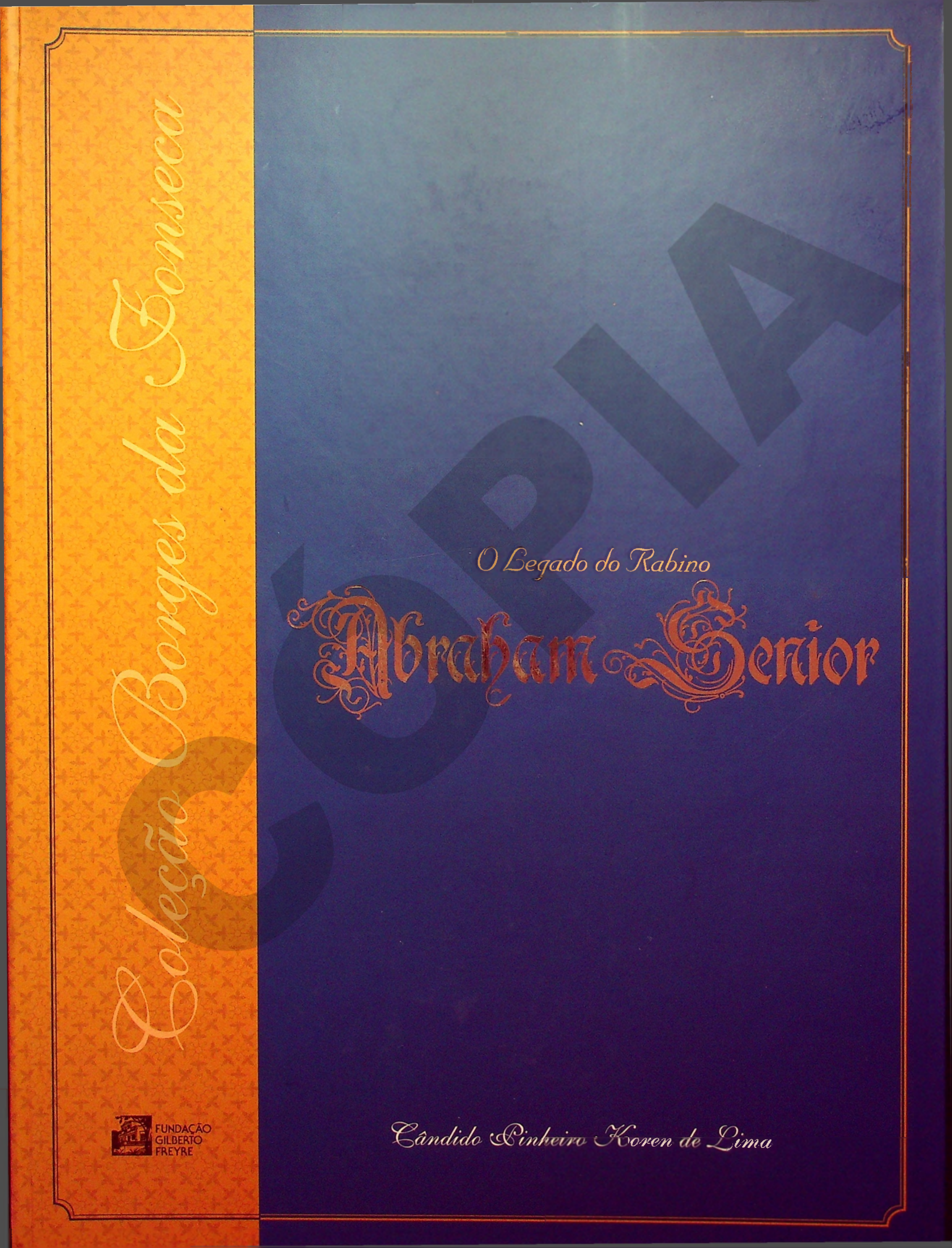


Coleção Borges da Fonseca

O Legado do Rabino

Abraham Senior

Cândido Pinheiro Koren de Lima

FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

CÓPIA

CÓPIA

COPIA

CÓPIA

Coleção Borges da Fonseca

Cândido Pinheiro Koren de Lima

O Legado do Rabino
Abraham Senior
Coronéis, Korens, Ximenes de Aragão, o correio-mor de Portugal e outros mais

CÓPIA

Colaboradora
Gilmara da Silva Lima

Recife, 2014

FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE

Conselho Diretor
Antonio Alves Pimentel Neto
Antonio Mário de Abreu Pinto
Fernando Antonio Vieira Gonçalves da Silva
Frederico Pernambucano de Mello
Geraldo Guedes Pereira
Geraldo José Marques Pereira
Nilzardo Carneiro Leão
Reinaldo da Rosa Borges de Oliveira
Sérgio Alencar de Aquino
Sonia Maria Freyre Pimentel

Conselho Fiscal
Aníbal Carnaúba da Costa Accioly Júnior
Creuza Maria Gomes Aragão
Melchiades Montenegro Filho

Presidente
Sonia Maria Freyre Pimentel

Vice-Presidente
Geraldo José Marques Pereira

Gerente de Relacionamentos
Manuella Falcão Andrade de Almeida

Gerente Editorial e de Acervos
Jamille Cabral Pereira Barbosa

Gerente Administrativo/Financeiro
Eliane dos Santos Nóbrega

COLEÇÃO BORGES DA FONSECA

Coordenação Geral
Jamille Cabral Pereira Barbosa

Revisão
Vessillo Monte

Projeto gráfico
Mônica Lira

Diagramação
Hana Luzia

Tiragem
500 exemplares

Impressão
Editora Flamar

Fundação Gilberto Freyre
Rua Dois Irmãos, 320, Apipucos
52071-440, Recife - PE
(81) 3441.1733 | Fax (81) 3441.3348
www.fgf.org.br | fgf@fgf.org.br

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Realização
FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE

Patrocínio
Hapvida Saúde
Saúde ao seu alcance

Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Copyright © 2012, Cândido Pinheiro Koren de Lima

L698l Lima, Cândido Pinheiro Koren de
O legado do Rabino Abraham Senior: Coroneis, Korens, Ximenes de Aragão, o correio-mor de Portugal e outros mais / Cândido Pinheiro Koren de Lima. - Recife: Fundação Gilberto Freyre, 2014.

334 p.: il.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-85-85197-19-3

1.GENEALOGIA. 2. BIOGRAFIAS 3. HISTÓRIA

CÓPIA

CÓPIA

A Paulo Valadares

CÓPIA

Lista de Simbolos e Siglas

✡	Judeu
△	Cristão-novo
△̸	Parte cristão-novo
○	Índio
⌀	Parte índio
●	Negro
●̸	Parte negro
◖	Muçulmano negro-rramita
◖̸	Parte muçulmano negro-rramita
C	Muçulmano-semita
Ȼ	Parte muçulmano-semita
⊙	Religioso católico (frade, padre, freira)
B■	Bastardo do clero
■	Origem em bastardo do clero
B□	Bastardo não religioso
⧄	Descendente de bastardo não religioso

CS	*Cronologia Sobralense*, do Padre Francisco Sadoc de Araújo
NFP	*Nobiliário das Famílias de Portugal*, de Felgueiras Gayo
NP	*Nobiliarquia Pernambucana*, de Borges da Fonseca
PL	*Pedatura Lusitana*, de Alão de Moraes
TGFF	*Tratado Genealógico da Família Feitosa*, de Leonardo Feitosa
HHN	Henrique Henriques de Noronha, autor do *Nobiliário da Ilha da Madeira*
JFG	*Os Frotas*, do Padre José da Frota Gentil
Ver neste	Isto é, na obra atual
Rheingantz	*Primeiras Famílias do Rio de Janeiro*, volumes I, II
N	Nome não identificado
n.	Nascimento
b.	Batizado (a)
†	Morte
CP	Cândido Pinheiro
a)	Primeira mulher
b)	Segunda mulher
c)	Terceira mulher
FC	Fora do casamento
FSO	Familiar do Santo Ofício
COC	Cavaleiro da Ordem de Cristo
FCR	Fidalgo da Casa Real
FCCR	Fidalgo Cavaleiro da Casa Real

CÓPIA

CÓPIA

Sumário

Prefácio 11

Parte 1 Introdução 21

Parte 2 Genealogia 47

Bibliografia 279

Índice 287

CÓPIA

CÓPIA

Prefácio

Há mais de 20 anos resolvemos criar um projeto que consiste em resgatar a verdadeira origem do homem nordestino, procurando entender o que fomos no período colonial (1530-1815). Cremos que este molde do homem colonial, se não idêntico, é pelo menos similar ao do homem nordestino moderno. Neste período pós-colonial ocorreram migrações, mas preponderantemente exógenas. A endógena, quando ocorreu, foi pontual e pouco representativa. Pouca alteração há na matriz que aqui permaneceu.

Para a consecução deste objetivo, entendeu a equipe de pesquisa que deveria buscar a real influência dos sangues índio nativo, negro africano, muçulmano e judeu, que deram cores à matriz ibérica inicial.

Procurou-se identificar as tais raízes de cada um destes grupamentos humanos. No processo de identificação destes troncos, criou-se um gigantesco banco de dados do período nordestino colonial ou da península em período anterior ou paralelo a este. O passo seguinte foi saber como estes troncos interagiram e ajudaram a plasmar a sociedade colonial nordestina.

A ideia era ter como tabuleiro deste estudo sobre o homem nordestino o trabalho de Borges da Fonseca, *Nobiliarquia Pernambucana*. O autor era militar de carreira, da Governança de Pernambuco e das províncias vizinhas. O pai, Antônio, fora Governador da Paraíba, também militar de carreira, e em 1730, realiza, na Paraíba, prisões de judaizantes para o Santo Ofício. O filho, Borges da Fonseca, foi Governador do Ceará em fins do século XVIII (1765-1780).

A obra *Nobiliarquia Pernambucana* é única em abragência e importância, com detalhamento das famílias iniciais e descendentes até a época do autor. Sendo o único documento hábil para esta tentativa de estudar-se o homem nordestino do período colonial, tentou-se desenhar, nela, as influências dos troncos brancos, indígenas, negros subsaarianos, negros rramitas muçulmanos pré-saarianos, muçulmanos-semitas, judeus e cristãos-novos deles originados. Tentou-se saber deste modo o que compôs o nosso homem nordestino colonial.

À medida que forem sendo descritos os diversos ramos familiares, serão inseridos os diversos troncos supracitados.

Fomos obrigados a alterar a sequência da descrição de Borges da Fonseca em *Nobiliarquia Pernambucana*. Deu-se em alguns casos primazia a certas raízes que, olvidadas propositadamente por Borges da Fonseca, tivemos que refazê-las tal sua importância. Esse é o caso, por exemplo, de *Branca Dias*. Dela, Borges da Fonseca negou qualquer descendência. Proposital. O próprio Borges da Fonseca era familiarmente ligado a ela e bem a conhecia. Um avô[1] de Borges da Fonseca e uma irmã[2] do autor, foram casados na descendência da marrano-judia. Aplique-se a mesma explicação ao tronco familiar do Rabino Abraham Senior, aliás Fernão Peres Coronel, último rabino-mor da Espanha, cujo estudo encontra-se em trabalho nosso, que agora publica-se.

Algumas vezes o tronco de influência e ramo familiar coincidiram. Tal ocorreu com o estudado por Borges de Fonseca com a descendência de Simões Colaço.

CÓPIA

---

[1] O avô de Borges da Fonseca, João Batista Jorge de Sá, casou a primeira vez com Luiza de Albuquerque, do sangue dos judeus Ruy Capão e Branca Dias (ver Branca Dias, referência 2.2.2-3.2.4 e nos Albuquerques, referência 2.4.2-2.4).

[2] A irmã de Borges da Fonseca, Joana Francisca Peres de Figueiroa, casou a primeira vez com o Capitão-mor José Gomes da Silveira, 7° senhor do morgado da Paraíba e 7° neto de Branca Dias (Branca Dias 3.5.3-3.2.1-1.1) com descendência. Casou uma segunda vez com João de Albuquerque da Câmara, também com sangue marrano de Ruy Capão (Albuquerques em 3.2.9-2.4), e dos Câmaras judaizantes no Rio de Janeiro, descendentes do famoso "Lancinha", como neste está descrito.

Mudou-se ainda a ordem do escrito em Borges da Fonseca sobre a descendência dentro dos diversos ramos familiares. Em nosso trabalho, a primazia foi por descendentes do tronco e ali incluindo as ramificações contidas nas diversas famílias-títulos.

Quando alguém tinha ascendência em mais de um título e/ou ramos familiares, citou-se sempre e apenas a da primeira exposição. Repetimos: o nosso estudo não teve como objetivo reproduzir o de Borges da Fonseca, mas entender como diversos troncos de influência raciais/religiosas incidiram sobre os ramos familiares citados por Borges da Fonseca, plasmando, assim, o homem nordestino.

Dividimos os diversos ramos familiares, remontando alguns, do seguinte modo:

1. Branca Dias
2. Simões Colaço
3. Abraham Senior
4. Liras
5. Albuquerques (também subtítulo de Ruy Capão)
6. Lucenas/Marquês de Pombal
7. Carneiros do Nordeste e do Sul (também subtítulo de Ruy Capão)
8. Barbosas (também subtítulo de Ruy Capão)
9. Bezerras, de Domingos Bezerra
10. Bezerras, de Paulo Bezerra
11. Bezerras, dos Silveiras Bezerras
12. Bezerras Barrigas, de Antônio Bezerra e suas irmãs
13. Jácomes Bezerras
14. Camelos, de Jorge Camelo
15. Campelos (também subtítulo de Ruy Capão)
16. Vieiras de Melo
17. Tenórios
18. Manoel Monteiro da Fonseca
19. Roque Antunes Corrêa
20. Regueira Saldanhas
21. Mouras, Mendonças Furtados, Escócias, Dormonds, Teixeiras Coelhos
22. Leitões Arnosos
23. Monteiros
24. Alcoforados
25. Gadelhas
26. Holandas
27. Lins do Porto Calvo
28. Marinhos Falcões
29. André Barbosa
30. Rocha Dantas
31. Melos do Trapiche
32. Wanderleis
33. Barros Pimentéis do Porto Calvo
34. Lins, outros
35. Paes Barreto
36. Souzas do Jurissaca
37. Salgados, Fernandes Távoras
38. Carvalhos de Pernambuco
39. Carvahos do Megaó
40. Jorge Homem de Pinto

CÓPIA

41. Uchôas
42. Barbalhos Feyos
43. Carrascos
44. Calheiros
45. Bandeiras
46. Judeus de Itamaracá
47. Garcezes
48. Belchior da Rosa
49. André Lopes de Leão
50. Mendes da Paz
51. Marreiros
52. Santo Fidalgo
53. Regos
54. Catanhos
55. Almeida Catanhos
56. Manoel da Costa Moura
57. Pantaleão Fernandes de Figueiredo ou Os Quatro Cunhados
58. Pessoas
59. Cunhas Pereiras
60. Pessoas do Trucunhaém
61. Diogo Gonçalves, auditor da gente da guerra, em Pernambuco
62. Freitas da Madeira
63. Caramuru

Alguns dos títulos familiares tratados e sugeridos como tais por Borges da Fonseca, pela maneira como deu-se primazia aos troncos, como citou-se acima, estão contidos dentro de ramos familiares outros, citados antecipadamente em decorrência da importância que deu-se os troncos raciais/religiosos. Os tópicos onde estão referidos são os que se seguem:

- Jaques Peres, em Albuquerque (1.1).
- João Tavares, em Silveiras Bezerras (F.2).
- Araújos Pereira, em Bezerras Barrigas e em Albuquerque (F.4).
- Águida Gomes Cabral, em Paulo Bezerra.
- Bezerra de Menezes do Ceará, em Domingos Bezerra.
- Domingos Paes Botão do Ceará, nos Regos.
- Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, em Silveiras Bezerras.
- Berengueres, em Bezerras Barrigas e Albuquerques (20.3.1).
- Guardes, em Barbalhos Feyos.
- Antônio Fernandes Furna, em Albuquerque (3.2.8).
- Acciolys, em Albuquerque (4.8.1).
- Montenegros, em Lucenas (1.4.1-1.1.1-4.3.4-5).
- Fernão do Vale, em Albuquerque (2.2.4-2).
- Manoel Gomes da Silva, em Albuquerque (2.4.2-2).
- Veras, em Branca Dias.
- Um outro título, dos Brandões de Duarte Brandão, judeu converso, não é título de Borges da Fonseca, mas de Felgueiras Gayo. Porém, em decorrência do estreito entrelaçar com os Silveiras Bezerras de Pernambuco e como mostra a origem marrana do Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, vai junto aos outros títulos de Borges da Fonseca.

Nada do que foi encontrado na *Nobiliarquia Pernambucana*, de Borges da Fonseca, edição da Biblioteca Nacional, foi deixado de ser citado, e sobre ele verificado a incidência da influência dos troncos raciais estudados e das religiões monoteístas.

CÓPIA

Alguma coisa foi acrescentada, recriando-se alguns títulos sugeridos por Borges da Fonseca e perdidos do original. Citou-se ainda alguma coisa de Felgueiras Gayo, Alão de Moraes, dos livros de genealogia da Madeira e de algumas publicações que sucederam Borges da Fonseca no tempo para que, em casos excepcionais, pudéssemos chegar a nossa época. Estes são pontuais e serão ditos à medida do desenvolver do trabalho. Destes, os mais utilizados foram os trabalhos excepcionais do Sadoc sobre a zona norte do Ceará, e o de Leonardo Feitosa sobre estes nos Inhamuns.

Agrupamos o que se descreveu em Borges da Fonseca em 10 volumes, com os seguintes títulos:

1. Branca Dias
2. Abraham Senior
3. Simões Colaço
4. Albuquerques
5. Liras
6. Barbosas de Ruy Capão de Portugal e Nordeste do Brasil
7. Carneiros de Ruy Capão de Portugal e Nordeste e do Sul do Brasil
8. Lucenas
9. Bezerras
10. Demais títulos lembrados por Borges da Fonseca ou recriados por nós.

Sai, agora, o tomo dedicado ao Rabino Abraham Senior e seu legado. Ele trata primordialmente dos Coronéis, dos Korens, dos Ximenes de Aragão, dos da Matta, correio-mor de Portugal, e muito mais, visto se imiscuírem por grande parte dos títulos familiares em Portugal e além-mar.

A seguir, da publicação última de Borges da Fonseca, razão de nossa pesquisa, é do nosso desejo publicar o que encontramos sobre a descendência do judeu Ruy Capão em Portugal, ilhas e Brasil. A pesquisa é tão extensa que resolvemos também publicá-la, porém, em separado.

Ela contém várias referências inseridas em tudo que foi e será publicado em Borges da Fonseca. É tão importante tronco que nos atrevemos a dizer que grande parte do Portugal atual e praticamente todo o Nordeste tem inserção deste sangue semítico-judeu.

O plano editorial de Ruy Capão é o que se segue:

I - Introdução do Projeto

II - Introdução específica de Ruy Capão

Artiga e Ramiro II (tronco rramita muçulmano)

Fernando Afonso de Toledo (tronco muçulmano semita)

Taveiras e a inserção de Ruy Capão.

Ruy Capão propriamente dito:

III - Pachecos de Diogo Lopes Pacheco (inclui, entre outros, a descendência dos Carneiros, do Nordeste, e dos Carneiros Mena Barreto da Fontoura, do Sul. Estes últimos são ascendentes de minha mulher, Ana Lima).

IV - Pachecos de Violante Lopes Pacheco (inclui, entre outros, os Albuquerques de Pernambuco).

V - Barbosas de Pedro Fernandes Barbosa (inclui, Frutuoso Barbosa, Barbosas de Pernambuco e a descendência do primeiro Capitão-mor Governador da Paraíba, nomeado e não efetivado, e segundo Capitão-mor Governador de fato da Paraíba).

VI - Costas de Ruy Lopes da Costa Taveira.

O trabalho que se fez em cima da *Nobiliarquia Pernambucana*, de Borges da Fonseca, que em nossas mãos passou a ter dez volumes, pode ser, na nossa opinião, entendido de várias maneiras:

1) À primeira vista, pensar-se-ia em um simples estudo genealógico. E assim o é; mas, lembre-se aqui que usou-se a ferramenta genealógica para estudar e depois confirmar o que o Projeto Genoma e o *Velho Testamento*, em Adão e Noé mostraram. Analisando-se cá o microcosmo do tabuleiro genealógico de Borges da Fonseca, que é o que de documental possui-se do homem nordestino colonial, chegou-se à conclusão de que, pelo menos entre nós, desta região do

COPIA

País, está confirmado o que se disse nas duas fontes supracitadas. Por possuírem origem única, onde de uma fonte só originam-se todas as raças, temos em nós todas elas. Como diz o *Velho Testamento*: de Noé saíram três filhos, o branco (Yaffet), o moreno (Shem) e o negro (Ham-Rram). O Projeto Genoma confirmou a origem única (monogenia) da humanidade a partir do tronco africano, e prova que todos nós possuímos a mesma base genética. Temos uma composição de DNA comum.

2) Como método de trabalho, e efeito secundário do mesmo, tivemos que fazer uma reordenação do material herdado de Borges da Fonseca e Sadoc. O ex-Governador do Ceará é pai de uma obra hermética. Quem manuseia a *Nobiliarquia* sabe das dificuldades: faltam títulos que diz possuir; é extremamente repetitiva; nas tautologias, muitas vezes, há contradições no material referido. Dá-se uma grande dispersão de elementos que deveriam estar contidos em determinados títulos, como o que ocorreu com os Albuquerques. Apesar de dispormos do índice de autoria de Salvador de Moya[3], não há como ter uma ordenação lógica para que assim se incidisse as influências dos diversos troncos raciais e religiosos. Com o auxílio do índice, fez-se uma tentativa de ordenação do que nos deixou Borges da Fonseca. Não sei se o obtido tem um efeito benéfico secundário ou colateral indesejável.

O grande trabalho de Sadoc, na *Cronologia Sobralense*, assim é feito. Cita, ao correr de dias e anos, o ocorrido na Zona Norte do Ceará. A união destes fatos, do ponto de vista genealógico, só pode ser feito com um índice. Aquele que nos oferece Sadoc é diminuto e não permite tal enlace. Para consecução de nosso objetivo confeccionamos um alentado índice[4] e ele trata de toda *Cronologia Sobralense* e da *Raízes Portuguesas do Vale do Acaraú*, também de Sadoc, e de modo conjunto. Para se ter uma ideia do resultado obtido, chegou-se a um índice onomástico de 440 páginas com 3 colunas por página (Fundação Ana Lima, Fortaleza-Ce – 2005). Usando-se esta arma, confeccionou-se uma base de dados familiares interligando-se ascendências e descendências citadas por Sadoc, sem se desprezarem os fatos lembrados pelo autor. A partir deste banco de dados, deste tabuleiro genealógico, deixaram-se espraiar as influências dos troncos étnicos e religiosos por nós identificados, do mesmo modo que fizemos no obtido em Borges da Fonseca. Este também é efeito secundário do trabalho. Ele pode ser visto, outrossim, com este objetivo.

3) Espera-se que também seja observado com a visão da história, ao tentar se recontar, a Ibéria e o nordeste brasileiro, pela via do homem, autor e ator desta história.

4) Com certeza será este trabalho visto como fonte de pesquisa de identificação de diversos troncos étnicos e religiosos. Procura-se ver aqui o homem celtibero primevo dos componentes branco (celta), negro (ibero) e moreno (fenício). Busca-se entender como incidiram novamente, em sua composição, as seguintes raízes:

O branco (godos, visigodos, alanos e demais povos ditos bárbaros do norte da Europa, de início politeístas, depois cristãos); o moreno semita muçulmano e o negro muçulmano da África pré-saariana; o negro escravo subsaariano, a quem os monoteístas chamam de pagão, assim como os índios nativos do Nordeste. Estes últimos, com o tacape, a borduna à mão e a facilidade e meiguice de suas mulheres, infiltraram-se no sangue de todos nós; e os judeus, povos semitas que fala-se terem chegado à Ibéria desde a época das incursões fenícias no Mediterrâneo e notadamente após a destruição do primeiro templo e novamente com desfecho renovado com a destruição do segundo templo, e mais uma vez, e acentuadamente, no período muçulmano omíada da Espanha, pelo progresso que nele se observou ao lado de relativa liberdade religiosa, transformando então a Ibéria na maior concentração de judeus do mundo, em paralelo a um desenvolvimento que transformou a Espanha no país mais rico da terra.

CÓPIA

---

[3] *Índices Genealógicos Brasileiros* - 1ª série - nº 2 (*Nobiliarquia Pernambucana*, de Antônio José Vitorino Borges da Fonseca). Publicações do Instituto Genealógico Brasileiro. São Paulo.

[4] *Cronologia Sobralense* e *Raízes Portuguesas do Vale do Acaraú*, do Padre Sadoc - *Índice Onomástico*, de Cândido Pinheiro Koren de Lima, Everardo A. da Silva, Francisco José Pinheiro, Jaci M. de Oliveira, Rômulo S. Sousa e Tarciso S. Machado - ed. Fundação Ana Lima, 2005. Fortaleza-Ce

Pretendeu ainda o trabalho, neste tocante, verificar o espraiamento destas matrizes étnicas e religiosas na população documentada do nordeste colonial por Borges da Fonseca. Esporádica e pontualmente tentou-se ver a disseminação destas raízes raciais e de fé até os dias atuais. Deste modo, saber-se-ia como estas influências chegaram aos nossos dias, na forma de amostragem, já que para tudo conter é algo impensável pela extensão e sem fontes necessárias que falem de todos os homens nordestinos atuais.

5) O trabalho tem também a ousadia de apresentar um cunho sociológico, quando, a par do que já se disse acima, tenta, pioneiramente, dar números a esta composição étnica e religiosa do nosso homem colonial além de tentar entender como os diversos troncos estudados relacionaram-se entre nós. Ele confirma aquilo que Gilberto Freyre nos alertava e afirmava quando de sua extensa obra sociológica sobre o Nordeste, de enorme importância na descoberta do nosso eu, de nossa identidade.

Ao fim dos dez volumes do trabalho, escrito sobre o documentado por Borges da Fonseca, verificou-se que, além do sangue ibérico quinhentista, tem-se:

80% da população nordestina colonial e, por extensão óbvia, a atual, porta em si o sangue judeu (∆), o sangue do nativo indígena (∅), o do negro muçulmano (Rram) da África do Norte (€) e muçulmano-semita (Ȼ).

Quando exclui-se a influência do sangue novo nativo chega-se a notar que 95% de nossa gente possui o sangue judeu (∆), muçulmano-semita (Ȼ) e muçulmano-rramita (€) da África pré-saariana.

2% da nossa gente documentada, além do sangue judeu, do muçulmano-semita, do muçulmano-rramita, negro pré-saariano, também porta o sangue originário do negro escravo subsaariano. Este pode ser originário de Portugal ou da colônia.

Resumidos em símbolos:
∆⧄■€/∆⧄■€Ȼ ------- 95 % da população (ibero como aqui chega).
∆∅⧄■€/∆∅⧄■€Ȼ ------- 80% da população (com sangue nativo).
∆∅⧄●■€/∆∅⧄●■€Ȼ ------- 2% da população (com sangue negro escravo subsaariano).
Sem troncos raciais religiosos identificados -------- 3% da população.

Para nós, foi decepcionante a quantidade de descendentes do negro escravo do período colonial na obra documental da elite nordestina por Borges da Fonseca. É surpreendente o que se viu de descendentes de "negra brasilla" escrava ou forra. Como dir-se-á logo após, quando cá chegou o ibero, e pontualmente outros europeus (italianos, alemães, holandeses e etc), vieram solteiros, precisavam de mulheres e de alianças para dominarem a terra e a seus nativos extremamente mais numerosos. Criaram-se estruturas familiares com os da terra, que apesar de não cartoriais eram assim; deste modo, o nativo foi levado a anexar-se à elite europeia documentada. Ele próprio, o nativo, mais das vezes era elite, poder na terra, com seu DNA de poder intacto. Exemplo disto são as uniões, com filhos de principais da terra de Jerônimo de Albuquerque, Caramuru e Vasco de Lucena. Somou-se DNA de elite europeia documentada com o DNA da elite da terra. Este somatório é que permitiu aos seus descendentes a perpetuação no poder. O sangue principal do nativo não diminuiu a ânsia pela elite e poder do europeu, só reforçou-a. Não há exemplo melhor do que o que foi visto com o primeiro Marquês de Pombal, o homem mais poderoso de Portugal a sua época, o reconstrutor de Lisboa, após o grande terremoto que quase a destruiu.

Quando o negro escravo subsaariano aqui chegou, encontrou o homem ibérico já enlaçado no sangue nativo. O peninsular já tinha em si o sangue negro (pré-saariano). Este, porém, era sangue de elite, de conquistadores que dominaram a Espanha por quase 8 séculos.

A dinâmica do processo escravagista na África subsaariana foi terrível. Uma fração mínima dos sequestrados era classe dominante em sua terra. Na África, os mais fortes ajudavam a

CÓPIA

aprisionar e vender os mais fracos para os europeus como escravos. A destruição da estrutura familiar e social na origem, no momento da apreensão, e na hora da venda, acabou com as lideranças deles. Depois, como se deles nada se esperasse, além do trabalho braçal e subordinação, foi-se paulatinamente destruindo com chicote, grilhões, fome e assassinatos, geração após geração, todo poder de reação. Moldou-se o DNA do negro escravo subsaariano no Nordeste de modo a ser inferior a um animal de trabalho, e muitas vezes pior tratado que este. A ligação com mulher negra desta origem, sabe-se, ocorreu fortemente. Agora, no entanto, o homem colonial nordestino da elite documentada não precisava mais de alianças, nem desesperadamente de mulheres como quando cá aportou. Suas ligações com escravas negras foram, na grande maioria das vezes, fortuitas, ocasionais, havidas com mulheres submissas, com DNA corrigido para não serem de elite, mas de animais de trabalho. O produto desta união, a não ser em casos excepcionais, não foi elite, não tinha DNA desta, e levará séculos para se corrigir esta brutal seleção natural inversa. Aqui, repetia-se a seleção visando apenas músculos e submissão. O mínimo que se pode fazer agora para contornar o problema é valer-se da educação. Nada mais correto e justo que a prática de quotas raciais para os descendentes de negros escravos em escolas particulares ou não, em qualquer nível, inclusive o universitário. Uma política agrária correta para os descendentes destes negros é outra medida que deve ser implementada já, com muito mais seriedade e intensidade, mais do que aquela praticada com nossos nativos. Apesar destes existirem em número pequeno em estado puro, a maioria deles está entre nós, dentro de nós, na elite, no poder. Os negros escravos subsaarianos, que aqui chegaram e que tiveram o componente de seu DNA de poder de elite destruído, estão fora desta elite, sua representação nela é mínima. Não possuem qualquer possibilidade, inclusive a de protestar, de lutar. Eles também perderam estas qualidades na terrível obra praticada nas senzalas, e nos quartos escuros e infectos das fazendas e nos troncos de tormento. Os índios nativos em seu estado natural mantiveram as relações familiares. A convivência milenar, o enfrentamento de problemas diários apurou sua classe dominante, as características de poder e elite. Estas características levam à luta e ao protesto. Com isto, eles têm sido mais ouvidos, auxiliados por uma obra assistencial religiosa mundial que os enxerga, apenas eles, como vítimas, e não entende a maior vítima, o descendente do negro escravo subsaariano, perdido e mudo, que sobrevive, muitas vezes, vegetante entre nós.

Em Abraham Senior um tronco, originário em negros escravos subsaarianos, se sobressai. Referimo-nos ao disseminados entre nós por Antônio Soares Bulcão. Ele é a origem das famílias Soares Bulcão do Ceará e dos Soares do Vale do Acaraú (encontramo-lo por inteiro em *Branca Dias* 3.5.5-1.11.5-1). Alguma coisa cita-se também de descendentes de Bem Feitinha.

Entre os descendentes dos Soares Bulcão que mantiveram o sobrenome, vê-se o grande historiador Soares Bulcão e a atriz Florinda Bolkan (Bulcão).

6) O último ponto deste estudo, e o mais sensível é o que trata das relações extraconjugais, fora do casamento oficial, fortuitas ou familiares, e seus produtos, os bastardos. E a pergunta que se fez sobre o assunto no início do trabalho, que ele tentou responder, era se na Península Ibérica e, por extensão, no nordeste brasileiro, em um estudo que abrangesse séculos, seria possível que alguém chegasse ao período colonial e, por extensão lógica aos nossos dias sem possuir alguma origem bastarda. A resposta é *não*. Usando-se a mesma técnica de disseminação de troncos raciais e religiosos muçulmanos e judeus sobre o homem ibérico, de início ateu, depois católico, que aportou no nordeste brasileiro; tentando-se ver a permeação do sangue bastardo originário em padres e freiras ou no homem comum, verifica-se, finalmente, que todos nós possuímos algum tronco bastardo clerical ou leigo. Estes troncos bastardos permeiam por toda elite documentada por Borges da Fonseca e por extensão até nossos dias.

O influxo bastardo pode ter ocorrido recente ou remoto na perspectiva do tempo histórico. Mas foi este o critério que se utilizamos para estudar outras influências e troncos religiosos. A raiz desta origem é descrita no presente trabalho como (B□), se bastardo de natureza não religiosa,

COPIA

ou (B■), se bastardo clerical, e ainda (☒) quando possuir origem em algum tronco bastardo laico ou se em sua origem (■) consta algum padre, freira, frade ou monge como ancestral.

O homem ibérico quando chega ao Nordeste, desde que se tenha dados para ligá-lo à elite documentada por Felgueiras Gayo e Alão de Moraes, entre outros, portava a origem em duas ligações fora do casamento, a laica e a religiosa-católica. Aqui, entre nós, no período colonial, há uma intensificação do processo em ambos os sentidos, sendo que agora pela presença diminuta de padres e freiras e pela farta e abundante presença de nativas e, em um segundo momento, da escrava negra subsaariana, as ligações extramatrimoniais exacerbaram-se, quer fossem fixas ou fortuitas. Em 80% do homem colonial documentado por Borges da Fonseca, encontra-se o sangue nativo indígena, em troncos iniciais, sempre com origem nas ligações não-oficiais no conceito da cultura europeia. Desta interligação contínua entre nós, nordestinos, pode-se inferir que todos nós, hoje, possuímos tal elemento em nossa composição. Fácil entender como a mulher nativa conseguiu aderir-se na elite documentada por Borges da Fonseca. Diferentemente da colonização americana, a grande maioria dos homens ibéricos que aqui aportaram chegou solteira ou sem suas mulheres, deixadas na Ibéria. A visão idílica da nativa nua, sem as amarras da ética judaico-cristã, somada à necessidade, torna a coisa fácil. Mesmo homens casados não escaparam de privar das delícias da terra, assim disseminando sua semente. O ibérico, quando aqui chegou, precisou aliar-se aos nativos para sobreviver, lutar contra outros da terra e explorar a colônia tão bem conhecida por estes. A aliança com mulheres, filhas de principais, foi o exemplo mais claro deste outro elemento de captação do indígena na elite ibérica. Cita-se aqui, como exemplo de filhas de principais, Arcoverde, de Jerônimo de Albuquerque, a nativa de Vasco Fernandes de Lucena, companheiro de Duarte Coelho e de Jerônimo de Albuquerque, cofundador de Olinda. Não esqueça-se também da nativa de Caramuru, a quem os historiadores baianos conseguiram dar um casamento para francês ver, e assim fugir do habitual em nossa história primeva.

Embora saiba-se que a origem bastarda em raízes negras escravas subsaarianas, em um momento imediatamente após, tenha sido bastante frequente, não conseguimos identificar muitos de tais troncos, e aqui a fonte principal teria de ser o próprio Borges da Fonseca. Citamos, anteriormente, dois troncos muito importantes desta bastardia originada em escravos rramitas. Achamos algo ao redor de 2% de homens coloniais com este influxo. Não esqueçamos, porém, que todos nós possuímos o sangue do negro muçulmano pré-saariano. O exemplo mais difuso disto é a antiquíssima raiz de Artiga, moça desta origem, que encantou o Rei Ramiro II de Leão (mais ou menos 900 d.C), teve com ele ligação familiar, que pelo menos até o assassinato da mulher de Ramiro II pelo filho deste, e também filho da assassinada, foi extraoficial e fora dos ditames do grêmio católico a quem Ramiro II estava afeito.

Entre nós, possuir origem bastarda é um demérito grande. Trata-se, inclusive, de evitar tal denominação, por ofensiva. Em Sadoc, por exemplo, passa-se a utilizar a denominação de "moça exposta" à originária destes relacionamentos, e criada por outrem. Em Borges da Fonseca estas origens bastardas são citadas com muito mais clareza. Felgueiras Gayo e Alão de Moraes, este último desta origem recente, não negaceiam em citar a verdade. A ideia que se tem de Portugal, através destes autores, é a obrigatoriedade e dever moral de citar e lembrar todos estes rebentos, dizer como foram encaminhados e de como fizeram parte da elite documentada. Vê-se, quando não se esconde tal verdade, que não há demérito em ter tal origem. Exemplificaremos rapidamente para dar apoio a este ponto de vista. Uma judia, Inez, (✡/△) dos Esteves, conversa recém, ou logo após, teve uma relação fortuita com o Rei de Portugal João I (1357-1453). O filho depois é tomado da mãe. Ele é o primeiro Duque de Bragança, que origina esta casa, a família real de Portugal e do Brasil, com difusão do sangue judeu e bastardo pela maioria das casas imperiais da Europa. Neste caso, em particular, o que os autores portugueses tentam é esconder a origem judia dos Braganças, mas nunca a origem bastarda. Para confirmar isso leia-se o que Felgueiras Gayo escreveu em extensa dissertação sobre a origem dos Pinheiros e, por tabela, sobre a origem da casa dos Duques de Bragança.

COPY

Um dos mais controversos exemplos de herdeiros de Inez Esteves (✡/△), é Isabel, a católica, mulher de Fernando. Ela, trineta da famosa judia, amante ocasional de João I, foi a 30ª Rainha de Leão, 20ª Rainha de Castela em 1474. Foi, juntamente, com o marido, a unificadora política de Espanha. Com eles ocorreu em 1482 o fim da dominação muçulmana na Ibéria, que iniciara-se em 711, assim como a expulsão dos judeus, em 1492. Estes, semitas, que com seu DNA ajudaram a plasmar não só Isabel como Fernando, ambos de modo bastardo.

Paloma era uma judia de Guadalcanal, na Espanha. Talvez por sobrevivência, por pressão do poder, relacionou-se com Fradique, mestre da Ordem de Santiago. O posto deste impedia-o de casar-se. Não se sabe se foi esta a razão de inexistência de uma relação oficial entre eles. Nem se a coisa foi fortuita ou familiar (ver o Manifesto do Marquês de Bobadilha, página XVII, 7, 16, 90, 100, 121, 167)[5]. O filho do casal, o bastardo (B□◬■) Alonso Henriques, foi Almirante e bisavô do Rei Fernando II, o Católico, que nasceu em 1452 e faleceu em 1516. Fernando, que era Rei de Aragão (1479), ao casar-se com Isabel passou a ostentar o título de Rei de Castela (1474) e aumentou em muito seus domínios. O casal de reis católicos, de origem bastarda e judia, é, como se disse acima, o responsável pela unificação espanhola, reconquista final da terra ibérica aos muçulmanos (1482), e expulsão dos judeus de Espanha (1492). O casal dirigia a Casa Real mais importante da Europa a seu tempo, e difundiu o sangue bastardo e judeu por todas as casas reais da Europa. Um neto do casal católico é Carlos V (1506-1558), o 32° Rei da Espanha e 7° Imperador da Alemanha (1520-1556), entre outros títulos. Em 1556, abdicou de ambos os tronos. O da Espanha, no filho Felipe II, e o da Alemanha, no irmão Fernando I.

Por via da bastardia, a ironia do destino fez com que o sangue judeu de Inez Esteves (✡/△) de Portugal e da moça Paloma (✡/△), a do Guadalcanal, chegasse ao trono da Alemanha e lá permanecesse.

Como referido acima, as uniões não-oficiais, que eram de fato corriqueiras na Ibéria, tornaram-se frequentes no Brasil colonial. As nossas meninas eram afoitas, faceiras, dóceis, lindas, viviam a banhar-se, muito limpas, nas palavras de Américo Vespúcio. Não estavam presas à moral judaico-cristã. O conceito delas de família é muito mais ligado à mãe, e não havia nem papel nem cartório que tornassem oficial qualquer relacionamento entre eles. Elas não sentiam a necessidade de tal aparato. Assim é que a grande maioria dos 36 filhos de Jerônimo de Albuquerque tem origem bastarda e nativa. Os principais de seus filhos são deste modo tidos na índia Arcoverde (ver *Albuquerque - a herança de Jerônimo, o torto*, deste autor). É por via bastarda e com reforço da batina, que o sangue do velho Jerônimo e da índia Arcoverde, através da união de dois primos legítimos, vem ajudar a plasmar e originar o 1° Duque de Oeiras e 1° Marquês de Pombal, o maior em Portugal, em sua época.

Repete-se aqui a citação sobre os *Lucenas*. Vasco Fernandes Lucena (◬⧄■•C∅) deixou sua mulher e filhos em Portugal, e para Pernambuco veio com Duarte Coelho. Foi cofundador de Olinda e seu Alcaide-mor hereditário. Originou aqui entre nós extensa descendência, como Lucenas ou com outros sobrenomes, sempre também com sangue nativo e bastardo. Nunca mais voltou a Portugal. E a família para cá também não veio. Um filho até que tentou, mas logo regressou. Na época da visitação do Santo Ofício em Pernambuco (1593-1595), os documentos concernentes a este certame terrorista, mostram que um neto dele, Mateus de Freitas Azevedo, aqui estava, e era Alcaide-mor de Olinda. Ocupava este cargo em 1593. Aqui na terra tratou de casar com uma moça de origem bastarda e com sangue nativo e judeu. Maria Herede era seu nome, testemunha e denunciada nos documentos do Santo Ofício na visitação de Pernambuco. Dela, deixou enorme descendência documentada entre nós e em Portugal, inclusive este que agora aqui escreve.

---

[5] BOBADILLA, Francisco de Mendoza y. *El Tizón de la Nobleza Española*. Barcelona: La Selecta. Empresa literario-editorial, 1880.

COPIA

CÓPIA

CÓPIA

Parte 1

Introdução

CÓPIA

Introdução

Desconhece-se de quem era filho. Sabe-se que nasceu em Segóvia, em 1412, onde viveu. Pouco se conhecia de sua trajetória até que documentos da coroa mostraram sua atividade financeira na coleta de tributos da Espanha.

André Cabrera[1], seu contemporâneo, colega de ofício e amigo, apresenta-o como homem cauteloso e respeitador, cônscio das leis da amizade. Discreto, subiu rapidamente na confiança da governança de Castela.

João II ⧄■◖ (n. 1405 † 1454), 28º rei de Leão e 18º rei de Castela, viu surgir em sua governança o trabalho de Abraham. Quando ele faleceu, em 1454, o segoviano estava com 42 anos de idade. E não se pode dizer que houvesse qualquer aversão dele pelo sangue semita. O rei casara a primeira vez (1418) com sua prima, Maria, que faleceu em 1445, filha de Fernando I, 7º rei de Aragão. É filho deste casamento o rei Henrique IV ⧄■◖ (n. 1425 † 1474), 29º rei de Leão, 19º rei de Castela em 1462.

Com a morte da primeira mulher, o rei João II casou a segunda vez no sangue judeu com Isabel de Portugal[2] △⧄■◖, da Casa de Bragança, que se origina do sangue hebreu (ver esquema 1, página 24).

Os notáveis serviços prestados por Abraham Senior à Coroa começavam a ter impressionante peso, antes de Isabel chegar ao trono de Castela e Leão. Ainda quando Henrique IV (n. 1425 † 1474), meio-irmão de Isabel, estava no trono, articulou a reaproximação de ambos. Já a esta época era fiel colaborador e conselheiro de Isabel. Consegue ainda levar Isabel a aceitar o casamento com Fernando, rei de Aragão, em 1469. Pela primeira vez, na história da Espanha, havia o casamento de dois monarcas, de dois soberanos diferentes, ambos possuidores de sangue hebreu. As consequências seriam funestas para Abraham Senior e para os judeus ibéricos.

Alguns historiadores, como o português José Lúcio de Azevedo[3], tacham-no, a esta época, como onipotente no reino de Espanha. Exageros à parte, não se pode negar a sua função de conselheiro fiel, homem de discrição e de caráter ilibado, fiel a seus amigos e colaboradores. Era então o arrecadador-mor de tributos em Castela.

CÓPIA

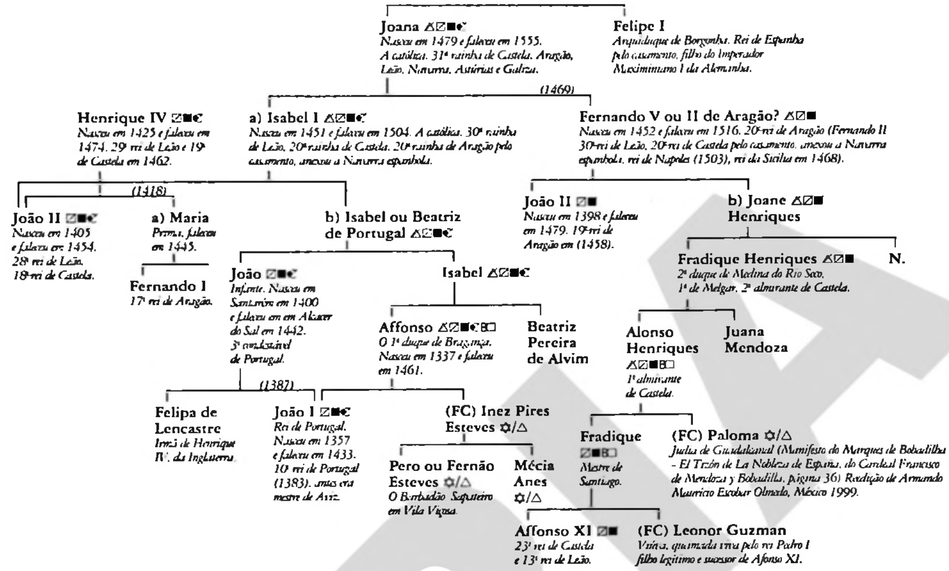
---

1. Parece que este André Cabrera, cristão-novo, seria aparentado com o rabino Abraham Senior. Paulo Valadares em a *Presença Oculta*, editora Fundação Ana Lima, ano 2007, diz-nos tal e informa-nos ainda citando as pesquisas de Narciso Binayan Carmona (*História Genealógica Argentina*, páginas 170-179) que um sobrinho neto deste, Jerônimo Luis Cabrera, migrou para a Argentina originando parte da elite do país. Cita entre os descendentes dele: Evita Peron, Victoria Ocampo, Jorge Luis Borges, Júlio Cortázar e sete presidentes da república.

2. O casamento de João II com Isabel de Portugal foi quase que imposto pelo condestável Álvaro de Luna. O rei tinha personalidade fraca e era dominado pelo eficiente auxiliar. O governo, além disto, apoiava-se em grandes colaboradores judeus. Quando Álvaro de Luna promoveu o casamento, esperava, na rainha, uma amiga e assim solidificação do domínio. Logo entram em disputa por áreas de influência. O condestável terminou apeado do poder e degolado na praça pública de Valladolid em 1453. No ano seguinte, morria João II, oprimido pelo remorso em decorrência da ingratidão cometida contra o notável ministro. Isabel, por seu turno, enlouqueceu. Faleceu recolhida em Arévalo, em 1496.

3. José Lúcio de Azevedo; *História dos cristãos-novos portugueses*, Clássica Editora, Lisboa, 1989.

Esquema 1



Joana △▨■☾
Nasceu em 1479 e faleceu em 1555. A católica. 31ª rainha de Castela, Aragão, Leão, Navarra, Astúrias e Galiza.
Felipe I
Arquiduque de Borgonha. Rei de Espanha pelo casamento, filho do Imperador Maximiliano I da Alemanha.
(1469)
Henrique IV ▨■☾
Nasceu em 1425 e faleceu em 1474. 29º rei de Leão e 19º de Castela em 1462.
a) Isabel I △▨■☾
Nasceu em 1451 e faleceu em 1504. A católica. 30ª rainha de Leão, 20ª rainha de Castela, 20ª rainha de Aragão pelo casamento, anexou a Navarra espanhola.
Fernando V ou II de Aragão? △▨■
Nasceu em 1452 e faleceu em 1516. 20º rei de Aragão (Fernando II 30º rei de Leão, 20º rei de Castela pelo casamento, anexou a Navarra espanhola, rei de Napoles (1503), rei da Sicilia em 1468).
(1418)
João II ▨■☾
Nasceu em 1405 e faleceu em 1454. 28º rei de Leão. 18º rei de Castela.
a) Maria
Prima, faleceu em 1445.
Fernando I
17º rei de Aragão.
b) Isabel ou Beatriz de Portugal △▨■☾
João ▨■☾
Infante. Nasceu em Santarém em 1400 e faleceu em em Alcacer do Sal em 1442. 3º condestável de Portugal.
Isabel △▨■☾
João II ▨■
Nasceu em 1398 e faleceu em 1479. 19º rei de Aragão em (1458).
b) Joane △▨■ Henriques
Fradique Henriques △▨■
2º duque de Medina do Rio Seco, 1º de Melgar, 2º almirante de Castela.
N.
Affonso △▨■☾8□
O 1º duque de Bragança. Nasceu em 1337 e faleceu em 1461.
Beatriz Pereira de Alvim
Alonso Henriques △▨■8□
1º almirante de Castela.
Juana Mendoza
(1387)
Felipa de Lencastre
Irmã de Henrique IV, da Inglaterra.
João I ▨■☾
Rei de Portugal. Nasceu em 1357 e faleceu em 1433. 10 rei de Portugal (1383), antes era mestre de Aviz.
(FC) Inez Pires Esteves ✡/△
Pero ou Fernão Esteves ✡/△
O Barbadão Sapateiro em Vila Viçosa.
Mécia Anes ✡/△
Fradique ▨■8□
Mestre de Santiago.
(FC) Paloma ✡/△
Judia de Guadalcanal (Manifesto do Marques de Bobadilha - El Tizón de La Nobleza de España, do Cardeal Francisco de Mendoza y Bobadilla, página 36) Redição de Armando Mauricio Escobar Olmedo, México 1999.
Affonso XI ▨■
23º rei de Castela e 13º rei de Leão.
(FC) Leonor Guzman
Viúva, queimada viva pelo rei Pedro I filho legitimo e sucessor de Afonso XI.

CÓPIA

Possuía o cargo de grão-rabino, ou rabino-mor de Castela e Leão. O cargo não lhe dava estatura espiritual. Era político. Correspondia à governação sobre as comunidades judaicas do reino. Intermediava as relações da Coroa com os israelitas. Era um cargo de confiança dos reis católicos. Sabe-se que sua função findou em 09 de av de 1492[4]. A partir daí não havia judeus para governar em Ibéria, e nem ele próprio era mais assim considerado. Foi o último rabino-mor de Espanha. O cargo de *gaon*, chefe espiritual dos judeus de Espanha, teve, a esta época, como último ocupante, o rabino Itzak Aboab. Com a expulsão passou a Portugal.

Haim Beinart[5], ao tratar das atividades financeiras e administrativas de Abraham Senior, refere documentos de 12 de fevereiro de 1468, que mostram, que a esta época, aos 56 anos, já estava bem estabelecido. Suas atividades públicas e financeiras, portanto, eram patentes no reinado de Henrique IV.

Parece a Haim Beinart e a Carrete Parrondo[6] que foi o converso Diego Arias D´Avila, tabelião e contador do rei Henrique IV, e pai do bispo Juan Arias D´Avila, de Segóvia, que estabeleceu seu contato com a Coroa. Abraham Senior era seu sócio na manutenção das finanças do rei. As suas ligações com a Coroa permaneceram após a morte de Diego.

Ainda, em 1468, ele e o irmão, Salomão, obtiveram o privilégio de isenção tributária.

Data Haim Beinart, ainda deste período, o cargo de magistrado da comunidade judaica, concessão perpétua de terras e uma anuidade por parte da Coroa. A época coincide com o casamento de Isabel com Fernando de Aragão, que ele intermediou, e pode corresponder a agradecimentos do rei Henrique IV e de sua irmã, Isabel.

Amador de Los Rios[7] informa que a aproximação de Isabel com o irmão, rei Henrique IV, aconselhada e intermediada por Abraham Senior, só ocorreu em 1473. Refere uma pensão de 100.000 maravedis, concedida por Isabel, que foi rainha apenas em 1474.

---

[4] 9 de AV, data da expulsão dos judeus da Espanha, = 31.07.1492.

[5] Haim Beinart – *The Expulsion of the Jews from Spain*; editora, The Littman Library of Jewish Civilization, Oxford - Portland, Oregon, 2002.

[6] Carlos Carrete Parrondo: *El judaísmo Español y la Inquisição*; Madrid, 1992.

[7] Amador de Los Rios – *Historia Social Política y Religiosa de Los Judios de Espana y Portugal*; Madrid, 1960, editora Aguilar.

Ao fim do reinado de Henrique IV (1474), ele já era chefe dos coletores de impostos de Castela. O cargo equivale a algo mais que a Superintendência Nacional da Receita Federal. Além de coletar os tributos existentes do reino, ele poderia criá-los, reinventá-los. Recebia por tal tarefa um percentual ou trabalhava sobre o arrecadamento de certo tributo. No último caso, pagava à Coroa o valor arrematado e assumia o risco do prejuízo.

Com o lucro do segundo e o percentual da arrecadação do primeiro pagava uma malha imensa de funcionários e associados judeus, conversos e cristãos que se espalhavam por toda Castela.

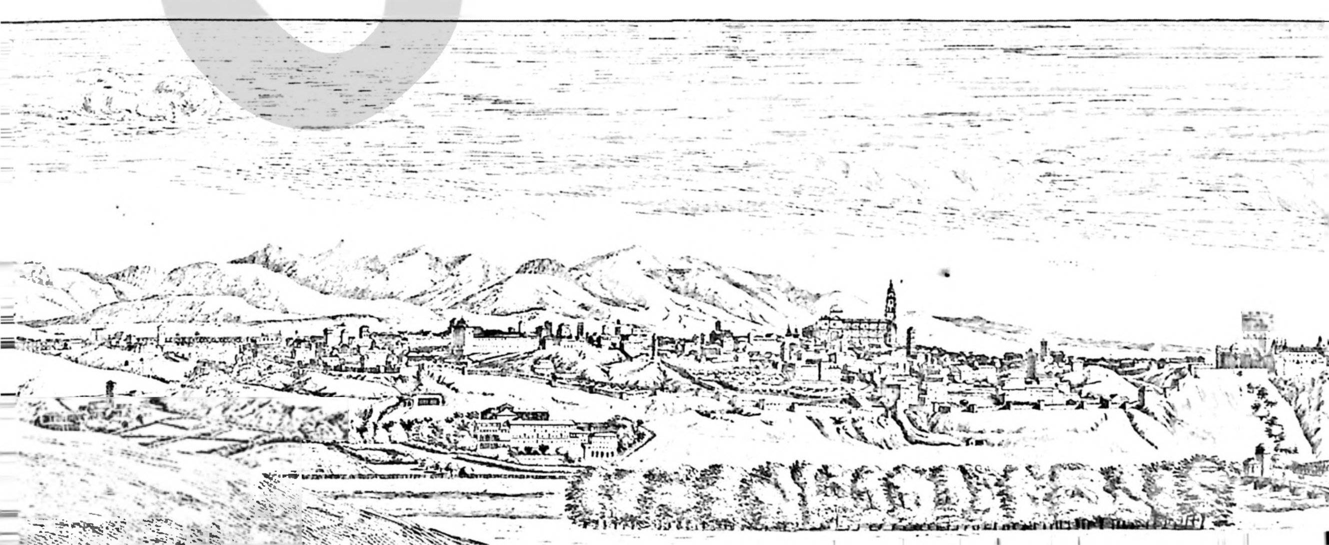
O cargo de comissário da comunidade judaica foi-lhe repassado em 21 de dezembro de 1476, já sob o reinado da agradecida rainha Isabel. Haim Beinart, no entanto, cita documentos em que ele já ocupava o cargo no reinado de Henrique IV.

Documentos de 12 de março de 1477 mostram-no no cargo de rabino da corte e magistrado dos judeus. Estava, assim, no cargo de mais alto oficial dos judeus de Castela.

A documentação, apresentada por Haim Beinart sobre as atividades financeiras e de rabino-mor de Castela de Abraham Senior, é extensa e minuciosa. Nela, podemos perceber como funcionava a engrenagem do poder em Espanha, o relacionamento das comunidades judaicas com a Coroa, a função de judeus e conversos no dia a dia ibérico, a relação entre a justiça hebraica e a justiça laica, o funcionamento da arrecadação tributária, etc. Esta, poder-se-á ver, excessiva, pesada, mas não superior à do Brasil atual. O excesso de arrecadação era penoso, difícil, e variava não com a justiça, mas com as necessidades da Coroa. Função espinhosa, mas extremamente lucrativa, fez com que Abraham Senior se tornasse um dos homens mais ricos da Espanha. A extensão e valor dos bens imóveis a ele referidos eram de uma magnitude impressionante. Quando ele foi confrontado diante da escolha entre converter-se, manter os bens e aumentar poder, honrarias e a possibilidade de exilar-se e perder quase todas as propriedades, os bens tiveram, com certeza, um peso considerável na escolha. Somem-se a isto a idade avançada, 80 anos em 1492, a extensa lista de filhos, netos e bisnetos que dele dependiam e que teriam que sair da Espanha, para recomeçar e ainda a pressão exercida pelos reis católicos para que ele continuasse com os seus em Espanha, oferecendo-lhe mais honrarias, cargos e benesses financeiras.

A preocupação dos reis católicos, com a possível perda de Abraham Senior, era real. Ele e sua família representavam o núcleo da máquina arrecadatória ibérica, cuidadosamente montada ao longo de mais de meio século.

No ato de criar e recolher tributos, Abraham Senior dispunha de auxiliares e associados em toda Espanha: judeus, conversos e cristãos. O seu mais importante colaborador era o rabimo Meir Melamed, seu genro, e também meu ancestral. Meir Melamed tinha importância semelhante à de Abraham Senior, e sua fortuna não foi menos importante. Na fase inicial da vida financeira de Senior, destacaram-se, entre seus associados, Abraham e Vidal Bienveniste, de conceituada família de Soriá, e Diego Arias D´Avila.



Vista de Segóvia
Louis Meunier, 1665.
Biblioteca Nacional
da Espanha.

CÓPIA

In laudem Sereniſſi
mi Ferdinandi Hiſpaniaꝝ regis/Bethi=
cæ & regni Granatæ/obſidio/victoria/&
triũphus//Et de Inſulis in mari Indico
nuper inuentis

Fernandus Rex hiſpanie

Frontispício da publicação *Louvor ao mais sereno Ferdinand, Rei de Espanha, "Baetic" e Governante de Granada, Besieger, Victor, Triunfante...* Carlo Verardi, 1494. Biblioteca do Congresso Americano.

Um associado novo e de peso surgiu aproximadamente em 1484-1485. Itzak Abravanel, o novo colaborador, era oriundo de uma família judia de Sevilha que deixou Castela em 1391, em decorrência das grandes perseguições e assassinatos contra judeus, fixando-se em Portugal. À época de João II, rei de Portugal, então como ministro das finanças, parece haver tomado partido errado na sucessão do trono. Teólogo e escritor, dizia-se descendente de David e com certeza era também importante homem de negócios, rico homem do país luso, onde fora grande financista na Corte.

João II (n. 1455 † 1495), 13° rei de Portugal, em 1481, sucedeu o pai Afonso V, o Africano, que fora protetor de Abravanel. O pai de Itzak havia sido tesoureiro do infante Fernando, o Santo. João II achou que havia sido traído por Itzak Abravanel. Este tomou parte na conspiração de 1482, ao lado da Casa de Bragança na luta sucessória. Para não perder a vida preferiu ser despojado de todos os bens e, principalmente, de sua biblioteca. Fugiu para Castela, aparentemente em 1483. Sabedores da incrível capacidade e eficiência de Itzak Abravanel, os reis católicos mantiveram contato com ele, a primeira vez em 1484, em Tarazona, e levaram-no à máquina administrativa da Coroa. Menachem Dorman, segundo Beinart, conjetura que Abraham Senior trouxe Itzak Abravanel para a Corte e o introduziu na coleta de impostos.

Em 1482, Abraham Senior foi encarregado de organizar a coleta de imposto para financiar a guerra contra os muçulmanos de Granada, última fase da unificação ibérica, e ponto final na dominação muçulmana, que perdurava desde 711. Para este esforço de guerra contra Granada, além dos tributos em toda Espanha, criou-se um especialmente para este fim, a ser pago pelas comunidades judaicas.

Amador de Los Rios diz que sobre Abraham Senior e Itzak Abravanel recaíram a confiança real no recolhimento de tributos e no aparelhamento e apoio logístico às tropas que iriam terminar a reconquista. Diz que a tarefa foi coroada de êxito, e quando necessário, aportavam do próprio bolso empréstimos à Coroa para que ela finalizasse seu intento.

O velho rabino-mor, no entanto, não desprezava os seus. Recolher tributos e agradar à Coroa, parecem não ter sido suas únicas atividades. Exemplo disto aconteceu na conquista de Málaga, quando foram aprisionados 450 judeus, que haviam fugido para Granada, perseguidos pelo Santo Ofício. Aqui, premidos pelo furor religioso muçulmano, capitularam. Finalmente, converteram-se ao Islã. Eram os judeus mouriscos, resto de sua antiga e populosa Aljama. A ordem real era para que os queimassem vivos, e não deixar a tarefa para a inquisição. Abraham Senior resgatou a estes judeus mouriscos por 20 000 *doblas jaens*, embarcando-os em galeras da armada, que partiram das águas de Málaga em 01 de outubro de 1487, que capitulara em 18 de agosto do dito ano.

Outro cargo de extrema importância foi o que ele ocupou, a partir de 1488, quando nomeado tesoureiro da Irmandade[8]. O certificado da nomeação aponta explicitamente que a mesma se dera em decorrência dos bons e fiéis serviços prestados e em virtude de sua diligência e fidelidade. O cargo, até então vetado a judeus, agora lhe pertencia. Incluía o recolhimento de todos os tributos da organização em todo o reino. A nomeação ocorreu em 15 de abril de 1488.

Finda a guerra de Granada, concluída a tarefa da reconquista e unificação, que incluiu a anexação da Navarra espanhola, partiram os reis católicos para a unificação espiritual do reino.

A pressão contra os judeus, que se sabe sempre existir no seio da ortodoxia católica na reconquista, agora tomava ares bem mais importantes. Abraham Senior e, posteriormente, a partir de 1482, Itzak Abravanel, presenciou o crescimento do antissemitismo na Ibéria.

---

[8] Irmandade era a mais importante organização religiosa, militar-política, que funcionava sob o trono para assessorá-lo e pressioná-lo.

Protegidos por benesses reais, que lhes permitia andar sem identificação de judeus, negociar com cristãos, empregar cristãos em seus negócios, eles viram crescer paulatinamente o fim da presença dos filhos de Jacob em terra peninsular, e assim como, antes disto, a pressão sobre os demais filhos de Israel.

Assim, no ano em que Abraham Senior nasceu, 1412, a legislação mandava que os judeus usassem emblemas que os distinguissem. Em 1480, foi reafirmada a lei pelas cortes de Castelhanos de Toledo, dois anos antes da guerra de Granada.

Em 04 de 1481 ordenou-se que todos os judeus de toda monarquia se confinassem em guetos e não vivessem fora deles.

Em fins de 1482, ocorreu a expulsão parcial da população judia de Andaluzia.

Em 1482, na campanha de Granada, os judeus de lá são presos. Abraham Senior paga, por cabeça, ao reino, a libertação de alguns. Não se sabe de quantos.

Em 1483, expulsão dos bispados de Sevilha e Córdoba.

Em 1486, expulsão de todos os judeus das dioceses de Saragoça, Albaracin e Teruel.

Deste modo, continuaram no processo gradativo e eficiente de antissemitismo, opressão, perseguição, assassinatos, conversões forçadas, até desaguar em 1492. Neste ano, os reis católicos, ambos com sangue judeu, decidem expulsar definitivamente e totalmente os judeus de Espanha. Em 31 de março de 1492 foi baixado o edital de expulsão, em que deram o prazo máximo de 31 de julho, ou 9 de av para conversão ao catolicismo ou saída do território hispânico (ver abaixo o *Edicto General de Expulsion de Los Judíos de Aragon Y Castilla, Biblioteca Nacional, MSS. 1492,* extraído do livro *Das Fogueiras da Inquisição às Terras do Brasil*, página 249-252).

Edito de Expulsão

Edicto General de Expulsion de Los Judíos de Aragon Y Castilla (Biblioteca Nacional, MSS.) 1492[9].

Don Fernando é doña Isabel, por la gracia de Dios rey é reyna de Castilla, de Leon, de Aragon, de Siçília, de Granada, de Toledo, de Valençia, de Galicia, de Mallorca, de Seuilla, de Çerdeña, de Córcega, de Múrçia, de Jahen, de los Algarves, de Algeçiras, de Gibraltar, de las Islas de Canaria, conde é condesa de Barçelona é Señores de Vizcaya, é de Molina, duques de Athénas é de Neopátria, condes de Ruisellon é de Çerdeña, marqueses de Oristan é de Goçiano. – Al Príncipe don Juan, nuestro muy caro é muy amado hijo, é á los Infantes, prelados, duques, marqueses, condes, maestres de las Órdenes, pares ricos-homes, comendadores, alcaydes de los castillos de los nuestros reynos é señoríos é á los Conçejos, corregidores, alcaldes, alguaçiles, merinos, veintequatros, regidores, caballeros, escuderos, ofiçiales, jurados é homes-buenos de todas las çibdades, villas, é logares de los nuestros reynos é señoríos, é á las aljamias de los judíos dellas é á todos los judíos é personas singulares, asi varones como mugeres de qualquier edad que sean é á todas las otras personas de qualquier estado, ley é dignidad, preeminençia é condiçion que sean, á quien lo de yuso en esta Carta contenido atañe ó atañer puede en qualquier manera, salud é graçia: Sepades é saber debedes que porque Nos fuimos informados que hay en nuestros reynos é avia algunos malos cristianos que judaizaban de nuestra Sancta Fée Católica, de lo qual era mucha culpa la comunicaçion de los judíos con los cristianos, en las Cortes que Nos feçimos en la çibdad de Toledo en el año pasado de mill quatroçientos ochenta, mandamos apartar los judíos en todas las çibdades, villas é logares de los nuestros reynos é señoríos, é dádoles juderías é logares apartados en que viviesen en su pecado, é que en su apartamiento se remorderian; é otrosi ovimos procurado é dado órdem como se fiçiese Inquisiçion en los nuestros reynos é señoríos, la qual como sabeis, há mas de doçe años que se ha fecho é façe, é por ella se an fallado muchos culpantes, segund es notorio, é segun somos informados de los inquisidores é de otras

---

[9] Em: Joseph Eskenazi: *Das Fogueiras da Inquisição às Terras do Brasil*, Editora Imago, Rio de Janeiro, 2002.

CÓPIA

muchas personas religiosas, eclesiásticas é seglares; é consta é paresçe ser tanto el danio que á los cristianos se sigue é há seguido de la participaçion, conversaçion ó comunicaçion, que han tenido é tienen con los judíos, los quales se preçian que procuran siempre, por quantas vias é maneras pueden, de subvertir de Nuestra Sancta Fée Católica á los fieles, é los apartan della é tráenlos á su danada creençia é opinion, instruyéndolos en la creençias é ceremonias de su ley, façiendo ayuntamiento, donde les lean é enseñen lo que an de tener é guardar segun su ley; procurando de circunçidar á ellos é á sus fijos; dándoles libros, por donde reçen sus oraçiones; declarándoles los ayunos que son de ayunar é juntádose com ellos á leer e á escribirles las historias de su ley; norificándoles las páscuas antes que vengan; avisándoles de lo que en ellas se há de guardar é façer; dándoles é levándoles de su pan azímo é carnes muertas com çeremonias; instruyéndoles de las cosas que se han de apartar asi en los comeres como en las otras cosas prohibidas en su ley, persuadiéndoles que tengan é guarden quanto pudieren la ley de Moysen; façiéndoles entender que non hay outra ley, nin verdad, sinon aquella; lo cual todo costa por muchos dichos é confesiones, asi de los mismos judíos como de los que fueron enganados é pervertidos por ellos: lo cual há redundado en gran dano é detrimento é oprobrio de nuestra Sancta Fée Católica. É como quier que de muchas partes desto fuimos informados antes de agora é conosçimos que el remedio verdadeiro de todos estos daños é incovenientes consiste en apartar del todo la comunicaçion de los dichos judíos con los cristianos, é echallos de todos los nuestros reynos é señoríos, que fuimos Nos contentos con mandarles salir de todas las çibdades, villas é logares del Andaluçía, donde paresçe que avian fecho mayor dano, creyendo que aquello bastaria para que los de las otras çibdades é villas é logares de los nuestros reynos é señoríos çesassem de façer é cometer lo susodicho; é por que somos informados de esto que aquello, nin las justiças que se han fecho en algunos de los dichos judíos que se han fallado muy culpantes en los dichos crímenes é delictos contra nuestra Sancta Fée Católica, non bastó para entero remedio: para obviar é remediar cómo çese tan grande oprobrio é ofensa de la Religion Católica, porque cada dia se falla é paresçe que los dichos judíos tratan é continuan su malo é dañado propósito, á donde viven é conversan, é por que non aya logar de ofender mas á nuestra Sancta Fée Católica, asi los que fasta aqui Dios ha querido guardar, como en los que cayeron é se enmendaron é reduçieron á la Sancta Madre Iglesia, lo qual segund la flaqueza de nuestra humanidad é estuçia é sugestion diabólica que contíno nos incita, podria crescer, si la causa prencípal desto non se quitasse, que es echar los judíos de nuestros reynos: Porque quando algun grave é detestable crímen es cometido por algund Colegio ó Universidad, es razon que el tal Colegio ó Universidad sean disueltos é aniquilados, é los mayores por los menores é los unos por los otros punidos; é que aquellos que pervierten el buen é honesto vivir de las çibdades é villas é por contagio pueden danar á los otros, sean espelidos de los pueblos; é aun por otras más leves causas, que sean en dano de la república, quanto más por el mayor de los crimines é más peligroso é contagioso, como lo es este: Por ende Nos en consejo é parecer de algunos prelados é grandes é caballeros de nuestros reynos é de otras personas de çiençia é conçiençia de nuestro Consejo, aviendo avido sobre ello mucha deliberaçion, acordamos de mandar salir á todos los judíos de nuestros reynos, que jamas tornen, ni vuelvan á ellos, ni á algunos dellos; é sobre ello mandamos dar esta nuestra Carta, por la qual mandamos á todos los judíos é judías de qualquier edad que seyan, que viven é moran é están en los dichos reynos e señoríos, ansi los naturales dellos, como los non naturales que en qualquier manera é sombra ayan venido ó estén en ellos, que fasta en fin deste mes de Julio, primero que viene deste presente año, salgan con sus fijos é fijas é criados é criadas é familiares judíos, asi grandes como pequeños, de qualquier edad que seyan, é nosn seyan osados de tornar á ellos de viniendo nin de paso, nin en outra manera alguna; só pena que, si lo non fiçieren é complieren asi, é fueren fallados estar en los dichos nuestros reynos é señoríos ó venir á ellos en qualquier manera, incurram en pena de muerte é confiscaçion de todos sus bienes, para la nuestra Cámara é fisco: en las quales dichas penas caigan é incurran por el mismo fecho é derecho, sin outro proçeso, sentençia ni declaraçion. É mandamos e defendemos que ninguna, ni algunas personas de los dichos nuestros reynos, de qualquier estado, condiçion é dignidad, non seyan osados de resçibir, nin resçiban, nin acojan, nin defiendan nin pública nin secretamente judío nin judía, pasado por todo el dicho término de fin de Julio en adelante, para siempre jamás, en sus tierras nin en sus casas nin en outra parte alguna de los dichos nuestros reynos é señoríos, so pena de perdimiento de todos sus bienes, vasallos é fortalezas é otros heredamientos. É otrosi de perder qualesquier mercedes que de Nos tengan, para la

CÓPIA

nuestra Cámara é fisco. – É porque lo dichos judíos e judías puedan, durante el dicho tiempo fasta en del dicho mes de Julio, dar mejor disposiçion de si é de sus bienes é façiendas, por la presente los tomamos é resçibimos só el seguro é amparo é defendimiento real é los aseguramos á ellos é á sus bienes, para que durante el dicho tiempo fasta el dicho dia, final del dicho mes de Julio, puedan andar é estar seguros, é puedan vender é trocar é enagenar todos sus bienes muebles é raíces, é disponer libremente á su voluntad; é que durante el dicho tiempo non lês seya fecho mal nin dano nin desaguisado alguno en sus personas, nin en sus bienes contra justiça, só las penas en que incurren los que quebrantan nuestro seguro real. É assi mismo damos licencia é faculdad á los dichos judíos é judías que puedan sacar fora de todos los dichos nuestros reynos é señoríos sus bienes é façiendas por mar é por tierra, en tanto que non seya oro nin plata, nin moneda amonedada, nin las otras cosas vedadas pó las leyes de nuestros reynos, salvo mercaderías que non seyan cosas vedadas ó encobiertas. É outro si mandamos á todos los conçejos, justiçias, regidores é caballeros, ofiçiales é homes buenos de los dichos nuestros reynos é señoríos, é á todos nuestros vasallos, súbditos é naturales dellos que guarden é cumplan é fagan guardar é complir este nuestro mandamiento é todo lo en él contenido, é den é fagan dar todo el favor é ayuda para ello en lo que fuere menester, só pena de la Nuestra Merçed é de confiscaçion de todos sus bienes é ofícios para la nuestra Cámara é fisco. É por que esto pueda venir á notiçia de todos, é ninguno pueda pretender ignorancia, mandamos que esta nuestra Carta sea pregonada públicamente por las plazas é mercados é otros logares acostumbrados de las dichas çibdades é villas é logares por pregonero é ante escribano público; é los unos é los otros non fagades nin fagan ende âl por alguna manera, só pena de la Nuestra Merçed é de perdimiento de sus ofíçios é de confiscaçion de todos sus bienes para la nuestra Cámara é fisco. É demás mandamos al home que les esta Carta mostráre, que les aplaçe é parezcan ante Nos en la nuestra Corte, quier que estemos, del dia que los emplazáre en quinçe dias primeiros seguientes, só la dicha pena con la qual mandamos á qualquier escribano público que para este fuere llamado, vos dé testimonio signado com su signo, porque Nos sepamos como se cumple nuestro mandado. Dada en la çibdad de Granada, treynta e uno del mes de marzo, año de nasçimiento de Nuestro Salvador Jesu Cristo de mil quatroçientos é noventa é dos. – Yo el Rey. – Yo la Reyna. – Yo Juan de Coloma, secretario del rey é de la reyna, nuestros señores, la fiçe escribir por su mandado.

Creio que pelo menos, a esta época, Abraham Senior discutia a possibilidade de exilar-se e continuar com a sua fé. Uma prova disto é a "Resposta de Isaac Abravanel ao Édito de Expulsão", em carta entregue aos reis católicos. A missiva inicia-se dizendo que: "Abraham Senior e eu, (Itzak Abravanel)..." (segue teor da carta, abaixo).

Sus Majestades[10]:

Abraham Senior y yo agradecemos esta oportunidad para hacer nuestra ultima expresión en palabras llevando la voz de las comunidades Judias que nosotros representamos, condes, duques y marqueses de las cortes, caballeros y damas no es un gran honor cuando um judío es llamado a asistir por el bienestar y seguridad de su pueblo.

Pero es una mayor desgracia cuando el Rey y la Reina de Castilla e Aragón e por supuesto de toda España tiene que buscar su gloria en gente inofensiva.

Encuentro muy difícil comprender como todo hombre judío, mujer y nino pueden ser una amenaza la fe Católica. Muy fuertes pero demasiados fuertes cargos.

¿Es que nosotros lo destrozamos?

És todo lo opuesto. ¿No estáis Vos admitiendo em este edicto a confinar a todos los Judíos em lugares restringidos y de tantas limitaciones en nuestros privilegios legales y sociales sin mencionar obrigándonos a usar disturbios humilhantes? ¿No fueron suficientes las opresiones impuestas, no nos aterrorizo con su diabólica Inquisicion? Déjeme hacer esta matéria perfectamente dura para todos los presentes no dejare callar la voz de Israel en este día.

Escuchad Oh cielo y adjudique escuchar, Rey y Reina de Espana por mi Isaac Abravanel dirigirme a Vos yo y mi família somos descendientes directamente

---

[10] Em Joseph Eskenazi, ver página 23.

CÓPIA

del Rey David verdadera sangre real la misma sangre del Mesías corre por mis venas. Es mi herencia y yo lo proclamo en nombre del rey de Israel.

En nombre de mi pueblo, el pueblo de Israel, los escogidos de Dios declaro son inocentes y sin culpa de todos los crímenes declarados en este abominable edicto. El crimen y la transgresión es praa Vos no es para nosotro soportar el decreto sin justicia que Vos habeis proclamado hoy será su derrota y este año en el cual imagina como el año de la gran gloria será la vergüenza más grande de España. Siendo como recompensa de esta virtud individual, siendo bien reconocido que la palabra de honor es su cometido apropriado para las buenas obras nobles de modo adicional cuando un acto inapropriado se cometiera que la reputación de la persona sufriría. Y cuando los Reys y Reinas cometen hechos dudosos se hacen dano a ellos mismos. Y como bien se dice entre más grande la persona que comete un erro el erro es mayor.

Errores si son reconocidos temporalmente pueden ser corregidos y el ladrillo que soporta la estructura endeble puede ser vuelto a colocar en la posición correcta. Así mismo un edicto errado si es cambiado a tiempo puede ser corregido pero objetivos religiosos han aventajado la razón y malos consejos han precedido justo razonamiento. El error de este edicto será irreversible lo mismo que estas obligaciones que proclama el Rey y la Reina mios, escuchame bien: error ha sido su error profundo e incocebible como Espana nunca haya visto hasta ahora. Vos sois los únicos responsables como armas del poder de una nación como las artes y letras dan las pautas de sensibilidades mas refinadas si Vos hábeis aplacado el orgulho del Infiel Musulmán con la fuerza de su ejercito dando muestras de conocimiento del arte y la guerra por que de su estado interno de su conciencia ¿Con qué derecho sus Inquisidores recorren los campos quemando libros por miles en piras publicas?

¿Con qué autoridad los miembros de la Iglesia desean ahora quemar la inmensa biblioteca Arábica de este gran palacio moro y destruir sus preciosos manuscritos? por que, es por su autoridad mi Rey y mi Reina. En lo más profundo de sus corazones Vuestras Mercedes han desconfiado del poder del conecimiento, y Vuestras Mercedes han respetado solo el poder. Con nosotros los Judíos es diferente. Nosotros los Judíos admiramos y estimulamos el poder del conecimiento. En nnuestros hogares y en nuestros lugares de rezo, el aprendizaje es una meta practicada por toda una vida. El aprendizaje es nuestra pasión que dura mientras existimos; es el corazon de nuestro ser; es la razon de acuerdo nuestras creencias para los cuales hemos sido creados. Nuestro agresivo amor a aprender pudo haber contrabalanceado su excesivo amor al poder. Nos pudimos haber beneficiado de la protección ofrecida por vuestras armas reales y Vos os pudieseis haber beneficiado de nuestros adelantos de nuestra comunidad y el intercambio de conocimientos, y digo que nos hubiésemos ayudado mutuamente.

Así como se nos ha recordado de nuestra falta de poder de modo que su nación sufrirá de las fuerzas de un desequilibrio que Vuestras Mercedes han dado su inicio. Por centúrias futuras, vuestros descendientes pagaran por sus apreciados errores del presente. Vuestras Mercedes verificaran y la nación se transformara en una nación de conquistadores. Buscando oro y riquezas, viviendo por la espada y reinando con un puno de acero.

Y al mismo tiempo os convertiréis en una nación de iletrados, vuestras instituciones de conocimiento, amedrentadas por la continuación herética de extrañas ideas de otras tierras y otras gentes, no serán respetados. En el curso del tiempo el nombre tan admirado de Espana se convertirá en un susurro entre las naciones. España, que siempre ha sido pobre e ignorante, España la nación que mostro tanta promesa y que ha completado tan poco. Y entonces algún día, España si perguntara a si misma: ¿que ha sido de nosotros? ¿Por qué somos el hazme reir entre las naciones? Y los Españoles de esos días miraran a su pasado porque sucedió esto. Y aquellos que son honestos señalaran a este día y a esta época lo mismo cuando esta nación se inicio. Y la causa de su decadencia no mostrara a nadie mas que a sus reverenciados soberanos Católicos, Fernando e Isabel, conquistadores de los Moros, expulsores de los Judíos, fundadores de la Inquisición y destructores de inquisitivas mentes de los Españoles.

El edicto es testimonio a la debilidad Cristiana. Esto ha demostrado que los Judíos son capaces de ganarle a los siglos. Argumento viejo sobre estas dos creencias. Esto explica el porque existen falsos Cristianos: estos los Cristianos cuyas creencias han sido sacudidos por los argumentos de que el Judio que conoce mejor. Esto explica porque la nación Cristiana se perjudicara como dice que lo ha sido. Deseando silenciar la oposición Judia, la mayoría Cristiana ha decidido no seguir argumentando eliminando la fuente del contra argumento. La oportunidad hacia el Judio no se le otorgó.

Después de hoy esta es la ultima oportunidad a traer este tema en tierra Española. En estos últimos momentos de liberdad otorgada por el Rey y la Reina, y yo como representante de la Judería, reposara en un punto

COPY

de la disputa teológica. Yo lo dejare con un mensaje de partida a pesar de que a Vuestras mercedes no os guste.

El mensaje es simples. El histórico pueblo de Israel, como se ha caracterizado por sus tradiciones es el único que puede emitir su juicio si Jesús y sus demandas de ser el Mesías, y como Mesías su destino fue de salvar Israel, de modo que deve venir de Israel a decidir cuando debe salvarlo. Nuestra respuesta es la única respuesta que importa, o si acaso Jesús fue un falso Mesías. Mientras el pueblo de Israel exista, mientras lãs gentes de Jesús continúen en rechazarlo. Su religión no puede ser validada como verdadera. Vuestras Mercedes pueden convertir a todas las gentes, a todos los salvajes del mundo, pero mientras no convierta al Judio, Vuestras Mercedes no han probado nada excepto que Vuestras Mercedes pueden persuadir a los que están informados.

Lo dejamos por este confortante conocimiento. Por que Vuestras Mercedes pueden dispor de sus poderes, nosotros poseemos la verdad por lo alto. Vuestras Mercedes podrán desposeermoss de indivíduos, pero no podrán desposeernos de nuestras almas sagradas y la verdad histórica la cual es el único testigo nuestro.

Escuchad Rey y Reina de España, en este día Vuestras Mercedes han engrosado la lista de fabricantes de maldades contra los remanentes de la Casa de Israel si Vuestras Mercedes se empeñan en destruirnos, todos han fracasado. Mas, sin embargo, nosotros prosperaremos en otras tierras lejanas. Y doquiera que iremos, el Díos de Israel estará con nosotros. Y a Vuestras Mercedes Rey-Fernando y Reina Isabel la mano de Díos los atrapara y castigara por la arrogancia de sus corazones.

Hágase a Vuestras Mercedes autores de esta iniqüidad, por generaciones a venir, será relatado repetidamente como su fue benevolente y como su visión fue cegada. Pero más de sus actos de odio y fanatismo, el coraje del pueblo de Israel será recordado por haberse enfrentado contra el poderoso Imperio Español y nos hermos apegado a las herencias religiosas de nuestros padres, resistiendo a los argumentos inciertos.

Expúlsennos, arrójennos de esta tierra que hemos querido tanto como Vos, per los recordaremos Rey y Reina de Espana como los que figuran em nuestros santos libros como aquellos que buscaron nuestros daños. Nosotros los Judíos con sus hechos en la paginas de la historia, y de los recuerdos de nuestros sufrimientos e incurrirán en mayor daño a sus hombres mas que el mal que nos ha causado.

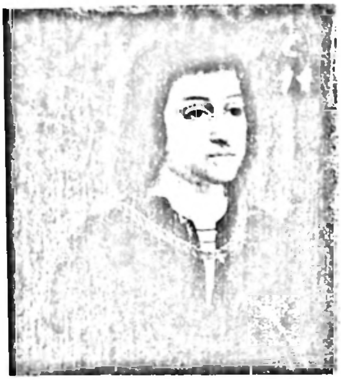
A peça escrita por Itzak Abravanel é um contundente documento de fidelidade à fé ancestral e aos princípios de liberdade religiosa. É um documento corajoso a ser resposta a um ato de reis, absolutistas àquela época. O fato de iniciar-se dizendo que Abraham Senior a subscreveria também manifesta a importância que o outro subscritor dava ao rabino-mor, para citá-lo e assim dar maior importância política a sua atitude e talvez até abrandar a resposta real a tal missiva. Itzak Abravanel saiu de Espanha, levando grande parte de sua fortuna, transformada em moeda sonante, com o beneplácito real, talvez abrandado com a permanência e ajuda do discreto Abraham Senior. Abravanel foi inicialmente para Nápoles onde ocupou cargo idêntico ao de Castela. Com a invasão francesa a Nápoles, ele partiu para Sicília, acompanhando o monarca fugitivo e de lá passou a Veneza. É desta época a produção da maior parte dos seus escritos. Teve três filhos, todos nascidos em Lisboa. O mais velho, Judah Abravanel ou Leão Hebreu ou Leão Médico, desconfia-se que converteu-se. O segundo filho, Yosef, foi médico em Veneza. O último, Samuel, bem letrado, opulento e generoso, gozou da estima geral em Nápoles e dos favores do vice-rei, dom Pedro de Toledo. Terminou seus dias em Ferrara.

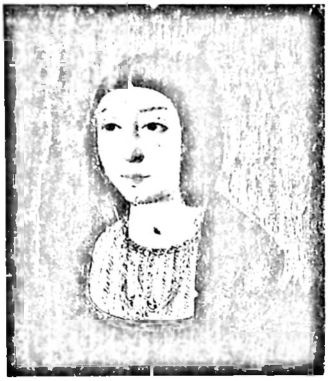
Os reis católicos, temerosos de perderem os préstimos da família de Abraham Senior, sua máquina arrecadatória, fizeram com que Senior cedesse e permanecesse. A idade avançada, 80 anos em 1492, a enorme descendência, toda ela enraizada na máquina estatal, a imensa quantidade de bens imóveis, de Abraham Senior, Meir Melamed e do restante da família, fizeram com que Abraham Senior reconsiderasse e aceitasse a conversão. Fê-lo com grande parte da família que representava a sua empresa. Outra parte – irmãos, filhos, netos, exilou-se, sem que se possa dar uma dimensão exata dessa evasão.

Valadares[11], em sua tese de mestrado, diz que os descendentes de Abraham Senior sempre se mantiveram ligados ao poder. Cita, como exemplo, Sóror Maria de Jesus de Agreda que, um

---

[11] Paulo Valadares – *A Presença Oculta - Genealogia*, Identidade e Cultura Cristã-nova brasileira nos séculos XIX e XX, Editora Fundação Ana Lima, ano 2007.





Retrato de Fernando, o Católico. Anônimo, 1600-1650 [ca]. *Retrato de Isabel, a Católica*. Anônimo, 1600-1650 [ca]. Museu de Belas Artes de Granada.

século e meio depois, era conselheira do rei Felipe IV. Lembra que a conversão de Abraham Senior teve enorme impacto negativo sobre a comunidade judaica da Espanha, impulsionando nova onda de conversão no período pré-expulsão. Ele acha que fato de tal magnitude só voltou a acontecer no século XX, quando o rabino chefe de Roma, Israel Anton Zeller, converteu-se ao catolicismo, com sua família, sob a proteção de Pio XII.

Os reis católicos pareciam concordar com tal tese. Eles próprios, com o cardeal de Espanha, apadrinharam o passamento. O fato ocorreu em 15 de junho de 1492. Sexta-feira, às 15 horas da tarde, às portas do *Shabat*, 20 de Sivan de 5252. A porção da *Torah* lida neste *Shabat* foi *Sh´lach L´chah*.

O local do evento foi a igreja de Santa Guadalupe, em Valladolid. Converteram-se a esta hora Abraham Senior e dois filhos, seu genro, Meir Melamed, e dois filhos deste. Significativamente, a mulher de Abraham Senior e sua filha, mulher de Meir Melamed, não estavam presentes. Não há registro da conversão de ambas em período pré ou pós. Quanto à mulher de Abraham Senior, crê-se que a esta época já havia falecido. Em avançada idade, não teria condições de recusar o batismo e fugir. A filha, no entanto, mulher de Meir Melamed, acredita-se que se exilou para não converter-se.

A conversão de Abraham Senior trouxe benefícios e segurança para os correligionários que decidiram partir e enormes ganhos financeiros para os ficantes. Membro do Conselho dos reis católicos, agora era governador de Segóvia, cargo que passou, com sua morte em 1493, a seu filho Salomon ou Shlomo Senior, o Novo, aliás Juan Peres Coronel, que faleceu em 1505. Com a morte deste, ao irmão, Iñigo Peres Coronel.

Este Iñigo Peres Coronel adquiriu posto no Conselho dos reis católicos (15/06/1492) com a conversão, e foi secretário dos ditos monarcas. Parece que houve alguma rusga com a Coroa, que o levou a passar para Portugal em 1522. Fixou-se em Elvas, onde deixou enorme e importante descendência como pode-se observar no estudo.

Abraham Senior obteve dos reis católicos, em 1492, os privilégios para que ele e seus descendentes fossem tidos como fidalgos de solar notório, de vingar 500 soldos, como cita-nos Alão de Moraes[12]. Conseguiu, ainda, o velho rabino-mor que lhe fossem pagos pela Casa Real, uma dívida de 1.500.000 maravedis. Aos irmãos de Abraham Senior, assim como Abravanel, que decidiram exilar-se, foi-lhes concedido o direito de levar consigo seus bens, convertidos em ouro e prata.

O sobrenome adotado pela família ao converter-se foi Coronel, título de uma antiga e extinta família. Abraham Senior passou a chamar-se Fernão Peres Coronel, o genro, o rabino Meir Melamed, adotou o de Fernão Nuñez Coronel. Os primeiros nomes de ambos são homenagem ao rei que os apadrinhou.

Com Abraham Senior, aliás Fernão Perez Coronel, encerra-se, definitivamente, uma história de amor e dor da população judia de Espanha, que teve duração milenar. Inicia-se uma outra fase: a dos conversos e criptojudeus, para os quais o estado estruturou a Inquisição.

Os conversos de origem judaica sempre existiram em maior ou menor número, oportunistas ou forçados por novos fervores religiosos, católicos ou islâmicos.

No reinado de Isabel, Henry Kamen[13] diz-nos que pelo menos 4 bispos proeminentes eram conversos. Dava-se o mesmo com o cardeal Juan de Torquemada, tio do primeiro inquisidor-mor e ambos do sangue hebreu; com Diego Deza, 2° inquisidor-mor e com o arcebispo de

COPIA

---

[12] Alão de Moraes – *Pedatura Lusitana*, Editora, de Carvalhos de Bastos Braga, 1998.

[13] Henry Kamen – *A Inquisição na Espanha*, editora, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1966.

Granada, Hernando de la Talavera, acontecia o mesmo. Três secretários da Coroa eram cristãos-novos: Fernando Alvarez, Afonso de Ávila e Hernando de Pulgar.

Em Aragão, a poderosa família conversa de la Caballeria contribuiu com muitos clérigos, com o vice-chanceler do reino de Aragão, com o controlador-geral da família real, com o tesoureiro do reino de Navarra, com um almirante, com o vice-diretor da universidade de Saragoça e um escritor antissemita, Pedro de la Caballeria, autor do folhetim *Jezus Christi Contra Judaeos Sarracenos et Infidelis.*

Em Castela, cita-se, entre os que abandonaram a lei mosaica, na maioria dos casos, para a manutenção do *status*, Salomon Halevi, principal rabino de Burgos. Converteram-se ele e seus irmãos em 1390, adotando aquele o nome de Pablo de Santa Maria, de triste memória. Ingressou nos quadros da igreja romana, e acabou sendo bispo de Cartagena e depois de Burgos, tutor do filho de Henrique III de Castela, e legado papal. Seu filho mais velho, Gonzalo, foi delegado espanhol no Concílio de Constança e bispo, sucessivamente, de Astorga, Plasencia e Siquenza. Participou também do Concílio de Basileia. Seu segundo filho, Alonso de Cartagena, foi seu sucessor na diocese de Burgos.

A legislação antissemita atingiu pontos elevados em 1412, quando a conselho de Vicente Ferrer[14] que fora também um dos maiores responsáveis pelos acontecimentos que levaram ao massacre de judeus de 1391, e do chanceler converso de Castela, o bispo Pablo de Santa Maria, foi decretado que judeus e mouros deveriam usar emblemas que os identificassem, e privação do direito de ocuparem cargos públicos ou possuírem títulos e a obrigação de não mudarem de domicílio. Foram ainda excluídos de várias profissões como marceneiro, carpinteiro, alfaiate e açougueiro. Não poderiam portar armas ou contratar cristãos para trabalharem para eles; não podiam comer, beber, banhar-se ou mesmo conversar com cristãos; eram ainda proibidos de usar roupas que não fossem grosseiras.

Este estado de crescente pressão, como as mostradas por estas medidas, aumentou mais ainda o número de conversos que, por sua vez, infiltraram-se em todas as camadas sociais do reino, inclusive na aristocracia. Aliança pelo casamento levou as antigas famílias judaicas para o centro da nobreza de Castela e Aragão.

Em 1449, o bispo de Cuenca dizia que todas as famílias mais nobres da Espanha possuíam sangue judeu; entre elas a de Henríquez, de quem Fernando, o rei católico, descendia por parte de mãe.

Em Aragão, quase toda classe nobre tinha raízes hebreia e metade dos cargos importantes da corte de Saragoça era ocupada por conversos.

A conversão, no entanto, como iria acontecer com parte dos descendentes de Abraham Senior, não significava fé no cristianismo ou fidelidade a ele, mas principalmente negócio e cargos, sobrevivência, temor ao desconhecido, medo do recomeço, apego à Espanha, pátria judaica na diáspora por mais de quinze séculos.

A conversão andava ao lado do criptojudaísmo. A ação inquisitorial levava a pressões insuportáveis. Exemplo disso foi o assassinato perpetrado contra o terrível inquisidor Pedro Arbues, depois canonizado. Sobrenomes famosos de conversos estão entre os punidos: Santa Fé, Santangel, Caballeria, Sanchez etc. Francisco de Santa Fé, filho do famoso converso Jerônimo de Santa Fé (Jeoshua Halorqui) e conselheiro do Governador de Aragão, suicidou-se, lançando-se de uma torre. Sancho Paternoy foi torturado e condenado à prisão perpétua. Luís de Santangel, armado cavaleiro por sua bravura militar em defesa da Espanha, foi decapitado e queimado na fogueira, na praça do mercado de Saragoça em 08 de agosto de 1487; seu primo Luis, cujos empréstimos em dinheiro tornaram possíveis as viagens do cristão-novo, Cristóvão Colombo, que tanta riqueza e glória trouxe à Espanha, foi penitenciado em julho de 1491. Ao todo, mais de 15 membros da família Santangel foi punida pela Inquisição antes de 1499. No período de 1486 a 1503, 14 membros da família Sanchez tiveram fim idêntico.

---

[14] Vicente Ferrer (1350-1419), frade dominicano de linhagem cristã-nova, figura entre os principais responsáveis pela perseguição dos judeus da Espanha. A igreja canonizou-o pelo seus bons serviços. (José Gonçalves Salvador: *Cristãos-Novos, Jesuítas e Inquisição*, São Paulo, Editora Pioneira, 1969).

CÓPIA

Judeus no Mundo Ocidental - Fins do Século XV - Hans Borger -
Uma História do Povo Judeu

País	População	População judia	% de judeus do país/judeus do mundo ocidental	% de judeus em relação a população do país
Portugal e Espanha	8.000.000	330.000	55	4,12
França	20.000.000	20.000	3,33	0,1
Sacro Império Romano (incluindo Suiça e Países Baixos)	12.000.000	80.000	13,33	0,66
Itália	12.000.000	120.000	20	1
Polônia, Hungria e Lituania	1.800.000	50.000	8,33	2,77
		600.000		

Em fins do século XV, a distribuição das comunidades judaicas e de conversos era bastante extensa, apesar de já ter acontecido massacres e dispersões. A população judaica da Espanha, a esta época, representava 55% da população judaica no mundo ocidental e 4,12% da população total da Espanha e Portugal.

A 31 de março de 1492, Fernando e Isabel assinaram o Edito de Expulsão. A publicação só ocorreu em 29 de abril, talvez, como relata Hans Borger, por conta de uma última negociação conduzida por Abraham Senior e Itzak Abravanel, que teriam oferecido uma soma fantástica em troca da anulação do veredicto. Tinham os judeus o prazo até 31 de julho (09 de av) de 1492 para converterem-se em cristãos ou deixar a Espanha e jamais tornar a pôr os pés nela, sob pena de morte. O edito foi oficialmente revogado em 1968. Foi-lhes generosamente concedido o direito de vender, trocar, ou transferir suas propriedades, inclusive levar consigo seus bens móveis e valores, exceto ouro e prata. A prodigalidade real foi imediatamente boicotada pelos inquisidores que proibiram "sob pena de excomunhão de receber quaisquer bens móveis ou imóveis, a que título for, que pertençam ou tenham pertencido a judeus ou judias".

Nenhum outro evento da história judaica, descreve emocionado Hans Borger[15], entre Bar Kokhba e Auschwitz, foi mais traumático que a expulsão dos judeus da Espanha. Não se tratava de um grupo reduzido alcançado pelo infortúnio, como na Inglaterra, nem uma série de incidentes espaçados como na França, tampouco aconteceu em maiores ou menores intervalos, de cidade em cidade, como na Europa central, mas atingiu a totalidade da população judaica de um grande país, ao mesmo tempo, de um só golpe. Chegando assim ao seu patético fim, a história dos judeus da Espanha denota alguma simetria com a história dos judeus da Alemanha moderna: integração, simbiose, assimilação, rejeição via racismo, desastre, e os refugiados transformando-se em fermento judaico nos seus novos domicílios na dispersão.

Calcula-se que 50.000 judeus saíram em 31 de julho com destino à Itália, África do Norte e Turquia. Entre eles, Itzak Abravanel, que obteve a permissão de Fernando e Isabel para transferir boa parte de sua fortuna, desta vez para a Itália.

Outros 50.000 converteram-se, à frente deles, Abraham Senior, o último rabino-mor da corte.

Cerca de 12.000 conseguiram ser admitidos no ainda independente reino vizinho de Navarra sob os protestos de várias municipalidades.

CÓPIA

---

[15] Hans Borger – *Uma História do Povo Judeu*, volume 2, Editora Sêfer, São Paulo, 2002.

100.000 foram admitidos em Portugal. Os ricos, ao preço de 100 cruzados por família, com direito a estada permanente; ferreiros e outros artesãos ligados à fabricação de armas, eram admitidos quase de graça; a grande massa foi recebida a título temporário ao preço de oito cruzados por cabeça. Dentre estes, talvez, o ancestral de Branca Dias, o Coronel, como cita sua filha, Andresa Jorge, em processo inquisitorial contra ela movido.

Os barcos de judeus que saíram de Espanha cruzaram, com certeza, as três caravelas de Colombo, um provável converso[16], que seguia para descobrir um novo mundo para Espanha, em uma viagem orientada por astrólogos e com as tabelas de navegação dos judeus Isaac Zacuto e Joseph Vecino, coordenada pelo ministro dos reis católicos, o converso Luiz de Santander, financiada pelo tesoureiro dos soberanos, o converso Gabriel Sanchez, na companhia de vários conversos entre eles Alonso de La Calle, Rodrigo Sanches, Bernas o médico e Marco o cirurgião. A 14 de outubro de 1492, Luis de Torres, um judeu batizado na véspera da partida e designado para a função de "língua" (intérprete), foi o primeiro a pôr os pés nas terras do novo mundo. O nome judeu de Luis Torres era Yossef Ben Halevi Haivri (o Judeu). Em Cuba, no novo mundo, na terra que lhe foi dada por sua majestade, escreve seu diário, do qual citamos texto na página 36. (*Inquisição, um punhal sobre a Espanha*, p. 121)[17].

Abraham Senior, aliás, Fernão Peres Coronel, e a expulsão são fim da presença milenar de judeus na Espanha. Agora só há conversos, e o Santo Ofício, repleto deles, em sua função de pastorear este imenso rebanho de novas ovelhas, de marranos adquiridos a preço de ocasião ou no rapto.

Relembremos, agora sobre o início da presença hebraica na Ibéria. Comecemos, no entanto, com a origem do homem que povoou a região. O *Velho Testamento*, a *Thorá*, em duas ocasiões insiste na origem única do ser humano. O Projeto Genoma confirmou o que se diz em *Adão*. Esta origem é única, e a partir do negro africano. São eles que possuem a matriz do DNA comum a toda a humanidade. Posteriormente, em *Noé*, insiste-se nesta origem única. Com o Dilúvio, apenas a família dele remanesce. Dele, saíram três filhos: Yafeth, o Branco, Shem, o Moreno e Ham (Rram), o Negro.

Dissemos ainda em *O legado do judeu Ruy Capão* que:

Yafeth tem entre seus descendentes Yuval, ou Tuval. Os seus descendentes teriam chegado a Ibéria. É o componente branco (celtas) do homem primevo peninsular (vide esquema 2, página 38).

Shem, o Moreno, origina os sírios e os costeiros semitas fenícios, que deixaram seus cavalos, tomaram barcos, conquistaram o Mediterrâneo e ajudaram a fazer a Espanha, nome, inclusive, que se origina de sua língua e que significa terra distante.

Rram, o Negro, povoou desde a Filístia, o Egito, a Líbia e caminhou pela encosta sul do Mediterrâneo até chegar ao Atlântico. Dominou o deserto do Saara. Aqui, como berberes e tuaregs, penetram através do Estreito de Gibraltar[18] e ocupam principalmente a porção norte e oriental da Ibéria. Eles originam os iberos que, com os celtas esbranquiçados e os morenos fenícios, formam o homem primevo da Península.

Os povos indígenas da Península, desde Shulten, tiveram sua cronologia e sistematização definidas. Inicialmente, falava-se apenas dos celtas e dos iberos. A união destes teria formado o grupamento celtibero, que se desejava a matriz dos povos da região. Nele acredita-se que tenha havido um nítido predomínio dos componentes iberos. A estes somar-se-ia depois um componente semita sírio-fenício.

CÓPIA

---

[16] Hilel Roiter: Cristóvão Colombo era um marrano? Em *Iquisição, um punhal sobre a Espanha*, Editora Mahyanot, São Paulo, 1992.

[17] Manu Friedhheim – Os judeus na Espanha do século XII ao século XV (em *Iquisição, um punhal sobre a Espanha*), Editora Mahyanot, São Paulo, 1942.

[18] Gibraltar é corruptela do nome de Tarik ibn Ziyād, general rramita, negro berbere, homem do Magrebe, muçulmano recém-converso. Depois de ser governador de Tânger, em abril de 711, à frente de uma tropa rramita de 12 mil homens, atravessou o estreito que recebeu seu nome e conquistou a Espanha.

"Nasci em Córdoba, Andaluzia, Espanha. Os detalhes de como meu povo vivia já foram registrados, tanto suas ilustres contribuições para este país durante a Idade de Ouro?, quanto os tremendos sofrimentos impostos a eles após a reconquista cristã e a Inquisição. Meu pai era um escriba que teve o privilégio de escrever um rolo de Torá durante toda a sua vida. Eu também fui educado para ser um escriba, sempre rodeado de livros em hebraico, manuscritos e comentários sobre a Torá. Era fluente no idioma hebraico e portanto, fui convidado para acompanhar Cristóvão Colombo como intérprete em sua viagem de descobrimento. Ele pensava que quando chegasse à China e ao Extremo oriente, iria localizar os judeus exilados das Dez Tribos Perdidas, e ele queria que eu me comunicasse com eles.

Os três navios, a Santa Maria, a Niña e a Pinta navegaram durante muitos dias e noites, até que avistamos terra firme, De acordo com meus cálculos, chegamos na sexta-feira à tarde, duas horas após o meio dia, que no calendário judeu era Hoshaná Rabá (Hoshaná Rabá é o nome adicional dado ao sétimo dia de Sucot). Neste, os fiéis solenemente rodeiam a bimá na sinagoga sete vezes, em procissão com o etrog e o lulav, por marca o dia em que é selado o veredito final do perdão após o Iom Kipur. Após a sétima volta, um ramo de galhos de salgueiro é batido sete vezes no chão) vinte e um dias no mês de Tishrei, no ano 5253 após a Criação. Como a lembrança deste dia está ainda tão vívida na minha mente, estou registrando completamente cada detalhe, como uma crônica para todas as gerações futuras.

O dia fatídico, o dia de nossa expulsão da Espanha, era Tishá B'Av no calendário judaico do ano 5252 (1492). Esse dia marcou a tragédia da destruição dos dois Templos Sagrados muitos séculos antes, e agora, mais um evento trágico foi acrescentado a esse dia de luto. Trezentas mil pessoas, a metade das que foram redimidas da escravidão do Egito, desceram até a costa do Mediterrâneo, procurando uma passagem para uma nova terra, para uma terra onde pudessem praticar o judaísmo abertamente. Eu estava entre eles. No entanto, eu não era um refugiado. Tinha sido encarregado de ir na viagem de Cristóvão Colombo, para a descoberta. Concordei em acompanhá-lo, porque esperava que se achássemos judeus eu poderia viver minha vida em paz e liberdade. Dom Rodriguez, seu tio, Don Gabriel Sanchez, Alonzo de Loquir, Rodrigo de Triana, Juan Cabrera, Doctor Bernalirena, e Doctor Marko, todos concordaram com meu raciocínio e se uniram a nós mas, com exceção de Rodrigo, foram em outros navios. Éramos um grupo grande de conversos vivendo constantemente com medo da Inquisição, esperando achar uma maneira de escapar da situação precária na qual nos encontrávamos.

Navegamos durante setenta e dois dias: a maior parte do tempo, o oceano estava sereno, e os ventos sopravam suavemente de leste para oeste. Geralmente, Colombo utilizava os diagramas de navegação que tinham sido preparados pelo Rabi Avraham Zacutto, um astrônomo e historiador que fugiu da Espanha para Portugal quando os judeus foram expulsos. No entanto, durante algum tempo, o oceano ficou bravo com tempestades, as ondas batiam os lados dos nossos barcos, temíamos um naufrágio, e o afogamento. Nesses dias difíceis, durante as noites, Cristóvão Colombo ficava parado, com os olhos procurando ocasionais estrelas que brilhavam entre as nuvens cúmulo-nimbos, procurando a estrela do Norte, para medir a latitude. Estava decidido a navegar até chegar a terra firme, e exclamava, para animar os outros: Adelante! Vamos seguir navegando."

Navegamos durante todo o mês de setembro, marcando os dias sagrados de Rosh Hashaná entre nós. Na véspera de Iom Kipur que aconteceu num domingo à noite naquele ano, avistamos um panorama magnífico, coberto de folhagens abundantes, um banco de areia flutuando no meio do oceano. Foi a última vez que vimos a terra, vimos olhando para trás, um pedaço das Ilhas Canárias. O oceano estava calmo. Ao anoitecer vesti meu talit, subi no convés, e cantei o Kol Nidrei. Vozes da Pinta e da Niña ecoaram pelas águas e se uniram a minha, na oração. Parecia que as ondas respondiam ritmicamente ao som das nossas vozes. Quando acabei o Kol Nidrei, Colombo me chamou.

– A pomba não é um símbolo do povo judeu? ele perguntou. – Você sabe que meu sobrenome, Colombo, também significa pombo. Deve haver algum motivo para esta viagem. Não estamos navegando neste barco, em vão! Me deixe ler o que escrevi aqui. E chegou o dia em que os judeus foram expulsos da Espanha, nas mãos de Sua Majestade o Rei Fernando... nesse dia, o poder me foi dado para procurar novos caminhos neste escuro e assustador oceano, um mundo velho: Ficamos sentados em silêncio, lado a lado, até que os raios da luz oriental brilhou no horizonte.

Onze dias mais tarde, notamos os primeiros sinais de que a terra já não estava mais longe. Pássaros de asas compridas, gaivotas, sobrevoaram nosso barco, mergulhando na água para pescar. Notei delgados ramos ovais

CÓPIA

flutuando na água, perto do barco. Consegui um ramo, e quando tirei para fora da água percebi que era um chorão, e fiquei feliz.

É um milagre, é um milagre!, gritei. Neste lugar novo D'us tinha me dado o ramo de chorão para que eu pudesse cumprir a mitzvá de Hoshaná Rabá. Agitei o ramo com entusiasmo, para que os outro, da Pinta, pudessem me ver. Alonso de Loquir também agitava um ramo.

Naquela noite, a noite de Hoshaná Rabá, todos os navegantes dormiram tranquilamente. A meia lua brilhava gloriosamente sobre a água. E fiquei a noite inteira sentado com Rodrigo de Triana, recitando Tehilim (Salmos), como costumamos fazer nesta noite. Lendo uma tradução em castelhano , ao luar:

> O! Dêem graças ao Senhor, pois ele eh bom,
> Pois sua Piedade dura para sempre,
> Que assim digam os redimidos pelo Senhor (D'us)
> A quem ele redimiu das mãos do adversário...
> Então eles ficaram felizes, pois estavam tranqüilos
> E Ele os levou para seu refugio desejado.
> (Tehilim 130: 1,2,30)
> Te pedimos,oh! Senhor salva-nos agora, Hoshana.
> (Tehilim 118: 29)

Com o amanhecer, nós que tínhamos ficado acordados a noite inteira fomos os primeiros a avistar terra. Não era um sonho! Não era uma visão. Rodrigo correu para alertar Colombo sobre o que tínhamos podido ver. A emoção e os gritos histéricos acordaram toda a tripulação nos outros dois barcos. Começaram a cantar e dançar, ao som de uma nova canção: Terra! Terra! Terra!

Desembarcamos na praia da Bahia Fernandez em San Salvador, e nos apoderamos de um Novo Mundo para a Espanha. Colombo sempre tinha acreditado que esta ilha e as outras que viu mais tarde em sua viagem de descoberta eram as Índias, perto do Japão ou da China.

E eu, Yossef Ben Halevi Haivri, cantei com meus amigos, com Alonso de Loquir, Juan Cabrera, Rodrigo de Triana, Don Rodriguez, Don Gabriel Sanchez, Doctor Bernal e Doctor Marco, uma música diferente, uma canção de agradecimento por D'us ter nos levado a um lugar onde pudéssemos praticar nosso judaísmo publicamente."

CÓPIA

Os iberos são rramitas, originários dos negros do norte da África. Conserte-se, logo aqui. Diga-se de maneira correta como escrevinhar e pronunciar a denominação de tal grupamento étnico. Em decorrência da má interpretação da transliteração asquenazita do nome do filho negro de Noé, encontramo-lo nas fontes mais respeitadas da língua portuguesa sendo chamados por camitas. Assim o é em Aurélio Buarque de Holanda[19]. No entanto, Noé não teve filho denominado Cam, mas Rram. Não há outra maneira de transliterar o nome bíblico de חם. O rret, tem o som de duplo erre.

Pela denominação étnica bíblica, são rramitas os do continente africano, incluindo os ocupantes do entorno inferior do Mediterrâneo, aqui, desde a esquina do Atlântico, em direção à Líbia, Egito e, incluindo nestes, os filisteus.

A caminhada do homem africano primevo, matriz da humanidade, em sua descoberta do planeta, em sua saída do continente teve duas rotas iniciais. Por ambas chega à península espanhola.

A primeira destas rotas consistiu na ultrapassagem do Estreito de Gibraltar. O Mediterrâneo em seu caminhar para o Atlântico, afunila-se. Ao chegar-se ao Estreito de Gibraltar, a separação entre os continentes europeu e africano se não é exatamente virtual, pelo menos não constituiu-se em obstáculo difícil, que impedisse este caminhar do homem primevo africano em busca de novas paragens. São apenas 14 km de mar a separa-los. Distância menor que os 15 km de largura do rio Tejo em Lisboa.

Quando os iberos chegaram à Península, habitaram, pela lógica da proximidade, a região justaposta a sua terra de origem. Ocupam toda costa ibérica do Mediterrâneo, desde o Rio Ródano e imiscuem-se pela costa Atlântica do atual Portugal. Arribas[20], em seu estudo sobre os iberos, enumera e localiza seus cemitérios e suas povoações. Nas duas afirmações bíblicas, e no achado do Projeto Genoma, e agora, mais uma vez, tem-se uma real origem a partir dos negros do norte da África.

---

[19] Aurélio Buarque de Holanda – *Dicionário da Língua Portuguesa*, Editora, Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1999.

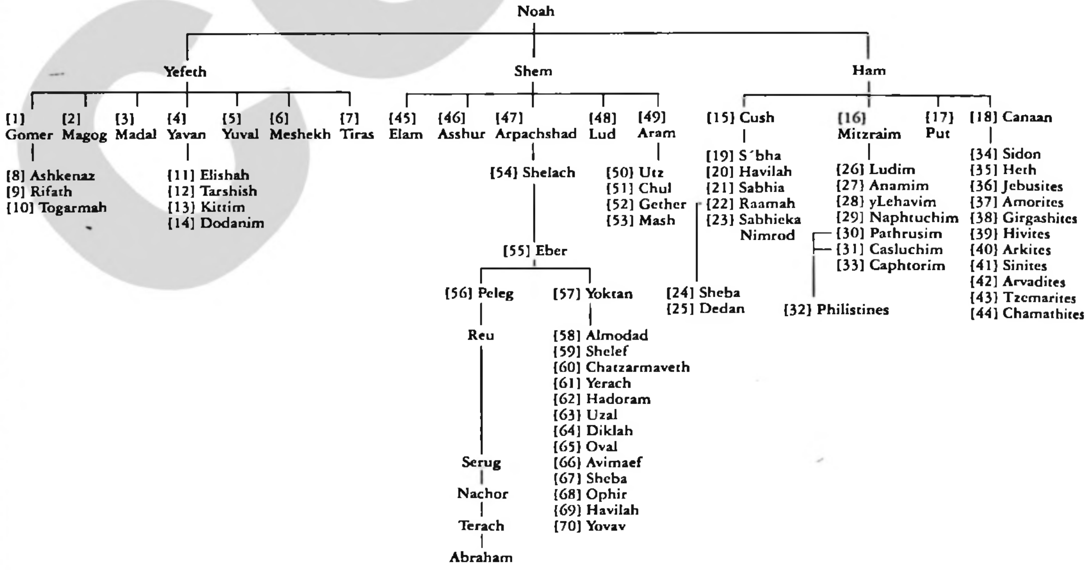
[20] Antônio Arribas – *Os Iberos* – 7º volume da coleção "História Mundi". Editora Verbo, ano 1967.

Os celtas vieram do centro e oeste da Europa. Fizeram o segundo roteiro migratório em direção à Península. Margearam a borda superior do Mediterrâneo. Daí em diante, o caminho foi longo, penoso e seletivo. Enfrentaram a montanha, a neve, o frio. Inicialmente, os Alpes, depois os Pirineus que juntam-se com as Cantábrias e formam a barreira superior da Ibéria. Expõem-se a este novo elemento. Levaram milhares de anos adaptando o seu fenótipo para suportar e transpor os Alpes e Pirineus, para finalmente chegar à Ibéria. Da África, de onde vieram, as condições ambientais deram-lhes características que os permitiram suportar o clima. Dispunham de um sistema de pelos no couro cabeludo que, encaracolados, possuíam espaços entre si que armazenavam ar em seu interior. Tal qual o isopor, o sistema era um eficiente isolante térmico, protegendo o encéfalo dos excessos da temperatura africana. O cremaster relaxado permitia que os testículos ficassem longe da inserção e livres ao ar, para que a temperatura excessiva não destruísse as células reprodutivas e impedisse a reprodução. As narinas, extremamente alargadas, permitiam uma entrada de ar suficiente para suportar clima tão agressivo. Os lábios grossos e a língua em proporção maiores completavam o quadro fisiológico do segmento superior. A pele, enegrecida pela grande proteção dos melanócitos, formava uma proteção para os raios solares, tão agressivos. À medida que se dirigiam em direção ao frio, transmutavam-se. Era preciso aclimatar o seu fenótipo continuamente, para continuarem os mesmos, e vivos. Ficaram inicialmente morenos, semitas.

À medida que caminhavam no frio, alterações fenotípicas foram manifestando-se. Só os que se adaptaram, sobreviveram. Desenrolaram os cabelos do couro cabeludo, que ficaram esticados, e agora formavam uma cortina que protegia a cabeça e a parte posterior do dorso do frio das montanhas. As narinas afilaram-se progressivamente para que o ar frio entrando em quantidades pequenas, permitisse que o sistema de aquecimento dos seios paranasais, tornasse a temperatura do ar, que chegasse aos pulmões, mais saudável, diminuindo a incidência de pneumonia. Os lábios diminuíram de espessura, para não ressecarem ao frio. As feridas e infecções que destas surgiam impediam a alimentação e levavam à morte. A abertura bucal, diminuiu, assim como a espessura lingual, adaptando-se à nova situação. Quem se adaptou mais rápido sobreviveu.

COPIA

Esquema 2


Noah
Yefeth
Shem
Ham
[1] Gomer
[2] Magog
[3] Madal
[4] Yavan
[5] Yuval
[6] Meshekh
[7] Tiras
[8] Ashkenaz
[9] Rifath
[10] Togarmah
[11] Elishah
[12] Tarshish
[13] Kittim
[14] Dodanim
[45] Elam
[46] Asshur
[47] Arpachshad
[48] Lud
[49] Aram
[54] Shelach
[50] Utz
[51] Chul
[52] Gether
[53] Mash
[55] Eber
[56] Peleg
[57] Yoktan
Reu
Serug
Nachor
Terach
Abraham
[58] Almodad
[59] Shelef
[60] Chatzarmaveth
[61] Yerach
[62] Hadoram
[63] Uzal
[64] Diklah
[65] Oval
[66] Avimaef
[67] Sheba
[68] Ophir
[69] Havilah
[70] Yovav
[15] Cush
[19] S´bha
[20] Havilah
[21] Sabhia
[22] Raamah
[23] Sabhieka
Nimrod
[24] Sheba
[25] Dedan
[16] Mitzraim
[26] Ludim
[27] Anamim
[28] yLehavim
[29] Naphtuchim
[30] Pathrusim
[31] Casluchim
[33] Caphtorim
[32] Philistines
[17] Put
[18] Canaan
[34] Sidon
[35] Heth
[36] Jebusites
[37] Amorites
[38] Girgashites
[39] Hivites
[40] Arkites
[41] Sinites
[42] Arvadites
[43] Tzemarites
[44] Chamathites

Por fim, a melanina, tão necessária à proteção contra o sol africano, agora supérflua, esmaecia progressivamente, branquejava a pele, os cabelos alouravam. Os olhos antigamente pretos, depois castanhos, eram agora verdes e/ou azuis. Assim, foi que o celta desceu dos Pirineus, entrou na Península para formar o homem indígena peninsular. Claro que se miscigenou progressivamente com o elemento rramita ibero. Mais é também lógico, até pelas condições climáticas, que a Península sempre possuiu, um gradual fenótipo de seu habitante, que continha desde o rramita negro berbere da beira mediterrânea africana, e progressivamente até os homens celtas das montanhas Cantábrias e Pirineus. Nas extremidades, predominam, respectivamente, os elementos negro e branco. No meio, toda uma tonalidade de cor e matizes. É assim que as coisas aconteceram. Não há uma separação nítida das raças, mas de acordo com o clima, um perpassar progressivo de um polo a outro, com todas as variações fenotípicas possíveis e necessárias ao ser humano, em sua heroica luta para manter a vida, enfrentando as diversas e adversas condições ambientais.

O terceiro elemento, que constitui o homem indígena ibérico, foi o semita. Agora, fecha-se o círculo. Temos um homem primitivo peninsular que recompõe a origem humana. São parte dele, o branco, o negro, o moreno. Recupera, em si, a Noé que tinha nele as três variações étnicas. O Semita-fenício-árabe, isto é, o sírio-litorâneo, tem sua afirmação como parte do processo peninsular, desde o *Velho Testamento*. Talvez por isto tenha sido desprezado por tanto tempo pela ciência oficial. O tema Tarteso voltou à tona na segunda metade do século XX e com todo vigor. Os fatos confirmam o que disseram os livros judaicos clássicos, principalmente o *Livro dos Reis*. No referido livro, em 10:22 há a primeira referência histórica à Espanha. Está escrito: "Porque o rei Salomão (965-928 a.C) tinha no mar os navios de Tarshish com os navios de Hiram (rei dos fenícios). Uma vez a cada três anos 'vinha o navio de Tarshish e trazia ouro, prata, marfim, macacos e pavões."

A citação remete-nos a uma verdade lógica que agora a ciência não tem mais como refutar. Afirma-nos a presença fenícia que, comprovadamente, dominou o entorno Mediterrâneo. Fala-nos da primeira presença judaica na Espanha. Ocorreram desde o período salomônico, época da construção do primeiro templo. Os fenícios-sírios que chegaram ao litoral desenvolveram notavelmente a arte marítima. Vizinhos do reino israelita, e ligados pela amizade, ambos com largas tendências ao nomadismo e ao comércio, parece terem os primeiros trazido os últimos a reboque. Estes fenícios que deixaram o deserto e fixaram-se em Tiro, antigamente ilha, depois, por obra e aterro feitos pelo homem, tornou-se extensão do continente. Em Tiro, abandonaram suas montarias. Armados de nomadismo, engenhosidade e coragem tomaram barcos e tornaram-se senhores do Mediterrâneo. Criaram portos comerciais e exerceram seu poder através deles, inclusive tributando-os. Crê-se, inclusive, que a presença assíria, babilônica e medo-persa em Espanha, tenha sido meramente tributária, e indireta, através destes fenícios, quando aqueles povos dominaram os fenícios.

Flávio Josefus, general israelita, historiador, cidadão de Roma, que assistiu à destruição do segundo templo, corrobora a presença da frota fenício/judaica no Mediterrâneo e sua presença ibérica, neste período, anterior a 800 a.C.

Em 1955, os trabalhos de Garcia y Bellido[21], de Blanco[22], de Maluquer[23] e Kukahn[24], todos relembrados e homenageados por Antônio Arribas[25], tornaram a pôr em evidência a Tarshish ou Tartesus, ou ainda Tartessos. Creem, estes cientistas, que achados andaluzes de bronze e joias

---

[21] Garcia Bellido – A., *Hallazgos griegos en España*, Madrid, 1936.
Garcia Bellido – A., *Hispania Graeca*, Barcelona, 1948.
Garcia Bellido – A., "*Nuevos ballazgos griepos en España*", A. E. Arq. XIV (1940-1941), pp. 524-538.
Garcia Bellido – A., *Fenicios y carthagnesses en Ocidente*, Madrid, 1942.

[22] Blanco – A., "Orientalia. Estudio de objetos fenicios y orientalizantes en la península", A. E. Arq., XXIX (1956), pp. 3-51.

[23] Maluquer – J., "Nuevas orientaciones em el problema de Tartessos", S.P.P., pp. 273-301.

[24] Kukahn – em Antônio Arribas – Os Iberos – 7° volume da coleção "História Mundi". Editora Verbo, página 29.

[25] Antônio Arribas – Os Iberos – 7° volume da coleção "História Mundi". Editora Verbo.

CÓPIA

fazem crer na existência de uma cidade ou território suficientemente rico e forte, para que pudesse originar obras e achados arqueológicos, de extrema beleza e valor. O centro destes achados é a região tartísica. A partir daqui, espalham-se como ondas ao redor, caminhando ao ocidente, sul e norte da Península. Diz Antônio Arribas que a ressurreição arqueológica de Tartesso é uma ideia muito grata aos arqueólogos espanhóis, e uma tentativa, extremamente auspiciosa, de dar um fundamento científico aos textos bíblicos.

Fontes históricas referem a fundação de Gades (Cádiz) por gentes de Tiro na época da guerra de Troia ou pouco depois. Eratóstenes diz que sua fundação ocorreu no fim do século XII a.C., sendo assim, anterior à fundação de Útica (1178 a.C) e de Cartago (814 a.C).

Esta cronologia, no entanto, não coincide com os achados arqueológicos. Estes colocam o auge do comércio fenício no ocidente mediterrâneo ao redor do século VIII a.C., o que coincide com o texto bíblico. Em 750, ocorre a queda de Tiro sob os assírios. É neste período que parece ter havido presença assíria na Espanha, mas, indireta, através de Tiro, agora sob seu domínio.

Parece crível que o comércio fenício, no entorno do mar Mediterrâneo, ocorreu com frequência no período de 1100 a.C ao século VII a.C, coincidindo com o contido no *Livro dos Reis* e no relato de Flávio Josefus. O comércio fenício era feito pelo contato direto e pelo estabelecimento de feitorias. As riquezas mais procuradas eram ouro, estanho e cobre.

No *Livro dos Reis*, em Salomão, Tarshish aparece mencionada como região pródiga em riquezas, que as naus fenício-israelitas visitavam com frequência regulada e cronometrada.

Antônio Arribas afirma-nos que é consenso, hoje, que Tarshish tenha existido ao extremo-ocidente, identificando-se Tartesso na região do Guadalquivir, na baixa Espanha. O rei de Tartesso, Gerión, mantinha relações comerciais com os fenícios desde os primórdios do século VIII a.C. Depois, os Tartessos foram subjugados pelos fenícios e por ele tributados.

Quando Salmanazar V e Sargão I (724/725 a.C) ocuparam a Fenícia, há referência da libertação do povo de Tarshish do jugo fenício. E novamente há que recorrer-se aos textos bíblicos. É Isaías que nos conta e canta em um dos seus hinos: "Tu, povo de Tarshish, a quem já não oprimem mais cadeias". Posteriormente, os assírios são expulsos e a Fenícia restaurada. Por volta de 680-670 a.C., Tarshish havia retornado à sua vassalagem.

Os judeus, outro componente semítico que colaborou na formação do homem ibero, não tem período certo e determinado de sua influência. A acreditar-se nas fontes bíblicas, que agora estão sendo confirmadas pela Arqueologia, sua presença peninsular ocorreu desde Salomão (965-928 a.C), e daí em diante foi uma constante. Sem dominação econômica/administrativa/militar/religiosa, a presença judaica sempre foi comercial e depois para sobrevivência, por falta de um lar, notadamente após a destruição do segundo templo. Quase sempre perseguidos e crípticos, esforçaram-se em passarem despercebidos. Deixaram poucas marcas. De início, a reboque das expedições fenícias, crê-se em pequeno número e pouca influência. No entanto, inversamente ao ocorrido com os fenícios e com outros povos que dominaram a Espanha, a migração judaica ocorreu progressivamente, continuadamente, e sempre com mais intensidade. Períodos houve de surtos migratórios. Exemplo deles, é o imediatamente após a destruição do primeiro templo e, principalmente, do segundo templo, após o que Sefarad[26] progressivamente passou a ser a maior população judaica no mundo.

Sobre a Diáspora subsequente à destruição do primeiro templo (586 a.C) sob Nabucodonosor, e a extensão desta Diáspora até a Espanha, referiram-se Itzak Abravanel e Salomon Ibn Verga. Itzak Abravanel é décimo oitavo avô de Silvio Santos, sócio do meu décimo oitavo avô Abraham Senior, na coleta de tributos de Espanha, sob os reis católicos. Foram ambos signatários da carta de protesto aos reis católicos pelo Edito de Expulsão dos judeus de Espanha em 1492. Itzak Abravanel afirmava que com a destruição do primeiro templo alguns israelitas

CÓPIA

---

[26] Sefarad em hebraico significa Espanha. Askenaz significa Alemanha. Sefaraditas e Askenazitas, de acordo com sua origem, são os dois grupos em que se dividiram os judeus da Diáspora.

migraram para Sevilha. Entre eles, o ancestral do rabi Itzak, descendente direto do rei David, e ancestral dos Abravanéis. Este argumento ele usava para informar que ele, Itzak Abravanel, assim como muitos outros judeus espanhóis, eram descendentes de uma diáspora muito anterior à época de Roma e Cristo em Israel, e, portanto, não poderiam ser culpados nem na ancestralidade, pelos acontecimentos ocorridos com Cristo, que findaram com a execução de Yoshua Ben Yosef, razão maior usada pelos católicos espanhóis para persegui-los, assassiná-los e, por fim, expulsá-los em 9 de av de 1492.

Desde a época de Salomão (965-928 a.C) até a época da expulsão 1492, é impossível saber da real intensidade da contribuição do sangue judeu na formação étnica do homem ibérico. O que se sabe é que, sobre aquela matriz primeva ibero-ceuta-semita (fenícia), incidiram várias outras influências como a grega, a cartaginesa, a romana, a goda, a muçulmana, etc. Estas ocorreram em períodos estanques e bem definidos. Às vezes demasiadamente extensos, como o período muçulmano (711-1482), mas delimitados. A influência judaica foi uma constante desde a época do rei Salomão até a expulsão de Espanha, em 1492. Em Portugal, essa influência perdurou. Portugal fez um programa de conversão forçada até 1497, quando converteu, à força bruta e com banhos de água benta, a quase totalidade da população judaica. Publicou o Edito de Expulsão (1497), com a proibição de permanecerem judeus ou morarem judeus em território luso. Logo após criou a Inquisição para vigiar os conversos. Adicionou a isso a proibição de qualquer marrano sair de Portugal sem autorização régia. Diga-se aqui que, na verdade, Portugal não permitiu que os judeus saíssem do país. Declarou-os propriedades da Coroa, converteu-os à força e depois proibiu que existissem judeus no Reino e que os conversos de lá saíssem.

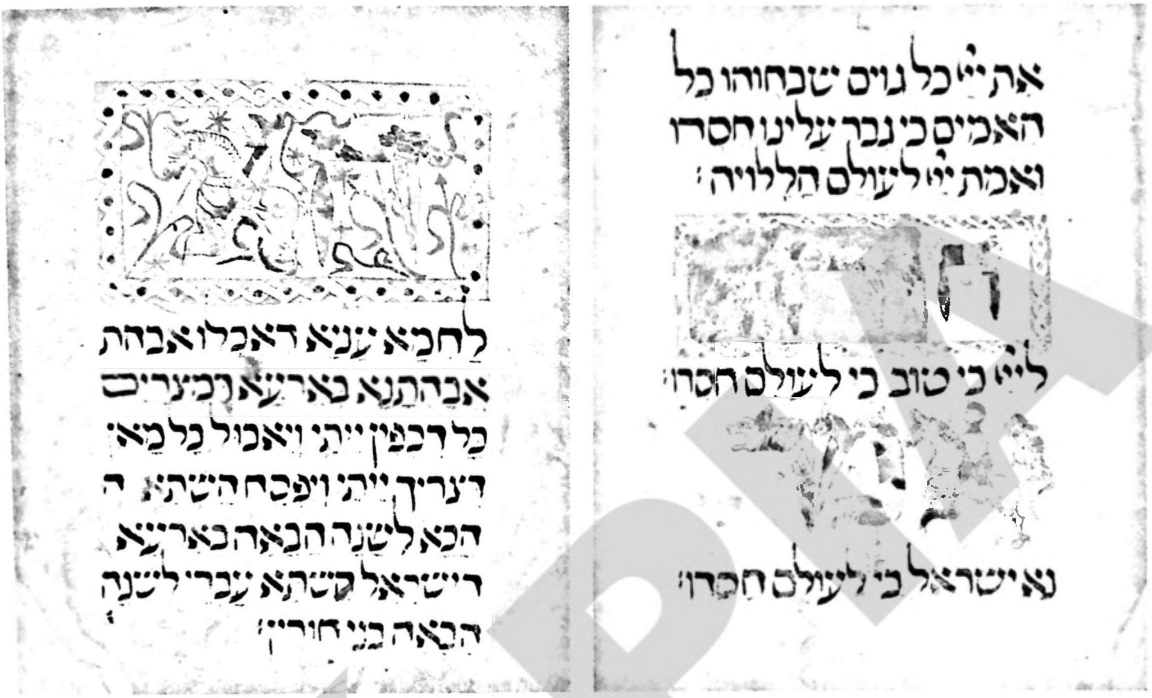
Não se sabe mensurar a intensidade da contribuição judaica na formação do sangue do ibero por várias razões. Primeiro, porque, graças ao cristianismo, ser judeu sempre foi algo que se escondia e de que não se fazia propaganda. Era mais prudente perder-se no anonimato. Anonimato significa apagar vestígios. Segundo, porque, independentemente de quem fosse o dominador de plantão na península, sempre houve conversão em grande intensidade. Essas ocorreram por serem oportunas ou por perseguição religiosa, quer católica, quer muçulmana. Qualquer um que se sentisse dono de Deus, em nome dele perseguia, matava, e obrigava a filiação a sua grei religiosa. Ocorriam, também, e principalmente por razões econômicas e como meio de obter lugar na administração pública, goda, cristã ou muçulmana. Estas conversões ocorriam com qualquer que fosse o dominado. Inicialmente, os godos convertereram-se ao cristianismo. Fizeram a cristianização da Espanha sobre pagãos e judeus. Apenas os protegidos pela serra da Cantábria resistiram e continuaram, em sua maioria, pagãos. No fim do período godo, quase não se sabia sobre judeus na Espanha. Haviam-se convertido quase todos.

Depois, com a chegada dos muçulmanos, inicialmente por pressões econômicas e tributárias e depois por pressões religiosas, judeus, godos e nativos cristãos passaram ao Islã. Na região dominada, Al-Andalus, ainda no período omíada, onde praticamente não houve perseguição religiosa estima-se que 50% a 70% da população tornara-se muçulmana. A pressão tornou-se mais intensa quando do domínio dos muçulmanos da África do Norte, almóadas, almorávidas, agora, principalmente, sob a intolerância e ortodoxia religiosas.

Finalmente, quando os reis católicos restauraram a Espanha, mantiveram a perseguição. O fluxo, em sentido católico com razões religiosas e/ou econômicas, fez com que um grande contingente de judeus e muçulmanos se convertesse. Os que não o fizeram foram expulsos em 1492.

Em Portugal, como já se disse, a partir de 1492, a população judaica autóctone foi acrescida com cem a duzentos mil, oriundos da Espanha. Passaram a constituir 10 a 20% da população de Portugal. Em 1497, com a conversão forçada e somada à dubiedade do Edito de Expulsão, seguido da proibição de saírem os conversos de Portugal, poucos tiveram condições de retirarem-se do solo lusitano. A maioria sem recursos, espoliada na saída da Espanha e entrada em Portugal, não tinha

COPIA



לחמא עניא דאכלו אבהת
אבהתנא בארעא דמצרים
כל דכפין ייתי ויאכול כלמא׃
דצריך ייתי ויפסח השתא ה
הכא לשנה הבאה בארעא
דישראל השתא עבדי לשנה
הבאה בני חורין׃

את ײ כל גוים שבחוהו כל
האמים כי גבר עלינו חסדו
ואמת ײ לעולם הללויה׃
לײ כי טוב כי לעולם חסדו׃
נא ישראל כי לעולם חסדו׃

Sidur
Esse códice é considerado um dos mais originais *mahzorim* (Livros de orações diárias do sagrado judaico) dos sobreviventes medievais da Espanha, que data provavelmente do início do século XIV. Biblioteca Estadual de Berlim - Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano.

como fugir com recursos próprios. Portugal engana-os sistematicamente. Resistiram enquanto puderam. Primeiro, tiraram-lhes seus filhos menores de oito anos e os remeteram para a Ilha dos Lagartos para obrigar-lhes a assumir a fé católica. Depois, retiram-lhes os filhos adolescentes e entregaram-nos a famílias cristãs. Depois, informaram que em Estaus estavam os navios para saírem de Portugal. Os que ainda permaneceram na fé judaica foram em massa.

Imaginavam sair de Portugal. Foram aprisionados nos armazéns, batizados com panelas de água benta, jogadas à força, após resistirem dias e dias sem comida e água. Trocaram-lhe os nomes. Criaram a Inquisição para que fossem vigiados na fé a que foram obrigados a aderir.

O potencial integrativo de judeus e muçulmanos que interagiram com a população ibérica é de tal monta que se acredita ser difícil haver um peninsular que não possua o sangue desses povos semitas e/ou rramitas.

De Adão a Abraham

Das razões que levaram à conversão Abraham Senior, o rabino-mor da Espanha, seu genro rabino, Meir Melamed, seus dois filhos e demais familiares, já citamos algumas prováveis em páginas anteriores. Vem-nos à mente, agora, mais algumas comuns à conversão de outros judeus importantes da Espanha. Um exemplo delas que impressiona-nos é fornecido por Salomon Ha-Levy, (Manu Friedhheim[27]: "*Os Judeus na Espanha*", em *Inquisição, um punhal sobre a Espanha*), rabino de Burgos que se tornou Pablo de Santa-Maria, bispo da mesma cidade. De rabino passou a bispo! Seu aluno, o então rabino Yehoshua Halorki, escreveu-lhe: "Desde que passastes para o lado do cristianismo, meus pensamentos não cessaram de vagar a esmo como vagabundos, e meu coração não consegue achar descanso... qual foi a razão que te levou a escolher o caminho estranho?... Talvez o fato de receber maiores riquezas e honras encantou-te a converter-te, ou talvez seja por causa de uma longa busca filosófica que chegaste a crer que a verdade esteja no cristianismo, e por isto, escolhestes uma solução de facilidade, e uma religião na qual não acreditas, mas que te poupa o sofrimento e perigo? Ou talvez pensaste que por causa das muitas desgraças que o nosso povo sofreu, Deus escondeu sua face e deu seu povo como alimento para as nações do mundo, decidindo assim fazer desaparecer o povo judeu...?"

---

[27] Manu Friedhheim – "*Os judeus na Espanha do século XII ao século XV*" (em *Iquisição, um punhal sobre a Espanha*), Editora Mahyanot, São Paulo, 1992.

Yehoshua Halorki demonstrará, com uma dúzia de argumentos, ao seu mestre, que os dogmas do cristianismo não podem ser sustentados. Este mesmo Yehoshua Halorki, que se opõe aqui ferozmente ao cristianismo, converter-se-á ele mesmo alguns anos depois. De fato, em 1391, ele adotará o nome de Jerônimo de Santa Fé, tornando-se o médico de cabeceira do papa Bento XIII.

Em 1413-1414, acontece o grande debate de Tortosa, controvérsia teológica, sobre o valor do Talmude. Yehoshua Halorki representa o lado cristão, com um ódio tão grande contra os judeus que o papa Bento XIII, que preside a assembleia, é obrigado a chamar sua atenção várias vezes, aconselhando-o a moderar-se. Este o 3° de grandes debates[28] , durou 21 meses com um total de 69 sessões. Enquanto no debate anterior, e muito mais rico, tivemos a presidência de um rei, este foi dirigido e presidido por um papa (Bento ou Benedito XIII). Em lugar da presença exponencial, única e vitoriosa, de Nachmanides, Benedito convocou representantes de

CÓPIA

---

[28] Dos debates que se realizaram na Idade Média, somente sobrevivem registros detalhados de três: o Debate de Paris, em 1240; o Debate de Barcelona, em 1263, e o Debate de Tortosa, em 1413-14. Destes, o mais famoso é o de Barcelona, havendo muitas e boas razões para essa preeminência. O representante judeu em Barcelona foi Moisés ben Nahman, (conhecido por vários nomes: Nahmânides, Nahmani e Ramban, este último o acrônimo formado por Rabi Moisés ben Nahman), uma das maiores figuras da história da erudição e da religião judaicas – ninguém que se lhe comparasse tomou parte nos outros debates. E mais importante, o relato judaico do Debate de Barcelona foi escrito pelo principal participante, o próprio Nahmânides, ao passo que os relatos judaicos dos outros debates foram escritos por pessoas de menor estatura intelectual. Além do mais, o relato de Nahmânides do Debate de Barcelona, em hebraico, é um clássico por seus próprios méritos, composto em estilo claro e lógico, que até hoje se mostra à altura do drama da ocasião, ao contrário da execução inferior dos relatos hebraicos dos outros debates.

Por fim, após alguma pesquisa, torna-se claro que o Debate de Barcelona foi o único em que as condições foram relativamente justas, permitindo-se que o participante judeu desenvolvesse sua argumentação com certa liberdade.

A conclusão geral a que se chega é a seguinte: o Debate de Paris não chegou a ser realmente um debate, mas um interrogatório em que o representante judeu, rabi Yehiel, teve muito pouca oportunidade de expor as noções judaicas fundamentais; ele se viu severamente tolhido tanto pelo papel restrito que lhe impuseram, como pela limitação do próprio interrogatório, circunscrito a algumas passagens alegadamente anticristãs do Talmude. Não se tratou, na verdade, de um debate entre cristianismo e judaísmo, mas de um julgamento do Talmude, no qual Rabi Yehiel foi simplesmente testemunha de defesa. Já o Debate de Tortosa foi um verdadeiro debate, onde se abordaram os mesmos assuntos que em Barcelona, porém sob condições bem mais desfavoráveis. Como demonstram os volumosos registros cristãos, assim como os relatos judaicos, os participantes judeus se viram intimidados, temendo por suas famílias, provocados e submetidos a longuíssimos sermões exortatórios, e ouvidos com muito pouca consideração. Nas circunstâncias, comportaram-se com muita coragem e apresentaram um grande poder de argumentação, embora não estivessem em condições de falar com a mesma autoridade de um Nahmânides. Não houve um confronto do tipo clássico, como em Barcelona, mas uma discussão arrastada, desordenada, demasiadamente extensa, apresentando muitos assuntos de interesse em meio a ***longueurs*** (temas supérfluos) e incluindo muitos pontos de comparação com o Debate de Barcelona.

Neste último, no entanto, muitos fatores se conjugaram para criar o maior confronto entre o cristianismo e judaísmo ocorrido na idade Média. Houve, ali, liberdade de expressão, devida em parte à personalidade do rei Jaime de Aragão, que presidiu o evento, em parte ao prestígio e à personalidade de Moisés Nahmânides, mas, principalmente, às circunstâncias históricas que cercaram o debate. Só o fato de a disputa ter se realizado já era um sinal que a situação dos judeus na Espanha estava começando a deteriorar-se; contudo, ainda restava muito da confiança e do entusiasmo da "época de ouro" do judaísmo espanhol, para fazer do debate uma real oportunidade em que as atitudes judaicas com relação a assuntos fundamentais, como o significado do Messias, o alcance do Pecado Original e a semântica da exegese da *Bíblia* e do *Midrash* foram expostos de maneira didática e ilustrativa, e não, como em Tortosa, em desesperada autodefesa. Mesmo Nahmânides de certa forma se viu forçado a adotar uma postura defensiva, como ele próprio se queixou, pois não lhe era permitido levantar questões contra o cristianismo, mas apenas responder às perguntas que lhe eram feitas por seu oponente cristão. Nas mãos de Nahmânides, contudo, e com a liberdade que lhe foi concedida, a estrutura do debate não lhe foi desvantajosa.

O Debate de Barcelona se realizou num momento decisivo da história judaica. O movimento dominicano havia sido fundado há pouco e a Inquisição havia começado. A Europa católica estava entrando num período de florescimento e isto significa o início de uma noite negra para os judeus, que tanto haviam contribuido para a recuperação da cultura europeia. Quando os cristãos, seus antigos alunos, conquistaram sua independência intelectual e se voltaram contra eles, a situação dos judeus foi ficando cada vez pior. Nahmânides aparece no final do velho arranjo, ainda não dominado, batido e diminuído pelo novo. Em torno dele havia ainda a glória das academias de Babilônia, das quais era o herdeiro, aliada à percepção filosófica da escola de Maimônides e à sutileza da escola francesa de Rashi – sem falar do misticismo esotérico da Cabala, que pouco tempo antes havia experimentado um novo desenvolvimento na Espanha, e da qual ele era mestre – embora, no debate, não tenha revelado quase nada sobre este último assunto. Trata-se de uma figura altamente complexa, em alguns aspectos mais profundo do que o próprio grande Maimônides. No debate, é o último grande representante da dignidade e nobreza judaicas, antes de séculos de humilhações (*O Judaísmo em Julgamento – Os Debates Judaico-Cristãos na Idade Média* – Organizado por Hyam Maccoby).

todas as comunidades de Aragão e Catalunha e seu objetivo era nada menos de que a completa conversão dos judeus destas regiões. Ocorrido em clima de terror para os judeus, logo depois dos massacres terríveis de 1391, sob a presidência de um papa, e tendo a contundência com um ex-rabino bem mais estremado que Paulo Cristiani, o ex-judeu que enfrentou Nachmanides no debate de Barcelona. Além da presença sinistra de Vicente Ferrer, por trás do debate, pior havia sido a luta contra o converso Jerônimo. Os representantes judeus ao debate foram:

De Saragoça vieram rabi Zerahia Halevi, o nobre dom Vidal Benveniste e rabi Matatias Ha-Yitshari. De Calatayud, o príncipe dom Samuel Halevi e o rabi Moisés ibn Musa. Da cidade de Huesca, dom Todros al-Constantim. De Alcaniz, dom José ibn Ardot e dom Meir Aligoa. De Daroca, dom Astruc Halevi. De Monreal, rabi José Albo. De Monson, dom José Halevi e rabi Yomtov Karkosa. De Montalban, Abu Janda. De Vilesit dom José Albalag e o erudito Bonsoa e rabi Todros ibn Jehia de Gerona (Hyam Maccoby: *O Judaísmo em Julgamento*).

Quem sabe, o que mais pesou ou que contou para que Abraham Senior e grande parte de sua família se convertessem?!

Segundo testemunhas de 1492, a apostasia das duas importantes personalidades judaicas de Castela teve um impacto considerável sobre a comunidade: "Outro drama teve lugar: Dom Abraham Senior, o inimigo de Israel, e dom Meir Melamed (genro), seu parente próximo, não conseguiram resistir à dura prova". Com 80 anos de idade, Abraham (1412-1493), juiz supremo e grã rabino dos judeus de Castela, e seu genro converteram-se em público.

O dia da conversão, 15 de junho de 1492, 20 de sivan de 5252, sexta-feira à tarde, Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, Valladolid. Poucas horas antes do Shabat. Neste Shabat, a porção da Torá a ser lida seria Sh´lach L´chah. Porção anterior a Korach.

É uma parashá terrível. Concentra-se, principalmente, no episódio dos *meraglim* que Moisés manda, um de cada tribo, para observarem a terra prometida. No retorno, apenas 2 dos 12 falam na confiança em Deus e na certeza da conquista da terra prometida. Grande maioria, os 10 restantes falam da impossibilidade da vitória, por ser uma terra de gigantes e de cidades muito fortificadas. Em decorrência deles, o povo acha-se abandonado. Desesperado, chora toda noite. É a Noite dos Choros. É 9 de av. Por coincidência seria também 9 de av a expulsão da Espanha como fora a destruição do primeiro e segundo templos, a derrota do filho da Estrela[29] e da expulsão da Inglaterra, 200 anos depois da expulsão da Espanha. Data terrível. Com certeza a conversão de Abraham Senior e Meir Melamed contribuiu para grande tristeza que leva ao jejum de 9 de av.

Em Abril de 2008, minha mulher, meu neto homônimo e eu visitamos Segóvia pela primeira vez. O dia foi domingo de Ramos da Páscoa Católica. Chegamos lá pela manhã e deparamo-nos com um espetáculo religioso grandioso que mostrava o envolvimento de praticamente todos os habitantes da

COPIA

---

[29] Quarenta e cinco anos após a queda de Jerusalém, o domínio opressor romano provocou uma insurgência histórica e de conseqüências funestas para o que restava do judaísmo. Esta revolta foi chefiada por Bar Kochba, o filho da Estrela. Personagem de força gigantesca, que conseguiu convencer a elite pensante judaica à época, de sua função messiânica.

Rabino Akiva, neto de converso, era à época a maior figura judaica e sem dúvida nenhuma uma das maiores figuras da história do povo de Jacó. Nessa época, quase centenário, terminou por acreditar em Bar Kochba, talvez levado pela necessidade de salvação ou minoração do sofrimento do povo sobre o tacão romano. A adesão de rabi Akiva ben Yossef deu excepcional significado ao movimento que se alastrou com a rapidez de um raio. No início, coberto de sucesso espantoso. As guarnições romanas foram expulsas da parte meridional do país e pelo menos Jerusalém foi capturada. Parece ter havido uma tentativa de restaurar o templo. Foram cunhadas moedas trazendo uma inscrição, nos velhos caracteres hebraicos, comemorando a libertação da cidade santa.

Durante 3 anos os insurretos conseguiram manter-se. Finalmente, Júlio Severo foi chamado da Britânia para as operações, apesar do comando só assumindo em última instância por Adriano. A máquina militar romana exerceu seu peso total, invencível. O país foi subjugado metodicamente e Jerusalém tomada. O último bastião a resistir foi a fortaleza de Betar, entre Jerusalém e a Costa. Caiu em 135, depois de uma resistência longa e obstinada, a 9 de av data da destruição dos dois templos e da expulsão da Espanha. Os líderes da revolta, que não tombaram em batalha, como ocorreu com Bar Kochba, foram mortos cruelmente. Rabi Akiva, o ancião quase centenário, faleceu após ter sua pele retirada com um ciscador de pontas afiadas, minando sangue e linfa até a última gota, como parecia então ser o destino do judaismo. Jerusalém foi destruída e uma nova cidade erguida com o nome de Aélia Capitolina, na qual os judeus não eram admitidos, salvo uma vez por ano, quando podiam, então, nas palavras de um dos Padres da Igreja, "comprar suas lágrimas no local do templo" (Rabi Akiva – Rabi M. Lehman (Citando rab Nisin Gaon, Berachot 27:)).

cidade, e denotava a extremada fé da população no catoliscismo. Para mim, no entanto, o espetáculo lembrava muito mais o terror e a opressão que muitos aqui sofreram em nome de um Deus que é único e meu também. Lembrava opressão, sugeria o arder das fogueiras e odor adocicado da carne humana queimada. Ainda podia ouvir no ar os gritos de dor provocados pelo terror religioso. O tom tenebroso da música marcada pelo ribombar dos couros e o cadenciar das matracas traziam os metais, que tais *Shofares,* diziam aflição, avisavam dores, temores, conduziam o que restou do rebanho oprimido, impecavelmente vestido em tons pesados e tristes para a obediência aos ditames do grêmio da fé que tanto perseguiu. Muitos daqueles que agora perfilavam-se temerosos e assustados, são meus parentes, são descendentes do velho rabino-mor, novos fiéis, novos cristãos, adquiridos pela pecúnia e pelo terror, a preço de ocasião, vigiados depois pelo Santo Ofício para assim se manterem fiéis ao grêmio de Roma.

O espetáculo desenvolvia-se na Plaza Mayor, em frente à Catedral e ao teatro. Descidimos, então, sair da praça por uma ruela, a 30m da matriz. Nela, uma placa nos dizia que era a principal da judiaria velha. Começamos a andar silentes e lentamente pela via estreita, ouvindo gradativamente distanciar-se de nós os ruídos da música opressora. Lado a lado, fomos tentando identificar o pouco que restou de nossos ancestrais. Ficamos a certo tempo extasiados quando lemos certa placa que marcava a entrada de uma casa majestosa. Lá vimos que alí o governo espanhol estava recuperando o que fora a casa/oficina de Abraham Senior. Foi uma emoção única, inesquecível. Não podiamos entrar, pois em reforma. Logo mais adiante, a poucas casas outra placa dizia-nos ter sido a Sinagoga Mayor de Segóvia, hoje um convento, onde pregou Salomon Senior, irmão de Abraham Senior, e onde este e sua família, orou e pediu ao divino proteção e luz. Era se como 500 anos depois estivéssemos voltando para casa, depois de sermos obrigados a dela sairmos, exilarmo-nos, fugirmos.

Em 2012, lá retornei com minha mulher, meus dois filhos, suas esposas e outros três netos. A casa de Abraham Senior já estava recuperada e, exposta à visitação pública. Pagamos dois euros, por pessoa, para visitar a residência de nosso avô. Valeu a pena! Estavamos novamente em casa.

COPIA

CÓPIA

CÓPIA

Parte 2

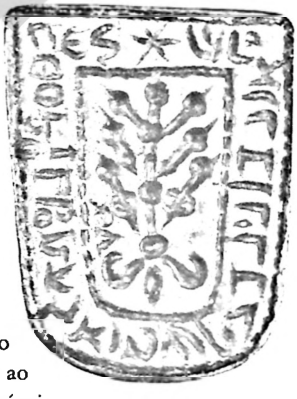
Genealogia

CÓPIA

Abraham Senior

Nada se sabe dos ancestrais do Rabino Abraham Senior (ou Senor), nem mesmo quem foram seus pais. Pouco se disse de seus irmãos. Luis F. de Peñalosa, em artigo sobre Juan Bravo y La Família Coronel, publicado na revista *Estudos Segovianos*[1], cita 4 irmãos dele, todos com sobrenome Coronel, o que nos diz terem estes quatro todos sido conversos ao catolicismo. Eram eles:

- Clemente Lopez Coronel.
- Affonso Lopez Coronel.
- Pablo Coronel.
- Alonso Ramirez Coronel.



Selo com forma de escudo e anilha dorsal, atribuído a Abraham Senior e sua família. Acervo do Museu de Belas Artes de Sevilha.

Outro autor que debruçou-se bastante sobre o estudo do último Rabino-mor da Espanha, Haim Beinart[2], professor de História da Universidade de Jerusalém, apesar dos erros cometidos com relação aos nomes de conversos do Rabino Abraham Senior e de seu genro Meir Melamed, cita dele também uma irmã nominada Reina, homônima de outra que fora filha do Rabino-mor que seria o nome da provável mulher do Rabino Meir Melamed. Cita, ainda, uma outra irmã, Clara, que deixara a Espanha para não converter-se. Discute, sem concluir, ainda uma provavél relação familiar próxima do meu 18º avô com um Pedro Fernandez Coronel, companheiro das últimas viagens de Cristóvão Colombo. Noticia ainda um Cristóvão Coronel e sugere que este é que era o morador de Ciudad Real, e interroga se irmão do rabino-mor.

Ainda Haim Beinart, com exultante orgulho, menciona-nos o mais famoso irmão do rabino. Trata-se de Salomão Senior, o velho, homônimo do filho de Abraham Senior, que ao converter-se com o pai em 16 de junho de 1492, recebeu o nome de Juan Perez Coronel. O próprio Abraham Senior diz deste irmão, que com certeza não converteu-se, preferindo exilar-se a fazê-lo. O último rabino-mor da Espanha em testemunho prestado em 1486 perante a investigação do Santo Ofício, relata que seu irmão, Salomão, havia pregado na grande Sinagoga de Segóvia e que alguns cristãos foram ouvi-lo. O fato, muito temerário aos olhos do Santo Ofício, poderia parecer proselitismo, coisa que o judaísmo condena, demostra ainda a erudição do palestrante, e sua facilidade de comunicação, a ponto de trazer cristãos para ouvi-lo. Foi homem com educação e religiosidade intensas. Era com certeza um rabino de renome na época. Diz a crônica contemporânea que ele e Isaque Abravanel, cujas lembranças são abençoadas, consagraram o divino nome em público, perante o rei e os ministros. É baseado neste fato que Haim Bernart sugere que ele foi exilado com Isaque Abravanel para Itália. Outros sugerem que exilou-se em Portugal, onde parece que faleceu em 1499.

Salomon Senior parece que também trabalhava na contratação e coleta de tributos, provavelmente associado ao irmão, Abraham. Há referência dele, se aqui não houver confusão com

COPIA

---

[1] Título I, Nº 1, página 73, 1949.

[2] Haim Beinart, *The expulsion of the jews from Spain* – The Lettman Lebrary of Jewish Civilization, Oxford Portland, Oregon, 2002.

o sobrinho homônimo, recolhendo impostos sobre ervilhas, feijão, "aduela", couro e calçados pouco antes da expulsão em 1492. Um filho dele, Lope Jimenez Coronel, converteu-se ao cristianismo, e estava envolvido em processo contra Nicolas Beltran, morador em Sorriá, que fora conhecido como Eçan quando judeu. Lope Jimenez Coronel, teve entre seus irmãos pelo menos uma moça, que em Portugal converteu-se ao catolicismo, adotando o nome de Elvira Lopez. Pelo menos, estes dois irmãos são citados por Carrete Parrondo[3], em seu trabalho sobre os judeus conversos.

O Rabino Abraham Senior, nasceu em Segóvia, em 1412, homem discreto, sabemo-lo por documentos deixados, originários de sua atividade financeira, e em decorrência de sua histórica e danosa conversão para o povo judeu, cujos fatos são contidos na *Crônica de Valladolid* (*Cronicón de Valladolid*, edição de Madrid de 1848).

Em sua atividade profissional tornou-se do círculo dos colaboradores fiéis dos reis de Espanha. Foi o responsável pela reaproximação de Isabel, a futura rainha, com o irmão e rei, Henrique. Seus conselhos foram dos responsáveis pelo casamento de Isabel e Fernando. Chegou a ser o principal, maior e até chefe dos contratadores e coletadores de tributos de Espanha à época dos reis católicos. Era o líder político da comunidade judia do país e respondia por ela junto aos reis. Parece que o grande ápice de sua função financeira ocorreu à época da campanha de Granada que findou em 1482, quando ele e Isaque Abravanel foram responsáveis pela arrecadação de fundos para a campanha assim como pela logística de materiais, alimentos, vestimentas entre outros necessários para o exitoso evento militar.

Converteu-se ao catolicismo em 15 de junho de 1492, adotando o nome de Fernão Perez Coronel. Alguns erradamente dão-lhe o nome converso de Fernão Nuñez Coronel. Este é o nome adotado pelo genro, Meir Melamed. Haim Beinart, da Universidade Hebraica de Jerusalém, e Luis Suarez Fernandez, da Universidade Autônoma de Madrid caíram nesta armadilha e erro. A causa talvez tenha sido a má interpretação do texto das *Cronicón de Valladolid*. Carlos Carrete Parrondo[4], em seu artigo esclarecedor sobre a controvérsia, cita o texto elucidativo e fundamental, o *Cronicõn de Valladolid* (Ed. de Madrid de 1848). Nas transcrições há o relato do dia 15 de junho de 1492: "Em 15 de junho, sexta-feira, à tarde, foram batizados em Santa Maria de Guadalupe, D. Abraham Senior e seu filho. Foram padrinhos, o rei, a rainha e o cardeal da Espanha... ao pai chamaram Ferrad Perez Coronel, e ao filho, Juan Perez Coronel... Nesta mesma hora também converteram-se e foram batizados em Santa Maria da Guadalupe, o *rabimayor* (Meir Malamed, que nesta época parece que havia substituído o sogro na função) e dois (de seus) filhos. Ao *rabimayor* (Meir Malamed, só pode ser ele) chamaram de Ferrad Nuñez Coronel, a um filho mais velho, Pero Nuñez Coronel e ao segundo Francisco Nuñez Coronel". Segundo Carrete Parrondo, o texto ainda cita o nome de judeu (Salomão Senior) de Juan Perez Coronel, que é homônino de um irmão de Abraham Senior, aqui já citado.

O nosso personagem, meu 18° avô, desde a época da posse da rainha Isabel, em forma de agradecimentos por seu trabalho de aproximação com irmão, rei Henrique, e pelo praticado na negociação que levaram-na a casar-se com Fernando, deu-lhe uma pensão gorda que lhe valeria até o fim de seus dias. Além dos cargos ligados à função financeira, fê-lo conselheiro. Com a conversão recebeu o pagamento de dívidas pendentes da Coroa, a governança de Segóvia, de modo hereditário, além de ser armado cavaleiro, com previlégios para que ele e seus descendentes fossem tidos como fidalgos de solar notório de vingar 500 soldos.

Alão de Moraes[5] diz que a família por ele refundada, os Coronéis (tomo IV, página 413), traz por armas um escudo com cinco águias de ouro, volantes, em aspa, em campo azul. Por timbre: uma águia das armas. Assim estão na capela do capítulo de São Domingos de Lisboa, em cima do retábulo, a qual capela é dos Elvas Coronéis.

---

[3] Carrete Parrondo, C.C: *El judaísmo Español y la Inquisicion*, Madrid, 1992.

[4] Carlos Carrete Parrondo: Rabino Abraham Senior (Fernão Perez Coronel): Conjeturas Tradicionales y Realidade documental, Sefarad, ano XLVI, 1986, fascículos 1 e 2, páginas 111 a 121.

[5] Alão de Moraes – *Pedatura Lusitana*, Lisboa, 1997.

COPIA

Assunto também controverso sobre o rabino Abraham Senior, uma das origens da família Coronel, é a que se refere a seu casamento. Uns dizem não saber nada dele. Outros, dão-lhe um casamento. Enquanto alguns dizem tê-los dois.

Carrete Parrondo[6], em artigos publicados em 1992 e 1996, que já citamos, sobre Abraham Senior, afirma que ele fora casado com uma filha não nominada do rabino Huda ou Yuda Baquix, que em 1488 morava em Guadalajara. Enquanto Haim Beinart[7] faz parte do time dos que afirmam não saber o nome de sua(s) mulhere(s), Paulo Valadares[8], autor de excepcional trabalho sobre ele e sua descendência, refere-lhe dois casamentos. O primeiro com Violante e o segundo com Maria Sanchez del Rio, filha de Gonçalo Perez del Rio, tesoureiro da "Hermandad" de Segóvia. Felgueiras Gayo[9], em seu *Nobiliário das Famílias de Portugal*, no título sobre os Britos, tomo 7, § 12 N.2, página 75, diz que a primeira mulher do último Rabino-mor da Espanha chamou-se Violante Cabrera. Assim explica-se o parentesco dele com Andrés Cabrera, a quem citou-se logo ao início da introdução. Este parentesco foi lembrado por Paulo Valadares em a *Presença Oculta*, mas não ali explicitado.

A descendência do Rabino-mor, assim como a de seus irmãos, com sobrenome Coronel ou Senior, é extensíssima e mal conhecida. Entende-se serem dela quando portam este sobrenome. Quando ao imiscuírem-se em outros títulos familiares e perdendo tal título que os qualificam, fica difícil de saber-se. Os desentroncados são em quantidade muito grande. Assim é que Branca Dias, a famosa judaizante, natural de Viana da Foz do Lima, e que morou e faleceu em Olinda-PE, sobre a qual tratamos em volume especial, com certeza descende do último Rabino-mor ou de um de seus irmãos. Foi de um deles sua bisneta. No processo do Santo Ofício[10] de Andressa Jorge, filha de Branca Dias, presa pelo Santo Ofício em Lisboa, ela afirma que sua mãe chamava-se Branca Dias Coronel.

A descendência de Branca Dias e seu marido Diogo Fernandes, apesar de Borges da Fonseca afirmar que não haviam deixado, é muito extensa no nosso Brasil e em Portugal, e por tabela também descendência desconhecida do Rabino-mor ou de um de seus irmãos.

Outros exemplos de desentroncados, descendentes do último Rabino-mor, são Antônio Rodrigues Coronel, seu provável trineto, que viveu no século XVI, e Lourenço Antônio Telles Pamplona Coronel, provável 11º neto do Rabino supracitado. A descendência deles continuou-se em Ilha Terceira. Ambos são citados por Eduardo Campos da Costa Azevedo Soares, no *Nobiliário da Ilha Terceira - Coronéis*, Título XXX, volume I, página 315 e 316. Sobre ambos diz o autor que são da geração de Fernão Peres Coronel, que foi regedor de Segóvia e do conselho dos reis católicos, Fernando e Isabel. Como ele chegou a esta conclusão não se sabe. Não a demonstrou. Mas descendentes do Rabino-mor ou de um de seus irmãos com certeza o são. De qualquer modo, aqui cita-se como sua descendência desentroncada referida pelo supracitado autor:

N.1.1.1 - Antônio Rodrigues Coronel ∆ (trineto ou bisneto) viveu no século XVI. Diz o autor, linhagista da Ilha Terceira, que pertencia à geração e linhagem de Fernão Peres Coronel, que foi regedor de Segóvia e do conselho dos reis católicos, Fernando e Isabel, e o primeiro a usar o sobrenome Coronel. Casou com Isabel Dias Coronel. Residiram em Salvaterra, na Galiza, inicialmente, e depois na Vila de Monsão, na Ilha Terceira, para onde mudaram-se (*Nobiliário da Ilha Terceira - Coronéis*, Título XXX, volume I § 1.1, página 315). Tiveram:

N.1.1.1-1 - Branca Rodrigues Coronel ∆ casou com Antônio Dias Homem. Moraram em Monsão, na Ilha Terceira e em Ponte do Lima. Tiveram:

CÓPIA

---

[6] Carlos Carrete Parrondo: *El judaísmo Español y la Inquisição*, Madrid, 1992.

[7] Haim Beinart – *The expulsion of the Jews fron Spain*, Oregon, 2002.

[8] Paulo Valadares – *A Presença Oculta - Genealogia, Identidade e Cultura Cristã-Nova Brasileira nos séculos XIX e XX*, Fundação Ana Lima, Fortaleza, 2007.

[9] Felgueiras Gayo – *Nobiliário de Famílias de Portugal*, Braga, 1938.

[10] Processo Nº 6231 - Santo Ofício de Lisboa, processo de Andressa Jorge (Entrada na prisão de Lisboa em 16.12.1599).

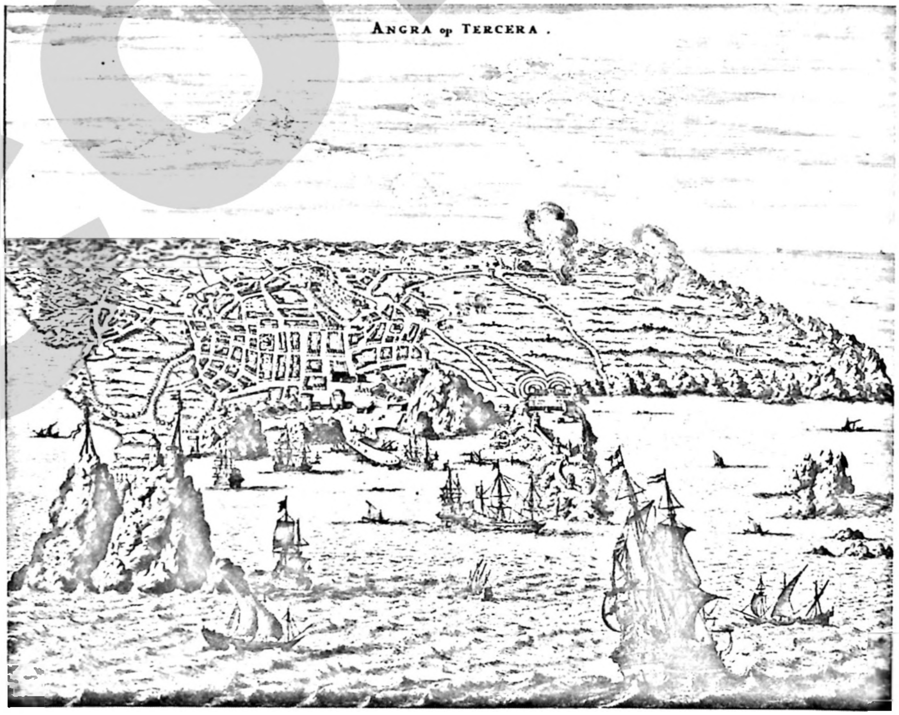
N.1.1.1-1.1 - **Antônio Rodrigues Homem** △ (nesta página, onde segue).
N.1.1.1-1.2 - **Pedro Homem** △ (nesta página, onde segue).
N.1.1.1-1.3 - **Genebra Nunes Coronel** △ (página 53, onde segue).

N.1.1.1-1.1 - **Antônio Rodrigues Homem** △ licenciado, casou com Violante da Fonseca Teixeira. Moraram em Ponte do Lima e depois na Ilha Terceira, em fins do século XVI e início do XVII. Tiveram:
N.1.1.1-1.1.1 - **Bento Rodrigues Homem** △ passou com os pais à Ilha Terceira, onde casou a 22 de janeiro de 1623, na Sé de Angra, com Leonor Teixeira Paz, filha de Antônio Faleiro e Francisca Paz Teixeira. Tiveram:
N.1.1.1-1.1.1-1 - **Violante Fonseca** △ casou com Duarte Tavares.
N.1.1.1-1.1.1-2 - **Francisca Rodrigues Homem** △ (nesta página, onde segue).

N.1.1.1-1.1.1-2 - **Francisca Rodrigues Homem** △ casou com Pedro Borges da Silva. Tiveram:
N.1.1.1-1.1.1-2.1 - **Jerônimo da Fonseca** △ licenciado.
N.1.1.1-1.1.1-2.2 - **Francisco Borges Pacheco** △ casou com sucessão.
N.1.1.1-1.1.1-2.3 - **Manuel da Conceição** △⊙.
N.1.1.1-1.1.1-2.4 - **Uma filha** △⊙.
N.1.1.1-1.1.1-2.5 - **Uma filha** △⊙.
N.1.1.1-1.1.1-2.6 - **Uma filha** △⊙.

N.1.1.1-1.2 - **Pedro Homem** △ passou para a Ilha Terceira, onde casou duas vezes. A primeira, com Helena Lopes de Lima. A segunda, com Branca Gomes de Lima. Da primeira teve:
N.1.1.1-1.2.1 - **Francisco Lopes de Lima** △ casou com Maria Cardoso Valadão, sem notícia, filha de Bárbara Gato, segunda esposa de João Rodrigues Valadão (*Nobiliário da Ilha Terceira*

CÓPIA



Gravura da *Ilha Terceira*
1670-1700 [c.a.]
Biblioteca Nacional
de Portugal

- *Valadões*, Título CIII, volume II § 2.6, página 431).

N.1.1.1-1.2.2 - **Miguel Rodrigues Homem** △̸ casou com Ana de Faria de Lemos, filha de Antônio Vaz de Faria e Leonor Mascarenhas.

N.1.1.1-1.3 - **Genebra Nunes Coronel** △̸ (página 52, de onde procede) casou com Jerônimo da Costa. Tiveram:

N.1.1.1-1.3.1 - **Bento da Costa** △̸.

N.1.1.1-1.3.2 - **Antônio da Costa** △̸ (nesta página, onde segue).

N.1.1.1-1.3.2 - **Antônio da Costa** △̸ casou com Maria Pereira, natural de Braga. Tiveram:

N.1.1.1-1.3.2-1 - **Miguel Pereira da Costa Coronel** △̸ morador na Bahia, vivia em 1678.

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1 - **Lourenço Antônio Teles Pamplona Coronel** △̸ (11º Neto ou 10º Neto) viveu no século XVIII. Diz o autor, linhagista da Ilha Terceira, que pertencia à geração e linhagem de Fernão Peres Coronel, que foi regedor de Segóvia e do conselho dos reis católicos Fernando e Isabel, e o primeiro que usou o apelido de Coronel. Casou com Tereza de Jesus (*Nobiliário da Ilha Terceira - Coronéis*, Título XXX, volume I § 2.1, página 316). Tiveram:

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1 - **Antônio Teles Pamplona Coronel** △̸ casou com Inocência Jordão, filha de Maria de Souza e Manuel Antônio de Souza, Fidalgo Escudeiro da Casa Real. Tiveram:

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1-1 - **José Antônio Teles Pamplona Coronel** △̸ Tenente do Real Corpo de Engenheiros e professor de matemática em Angra. Casou com uma não nominada. Tiveram:

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1 - **José Antônio Teles Pamplona** △̸ casou em Angra, com Maria da Conceição Meireles do Canto e Castro. Tiveram:

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1 - **Joaquim Meireles Pamplona** △̸ (nesta página, onde segue).

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.2 - **Maria da Conceição Meireles Pamplona** △̸ casou com João Luiz Borges Teixeira.

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.3 - **José Antônio Teles Pamplona** △̸ patrão-mor da capitania do Porto de Angra, casou com Rosa Botelho, sem sucessão.

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.4 - **Maria do Livramento Meireles Pamplona** △̸.

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1 - **Joaquim Meireles Pamplona** △̸ contador e distribuidor do juízo de direito da comarca de Angra do Heroísmo em 1895. Casou com Inez Evelina de Mendonça e Menezes. Tiveram:

N.1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1.1-1 - **Luiz Carlos de Menezes de Meireles Pamplona** △̸ estudou na Escola do Exército, em Lisboa. Sem mais notícias.

Citam-se entre os filhos do Rabino Abraham Senior, sem saber-se o nome de suas mães ou se de um primeiro ou segundo casamento:

F.1 - **Juan Perez Coronel, aliás Salomon Senior** ✡/△ o novo, batizado com o pai em 15 de junho de 1492. Sucedeu a este no governo de Segóvia desde 20 de março de 1493, com a morte do pai. Faleceu em 1505. Permaneceu em Castela, e é a origem da família na região (*NFP - Coronéis*, tomo 12, § 3 N.1, página 86 / *Paulo Valadares: A Presença Oculta*, página 94).

F.2 - **Iñigo Perez Coronel** ✡/△ não estava presente no dia da conversão do pai e do irmão anterior para fazê-lo juntamente. O nome que se apresenta já é o de converso. Não sabe-se dele o nome judeu. Aparentemente, não converteu-se em 15 de junho de 1492 por que já o fizera antes. Documentos de 29 de abril de 1476 e de 03 de junho de 1477, trazidos à tona por Carrete Parrondo[11], mostram-no já morando fora da judiaria de Segóvia e com este nome de cristão-novo. Parece que substituiu o irmão no governo de Segóvia. Em 1520, ocupava o cargo

---

[11] Ver citação na página 50, no rodapé 4 e 5.

CÓPIA

de tesoureiro geral e contador da junta de Tordesilhas. Foi a esta data acusado de negligência e deposto do cargo em dezembro deste ano. Alão de Moraes diz que em 1522 passou a Portugal, por desentendimento no país de origem e fixou-se em Elvas (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV § 1.2, página 413). Carrete Parrondo, ao contrário diz que ele faleceu em Castela antes de 01 de novembro de 1522.

F.3 - **Francisca Perez Coronel** ✡/△ Carrete Parrondo e Haim Beinart[12] citam-na e casada com Luis Perez, que morou em Hita, Guadalajara e falecido em 1510.

F.4 - **Uma filha** ✡ que não se sabe se converteu-se, casada com Alonso Perez Coronel, aliás, Yosef Açamas, aliás, Rabino Yosef Açamas.

F.5 - **Uma filha, provavelmente Reina** ✡ que aparentemente exilou-se para não converter-se, casada com o Rabino Meir Melamed ✡/△, aliás, Fernão Nuñes Coronel, que passou ao catolicismo juntamente com o sogro, o cunhado Salomon e dois de seus filhos em 15 de junho de 1492. O Rabino Meir Melamed tinha também posição de destaque no mundo financeiro de Castela. Sua importância na máquina contratadora e coletadora de tributos, e sua riqueza só eram suplantadas pelas do sogro. Aparentemente, à época da conversão, 15 de junho de 1492, já, substituíra Abraham Senior no cargo político de Rabino-mor, responsável pela governança de todas as comunidades judias do reino e ponto de ligação entre estas comunidades e a Coroa espanhola. Apenas isto explica o fato, dele ser citado como *Rabimayor*, no ato da conversão, assim dito no *Cronicōn de Valladolid*, de acordo com os documentos do dia 15 de junho de 1492, originados em Santa Maria de Guadalupe, e lembrados por Carrete Parrondo[13].

A família do Rabino Meir Melamed, meu 17º avô, é também um mistério. Não sabe-se dele sequer os pais. Citam-se entre seus irmãos:

1 - Clara ✡, natural de Cerbreros, Ávila, exilou-se em 1492 para não converter-se.

2 - Jacob Melamed ✡, que teve uma filha que conhecida como Jamila ✡, que casou com Simon Galanon.

3 - Yosef Melamed ✡, de Zamora, vivia em 1491.

F.6 - **Uma outra filha** ✡ que não se sabe se converteu-se que casou com o Rabino Yosef Shemaiah. Este, sim, converteu-se de acordo Paulo Valadares[14]. Ao fazê-lo recebeu o sobrenome de Angel, e aparentemente é origem ou uma das origens da família de cristãos-novos que teve este sobrenome que muito entrelaçou-se com os descendentes de Fernão Peres Coronel. Diz Paulo Valadares que a mãe de Yosef Shemaiah e seus irmãos, em um primeiro momento não converteram-se, preferindo o exilar-se de sua Espanha.

Abraham Senior, casou com uma mulher não nominada ✡. Tiveram:

F.1 - **Juan Perez Coronel ou Salomão Senior** ✡/△ (página 55, onde segue).

F.2 - **Iñigo Peres ou Lopes Coronel** ✡/△ (página 85, onde segue).

F.3 - **Francisca Perez Coronel**[15] ✡/△ casou com Luís Peres, natural de Guadalajara, que faleceu em 1510. Morava em Hita.

F.4 - **Uma filha** ✡/△ casou com Alonso Peres Coronel ou Yosef Açamas, aliás rabino Yosef Açamas, natural de Ávila.

F.5 - **Uma filha, provavelmente Reina** ✡ (página 138, onde segue).

F.6 - **Uma filha** ✡/△ casou com o rabino Yosef Shemaiah, que parece receber o nome converso de Angel, e origem destes marranos. Diz Paulo Valadares que a mãe do rabino Yosef Shemaiah

COPIA

---

[12] Haim Beinart, *The expulsion of the jews from Spain* – The Lettman Lebrary of Jewish Civilization, Oxford Portland, Oregon, 2002.

[13] Carlos Carrete Parrondo – Rabino Abraham Senior (Fernão Perez Coronel): Conjeturas Tradicionales y Realidade documental, Sefarad, ano XLVI, 1986, fascículos 1 e 2, páginas 111 a 121.

[14] Paulo Valadares – *A Presença Oculta - Genealogia, Identidade e Cultura Cristã-nova brasileira nos séculos XIX e XX*, página 94.

[15] Segundo Carrete Parrondo, no artigo da revista de 1986 que diz, tiveram pelo menos uma filha.

(Angel) e seus irmãos não se converteram, saindo da Espanha (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 94).

F.1 - **Juan Perez Coronel ou Salomão Senior, o novo** ✡/△ (página 54, de onde procede) batizado com o pai em 15 de junho de 1492, governador de Segóvia em substituição do pai, desde 20 de março de 1493. Faleceu em 1505. Permaneceu em Castela. É a origem destes do sobrenome Coronel, em Castela (FG). Casou com Guiomar Mendes (ou Catarina) Del Rio, filha de Tristão e Ana Mendes Del Rio (*NFP - Coronéis*, tomo 12, § 3 N.1, página 86 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 94). Tiveram:
1.1 - **Nicolau Coronel** △ (nesta página, onde segue).
1.2 - **Juan Perez Coronel** △ o moço. Em 1494, era recolhedor-mor de tributos em Jerez e Carmona. Citado como tal por Carrete Parrondo, no artigo da Sefarad.
1.3 - **Iñigo Perez Coronel** △ (página 58, onde segue).

1.1 - **Nicolau Coronel** △ natural de Segóvia, formado em Salamanca, físico da rainha Isabel Maria e do rei Manuel que o fez fidalgo de solar. Teve brasão de armas em 06 de maio de 1499. Casou com sua prima Joana de Castro (*NFP - Mesquitas*, tomo 20, § 2, N.4.5, página 68 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 95). Tiveram:
1.1.1 - **Ana Coronel de Castro** △ (nesta página, onde segue).
1.1.2 - **Brites Vaz Coronel** △ ver neste em 2.1.3-2, onde Felgueiras Gayo, nos títulos de Elvas, diz que esta Brites Vaz Coronel, casada com Jorge Fernandes de Elvas era filha de Pedro Nunes Reymão de Coronel e Izabel Vaz, onde segue. Jorge Fernandes de Elvas, o Surdo, viveu nos reinados de João III, senhor da herdade do Pontão em Elvas. Depois, passou para Lisboa com sua casa e família e jaz na Madalena desta cidade. Era filho de Francisco Rodrigues de Elvas e Leonor Fernandes da Ponte (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 8, N.4, página 50).
1.1.3 - **Leonor Coronel** △ (página 58, onde segue).
1.1.4 - **Catarina Coronel** △ casou com Francisco Taveira (ver neste em 1.3.3-4, onde ela aparece citada pelo próprio Felgueiras Gayo como filha de Nicolau Coronel, outro, citado em 1.3.3).

1.1.1 - **Ana Coronel de Castro** △ vendo-se neste em 1.3.3-1, que é como está na *Presença Oculta,* de Paulo Valadares, página 96, consta que Ana Coronel era filha de outro Nicolau Coronel, referido em 1.3.3. Felgueiras Gayo, no *Nobiliário das Famílias de Portugal*, em *Mesquitas* (tomo 20, § 2, N.5, página 69), afirma que esta Ana Coronel de Castro seria filha de Francisco Coronel de Castro, sobrinho do protonotário Pedro de Castro, Fidalgo da Casa Real. De qualquer modo a descendência seria de Abraham Senior ou de um dos seus irmãos. Ana Coronel de Castro casou com Ruy de Niza de Mesquita, morgado de Lordelo, com sucessão em Vila Real, com o sobrenome Mesquita. Era filho de Isabel de Mesquita e Pedro Niza de Lordelo, o velho, Fidalgo Escudeiro da Casa Real (alvará 1490) de uma casa ilustre de Lordelo. Da união de Ana Coronel de Castro com Ruy de Niza de Mesquita, tiveram:
1.1.1-1 - **Pedro de Niza de Mesquita** △ senhor do morgado de Lordelo, casou com Francisca de Melo, da Casa de Vila Pouca em Guimarães, filha de Rodrigo de Souza Alcoforado, senhor da Casa de Vila Pouca. Tiveram:
1.1.1-1.1 - **Rui de Niza de Mesquita** △ senhor do morgado de Lordelo, casou com Felipa Corrêa Botelho. Tiveram:
1.1.1-1.1.1 - **Joana ou Juliana Corrêa Botelho de Niza** △ casou com Jerônimo de Mesquita Pimentel, Fidalgo da Casa Real, filho de Maurício de Mesquita Pimentel e Ana Antônia de Carvalho (*NFP - Carvalhos*, tomo 9, § 149 N.11, página 165). Tiveram:
1.1.1-1.1.1-1 - **Ruy de Niza de Mesquita** △ (página 56, onde segue).
1.1.1-1.1.1-2 - **Pedro de Niza de Mesquita** △ (página 56, onde segue).

CÓPIA

1.1.1-1.1.1-1 - **Ruy de Niza de Mesquita** △ (página 55, de onde procede) casou em Lisboa, com Catarina Corrêa de Brito e Araújo, filha de Antônio Aranha de Araújo, moço de Câmara do rei João IV, e Francisca Corrêa Brito. Tiveram:

1.1.1-1.1.1-1.1 - **Raimundo de Mesquita Pimentel** △ casou com Verônica Teixeira, filha de Luiz Corrêa Teixeira da Fonseca e Mariana de Andrade Magrico. Tiveram:

1.1.1-1.1.1-1.1.1 - **Antônio de Mesquita Pimentel** △ morador de Vila Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, senhor do morgado de Alvassoins (instituído pela tia). Casou com Helena Bernarda Botelho △⧄■●CȻ (ver esquemas 3 e 3.1, páginas 57, 58), filha de João Corrêa Botelho, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, e Maria de Souza Vieira (ver *Ruy Capão / NFP - Botelhos*, tomo 7, § 25 N.19, página 128). Tiveram:

1.1.1-1.1.1-1.1.1-1 - **Antônio de Mesquita Pimentel** △⧄■●CȻ natural de Vila Real, morador do Porto, Fidalgo da Casa Real (18/07/1780), Cavaleiro da Ordem de Cristo e Familiar do Santo Ofício, casou duas vezes. A primeira, com Maria Jacinta Antônia de Azevedo, filha de Luiz Soares de Avelar e Serafina Tomazia de Azevedo (ver esquemas 3 e 3.1, páginas 57, 58). Tiveram:

1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.1 - **Antônio de Mesquita Pimentel de Carvalho** △⧄■●CȻ Fidalgo da Casa Real (17/03/1781).

1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.2 - **José de Mesquita** △⧄■●CȻ⊙ frade Thomarista.

1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.3 - **Miguel** △⧄■●CȻ⊙ frade Loyo.

1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.4 - **Manuel de Mesquita Pimentel** △⧄■●CȻ Cadete em 1786.

1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.5 - **Maria** △⧄■●CȻ faleceu nova.

Antônio de Mesquita Pimentel △⧄■●CȻ (1.1.1-1.1.1-1.1.1-1, acima) casou a segunda vez em Lisboa em 1780, com Umbelina Camila Clara Mascarenhas de Melo, que faleceu de parto em 1784, filha de Antônio de Mascarenhas de Melo Coelho e Figueiredo, estribeiro-mor do infante Manuel, Tenente-Coronel da 1ª armada da Corte Real, e sua primeira mulher Feliciana de Abreu Lima. Tiveram:

1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.6 - **Antônio de Mesquita Mascarenha de Melo** △⧄■●CȻ batizado em 1782.

1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.7 - **Maria da Apresentação Mascarenhas** △⧄■●CȻ nasceu em 1782.

1.1.1-1.1.1-1.1.1-1.8 - **Rafael Antônio de Mesquita Pimentel de Melo** △⧄■●CȻ nasceu em 24 de outubro de 1784, de cujo parto a mãe faleceu.

1.1.1-1.1.1-2 - **Pedro de Niza de Mesquita** △ (página 55, de onde procede) casou com Jacinta de Abreu, filha de Vicente de Abreu, de Castelo Branco e Isabel Botelho (*NFP - Carvalhos*, tomo 9, § 157 N.12, página 169). Tiveram:

1.1.1-1.1.1-2.1 - **Daniel Botelho de Mesquita** △ senhor da quinta de Passos de Vila Real, casou com Maria Angélica Brandão Pereira do Lago, filha de Francisco Guedes Juzarte, natural do Peso da Régua e Maria Rosa Souza Coutinho. Tiveram:

1.1.1-1.1.1-2.1.1 - **Marcelina Antônia de Mesquita Pimentel Pereira do Lago** △ casou com José Taveira de Carvalho Pinto △⧄■●CȻ, filho de Pedro Taveira de Carvalho e Maria Vitória Pereira (ver *Ruy Capão / NFP - Carvalhos*, tomo 9, § 17 N.17, página 95) (ver esquema 4, 4.1, página 59, 60). Tiveram:

1.1.1-1.1.1-2.1.1-1 - **Pedro Taveira de Carvalho** △⧄■●CȻ sem sucessão.

1.1.1-1.1.1-2.1.1-2 - **Francisco Cardoso Pereira Pinto de Menezes** △⧄■●CȻ.

1.1.1-1.1.1-2.1.1-3 - **Antônio Taveira de Carvalho Pereira Pinto de Menezes** △⧄■●CȻ.

1.1.1-1.1.1-2.1.1-4 - **Luiz Pereira Pinto de Menezes** △⧄■●CȻ.

1.1.1-1.1.1-2.1.1-5 - **Joaquim Cardoso Pereira Pinto de Menezes** △⧄■●CȻ.

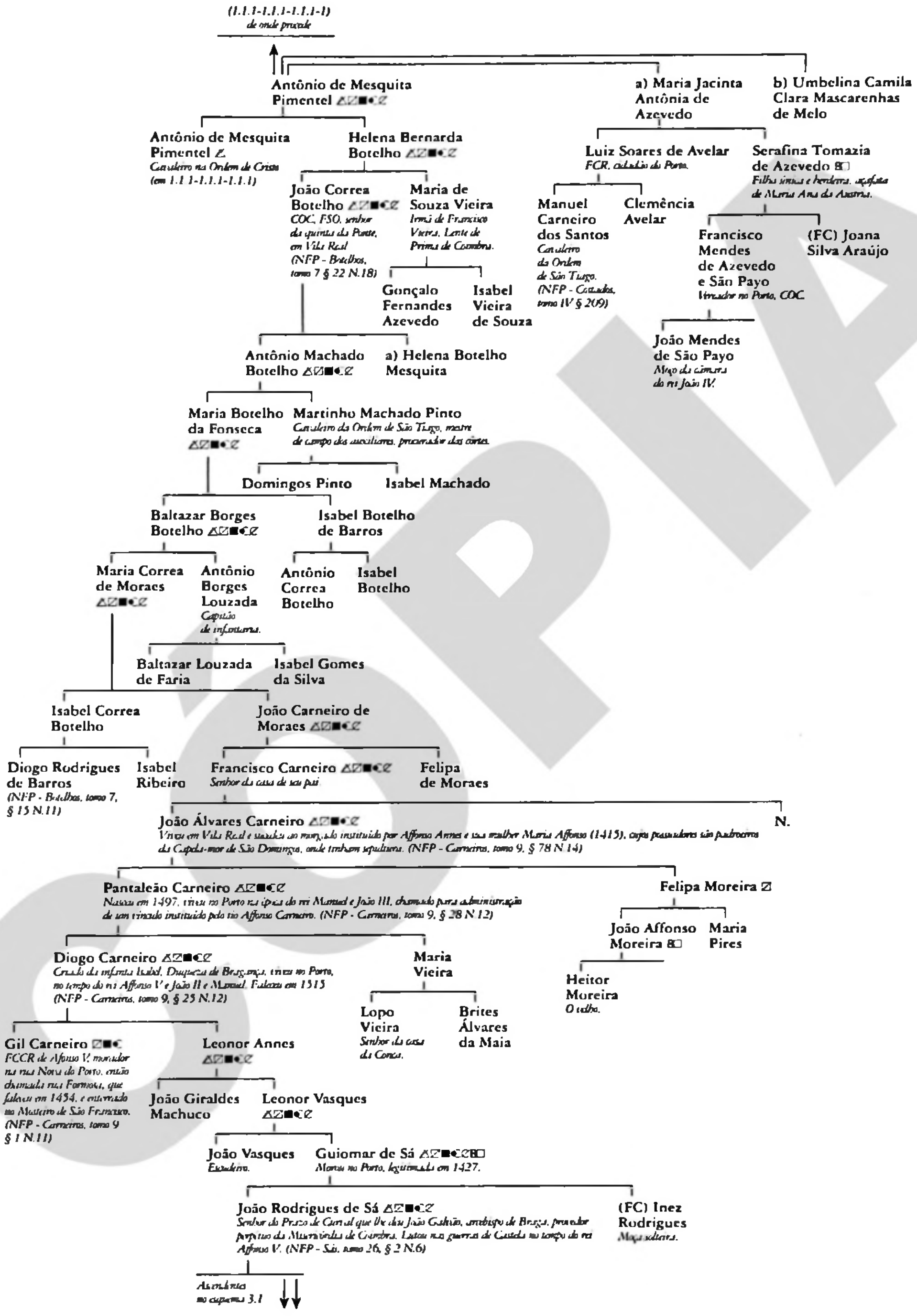
1.1.1-1.1.1-2.1.1-6 - **Maria Benedita Pereira Pinto de Menezes** △⧄■●CȻ.

1.1.1-1.1.1-2.1.1-7 - **Ana** △⧄■●CȻ faleceu nova.

1.1.1-1.1.1-2.1.1-8 - **Antônia** △⧄■●CȻ faleceu nova.

COPIA

Esquema 3



(1.1.1-1.1.1-1.1.1-1)
de onde procede

Antônio de Mesquita Pimentel △▨■◐◩

a) Maria Jacinta Antônia de Azevedo

b) Umbelina Camila Clara Mascarenhas de Melo

Antônio de Mesquita Pimentel ◩
Cavaleiro na Ordem de Cristo (em 1.1.1-1.1.1-1.1.1)

Helena Bernarda Botelho △▨■◐◩

Luiz Soares de Avelar
FCR, cidadão do Porto.

Serafina Tomazia de Azevedo 8□
Filha única e herdeira, açafata de Maria Ana da Áustria.

João Correa Botelho △▨■◐◩
COC, FSO, senhor da quinta da Ponte, em Vila Real (NFP - Botelhos, tomo 7 § 22 N.18)

Maria de Souza Vieira
Irmã de Francisco Vieira, Lente de Prima de Coimbra.

Manuel Carneiro dos Santos
Cavaleiro da Ordem de São Tiago. (NFP - Coutados, tomo IV § 209)

Clemência Avelar

Francisco Mendes de Azevedo e São Payo
Vereador no Porto, COC.

(FC) Joana Silva Araújo

Gonçalo Fernandes Azevedo

Isabel Vieira de Souza

João Mendes de São Payo
Moço da câmara do rei João IV.

Antônio Machado Botelho △▨■◐◩

a) Helena Botelho Mesquita

Maria Botelho da Fonseca △▨■◐◩

Martinho Machado Pinto
Cavaleiro da Ordem de São Tiago, mestre de campo dos auxiliares, procurador das cortes.

Domingos Pinto

Isabel Machado

Baltazar Borges Botelho △▨■◐◩

Isabel Botelho de Barros

Maria Correa de Moraes △▨■◐◩

Antônio Borges Louzada
Capitão de infantaria.

Antônio Correa Botelho

Isabel Botelho

Baltazar Louzada de Faria

Isabel Gomes da Silva

Isabel Correa Botelho

João Carneiro de Moraes △▨■◐◩

Diogo Rodrigues de Barros
(NFP - Botelhos, tomo 7, § 15 N.11)

Isabel Ribeiro

Francisco Carneiro △▨■◐◩
Senhor da casa de seu pai.

Felipa de Moraes

João Álvares Carneiro △▨■◐◩
Viveu em Vila Real e sucedeu no morgado instituído por Affonso Annes e sua mulher Maria Affonso (1415), cujos possuidores são padroeiros da Capela-mor de São Domingos, onde tinham sepultura. (NFP - Carneiros, tomo 9, § 78 N.14)

N.

Pantaleão Carneiro △▨■◐◩
Nasceu em 1497, viveu no Porto na época do rei Manuel e João III, chamado para administração de um vínculo instituído pelo tio Affonso Carneiro. (NFP - Carneiros, tomo 9, § 28 N.12)

Felipa Moreira ▨

João Affonso Moreira 8□

Maria Pires

Diogo Carneiro △▨■◐◩
Criado da infanta Isabel, Duquesa de Bragança, viveu no Porto, no tempo do rei Affonso V e João II e Manuel. Faleceu em 1515 (NFP - Carneiros, tomo 9, § 25 N.12)

Maria Vieira

Heitor Moreira
O velho.

Lopo Vieira
Senhor da casa da Conca.

Brites Álvares da Maia

Gil Carneiro ▨■◐
FCCR de Afonso V, morador na rua Nova do Porto, então chamada rua Formosa, que faleceu em 1454, e enterrado no Mosteiro de São Francisco. (NFP - Carneiros, tomo 9 § 1 N.11)

Leonor Annes △▨■◐◩

João Giraldes Machuco

Leonor Vasques △▨■◐◩

João Vasques
Escudeiro.

Guiomar de Sá △▨■◐◩8□
Morou no Porto, legitimada em 1427.

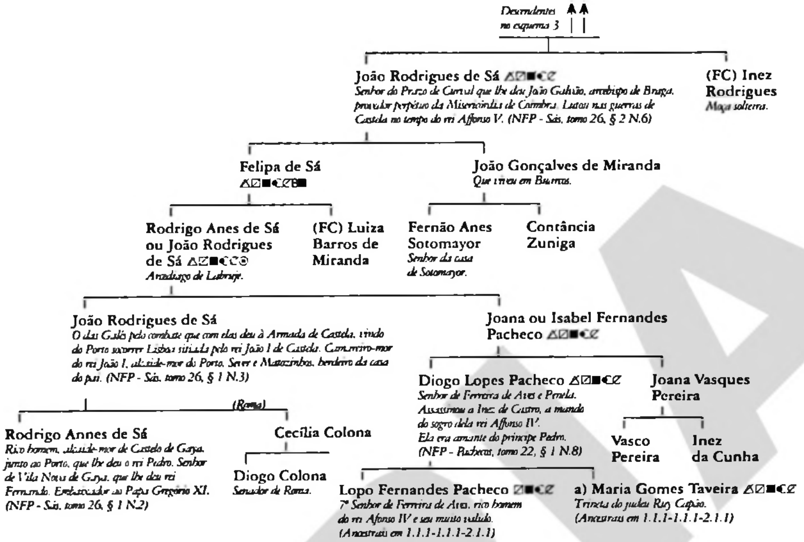
João Rodrigues de Sá △▨■◐◩
Senhor do Prazo de Curval que lhe deu João Galvão, arcebispo de Braga, provedor perpétuo da Misericórdia de Coimbra. Lutou nas guerras de Castela no tempo do rei Affonso V. (NFP - Sá, tomo 26, § 2 N.6)

(FC) Inez Rodrigues
Moça solteira.

Ascendentes no esquema 3.1

CÓPIA

Esquema 3.1


Descendentes no esquema 3
João Rodrigues de Sá △☒■◖Ȼ
Senhor do Prazo de Carval que lhe deu João Galvão, arcebispo de Braga, provedor perpétuo da Misericórdia de Coimbra. Lutou nas guerras de Castela no tempo do rei Affonso V. (NFP - Sás, tomo 26, § 2 N.6)
(FC) Inez Rodrigues
Moça solteira.
Felipa de Sá
△☒■◖ȻB■
João Gonçalves de Miranda
Que viveu em Burros.
Rodrigo Anes de Sá ou João Rodrigues de Sá △☒■◖Ȼ◎
Arcediago de Lebrije.
(FC) Luiza Barros de Miranda
Fernão Anes Sotomayor
Senhor da casa de Sotomayor.
Contância Zuniga
João Rodrigues de Sá
O das Galés pelo combate que com elas deu à Armada de Castela, vindo do Porto socorrer Lisboa sitiada pelo rei João I de Castela. Camareiro-mor do rei João I, alcaide-mor do Porto, Sever e Matozinhos, herdeiro da casa do pai. (NFP - Sás, tomo 26, § 1 N.3)
Joana ou Isabel Fernandes Pacheco △☒■◖Ȼ
(Roma)
Rodrigo Annes de Sá
Rico homem, alcaide-mor de Castelo de Gaya, junto ao Porto, que lhe deu o rei Pedro. Senhor de Vila Nova de Gaya, que lhe deu rei Fernando. Embaixador ao Papa Gregório XI. (NFP - Sás, tomo 26, § 1 N.2)
Cecília Colona
Diogo Colona
Senador de Roma.
Diogo Lopes Pacheco △☒■◖Ȼ
Senhor de Ferreira de Aves e Penela. Assassinou a Inez de Castro, a mando do sogro dela rei Affonso IV. Ela era amante do príncipe Pedro. (NFP - Pachecos, tomo 22, § 1 N.8)
Joana Vasques Pereira
Vasco Pereira
Inez da Cunha
Lopo Fernandes Pacheco ☒■◖Ȼ
7º Senhor de Ferreira de Aves, rico homem do rei Afonso IV e seu muito valido. (Ancestrais em 1.1.1-1.1.1-2.1.1)
a) Maria Gomes Taveira △☒■◖Ȼ
Trineta do judeu Ruy Capão. (Ancestrais em 1.1.1-1.1.1-2.1.1)

1.1.3 - **Leonor Coronel** △ (página 55, de onde procede) casou com Leonardo Nunes Coronel, físico-mor do rei Sebastião de 1554 a 1578 (ver neste em 1.3.3-3, onde ela é citada como filha de outro Nicolau Coronel). Tiveram:

1.1.3-1 - **Ambrósio Nunes** △ nasceu em Lisboa em 1529 e lá faleceu em 1611. Lente de vocações em Coimbra em 1555 e de Véspera em Salamanca onde se jubilou em 1586. Depois, médico de carreira e cirurgião-mor de 28 de julho de 1595, até o final da vida. Escritor e médico notável. Autor do *Tratado da Peste*, escrito no período filipino.

1.1.3-2 - **Gregório Nunes Coronel** △◎ insigne teólogo e secretário das controvérsias que ocorreram entre dominicanos e jesuítas em 1602.

1.1.3-3 - **Agostinho Nunes** △ moço de Câmera e Fidalgo Escudeiro da Casa Real, tendo-lhe João III feito mercê dos cargos de feitor, e alcaide-mor, provedor dos defuntos e veador das obras em Baçaim. Cargo que renunciou em seu irmão Jerônimo. Faleceu heroicamente no mar quando seguia, como capitão de uma nau galeota, para as ilhas Molucas.

1.1.3-4 - **Jerônimo Nunes** △ seguiu os passos do irmão. Provedor dos defuntos e capitão da nau ou navio que fosse da Índia ao porto de Bengala desde a viagem fosse em navio seu; capitão de uma nau de carreira à Índia (Rei Sebastião).

1.1.3-5 - **Ayres Nunes** △ natural de Abrantes, lente de vocações em 1553, Desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação em 1568, casou com Brites de Brito Corrêa, filha de Felipe Corrêa.

1.1.3-6 - **Isabel** △ casou com Antônio Corrêa de Sá, corregedor da corte (com sucessão citada em 1.3.3-3.5).

1.1.3-7 - **Joana ou Jerônima Coronel** △ casou com Vasco Fernandes de Azevedo, 8º senhor de São João del Rey e terras de Bouros (com sucessão citada em 1.3.3-3.6).

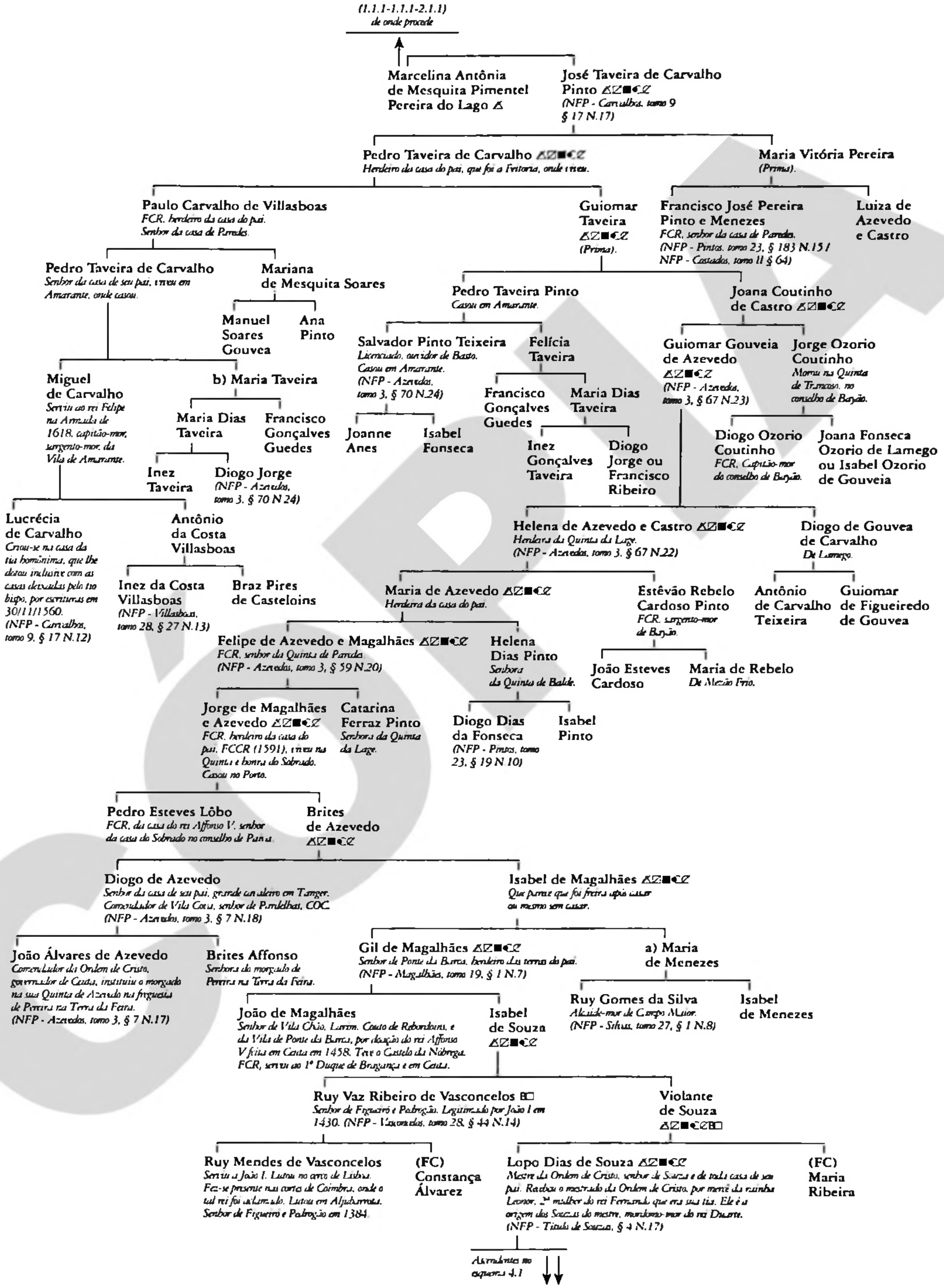
1.3 - **Iñigo Perez Coronel** △ (página 55, de onde procede) casou com uma não indentificada (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 94). Tiveram:

1.3.1 - **Juan Perez Coronel** △ (página 60, onde segue).

1.3.2 - **Francisco Coronel** △ (página 60, onde segue).

1.3.3 - **Nicolau Coronel** △ (página 79, onde segue).

COPIA



(1.1.1-1.1.1-2.1.1)
de onde procede

Marcelina Antônia de Mesquita Pimentel Pereira do Lago Δ

José Taveira de Carvalho Pinto ΔZ■€Z
(NFP - Carvalhos, tomo 9 § 17 N.17)

Pedro Taveira de Carvalho ΔZ■€Z
Herdeiro da casa do pai, que foi a Feitoria, onde viveu.

Maria Vitória Pereira
(Prima).

Paulo Carvalho de Villasboas
FCR, herdeiro da casa do pai.
Senhor da casa de Paredes.

Guiomar Taveira ΔZ■€Z
(Prima).

Francisco José Pereira Pinto e Menezes
FCR, senhor da casa de Paredes.
(NFP - Pintos, tomo 23, § 183 N.15 / NFP - Castados, tomo II § 64)

Luiza de Azevedo e Castro

Pedro Taveira de Carvalho
Senhor da casa de seu pai, viveu em Amarante, onde casou.

Mariana de Mesquita Soares

Pedro Taveira Pinto
Casou em Amarante.

Joana Coutinho de Castro ΔZ■€Z

Manuel Soares Gouvea

Ana Pinto

Salvador Pinto Teixeira
Licenciado, ouvidor de Basto.
Casou em Amarante.
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 70 N.24)

Felícia Taveira

Guiomar Gouveia de Azevedo ΔZ■€Z
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 67 N.23)

Jorge Ozorio Coutinho
Morou na Quinta de Trancoso, no conselho de Bayão.

Miguel de Carvalho
Serviu ao rei Felipe na Armada de 1618, capitão-mor, sargento-mor da Vila de Amarante.

b) Maria Taveira

Joanne Anes

Isabel Fonseca

Francisco Gonçalves Guedes

Maria Dias Taveira

Diogo Ozorio Coutinho
FCR, Capitão-mor do conselho de Bayão.

Joana Fonseca Ozorio de Lamego ou Isabel Ozorio de Gouveia

Maria Dias Taveira

Francisco Gonçalves Guedes

Inez Gonçalves Taveira

Diogo Jorge ou Francisco Ribeiro

Inez Taveira

Diogo Jorge
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 70 N.24)

Lucrécia de Carvalho
Criou-se na casa da tia homônima, que lhe dotou inclusive com as casas deixadas pelo tio bispo, por escrituras em 30/11/1560.
(NFP - Carvalhos, tomo 9, § 17 N.12)

Antônio da Costa Villasboas

Helena de Azevedo e Castro ΔZ■€Z
Herdeira da Quinta da Lage.
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 67 N.22)

Diogo de Gouvea de Carvalho
De Lamego.

Inez da Costa Villasboas
(NFP - Villasboas, tomo 28, § 27 N.13)

Braz Pires de Casteloins

Maria de Azevedo ΔZ■€Z
Herdeira da casa do pai.

Estêvão Rebelo Cardoso Pinto
FCR, sargento-mor de Bayão.

Antônio de Carvalho Teixeira

Guiomar de Figueiredo de Gouvea

Felipe de Azevedo e Magalhães ΔZ■€Z
FCR, senhor da Quinta de Paredes.
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 59 N.20)

Helena Dias Pinto
Senhora da Quinta de Balde.

João Esteves Cardoso

Maria de Rebelo
De Mesão Frio.

Jorge de Magalhães e Azevedo ΔZ■€Z
FCR, herdeiro da casa do pai, FCCR (1591), viveu na Quinta e honra do Sobrado. Casou no Porto.

Catarina Ferraz Pinto
Senhora da Quinta da Lage.

Diogo Dias da Fonseca
(NFP - Pintos, tomo 23, § 19 N.10)

Isabel Pinto

Pedro Esteves Lôbo
FCR, da casa do rei Affonso V, senhor da casa do Sobrado no conselho de Paiva.

Brites de Azevedo ΔZ■€Z

Diogo de Azevedo
Senhor da casa de seu pai, grande canaleiro em Tanger. Comendador de Vila Cova, senhor de Pindelhas, COC.
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 7 N.18)

Isabel de Magalhães ΔZ■€Z
Que parece que foi freira após casar ou mesmo sem casar.

João Álvares de Azevedo
Comendador da Ordem de Cristo, governador de Ceuta, instituiu o morgado na sua Quinta de Azevedo na freguesia de Pereira na Terra da Feira.
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 7 N.17)

Brites Affonso
Senhora do morgado de Pereira na Terra da Feira.

Gil de Magalhães ΔZ■€Z
Senhor de Ponte da Barca, herdeiro das terras do pai.
(NFP - Magalhães, tomo 19, § 1 N.7)

a) Maria de Menezes

João de Magalhães
Senhor de Vila Chão, Larim, Couto de Rebordões, e da Vila de Ponte da Barca, por doação do rei Affonso V feita em Ceuta em 1458. Teve o Castelo da Nóbrega. FCR, serviu ao 1º Duque de Bragança e em Ceuta.

Isabel de Souza ΔZ■€Z

Ruy Gomes da Silva
Alcaide-mor de Campo Maior.
(NFP - Silvas, tomo 27, § 1 N.8)

Isabel de Menezes

Ruy Vaz Ribeiro de Vasconcelos B□
Senhor de Figueiró e Pedrogão. Legitimado por João I em 1430. (NFP - Vasconcelos, tomo 28, § 44 N.14)

Violante de Souza ΔZ■€ZB□

Ruy Mendes de Vasconcelos
Serviu a João I. Lutou no cerco de Lisboa. Fez-se presente nas cortes de Coimbra, onde o tal rei foi aclamado. Lutou em Aljubarrota. Senhor de Figueiró e Pedrogão em 1384.

(FC) Constança Álvarez

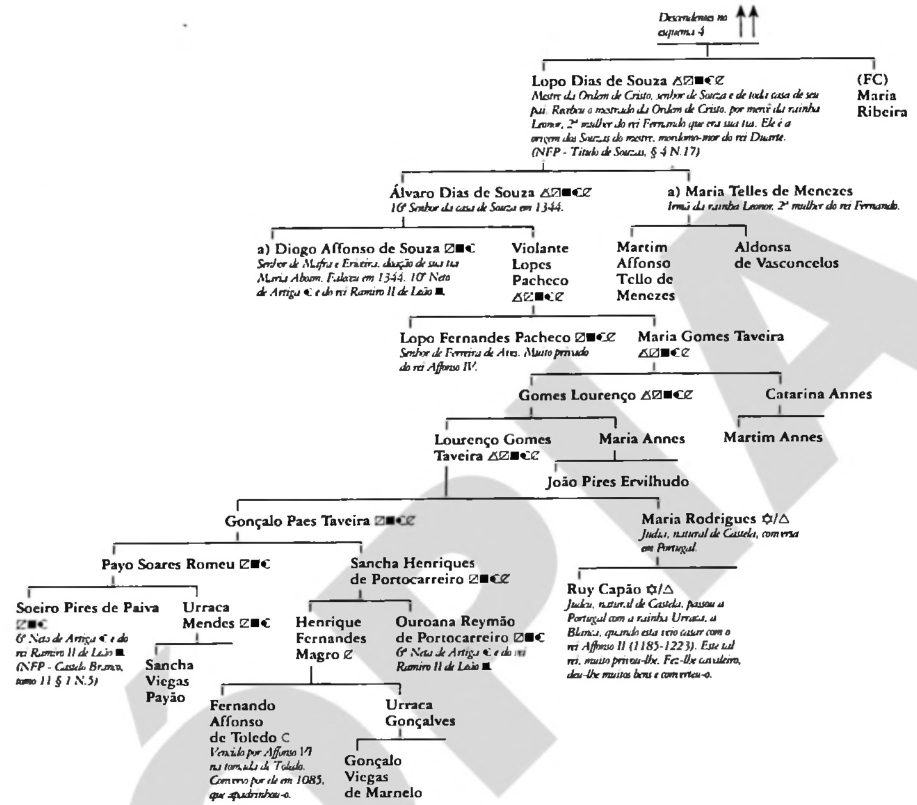
Lopo Dias de Souza ΔZ■€Z
Mestre da Ordem de Cristo, senhor de Souza e de toda casa de seu pai. Recebeu o mestrado da Ordem de Cristo, por mercê da rainha Leonor, 2ª mulher do rei Fernando que era sua tia. Ele é a origem dos Souzas do mestre, mordomo-mor do rei Duarte.
(NFP - Título de Souzas, § 4 N.17)

(FC) Maria Ribeira

Ascendentes no esquema 4.1

CÓPIA

Esquema 4.1


Descendentes no esquema 4
Lopo Dias de Souza ◬▨■€Ȼ
Mestre da Ordem de Cristo, senhor de Souza e de toda casa de seu pai. Recebeu o mestrado da Ordem de Cristo, por mercê da rainha Leonor, 2ª mulher do rei Fernando que era sua tia. Ele é a origem dos Souzas do mestre, mordomo-mor do rei Duarte. (NFP - Título de Souzas, § 4 N.17)
(FC) Maria Ribeira
Álvaro Dias de Souza ◬▨■€Ȼ
16º Senhor da casa de Souza em 1344.
a) Maria Telles de Menezes
Irmã da rainha Leonor, 2ª mulher do rei Fernando.
a) Diogo Affonso de Souza ▨■€
Senhor de Mafra e Ericeira, doação de sua tia Maria Aboim. Faleceu em 1344. 10º Neto de Artiga € e do rei Ramiro II de Leão ■
Violante Lopes Pacheco ◬▨■€Ȼ
Martim Affonso Tello de Menezes
Aldonsa de Vasconcelos
Lopo Fernandes Pacheco ▨■€Ȼ
Senhor de Ferreira de Aves. Muito privado do rei Affonso IV.
Maria Gomes Taveira ◬▨■€Ȼ
Gomes Lourenço ◬▨■€Ȼ
Catarina Annes
Lourenço Gomes Taveira ◬▨■€Ȼ
Maria Annes
Martim Annes
João Pires Ervilhudo
Gonçalo Paes Taveira ▨■€Ȼ
Maria Rodrigues ✡/△
Judia, natural de Castela, conversa em Portugal.
Payo Soares Romeu ▨■€
Sancha Henriques de Portocarreiro ▨■€Ȼ
Ruy Capão ✡/△
Judeu, natural de Castela, passou a Portugal com a rainha Urraca, a Blanca, quando esta veio casar com o rei Affonso II (1185-1223). Este tal rei, muito privou-lhe. Fez-lhe cavaleiro, deu-lhe muitos bens e converteu-o.
Soeiro Pires de Paiva ▨■€
6º Neto de Artiga € e do rei Ramiro II de Leão ■ (NFP - Castelo Branco, tomo II § 1 N.5)
Urraca Mendes ▨■€
Sancha Viegas Payão
Henrique Fernandes Magro Ȼ
Ouroana Reymão de Portocarreiro ▨■€
6º Neto de Artiga € e do rei Ramiro II de Leão ■
Fernando Affonso de Toledo C
Vencido por Affonso VI na tomada de Toledo. Converso por ele em 1085, que apadrinhou-o.
Urraca Gonçalves
Gonçalo Viegas de Marnelo

COPIA

1.3.1 - **Juan Perez Coronel** ◬ (página 58, de onde procede) (parece ser o citado em 1.2), casou com uma não nominada. Tiveram:

1.3.1-1 - **Luiz Coronel** ◬ nasceu em 1560.

1.3.1-2 - **Catarina Soares Coronel** ◬ casou duas vezes. A primeira, com Fernão Nunes. A segunda, com Bento Lopes Guzmão.

1.3.1-3 - **Margarida Coronel** ◬ teve o privilégio original do seu avô.

1.3.2 - **Francisco Coronel** ◬ (página 58, de onde procede) militar em Flandres, morou na Salvaterra, Galiza. Casou com uma não nominada. Tiveram:

1.3.2-1 - **João Coronel** ◬ em 1572, serviu em Flandres, apresentou em Bruxelas o privilégio do seu 3º avô.

1.3.2-2 - **Antônio Coronel** ◬ (nesta página, onde segue).

1.3.2-2 - **Antônio Coronel** ◬ serviu em Salvaterra, Galiza. Omiziou-se em Portugal em 1588, de acordo com pesquisa feita pelo historiador português Luis José Bivar Pimentel Guerra (Bivar Guerra), a pedido da judia Ethel Krenz Senior, descendente deste Antônio Coronel, cuja geração aqui se mostra, cujo original gentilmente foi-nos cedido por Paulo Valadares, e aqui anexado. Casou com Isabel Dias (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 95). Tiveram:

1.3.2-2.1 - **Francisco Coronel** ◬ (página 61, onde segue).

1.3.2-2.2 - **Heitor Coronel** ◬ (página 61, onde segue).

1.3.2-2.1 - **Francisco Coronel** ◬ (página 60, de onde procede) casou em Lisboa em 1589, com Maria de Lisboa, neta de João de Lisboa, secretário do infante Pedro e depois do rei Afonso V (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 95). Tiveram:

- 1.3.2-2.1.1 - **Antônio de Lisboa Coronel** ◬.
- 1.3.2-2.1.2 - **João de Lisboa Coronel** ◬.
- 1.3.2-2.1.3 - **Diogo de Lisboa Coronel** ◬ (nesta página, onde segue).

1.3.2-2.1.3 - **Diogo de Lisboa Coronel** ◬ casou a primeira vez, com Antônia Soriano Saraiva (sic). Tiveram:

- 1.3.2-2.1.3-1 - **Antônio Saraiva** ◬ casou com Brígida Costa. Tiveram:
  - 1.3.2-2.1.3-1.1 - **Diogo Lisboa Coronel** ◬ casou com Antônia Soriano Saraiva (sic). Tiveram:
    - 1.3.2-2.1.3-1.1.1 - **Manoel Soares Coronel** ◬ natural de Vigo, viveu no Crato, casou com Guiomar Nunes. Tiveram:
      - 1.3.2-2.1.3-1.1.1-1 - **André Soares de Saraiva Coronel** ◬ teve carta de brasão de arma concedida por João IV em 1644. Esta transcreve uma outra de 1499, concedida pelo Rei Manuel I a um seu ancestral (em Nicolau Coronel 1.1).

1.3.2-2.2 - **Heitor Coronel** ◬ (página 60, de onde procede) (Frank Krenz em comunicação pessoal a Paulo Valadares da qual temos a cópia gentilmente citado por Paulo Valadares). Casou com uma mulher de sobrenome Saraiva (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 95). Tiveram:

- 1.3.2-2.2.1 - **Antônio Coronel** ◬ (Bivar Guerra)[16].
- 1.3.2-2.2.2 - **Duarte Coronel** ◬ (nesta página, onde segue).
- 1.3.2-2.2.3 - **Simão Coronel** ◬ pai de Tomé Coronel do Campo (Bivar Guerra).
- 1.3.2-2.2.4 - **Heitor Coronel (II)** ◬ pai de Diogo Coronel (Bivar Guerra).

1.3.2-2.2.2 - **Duarte Coronel** ◬ o velho, viveu aparentemente no Brasil ou cá esteve, casou com Antônia Henriques (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 95 / Bivar Guerra). Tiveram:

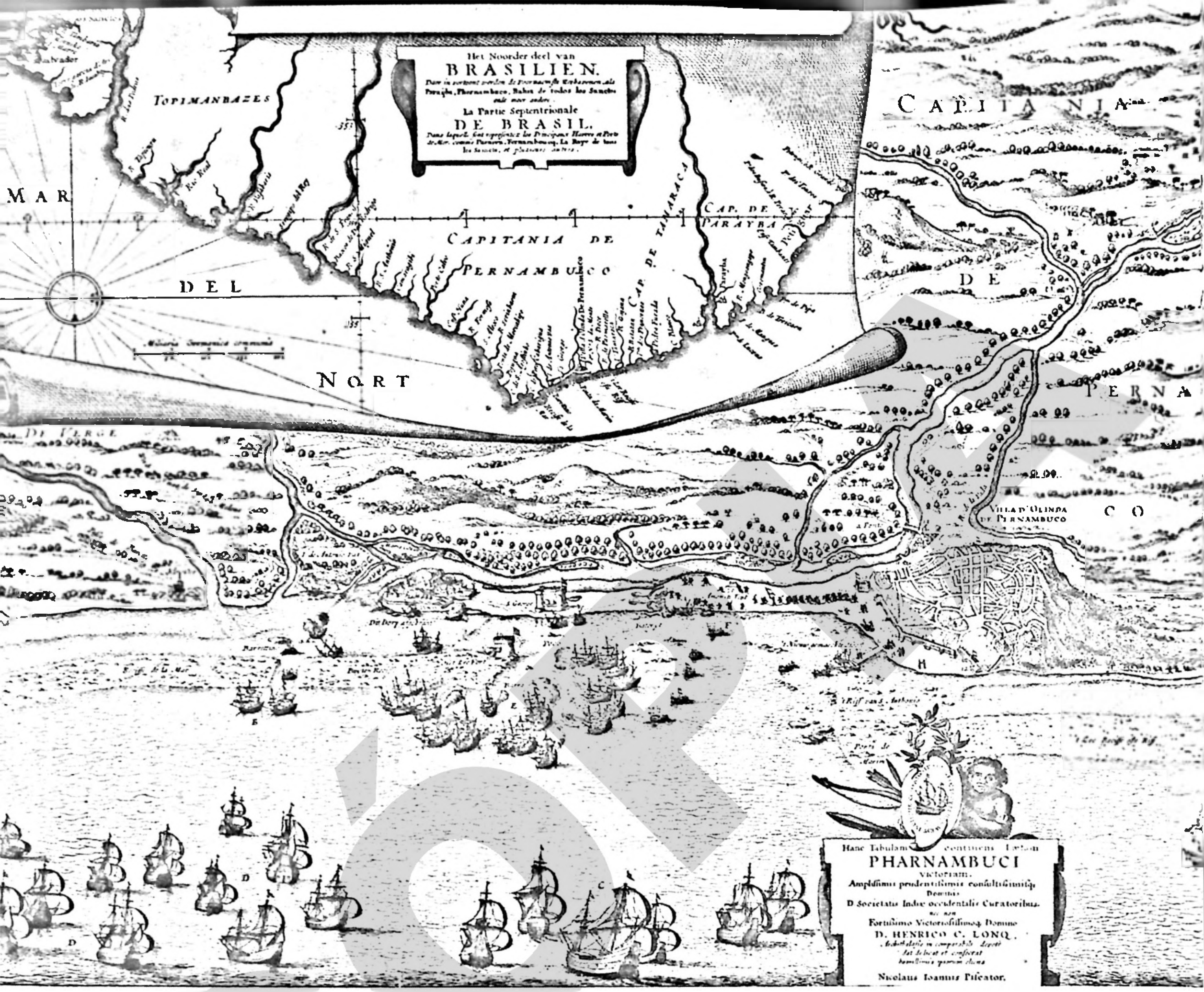
- 1.3.2-2.2.2-1 - **Duarte Saraiva ou David Senior Coronel** △/✡ (nesta página, onde segue).
- 1.3.2-2.2.2-2 - **Antônio de Mendonça ou Saraiva Coronel ou Antônio Senior Coronel** ◬ (página 67, onde segue).
- 1.3.2-2.2.2-3 - **Simeão Coronel** △/✡ (página 79, onde segue).
- 1.3.2-2.2.2-4 - **Heitor Coronel (II)** △/✡ (página 79, onde segue).
- 1.3.2-2.2.2-5 - **Manuel Saraiva de Mendonça** ◬ (página 79, onde segue).

1.3.2-2.2.2-1 - **Duarte Saraiva ou David Senior Coronel** △/✡ o velho, nasceu em Portugal em 1572 e faleceu em Pernambuco em 1650. Sabia-se ser da descendência de Abraham Senior, mas não se provava. Importante personagem na comunidade israelita de Amsterdã e do Brasil holandês urgia que se tivesse mais informaçãos. Tentaram entroncá-lo, mas sem sucesso. Até que em 30 de março de 1976, Luiz de Bivar Pimentel Guerra (Bivar Guerra), grande historiador luso, membro da Academia Portuguesa de História, provocado por uma descendente dele, Ethel Krenz Senior, diz-nos que em buscas nos arquivos da Torre do Tombo e nos reservados da Biblioteca Nacional de Lisboa, ter encontrado documentos sobre as famílias Coronel, Saraiva e seus parentes por aliança. Afirma que os documentos que encontrou provam a ascendência de Duarte Saraiva Coronel (II), que viveu nos séculos XVI e XVII, tal como ele cita nos documentos, e a qual repetimos em nosso trabalho. Informa também ter encontrado registro de carta de brasão e nobreza que o rei João IV concedeu a André Soares de Saraiva Coronel (em 1.3.2-2.1.3-1.1.1-1), quarto neto de Francisco Coronel ◬ (em 1.3.2-2.1), irmão de Heitor Coronel ◬ (em 1.3.2-2.2), que fora avô do sobredito Duarte Saraiva

CÓPIA

---

[16] Bivar Guerra - Pesquisa citada em 1.3.2.2.


Het Noorder deel van BRASILIEN.
La Partie Septentrionale DE BRASIL.
TOPIMANBAZES
MAR DEL NORT
CAPITANIA DE PERNAMBUCO
CAP. DE PARAYBA
CAPITANIA DE PERNA
VILLA D'OLINDA DE PERNAMBUCO
Hanc Tabulam continens PHARNAMBUCI victoriam
D. HENRICO C. LONQ.
Nicolaus Ioannis Piscator.

Pernambuco, cerca de 1640. Nicolaes Visscher. Biblioteca Nacional do Brasil.

CÓPIA

Coronel (II) △ (em 1.3.2-2.2.2-1). Esta carta de brasão transcrevia uma outra de 1499 concedida pelo rei Manuel (I) a um seu ancestral, que com certeza era Nicolau Coronel △ (em 1.1) natural de Segóvia, formado em Salamanca, físico da rainha Isabel e do rei Manuel, que o fez fidalgo de solar com brasão de armas de 06 de maio de 1499. Nicolau Coronel (em 1.1), era neto de Abraham Senior, rabino-mor da Espanha.

Egon e Frieda Wolf[17], referindo-se a Duarte Saraiva/David Senior Coronel, neto de Heitor Coronel, dizem que nasceu ao redor de 1572 e que faleceu em 1651. O nascimento, segundo eles, ocorreu em lugar incerto da Ibéria. A opinião geral, no entanto, é que ocorreu em Portugal. Faleceu em Pernambuco.

No período entre 1580-1590, esteve uma primeira vez em Pernambuco com o irmão Antônio Saraiva Coronel, aliás Antônio Senior Coronel. Embora haja quem não os afirme como tais, assim eram. Os filhos do último Gaspar de Mendonça, João de Mendonça e Domingos Mendonça, citados por Borges da Fonseca[18], são apresentados como sobrinhos de Duarte Saraiva. Este último e o irmão Antônio, aparentemente, vieram de Portugal. Aqui lançaram as bases de seus negócios de produção e exportação de açúcar.

---

[17] Egon e Frieda Wolf: *Dicionário Biográfico*, tomo 1, página 41, Rio de Janeiro, 1986.

[18] Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, 1935.

De Pernambuco partiu Duarte Saraiva para Holanda, em fins de 1590 e início de 1600, onde fixou-se e retornou ao judaísmo. Em 1603, já como cidadão de Amsterdã, o descendente de conversos, quinto neto de um deles, já retornado ao judaísmo, era comerciante e importador dos açúcares do Brasil. Neste ano, juntamente com outros 5 colegas seus, deu procuração a uma firma de Londres, para que requeresse indenização por um carregamento de açúcar apreendido por navios ingleses. Há em Amsterdã, datado de 1610, um contrato entre 8 judeus, entre os quais ele, e dois açougueiros, para o fornecimento de carne "Kasher" para a comunidade local durante um ano. No contrato eram estabelecidos todos os detalhes para que se obtivesse uma carne religiosamente adequada. Outra prova do envolvimento e responsabilidade de Duarte Saraiva para com sua fé, para qual retornara, e para com a comunidade israelita, atento para os problemas que mais a afligiam é um documento da mesma época em que aparece assumindo a tutoria de um órfão judeu português.

Em 1612, estava em Pernambuco pela segunda vez, quando visitava diariamente a casa do judaizante Manoel Cardoso de Milão. Documentos de Amsterdã dizem-no aqui em 1617, em setembro, juntamente com Manuel Saraiva de Mendonça (em 1.3.2-2.2.2-5), aparentemente seu irmão, e como ele envolvido na produção e exportação de açúcar. Documentos de 1618 referem-no de volta a Amsterdã, e afirmam que Manuel Saraiva Coronel (Manuel Saraiva de Mendonça), cá ficara encarregando-se de produzir e enviar o açúcar para Amsterdã.

Em Holanda voltou a assumir o posto de destaque e liderança na comunidade judaica, onde era membro da Hebra Honem Dalim e da Santa Companhia de Dotar Órfãos e Donzelas. Deste período há referência a uma doação de 6000 florins feita à comunidade local, com a condição de se distribuir anualmente os rendimentos. Esta doação era administrada pelo seu filho, Itzak, até a vinda deste a Pernambuco em 1641.

Quando os holandeses invadiram Pernambuco em 1630, para cá retornou, agora definitivamente. Veio para cá aos 60 anos. Muito serviram a ele e aos batavos o conhecimento que possuía das gentes e da terra invadida, adquiridas em permanências anteriores em no mínimo duas ocasiões. Seus serviços foram regiamente premiados em funções e créditos, usados principalmente para adquirir terras urbanas e engenhos. Logo tornou-se proa tanto financeira como religiosa dos seus. Em sua casa funcionava a sinagoga de Recife até 1636. Nesta época era uma das quatro figuras eminentes da capitania. Esta posição de liderança trouxe-lhe muitos reconhecimentos. Em 1641, Menasseh ben Israel, que fora um dos introdutores da tipografia judaico-portuguesa em Amsterdã no século XVII, publica seu livro *O Conciliador* e dedica o 2º volume a ele.

A esta época, a comunidade de judaizantes muito crescia a tal ponto de fundar-se oficialmente uma sinagoga pública. Esta gerou ciúmes entre os holandeses religiosos e, principalmente, entre os portuguêses aqui existentes. Eles provocaram várias denúncias ao Santo Ofício. Um dos alvos principais das denúncias era Duarte Saraiva/David Senior Coronel. Descrevem-no como cristão-novo que viera de Flandres, homem velho, de mais de meia estatura, cheio de cãs. Encontramo-lo denunciado por suas atividades religiosas por Isaque de Castro[19]. A devassa instalada pelo bispo Pedro da Silva na Bahia (1635-1637) está prenhe de acusações contra ele. Nelas diziam que em sua casa, de portas fechadas, se fazia sinagoga, e que ele se dedicara à obra de fazer proselitismo entre os cristãos-novos católicos da colônia. Em outra denúncia de 23/10/1637, feita por Salvador Neves, homem de 24 anos, diz ser Duarte Saraiva sobrinho e cunhado de Zacuto Lusitano, que se havia encontrado na casa do denunciado.

Como o número de frequentadores aumentasse muito, em 1636 constituíram finalmente a comunidade Tzur Israel, e trataram de alugar um imóvel, que coubesse os judaizantes, pois a casa de Duarte Saraiva já não mais albergaria todos. Finalmente, compraram imóvel na Rua dos Judeus, depois do Bom Jesus, onde em 1640-1641, funcionou a sinagoga em imponente prédio próprio, hoje recuperado. Tzur Israel (Rocha de Israel), a primeira sinagoga pública finalmente estabelecida nas Américas, é a origem da primeira nos Estados Unidos, fundada em Nova York,

CÓPIA

---

[19] Elias Lipner: *Isaque de Castro, o mancebo que veio preso do Brasil* - Ed. Massangana, Recife 1992.

pelos fugitivos originários da expulsão dos holandeses. Desta comunidade Duarte Saraiva/David Senior Coronel foi pilar. Com a finalidade de ser seu rabino, fizeram vir de Amsterdã Isak Aboab da Fonseca, descendente do último *Gaon* da Espanha. A este período ela possuía 172 membros, dos quais muitos eram parentes de Duarte Saraiva, portando os sobrenomes Senior e Coronel.

Com o progresso do Recife holandês, o número de judaizante cada vez maior, constituíram uma segunda comunidade denominada Kahal Kadosh Maguem Abraham (Santa Congregação Escudo de Abraão), localizada na ilha de Antônio Vaz, hoje ocupada pelos bairros São José e Santo Antônio, e que teve como rabino Moyses Raphael de Aguilar em 1641.

Neste ano Duarte Saraiva foi escolhido como representante da Santa Companhia de Dotar, Órfãos e Donzelas em Pernambuco.

Além da obrigação de cuidar de órfãos e donzelas desamparadas, a comunidade achava-se na obrigação moral de cuidar de seus desvalidos e zelar pela imagem dos israelitas perante a governança e povo do Recife. Fato exemplificativo deste entender, ocorreu em 1642. Nesse ano, Duarte Saraiva foi um dos 4 judeus que se responsabilizaram pelas dívidas de Moisés Abendana. Impossibilitado de arcar com os compromissos assumidos ele cometera suicídio ou havia sido assassinado. Não se sabe. A fim de poupar o nome da comunidade juntaram-se Jacob Senior, parente de Duarte Saraiva, ele próprio e mais Mordechai Abendana e João da Fonseca para atender a família do falecido, pagando-lhe as dívidas que totalizaram 12.000 florins.

Nome de proa dos israelitas, seu nome encabeçou petição solicitando a permanência de Nassau no governo da colônia.

Além de grande senhor de engenho, teve outras múltiplas atividades que ajudaram-no a amealhar grande fortuna. Documentos referem-no como carregador nos anos de 1637, 1640, 1641, 1643, 1645; comprador de escravos em 1638 e 1639. Em 1638 e 1641, possui contrato para corte de lenha. Entre suas múltiplas atividades, relacionam-se como a mais difícil e rendosa a contratação e arrecadação de tributos. Herdara o pendor do ofício de seu sétimo avô, Abraham Senior. Geração após geração o negócio vinha sendo ocupação de descendentes do Rabino-mor, sempre com eficiência invejável. Nos anos de 1639 e 1644, por exemplo, conseguiram o direito de cobrança de impostos sobre o açúcar em Pernambuco, em montante de 233.000 e 105.000 florins respectivamente. Rico, não dispensou a atividade onzeneira. Exercia-a, inclusive, junto a governança batava. Em 1636, emprestou ao Conselho Político de Pernambuco 4.480 florins com juros de 12% ao ano a serem pagos em Holanda. Interessante é que juros de 12% ao ano, à época, eram considerados onzena.

Sua atividade principal, desde a primeira vez que veio a Pernambuco, no entanto, era a produção e exportação de açúcar. Já falamos de sua atividade de carregador. Agora, lembremo-nos dele como senhor de engenho.

Em 1637 já era proprietário de 4 engenhos, todos arrematados após terem sido desapropriados pelos holandeses. Eram desta época.

Em 1637, engenho Bom Jesus do Cabo, que pertencera a Isabel de Moura. Arrematado por 60.000 florins.

Em 1637, engenho Novo do Cabo, que pertencera a Cristóvão Paes Daltero, arrematado por 42.000 florins.

Em 1637, engenho Velho de Beberibe, que pertencera a Antônio de Sá, arrematado por 10.000 florins.

Em 1637, um outro não nominado, arrematado por 12.000 florins.

Em 1638 adquiriu o engenho Camaçari, parte do engenho da Torre, por 7.275 florins. No ano seguinte era de sua propriedade o engenho São João Salgado, que pertencera ao cristão-novo Mateus da Costa. Em 1641, já era proprietário do engenho Madalena, hoje bairro do Recife com o mesmo nome. Fora fundada pelos meus avós Pedro Afonso Duro e sua mulher, a mameluca bastarda Madalena Gonçalves, que deu-lhe o nome. Destes passara ao cristão-novo Cristóvão Paes D'Altero, e dele a Manoel Saraiva de Mendonça (em 1.3.2-2.2.2-5), aparentemente irmão de Duarte Saraiva, que entregou-o por conta de uma dívida.

CÓPIA

A parte da fortuna amealhada com posses de engenhos, adquiriu-a com créditos da Companhia das Índias, com obrigação de exportar quantias determinadas de açúcar de cada engenho. Em 1645, ano em que acendeu-se a sublevação em Pernambuco, devia à companhia batava 112.127 florins. Nesta época o vice-campeão da dívida, junto aos holandeses, era o colaborador João Fernandes Vieira, que fizera-a crescer usando a mesma tática para adquirir engenhos, com promessas de exportação de açúcar. O mulato era originário da Ilha da Madeira, e pessoa de total confiança dos batavos[20]. Diz, Boxer[21] que ele não passava de um mulato de espírito aventureiro, que tornou-se um dos homens mais ricos, além de melhor cavaleiro da colônia. O mulato madeirense chegou a dever à Companhia das Índias 321.000 florins. E, nesse tocante, vencido pelo cristão-novo Jorge Homem de Pinto, cujas dívidas ultrapassavam um milhão. O que é certo é que João Fernandes Vieira retornou aos seus para não pagar as dívidas e com promessas de obtenção de mais engenhos e propriedades em caso de vitória da revolução que ele civilmente passou a chefiar. O maior devedor, o cristão-novo Jorge Homem de Pinto, retornou aos portugueses com o mesmo objetivo. Seu preço foi bem menor que o de João Fernandes Vieira. Acomodou-se com o hábito de Cavaleiro da Ordem de Cristo.

Duarte Saraiva sabia que não podia trilhar o mesmo caminho dos campeões de dívidas. Pelo menos, com a mesma liberdade de crença que os batavos lhes concediam. Um sétimo avô seu passara ao grêmio católico com a finalidade de proteger os bens e a família. Sabia como foram cerceados seus descendentes pelo Santo Ofício, que ao menor sinal de judaização prendia-os e penalizava-os. Lembrava que o nome da família, mesmo conversa há 7 gerações, nunca fora bem aceito pelo mundo cristão, que tinha-os assim, como manchados. Várias vezes, parentes seus sofreram tentativas de tributação e perseguições pelo simples fato de serem cristãos-novos. É certo que mantiveram seus bens. Algum deles tornaram-se os homens mais ricos de Portugal e constituíram fortunas em escala mundial. Mas como cristãos-novos, gente que sempre viveu à parte nos salões e nas casas. Não! Não repetiria o erro de seu sétimo avô. Não negociaria com os portugueses para mudar novamente de fé e assim manter sua fortuna e "proteger" os seus como fizera Abraham Senior, seu avô.

A guerra que reacendera como passagem de João Fernandes Vieira para o lado de Portugal, estava liquidando a atividade econômica da colônia. Os engenhos estavam parados, a mão de obra era cooptada para guerra. A guerrilha atacava e aterrorizava as propriedades tornando-as a fogo morto. Como produzir, exportar e pagar as dívidas? Tudo isto explanou Duarte Saraiva ao alto comando batavo, informando a impossibilidade de honrar seus compromissos. Sensibilizados, os batavos, em 1647, concederam-lhe moratória com o direito de pagar quando e como pudesse.

Enfraquecido pela idade, entristecido, vendo o caminho que tomara a colônia e, em particular, suas propriedades, faleceu ele antes de 1651. Tinha então entre em 79 e 81 anos de idade, e desde 1642 viúvo pela segunda vez. Faleceu em sua casa em Recife, moradia que serviu de sinagoga, no florescer e crescer da comunidade israelita local e no desenvolver da colônia holandesa de Pernambuco. A data de falecimento não é certa. Mas presume-se que seja anterior a setembro de 1651, quando um sobrinho e homônimo seu, David Senior Coronel, o hamburguês[22], foi eleito em seu lugar para o cargo de tesoureiro da Companhia da Terra Santa, o fato só pode ser crível com seu falecimento. Outro cargo de importância junto a comunidade de Holanda, a cadeira Nº 133 na Santa Companhia de dotar órfãos e donzelas, de Amsterdã, com o seu óbito, passou ao neto homônimo.

Com o falecimento de Duarte Saraiva/David Senior Coronel em Recife, pelo menos parte da família aqui permaneceu. Com a expulsão dos holandeses seus descendentes voltaram à Holanda.

CÓPIA

---

[20] Wajten, Hermann: *O Dominio Colonial Holandês no Brasil*, Cia. e Editora de Pernambuco, Recife 2004.

[21] Boxer, Charles Ralph: *Os Holandeses no Brasil*, Cia. e Editora de Pernambuco, Recife 2004.

[22] O sobrinho homônimo David Senior Coronel, o hamburguês faleceu em Holanda em 1675. Sua inscrição na Companhia da Terra Santa passou ao filho deste, Jacob. O David Senior Coronel, o hamburguês tinha pelo menos um irmão, Izaque Senior Coronel, de Hamburgo. Ao deixar o Brasil pediu indenização pelos bens cá deixados no valor de 1.945 florins.

Alguns parentes, no entanto, aqui ficaram e repetiram Abraham Senior. São citados neste último caso os irmãos Antônio de Mendonça ou Saraiva Coronel ou Antônio Senior Coronel (em 1.3.2-2.2.2-2) e Manuel Saraiva de Mendonça (em 1.3.2-2.2.2-5), e os filhos de ambos, que eram considerados bons cristãos. Quando os filhos de Duarte Saraiva retornaram à Holanda, solicitaram, a título de indenização pelos bens deixados aqui no Brasil, a importância de 667.900 florins. O pedido foi apresentado pelo seu filho, Isak Senior Coronel ou Pedro Homem Coronel (em 1.3.2-2.2.2-1.2), na qualidade de executor testamenteiro do pai. No pedido de indenização parece que estavam incluídos os bens que haviam pertencido ao próprio Itzak.

Em Recife, na comunidade Tzur Israel, aparecem como membros os seguintes parentes de Duarte Saraiva ou David Senior Coronel: David Senior Coronel (II), Itzak Senior Coronel, Jacob Senior, que obteve também moratória das dívidas com os holandeses, Mordechai Senior, Yeoshua Senior Coronel, David Senior Coronel (III), e Mordechai Senior, irmão de Jacob Senior, que em 1651 viu nascer em Recife sua filha Mirian.

Entre os seus descendentes, alguns retornaram para Israel. Um quarto neto de Duarte Saraiva/David Senior Coronel, nominado David, nasceu em 1707. Foi seu filho, Rafael e seu neto Isaac, o qual em 1781 casou-se com Lea de Salomon da Silva Corrêa. Deste matrimônio nasceu David Senior Coronel que em 1810 teve um filho, Nahman Natan Senior Coronel. Em 1830, este último migrou para Israel e fixou-se em Safed. Foi seu filho Bentsion e seu neto nominou-se Asher Coronel. Seu bisneto David Senior Coronel, também chamado David Koren, viveu em Israel em seus primórdios do renascimento como nação onde foi personalidade de destaque, além de membro do 1º e 2º parlamentos e fundador da importante Kibutz Beit, que localiza-se às margens do Mar Morto.

Duarte Saraiva casou duas vezes. A primeira em Portugal, com Brites Rodrigues (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 104 / *Dicionário Biográfico I*, Egon e Frieda Wolff, página 41). Tiveram:

1.3.2-2.2.2-1.1 - **David Senior Coronel ou Duarte Saraiva (II)** ✡ em 1644, comprava escravos vindos nos navios Roortier Groote Gerrit e de Brock. Instalou-se depois da expulsão em Surinam na região de Jaden Savanah no cultivo de açúcar.

1.3.2-2.2.2-1.2 - **Isak Senior Coronel ou Pedro Homem Coronel** ✡ (nesta página, onde segue).

Duarte Saraiva △/✡ (1.3.2-2.2.2-1, acima) casou a segunda vez na Holanda em 1598, com Maria Nunes, que faleceu em Pernambuco antes de 1642, filha de Pedro Homem ⍋ e Branca Nunes ⍋. Tiveram:

1.3.2-2.2.2-1.3 - **Tomaz Nunes de Pina** ✡ natural do Porto.

1.3.2-2.2.2-1.2 - **Isak Senior Coronel ou Pedro Homem Coronel** ✡ esteve em Pernambuco, onde foi "hacham". Era carregador em 1637, 1638, 1639, 1644, 1645, 1647, 1648 e 1649, comprador de escravos em 1643, 1644, 1645. Em 1651, forneceu camisas para o exército holandês no valor de 108 florins. Era membro da Santa Companhia de Dotar Órfãos e Donzelas e procurador dela no Brasil (1648 e 1649). Ele era um estudioso do *Talmud*, e um "hacham". O pedido de indenização pelos bens deixados no Brasil foi apresentado por ele como herdeiro e executor do testamento do pai. No tal pedido incluía os bens dele deixados cá e os de seus filhos. O valor montava 667.900 florins. Isak faleceu em 1654 e seu filho Yeoshua herdou sua inscrição na Dotar. Casou duas vezes. A primeira, com Flor Senior, sem sucessão. A segunda em Amsterdã, em 1624, com Sara Sarfatty, que faleceu em 1676, irmã de Aaron Sarfatty e Benjamim Sarfatty (*Dicionário Biográfico I*, Egon e Frieda Wolff, página 41, 43). Da segunda teve:

1.3.2-2.2.2-1.2.1 - **David Senior Coronel (III)** ✡ (página 67, onde segue).

1.3.2-2.2.2-1.2.2 - **Yeoshua Senior Coronel** ✡ faleceu em 1695. Membro da Santa Companhia, sucedendo o pai.

1.3.2-2.2.2-1.2.3 - **Sara Senior Coronel** ✡.

COPIA

1.3.2-2.2.2-1.2.4 - **Shlomo Senior Coronel** ✡ nasceu em Pernambuco em 1652. Estava em Amsterdã em 1681. Herdou do irmão Yeoshua, em 1695 a inscriçao Nº 122 na Santa Companhia, antes pertencente ao pai. Era corretor de profissão. Casou em Amsterdã, com Sara Rocha em 1681, aqui nascida.

1.3.2-2.2.2-1.2.1 - **David Senior Coronel (III)** ✡ (página 66, de onde procede) "O moço", herdeiro do avô, da inscrição 133 do Dotar. Membro do Tzur, Israel (Pernambuco), voltou a Amsterdã em 1654. Faleceu em 1676. Em 1644, era comprador de escravos em Pernambuco. Em 1645/1646, estava em Amsterdã. Sua mulher em 1649, contratou o fornecimento de camisas para a tropa holandesa. Retornou definitivamente a Amsterdã em 1654. Foi fintado em 8 florins de taxa comunitária e mais 4 para pôr Hebra Cadisha. Herdou a inscrição do avô homônimo na Santa Companhia. Casou duas vezes. A primeira, com Flor Senior, com sucessão. A segunda em 1654, com Sarah Herrara, viúva de Yeoshua Nassey (*Dicionário Biográfico I*, Egon e Frieda Wolff, página 43). Da primeira teve:

1.3.2-2.2.2-1.2.1-1 - **Isak Senior Coronel** ✡ herdeiro da inscrição 133 do Dotar de Amsterdã (*Dicionário Biográfico I*, Egon e Frieda Wolff, página 43).

1.3.2-2.2.2-1.2.1-2 - **Yosef Senior Coronel** ✡ em 1695, era o proprietário da inscrição 133 do Dotar.

1.3.2-2.2.2-2 - **Antônio de Mendonça ou Saraiva Coronel ou Antônio Senior Coronel** △ (página 61, de onde procede) morou em Amsterdã. Está em Pernambuco no período de 1580-1590 (Borges da Fonseca), e parece que aqui ainda estava em 1612, quando com o irmão Duarte Saraiva ou David Senior Coronel, frequentou diariamente a casa do judaizante Manoel Cardoso de Milão. Aparentemente retornou após isto à Holanda e veio novamente para Pernambuco em 1617, novamente com o irmão supracitado. Foi senhor de engenho na Várzea. Borges da Fonseca diz que ele instituiu o engenho Apipucos. Aqui permaneceu, onde faleceu como bom cristão. Uniu-se, em Pernambuco, com Maria da Silva, moça solteira (JAGM - *Gente da Nação*, página 224 / Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume II, página 63, 199 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 105). Tiveram[23]:

1.3.2-2.2.2-2.1 - **Gaspar de Mendonça** B□△ (nesta página, onde segue).

1.3.2-2.2.2-2.2 - **João de Mendonça** B□△ senhor de engenho em Pernambuco. Judaizava na casa do tio (Pernambuco 1613), esteve em Holanda. Retornou a Pernambuco em 1636 (ver neste em 1.3.2-2.2.2-5.1 / JAGM - *Gente da Nação*, página 224).

1.3.2-2.2.2-2.3 - **Domingos de Mendonça** B□△ denunciou aos irmãos como judaizantes (ver neste em 1.3.2-2.2.2-5.3).

1.3.2-2.2.2-2.1 - **Gaspar de Mendonça** B□△ senhor do engenho Apipucos em 1630. Diferente de Borges da Fonseca, os Wolffs dão-lhe outra paternidade (ver neste em 1.3.2-2.2.2-5). Os *Anais Pernambucanos* referem-no como instituidor do engenho Apipucos e não o pai, que é assim dito por Borges da Fonseca. Na relação de 1623, já consta como senhor do referido. Ainda o era na relação de 1645. Por fim, aderiu aos portugueses e nativos e lutou bravamente contra a invasão holandesa. No entanto, foi judeu praticante. Quando da segunda estada do tio (Duarte Saraiva) em Pernambuco, que possuía sinagoga da comunidade em sua casa, ele era um dos frequentadores mais assíduos. Consta nos *Anais Pernambucanos* um episódio de extrema revolta dele contra a injustiça praticada em Pernambuco em 1630: gritou em praça pública revoltado (1630): "Aonde estão os irmãos da Santa Casa de Misericórdia, tão zelosos das obras de caridade e do serviço de Deus? Venham aqui para darem sepultura a justiça, que faleceu nesta terra e não há quem a enterre honradamente". O ouvidor soube e mandou prendê-lo. Não o foi porque

CÓPIA

---

[23] Os filhos de Antônio de Mendonça são também citados como filhos de Manuel Saraiva de Mendonça. Aparentemente, pelo menos Gaspar que herdou Apipucos era filho de Antônio de Mendonça.

fugiu. Em 1645, lutou ao lado do filho Cristóvão, parentes e empregados contra os holandeses e bateu-os. Casou em 1608 ou 1613, com Catarina Cabral (ver neste em 1.3.2-2.2.2-5.2 / JAGM - *Gente da Nação*, página 224 / Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 188). Tiveram:

1.3.2-2.2.2-2.1.1 - **Cristóvão Paes Mendonça** ΔØ Capitão, senhor do engenho Apipucos. Teve inventário feito em 01 de outubro de 1687. Irmão da misericórdia de Olinda em 1667, lutou a guerra holandesa, foi ferido no assalto de Itamaracá, pelo que foi passado a capitão de infantaria (1664), no qual reformou-se. Depois, vereador de Olinda (1669 e 1674). Casou duas vezes. A primeira em Pernambuco, com Isabel de Melo (Andrade) Bandeira ΔØ⧄■•CȻ, filha de Beatriz Bandeira de Melo (faleceu com mais de 110 anos em Olinda) e Antônio Tavares Valcacer, natural de Pernambuco (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 188) (ver esquema 6, página 72). Tiveram:

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1 - **Gaspar de Mendonça Bandeira** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

Cristóvão Paes de Mendonça ΔØ (1.3.2-2.2.2-2.1.1, acima) casou a segunda vez, com Joana Cavalcante ΔØ⧄■•CȻ, filha de Cristóvão de Holanda Cavalcante e Catarina Costa (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 310 / *Albuquerque - A Herança de Jerônimo, o Torto* 4.9.2-5) (ver esquemas 5, 5.1, 5.2, páginas 69, 70, 71). Tiveram:

1.3.2-2.2.2-2.1.1-2 - **Cristóvão Paes Mendonça** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1667.

1.3.2-2.2.2-2.1.1-3 - **Catarina Cabral** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1670, casou com Luiz Mendonça Cabral, senhor do engenho Apipucos.

1.3.2-2.2.2-2.1.1-4 - **José** ΔØ⧄■•CȻ batizado em 1666, e faleceu moço.

Cristóvão Paes de Mendonça ΔØ (1.3.2-2.2.2-2.1.1, acima) uniu-se fora do casamento, com Vicência de Souza Rolim, natural de moradora de Olinda, onde foi casada com o Capitão João Correa da Costa (ver Bezerras Barriga). Tiveram:

1.3.2-2.2.2-2.1.1-5 - **Luiz de Souza Rolim** B□ΔØ (página 79, onde segue).

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1 - **Gaspar de Mendonça Bandeira** ΔØ⧄■•CȻ (filho único) Capitão da freguesia da Luz e de Santo Antão (1677), casou com Clara de Azevedo ΔØ⧄■•CȻ, filha de Catarina Pereira e João Dourado, Capitão e Cabo da Fortaleza de Brum (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 188 e volume II, página 275 / Lucenas 1.4.1-1.1.1-4.4.1-1) (ver esquemas 6, 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, páginas 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78). Tiveram:

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.1 - **João Paes de Mendonça e Castro** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.2 - **Cristóvão Paes de Mendonça Bandeira** ΔØ⧄■•CȻ⊙ clérigo presbítero, cura da Sé de Olinda, e depois vigário colado de São Lourenço de Tejucupapo, e depois de São Pedro Mártir de Olinda e nela faleceu em 1730.

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.3 - **José Bandeira de Melo** ΔØ⧄■•CȻ Francisco Sadoc dá notícias dele, em Raíizes Portuguesas do Vale do Acaraú à página 50. Fixou-se na Ribeira do Vale do Acaraú-CE.

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.4 - **Antônio Bandeira de Melo** ΔØ⧄■•CȻ faleceu solteiro.

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.1 - **João Paes de Mendonça e Castro** ΔØ⧄■•CȻ herdeiro, casou com sua prima Ana Maria de Souza ΔØ, filha de Luiz de Souza Rolim e uma de sobrenome de Moura (ver neste em 1.3.2-2.2.2-2.1.1-5.1). Tiveram:

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.1.1 - **Clara de Azevedo** ΔØ⧄■•CȻ casou com Gregório da Rocha Carneiro.

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.1.2 - **Ana de Souza** ΔØ⧄■•CȻ casou com Pedro Cardoso.

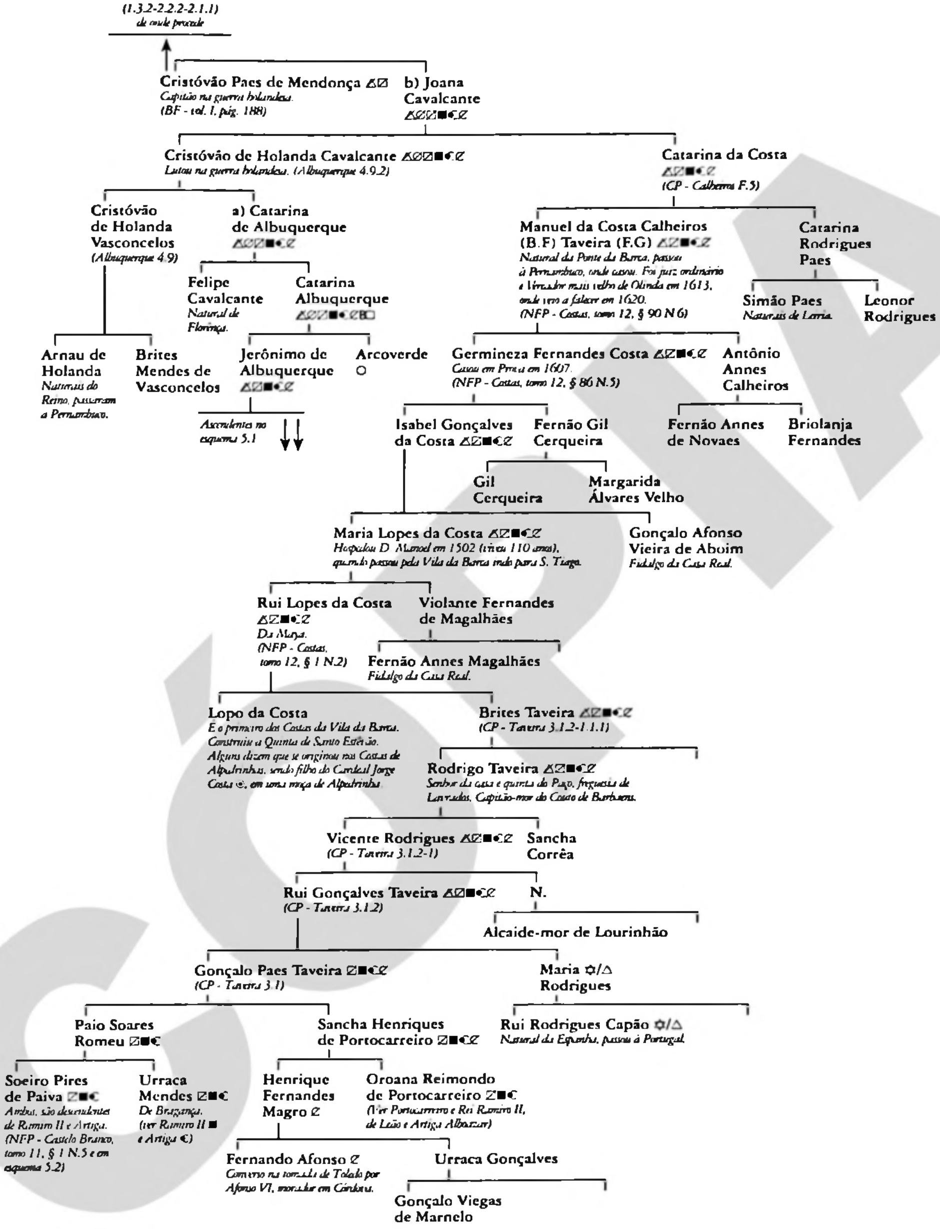
1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.1.3 - **Francisca de Souza** ΔØ⧄■•CȻ casou com Cosme Batista Cabral.

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.1.4 - **Tereza** ΔØ⧄■•CȻ.

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.1.5 - **Mariana** ΔØ⧄■•CȻ.

1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.1.6 - **Luiza Bandeira de Mello** ΔØ⧄■•CȻ casou com Domingos Simões, irmão de Cosme Batista Cabral.

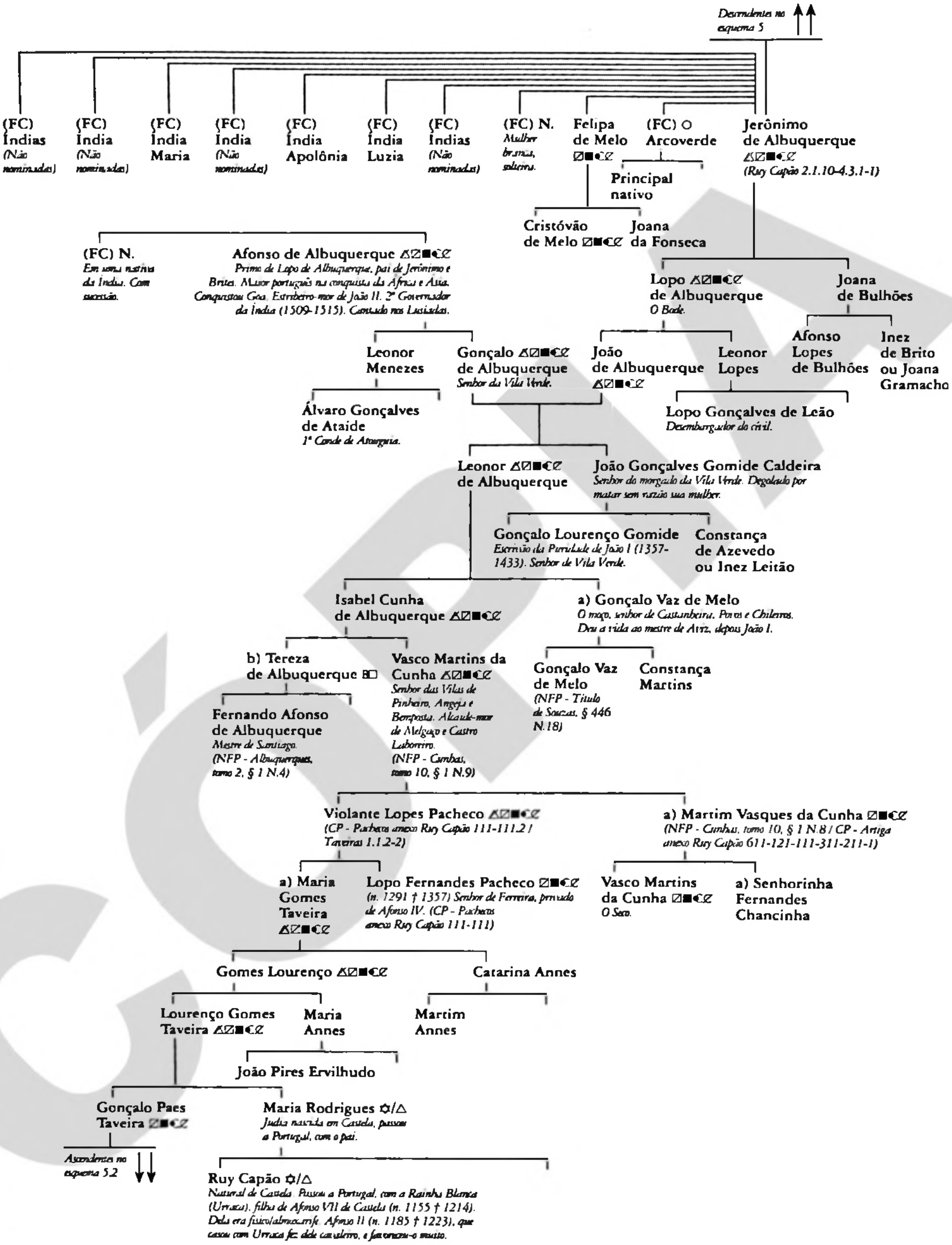
COPIA



(1.3.2-2.2.2-2.1.1)
de onde procede
Cristóvão Paes de Mendonça △☒
Capitão na guerra holandesa.
(BF - vol. I, pág. 188)
b) Joana Cavalcante △⊘☒■€Ȼ
Cristóvão de Holanda Cavalcante △⊘☒■€Ȼ
Lutou na guerra holandesa. (Albuquerque 4.9.2)
Catarina da Costa △☒■€Ȼ
(CP - Calheiros F.5)
Cristóvão de Holanda Vasconcelos
(Albuquerque 4.9)
a) Catarina de Albuquerque △⊘☒■€Ȼ
Manuel da Costa Calheiros (B.F) Taveira (F.G) △☒■€Ȼ
Natural da Ponte da Barca, passou à Pernambuco, onde casou. Foi juiz ordinário e Vereador mais velho de Olinda em 1613, onde veio a falecer em 1620.
(NFP - Costas, tomo 12, § 90 N 6)
Catarina Rodrigues Paes
Felipe Cavalcante
Natural de Florença.
Catarina Albuquerque △⊘☒■€Ȼ◧□
Simão Paes
Naturais de Leiria.
Leonor Rodrigues
Arnau de Holanda
Naturais do Reino, passaram a Pernambuco.
Brites Mendes de Vasconcelos
Jerônimo de Albuquerque △☒■€Ȼ
Arcoverde ○
Germineza Fernandes Costa △☒■€Ȼ
Casou em Prado em 1607.
(NFP - Costas, tomo 12, § 86 N.5)
Antônio Annes Calheiros
Ascendentes no esquema 5.1
Isabel Gonçalves da Costa △☒■€Ȼ
Fernão Gil Cerqueira
Fernão Annes de Novaes
Briolanja Fernandes
Gil Cerqueira
Margarida Álvares Velho
Maria Lopes da Costa △☒■€Ȼ
Hospedou D. Manoel em 1502 (viveu 110 anos), quando passou pela Vila da Barca indo para S. Tiago.
Gonçalo Afonso Vieira de Aboim
Fidalgo da Casa Real.
Rui Lopes da Costa △☒■€Ȼ
Da Maya.
(NFP - Costas, tomo 12, § 1 N.2)
Violante Fernandes de Magalhães
Fernão Annes Magalhães
Fidalgo da Casa Real.
Lopo da Costa
É o primeiro dos Costas da Vila da Barca. Construiu a Quinta de Santo Estêvão. Alguns dizem que se originou nos Costas de Alpedrinha, sendo filho do Cardeal Jorge Costa ☉, em uma moça de Alpedrinha.
Brites Taveira △☒■€Ȼ
(CP - Taveira 3.1.2-1.1.1)
Rodrigo Taveira △☒■€Ȼ
Senhor da casa e quinta do Paço, freguesia de Lavradas, Capitão-mor do Couto de Barbosa.
Vicente Rodrigues △☒■€Ȼ
(CP - Taveira 3.1.2-1)
Sancha Corrêa
Rui Gonçalves Taveira △☒■€Ȼ
(CP - Taveira 3.1.2)
N.
Alcaide-mor de Lourinhão
Gonçalo Paes Taveira ☒■€Ȼ
(CP - Taveira 3.1)
Maria ✡/△ Rodrigues
Paio Soares Romeu ☒■€
Sancha Henriques de Portocarreiro ☒■€Ȼ
Rui Rodrigues Capão ✡/△
Natural da Espanha, passou à Portugal.
Soeiro Pires de Paiva ☒■€
Ambos, são descendentes de Ramiro II e Artiga.
(NFP - Castelo Branco, tomo 11, § 1 N.5 e em esquema 5.2)
Urraca Mendes ☒■€
De Bragança.
(ver Ramiro II ■ e Artiga €)
Henrique Fernandes Magro Ȼ
Oroana Reimondo de Portocarreiro ☒■€
(Ver Portocarreiro e Rei Ramiro II, de Leão e Artiga Albazar)
Fernando Afonso Ȼ
Converso na tomada de Toledo por Afonso VI, morador em Córdova.
Urraca Gonçalves
Gonçalo Viegas de Marnelo

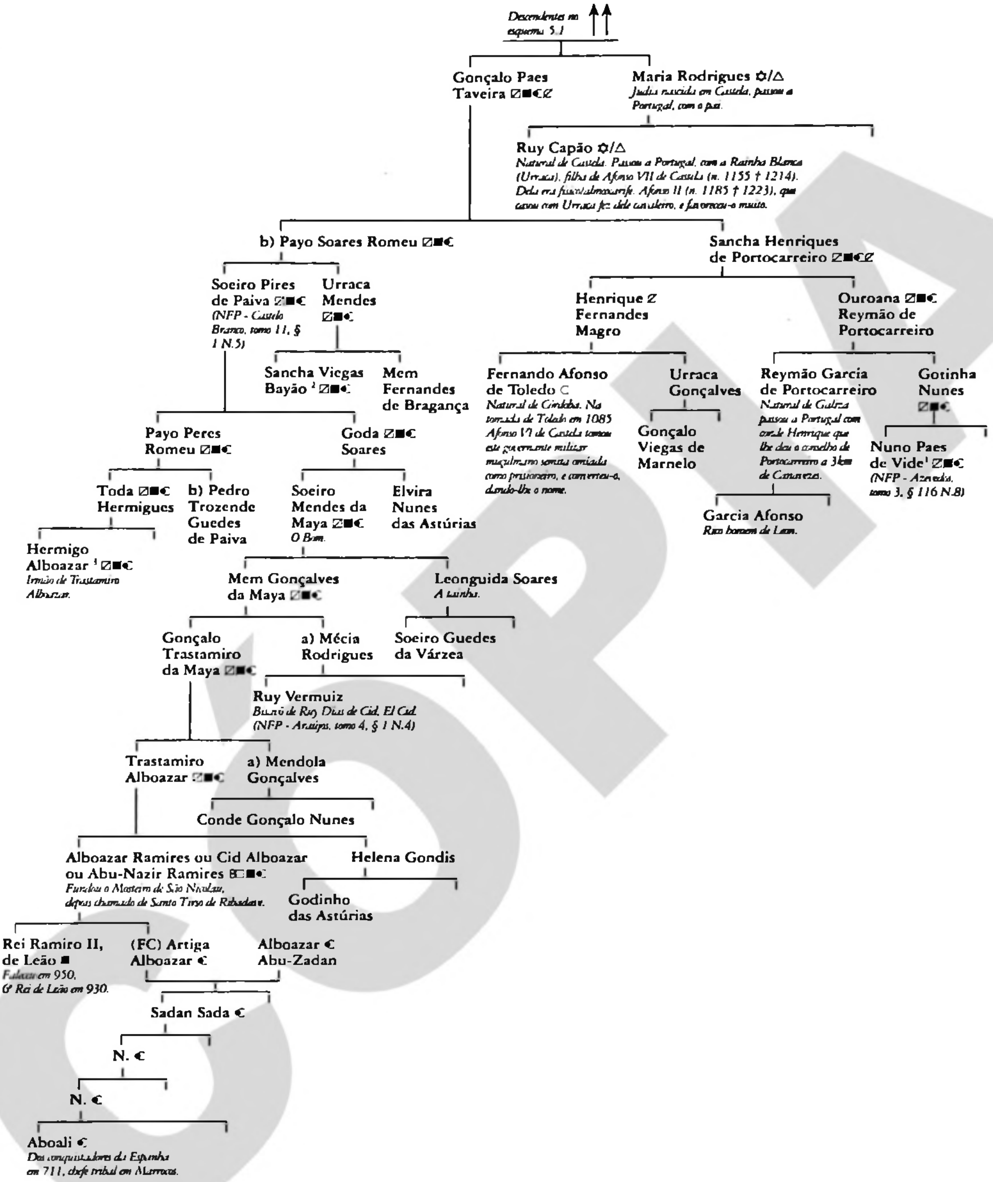
CÓPIA

Esquema 5.1


Descendentes no esquema 5
(FC) Índias (Não nominadas)
(FC) Índia (Não nominadas)
(FC) Índia Maria
(FC) Índia (Não nominadas)
(FC) Índia Apolônia
(FC) Índia Luzia
(FC) Índias (Não nominadas)
(FC) N. Mulher brâmane, solteira.
Felipa de Melo ▨■◐▨
(FC) O Arcoverde
Principal nativo
Jerônimo de Albuquerque △▨■◐▨ (Ruy Capão 2.1.10-4.3.1-1)
Cristóvão de Melo ▨■◐▨
Joana da Fonseca
(FC) N. Em uma nativa da Índia. Com sucessão.
Afonso de Albuquerque △▨■◐▨ Primo de Lopo de Albuquerque, pai de Jerônimo e Brites. Maior português na conquista da África e Ásia. Conquistou Goa. Estribeiro-mor de João II. 2º Governador da Índia (1509-1515). Cantado nos Lusíadas.
Lopo △▨■◐▨ de Albuquerque O Bode.
Joana de Bulhões
Leonor Menezes
Gonçalo △▨■◐▨ de Albuquerque Senhor da Vila Verde.
João de Albuquerque △▨■◐▨
Leonor Lopes
Afonso Lopes de Bulhões
Inez de Brito ou Joana Gramacho
Álvaro Gonçalves de Ataide 1º Conde de Atouguia.
Lopo Gonçalves de Leão Desembargador do cível.
Leonor △▨■◐▨ de Albuquerque
João Gonçalves Gomide Caldeira Senhor do morgado da Vila Verde. Degolado por matar sem razão sua mulher.
Gonçalo Lourenço Gomide Escrivão da Puridade de João I (1357-1433). Senhor de Vila Verde.
Constança de Azevedo ou Inez Leitão
Isabel Cunha de Albuquerque △▨■◐▨
a) Gonçalo Vaz de Melo O moço, senhor de Castanheira, Povos e Chileiros. Deu a vida ao mestre de Aviz, depois João I.
b) Tereza de Albuquerque 8□
Vasco Martins da Cunha △▨■◐▨ Senhor das Vilas de Pinheiro, Angeja e Bemposta. Alcaide-mor de Melgaço e Castro Laboreiro. (NFP - Cunhas, tomo 10, § 1 N.9)
Gonçalo Vaz de Melo (NFP - Título de Souzas, § 446 N.18)
Constança Martins
Fernando Afonso de Albuquerque Mestre de Santiago. (NFP - Albuquerques, tomo 2, § 1 N.4)
Violante Lopes Pacheco △▨■◐▨ (CP - Pachecos anexo Ruy Capão 111-111.2 / Taveiras 1.1.2-2)
a) Martim Vasques da Cunha ▨■◐▨ (NFP - Cunhas, tomo 10, § 1 N.8 / CP - Antiga anexo Ruy Capão 611-121-111-311-211-1)
a) Maria Gomes Taveira △▨■◐▨
Lopo Fernandes Pacheco ▨■◐▨ (n. 1291 † 1357) Senhor de Ferreira, privado de Afonso IV. (CP - Pachecos anexo Ruy Capão 111-111)
Vasco Martins da Cunha ▨■◐▨ O Seco.
a) Senhorinha Fernandes Chancinha
Gomes Lourenço △▨■◐▨
Catarina Annes
Lourenço Gomes Taveira △▨■◐▨
Maria Annes
Martim Annes
João Pires Ervilhudo
Gonçalo Paes Taveira ▨■◐▨
Maria Rodrigues ✡/△ Judia nascida em Castela, passou a Portugal, com o pai.
Ascendentes no esquema 5.2
Ruy Capão ✡/△ Natural de Castela. Passou a Portugal, com a Rainha Blanca (Urraca), filha de Afonso VII de Castela (n. 1155 † 1214). Dela era físico/almoxarife. Afonso II (n. 1185 † 1223), que casou com Urraca fez dele cavaleiro, e favoreceu-o muito.

CÓPIA

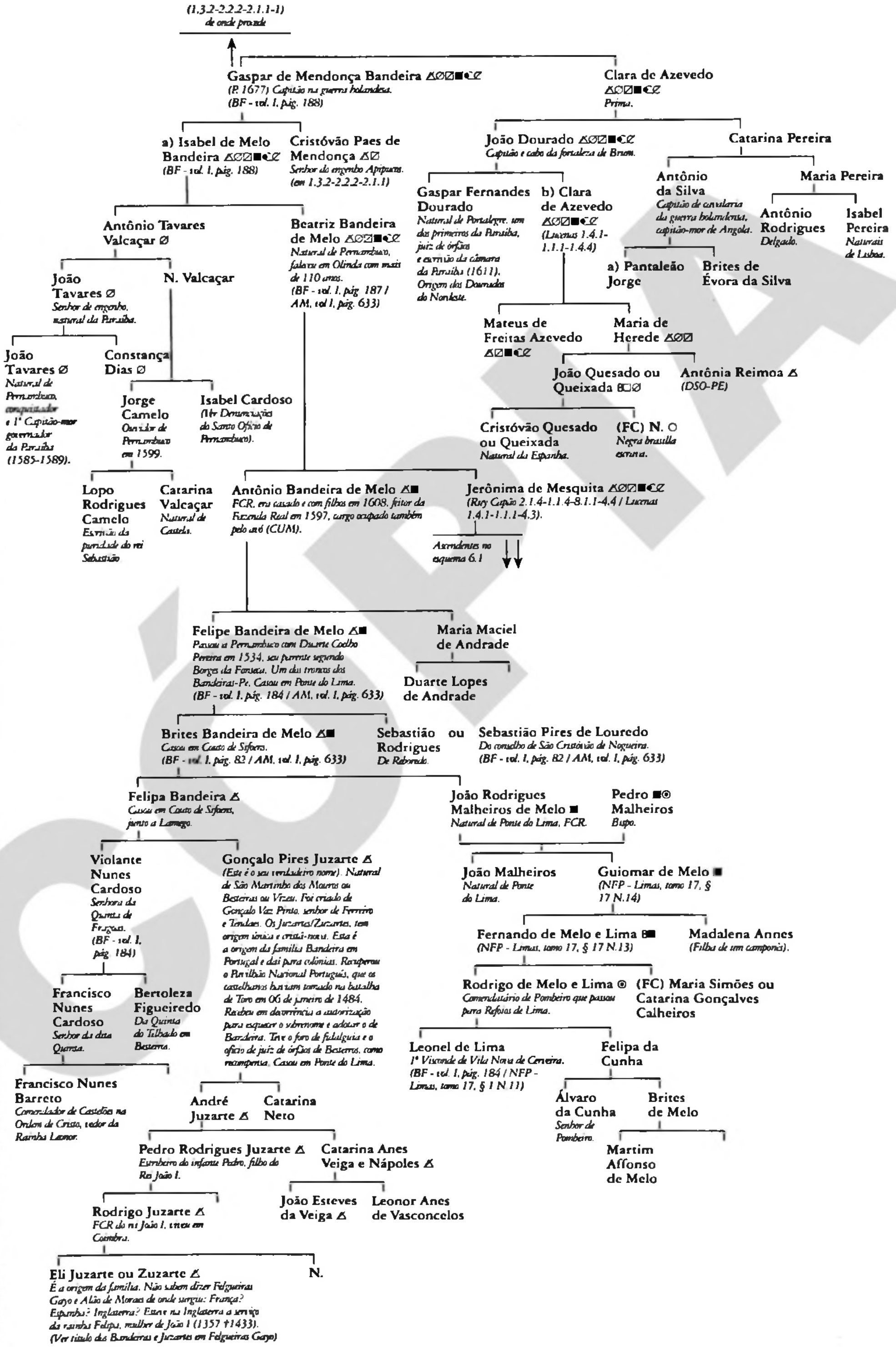
Esquema 5.2


Descendentes no esquema 5.1
Gonçalo Paes Taveira ⧄■€Ƶ
Maria Rodrigues ✡/△
Judia nascida em Castela, passou a Portugal, com o pai.
Ruy Capão ✡/△
Natural de Castela. Passou a Portugal, com a Rainha Blanca (Urraca), filha de Afonso VII de Castela (n. 1155 † 1214). Dela era fisico/almoxarife. Afonso II (n. 1185 † 1223), que casou com Urraca fez dele cavaleiro, e favoreceu-o muito.
b) Payo Soares Romeu ⧄■€
Sancha Henriques de Portocarreiro Ƶ■€Ƶ
Soeiro Pires de Paiva ⧄■€
(NFP - Castelo Branco, tomo 11, § 1 N.5)
Urraca Mendes ⧄■€
Henrique Ƶ Fernandes Magro
Ouroana Ƶ■€ Reymão de Portocarreiro
Sancha Viegas Bayão ² ⧄■€
Mem Fernandes de Bragança
Fernando Afonso de Toledo ⊂
Natural de Córdoba. Na tomada de Toledo em 1085 Afonso VI de Castela tomou este governante militar muçulmano com sua amizade como prisioneiro, e converteu-o, dando-lhe o nome.
Urraca Gonçalves
Reymão Garcia de Portocarreiro
Natural de Galiza passou a Portugal com conde Henrique que lhe deu o concelho de Portocarreiro a 3km de Canaveses.
Gotinha Nunes ⧄■€
Gonçalo Viegas de Marnelo
Nuno Paes de Vide¹ Ƶ■€
(NFP - Azevedo, tomo 3, § 116 N.8)
Garcia Afonso
Rico homem de Leão.
Payo Peres Romeu ⧄■€
Goda ⧄■€ Soares
Toda ⧄■€ Hermigues
b) Pedro Trozende Guedes de Paiva
Soeiro Mendes da Maya ⧄■€
O Bom.
Elvira Nunes das Astúrias
Hermigo Alboazar ³ ⧄■€
Irmão de Trastamiro Alboazar.
Mem Gonçalves da Maya ⧄■€
Leonguida Soares
A Rainha.
Gonçalo Trastamiro da Maya ⧄■€
a) Mécia Rodrigues
Soeiro Guedes da Várzea
Ruy Vermuiz
Bisneto de Ruy Dias de Cid, El Cid
(NFP - Araújos, tomo 4, § 1 N.4)
Trastamiro Alboazar ⧄■€
a) Mendola Gonçalves
Conde Gonçalo Nunes
Alboazar Ramires ou Cid Alboazar ou Abu-Nazir Ramires ⊟■€
Fundou o Mosteiro de São Nicolau, depois chamado de Santo Tirso de Riba d'Ave.
Helena Gondis
Godinho das Astúrias
Rei Ramiro II, de Leão ■
Faleceu em 950.
6º Rei de Leão em 930.
(FC) Artiga Alboazar €
Alboazar € Abu-Zadan
Sadan Sada €
N. €
N. €
Aboali €
Dos conquistadores da Espanha em 711, chefe tribal em Marrocos.

CÓPIA

---

* (1, 2, 3 ⧄■€) Todos eles também descendentes do rei Ramiro II de Leão ■ e Artiga €.



(1.3.2-2.2.2-2.1.1-1)
de onde procede

Gaspar de Mendonça Bandeira △Ø⧄■◖Ȼ
(P. 1677) Capitão na guerra holandesa.
(BF - vol. I, pág. 188)

Clara de Azevedo
△Ø⧄■◖Ȼ
Prima.

a) Isabel de Melo Bandeira △Ø⧄■◖Ȼ
(BF - vol. I, pág. 188)

Cristóvão Paes de Mendonça △⧄
Senhor do engenho Apipucos.
(em 1.3.2-2.2.2-2.1.1)

João Dourado △Ø⧄■◖Ȼ
Capitão e cabo da fortaleza de Brum.

Catarina Pereira

Antônio Tavares Valcaçar Ø

Beatriz Bandeira de Melo △Ø⧄■◖Ȼ
Natural de Pernambuco, faleceu em Olinda com mais de 110 anos.
(BF - vol. I, pág. 187 / AM, vol I, pág. 633)

Gaspar Fernandes Dourado
Natural de Portalegre, um dos primeiros da Paraíba, juiz de órfãos e escrivão da câmara da Paraíba (1611). Origem dos Dourados do Nordeste.

b) Clara de Azevedo △Ø⧄■◖Ȼ
(Lucenas 1.4.1-1.1.1-1.4.4)

Antônio da Silva
Capitão de cavalaria da guerra holandesa, capitão-mor de Angola.

Maria Pereira

Antônio Rodrigues
Delgado.

Isabel Pereira
Naturais de Lisboa.

a) Pantaleão Jorge

Brites de Évora da Silva

João Tavares Ø
Senhor de engenho, natural da Paraíba.

N. Valcaçar

Mateus de Freitas Azevedo △⧄■◖Ȼ

Maria de Herede △Ø⧄

João Tavares Ø
Natural de Pernambuco, conquistador e 1° Capitão-mor governador da Paraíba (1585-1589).

Constança Dias Ø

João Quesado ou Queixada 8□Ø

Antônia Reimoa △
(DSO-PE)

Jorge Camelo
Ouvidor de Pernambuco em 1599.

Isabel Cardoso
(Ver Denunciações do Santo Ofício de Pernambuco).

Cristóvão Quesado ou Queixada
Natural da Espanha.

(FC) N. ○
Negra brasilla escrava.

Lopo Rodrigues Camelo
Escrivão da puridade do rei Sebastião

Catarina Valcaçar
Natural de Castela.

Antônio Bandeira de Melo △■
FCR, era casado e com filhos em 1608, feitor da Fazenda Real em 1597, cargo ocupado também pelo avô (CUM).

Jerônima de Mesquita △Ø⧄■◖Ȼ
(Rity Capão 2.1.4-1.1.4-8.1.1-4.4 / Lucenas 1.4.1-1.1.1-4.3).

Ascendentes no esquema 6.1

Felipe Bandeira de Melo △■
Passou a Pernambuco com Duarte Coelho Pereira em 1534, seu parente segundo Borges da Fonseca. Um dos troncos dos Bandeiras-Pe. Casou em Ponte do Lima.
(BF - vol. I, pág. 184 / AM, vol. I, pág. 633)

Maria Maciel de Andrade

Duarte Lopes de Andrade

Brites Bandeira de Melo △■
Casou em Couto de Sifões.
(BF - vol. I, pág. 82 / AM, vol. I, pág. 633)

Sebastião ou Rodrigues
De Reborodo.

Sebastião Pires de Louredo
Do concelho de São Cristóvão de Nogueira.
(BF - vol. I, pág. 82 / AM, vol. I, pág. 633)

Felipa Bandeira △
Casou em Couto de Sifões, junto a Lamego.

João Rodrigues Malheiros de Melo ■
Natural de Ponte do Lima, FCR.

Pedro ■◎ Malheiros
Bispo.

Violante Nunes Cardoso
Senhora da Quinta de Fragoas.
(BF - vol. I, pág. 184)

Gonçalo Pires Juzarte △
(Este é o seu verdadeiro nome). Natural de São Martinho dos Mouros ou Besteiros ou Viseu. Foi criado de Gonçalo Vaz Pinto, senhor de Ferreiro e Tendais. Os Juzartes/Zuzartes, tem origem judaica e cristã-nova. Esta é a origem da família Bandeira em Portugal e daí para colônias. Recuperou o Pavilhão Nacional Português, que os castelhanos haviam tomado na batalha de Toro em 06 de janeiro de 1484. Recebeu em decorrência a autorização para esquecer o sobrenome e adotar o de Bandeira. Teve o foro de fidalguia e o ofício de juiz de órfãos de Besteiros, como recompensa. Casou em Ponte do Lima.

João Malheiros
Natural de Ponte do Lima.

Guiomar de Melo ■
(NFP - Limas, tomo 17, § 17 N.14)

Fernando de Melo e Lima 8■
(NFP - Limas, tomo 17, § 17 N.13)

Madalena Annes
(Filha de um camponês).

Francisco Nunes Cardoso
Senhor da dita Quinta.

Bertoleza Figueiredo
Da Quinta do Telhado em Besteiros.

Rodrigo de Melo e Lima ◎
Comendatário de Pombeiro que passou para Refoios de Lima.

(FC) Maria Simões ou Catarina Gonçalves Calheiros

Leonel de Lima
1° Visconde de Vila Nova de Cerveira.
(BF - vol. I, pág. 184 / NFP - Limas, tomo 17, § 1 N 11)

Felipa da Cunha

Francisco Nunes Barreto
Comendador de Castelões na Ordem de Cristo, vedor da Rainha Leonor.

André Juzarte △

Catarina Neto

Álvaro da Cunha
Senhor de Pombeiro.

Brites de Melo

Pedro Rodrigues Juzarte △
Estribeiro do infante Pedro, filho do Rei João I.

Catarina Anes Veiga e Nápoles △

Martim Affonso de Melo

João Esteves da Veiga △

Leonor Anes de Vasconcelos

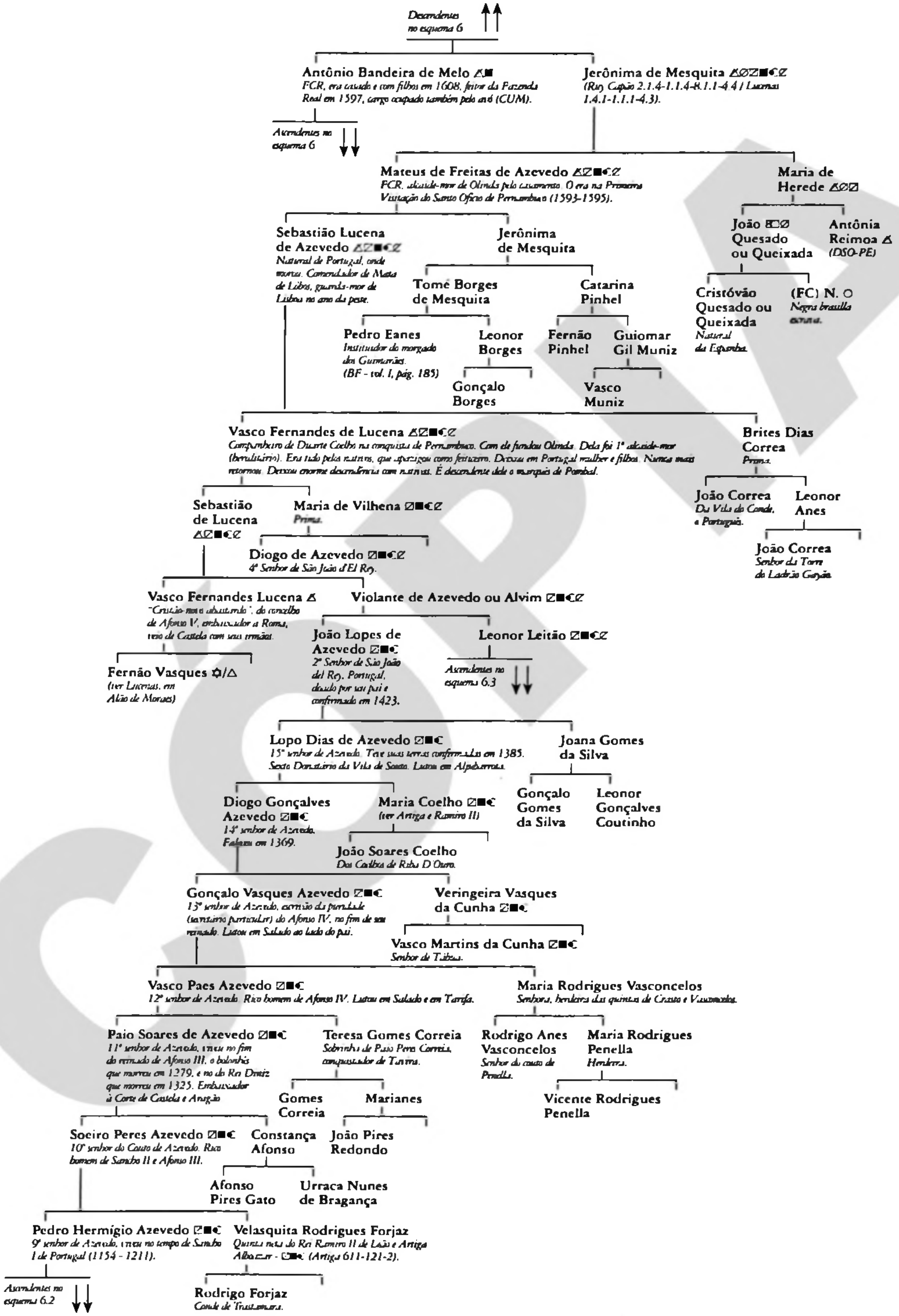
Rodrigo Juzarte △
FCR do rei João I, viveu em Coimbra.

Eli Juzarte ou Zuzarte △
É a origem da família. Não sabem dizer Felgueiras Gayo e Alão de Moraes de onde surgiu: França? Espanha? Inglaterra? Esteve na Inglaterra a serviço da rainha Felipa, mulher de João I (1357 †1433).
(Ver título dos Bandeiras e Juzartes em Felgueiras Gayo)

N.

CÓPIA

]



Descendentes no esquema 6

Antônio Bandeira de Melo ◬■
FCR, era casado e com filhos em 1608, feitor da Fazenda Real em 1597, cargo ocupado também pelo avô (CUM).

Ascendentes no esquema 6

Jerônima de Mesquita ◬⌀⧄■◐⧄
(Rio) Capão 2.1.4-1.1.4-8.1.1-4 4 / Lucenas 1.4.1-1.1.1-4.3).

Mateus de Freitas de Azevedo ◬⧄■◐⧄
FCR, alcaide-mor de Olinda pelo casamento. O era na Primeira Visitação do Santo Ofício de Pernambuco (1593-1595).

Maria de Herede ◬⌀⧄

Sebastião Lucena de Azevedo ◬⧄■◐⧄
Natural de Portugal, onde morreu. Comendador de Mata de Lobos, guarda-mor de Lisboa no ano da peste.

Jerônima de Mesquita

João 8□⌀ **Quesado ou Queixada**

Antônia Reimoa ◬
(DSO-PE)

Tomé Borges de Mesquita

Catarina Pinhel

Cristóvão Quesado ou Queixada
Natural da Espanha.

(FC) N. ○
Negra brasília escrava.

Pedro Eanes
Instituidor do morgado dos Guimarães.
(BF - vol. I, pág. 185)

Leonor Borges

Fernão Pinhel

Guiomar Gil Muniz

Gonçalo Borges

Vasco Muniz

Vasco Fernandes de Lucena ◬⧄■◐⧄
Companheiro de Duarte Coelho na conquista de Pernambuco. Com ele fundou Olinda. Dela foi 1º alcaide-mor (hereditário). Era tido pelos nativos, que apaziguou como feiticeiro. Deixou em Portugal mulher e filhos. Nunca mais retornou. Deixou enorme descendência com nativas. É descendente dele o marquês de Pombal.

Brites Dias Correa
Prima.

João Correa
Da Vila do Conde, e Português.

Leonor Anes

João Correa
Senhor da Torre do Ladrão Gayão.

Sebastião de Lucena ◬⧄■◐⧄

Maria de Vilhena ⧄■◐⧄
Prima.

Diogo de Azevedo ⧄■◐⧄
4º Senhor de São João d'El Rey.

Vasco Fernandes Lucena ◬
"Cristão-novo absoluto", do conselho de Afonso V, embaixador a Roma, veio de Castela com seus irmãos.

Violante de Azevedo ou Alvim ⧄■◐⧄

Fernão Vasques ✡/△
(ver Lucenas, em Alão de Moraes)

João Lopes de Azevedo ⧄■◐
2º Senhor de São João del Rey, Portugal, doado por seu pai e confirmado em 1423.

Leonor Leitão ⧄■◐⧄

Ascendentes no esquema 6.3

Lopo Dias de Azevedo ⧄■◐
15º senhor de Azevedo. Teve suas terras confirmadas em 1385. Sexto Donatário da Vila de Souto. Lutou em Aljubarrota.

Joana Gomes da Silva

Diogo Gonçalves Azevedo ⧄■◐
14º senhor de Azevedo. Faleceu em 1369.

Maria Coelho ⧄■◐
(ver Artiga e Ramiro II)

Gonçalo Gomes da Silva

Leonor Gonçalves Coutinho

João Soares Coelho
Dos Coelhos de Riba D'Ouro.

Gonçalo Vasques Azevedo ⧄■◐
13º senhor de Azevedo, escrivão da puridade (secretário particular) do Afonso IV, no fim de seu reinado. Lutou em Salado ao lado do pai.

Veringeira Vasques da Cunha ⧄■◐

Vasco Martins da Cunha ⧄■◐
Senhor de Tábua.

Vasco Paes Azevedo ⧄■◐
12º senhor de Azevedo. Rico homem de Afonso IV. Lutou em Salado e em Tarifa.

Maria Rodrigues Vasconcelos
Senhora, herdeira das quintas de Crasto e Vasconcelos.

Paio Soares de Azevedo ⧄■◐
11º senhor de Azevedo, viveu no fim do reinado de Afonso III, o bolonhês que morreu em 1279, e no do Rei Diniz que morreu em 1325. Embaixador à Corte de Castela e Aragão

Teresa Gomes Correia
Sobrinha de Paio Peres Correia, conquistador de Tavira.

Rodrigo Anes Vasconcelos
Senhor do couto de Penella.

Maria Rodrigues Penella
Herdeira.

Gomes Correia

Marianes

Vicente Rodrigues Penella

Soeiro Peres Azevedo ⧄■◐
10º senhor do Couto de Azevedo. Rico homem de Sancho II e Afonso III.

Constança Afonso

João Pires Redondo

Afonso Pires Gato

Urraca Nunes de Bragança

Pedro Hermígio Azevedo ⧄■◐
9º senhor de Azevedo, viveu no tempo de Sancho I de Portugal (1154 - 1211).

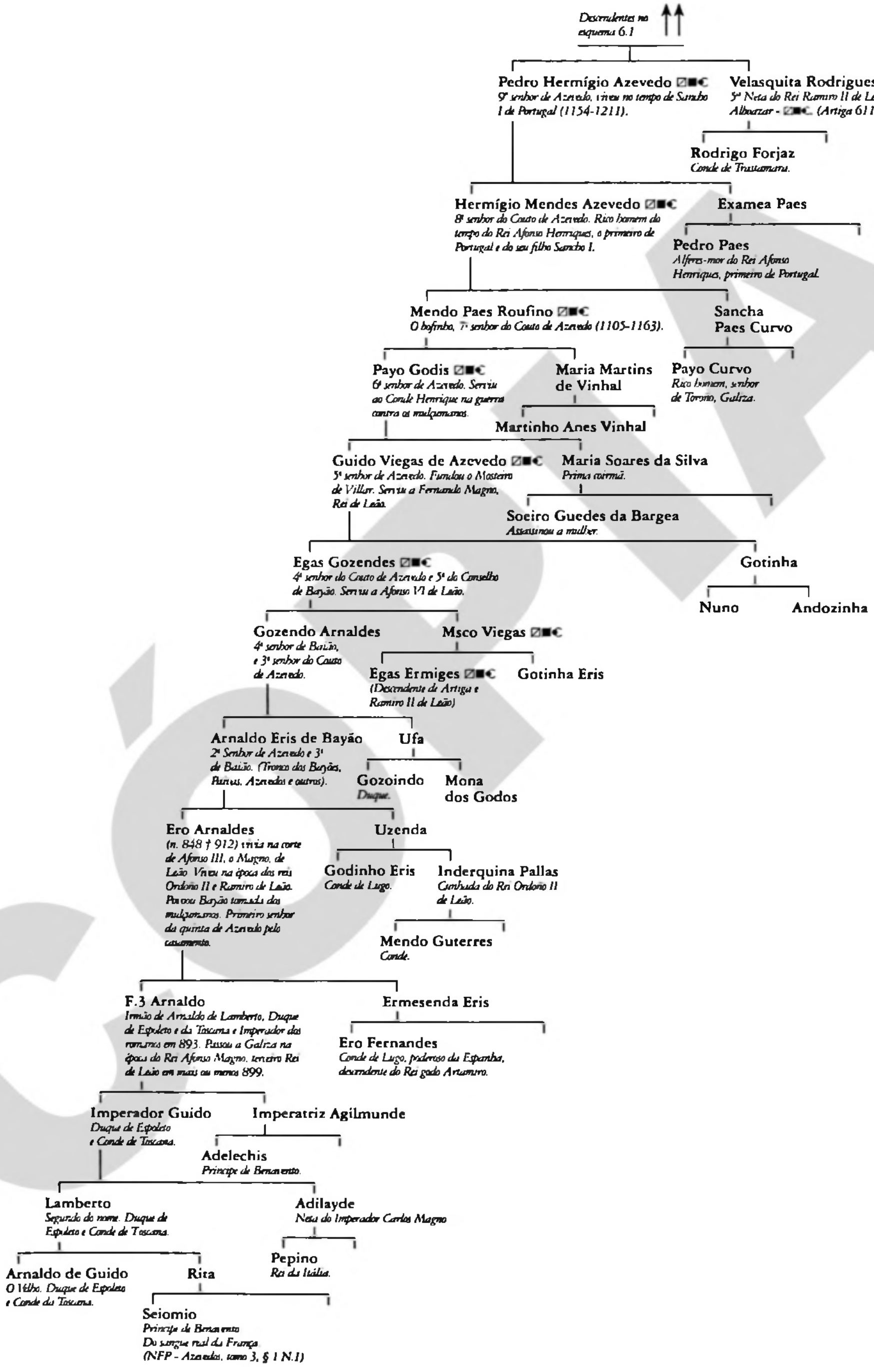
Velasquita Rodrigues Forjaz
Quinta neta do Rei Ramiro II de Leão e Artiga Albazar - ⧄■◐ (Artiga 611-121-2).

Ascendentes no esquema 6.2

Rodrigo Forjaz
Conde de Trastamara.

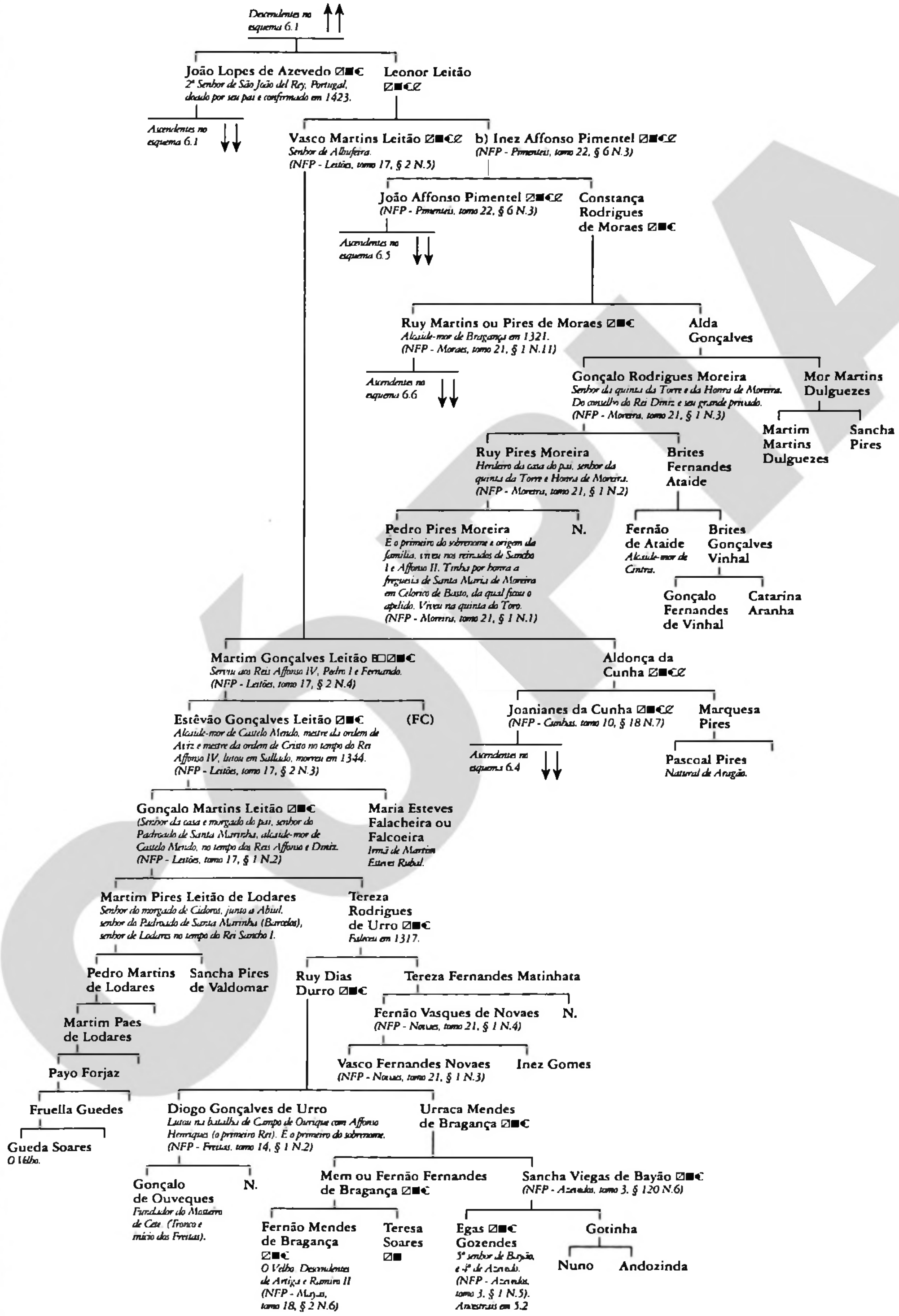
CÓPIA

Esquema 6.2


Descendentes no esquema 6.1
Pedro Hermígio Azevedo ☒■◐
9º senhor de Azevedo, viveu no tempo de Sancho I de Portugal (1154-1211).
Velasquita Rodrigues Forjaz
5ª Neta do Rei Ramiro II de Leão e Artiga Alboazar - ☒■◐. (Artiga 611-121-2)
Rodrigo Forjaz
Conde de Trastamara.
Hermígio Mendes Azevedo ☒■◐
8º senhor do Couto de Azevedo. Rico homem do tempo do Rei Afonso Henriques, o primeiro de Portugal e do seu filho Sancho I.
Examea Paes
Pedro Paes
Alferes-mor do Rei Afonso Henriques, primeiro de Portugal.
Mendo Paes Roufino ☒■◐
O bofinho, 7º senhor do Couto de Azevedo (1105-1163).
Sancha Paes Curvo
Payo Godis ☒■◐
6º senhor de Azevedo. Serviu ao Conde Henrique na guerra contra os mulçumanos.
Maria Martins de Vinhal
Payo Curvo
Rico homem, senhor de Toroño, Galiza.
Martinho Anes Vinhal
Guido Viegas de Azevedo ☒■◐
5º senhor de Azevedo. Fundou o Mosteiro de Villar. Serviu a Fernando Magno, Rei de Leão.
Maria Soares da Silva
Prima coirmã.
Soeiro Guedes da Bargea
Assassinou a mulher.
Egas Gozendes ☒■◐
4º senhor do Couto de Azevedo e 5º do Conselho de Bayão. Serviu a Afonso VI de Leão.
Gotinha
Nuno
Andozinha
Gozendo Arnaldes
4º senhor de Baião, e 3º senhor do Couto de Azevedo.
Msco Viegas ☒■◐
Egas Ermiges ☒■◐
(Descendente de Artiga e Ramiro II de Leão)
Gotinha Eris
Arnaldo Eris de Bayão
2º Senhor de Azevedo e 3º de Baião. (Tronco dos Bayões, Pintos, Azevedos e outros).
Ufa
Gozoindo
Duque.
Mona dos Godos
Ero Arnaldes
(n. 848 † 912) vivia na corte de Afonso III, o Magno, de Leão. Viveu na época dos reis Ordoño II e Ramiro de Leão. Povoou Bayão tomada dos mulçumanos. Primeiro senhor da quinta de Azevedo pelo casamento.
Uzenda
Godinho Eris
Conde de Lugo.
Inderquina Pallas
Cunhada do Rei Ordoño II de Leão.
Mendo Guterres
Conde.
F.3 Arnaldo
Irmão de Arnaldo de Lamberto, Duque de Espoleto e da Toscana e Imperador dos romanos em 893. Passou a Galiza na época do Rei Afonso Magno, terceiro Rei de Leão em mais ou menos 899.
Ermesenda Eris
Ero Fernandes
Conde de Lugo, poderoso da Espanha, descendente do Rei godo Artamiro.
Imperador Guido
Duque de Espoleto e Conde de Toscana.
Imperatriz Agilmunde
Adelechis
Príncipe de Benavento.
Lamberto
Segundo do nome. Duque de Espoleto e Conde de Toscana.
Adilayde
Neta do Imperador Carlos Magno
Pepino
Rei da Itália.
Arnaldo de Guido
O Velho. Duque de Espoleto e Conde da Toscana.
Rita
Seiomio
Príncipe de Benavento
Do sangue real da França
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 1 N.1)

CÓPIA

Esquema 6.3



Decendentes no esquema 6.1

João Lopes de Azevedo ☒■◖
2ª Senhor de São João del Rey, Portugal, doado por seu pai e confirmado em 1423.

Leonor Leitão ☒■◖⊘

Ascendentes no esquema 6.1

Vasco Martins Leitão ☒■◖⊘
Senhor de Albufeira.
(NFP - Leitões, tomo 17, § 2 N.5)

b) Inez Affonso Pimentel ☒■◖⊘
(NFP - Pimenteis, tomo 22, § 6 N.3)

João Affonso Pimentel ☒■◖⊘
(NFP - Pimenteis, tomo 22, § 6 N.3)

Ascendentes no esquema 6.5

Constança Rodrigues de Moraes ☒■◖

Ruy Martins ou Pires de Moraes ☒■◖
Alcaide-mor de Bragança em 1321.
(NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.11)

Ascendentes no esquema 6.6

Alda Gonçalves

Gonçalo Rodrigues Moreira
Senhor das quintas da Torre e da Honra de Moreira. Do conselho do Rei Diniz e seu grande privado.
(NFP - Moreira, tomo 21, § 1 N.3)

Mor Martins Dulguezes

Martim Martins Dulguezes

Sancha Pires

Ruy Pires Moreira
Herdeiro da casa do pai, senhor da quinta da Torre e Honra de Moreira.
(NFP - Moreira, tomo 21, § 1 N.2)

Brites Fernandes Ataide

Pedro Pires Moreira
E o primeiro do sobrenome e origem da família, viveu nos reinados de Sancho I e Affonso II. Tinha por honra a freguesia de Santa Maria de Moreira em Celorico de Basto, da qual ficou o apelido. Viveu na quinta do Toro.
(NFP - Moreira, tomo 21, § 1 N.1)

N.

Fernão de Ataide
Alcaide-mor de Cintra.

Brites Gonçalves Vinhal

Gonçalo Fernandes de Vinhal

Catarina Aranha

Martim Gonçalves Leitão B☐☒■◖
Serviu aos Reis Affonso IV, Pedro I e Fernando.
(NFP - Leitões, tomo 17, § 2 N.4)

Aldonça da Cunha ☒■◖⊘

Estêvão Gonçalves Leitão ☒■◖
Alcaide-mor de Castelo Mendo, mestre da ordem de Aviz e mestre da ordem de Cristo no tempo do Rei Affonso IV, lutou em Sallado, morreu em 1344.
(NFP - Leitões, tomo 17, § 2 N.3)

(FC)

Joanianes da Cunha ☒■◖⊘
(NFP - Cunhas, tomo 10, § 18 N.7)

Ascendentes no esquema 6.4

Marquesa Pires

Pascoal Pires
Natural de Aragão.

Gonçalo Martins Leitão ☒■◖
(Senhor da casa e morgado do pai, senhor do Padroado de Santa Marinha, alcaide-mor de Castelo Mendo, no tempo dos Reis Affonso e Diniz.
(NFP - Leitões, tomo 17, § 1 N.2)

Maria Esteves Falacheira ou Falcoeira
Irmã de Martim Esteves Rubal.

Martim Pires Leitão de Lodares
Senhor do morgado de Cidoros, junto a Abiul, senhor do Padroado de Santa Marinha (Barcelos), senhor de Lodares no tempo do Rei Sancho I.

Tereza Rodrigues de Urro ☒■◖
Faleceu em 1317.

Pedro Martins de Lodares

Sancha Pires de Valdomar

Ruy Dias Durro ☒■◖

Tereza Fernandes Matinhata

Martim Paes de Lodares

Fernão Vasques de Novaes
(NFP - Novaes, tomo 21, § 1 N.4)

N.

Payo Forjaz

Vasco Fernandes Novaes
(NFP - Novaes, tomo 21, § 1 N.3)

Inez Gomes

Fruella Guedes

Gueda Soares
O Velho.

Diogo Gonçalves de Urro
Lutou na batalha de Campo de Ourique com Affonso Henriques (o primeiro Rei). E o primeiro do sobrenome.
(NFP - Freitas, tomo 14, § 1 N.2)

Urraca Mendes de Bragança ☒■◖

Gonçalo de Ouveques
Fundador do Mosteiro de Cete. (Tronco e início dos Freitas).

N.

Mem ou Fernão Fernandes de Bragança ☒■◖

Sancha Viegas de Bayão ☒■◖
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 120 N.6)

Fernão Mendes de Bragança ☒■◖
O Velho. Descendentes de Artiga e Ramiro II
(NFP - Maias, tomo 18, § 2 N.6)

Teresa Soares ☒■

Egas ☒■◖ Gozendes
5º senhor de Bayão, e 4º de Azevedo.
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 1 N.5).
Ancestrais em 5.2

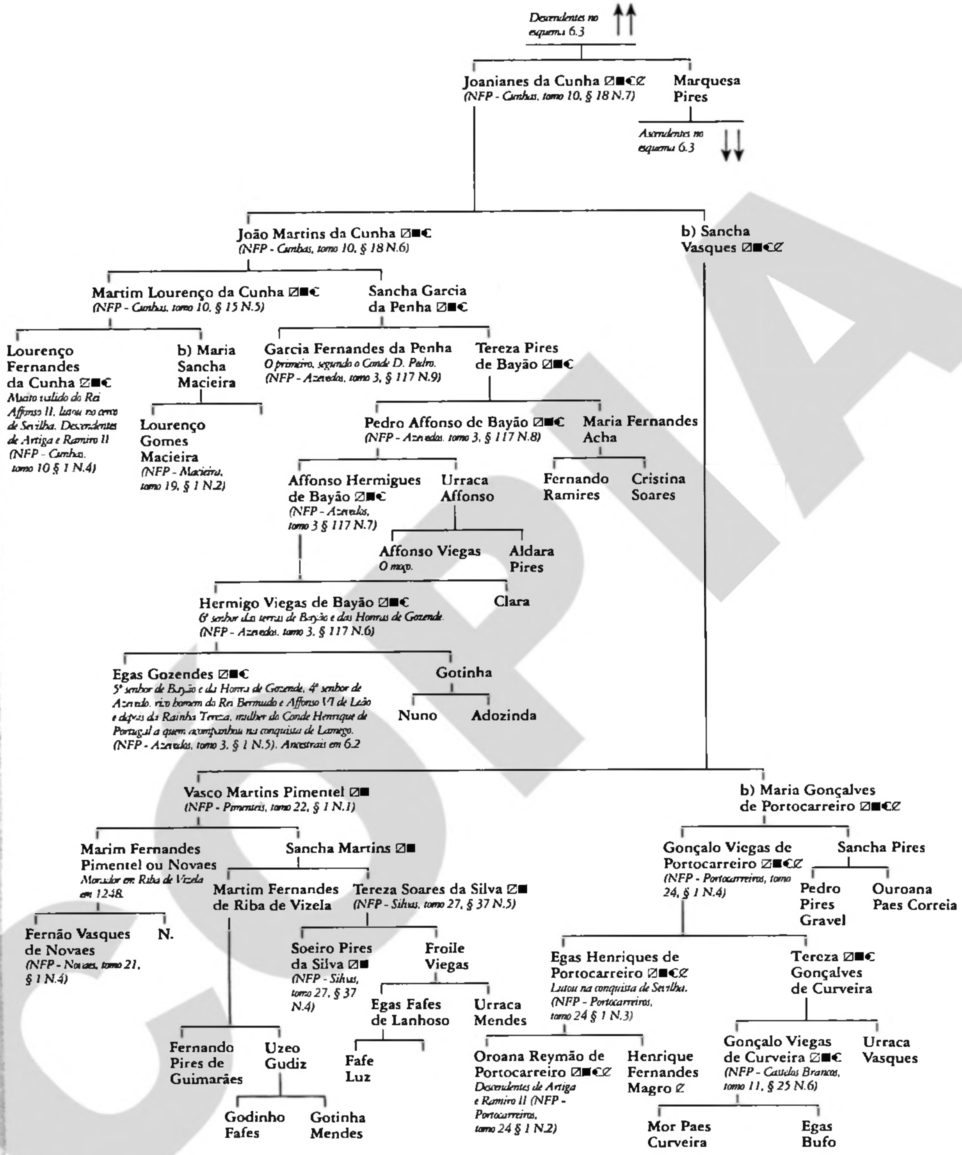
Gotinha

Nuno

Andozinda

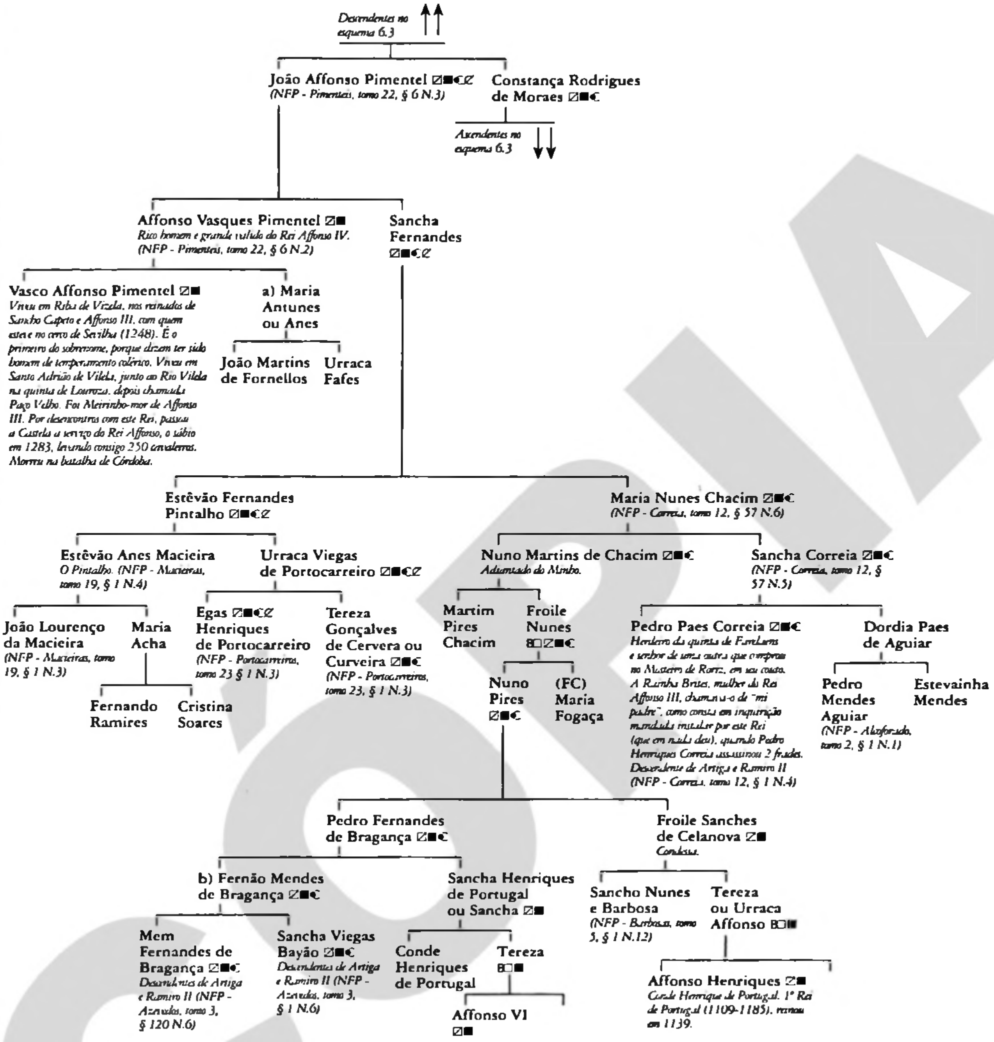
CÓPIA

Esquema 6.4


Descendentes no esquema 6.3
Joanianes da Cunha ☒■◖Ȼ
(NFP - Cunhas, tomo 10, § 18 N.7)
Marquesa Pires
Ascendentes no esquema 6.3
João Martins da Cunha ☒■◖
(NFP - Cunhas, tomo 10, § 18 N.6)
b) Sancha Vasques ☒■◖Ȼ
Martim Lourenço da Cunha ☒■◖
(NFP - Cunhas, tomo 10, § 15 N.5)
Sancha Garcia da Penha ☒■◖
Lourenço Fernandes da Cunha ☒■◖
Muito valido do Rei Affonso II, lutou no cerco de Sevilha. Descendentes de Artiga e Ramiro II (NFP - Cunhas, tomo 10 § 1 N.4)
b) Maria Sancha Macieira
Lourenço Gomes Macieira
(NFP - Macieiras, tomo 19, § 1 N.2)
Garcia Fernandes da Penha
O primeiro, segundo o Conde D. Pedro.
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 117 N.9)
Tereza Pires de Bayão ☒■◖
Pedro Affonso de Bayão ☒■◖
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 117 N.8)
Maria Fernandes Acha
Affonso Hermigues de Bayão ☒■◖
(NFP - Azevedos, tomo 3 § 117 N.7)
Urraca Affonso
Fernando Ramires
Cristina Soares
Affonso Viegas
O mago.
Aldara Pires
Hermigo Viegas de Bayão ☒■◖
6º senhor das terras de Bayão e das Honras de Gozende.
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 117 N.6)
Clara
Egas Gozendes ☒■◖
5º senhor de Bayão e das Honras de Gozende, 4º senhor de Azevedo, rico homem do Rei Bermudo e Affonso VI de Leão e depois da Rainha Tereza, mulher do Conde Henrique de Portugal a quem acompanhou na conquista de Lamego. (NFP - Azevedos, tomo 3, § 1 N.5). Ancestrais em 6.2
Gotinha
Nuno
Adozinda
Vasco Martins Pimentel ☒■
(NFP - Pimenteis, tomo 22, § 1 N.1)
b) Maria Gonçalves de Portocarreiro ☒■◖Ȼ
Marim Fernandes Pimentel ou Novaes
Morador em Riba de Vizela em 1248.
Sancha Martins ☒■
Martim Fernandes de Riba de Vizela
Tereza Soares da Silva ☒■
(NFP - Silvas, tomo 27, § 37 N.5)
Gonçalo Viegas de Portocarreiro ☒■◖Ȼ
(NFP - Portocarreiros, tomo 24, § 1 N.4)
Sancha Pires
Pedro Pires Gravel
Ouroana Paes Correia
Fernão Vasques de Novaes
(NFP - Novaes, tomo 21, § 1 N.4)
N.
Soeiro Pires da Silva ☒■
(NFP - Silvas, tomo 27, § 37 N.4)
Froile Viegas
Egas Fafes de Lanhoso
Urraca Mendes
Egas Henriques de Portocarreiro ☒■◖Ȼ
Lutou na conquista de Sevilha.
(NFP - Portocarreiros, tomo 24 § 1 N.3)
Tereza ☒■◖ Gonçalves de Curveira
Fernando Pires de Guimarães
Uzeo Gudiz
Fafe Luz
Oroana Reymão de Portocarreiro ☒■◖Ȼ
Descendentes de Artiga e Ramiro II (NFP - Portocarreiros, tomo 24 § 1 N.2)
Henrique Fernandes Magro Ȼ
Gonçalo Viegas de Curveira ☒■◖
(NFP - Castelos Brancos, tomo 11, § 25 N.6)
Urraca Vasques
Godinho Fafes
Gotinha Mendes
Mor Paes Curveira
Egas Bufo

COPIA

Esquema 6.5



Descendentes no esquema 6.3

João Affonso Pimentel ☒■◐Ƶ
(NFP - Pimenteis, tomo 22, § 6 N.3)

Constança Rodrigues de Moraes ☒■◐

Ascendentes no esquema 6.3

Affonso Vasques Pimentel ☒■
Rico homem e grande valido do Rei Affonso IV.
(NFP - Pimenteis, tomo 22, § 6 N.2)

Sancha Fernandes ☒■◐Ƶ

Vasco Affonso Pimentel ☒■
Viveu em Riba de Vizela, nos reinados de Sancho Capeto e Affonso III, com quem esteve no cerco de Sevilha (1248). É o primeiro do sobrenome, porque dizem ter sido homem de temperamento colérico. Viveu em Santo Adrião de Vilela, junto ao Rio Vilela na quinta de Lourosa, depois chamada Paço Velho. Foi Meirinho-mor de Affonso III. Por desencontros com este Rei, passou a Castela a serviço do Rei Affonso, o sábio em 1283, levando consigo 250 cavaleiros. Morreu na batalha de Córdoba.

a) Maria Antunes ou Anes

João Martins de Fornellos

Urraca Fafes

Estêvão Fernandes Pintalho ☒■◐Ƶ

Maria Nunes Chacim ☒■◐
(NFP - Correias, tomo 12, § 57 N.6)

Estêvão Anes Macieira
O Pintalho. (NFP - Macieiras, tomo 19, § 1 N.4)

Urraca Viegas de Portocarreiro ☒■◐Ƶ

João Lourenço da Macieira
(NFP - Macieiras, tomo 19, § 1 N.3)

Maria Acha

Fernando Ramires

Cristina Soares

Egas ☒■◐Ƶ Henriques de Portocarreiro
(NFP - Portocarreiros, tomo 23 § 1 N.3)

Tereza Gonçalves de Cervera ou Curveira ☒■◐
(NFP - Portocarreiros, tomo 23, § 1 N.3)

Nuno Martins de Chacim ☒■◐
Adiantado do Minho.

Sancha Correia ☒■◐
(NFP - Correias, tomo 12, § 57 N.5)

Martim Pires Chacim

Froile Nunes B☐☒■◐

Nuno Pires ☒■◐

(FC) Maria Fogaça

Pedro Paes Correia ☒■◐
Herdeiro da quinta de Farelães e senhor de uma outra que comprou no Mosteiro de Roriz, em seu couto. A Rainha Brites, mulher do Rei Affonso III, chamava-o de "mi padre", como consta em inquirição mandada instaurar por este Rei (que em nada deu), quando Pedro Henriques Correia assassinou 2 frades. Descendente de Artiga e Ramiro II (NFP - Correias, tomo 12, § 1 N.4)

Dordia Paes de Aguiar

Pedro Mendes Aguiar
(NFP - Alcoforado, tomo 2, § 1 N.1)

Estevainha Mendes

Pedro Fernandes de Bragança ☒■◐

Froile Sanches de Celanova ☒■
Condessa.

b) Fernão Mendes de Bragança ☒■◐

Sancha Henriques de Portugal ou Sancha ☒■

Sancho Nunes e Barbosa
(NFP - Barbosas, tomo 5, § 1 N.12)

Tereza ou Urraca Affonso B☐■

Mem Fernandes de Bragança ☒■◐
Descendentes de Artiga e Ramiro II (NFP - Azevedos, tomo 3, § 120 N.6)

Sancha Viegas Bayão ☒■◐
Descendentes de Artiga e Ramiro II (NFP - Azevedos, tomo 3, § 1 N.6)

Conde Henriques de Portugal

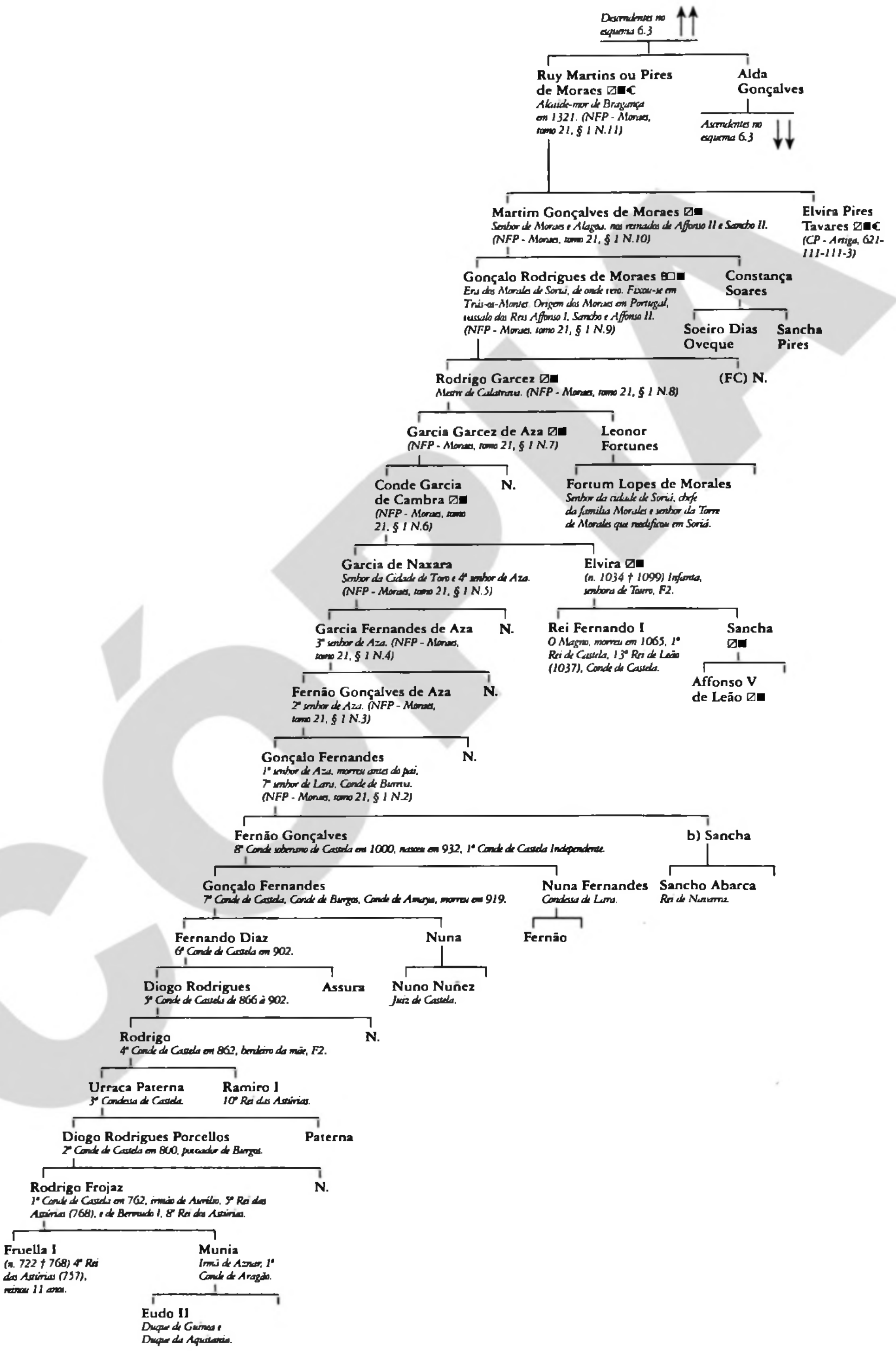
Tereza B☐■

Affonso VI ☒■

Affonso Henriques ☒■
Conde Henrique de Portugal. 1º Rei de Portugal (1109-1185), reinou em 1139.

CÓPIA

Esquema 6.6



Descendentes no esquema 6.3

Ruy Martins ou Pires de Moraes ⧄■◖
Alcaide-mor de Bragança em 1321. (NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.11)

Alda Gonçalves

Ascendentes no esquema 6.3

Martim Gonçalves de Moraes ⧄■
Senhor de Moraes e Alagoa, nos reinados de Affonso II e Sancho II. (NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.10)

Elvira Pires Tavares ⧄■◖
(CP - Antiga, 621-111-111-3)

Gonçalo Rodrigues de Moraes 8□■
Era dos Morales de Soria, de onde veio. Fixou-se em Trás-os-Montes. Origem dos Moraes em Portugal, vassalo dos Reis Affonso I, Sancho e Affonso II. (NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.9)

Constança Soares

Soeiro Dias Oveque

Sancha Pires

Rodrigo Garcez ⧄■
Mestre de Calatrava. (NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.8)

(FC) N.

Garcia Garcez de Aza ⧄■
(NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.7)

Leonor Fortunes

Conde Garcia de Cambra ⧄■
(NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.6)

N.

Fortum Lopes de Morales
Senhor da cidade de Soria, chefe da família Morales e senhor da Torre de Morales que reedificou em Soriá.

Garcia de Naxara
Senhor da Cidade de Toro e 4º senhor de Aza. (NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.5)

Elvira ⧄■
(n. 1034 † 1099) Infanta, senhora de Touro, F2.

Garcia Fernandes de Aza
3º senhor de Aza. (NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.4)

N.

Rei Fernando I
O Magno, morreu em 1065, 1º Rei de Castela, 13º Rei de Leão (1037), Conde de Castela.

Sancha ⧄■

Affonso V de Leão ⧄■

Fernão Gonçalves de Aza
2º senhor de Aza. (NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.3)

N.

Gonçalo Fernandes
1º senhor de Aza, morreu antes do pai, 7º senhor de Lara, Conde de Bureva. (NFP - Moraes, tomo 21, § 1 N.2)

N.

Fernão Gonçalves
8º Conde soberano de Castela em 1000, nasceu em 932, 1º Conde de Castela Independente.

b) Sancha

Gonçalo Fernandes
7º Conde de Castela, Conde de Burgos, Conde de Amaya, morreu em 919.

Nuna Fernandes
Condessa de Lara.

Sancho Abarca
Rei de Navarra.

Fernando Diaz
6º Conde de Castela em 902.

Nuna

Fernão

Diogo Rodrigues
5º Conde de Castela de 866 à 902.

Assura

Nuno Nuñez
Juiz de Castela.

Rodrigo
4º Conde de Castela em 862, herdeiro da mãe, F2.

N.

Urraca Paterna
3º Condessa de Castela.

Ramiro I
10º Rei das Astúrias.

Diogo Rodrigues Porcellos
2º Conde de Castela em 800, povoador de Burgos.

Paterna

Rodrigo Frojaz
1º Conde de Castela em 762, irmão de Aurélio, 5º Rei das Astúrias (768), e de Bermudo I, 8º Rei das Astúrias.

N.

Fruella I
(n. 722 † 768) 4º Rei das Astúrias (757), reinou 11 anos.

Munia
Irmã de Aznar, 1º Conde de Aragão.

Eudo II
Duque de Guinea e Duque da Aquitania.

CÓPIA

1.3.2-2.2.2-2.1.1-5 - **Luiz de Souza Rolim** ⊟□◬☒ (página 68, de onde procede) casou em Pernambuco com uma mulher de sobrenome Moura. Tiveram:

1.3.2-2.2.2-2.1.1-5.1 - **Ana Maria de Souza** ◬☒ casou em Pernambuco com seu primo João Paes Mendonça e Castro, com sucessão (ver neste em 1.3.2-2.2.2-2.1.1-1.1).

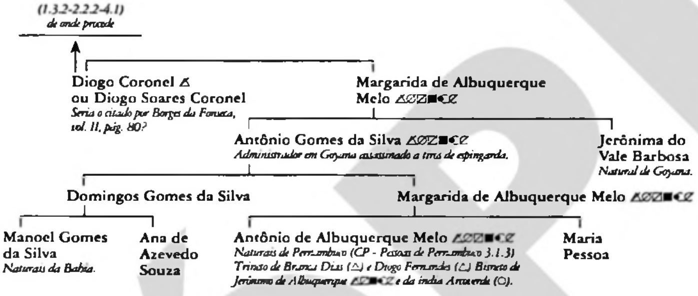
1.3.2-2.2.2-3 - **Simeão Coronel** △/✡ (página 61, de onde procede) casou com uma não nominada. Tiveram:

1.3.2-2.2.2-3.1 - **Tomé Coronel do Campo** △/✡.

1.3.2-2.2.2-4 - **Heitor Coronel (II)** △/✡ (página 61, de onde procede) casou com uma não nominada. Tiveram:

1.3.2-2.2.2-4.1 - **Diogo Coronel** ◬ ou Diogo Soares Coronel. Seria o casado com Margarida de Albuquerque Melo ◬Ø☒■•C⌀, filha de Antônio Gomes da Silva ◬Ø☒■•C⌀ e Jerônima do Vale Barbosa? (ver esquema 7, abaixo).

Esquema 7


(1.3.2-2.2.2-4.1)
de onde procede
Diogo Coronel ◬
ou Diogo Soares Coronel
Seria o citado por Borges da Fonseca, vol. II, pág. 80?
Margarida de Albuquerque
Melo ◬Ø☒■•C⌀
Antônio Gomes da Silva ◬Ø☒■•C⌀
Administrador em Goyana assassinado a tiros de espingarda.
Jerônima do
Vale Barbosa
Natural de Goyana.
Domingos Gomes da Silva
Margarida de Albuquerque Melo ◬Ø☒■•C⌀
Manoel Gomes
da Silva
Naturais da Bahia.
Ana de
Azevedo
Souza
Antônio de Albuquerque Melo ◬Ø☒■•C⌀
Naturais de Pernambuco (CP - Pessoas de Pernambuco 3.1.3)
Trineto de Branca Dias (△) e Diogo Fernandes (△) Bisneto de
Jerônimo de Albuquerque ◬☒■•C⌀ e da índia Arcoverde (○).
Maria
Pessoa

1.3.2-2.2.2-5 - **Manuel Saraiva de Mendonça** ◬ (página 61, de onde procede) permaneceu em Pernambuco. É o que entregou o engenho Madalena a Duarte (Coronel) Saraiva, por conta de uma dívida. Já era senhor de engenho em 1623. Com a invasão holandesa permaneceu católico. O engenho Madalena fundado pelos meus avôs, Madalena Gonçalves e Pedro Affonso Duro, localizado na Várzea do Capibaribe, foi vendido em 1593 a Cristóvão Paes D'Altero, que depois o vendeu a Manuel Saraiva de Mendonça. Este em 1623, já era seu proprietário. Devendo dinheiro a Duarte Saraiva/David Senior Coronel pagou a dívida com a posse do engenho. Casou com uma não nominada (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 105 / *Dicionário Biográfico I*, Egon e Frieda Wolff, página 43). Tiveram:

1.3.2-2.2.2-5.1 - **João de Mendonça** ◬ no início (primeira metade dos 1600) do século XVI, herdou o engenho Madalena (bairro Madalena-Recife), que se situava na Várzea do Capibaribe. Estava na Holanda em 1613, quando foi denunciado pelo irmão Domingos, como judaizante (*Dicionário Biográfico I*, Egon e Frieda Wolff, página 120).

1.3.2-2.2.2-5.2 - **Gaspar de Mendonça** ◬ ele e o irmão João, frequentavam em Pernambuco, a sinagoga que funcionava na casa do tio David Senior Coronel (Duarte Saraiva), por volta de 1636.

1.3.2-2.2.2-5.3 - **Domingos de Mendonça** ◬ denunciou ao irmão João Mendonça como judaizante (1613). Foi administrador da Fazenda Real em Pernambuco, onde foi Capitão de infantaria e Sargento-mor de ordenança em 1678, Cavaleiro da Ordem de Cristo. Procurador de João Fernandes Vieira, quando ele foi para Angola.

1.3.3 - **Nicolau Coronel** ◬ (página 58, de onde procede) médico, parece ser o citado por, Felgueiras Gayo (ver neste em 1.1). Casou com uma não nominada (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 95). Tiveram:

1.3.3-1 - **Ana Coronel de Castro** ◬ (Felgueiras Gayo, da esta Ana Coronel, filha de Francisco Coronel de Castro, e este sobrinho do protonotário Pedro de Castro, Fidalgo da Casa Real).

CÓPIA

Ana casou com Ruy de Niza de Mesquita (Pimentel), morgado de Lordello, com sucessão (ver neste em 1.1.1 / *NFP - Mesquitas*, tomo 20, § 2 N.5, página 69).

1.3.3-2 - **Brites Vaz Coronel** △ casou com Jorge Fernandes de Elvas △, o surdo, filho de Leonor Fernandes da Ponte e Francisco Fernandes ou Rodrigues de Elvas. Com sucessão (ver neste em 1.1.2 e ainda em 2.1.3-2 / *NFP - Elvas*, tomo 13, § 8, N.4, página 50; e no título de *Azevedos*, tomo 3, § 19 N.22, página 114).

1.3.3-3 - **Leonor Coronel** △ (nesta página, onde segue).

1.3.3-4 - **Catarina Coronel** △ casou com Francisco Taveira.

1.3.3-3 - **Leonor Coronel** △ casou com Leonardo Nunes Coronel, físico-mor dos rei João III e Sebastião (1554-1578) (ver neste em 1.1.3, que é como está dito em José Lopes Dias: *Revista de História e Cultura, Estudos de Castelo Branco*, nº 9, 1º de julho de 1963, página 5-16 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 98 / *NFP - Azevedos*, tomo 3, § 19 N.22, página 114). Tiveram:

1.3.3-3.1 - **Ambrósio Nunes** △ nasceu em Lisboa em 1529, faleceu em 1611. Escritor e catedrático de Salamanca, Cavaleiro da Ordem de Cristo, médico da Real Câmara (Espanha), cirurgião-mor de Felipe I (1595).

1.3.3-3.2 - **Agostinho Nunes** △ faleceu em batalha no mar, fidalgo escudeiro da casa Real, moço de câmara de João III.

1.3.3-3.3 - **Jerônimo Nunes** △ Capitão e provedor dos defuntos, na Índia e Bengala.

1.3.3-3.4 - **Ayres Nunes** △ Desembargador de Agravos da Casa da Suplicação em 1568, casou com Brites Brito Correa, que faleceu em Évora, filha de Felipe Correa.

1.3.3-3.5 - **Isabel Coronel** △ (nesta página, onde segue).

1.3.3-3.6 - **Joana ou Jerônima Coronel** △ (nesta página, onde segue).

1.3.3-3.7 - **Gregório Nunes Coronel** △◉ grande teólogo.

1.3.3-3.5 - **Isabel Coronel** △ casou com Antônio Correa de Sá △⧄■●CȻ, corregedor da Corte, filho de Duarte de Sá e Isabel Correa (ver *Ruy Capão / NFP - Sás*, tomo 26, § 21 N.8, página 131) (ver esquema 8, página 81). Tiveram:

1.3.3-3.5.1 - **Duarte de Sá** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.5.2 - **Antônio de Sá** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.5.3 - **Francisco de Sá** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.5.4 - **Juliana de Sá** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.5.5 - **Teodozio de Sá** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.5.6 - **Marta** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.6 - **Joana ou Jerônima Coronel** △ casou com Vasco Fernandes de Azevedo △⧄■●CȻ, 8º senhor de São João del Rey, Fidalgo da Casa Real, filho de Antônio de Azevedo e Mayor da Cunha (ver em *Ruy Capão / NFP - Azevedos*, tomo 3, § 19 N.22, página 114) (ver esquemas 9 e 9.1, páginas 82, 83). Tiveram:

1.3.3-3.6.1 - **Diogo de Azevedo Coutinho** △⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

1.3.3-3.6.2 - **Fernão Coutinho** △⧄■●CȻ sem sucessão.

1.3.3-3.6.3 - **Felipa Coutinho** △⧄■●CȻ terceira esposa de Bartolomeu de Barbosa △⧄■●CȻ, senhor de Aborim, filho de Antônio Barbosa e Catarina Ferreira de Faria. Sem sucessão (ver *Ruy Capão / NFP - Barbosa*, tomo 5, § 1 N.25, página 17).

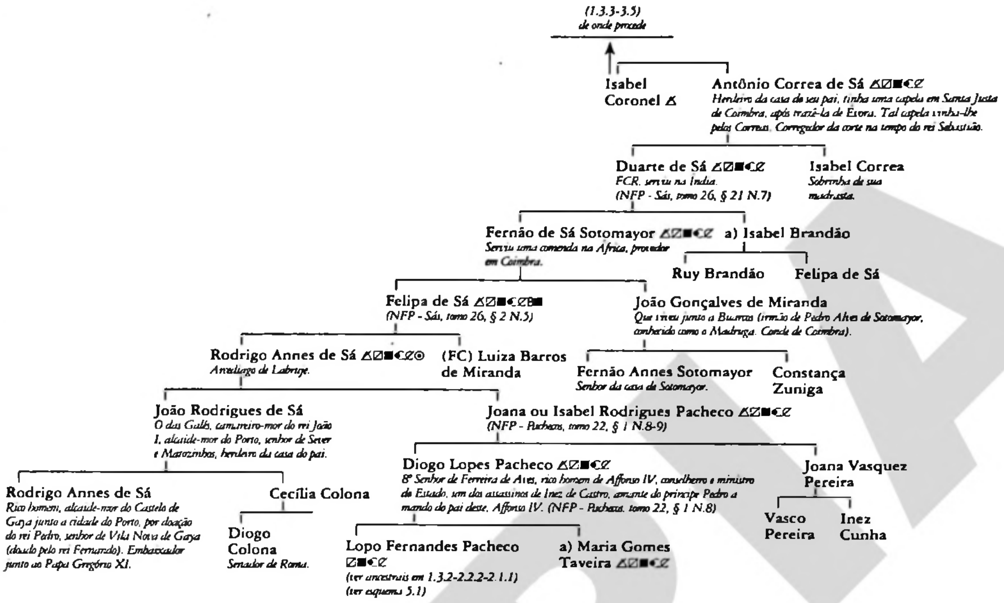
1.3.3-3.6.4 - **Manuel de Azevedo** △⧄■●CȻ (página 85, onde segue).

1.3.3-3.6.5 - **Maria de Azevedo** △⧄■●CȻB□ casou com Deniz de Souza, com sucessão.

1.3.3-3.6.1 - **Diogo de Azevedo Coutinho** △⧄■●CȻ herdeiro, 9º senhor de São João del Rey, Fidalgo da Casa Real, serviu nas armadas de Mazagão. Casou com Brites, filha de Antônia Monterroyo e Francisco de Sá Menezes, senhor do morgado da Tapada. Tiveram:

COPIA

Esquema 8


(1.3.3-3.5)
de onde procede
Isabel Coronel △
Antônio Correa de Sá △☒■€Ȼ
Herdeiro da casa de seu pai, tinha uma capela em Santa Justa de Coimbra, após trazê-la de Evora. Tal capela vinha-lhe pelos Correas. Corregedor da corte no tempo do rei Sebastião.
Duarte de Sá △☒■€Ȼ
FCR, serviu na India.
(NFP - Sás, tomo 26, § 21 N.7)
Isabel Correa
Sobrinha de sua madrasta.
Fernão de Sá Sotomayor △☒■€Ȼ
Serviu uma comenda na Africa, provedor em Coimbra.
a) Isabel Brandão
Ruy Brandão
Felipa de Sá
Felipa de Sá △☒■€ȻB■
(NFP - Sás, tomo 26, § 2 N.5)
João Gonçalves de Miranda
Que viveu junto a Buarcos (irmão de Pedro Alves de Sotomayor, conhecido como o Madruga, Conde de Coimbra).
Rodrigo Annes de Sá △☒■€Ȼ⊙
Arcediago de Labruge.
(FC) Luiza Barros de Miranda
Fernão Annes Sotomayor
Senhor da casa de Sotomayor.
Constança Zuniga
João Rodrigues de Sá
O das Galés, camareiro-mor do rei João I, alcaide-mor do Porto, senhor de Sever e Matozinhos, herdeiro da casa do pai.
Joana ou Isabel Rodrigues Pacheco △☒■€Ȼ
(NFP - Pachecos, tomo 22, § 1 N.8-9)
Rodrigo Annes de Sá
Rico homem, alcaide-mor do Castelo de Gaya junto a cidade do Porto, por doação do rei Pedro, senhor de Vila Nova de Gaya (doado pelo rei Fernando). Embaixador junto ao Papa Gregório XI.
Cecília Colona
Diogo Colona
Senador de Roma.
Diogo Lopes Pacheco △☒■€Ȼ
8º Senhor de Ferreira de Aves, rico homem de Affonso IV, conselheiro e ministro de Estado, um dos assassinos de Inez de Castro, amante do principe Pedro a mando do pai deste, Affonso IV. (NFP - Pachecos, tomo 22, § 1 N.8)
Joana Vasquez Pereira
Vasco Pereira
Inez Cunha
Lopo Fernandes Pacheco ☒■€Ȼ
(ver ancestrais em 1.3.2-2.2.2-2.1.1)
(ver esquema 5.1)
a) Maria Gomes Taveira △☒■€Ȼ

1.3.3-3.6.1-1 - **Vasco de Azevedo Coutinho** △☒■€Ȼ (nesta página, onde segue).
1.3.3-3.6.1-2 - **Francisco de Sá Menezes** △☒■€Ȼ⊙.
1.3.3-3.6.1-3 - **Manuel de Azevedo** △☒■€Ȼ⊙ abade de Parada em Bouro.
1.3.3-3.6.1-4 - **Jerônima** △☒■€Ȼ⊙ freira no Salvador de Braga.
1.3.3-3.6.1-5 - **Antônia de Azevedo** △☒■€Ȼ (página 84, onde segue).

1.3.3-3.6.1-1 - **Vasco de Azevedo Coutinho** △☒■€Ȼ herdeiro, 10º senhor de São João del Rey e das terras de Bouro, lutou na guerra da Aclamação, como mestre de campo de infantaria. Foi fronteiro-mor da Portela do Homem. Faleceu em 1690. Casou com Luiza Inácia Coutinho, herdeira, filha de Maria de Castro e Diogo de Castillo, governador da Torre do Tombo. Tiveram:

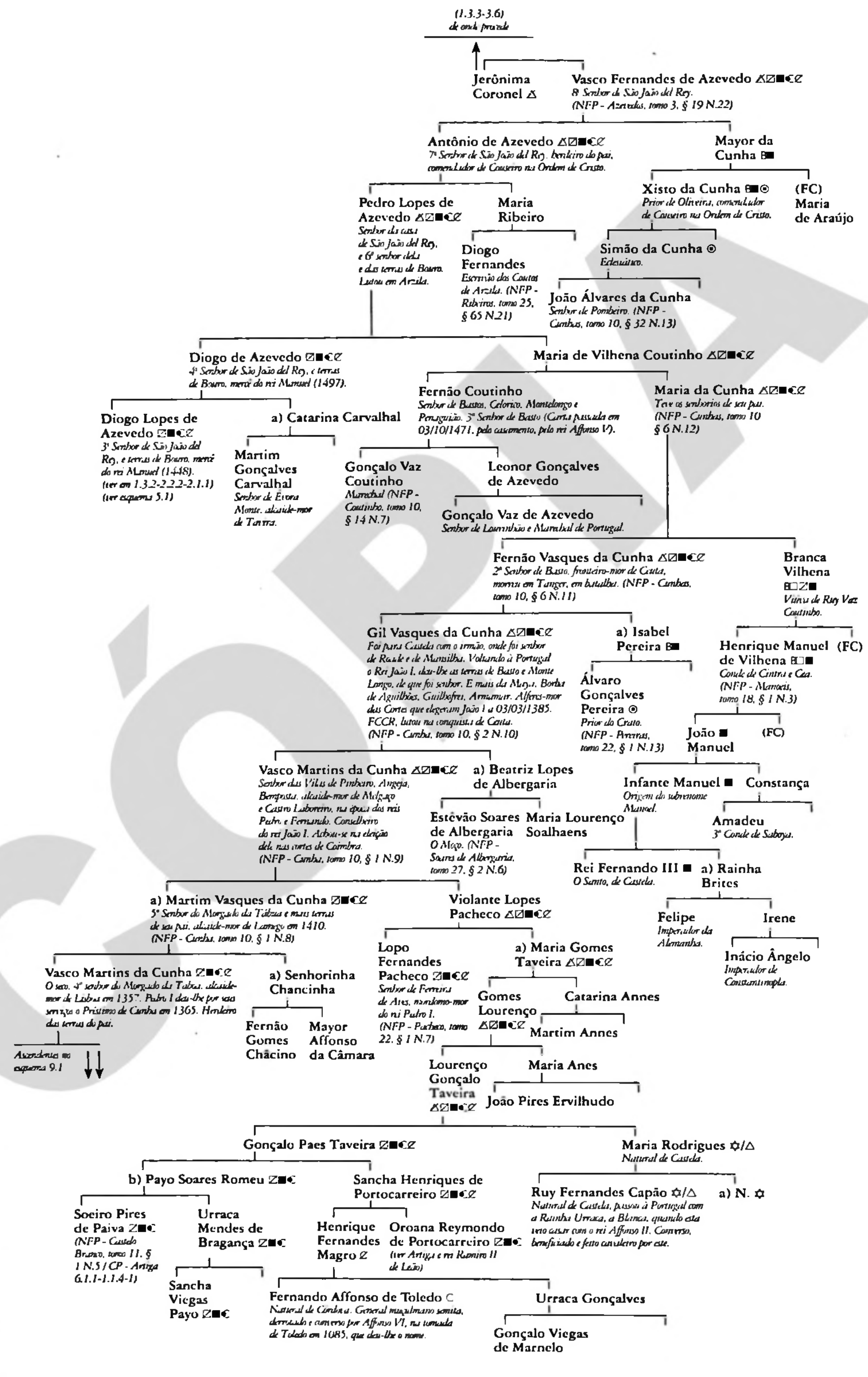
1.3.3-3.6.1-1.1 - **Diogo de Azevedo** △☒■€Ȼ sem sucessão, lutou na Aclamação.
1.3.3-3.6.1-1.2 - **Fernão da Silva** △☒■€Ȼ lutou na Aclamação.
1.3.3-3.6.1-1.3 - **Rodrigo de Azevedo Coutinho** △☒■€Ȼ (nesta página, onde segue).
1.3.3-3.6.1-1.4 - **Antônia** △☒■€ȻB□ sem sucessão.
1.3.3-3.6.1-1.5 - **Jerônima** △☒■€ȻB□ sem sucessão.

1.3.3-3.6.1-1.3 - **Rodrigo de Azevedo Coutinho** △☒■€Ȼ herdeiro da casa, 11º senhor de São João del Rey, casou em Galiza com Maria Manoela Sotomayor, filha de Luiz de Mosquera Sotomayor e Leonor de Vera de Moscoso. Tiveram:

1.3.3-3.6.1-1.3.1 - **Vasco de Azevedo Coutinho** △☒■€Ȼ sem sucessão.
1.3.3-3.6.1-1.3.2 - **Luiz Manuel de Azevedo** △☒■€Ȼ (página 84, onde segue).
1.3.3-3.6.1-1.3.3 - **Francisco de Sá Miranda** △☒■€Ȼ Capitão de cavalaria.
1.3.3-3.6.1-1.3.4 - **José Antônio de Azevedo Coutinho** △☒■€Ȼ não casou, mas com sucessão.
1.3.3-3.6.1-1.3.5 - **João Antônio de Azevedo** △☒■€Ȼ.
1.3.3-3.6.1-1.3.6 - **Leonor** △☒■€Ȼ.
1.3.3-3.6.1-1.3.7 - **Ana** △☒■€Ȼ.
1.3.3-3.6.1-1.3.8 - **Joana** △☒■€Ȼ casou com Alberto Seabra, sem sucessão.
1.3.3-3.6.1-1.3.9 - **Brites Azevedo** △☒■€ȻB□ (página 84, onde segue).
1.3.3-3.6.1-1.3.10 - **Luiza Maria de Azevedo** △☒■€ȻB□ (página 84, onde segue).

COPIA

Esquema 9



(1.3.3-3.6)
de onde procede

Jerônima Coronel △

Vasco Fernandes de Azevedo △☒■€Ƶ
8 Senhor de São João del Rey.
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 19 N.22)

Antônio de Azevedo △☒■€Ƶ
7º Senhor de São João del Rey, herdeiro do pai, comendador de Couseiro na Ordem de Cristo.

Mayor da Cunha ▣■

Pedro Lopes de Azevedo △☒■€Ƶ
Senhor da casa de São João del Rey, e 6º senhor dela e das terras de Bouro. Lutou em Arzila.

Maria Ribeiro

Xisto da Cunha ▣■⊙
Prior de Oliveira, comendador de Couseiro na Ordem de Cristo.

(FC) Maria de Araújo

Diogo Fernandes
Escrivão dos Coutos de Arzila. (NFP - Ribeiros, tomo 25, § 65 N.21)

Simão da Cunha ⊙
Edesiático.

João Álvares da Cunha
Senhor de Pombeiro. (NFP - Cunhas, tomo 10, § 32 N.13)

Diogo de Azevedo ☒■€Ƶ
4º Senhor de São João del Rey, e terras de Bouro, mercê do rei Manuel (1497).

Maria de Vilhena Coutinho △☒■€Ƶ

Diogo Lopes de Azevedo ☒■€Ƶ
3º Senhor de São João del Rey, e terras de Bouro, mercê do rei Manuel (1448).
(ver em 1.3.2-2.2.2-2.1.1)
(ver esquema 5.1)

a) Catarina Carvalhal

Martim Gonçalves Carvalhal
Senhor de Évora Monte, alcaide-mor de Tavira.

Fernão Coutinho
Senhor de Basto, Celorico, Montelongo e Penaguião. 3º Senhor de Basto (Carta passada em 03/10/1471, pelo casamento, pelo rei Affonso V).

Maria da Cunha △☒■€Ƶ
Teve os senhorios de seu pai.
(NFP - Cunhas, tomo 10 § 6 N.12)

Gonçalo Vaz Coutinho
Marechal (NFP - Coutinho, tomo 10, § 14 N.7)

Leonor Gonçalves de Azevedo

Gonçalo Vaz de Azevedo
Senhor de Lourinhão e Marechal de Portugal.

Fernão Vasques da Cunha △☒■€Ƶ
2º Senhor de Basto, fronteiro-mor de Ceuta, morreu em Tanger, em batalha. (NFP - Cunhas, tomo 10, § 6 N.11)

Branca Vilhena ▣□Ƶ■
Viúva de Ruy Vaz Coutinho.

Gil Vasques da Cunha △☒■€Ƶ
Foi para Castela com o irmão, onde foi senhor de Rueda e de Mansilha. Voltando à Portugal o Rei João I, deu-lhe as terras de Basto e Monte Longo, de que foi senhor. E mais da Maya, Borba de Aguilhões, Guilhofrei, Armamar. Alferes-mor das Cortes que elegeram João I a 03/03/1385. FCCR, lutou na conquista de Ceuta.
(NFP - Cunha, tomo 10, § 2 N.10)

a) Isabel Pereira ▣■

Henrique Manuel de Vilhena ▣□■
Conde de Cintra e Cea.
(NFP - Manoeis, tomo 18, § 1 N.3)

(FC)

Álvaro Gonçalves Pereira ⊙
Prior do Crato.
(NFP - Pereiras, tomo 22, § 1 N.13)

João Manuel ■

(FC)

Vasco Martins da Cunha △☒■€Ƶ
Senhor das Vilas de Pinheiro, Angeja, Bemposta, alcaide-mor de Melgaço e Castro Laboreiro, na época dos reis Pedro e Fernando. Conselheiro do rei João I. Achou-se na eleição dele nas cortes de Coimbra.
(NFP - Cunha, tomo 10, § 1 N.9)

a) Beatriz Lopes de Albergaria

Infante Manuel ■
Origem do sobrenome Manuel.

Constança

Estêvão Soares de Albergaria
O Moço. (NFP - Soares de Albergaria, tomo 27, § 2 N.6)

Maria Lourenço Soalhaens

Amadeu
3º Conde de Saboya.

Rei Fernando III ■
O Santo, de Castela.

a) Rainha Brites

a) Martim Vasques da Cunha ☒■€Ƶ
5º Senhor do Morgado da Tábua e mais terras de seu pai, alcaide-mor de Lamego em 1410.
(NFP - Cunha, tomo 10, § 1 N.8)

Violante Lopes Pacheco △☒■€Ƶ

Felipe
Imperador da Alemanha.

Irene

Lopo Fernandes Pacheco ☒■€Ƶ
Senhor de Ferreira de Aves, mordomo-mor do rei Pedro I.
(NFP - Pacheco, tomo 22, § 1 N.7)

a) Maria Gomes Taveira △☒■€Ƶ

Inácio Ângelo
Imperador de Constantinopla.

Vasco Martins da Cunha ☒■€Ƶ
O seco. 4º senhor do Morgado da Tábua, alcaide-mor de Lisboa em 1357. Pedro I deu-lhe por seu serviço o Prestimo de Cunha em 1365. Herdeiro das terras do pai.

Ascendentes no esquema 9.1

a) Senhorinha Chancinha

Fernão Gomes Chácino

Mayor Affonso da Câmara

Gomes Lourenço △☒■€Ƶ

Catarina Annes

Martim Annes

Lourenço Gonçalo Taveira △☒■€Ƶ

Maria Anes

João Pires Ervilhudo

Gonçalo Paes Taveira ☒■€Ƶ

Maria Rodrigues ✡/△
Natural de Castela.

b) Payo Soares Romeu ☒■€

Sancha Henriques de Portocarreiro ☒■€Ƶ

Ruy Fernandes Capão ✡/△
Natural de Castela, passou à Portugal com a Rainha Urraca, a Blanca, quando esta veio casar com o rei Affonso II. Converso, beneficiado e feito cavaleiro por este.

a) N. ✡

Soeiro Pires de Paiva ☒■€
(NFP - Castelo Branco, tomo 11, § 1 N.5 / CP - Arriga 6.1.1-1.1.4-1)

Urraca Mendes de Bragança ☒■€

Henrique Fernandes Magro Ƶ

Oroana Reymondo de Portocarreiro ☒■€
(ver Arriga e rei Ramiro II de Leão)

Sancha Viegas Payo ☒■€

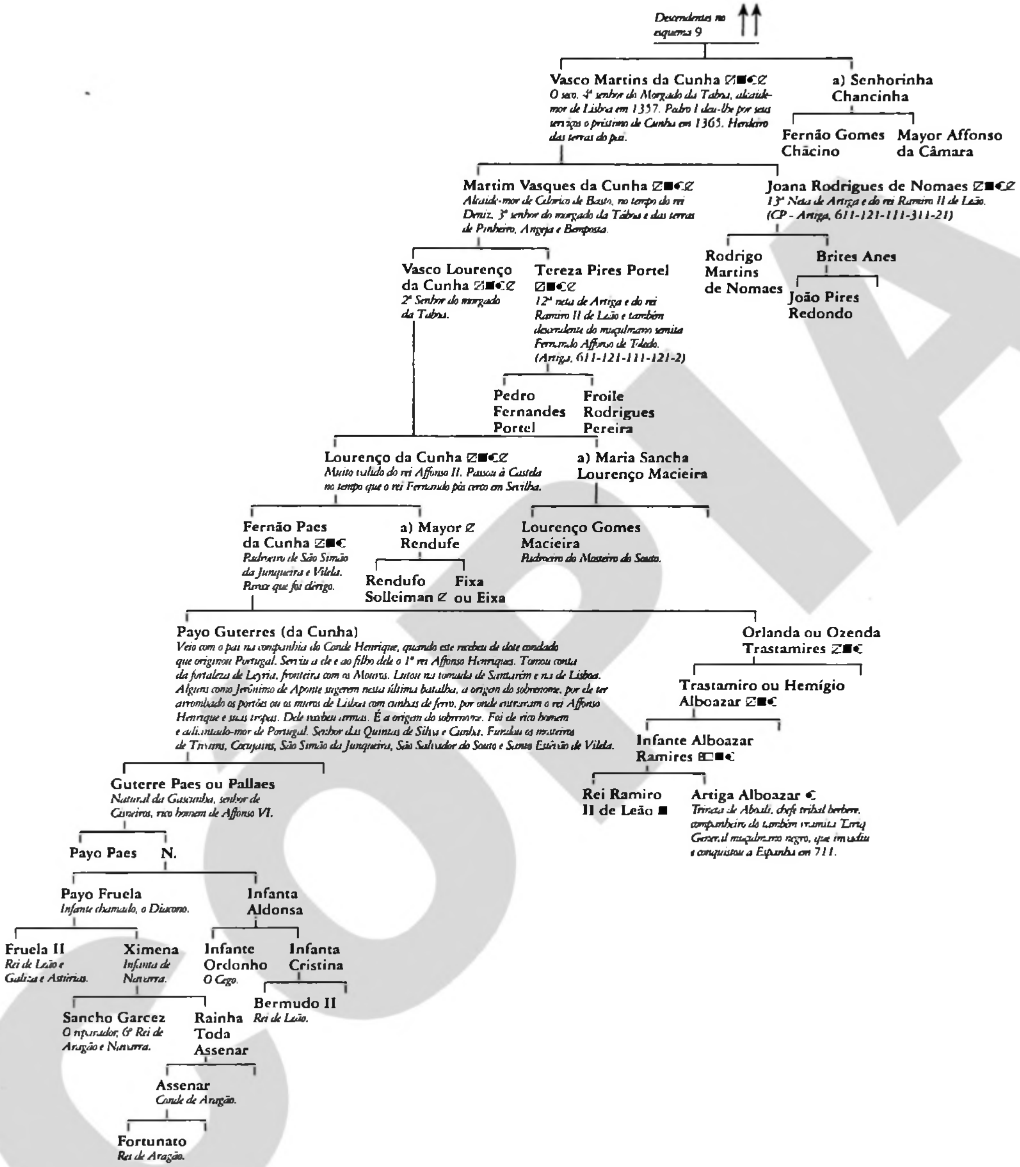
Fernando Affonso de Toledo C
Natural de Córdoba. General muçulmano semita, derrotado e converso por Affonso VI, na tomada de Toledo em 1085, que deu-lhe o nome.

Urraca Gonçalves

Gonçalo Viegas de Marnelo

CÓPIA

CÓPIA



Descendentes no esquema 9

Vasco Martins da Cunha ⧄■ϾȻ
O seco. 4º senhor do Morgado da Tabua, alcaide-mor de Lisboa em 1357. Pedro I deu-lhe por seus serviços o préstimo de Cunha em 1365. Herdeiro das terras do pai.

a) Senhorinha Chancinha

Fernão Gomes Chãcino

Mayor Affonso da Câmara

Martim Vasques da Cunha ⧄■ϾȻ
Alcaide-mor de Celorico de Basto, no tempo do rei Deniz. 3º senhor do morgado da Tábua e das terras de Pinheiro, Angeja e Bemposta.

Joana Rodrigues de Nomaes ⧄■ϾȻ
13ª Neta de Artiga e do rei Ramiro II de Leão. (CP - Artiga, 611-121-111-311-21)

Rodrigo Martins de Nomaes

Brites Anes

João Pires Redondo

Vasco Lourenço da Cunha ⧄■ϾȻ
2º Senhor do morgado da Tabua.

Tereza Pires Portel ⧄■ϾȻ
12ª neta de Artiga e do rei Ramiro II de Leão e também descendente do muçulmano semita Fernando Affonso de Toledo. (Artiga, 611-121-111-121-2)

Pedro Fernandes Portel

Froile Rodrigues Pereira

Lourenço da Cunha ⧄■ϾȻ
Muito valido do rei Affonso II. Passou à Castela no tempo que o rei Fernando pôs cerco em Sevilha.

a) Maria Sancha Lourenço Macieira

Fernão Paes da Cunha ⧄■Ͼ
Padroeiro de São Simão da Junqueira e Vilela. Parece que foi clérigo.

a) Mayor Ȼ Rendufe

Rendufo Solleiman Ȼ

Fixa ou Eixa

Lourenço Gomes Macieira
Padroeiro do Mosteiro do Souto.

Payo Guterres (da Cunha)
Veio com o pai na companhia do Conde Henrique, quando este recebeu de dote condado que originou Portugal. Serviu a ele e ao filho dele o 1º rei Affonso Henriques. Tomou conta da fortaleza de Leyria, fronteira com os Mouros. Lutou na tomada de Santarém e na de Lisboa. Alguns como Jerônimo de Aponte sugerem nesta última batalha, a origem do sobrenome, por ele ter arrombado os portões ou os muros de Lisboa com cunhas de ferro, por onde entraram o rei Affonso Henrique e suas tropas. Dele recebeu armas. É a origem do sobrenome. Foi ele rico homem e adiantado-mor de Portugal. Senhor das Quintas de Silva e Cunha. Fundou os mosteiros de Travans, Cucujães, São Simão da Junqueira, São Salvador do Souto e Santo Estêvão de Vilela.

Orlanda ou Ozenda Trastamires ⧄■Ͼ

Trastamiro ou Hemígio Alboazar ⧄■Ͼ

Infante Alboazar Ramires ⊞■Ͼ

Rei Ramiro II de Leão ■

Artiga Alboazar Ͼ
Trineta de Abadi, chefe tribal berbere, companheiro do também camita Tariq General muçulmano negro, que invadiu e conquistou a Espanha em 711.

Guterre Paes ou Pallaes
Natural da Gascunha, senhor de Cunheiros, rico homem de Affonso VI.

Payo Paes

N.

Payo Fruela
Infante chamado, o Diacono.

Infanta Aldonsa

Fruela II
Rei de Leão e Galiza e Astúrias.

Ximena
Infanta de Navarra.

Infante Ordonho
O Cego.

Infanta Cristina

Bermudo II
Rei de Leão.

Sancho Garcez
O restaurador, 6º Rei de Aragão e Navarra.

Rainha Toda Assenar

Assenar
Conde de Aragão.

Fortunato
Rei de Aragão.

1.3.3-3.6.1-1.3.2 - **Luiz Manuel de Azevedo** △⧄■●CȻ (página 81, de onde procede) herdeiro da casa do pai, senhor da casa de Tapada, casou com Bárbara de Sá Coutinho, filha de Antônio de Azevedo Ataide, senhor da honra de Barbosa e casa do Fayal. Tiveram:

1.3.3-3.6.1-1.3.2-1 - **Rodrigo de Azevedo Coutinho** △⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

1.3.3-3.6.1-1.3.2-2 - **Ana de Sá e Ataíde** △⧄■●CȻ casou em 1790, com José de Vasconcelos, herdeiro da Casa de Fervença, sem sucessão.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-3 - **Pedro** △⧄■●CȻ faleceu criança.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4 - **Maria de Sá de Ataíde** △⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

1.3.3-3.6.1-1.3.2-1 - **Rodrigo de Azevedo Coutinho** △⧄■●CȻ herdeiro, Fidalgo da Casa Real, casou com Joana Angélica da Silva Campelina, filha de Antônio da Silva Campelina e Marinha Soares. Tiveram:

1.3.3-3.6.1-1.3.2-1.1 - **Luiz de Azevedo Coutinho** △⧄■●CȻ herdeiro da casa do pai, Fidalgo da Casa Real, casou com Maria Lina de Araújo Azevedo B■, filha de Antônio Fernando de Araújo Azevedo ⊙, prior de Barcelos e abade de Lobrigos, Fidalgo da Casa Real, do conselho do rei e Comendador na Ordem de Cristo, havido em Joaquina Freitas, filha bastarda de José de Freitas, a qual casou com João Pinto, senhor de Simaens. Com sucessão.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-1.2 - **Maria Amália** △⧄■●CȻ casou com Rodrigo, filho de Maria de Sá de Ataíde e José Vaz de Carvalho. Com sucessão (*NFP - Azevedos*, tomo 3, § 165 N.27, página 178).

1.3.3-3.6.1-1.3.2-1.3 - **Bárbara** △⧄■●CȻ casou com José, filho de Maria de Sá de Ataíde e José Vaz de Carvalho. Com sucessão (*NFP - Azevedos*, tomo 3, § 165 N.27, página 178).

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4 - **Maria de Sá de Ataíde** △⧄■●CȻ casou com José Vaz de Carvalho, Fidalgo da Casa Real, filho de Gonçalo João da Silveira Preto e Felipa Catarina de Aguilar (*NFP - Azevedos*, tomo 3, § 165 N.27, página 178). Tiveram:

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4.1 - **Gonçalo José** △⧄■●CȻ casou com uma não nominada B□, filha de Cristóvão de Vilhena. Sem sucessão.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4.2 - **Luiz Manuel** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4.3 - **Rodrigo** △⧄■●CȻ casou com Maria Amália, filha de Rodrigo de Azevedo Coutinho e Joana Angélica da Silva Campelina. Com sucessão.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4.4 - **José** △⧄■●CȻ casou com Bárbara, filha de Rodrigo de Azevedo Coutinho e Joana Angélica da Silva Campelina. Com sucessão.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4.5 - **Bárbara** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4.6 - **Maria** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4.7 - **Francisca** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.6.1-1.3.2-4.8 - **Tereza** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.6.1-1.3.9 - **Brites Azevedo** △⧄■●CȻB□ (página 81, de onde procede) casou com Fradique da Silva e Vasconcelos, senhor da Quinta do Souto de Ferreiros (*NFP - Azevedos*, tomo 3, § 131 N.26, página 168). Tiveram:

1.3.3-3.6.1-1.3.9-1 - **Rodrigo Antônio** △⧄■●CȻ casou em Choças, com sucessão.

1.3.3-3.6.1-1.3.9-2 - **Leonor** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.6.1-1.3.10 - **Luiza Maria de Azevedo** △⧄■●CȻB□ (pág. 81, de onde procede) casou com Manuel Mendes, solicitador no Porto (*NFP - Azevedos*, tomo 3, § 132 N.26, página 168). Tiveram:

1.3.3-3.6.1-1.3.10-1 - **Maria Sebastiana** △⧄■●CȻ casou com João Rabello de Barros B□, filho de Tomé Rabello de Barros, Sargento-mor do conselho de Entre Homem e Cavado. Tiveram:

1.3.3-3.6.1-1.3.10-1.1 - **Domingos José Rabello** △⧄■●CȻ.

1.3.3-3.6.1-5 - **Antônia de Azevedo** △⧄■●CȻ (página 81, de onde procede) casou com Sebastião Pereira do Lago. Tiveram:

1.3.3-3.6.1-5.1 - **Gabriel Pereira do Lago** △⧄■●CȻ sem sucessão.

COPIA

1.3.3-3.6.4 - **Manuel de Azevedo** ◭▨■◖Ø (página 80, de onde procede) faleceu solteiro. Uniu-se com uma não nominada, e teve:

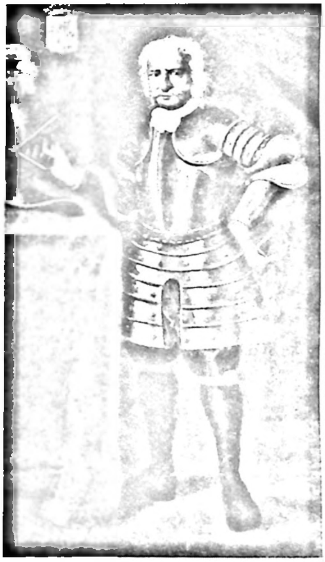
- 1.3.3-3.6.4-1 - **Antônio de Azevedo** ◭▨■◖ØB□⊙ religioso, com sucessão.

F.2 - **Iñigo Peres ou Lopes Coronel** ✡/△ (página 54, de onde procede) natural de Segóvia, secretário dos reis católicos, parece ter-se convertido antes de 16 de junho de 1492. Documentos de 29 de abril de 1476 e 03 de junho de 1477, trazidos à tona por Carrete Parrondo[24], mostram-no já morando fora da judiaria e com este nome cristão. Carrete Parrondo diz que ele era casado com uma Maria. Prefeito de Segórvia (1499-1501-1502), ou com a morte do irmão, migrou para Portugal em 1522. Fixou-se em Elvas, segundo Alão de Moraes. Em 1520, sendo tesoureiro geral e contador da junta da comunidade de Tordesilhas, foi acusado de negligência e deposto em dezembro deste ano. Faleceu, segundo Carrete Parrondo, antes de 01 de novembro de 1522, sem ir para Portugal, em desacordo com o que diz Alão de Moraes. Casou em Castela, com Guiomar Mendes del Rio ou Maria Coronel (*NFP - Coronéis*, tomo 12, § 3 N.2, página 86 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV, página 413 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 99). Tiveram:

- 2.1 - **Tristão Reymão Coronel** ◭ (nesta página, onde segue).
- 2.2 - **Constança Coronel** ◭ (página 137, onde segue).
- 2.3 - **Mem Rodrigues Coronel** ◭ (página 138, onde segue).
- 2.4 - **Luiz Coronel** ◭ natural de Segóvia, autor de *Phisica*, Lyon 1530.
- 2.5 - **Leonor** ◭ fez testamento em 1522. Citado por Luis F. de Peñalosa, como tal.
- 2.6 - **Pablo Coronel** ◭ hebraísta da Universidade de Salamanca e Alcalá de Henares, faleceu em 1534.
- 2.7 - **Guiomar Coronel** ◭ casou com Antônio Machado.
- 2.8 - **Maria Coronel** ◭ (página 138, onde segue).

2.1 - **Tristão Reymão Coronel** ◭ foi para Portugal como embaixador de Castela no tempo do rei João III. Viveu em Elvas com grande fortuna e consideração. Casou com Brites Nunes ou Isabel Nunes da Ponte, filha de Carlos Nunes da Ponte e Maria Gomes D'Elvas, que é filha de Luiz Gomes D'Elvas e Isabel Rodrigues (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 5 N.1, página 47 e também em § 22 N.2, página 57). Tiveram:

- 2.1.1 - **Luiz Gomes Coronel ou Elvas** ◭ (nesta página, onde segue).
- 2.1.2 - **Isabel Vaz Coronel** ◭ casou com seu sobrinho Luiz Gomes da Mata Coronel ◭ (com sucessão neste em 2.1.1-1.1 / *NFP - Coronéis*, tomo 12, § 4 N.6, página 87 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV, página 413).
- 2.1.3 - **Pedro Nunes Reymão Coronel** ◭ (página 114, onde segue).



Luiz Gomes Coronel ou *Elvas*.
Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa.

2.1.1 - **Luiz Gomes Coronel ou Elvas** ◭ levou o apelido de Elvas por viver na tal cidade. Era mercador e homem da nação (Alão de Moraes). Foi um dos seis irmãos nobres fundadores da misericórdia de Elvas, onde viveu nobremente. Casou com Brianda Nunes da Ponte, filha de Francisco Rodrigues de Elvas ou Ponte e Brites Cacella (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 22 N.2, página 57; e no título de *Coronéis*, tomo 12, § 3 N.4, página 86 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV, página 413). Tiveram:

- 2.1.1-1 - **Antônio Gomes de Elvas** ◭ (página 86, onde segue).
- 2.1.1-2 - **Carlos Nunes Coronel** ◭ (página 99, onde segue).
- 2.1.1-3 - **Maria ou Mor Nunes Coronel** ◭ (página 109, onde segue).
- 2.1.1-4 - **Branca Mendes** ◭.
- 2.1.1-5 - **Isabel Lopes** ◭ casou com Lopo Mendes (Alão de Moraes).
- 2.1.1-6 - **Francisca Mendes** ◭ casou com Luiz Nunes Angel, sem sucessão (Alão de Moraes).

CÓPIA

---

[24] Carlos Carrete Parrondo: Rabino Abraham Senior (Fernão Perez Coronel): *Conjeturas Tradicionales y Realidade documental*, Sefarad, ano XLVI, 1986, fascículos 1 e 2, páginas 111 a 121.

2.1.1-7 - **Maria Gomes** △ segunda esposa de Luiz Gomes Angel △ (em 2.1.1-3.4), filho de Ruy Dias Angel e Maria ou Mor Nunes Coronel. Com sucessão (*NFP* - *Elvas*, tomo 13, § 21 N.2, página 56 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*).

Luiz Gomes Coronel ou Elvas △ (2.1.1, acima) uniu-se com Isabel Vaz C, escrava muçulmana de Gonçalo de Pina. Tiveram:

2.1.1-8 - **Manoel Gomes de Elvas** △ȻB□ nasceu em 1550. Foi criado como escravo de Gonçalo de Pina. Seu irmão Antônio libertou-o trocando-o por outro. Depois Fidalgo da Casa Real, e homem muito rico. Fez testamento em 1620, quando instituiu dois morgados riquíssimos. Construiu o Convento dos Trinos do Rato com muitas rendas destinadas ao seu sustento que, posteriormente, ficou administrado pelos condes de São Miguel.

2.1.1-9 - **Maria Vaz** △ȻB□ (página 114, onde segue).

Antônio Gomes de Elvas e *Luiz Gomes da Mata Coronel*. Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa.

2.1.1-1 - **Antônio Gomes de Elvas** △ (página 85, de onde procede) viveu em Lisboa. Foi ele que libertou seu irmão bastardo da escravidão. Deu a Gonçalo de Pina um outro escravo, para tê-lo livre. Casou em Elvas, com Beatriz Nunes ou Brites Mendes de Azevedo ou Branca Mendes (AM), filha de Sebastião Mendes, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, que faleceu em 1550 (*NFP* - *Coronéis*, tomo 12, § 4 N.5, página 86; e no título de *Elvas*, tomo 13, § 22 N.3, página 57 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV, página 415). Tiveram:

2.1.1-1.1 - **Luiz Gomes da Mata Coronel** △ (nesta página, onde segue).
2.1.1-1.2 - **Francisca Coronel** △ casou com seu primo Luiz Nunes Coronel △ (com sucessão citada em 2.1.1-2.1), filho de Carlos Nunes Coronel e Violante Alves (*NFP* - *Coronéis*, tomo 12, § 3 N.6, página 86; e no título de *Elvas*, tomo 13, § 26 N.1, página 59).
2.1.1-1.3 - **Isabel Gomes Coronel** △ (página 92, onde segue).
2.1.1-1.4 - **Branca Mendes Coronel** △ (página 94, onde segue).
2.1.1-1.5 - **Duarte de Elvas Coronel ou Mendes D' Elvas** △ (página 95, onde segue).
2.1.1-1.6 - **Brianda Nunes Coronel** △ (página 96, onde segue).

2.1.1-1.1 - **Luiz Gomes da Mata Coronel** △ comprou do rei Felipe II, o ofício de correio-mor do Reino por 70 mil cruzados. Um dos mais ricos portugueses de seu tempo, Fidalgo da Casa Real em 1606, teve brasão e solar, que foi a quinta da Mata das Flores em Loures. Fundou assim uma família, os da Mata. Recebeu armas do Rei Felipe II: Campo de Ouro; Três Matas de Verde, em Roquete, cada mata com 6 troncos sobre penhascos verdes. Timbre: uma das matas. Foi administrador da capela de Nossa Senhora da Graça e Santo Agostinho de Lisboa. Luiz Gomes faleceu em 1607. Casou duas vezes. A primeira em Lisboa, com Branca Antônia Fernandes (em 2.1.3-2.2.5), filha de Antônio Fernandes de Elvas, Fidalgo da Casa Real, tesoureiro da infanta Maria (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV, página 415). Tiveram:

2.1.1-1.1.1 - **Antônio Gomes da Mata Coronel** △ 6º correio-mor do Reino e 2ª da família em 1624. Contribuiu com 800$000 réis para as operações militares de libertação da Bahia. Foi um dos portugueses mais ricos de seu tempo. Viveu em grande opulência no seu palácio de São Mamede, Fidalgo da Casa Real. Foi dos portugueses que foram esperar Felipe II na fronteira, quando ele em 1619 veio a Portugal. Faleceu em 1641. Casou duas vezes. A primeira, com Isabel Barbosa, filha de João Barbosa da Costa Taveira e Maria da Fonseca. A segunda, com Mécia Abranches, filha de João de Abranches, senhor do morgado de Almada. Ambos os casamentos sem sucessão.
2.1.1-1.1.2 - **João Gomes da Mata Coronel** △ (página 87, onde segue).
2.1.1-1.1.3 - **Brites Coronel** △ (página 90, onde segue).
2.1.1-1.1.4 - **Pedro Antônio da Mata** △ faleceu em vida do pai. Casou com Maria Caminha, filha de Joana de Menezes e Manuel de Lacerda, Capitão de Ormuz. Sem sucessão.
2.1.1-1.1.5 - **Mor Fernandez** △ faleceu em 1594.

COPIA

2.1.1-1.1.6 - **Isabel da Mata** ◬ (página 92, onde segue).
2.1.1-1.1.7 - **Duarte Mendes de Elvas** ◬ (página 92, onde segue).

Luiz Gomes da Mata Coronel ◬ (2.1.1-1.1, acima) casou a segunda vez com sua tia, Isabel Vaz Coronel ◬ (em 2.1.2 ou 2.1.3-3.1), filha de Tristão Reymão Coronel e Brites Nunes. Tiveram:

2.1.1-1.1.8 - **Duarte Reymão Coronel** ◬ casado com sucessão, sem notícia.
2.1.1-1.1.9 - **Francisca** ◬⊙ freira nos Odivellas.
2.1.1-1.1.10 - **Isabel da Mata** ◬ casou com Nuno Álvares Pereira de Lacerda.

2.1.1-1.1.2 - **João Gomes da Mata Coronel** ◬ (página 86, de onde procede) herdeiro da casa pelo falecimento do irmão. 3º correio-mor na família, casou com Felipa Barbosa, filha de João Barbosa da Costa Taveira e Maria da Fonseca, filha de Gaspar da Fonseca, comendador na Ordem de Cristo. Tiveram:

2.1.1-1.1.2-1 - **Luiz Gomes da Mata** ◬ (nesta página, onde segue).
2.1.1-1.1.2-2 - **Duarte Gomes** ◬⊙ doutor em teologia, clérigo, arcediago de Santa Cristina e de Braga, herdeiro do tio Antônio Gomes (em 2.1.1-1.1.1), correio-mor.
2.1.1-1.1.2-3 - **João da Mata** ◬⊙ frade trino.
2.1.1-1.1.2-4 - **Antônio** ◬⊙ vivia em 1671, frade dominicano.
2.1.1-1.1.2-5 - **Domingos** ◬⊙ frade dominicano.

2.1.1-1.1.2-1 - **Luiz Gomes da Mata** ◬ 7º correio-mor do Reino e 4º da família, herdeiro da casa do tio avô, faleceu em 1674. Casou em 1647, com Violante de Castro ◬⧄■•CȻ, filha de Lopo de Souza Coutinho e Joana de Castro (ver *Ruy Capão / NFP - Coutinho*, tomo 10, § 168 N.14, página 89) (ver esquema 10, página 88). Tiveram:

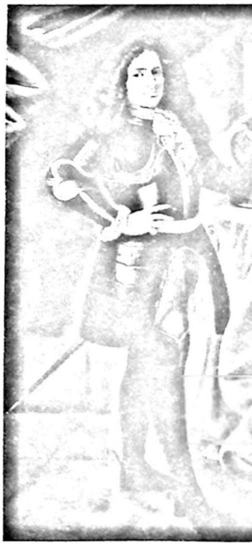
2.1.1-1.1.2-1.1 - **Duarte de Souza Coutinho da Mata** ◬⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
2.1.1-1.1.2-1.2 - **Manuel de Souza Coutinho** ◬⧄■•CȻ sem sucessão, faleceu em 1735.
2.1.1-1.1.2-1.3 - **Joana Margarida** ◬⧄■•CȻ.
2.1.1-1.1.2-1.4 - **Luiz Nunes** ◬⧄■•CȻ sem sucessão.
2.1.1-1.1.2-1.5 - **Antônio de Souza Coutinho** ◬⧄■•CȻ nasceu em 1649, estudou em Coimbra, e faleceu aos 88 anos em 1737.
2.1.1-1.1.2-1.6 - **Maria Madalena** ◬⧄■•CȻ não tomou estado.
2.1.1-1.1.2-1.7 - **Inez** ◬⧄■•CȻ⊙ freira na Esperança, em Lisboa.
2.1.1-1.1.2-1.8 - **Francisca** ◬⧄■•CȻ⊙ freira na Esperança, em Lisboa.

2.1.1-1.1.2-1.1 - **Duarte de Souza Coutinho da Mata** ◬⧄■•CȻ 8º correio-mor do Reino e 5º na família. Casou em Sabóia em 1690, com Isabel de Cafaro, irmã do marquês de Cafaro, filhos de Thomaz Cafaro, Barão de Gray, na Sicília, 1º Senador de Messina, General de Artilharia e conservador do Reino de Sicília, e sua segunda esposa Ana Catarina. Tiveram:

2.1.1-1.1.2-1.1.1 - **Luiz Vitório de Souza Coutinho da Mata** ◬⧄■•CȻ (página 89, onde segue).
2.1.1-1.1.2-1.1.2 - **Thomaz Cafaro** ◬⧄■•CȻ sem sucessão.
2.1.1-1.1.2-1.1.3 - **Ana Rosa de Cafaro** ◬⧄■•CȻ não tomou estado.
2.1.1-1.1.2-1.1.4 - **Violante** ◬⧄■•CȻ⊙ freira de Esperança, em Lisboa.
2.1.1-1.1.2-1.1.5 - **Maria Joana** ◬⧄■•CȻ⊙ freira de Esperança, em Lisboa.
2.1.1-1.1.2-1.1.6 - **Joana Rosa** ◬⧄■•CȻ⊙ freira de Esperança, em Lisboa.
2.1.1-1.1.2-1.1.7 - **João de Souza Coutinho** ◬⧄■•CȻ (página 90, onde segue).

Duarte de Souza Coutinho da Mata ◬⧄■•CȻ (2.1.1-1.1.2-1.1, acima) teve fora do casamento com Ângela Tomazia, filha de Leonardo Leal e Maria de Navarrete, natural de Malaga, a:

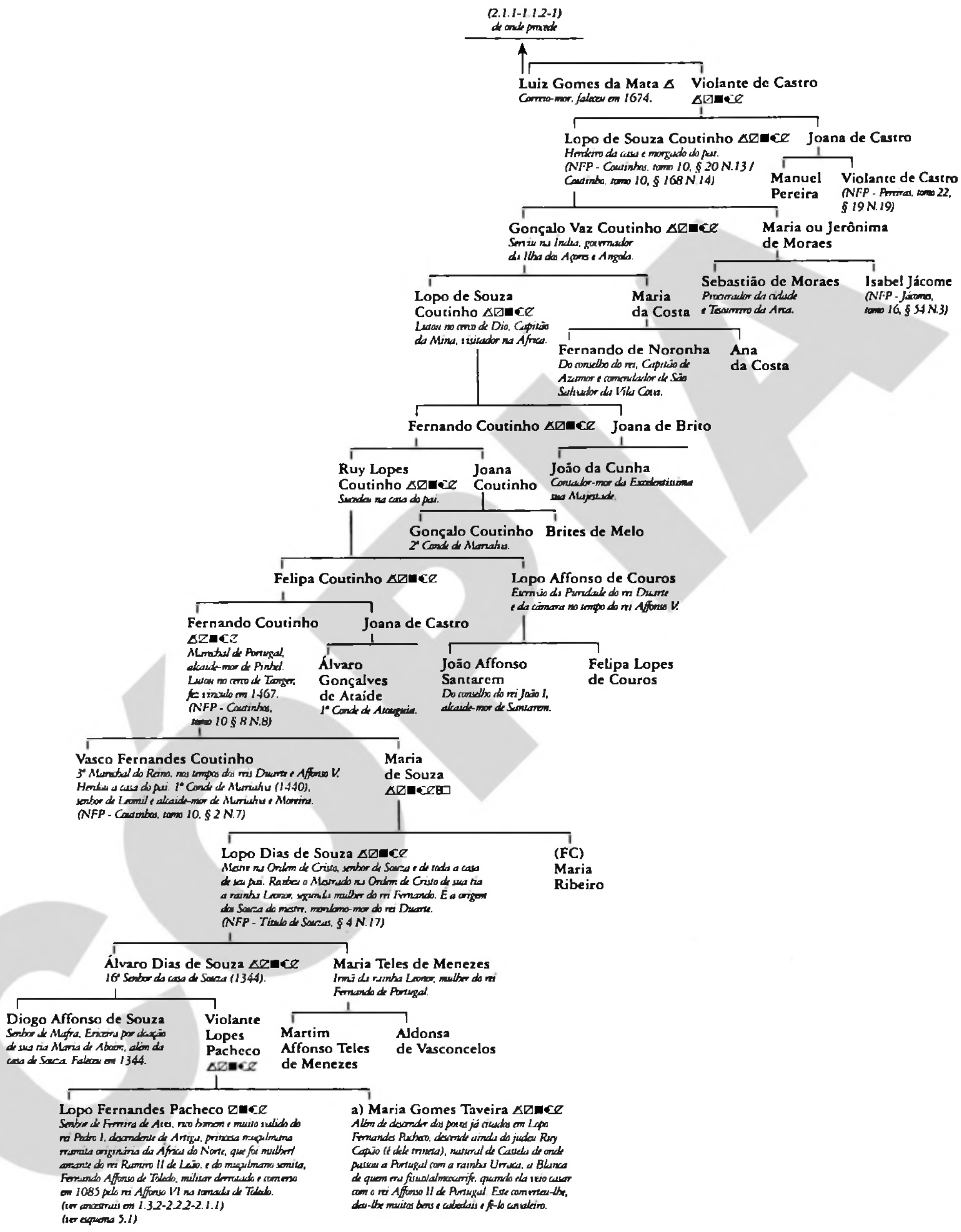
2.1.1-1.1.2-1.1.8 - **Lopo de Souza** ◬⧄■•CȻB□ governador de São Tomé, Cavaleiro da Ordem de Cristo. Sem sucessão.
2.1.1-1.1.2-1.1.9 - **Luiz de Souza Coutinho** ◬⧄■•CȻB□ governador de uma fortaleza na Índia, sem sucessão.
2.1.1-1.1.2-1.1.10 - **Joana Micaela** ◬⧄■•CȻB□⊙ freira em Santana de Lisboa.



Duarte de Souza Coutinho da Mata. Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa.

CÓPIA

Esquema 10



(2.1.1-1.1.2-1)
de onde procede

Luiz Gomes da Mata △
Correio-mor, faleceu em 1674.

Violante de Castro △☒■◐☡

Lopo de Souza Coutinho △☒■◐☡
Herdeiro da casa e morgado do pai.
(NFP - Coutinhos, tomo 10, § 20 N.13 / Coutinho, tomo 10, § 168 N.14)

Joana de Castro

Manuel Pereira

Violante de Castro
(NFP - Pereiras, tomo 22, § 19 N.19)

Gonçalo Vaz Coutinho △☒■◐☡
Serviu na Índia, governador da Ilha dos Açores e Angola.

Maria ou Jerônima de Moraes

Sebastião de Moraes
Procurador da cidade e Tesoureiro da Arca.

Isabel Jácome
(NFP - Jácome, tomo 16, § 54 N.3)

Lopo de Souza Coutinho △☒■◐☡
Lutou no cerco de Dio, Capitão da Mina, visitador na África.

Maria da Costa

Fernando de Noronha
Do conselho do rei, Capitão de Azamor e comendador de São Salvador da Vila Cova.

Ana da Costa

Fernando Coutinho △☒■◐☡

Joana de Brito

Ruy Lopes Coutinho △☒■◐☡
Sucedeu na casa do pai.

Joana Coutinho

João da Cunha
Contador-mor da Excelentíssima sua Majestade.

Gonçalo Coutinho
2º Conde de Marialva.

Brites de Melo

Felipa Coutinho △☒■◐☡

Lopo Affonso de Couros
Escrivão da Puridade do rei Duarte e da câmara no tempo do rei Affonso V.

Fernando Coutinho △☒■◐☡
Marechal de Portugal, alcaide-mor de Pinhel. Lutou no cerco de Tanger, fez vínculo em 1467.
(NFP - Coutinhos, tomo 10 § 8 N.8)

Joana de Castro

Álvaro Gonçalves de Ataíde
1º Conde de Atouguia.

João Affonso Santarem
Do conselho do rei João I, alcaide-mor de Santarem.

Felipa Lopes de Couros

Vasco Fernandes Coutinho
3º Marechal do Reino, nos tempos dos reis Duarte e Affonso V. Herdou a casa do pai. 1º Conde de Marialva (1440), senhor de Leomil e alcaide-mor de Marialva e Moreira.
(NFP - Coutinhos, tomo 10, § 2 N.7)

Maria de Souza △☒■◐☡⊟☐

Lopo Dias de Souza △☒■◐☡
Mestre na Ordem de Cristo, senhor de Souza e de toda a casa de seu pai. Recebeu o Mestrado na Ordem de Cristo de sua tia a rainha Leonor, segunda mulher do rei Fernando. É a origem dos Souza do mestre, mordomo-mor do rei Duarte.
(NFP - Título de Souzas, § 4 N.17)

(FC) Maria Ribeiro

Álvaro Dias de Souza △☒■◐☡
16º Senhor da casa de Souza (1344).

Maria Teles de Menezes
Irmã da rainha Leonor, mulher do rei Fernando de Portugal.

Diogo Affonso de Souza
Senhor de Mafra, Ericeira por doação de sua tia Maria de Aboim, além da casa de Souza. Faleceu em 1344.

Violante Lopes Pacheco △☒■◐☡

Martim Affonso Teles de Menezes

Aldonsa de Vasconcelos

Lopo Fernandes Pacheco ☒■◐☡
Senhor de Ferreira de Aves, rico homem e muito valido do rei Pedro I, descendente de Artiga, princesa muçulmana renomada originária da África do Norte, que foi mulher/amante do rei Ramiro II de Leão, e do muçulmano semita, Fernando Affonso de Toledo, militar derrotado e converso em 1085 pelo rei Affonso VI na tomada de Toledo.
(ver ancestrais em 1.3.2-2.2.2-2.1.1)
(ver esquema 5.1)

a) Maria Gomes Taveira △☒■◐☡
Além de descender dos povos já citados em Lopo Fernandes Pacheco, descende ainda do judeu Ruy Capão (é dele trineta), natural de Castela de onde passou a Portugal com a rainha Urraca, a Blanca de quem era fisuo/almoxarife, quando ela veio casar com o rei Affonso II de Portugal. Este converteu-lhe, deu-lhe muitos bens e cabedais e fê-lo cavaleiro.

CÓPIA

CÓPIA

2.1.1-1.1.2-1.1.1 - **Luiz Vitório de Souza Coutinho da Mata** △⧄■•CȻ (página 87, de onde procede) 9º correio-mor do Reino e 6º na família, Fidalgo da Casa Real, faleceu em 1735. Casou com Joana de Menezes, filha de João Gonçalves da Câmara Coutinho (Almotacé-mor do Reino) e Luiza de Menezes. Tiveram:

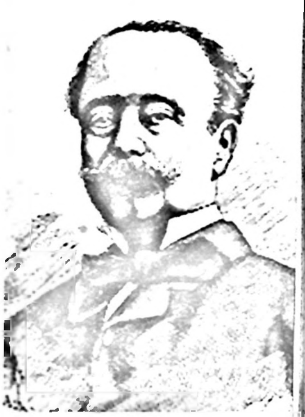
- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-1 - **José Antônio de Souza Coutinho da Mata** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-2 - **Duarte de Souza** △⧄■•CȻ recebedor geral da Ordem de Malta.
- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-3 - **Maria** △⧄■•CȻ⊙ freira de Esperança, em Lisboa.
- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-4 - **Isabel** △⧄■•CȻ⊙ freira de Esperança, em Lisboa.
- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-5 - **Duarte de Souza Coutinho** △⧄■•CȻB□ correio-mor do Porto, batizado em 1710. Havido fora do matrimônio em Maria Josefa, filha de Manuel Nunes, o frade, de alcunha e Maria do Ó.
- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-6 - **Violante** △⧄■•CȻB□ (havida em uma Maurícia).
- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-7 - **N.** △⧄■•CȻB□ (havida em uma Maurícia).

2.1.1-1.1.2-1.1.1-1 - **José Antônio de Souza Coutinho da Mata** △⧄■•CȻ 10º correio-mor do Reino e 7º na família, Oficial da Casa Real (Rei José I), porteiro-mor (José I), Cavaleiro da Ordem de Cristo, senhor da casa dos Cafaros na França e da Vila de Cariz. Casou com Joaquina da Câmara, filha de Luiz Gonçalves da Câmara, 9º senhor das Ilhas Desertas, 3º senhor de Regalados e 10º senhor do morgado da Taipa. Tiveram:

- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1 - **Manuel José da Maternidade da Mata Souza Coutinho** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.2 - **Maria José de Sousa** △⧄■•CȻ (página 90, onde segue).

2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1 - **Manuel José da Maternidade da Mata Souza Coutinho** △⧄■•CȻ nasceu em 1782, 11º correio-mor do Reino e 8º na família, 1º Conde de Penafiel, ministro plenipotenciário honorário, Comendador na Ordem de Cristo. Último oficial-mor da casa Real, estribeiro-mor da princesa Leopoldina, a quem acompanhou de Liorne ao Rio de Janeiro, quando veio casar com o príncipe D. Pedro, par do reino em 1826. Trocou o cargo de correio-mor e seus enormes proventos pelos títulos de nobresa e mais benefícios entre elas: O título de conde de juro e herdade em 3 vidas; conservação das honras de criado de sua majestade; uma renda de 40.000 cruzados; pensões de 400$000 réis para várias pessoas; dois postos no exército, etc., faleceu em 1859. Casou em 1824, com Maria José de Castelo Branco, filha do 1º marquês de Bellas (*Nobreza de Portugal e do Brasil*, volume III, página 110). Tiveram:

- 2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1.1 - **Maria da Conceição ou Assunção Adelaide e Sousa Coutinho da Mata** △⧄■•CȻ 1ª Marquesa e 2ª Condessa de Penafiel, herdeira, nasceu em 1827 e faleceu em 1892 em Baden. Casou em 1861, com Antônio José da Serra Gomes, 2º Conde de Penafiel (pelo casamento), 1º Marquês de Penafiel (pelo casamento), que nasceu no Maranhão em 1819, e faleceu em 1891, filho de Antônio José Gomes e Carlota Joaquina da Serra Freire, natural do Maranhão (*Nobreza de Portugal e do Brasil*, volume III, página 111 / Albano da Silveira Pinto - *Resenha das Famílias Titulares e Grandes de Portugal*, tomo II, página 235). Tiveram:
  - 2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1.1-1 - **Manuel Antônio Maria Apolônia Gomes da Mata de Souza Coutinho** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
  - 2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1.1-2 - **Maria da Assunção Madalena Catarina Gomes da Mata de Souza Coutinho** △⧄■•CȻ nasceu em 1870.



Manuel Antônio Gomes da Mata de Souza Coutinho. Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa.

2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1.1-1 - **Manuel Antônio Maria Apolônia Gomes da Mata de Souza Coutinho** △⧄■•CȻ nasceu em Lisboa em 1862, faleceu em Cascais em 1922. 3º Conde e 2º Marquês de Penafiel. Casou em Roma em 1895, com Mariana Mártens Ferrão, filha de João

Batista da Silva Ferrão de Carvalho Mártens e Mariana de Siqueira Barreto (*Nobreza de Portugal e do Brasil*, volume III, página 111). Tiveram:

2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1.1-1.1 - **João Antônio Martens Ferrão** ◬⧄■•CȻ nasceu em Lisboa em 1896, faleceu solteiro, na guerra civil espanhola (1938), 4º conde e 3º marquês de Penafiel. Sem sucessão.

2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1.1-1.2 - **Antônio Manoel** ◬⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1.1-1.2 - **Antônio Manoel** ◬⧄■•CȻ nasceu em Lisboa em 1898, 5º Conde e 4º Marquês de Penafiel. Casou em Lisboa em 1924, com Maria José Barreto Câmara, filha de Luiz Maria José de Jesus Câmara e Maria do Pillar de Andrade Corvo Barroso. Tiveram:

2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.1.1-1.2.1 - **Manuel Francisco da Câmara da Mata de Souza Coutinho** ◬⧄■•CȻ nasceu em Lisboa em 1939, herdeiro.

2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.2 - **Maria José de Sousa** ◬⧄■•CȻ (página 89, de onde procede) nasceu em 1773 e faleceu em 1837. Segunda esposa de Tomaz Noronha Ribeiro de Souza, senhor do morgado do Aprestimo em Lamego, Fidalgo da Casa Real, comendador na Ordem de Cristo, brigadeiro do exército, governador de Setúbal. Tiveram:

2.1.1-1.1.2-1.1.1-1.2.1 - **Mariana de Noronha** ◬⧄■•CȻ nasceu em 1800, casou em 1824 com Gonçalo Vieira da Silva Braz Teles de Menezes, filho do 1º Barão de Anciães (Albano da Silveira Pinto - Rese*nha das Famílias Titulares e Grandes de Portugal,* tomo II, página 236).

2.1.1-1.1.2-1.1.7 - **João de Souza Coutinho** ◬⧄■•CȻ (página 87, de onde procede) Brigadeiro do Exército, Fidalgo da Casa Real, Capitão de infantaria. Uniu-se com Gusmana Inácia, filha de Tomaz da Mota e Isabel Teixeira. Ela era parenta de Manuel Lopes Simões, bispo de Porto Alegre (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 23 N.8, página 59). Tiveram:

2.1.1-1.1.2-1.1.7-1 - **Manuel de Souza Coutinho** ◬⧄■•CȻB□.

2.1.1-1.1.2-1.1.7-2 - **Antônio de Souza** ◬⧄■•CȻB□.

2.1.1-1.1.2-1.1.7-3 - **Ana** ◬⧄■•CȻB□.

2.1.1-1.1.2-1.1.7-4 - **Joana Cafaro** ◬⧄■•CȻB□.

2.1.1-1.1.3 - **Brites Coronel** ◬ (página 86, de onde procede) primeira esposa de André de Azevedo de Vasconcelos ◬⧄■•CȻ, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Mem Rodrigues de Vasconcelos e Joana Colaço (*NFP - Vasconcelos*, tomo 28, § 86 N.18, página 123; e também nos *Elvas*, tomo 13, § 24 N.5, página 59) (ver esquema 11, página 91). Tiveram:

2.1.1-1.1.3-1 - **Mem Rodrigues de Vasconcelos** ◬⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.1.3-2 - **Joana de Vasconcelos** ◬⧄■•CȻ (página 92, onde segue).

2.1.1-1.1.3-3 - **Francisca** ◬⧄■•CȻ⊙ freira em Santa Clara de Elvas.

2.1.1-1.1.3-4 - **Maria** ◬⧄■•CȻ⊙ freira em Santa Clara de Elvas.

2.1.1-1.1.3-5 - **André de Azevedo Vasconcelos** ◬⧄■•CȻ um dos herdeiros do tio Antônio Gomes da Mata Coronel "o fole" (Citado no Boletim da Junta da Província Estremadura Jan-Dez/1954 serie L+ Nº L/LI/LII).

2.1.1-1.1.3-6 - **Antônio Gomes da Mata Vasconcelos** ◬⧄■•CȻ herdeiro do morgado do tio Antônio Gomes da Mata Coronel, foi morto a pedrada nas ruas da cidade de Elvas, onde residiu (Citado no Boletim da Junta da Província Estremadura Jan-Dez/1954 serie L+ Nº L/LI/LII).

2.1.1-1.1.3-1 - **Mem Rodrigues de Vasconcelos** ◬⧄■•CȻ herdeiro, foi Fidalgo da Casa Real em 1614. Faleceu em duelo com Ascêncio de Siqueira. Casou com Tereza de Azevedo, filha de André de Azevedo Vasconcelos e Florência Vasconcelos. Tiveram:

2.1.1-1.1.3-1.1 - **André de Azevedo e Vasconcelos** ◬⧄■•CȻ (página 91, onde segue).

2.1.1-1.1.3-1.2 - **Antônio Gomes da Silva** ◬⧄■•CȻ faleceu assassinado, sem sucessão.

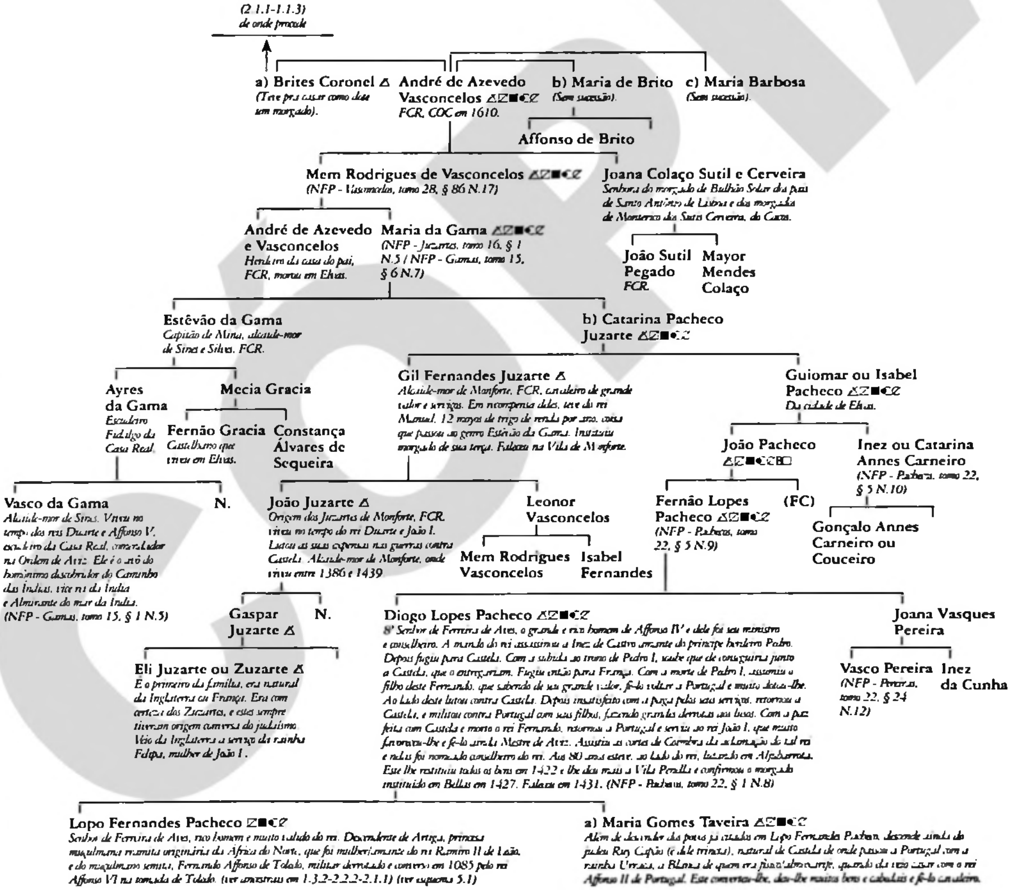
COPIA

2.1.1-1.1.3-1.3 - **Florença de Vasconcelos** △☒■•C⊘⊙ freira em Santa Clara de Elvas.
2.1.1-1.1.3-1.4 - **Brites de Vasconcelos** △☒■•C⊘⊙ freira em Santa Clara de Elvas.

2.1.1-1.1.3-1.1 - **André de Azevedo Vasconcelos** △☒■•C⊘ (página 90, de onde procede) Fidalgo da Casa Real em 1640, senhor herdeiro da casa e morgados, Comendador da Ordem de Cristo, governador da Vila de Crato na guerra da Aclamação. Casou com Maria Josefa Melo, batizada em 1646, herdeira, filha de André de Azevedo Vasconcelos e sua segunda esposa Luiza Madalena de Melo. Tiveram:

2.1.1-1.1.3-1.1.1 - **Luiz José de Vasconcelos e Azevedo** △☒■•C⊘ (página 92, onde segue).
2.1.1-1.1.3-1.1.2 - **Antônio José de Vasconcelos** △☒■•C⊘ mestre de campo general.
2.1.1-1.1.3-1.1.3 - **Mem Rodrigues de Vasconcelos** △☒■•C⊘ sem sucessão.
2.1.1-1.1.3-1.1.4 - **João de Vasconcelos de Azevedo** △☒■•C⊘ sem sucessão.
2.1.1-1.1.3-1.1.5 - **José de Vasconcelos de Azevedo** △☒■•C⊘ sem sucessão.

Esquema 11



(2.1.1-1.1.3)
de onde procede
a) Brites Coronel △
(Teve pra casar como dote um morgado).
André de Azevedo Vasconcelos △☒■•C⊘
FCR, COC em 1610.
b) Maria de Brito
(Sem sucessão).
c) Maria Barbosa
(Sem sucessão).
Affonso de Brito
Mem Rodrigues de Vasconcelos △☒■•C⊘
(NFP - Vasconcelos, tomo 28, § 86 N.17)
Joana Colaço Sutil e Cerveira
Senhora do morgado de Bulhão Solar dos pais de Santo Antônio de Lisboa e dos morgados de Monterico das Santas Cerveira, do Cazas.
André de Azevedo e Vasconcelos
Herdeiro da casa do pai, FCR, morreu em Elvas.
Maria da Gama △☒■•C⊘
(NFP - Juzartes, tomo 16, § 1 N.5 / NFP - Gamas, tomo 15, § 6 N.7)
João Sutil Pegado
FCR.
Mayor Mendes Colaço
Estêvão da Gama
Capitão de Mina, alcaide-mor de Sines e Silves. FCR.
b) Catarina Pacheco Juzarte △☒■•C⊘
Ayres da Gama
Escudeiro Fidalgo da Casa Real.
Mecia Gracia
Fernão Gracia
Castelhano que vivia em Elvas.
Constança Álvares de Sequeira
Gil Fernandes Juzarte △
Alcaide-mor de Monforte, FCR, cavaleiro de grande valor e serviços. Em recompensa deles, teve do rei Manuel, 12 moyos de trigo de renda por ano, coisa que passou ao genro Estêvão da Gama. Instituiu morgado de sua terça. Faleceu na Vila de Monforte.
Guiomar ou Isabel Pacheco △☒■•C⊘
Da cidade de Elvas.
João Pacheco △☒■•C⊘B□
Inez ou Catarina Annes Carneiro
(NFP - Pachecos, tomo 22, § 5 N.10)
Vasco da Gama
Alcaide-mor de Sines. Viveu no tempo dos reis Duarte e Affonso V, escudeiro da Casa Real, comendador na Ordem de Aviz. Ele é o avô do homônimo descobridor do Caminho das Índias, vice rei da Índia e Almirante do mar da Índia.
(NFP - Gamas, tomo 15, § 1 N.5)
N.
João Juzarte △
Origem dos Juzartes de Monforte, FCR, viveu no tempo do rei Duarte e João I. Lutou as suas expensas nas guerras contra Castela. Alcaide-mor de Monforte, onde viveu entre 1386 e 1439
Leonor Vasconcelos
Mem Rodrigues Vasconcelos
Isabel Fernandes
Fernão Lopes Pacheco △☒■•C⊘
(NFP - Pachecos, tomo 22, § 5 N.9)
(FC)
Gonçalo Annes Carneiro ou Couceiro
Gaspar Juzarte △
N.
Eli Juzarte ou Zuzarte △
É o primeiro da família, era natural da Inglaterra ou França. Era com certeza dos Zuzartes, e estes sempre tiveram origem conversa do judaísmo. Veio da Inglaterra a serviço da rainha Felipa, mulher de João I.
Diogo Lopes Pacheco △☒■•C⊘
8º Senhor de Ferreira de Aves, o grande e rico homem de Affonso IV e dele foi seu ministro e conselheiro. A mando do rei assassinou a Inez de Castro amante do príncipe herdeiro Pedro. Depois fugiu para Castela. Com a subida ao trono de Pedro I, soube que de conseguira junto a Castela, que o entregariam. Fugiu então para França. Com a morte de Pedro I, assumiu o filho deste Fernando, que sabendo de seu grande valor, fê-lo voltar a Portugal e muito dotou-lhe. Ao lado deste lutou contra Castela. Depois insatisfeito com a paga pelos seus serviços, retornou a Castela, e militou contra Portugal com seus filhos, fazendo grandes derrotas aos lusos. Com a paz feita com Castela e morto o rei Fernando, retornou a Portugal e serviu ao rei João I, que muito favoreceu-lhe e fê-lo ainda Mestre de Aviz. Assistiu as cortes de Coimbra da aclamação de tal rei e nelas foi nomeado conselheiro do rei. Aos 80 anos esteve, ao lado do rei, lutando em Aljubarrota. Este lhe restituiu todos os bens em 1422 e lhe deu mais a Vila Perella e confirmou o morgado instituído em Bellas em 1427. Faleceu em 1431. (NFP - Pachecos, tomo 22, § 1 N.8)
Joana Vasques Pereira
Vasco Pereira
(NFP - Pereiras, tomo 22, § 24 N.12)
Inez da Cunha
Lopo Fernandes Pacheco ☒■•C⊘
Senhor de Ferreira de Aves, rico homem e muito valido do rei. Descendente de Artiga, princesa muçulmana moamita originária da África do Norte, que foi mulher/amante do rei Ramiro II de Leão, e do muçulmano semita, Fernando Affonso de Toledo, militar derrotado e converso em 1085 pelo rei Affonso VI na tomada de Toledo. (ver conversos em 1.3.2-2.2.2-2.1.1) (ver esquema 5.1)
a) Maria Gomes Taveira △☒■•C⊘
Além de descender dos povos já citados em Lopo Fernandes Pacheco, descende ainda do judeu Rui Capão (e dele trineta), natural de Castela de onde passou a Portugal com a rainha Urraca, a Blanca de quem era ainda sobrinho, quando da vinda casar com o rei Affonso II de Portugal. Este converteu-lhe, deu-lhe muitos bens e cabedais e fê-lo cavaleiro.

CÓPIA

2.1.1-1.1.3-1.1.1 - **Luiz José de Vasconcelos e Azevedo** △⧄■•CȻ (página 91, de onde procede) herdeiro dos morgados e casa do pai, Fidalgo da Casa Real em 1682, Comendador da Ordem de Cristo, Coronel de infantaria, governador de Portalegre e da Fortaleza de São Lourenço da Barra de Lisboa. Casou em Paris, com Hipólita de Cafaro, filha de Ana de Villacans de Berenguer e Tomaz de Cafaro, Barão de Grei, Senador, General de artilharia em Messina. Tiveram:

- 2.1.1-1.1.3-1.1.1-1 - **André José de Vasconcelos e Azevedo** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.1-1.1.3-1.1.1-2 - **Tomaz José de Cafaro Vasconcelos** △⧄■•CȻ.
- 2.1.1-1.1.3-1.1.1-3 - **Ana José de Cafaro Berenguer** △⧄■•CȻ.
- 2.1.1-1.1.3-1.1.1-4 - **Maria José de Vasconcelos** △⧄■•CȻ.
- 2.1.1-1.1.3-1.1.1-5 - **Isabel José de Vasconcelos** △⧄■•CȻ.

2.1.1-1.1.3-1.1.1-1 - **André José de Vasconcelos e Azevedo** △⧄■•CȻ herdeiro, Fidalgo da Casa Real em 1708, Capitão de infantaria, administrador dos morgados de Monterico, Cayola, Pancas, Vasconcelos, Colaços, Cerveiras, Sutis e Monterroyos. Casou com Brites Ulhoa, filha de Gonçalo Álvaro de Ulhoa e Joana Estefânia de Carvalhal Roco Godoy. Tiveram:

- 2.1.1-1.1.3-1.1.1-1.1 - **Álvaro José de Vasconcelos** △⧄■•CȻ herdeiro da casa, Fidalgo da Casa Real. Casou com Maria Clara de Ulhoa Soares do Lugo Carvajal, filha de Álvaro Maria de Ulhoa Carvajal Paredes e Maria Antônia Soares de Lugo. Tiveram:
  - 2.1.1-1.1.3-1.1.1-1.1.1 - **André José de Vasconcelos** △⧄■•CȻ herdeiro da casa, Fidalgo da Casa Real, Coronel de infantaria, reformado em 1813 como brigadeiro. Casou com Maria Constança Lencastre, filha de José Carvajal Roco Montezuma e Ana da Gama Vasconcelos. Com sucessão.

2.1.1-1.1.3-2 - **Joana de Vasconcelos** △⧄■•CȻ (página 90, de onde procede) fez testamento em 15 de julho de 1642. Instituiu o morgado da Herdade de Carrascal com o marido Antônio da Silva Monroy, que faleceu em 1642. Tiveram:

- 2.1.1-1.1.3-2.1 - **Brites** △⧄■•CȻ foi nomeada no morgado deixado pelos pais, pela morte do irmão mais velho.

2.1.1-1.1.6 - **Isabel da Mata** △ (página 87, de onde procede) casou com Nuno Álvares Pereira de Lacerda (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV, § 10.11, página 171). Tiveram:

- 2.1.1-1.1.6-1 - **Antônio Pereira de Lacerda** △ (e outros).

2.1.1-1.1.7 - **Duarte Mendes de Elvas** △ (página 87, de onde procede) casou com uma não nominada (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, § 2.2, página 171). Tiveram:

- 2.1.1-1.1.7-1 - **Brites Coronel** △ primeira esposa de Fernando da Silva.

2.1.1-1.3 - **Isabel Gomes Coronel** △ (página 86, de onde procede) e seu primeiro marido, instituíram morgado de seus bens em favor de seu filho, Luis, composto da terça de seus bens. Casou duas vezes. A primera, com João Rodrigues de Elvas, Fidalgo da Casa Real, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, filho de Brites Nunes Angel e Belchior Gomes de Elvas (*NFP* - *Elvas*, tomo 13, § 6 N.5, página 49). Tiveram:

- 2.1.1-1.3.1 - **Belchior Gomes de Elvas** △ Fidalgo da Casa Real, difamado como cristão-novo, colocaram-no na lista de fintas. Foi aliviado de tal lista com o auxílio dos irmãos por sentença de 05 de novembro de 1621. Instituiu a capela de São Marçal na igreja da Graça de Lisboa com a magnificência da época. Casou em Elvas, com sua prima Francisca Lopes Angel, filha de Ruy Dias de Angel e Mayor Nunes Coronel. Sem sucessão.
- 2.1.1-1.3.2 - **Antônio Gomes de Elvas** △ (página 93, onde segue).
- 2.1.1-1.3.3 - **Francisco Rodrigues de Elvas** △ casou com sua sobrinha Mayor Angel, filha de Gonçalo Rodrigues Angel. Sem sucessão.

CÓPIA

2.1.1-1.3.4 - **Luiz Rodrigues de Elvas** △ senhor do morgado, instituído pelos pais para ele, Fidalgo da Casa Real, homem muito rico. Não teve sucessão. Foi companheiro de viagem do Rei Affonso VI ao Alentejo a convite deste. Comprou aos padres da companhia, em 19 de janeiro de 1651, a capela de São Francisco Xavier, que fundou para seu jazigo e para os sucessores no morgado de acordo com testamento feito em 02 de setembro de 1672.

2.1.1-1.3.5 - **Francisca Maria Coronel** △ não tomou estado.

Isabel Gomes Coronel △ (2.1.1-1.3, acima) casou a segunda vez, com Ruy Lopes. Tiveram:

2.1.1-1.3.6 - **Manuel da Veiga** △ (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV, página 415).

2.1.1-1.3.2 - **Antônio Gomes de Elvas** △ (página 92, de onde procede) herdeiro, Fidalgo da Casa Real, reformou a capela de São Francisco Xavier. Faleceu em 25 de dezembro de 1647. Casou duas vezes. A primeira, com sua prima Brites Angel de Oliveira (em 2.1.1-3.1.3), filha de Antônia de Oliveira e Gonçalo Rodrigues Angel, Fidalgo da Casa Real. Tiveram:

2.1.1-1.3.2-1 - **João Rodrigues de Elvas** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.3.2-2 - **José** △◉ frade trino. Seu tio Luís Rodrigues de Elvas, deixou-lhe 40$000 de tença.

Antônio Gomes de Elvas △ (2.1.1-1.3.2, acima) casou a segunda vez, com Maria de Sá Coutinho, filha de Francisca de Magalhães e Ruy Vaz Pinto, governador do Rio de Janeiro. Tiveram:

2.1.1-1.3.2-3 - **Ruy Vaz Pinto** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.3.2-4 - **Francisca de Sá** △◉ freira em Santa Mônica de Lisboa.

2.1.1-1.3.2-5 - **Josefa de Sá** △◉ freira em Santa Mônica de Lisboa.

2.1.1-1.3.2-6 - **Joana de Sá** △◉ freira em Santa Mônica de Lisboa.

2.1.1-1.3.2-1 - **João Rodrigues de Elvas** △ batizado em Lisboa em 1616, faleceu em 1650 em vida do pai. Por isto não teve o foro do pai e nem sucedeu-o. Casou com Branca Manuel (em 2.1.3-2.3.1-5.1), filha de Cosme Lopes Neto e Brites Henriques. Tiveram:

2.1.1-1.3.2-1.1 - **Antônio Gomes de Elvas** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.3.2-1.2 - **Manuel Gomes de Elvas** △ batizado em Lisboa em 1640, Fidalgo da Casa Real em 1660, licenciado em leis, sem sucessão.

2.1.1-1.3.2-1.3 - **Luiz Rodrigues de Elvas** △ batizado em Lisboa em 1644, Fidalgo da Casa Real, formado em leis, sem sucessão.

2.1.1-1.3.2-1.4 - **João Rodrigues de Elvas** △ faleceu criança.

2.1.1-1.3.2-1.5 - **Maria Ribeira** △ não tomou estado.

2.1.1-1.3.2-1.1 - **Antônio Gomes de Elvas** △ batizado em Santa Justa de Lisboa em 1642, Fidalgo da Casa Real. Homem muito rico, em 1663, acompanhou a convite do rei Afonso VI, a uma viagem a Alentejo. O rei mandou-lhe ir a Setúbal, local de sua primeira parada e daí acompanharia o monarca ao Alentejo. Casou com Ana Maria Amanda de Verger, filha de Pedro Pastre, senhor de Verger e Catarina Tereza Bruchard, naturais da França. Tiveram:

2.1.1-1.3.2-1.1.1 - **João Luiz de Elvas** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.3.2-1.1.2 - **Violante Maria** △B□◉ freira em Santa Mônica de Lisboa.

2.1.1-1.3.2-1.1.1 - **João Luiz de Elvas** △ nasceu em 1689, herdeiro da casa do pai e do bisavô, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real. Casou com Leonor Tomázia de Menezes Castro, filha de Henrique Correa de Lacerda, Fidalgo da Casa Real, e Francisca Tomázia de Menezes. Tiveram:

2.1.1-1.3.2-1.1.1-1 - **Pedro Jorge de Elvas de Menezes** △ nasceu em 29 de junho de 1719.

2.1.1-1.3.2-3 - **Ruy Vaz Pinto** △ Fidalgo Cavaleiro da Casa Real em 1659, Capitão de infantaria no Alentejo e depois, Capitão de mar e guerra. Casou com uma não nominada (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 7 N.2, página 50). Tiveram:

2.1.1-1.3.2-3.1 - **Antônio Vaz Pinto** △ Fidalgo da Casa Real, lutou na guerra de 1700, te-

CÓPIA

nente em 1711. Casou com Maria Madalena Lemos Madureira. Tiveram:

2.1.1-1.3.2-3.1.1 - **Joana Casemira** △ uniu-se fora do casamento, com Luiz Pedro Coutinho. Tiveram:

2.1.1-1.3.2-3.1.1-1 - **Antônia Caetana Coutinho de Sá e Castro** △B□ casou em 1733, com Amaro de Macedo Vasconcelos, filho do Tenente general Amaro Macedo de Vasconcelos e Gracia da Costa.

2.1.1-1.4 - **Branca Mendes Coronel** △ (página 86, de onde procede) casou com Jorge Fernandes de Elvas (em 2.1.3-2.2.1), senhor do morgado do seu pai, Fidalgo da Casa Real em 1573, filho de Antônio Fernandes de Elvas, o surdo (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 10 N.2, página 51). Tiveram:

2.1.1-1.4.1 - **Antônio Fernandes de Elvas** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.4.2 - **Luiz Gomes de Elvas** △ casou com sua prima Brites Nunes, filha de Francisco Rodrigues de Elvas e Brianda Nunes. Sem sucessão.

2.1.1-1.4.1 - **Antônio Fernandes de Elvas** △ herdeiro do morgado do pai, instituído pelo avô, Antônio Fernandes de Elvas, que compreendia imensas fazendas em Coruche, Camarate, Elvas e Campo Mayor e casas no Largo do Carmo etc.. Fidalgo da Casa Real em 1566. Foi grande comerciante com interesse comerciais na Ásia e África. Possuía o monopólio do comércio de escravos retirados de Angola e Cabo Verde no período de 1615 a 1622 (José Gonçalves Salvador, *Os Magnatas do Tráfico Negreiro* - século XVI e XVII). Casou com Helena Rodrigues de Solis, que faleceu em 1634. Tiveram:

2.1.1-1.4.1-1 - **Jorge Fernandes de Elvas** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.4.1-2 - **Branca Antônia** △ não tomou estado.

2.1.1-1.4.1-3 - **Brites** △ não tomou estado.

2.1.1-1.4.1-4 - **Luiza de Elvas** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.4.1-1 - **Jorge Fernandes de Elvas** △ representante e sucessor nos negócios do pai, casou com Violante de Brito △, filha de Duarte Gomes de Solis, grande comerciante e conselheiro de Felipe IV, e uma filha de Francisco Dias de Brito, sobrinho do banqueiro Francisco Mendes, cunhado de Gracia Nassi. Tiveram:

2.1.1-1.4.1-1.1 - **Luiza de Elvas** △ casou com Francisco Dias Mendes Brito, grande comerciante, com sucessão (ver neste em 2.1.1-1.4.1-4).

2.1.1-1.4.1-4 - **Luiza de Elvas** △ herdeira, casou com Francisco Dias Mendes de Brito △ (em 2.2.1-1.1.1), Fidalgo Cavaleiro da Casa Real em 1611, conselheiro ultramarino de capa e espada, filho de Heitor Mendes de Brito e de sua prima Guiomar Dias de Brito (*NFP - Britos*, tomo 7, § 12 N.6, página 75) (ver esquema 12, página 96). Tiveram:

2.1.1-1.4.1-4.1 - **Heitor Mendes de Brito** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.4.1-4.2 - **Jorge Fernandes de Elvas** △.

2.1.1-1.4.1-4.3 - **Branca** △.

2.1.1-1.4.1-4.4 - **Brites** △ (página 95, onde segue).

2.1.1-1.4.1-4.5 - **Guiomar de Brito** △ (página 95, onde segue).

2.1.1-1.4.1-4.1 - **Heitor Mendes de Brito** △ Fidalgo da Casa Real em 1642, muito valido do rei João IV, para quem formou e sustentou uma tropa de quase 1000 soldados e ele de sua própria bolsa mandou-os de volta a Portugal. Estavam na França e Espanha, após as guerras de Castela e Flandres. Casou duas vezes. A primeira, com Joana de Castro, herdeira, filha de Antônia da Cunha Menezes e Manuel Pereira Coutinho "o Cahim", senhor do morgado dos Coutos de Santarém que rendia 10.000 cruzados, Fidalgo da Casa Real em 1630, Comendador na Ordem de Cristo. A segunda vez, com Tereza Eufrasia Menezes, filha de Fernão Correia de

COPIA

Souza e Bernarda Francisca de Lacerda ◬. Sem sucessão. Da primeira teve:
  2.1.1-1.4.1-4.1.1 - **Francisco de Brito** ◬ casou com Madalena de Lencastre, sem sucessão.
  2.1.1-1.4.1-4.1.2 - **Manuel Pereira Coutinho** ◬ (nesta página, onde segue).

2.1.1-1.4.1-4.1.2 - **Manuel Pereira Coutinho** ◬ herdeiro da casa do pai, Fidalgo da Casa Real em 1654, Capitão e depois, comissário geral da cavalaria, lutou na tomada de Valença e de Albuquerque e em Monsanto em 1704. Casou com Tereza da Silva, filha de Catarina de Távora e Pedro da Silva, alcaide-mor de Silves, governador de São Tomé, Capitão-mor de naus à Índia, conselheiro ultramarino de capa e espada, Cavaleiro da Ordem de Cristo. Tiveram:
  2.1.1-1.4.1-4.1.2-1 - **Francisco José Coutinho** ◬ (nesta página, onde segue).
  2.1.1-1.4.1-4.1.2-2 - **Pedro da Silva** ◬ Fidalgo da Casa Real em 1709, comissário geral da cavalaria, faleceu solteiro em 1737.
  2.1.1-1.4.1-4.1.2-3 - **Ruy da Silva e Távora Coutinho** ◬.
  2.1.1-1.4.1-4.1.2-4 - **Ayres Antônio da Silva** ◬ Fidalgo da Casa Real.

2.1.1-1.4.1-4.1.2-1 - **Francisco José Coutinho** ◬ Fidalgo da Casa Real, faleceu solteiro em Paris em 1724. Uniu-se com uma não nominada. Tiveram:
  2.1.1-1.4.1-4.1.2-1.1 - **Manoel Pereira** ◬B□.

2.1.1-1.4.1-4.4 - **Brites** ◬ (página 94, de onde procede) casou com um não nominado. Tiveram:
  2.1.1-1.4.1-4.4.1 - **Luiza** ◬ casou com Francisco Mendes de Brito, o que aparentemente é o correto (ver neste em 2.1.1-1.4.1-1.1).

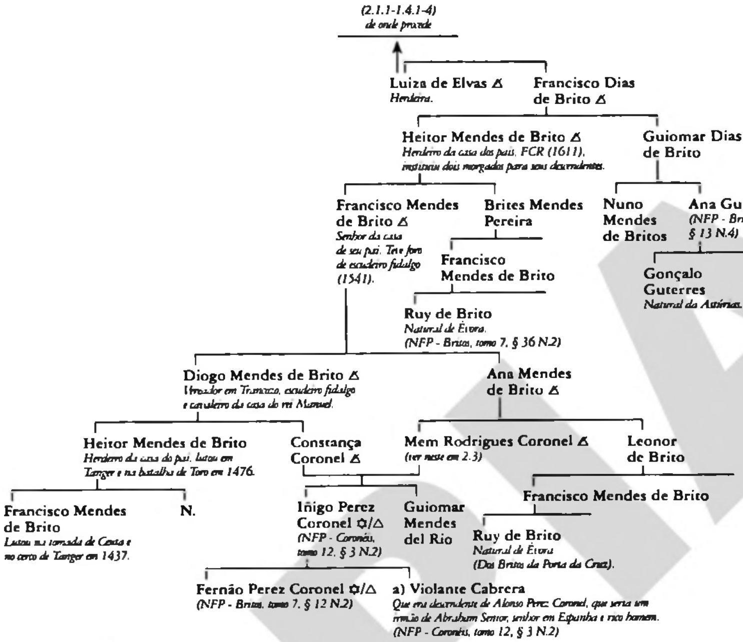
2.1.1-1.4.1-4.5 - **Guiomar de Brito** ◬ (página 94, de onde procede) casou com Gaspar Aranha de Barros ⧄■€, filho de Francisco Aranha Barbosa, primeiro esposo de Brites Góes do Rego Barros ⧄■€ (CP - Regos 1.4.1 / *NFP* - *Regos*, tomo 25, § 36 N.8, página 184) (ver esquemas 13 e 13.1, páginas 97, 98). Tiveram:
  2.1.1-1.4.1-4.5.1 - **Francisco Aranha de Brito** ◬⧄■€ casou com Maria de Alencastre ⧄, filha de Francisco Naper, governador de Abrantes e Maria Coutinho Lencastre B□ (ver esquema 14, página 99). Tiveram:
    2.1.1-1.4.1-4.5.1-1 - **Gaspar Aranha de Brito** ◬⧄■€ Capitão das naus da Índia (*NFP* - *Costados*, tomo 3, § 97 N.1, página 160).
    2.1.1-1.4.1-4.5.1-2 - **Antônia de Alencastre** ◬⧄■€.

2.1.1-1.5 - **Duarte de Elvas Coronel ou Mendes D' Elvas** ◬ (página 86, de onde procede) casou com Guiomar Nunes, filha de Belchior Gomes de Elvas e Beatriz Nunes Angel (*NFP* - *Elvas*, tomo 13, § 25 N.4, página 59). Tiveram:
  2.1.1-1.5.1 - **Antônio Gomes de Elvas** ◬ (nesta página, onde segue).
  2.1.1-1.5.2 - **Beatriz Coronel** ◬ casou com Fernando da Silva. Deles procede Miguel da Silva Pessanha, sem mais notícias (*NFP* - *Elvas*, tomo 13, § 15 N.3.1, página 53).
  2.1.1-1.5.3 - **Sebastião Nunes Coronel** ◬.
  2.1.1-1.5.4 - **Luiz Gomes de Elvas** ◬.

2.1.1-1.5.1 - **Antônio Gomes de Elvas** ◬ casou com Brites (em 2.1.1-3.6.4), filha de Gonçalo Rodrigues de Elvas e Brianda Nunes. Tiveram:
  2.1.1-1.5.1-1 - **Luiz Mendes** ◬ Fidalgo da Casa Real, do conselho do rei, sem sucessão.
  2.1.1-1.5.1-2 - **Leonor** ◬ casou duas vezes. A primeira, com Batista do Vale Teixeira. A segunda, com Martinho de Ribera. Sem sucessão.
  2.1.1-1.5.1-3 - **Guiomar Maria de Elvas** ◬ (página 96, onde segue).

CÓPIA

Esquema 12


(2.1.1-1.4.1-4)
de onde procede
Luiza de Elvas △
Herdeira.
Francisco Dias de Brito △
Heitor Mendes de Brito △
Herdeiro da casa dos pais. FCR (1611), instituiu dois morgados para seus descendentes.
Guiomar Dias de Brito
Francisco Mendes de Brito △
Senhor da casa de seu pai. Teve foro de escudeiro fidalgo (1541).
Brites Mendes Pereira
Nuno Mendes de Britos
Ana Guterres
(NFP - Britos, tomo 7, § 13 N.4)
Francisco Mendes de Brito
Gonçalo Guterres
Natural das Astúrias.
Ruy de Brito
Natural de Évora.
(NFP - Britos, tomo 7, § 36 N.2)
Diogo Mendes de Brito △
Vereador em Trancoso, escudeiro fidalgo e cavaleiro da casa do rei Manuel.
Ana Mendes de Brito △
Heitor Mendes de Brito
Herdeiro da casa do pai, lutou em Tanger e na batalha de Toro em 1476.
Constança Coronel △
Mem Rodrigues Coronel △
(ver neste em 2.3)
Leonor de Brito
Francisco Mendes de Brito
Lutou na tomada de Ceuta e no cerco de Tanger em 1437.
N.
Inigo Perez Coronel ✡/△
(NFP - Coronéis, tomo 12, § 3 N.2)
Guiomar Mendes del Rio
Francisco Mendes de Brito
Ruy de Brito
Natural de Évora
(Dos Britos da Porta da Cruz).
Fernão Perez Coronel ✡/△
(NFP - Britos, tomo 7, § 12 N.2)
a) Violante Cabrera
Que era descendente de Alonso Perez Coronel, que seria um irmão de Abraham Senior, senhor em Espanha e rico homem.
(NFP - Coronéis, tomo 12, § 3 N.2)

CÓPIA

2.1.1-1.5.1-3 - **Guiomar Maria de Elvas** △ (página 95, de onde procede) casou em 1622, com seu tio Belchior Gomes de Elvas, filho de Brianda Nunes de Angel e Gonçalo Rodrigues de Elvas (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 19 N.1, página 56). Tiveram:

2.1.1-1.5.1-3.1 - **Gonçalo Rodrigues de Elvas** △ sem sucessão, faleceu em 1692.

2.1.1-1.5.1-3.2 - **Antônio Rodrigues** △ herdeiro do tio Francisco Rodrigues, sem sucessão.

2.1.1-1.5.1-3.3 - **Francisco Rodrigues de Elvas** △ sem sucessão.

2.1.1-1.5.1-3.4 - **Leonor Maria** △ casou com Martinho Ribera, Sargento-mor de Batalhas, que teve 15000 cruzados de dote em morgado. Sem sucessão (ver neste em 2.1.1-1.5.1-2).

2.1.1-1.5.1-3.5 - **Luiza Maria** △ faleceu solteira aos 80 anos em 1618.

2.1.1-1.6 - **Brianda Nunes Coronel** △ (página 86, de onde procede) casou com Francisco Rodrigues de Elvas, herdeiro da casa do pai, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real. Ele teve negócios no mar, e era rico comerciante em Lisboa, onde morou, e onde fundou a casa do capítulo de São Domingos. Faleceu em 1587. Era filho de Belchior Gomes de Elvas e Brites Nunes Angel (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 5 N.5, página 48). Tiveram:

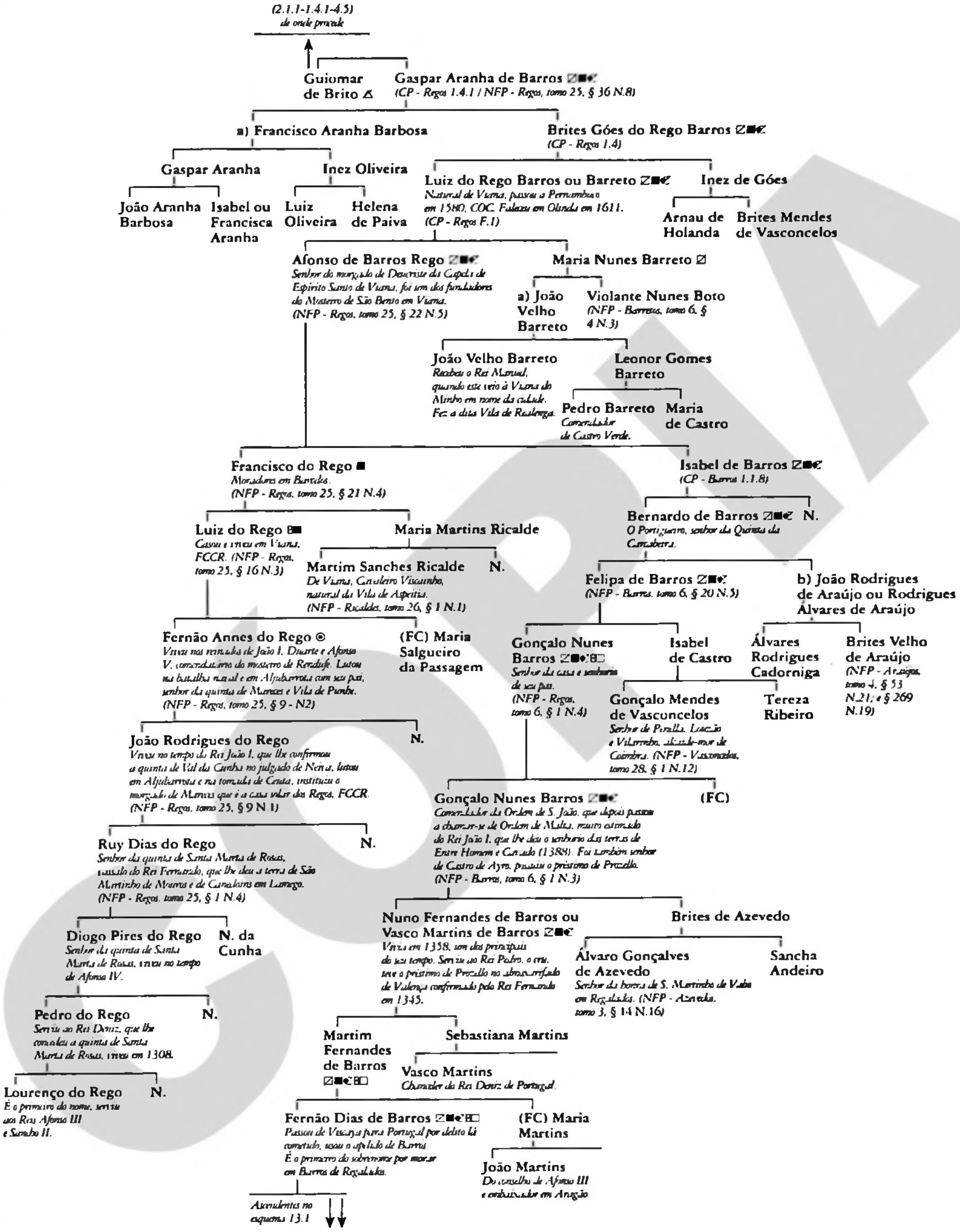
2.1.1-1.6.1 - **Belchior Gomes Coronel** △ viveu em Elvas, falecendo solteiro em 10 de outubro de 1611.

2.1.1-1.6.2 - **Gonçalo Rodrigues de Elvas** △ faleceu solteiro, sem sucessão.

2.1.1-1.6.3 - **Nicolau Nunes Coronel** △ "o Briando", Fidalgo da Casa Real, tirou o brasão de armas em 1612. Viveu em grande riqueza e opulência. Foi o primeiro esposo de Margarida da Silva, filha de Fernando da Silva e sua segunda esposa Brites de Menezes. Sem sucessão.

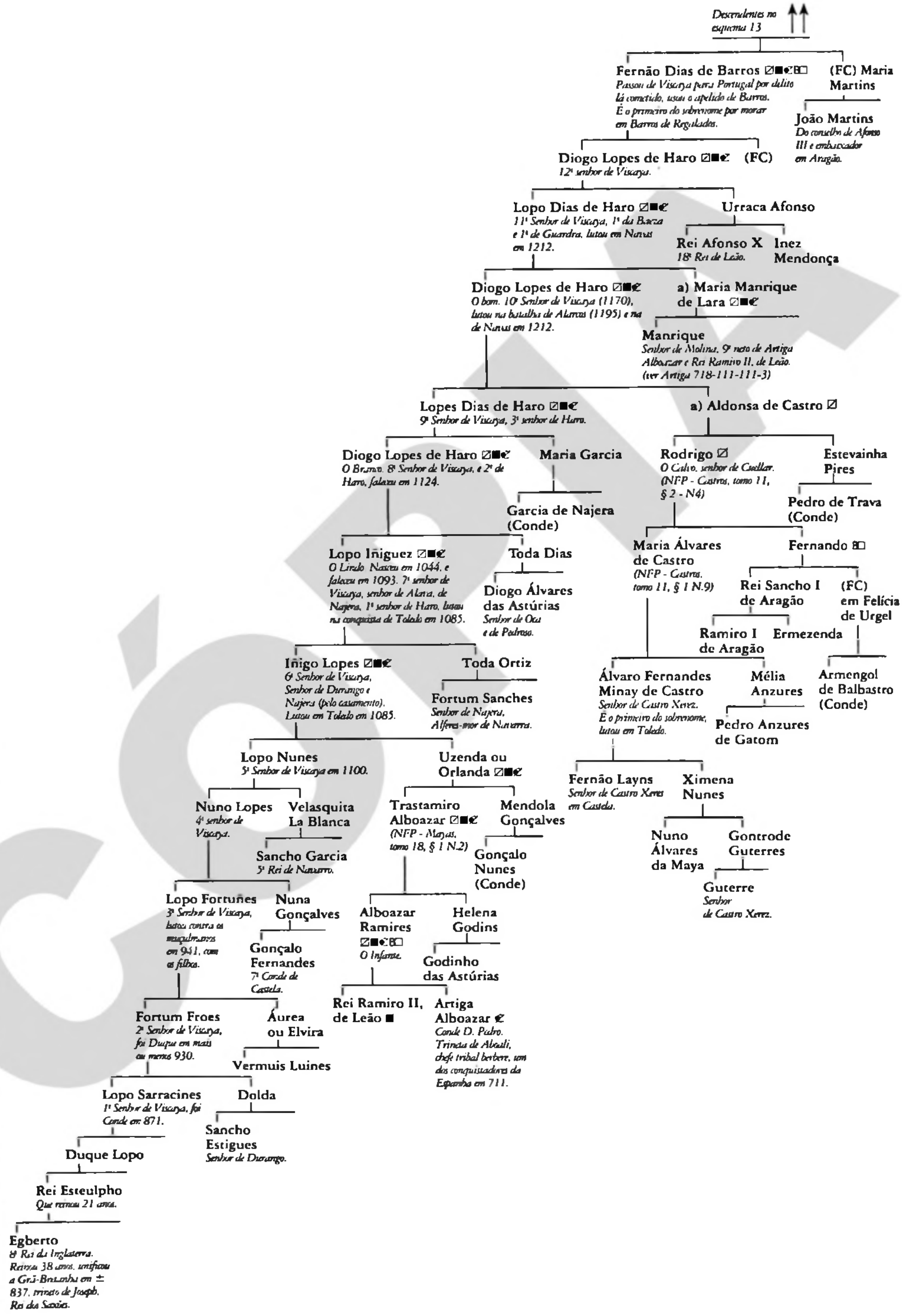
2.1.1-1.6.4 - **Antônio Gomes de Elvas** △ faleceu em 1611.

2.1.1-1.6.5 - **Brites Nunes Coronel** △ casou com Luiz Gomes de Elvas, filho de Jorge Fernandes D'Elvas e Branca Mendes Coronel. Sem sucessão.


(2.1.1-1.4.1-4.5)
de onde procede
Guiomar de Brito ⚠
Gaspar Aranha de Barros ☒■◐
(CP - Regos 1.4.1 / NFP - Regos, tomo 25, § 36 N.8)
a) Francisco Aranha Barbosa
Brites Góes do Rego Barros ☒■◐
(CP - Regos 1.4)
Gaspar Aranha
Inez Oliveira
João Aranha Barbosa
Isabel ou Francisca Aranha
Luiz Oliveira
Helena de Paiva
Luiz do Rego Barros ou Barreto ☒■◐
Natural de Viana, passou a Pernambuco em 1580, COC. Faleceu em Olinda em 1611.
(CP - Regos F.1)
Inez de Góes
Arnau de Holanda
Brites Mendes de Vasconcelos
Afonso de Barros Rego ☒■◐
Senhor do morgado de Deuriste das Capela de Espírito Santo de Viana, foi um dos fundadores do Mosteiro de São Bento em Viana.
(NFP - Regos, tomo 25, § 22 N.5)
Maria Nunes Barreto ☒
a) João Velho Barreto
Violante Nunes Boto
(NFP - Barretos, tomo 6, § 4 N.3)
João Velho Barreto
Recebeu o Rei Manuel, quando este veio à Viana do Minho em nome da cidade. Fez a dita Vila de Reslonga.
Leonor Gomes Barreto
Pedro Barreto
Comendador de Castro Verde.
Maria de Castro
Francisco do Rego ■
Moradores em Barcelos.
(NFP - Regos, tomo 25, § 21 N.4)
Isabel de Barros ☒■◐
(CP - Barros 1.1.8)
Luiz do Rego ■
Casou e viveu em Viana. FCCR. (NFP - Regos, tomo 25, § 16 N.3)
Maria Martins Ricalde
Martim Sanches Ricalde
De Viana, Cavaleiro Viscainho, natural da Vila de Azpeitia.
(NFP - Ricaldes, tomo 26, § 1 N.1)
N.
Bernardo de Barros ☒■◐
O Portuguero, senhor da Quinta da Carvalheira.
N.
Felipa de Barros ☒■◐
(NFP - Barros, tomo 6, § 20 N.5)
b) João Rodrigues de Araújo ou Rodrigues Álvares de Araújo
Fernão Annes do Rego ⊙
Viveu nos reinados de João I, Duarte e Afonso V, comendatário do mosteiro de Rendufe. Lutou na batalha naval e em Aljubarrota com seu pai, senhor da quinta de Manses e Vila de Pombe.
(NFP - Regos, tomo 25, § 9 - N2)
(FC) Maria Salgueiro da Passagem
Gonçalo Nunes Barros ☒■◐
Senhor da casa e senhorio de seu pai.
(NFP - Regos, tomo 6, § 1 N.4)
Isabel de Castro
Álvares Rodrigues Cadorniga
Brites Velho de Araújo
(NFP - Araújos, tomo 4, § 53 N.21, e § 269 N.19)
Gonçalo Mendes de Vasconcelos
Senhor de Penella, Lousão e Vilarinho, alcaide-mor de Coimbra. (NFP - Vasconcelos, tomo 28, § 1 N.12)
Tereza Ribeiro
João Rodrigues do Rego
Viveu no tempo do Rei João I, que lhe confirmou a quinta de Val da Cunha no julgado de Neiva, lutou em Aljubarrota e na tomada de Ceuta, instituiu o morgado de Manses que é a casa solar dos Regos. FCCR.
(NFP - Regos, tomo 25, § 9 N.1)
N.
Gonçalo Nunes Barros ☒■◐
Comendador da Ordem de S. João, que depois passou a chamar-se de Ordem de Malta, muito estimado do Rei João I, que lhe deu o senhorio das terras de Entre Homem e Cavado (1388). Foi também senhor de Castro de Ayro, possuiu o préstimo de Prozelo.
(NFP - Barros, tomo 6, § 1 N.3)
(FC)
Ruy Dias do Rego
Senhor da quinta de Santa Marta de Rosas, vassalo do Rei Fernando, que lhe deu a terra de São Martinho de Mouros e de Canaborns em Lamego.
(NFP - Regos, tomo 25, § 1 N.4)
N.
Nuno Fernandes de Barros ou Vasco Martins de Barros ☒■◐
Viveu em 1358, um dos principais do seu tempo. Serviu ao Rei Pedro, o cru, teve o préstimo de Prozello no almoxarifado de Valença confirmado pelo Rei Fernando em 1345.
Brites de Azevedo
Álvaro Gonçalves de Azevedo
Senhor da honra de S. Martinho de Valbo em Regalados. (NFP - Azevedo, tomo 3, § 14 N.16)
Sancha Andeiro
Diogo Pires do Rego
Senhor da quinta de Santa Marta de Rosas, viveu no tempo de Afonso IV.
N. da Cunha
Pedro do Rego
Serviu ao Rei Diniz, que lhe confirmou a quinta de Santa Marta de Rosas, viveu em 1308.
N.
Martim Fernandes de Barros ☒■◐⊟
Sebastiana Martins
Vasco Martins
Chanceler do Rei Diniz de Portugal.
Lourenço do Rego
É o primeiro do nome, serviu aos Reis Afonso III e Sancho II.
N.
Fernão Dias de Barros ☒■◐⊟
Passou de Viscaya para Portugal por delito lá cometido, usou o apelido de Barros
É o primeiro do sobrenome por morar em Barros de Regalados.
(FC) Maria Martins
João Martins
Do conselho de Afonso III e embaixador em Aragão
Ascendentes no esquema 13.1

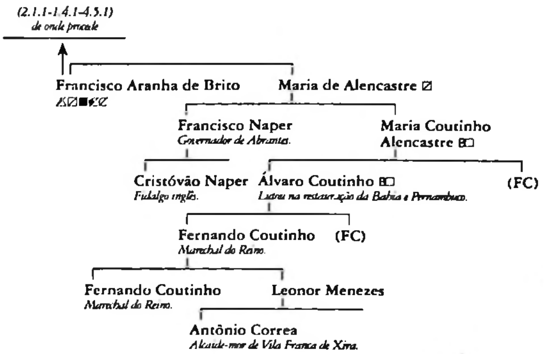
COPIA

Esquema 13.1


Descendentes no esquema 13
Fernão Dias de Barros ⧄■€8□
Passou de Viscaya para Portugal por delito lá cometido, usou o apelido de Barros. É o primeiro do sobrenome por morar em Barros de Regalados.
(FC) Maria Martins
João Martins
Do conselho de Afonso III e embaixador em Aragão.
Diogo Lopes de Haro ⧄■€
12º senhor de Viscaya.
(FC)
Lopo Dias de Haro ⧄■€
11º Senhor de Viscaya, 1º da Baeza e 1º de Guardra, lutou em Navas em 1212.
Urraca Afonso
Rei Afonso X
18º Rei de Leão.
Inez Mendonça
Diogo Lopes de Haro ⧄■€
O bom. 10º Senhor de Viscaya (1170), lutou na batalha de Alarcos (1195) e na de Navas em 1212.
a) Maria Manrique de Lara ⧄■€
Manrique
Senhor de Molina, 9º neto de Artiga Alboazar e Rei Ramiro II, de Leão. (ver Artiga 718-111-111-3)
Lopes Dias de Haro ⧄■€
9º Senhor de Viscaya, 3º senhor de Haro.
a) Aldonsa de Castro ⧄
Diogo Lopes de Haro ⧄■€
O Bravo. 8º Senhor de Viscaya, e 2º de Haro, faleceu em 1124.
Maria Garcia
Rodrigo ⧄
O Calvo, senhor de Cuellar. (NFP - Castros, tomo 11, § 2 - N4)
Estevainha Pires
Garcia de Najera (Conde)
Pedro de Trava (Conde)
Lopo Iniguez ⧄■€
O Lindo. Nasceu em 1044, e faleceu em 1093. 7º senhor de Viscaya, senhor de Alava, de Najera, 1º senhor de Haro, lutou na conquista de Toledo em 1085.
Toda Dias
Diogo Álvares das Astúrias
Senhor de Oca e de Pedroso.
Maria Álvares de Castro
(NFP - Castros, tomo 11, § 1 N.9)
Fernando 8□
Rei Sancho I de Aragão
(FC) em Felícia de Urgel
Ramiro I de Aragão
Ermezenda
Inigo Lopes ⧄■€
6º Senhor de Viscaya, Senhor de Durango e Najera (pelo casamento). Lutou em Toledo em 1085.
Toda Ortiz
Fortum Sanches
Senhor de Najera, Alferes-mor de Navarra.
Álvaro Fernandes Minay de Castro
Senhor de Castro Xerez. É o primeiro do sobrenome, lutou em Toledo.
Mélia Anzures
Armengol de Balbastro (Conde)
Pedro Anzures de Gatom
Lopo Nunes
5º Senhor de Viscaya em 1100.
Uzenda ou Orlanda ⧄■€
Fernão Layns
Senhor de Castro Xerez em Castela.
Ximena Nunes
Nuno Lopes
4º senhor de Viscaya.
Velasquita La Blanca
Trastamiro Alboazar ⧄■€
(NFP - Mayas, tomo 18, § 1 N.2)
Mendola Gonçalves
Nuno Álvares da Maya
Gontrode Guterres
Sancho Garcia
5º Rei de Navarro.
Gonçalo Nunes (Conde)
Guterre
Senhor de Castro Xerez.
Lopo Fortunes
3º Senhor de Viscaya, lutou contra os muçulmanos em 941, com os filhos.
Nuna Gonçalves
Alboazar Ramires ⧄■€8□
O Infante.
Helena Godins
Gonçalo Fernandes
7º Conde de Castela.
Godinho das Astúrias
Fortum Froes
2º Senhor de Viscaya, foi Duque em mais ou menos 930.
Áurea ou Elvira
Rei Ramiro II, de Leão ■
Artiga Alboazar €
Conde D. Pedro. Trineta de Abauli, chefe tribal berbere, um dos conquistadores da Espanha em 711.
Vermuis Luines
Lopo Sarracines
1º Senhor de Viscaya, foi Conde em 871.
Dolda
Sancho Estigues
Senhor de Durango.
Duque Lopo
Rei Esteulpho
Que reinou 21 anos.
Egberto
8º Rei da Inglaterra. Reinou 38 anos, unificou a Grã-Bretanha em ± 837, trineto de Joseph. Rei dos Saxões.

CÓPIA

Esquema 14


(2.1.1-1.4.1-4.5.1)
de onde procede
Francisco Aranha de Brito
△☒■
Maria de Alencastre ☒
Francisco Naper
Governador de Abrantes.
Maria Coutinho Alencastre ☐
Cristóvão Naper
Fidalgo inglês.
Álvaro Coutinho ☐
Lutou na restauração da Bahia e Pernambuco.
(FC)
Fernando Coutinho
Marechal do Reino.
(FC)
Fernando Coutinho
Marechal do Reino.
Leonor Menezes
Antônio Correa
Alcaide-mor de Vila Franca de Xira.

CÓPIA

2.1.1-2 - **Carlos Nunes Coronel** △ (página 85, de onde procede) muito rico, fez seu testamento em Elvas, na rua de Alcântara, onde vivia em 27 de maio de 1594, em que instituiu morgado de sua terça e do ressarcimento da terça de sua mulher. Carlos faleceu em Lisboa em 03 de janeiro de 1603. Casou com Violante Álvarez, filha de Gonçalo Rodrigues e Guiomar Nunes Angel (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 26 N.3, página 59; e no título de *Coronéis*, tomo 12, § 3 N.5, página 86). Tiveram:

2.1.1-2.1 - **Luis Gomes Nunes** △ (nesta página, onde segue).
2.1.1-2.2 - **Gonçalo Rodrigues Nunes** △ casou com Francisca Lopes, sem sucessão. Alão de Moraes, diz que Gonçalo Rodrigues faleceu solteiro e Felgueiras Gayo dá-lhe este casamento.
2.1.1-2.3 - **Antônio Gomes** △ faleceu solteiro, sem sucessão.

2.1.1-2.1 - **Luis Gomes Nunes** △ padroeiro do convento do Rato, homem muito rico, Fidalgo da Casa Real, herdou a casa e o morgado instituído pelo pai de 2000 cruzados de renda, que uniu ao que ele instituiu; também riquíssimo. Está sepultado no Carmo de Lisboa com seus pais. Casou com sua prima Francisca Coronel (em 2.1.1-1.2), filha de Antônio Gomes de Elvas (*NFP - Coronéis*, tomo 12, § 3 N.6, página 86 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV, página 414). Tiveram:

2.1.1-2.1.1 - **Carlos Nunes** △ sem sucessão.
2.1.1-2.1.2 - **Luis Nunes Coronel** △ (nesta página, onde segue).
2.1.1-2.1.3 - **Violante Coronel** △ levou grande dote, com mais de 100.000 cruzados. Casou com Fernando de Ataíde Vasconcelos △, filho de Antônio de Ataíde Vasconcelos △, 3º conde de Castanheira. Sem sucessão (*NFP - Pinheiros*, tomo 24, § 89 N.27, página 84) (ver esquema 15, página 100).
2.1.1-2.1.4 - **Antônio Gomes** △ faleceu em vida do pai (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV, página 414).

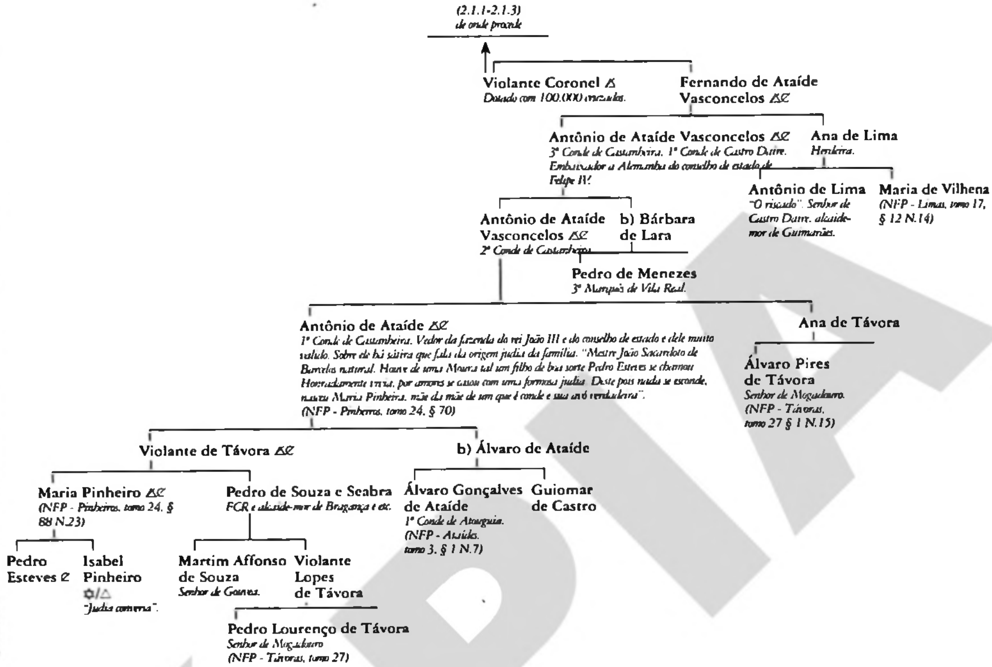
2.1.1-2.1.2 - **Luis Nunes Coronel** △ "o Rato", herdeiro da casa, senhor do morgado que instituiu Manuel Gomes, que anda anexo ao padroado do convento dos Trinos ao Rato. Casou com Mariana de Sá Menezes, filha de Maria Giraldes e Francisco de Sá Menezes, Comendador de Sines. Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1 - **Luiz Gomes de Sá Menezes** △ (nesta página, onde segue).
2.1.1-2.1.2-2 - **Francisco de Sá Menezes** △ (página 109, onde segue).

2.1.1-2.1.2-1 - **Luiz Gomes de Sá Menezes** △ herdeiro da casa e morgado do pai, era alcunhado de "O Rato grande". Casou com Maria de Portugal, irmã do 1º Conde de Avintes, filhos de Madalena de Ataíde e Antônio de Almeida, Comendador de Ladrosa. Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.1 - **Luís Nunes** △ sem sucessão.
2.1.1-2.1.2-1.2 - **Luiza Maria de Portugal** △ (página 100, onde segue).

Esquema 15


(2.1.1-2.1.3)
de onde procede
Violante Coronel △
Dotado com 100.000 cruzados.
Fernando de Ataíde Vasconcelos △Ø
Antônio de Ataíde Vasconcelos △Ø
3º Conde de Castanheira. 1º Conde de Castro Daire. Embaixador a Alemanha do conselho de estado de Felipe IV.
Ana de Lima
Herdeira.
Antônio de Lima
"O riscado". Senhor de Castro Daire. alcaide-mor de Guimarães.
Maria de Vilhena
(NFP - Limas, tomo 17, § 12 N.14)
Antônio de Ataíde Vasconcelos △Ø
2º Conde de Castanheira
b) Bárbara de Lara
Pedro de Menezes
3º Marquês de Vila Real.
Antônio de Ataíde △Ø
1º Conde de Castanheira. Vedor da fazenda do rei João III e do conselho de estado e dele muito valido. Sobre ele há sátira que fala da origem judia da família. "Mestre João Sacerdoto de Barcelos natural. Houve de uma Moura tal um filho de boa sorte Pedro Esteves se chamou Honradamente trata, por amores se casou com uma formosa judia. Deste pois nada se esconde, nasceu Maria Pinheira, mãe da mãe de um que é conde e sua avó verdadeira".
(NFP - Pinheiros, tomo 24, § 70)
Ana de Távora
Álvaro Pires de Távora
Senhor de Mogadouro.
(NFP - Távoras, tomo 27 § 1 N.15)
Violante de Távora △Ø
b) Álvaro de Ataíde
Maria Pinheiro △Ø
(NFP - Pinheiros, tomo 24, § 88 N.23)
Pedro de Souza e Seabra
FCR e alcaide-mor de Bragança e etc.
Álvaro Gonçalves de Ataíde
1º Conde de Atouguia.
(NFP - Ataídes, tomo 3, § 1 N.7)
Guiomar de Castro
Pedro Esteves Ø
Isabel Pinheiro
✡/△
"Judia conversa".
Martim Affonso de Souza
Senhor de Gouveia.
Violante Lopes de Távora
Pedro Lourenço de Távora
Senhor de Mogadouro
(NFP - Távoras, tomo 27)

CÓPIA

2.1.1-2.1.2-1.2 - **Luiza Maria de Portugal** △ (página 99, de onde procede) herdeira, casou com Manuel Correa de Lacerda △⊠■◖Ø, filho de Francisco Correa de Lacerda, senhor da casa do Rato em Lisboa e Isabel Maria de Castro (ver *Ruy Capão / NFP - Correas*, tomo 12, § 11 N.16, página 31) (ver esquema 16, página 103). Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.1 - **Luiz Francisco Correa de Lacerda** △⊠■◖Ø (nesta página, onde segue).
2.1.1-2.1.2-1.2.2 - **José Correa de Lacerda** △⊠■◖Ø Capitão de infantaria do 3º da Armada.
2.1.1-2.1.2-1.2.3 - **Carlos Correa de Lacerda** △⊠■◖Ø (página 101, onde segue).
2.1.1-2.1.2-1.2.4 - **Manuel Correa** △⊠■◖Ø alferes.
2.1.1-2.1.2-1.2.5 - **Antônio** △⊠■◖Ø⊙ frade trino.
2.1.1-2.1.2-1.2.6 - **Maria** △⊠■◖Ø⊙ freira em Odivellas.
2.1.1-2.1.2-1.2.7 - **Madalena** △⊠■◖Ø⊙ freira em Odivellas.
2.1.1-2.1.2-1.2.8 - **Isabel Brazia** △⊠■◖Ø casou com seu primo, Ruy Dias Pereira de Lacerda. Viveram em Beja, sem sucessão (*NFP - Andrades Freires*, tomo 1, § 65 N.13-14, página 175).
2.1.1-2.1.2-1.2.9 - **Joana Francisca de Portugal** △⊠■◖Ø (página 105, onde segue).
2.1.1-2.1.2-1.2.10 - **Tereza** △⊠■◖Ø.

2.1.1-2.1.2-1.2.1 - **Luiz Francisco Correa de Lacerda** △⊠■◖Ø casou com sua prima Isabel de Castro, herdeira, filha de João Correa de Lacerda. Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.1-1 - **Manuel Joaquim Correa de Lacerda** △⊠■◖Ø herdeiro, Fidalgo da Casa Real. Casou com Bernarda Gabriela, filha de Isabel Francisca Brandão e Rodrigo de Souza da Silva Alcoforado, senhor da Casa de Vila Pouca, Fidalgo da Casa Real. Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.1-1.1 - **Luiz José Correa de Lacerda** △⊠■◖Ø herdeiro, Fidalgo da Casa Real, Coronel da infantaria. Casou com Tereza Almeida de Lencastro, filha de Ana Joaquina e Gonçalo Almeida, senhor da casa de Cavalaria, Fidalgo da Casa Real (*NFP - Almeidas*, tomo 2, § 18 N.16-17, página 85).

2.1.1-2.1.2-1.2.1-1.2 - **José Correa** ∆⍁■•C₡ passou à Índia.

2.1.1-2.1.2-1.2.1-1.3 - **Ana Isabel de Portugal** ∆⍁■•C₡ casou com Fernando José de Brito, filho do 4º Conde de São Miguel.

2.1.1-2.1.2-1.2.3 - **Carlos Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ (página 100, de onde procede) casou com sua criada e manceba Antônia Batista, filha de Pedro Gonçalves de Souza e Domingas das Neves (*NFP - Correas*, tomo 12, § 106 N.13, página 70; e no título dos *Costados*, tomo IV, 86.8, página 143). Dos filhos, dois nasceram antes do casamento, e um depois:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-1 - **João Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡B□ (nesta página, onde segue).
2.1.1-2.1.2-1.2.3-2 - **Pedro Joaquim Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ (nesta página, onde segue).
2.1.1-2.1.2-1.2.3-3 - **Francisca de Portugal** ∆⍁■•C₡B□ (página 102, onde segue).

2.1.1-2.1.2-1.2.3-1 - **João Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡B□ casou com Ângela Maria de Macedo, filha de Manuel Macedo Velho, escrivão do crime. Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-1.1 - **Carlos Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-1.2 - **Manuel** ∆⍁■•C₡⊙ frei em Palmela e prior da matriz de Setúbal.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-1.3 - **José Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ casou no Pará.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-1.4 - **Pedro Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ Tenente do regimento da Armada, casou com Inez Pereira Torrezão, filha de Manuel Luiz Pereira Torrezão, Fidalgo da Casa Real. Com sucessão (*NFP - Costados*, tomo IV, § 86 N.2, página 143).
2.1.1-2.1.2-1.2.3-1.5 - **N.** ∆⍁■•C₡ recolhida.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-1.6 - **Isabel de Portugal** ∆⍁■•C₡ recolhida.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-1.7 - **Joaquina de Portugal** ∆⍁■•C₡ casou com "Cabrinha".

2.1.1-2.1.2-1.2.3-2 - **Pedro Joaquim Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ herdeiro por nascer depois do casamento do pai com sua amante. O morgado assim o exigia. Casou com Vicência Maria de Souza, filha de João da Silva Furtado e Antônia Maria de Souza (*NFP - Correas*, tomo 12, § 107 N.14, página 70). Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.1 - **Carlos José Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ (nesta página, onde segue).
2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.2 - **José Joaquim Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ casou com Ana Camila ∆⍁■•C₡, filha de Antônio Inácio da Silveira (ver neste em 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.5 / *NFP - Lobos*, tomo 17, § 51 N.11-12, página 180).
2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.3 - **Rita Gertrudes de Portugal** ∆⍁■•C₡ casou com seu primo Manoel Maurício da Silveira (*NFP - Correas*, tomo 12, § 107 N.14-15, página 70).
2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.4 - **Isabel Rita de Portugal** ∆⍁■•C₡ casou com seu primo, José Joaquim da Silveira (*NFP - Correas*, tomo 12, § 107 N.14-15, página 70).
2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.5 - **Luiza Gertrudes de Portugal** ∆⍁■•C₡ casou com Luiz Antônio de Araújo.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.6 - **Maria** ∆⍁■•C₡ recolhida em São Cristóvão.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.7 - **Antônia Luiza de Portugal** ∆⍁■•C₡ (nesta página, onde segue).

2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.1 - **Carlos José Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ casou com Ana Rita de Mendonça, filha de Antônio Félix de Mendonça Arraes e Joana Andreza Porcille (*NFP - Costados*, tomo IV § 85 N.2, página 142). Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.1.1 - **Carlos José Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ senhor do 2º morgado dos Coronéis.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.7 - **Antônia Luiza de Portugal** ∆⍁■•C₡ casou com José Joaquim de Almeida Correa de Lacerda ou Araújo, desembargador e ministro no Brasil. Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.7.1 - **José Joaquim de Almeida Araújo Correa de Lacerda** ∆⍁■•C₡ nasceu no Rio das Contas (Brasil). Juiz de Fora em Barcelos, desembargador da Relação do Porto,

CÓPIA

secretário de Estado. Casou com Bárbara Casemira Pereira da Silva Pinto, natural de Monforte, filha de João Alberto da Silva Capello, boticário em Monforte, e Josefa Teodora Pinto.

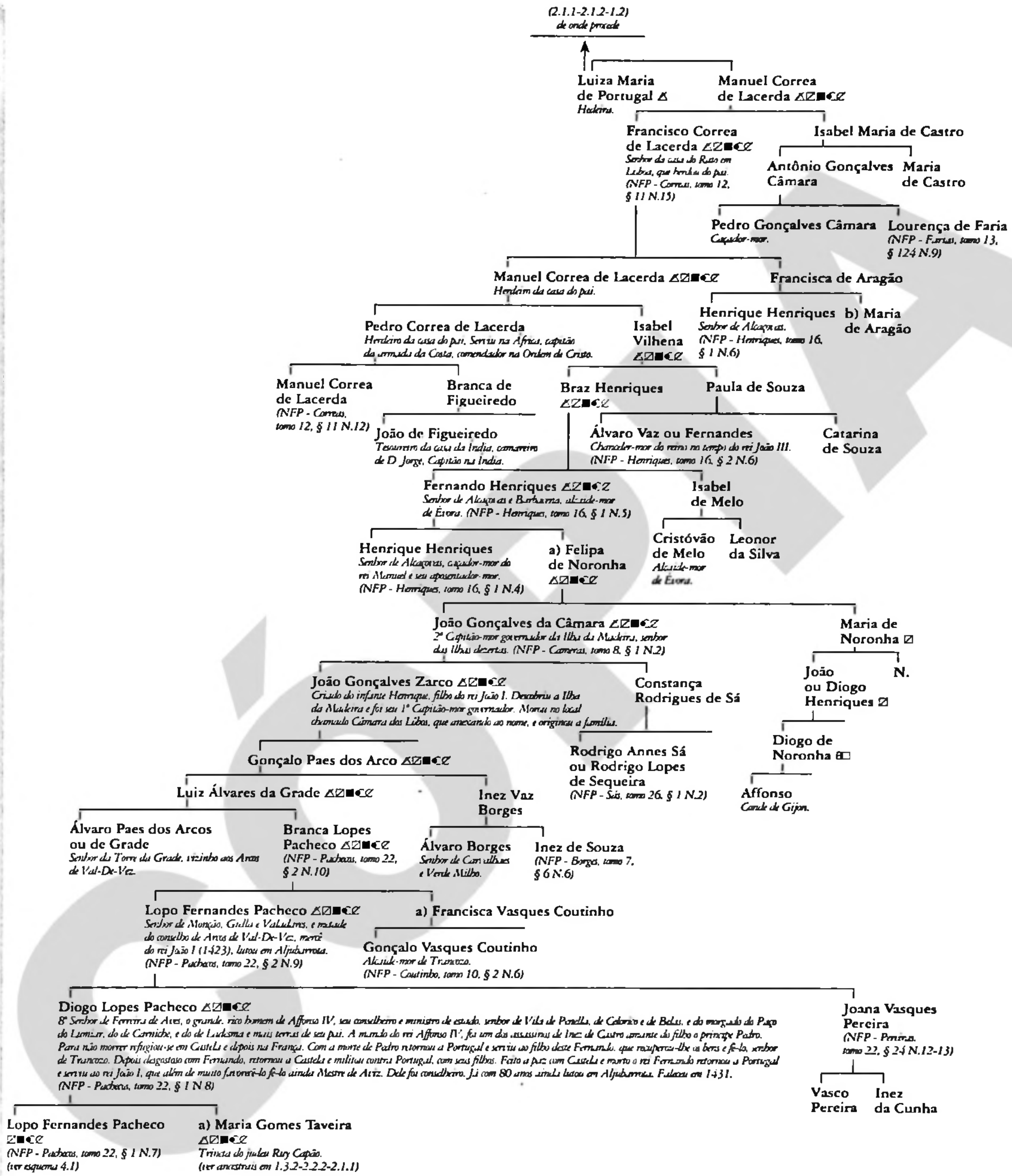
2.1.1-2.1.2-1.2.3-3 - **Francisca de Portugal** Δ⧄■●C∅B□ (página 101, de onde procede) casou com Luiz da Silveira (ou Tomé da Silveira) B□. Ele era um homem muito aventureiro. Enamorou-se de uma freira em Lisboa e junto a um colega que tinha um caso com uma irmã da moça também freira, fugiram ambos, cada um com a sua. Por esta e outras foi degredado para Índia onde faleceu. Era filho de Braz da Silveira, "O Sete Cabeças", o que anulou o casamento feito no Brasil (*NFP - Correas*, tomo 12, § 106 N.13-14, página 70; e no título de *Lobos*, tomo 17, § 51 N.10, página 179). Tiveram:

- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.1 - **Carlos Baltazar da Silveira** Δ⧄■●C∅ foi para Índia e depois para o Brasil, onde servira o avô.
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2 - **Antônio Inácio da Silveira** Δ⧄■●C∅ (nesta página, onde segue).
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.3 - **Braz Baltazar da Silveira** Δ⧄■●C∅ serviu na Índia, casou com sua sobrinha Francisca de Portugal Δ⧄■●C∅ (em 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.4).
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.4 - **José da Silveira** Δ⧄■●C∅.
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.5 - **João José** Δ⧄■●C∅ guarda-marinha, degredado para Índia.
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.6 - **Manuel da Silveira** Δ⧄■●C∅ (página 105, onde segue).
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.7 - **Luiza de Portugal** Δ⧄■●C∅ casou com um não nominado, alferes de Trás-os-Montes.
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.8 - **Tereza de Portugal** Δ⧄■●C∅ casou com um moço que era beneficiado em Povos.
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.9 - **Ana de Portugal** Δ⧄■●C∅.
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.10 - **Pedro** Δ⧄■●C∅.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2 - **Antônio Inácio da Silveira** Δ⧄■●C∅ Capitão-general em São Paulo, casou com Joana Leocádia Vellez Barron, filha de João Batista Vellez Barron, Tenente do regimento de Alcântara. Tiveram:

- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.1 - **Luiz Maurício da Silveira** Δ⧄■●C∅ Tenente do regimento de Alcântara, vivia em 1802.
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.2 - **Francisco de Paula** Δ⧄■●C∅ Cadete em Alcântara em 1802.
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.3 - **Antônio Inácio da Silveira** Δ⧄■●C∅ Cadete em Alcântara em 1802.
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.4 - **Francisca de Portugal** Δ⧄■●C∅ (página 104, onde segue).
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.5 - **Ana Camila** Δ⧄■●C∅ casou com José Joaquim Correa de Lacerda (em 2.1.1-2.1.2-1.2.3-2.2 / *NFP - Correas*, tomo 12, § 107 N.14-15, página 70).
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6 - **Maria Gertrudes de Portugal (ou Ana Leonor da Silveira)** Δ⧄■●C∅ (página 104, onde segue).
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.7 - **Genoveva Rita de Portugal** Δ⧄■●C∅ (página 104, onde segue).
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.8 - **Tereza Bernardina de Portugal** Δ⧄■●C∅ (página 105, onde segue).
- 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.9 - **Getrudes Perpétua de Portugal** Δ⧄■●C∅ casou duas vezes. A primeira, com João Teodoro Saraiva, Capitão-mor de Manteigas, depois desembargador. A segunda em Lisboa, com um de sobrenome Corvo, Fidalgo da Casa Real, e neto do físico-mor. Antes de Gertrudes casar com esse de sobrenome Corvo, disse a ele que tinha um amante que não podia largar. O Corvo lhe disse que também tinha uma amante que não largaria e de que dela tinha filhos. E assim com estes sentimentos casaram pensando viver deste modo em paz. Porém, ele mudou de ideia e quis a mulher só para ele. Ela fugiu para Badajoz com o amante, e de lá retornou presa (*NFP - Lobos*, tomo 17, § 80 N.12, página 190).

CÓPIA



(2.1.1-2.1.2-1.2)
de onde procede

Luiza Maria de Portugal △
Hedeira.

Manuel Correa de Lacerda △☒■◖☒

Francisco Correa de Lacerda △☒■◖☒
Senhor da casa do Rato em Lisboa, que herdou do pai.
(NFP - Correas, tomo 12, § 11 N.15)

Isabel Maria de Castro

Antônio Gonçalves Câmara

Maria de Castro

Pedro Gonçalves Câmara
Caçador-mor.

Lourença de Faria
(NFP - Farias, tomo 13, § 124 N.9)

Manuel Correa de Lacerda △☒■◖☒
Herdeiro da casa do pai.

Francisca de Aragão

Pedro Correa de Lacerda
Herdeiro da casa do pai. Serviu na Africa, capitão da armada da Costa, comendador na Ordem de Cristo.

Isabel Vilhena △☒■◖☒

Henrique Henriques
Senhor de Alcaçovas.
(NFP - Henriques, tomo 16, § 1 N.6)

b) Maria de Aragão

Manuel Correa de Lacerda
(NFP - Correas, tomo 12, § 11 N.12)

Branca de Figueiredo

Braz Henriques △☒■◖☒

Paula de Souza

João de Figueiredo
Tesoureiro da casa da India, camareiro de D. Jorge, Capitão na India.

Álvaro Vaz ou Fernandes
Chanceler-mor do reino no tempo do rei João III.
(NFP - Henriques, tomo 16, § 2 N.6)

Catarina de Souza

Fernando Henriques △☒■◖☒
Senhor de Alcaçovas e Barbacena, alcaide-mor de Évora. (NFP - Henriques, tomo 16, § 1 N.5)

Isabel de Melo

Henrique Henriques
Senhor de Alcaçovas, caçador-mor do rei Manuel e seu aposentador-mor.
(NFP - Henriques, tomo 16, § 1 N.4)

a) Felipa de Noronha △☒■◖☒

Cristóvão de Melo
Alcaide-mor de Évora.

Leonor da Silva

João Gonçalves da Câmara △☒■◖☒
2º Capitão-mor governador da Ilha da Madeira, senhor das Ilhas desertas. (NFP - Cameras, tomo 8, § 1 N.2)

Maria de Noronha ☒

João ou Diogo Henriques ☒

N.

João Gonçalves Zarco △☒■◖☒
Criado do infante Henrique, filho do rei João I. Descobriu a Ilha da Madeira e foi seu 1º Capitão-mor governador. Morou no local chamado Câmara dos Lobos, que anexando ao nome, e originou a familia.

Constança Rodrigues de Sá

Diogo de Noronha ◐□

Gonçalo Paes dos Arco △☒■◖☒

Rodrigo Annes Sá ou Rodrigo Lopes de Sequeira
(NFP - Sás, tomo 26, § 1 N.2)

Affonso
Conde de Gijon.

Luiz Álvares da Grade △☒■◖☒

Inez Vaz Borges

Álvaro Paes dos Arcos ou de Grade
Senhor da Torre da Grade, vizinho aos Arcos de Val-De-Vez.

Branca Lopes Pacheco △☒■◖☒
(NFP - Pachecos, tomo 22, § 2 N.10)

Álvaro Borges
Senhor de Carvalhaes e Verde Milho.

Inez de Souza
(NFP - Borges, tomo 7, § 6 N.6)

Lopo Fernandes Pacheco △☒■◖☒
Senhor de Monção, Gulla e Valadares, e metade do conselho de Arcos de Val-De-Vez, mercê do rei João I (1423), lutou em Aljubarrota.
(NFP - Pachecos, tomo 22, § 2 N.9)

a) Francisca Vasques Coutinho

Gonçalo Vasques Coutinho
Alcaide-mor de Trancozo.
(NFP - Coutinho, tomo 10, § 2 N.6)

Diogo Lopes Pacheco △☒■◖☒
8º Senhor de Ferreira de Aves, o grande, rico homem de Affonso IV, seu conselheiro e ministro de estado, senhor de Vila de Penella, de Celorico e de Belas, e do morgado do Paço do Lumiar, do de Carniche, e do de Ladesma e mais terras de seu pai. A mando do rei Affonso IV, foi um dos assassinos de Inez de Castro amante do filho o príncipe Pedro. Para não morrer refugiou-se em Castela e depois na França. Com a morte de Pedro retornou a Portugal e serviu ao filho deste Fernando, que recuperou-lhe os bens e fê-lo, senhor de Trancozo. Depois desgostoso com Fernando, retornou a Castela e militou contra Portugal, com seus filhos. Feita a paz com Castela e morto o rei Fernando retornou a Portugal e serviu ao rei João I, que além de muito favorecê-lo fê-lo ainda Mestre de Aviz. Dele foi conselheiro. Já com 80 anos ainda lutou em Aljubarrota. Faleceu em 1431.
(NFP - Pachecos, tomo 22, § 1 N 8)

Joana Vasques Pereira
(NFP - Pereiras, tomo 22, § 24 N.12-13)

Vasco Pereira

Inez da Cunha

Lopo Fernandes Pacheco ☒■◖☒
(NFP - Pachecos, tomo 22, § 1 N.7)
(ver esquema 4.1)

a) Maria Gomes Taveira △☒■◖☒
Trineta do judeu Ruy Capão.
(ver ancestrais em 1.3.2-2.2.2-2.1.1)

CÓPIA

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.4 - **Francisca de Portugal** △⍁■◖CȻ (página 102, de onde procede) casou com seu tio Braz Baltazar da Silveira (em 2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.3). Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.4-1 - **Braz Baltazar da Silveira** △⍁■◖CȻ vivia em 1802.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6 - **Maria Gertrudes de Portugal (ou Ana Leonor da Silveira)** △⍁■◖CȻ (página 102, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Antônio Guedes Quiñones de Matos Cabral. A segunda, com Francisco Xavier de Willonghbi, natural da Alemanha (*NFP - Costados*, tomo III § 118, página 194). Da segunda teve:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1 - **Maria da Luz Willonghbi da Silveira** △⍁■◖CȻ nasceu em 1787 e faleceu em 1861. Casou em 1802, com Antônio Lemos Pereira de Lacerda Delgado, que nasceu em 1761, 1º Visconde de Juromenha, falecido em 1828 (ver *Ruy Capão* / Albano da Silveira Pinto - Res*enha das Famílias Titulares e Grandes de Portugal,* tomo II, página 62). Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.1 - **João Antônio de Lemos** △⍁■◖CȻ nasceu em 1807 e faleceu em Lisboa em 1887. 2º Visconde de Juromenha. Casou em 1837, com Carlota Emília Ferreira Sarmento, filha de Manuel José Sarmento. Sem sucessão (*Nobreza de Portugal e do Brasil*, volume II, página 662).

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.2 - **Antônio de Lemos** △⍁■◖CȻ nasceu em 1809 e faleceu em Paris em 1838.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.3 - **Maria da Penha** △⍁■◖CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.4 - **Guilherme** △⍁■◖CȻ nasceu em 1812, Capitão de infantaria da guarda real inglesa.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.5 - **Maria do Carmo** △⍁■◖CȻ nasceu em Lisboa em 1803 e faleceu no mesmo lugar em 1881.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.6 - **Maria da Luz** △⍁■◖CȻ nasceu em 1814, casou em 1837, com Augusto de Souza da Silva Alcoforado, Fidalgo da Casa Real, filho de Rodrigo Xavier de Souza Alcoforado de Lencastre e Maria do Carmo.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.7 - **Maria Joana** △⍁■◖CȻ nasceu em 1805, casou duas vezes. A primeira em 1827, com Jacome Borel, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do rei dos Países-Baixos a Lisboa, que faleceu em 1834. A segunda em 1835, com Eduardo José Artan de S. Martin, Cavaleiro da Ordem de São Guilherme nos Países-Baixos, Capitão ajudante de campo do príncipe Frederico de Oranje. Ambos os casamentos com sucessão.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.8 - **Maria Efigênia** △⍁■◖CȻ nasceu em 1816.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.3 - **Maria da Penha** △⍁■◖CȻ nasceu em 1804 e faleceu em Paris em 1879. Herdeira, casou em 1827, com Francisco Victor Perrin, o 2º Duque de Bellune (França). Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.3.1 - **Vítor Francisco Maria Perrin de Bellune** △⍁■◖CȻ 3º Duque de Bellune (França). Casou com Maria Luiza Jenny Cossat d'Espiés. Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.6-1.3.1-1 - **Joana Vitorina Maria Edmonde Perrin de Bellune** △⍁■◖CȻ nasceu na França em 1864, 3ª Viscondessa de Jeromenha. Faleceu no mesmo país em 1928, solteira.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.7 - **Genoveva Rita de Portugal** △⍁■◖CȻ (página 102, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Columbano Pinto Ribeiro de Castro Vella, Desembargador da Relação do Porto, filho de Manuel Pinto Ribeiro de Castro Vella. A segunda, com Isidoro Almeida, filho do Desembargador Francisco Caetano de Almeida e Castro, que foi dos que foram para o Rio de Janeiro em 1808. Com sucessão (*NFP - Lobos*, tomo 17, § 78 N.12, página 189). Da primeira teve:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.7-1 - **Columbano Pinto de Castro Vella** △⍁■◖CȻ.

COPIA

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.8 - **Tereza Bernardina de Portugal** △⧄■•C⌀ (página 102, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Bernardo Manuel da Gama Lobo, morador em Olivença. A segunda, com um criado de sua casa, e segundo Felgueiras Gayo: "praticou mil desaforos". Moraram na Vila Viçosa e tinham um filho (*NFP - Lobos*, tomo 17, § 79 N.12, página 190). Da primeira teve:

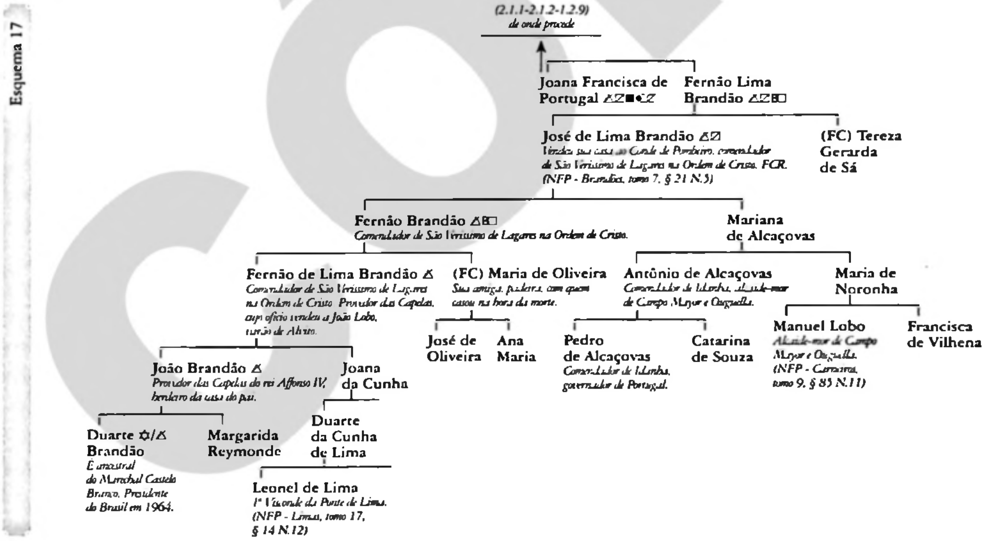
2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.2.8-1 - **N.** △⧄■•C⌀ casou sem notícias.

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.6 - **Manuel da Silveira** △⧄■•C⌀ (página 102, de onde procede) casou com uma não nominada (*NFP - Correas*, tomo 12, § 106 N.13-15, página 70). Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.6.1 - **João Manuel** △⧄■•C⌀.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.6.2 - **Maria Rita** △⧄■•C⌀.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.6.3 - **Joaquim** △⧄■•C⌀.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.6.4 - **Antônio** △⧄■•C⌀.
2.1.1-2.1.2-1.2.3-3.6.5 - **Pedro** △⧄■•C⌀.

2.1.1-2.1.2-1.2.9 - **Joana Francisca de Portugal** △⧄■•C⌀ (página 100, de onde procede) casou com Fernão Lima Brandão △⧄B□, senhor das casas grandes das escadas do Carmo e mais outras fazendas, herdeiro da casa de seu pai José Lima Brandão △, 4º neto de Duarte Brandão △.

Povos perseguidos e oprimidos sempre tiveram suas mulheres usadas, estupradas e abandonadas. Com os judeus a situação repetiu-se por milênios. Isto ocorreu com Israel, sob dominação e em todo território da Diáspora. Esta coisa foi mais aguda na Europa medieval quando terras e homens, principalmente hebreus eram propriedades dos senhores feudais. A violência cometia-se com casadas e solteiras. Era indiferente. A relação era na maioria das vezes não consentida. Em outros, porém, aceitas por amor ou pelo simples desejo de sobreviver (ver esquema 17, abaixo).


Esquema 17
(2.1.1-2.1.2-1.2.9)
de onde procede
Joana Francisca de Portugal △⧄■•C⌀
Fernão Lima Brandão △⧄B□
José de Lima Brandão △⧄
Vendeu sua casa ao Conde de Pombeiro, comendador de São Veríssimo de Lagares na Ordem de Cristo. FCR. (NFP - Brandões, tomo 7, § 21 N.5)
(FC) Tereza Gerarda de Sá
Fernão Brandão △B□
Comendador de São Veríssimo de Lagares na Ordem de Cristo.
Mariana de Alcaçovas
Fernão de Lima Brandão △
Comendador de São Veríssimo de Lagares na Ordem de Cristo. Provedor das Capelas, cujo ofício vendeu a João Lobo, barão de Alvito.
(FC) Maria de Oliveira
Sua amiga, padeira, com quem casou na hora da morte.
Antônio de Alcaçovas
Comendador de Idanha, alcaide-mor de Campo Mayor e Ouguella.
Maria de Noronha
José de Oliveira
Ana Maria
Pedro de Alcaçovas
Comendador de Idanha, governador de Portugal.
Catarina de Souza
Manuel Lobo
Alcaide-mor de Campo Mayor e Ouguella. (NFP - Carneiros, tomo 9, § 85 N.11)
Francisca de Vilhena
João Brandão △
Provedor das Capelas do rei Affonso IV, herdeiro da casa do pai.
Joana da Cunha
Duarte ✡/△ Brandão
É ancestral do Marechal Castelo Branco, Presidente do Brasil em 1964.
Margarida Reymonde
Duarte da Cunha de Lima
Leonel de Lima
1º Visconde da Ponte de Lima. (NFP - Limas, tomo 17, § 14 N.12)

Neste período medievo eram poucos os judeus em uma posição que permitisse proteger suas mulheres e filhas. A grande maioria, artesãos e artífices, não conseguiram fazê-lo. Não raro, senhores da terra, possuíam mulheres casadas com homens de pequenas profissões. Há casos famosos de mulheres de oleiros, carpinteiros e outros mais. Aqui tratamos de uma mulher casada com um ferreiro, ambos da nação.

CÓPIA

A tal moça casada com um ferreiro, ambos judeus moradores de Allandra, teve sua história contada por Alão de Moraes em sua *Pedatura Lusitana* (vol. III, pág. 115) e por Felgueiras Gayo, no *Nobiliário das Famílias de Portugal* (título de Brandões – *Brandões de Lima* 21.1). Em ambos a história é a mesma. Alão de Moraes diz-nos que foi possuída, não se sabe se a gosto ou por estupro, por membro da nobreza lusitana. Há quem diga que o autor do feito tenha sido Ruy Barba e assim neto de Fernão Martins Brandão, ou ainda Jorge Correa, Comendador de Pinheiro. O pobre do ferreiro, mesmo sabendo que o filho não era dele, criou-o como tal, e como judeu. Não era a primeira vez que um pai judeu calava-se para criar um filho que não era seu. Sobrevivência? Submissão? Medo? Quem sabe?!

Alão de Moraes diz-nos que por muito tempo o rapaz foi tido como filho legítimo do ferreiro. Depois soube-se da verdade inteira. O Rei João III sabia dela e muito o estimava. Isto confirma-se no livro de Vasco Fernandes César.

Daqui em diante não se sabe o que é lenda e o que é verdade. Sabe-se apenas que a descendência da mulher do ferreiro, judia de pai e mãe, deixou legado na nobreza de Portugal. Coisa da maior importância.

Diz Alão de Moraes que o moço bastardo e judeu estando na casa de ofício de seu pai de criação, viu uma discussão de negócios entre este e um outro homem, que muito agredia ao velho e humilhado ferreiro. Revoltado o moço tomou uma barra de ferro e matou o agressor daquele que o criou como filho. Teve que fugir. Foi dar na Inglaterra. Não teve tempo de nada levar a não ser uma capa e uma espada. Neste país apresenta-se ao Rei Eduardo, o qual vendo que era moço grande de corpo e bem disposto, tomou-o como criado. As histórias repetem-se, tendo sido o moço hebreu sempre ligado a mortes e assassinatos.

A primeira delas refere que logo que chegou à Inglaterra foi muito humilhado por um cavaleiro da corte. Decidiu então matá-lo. Falo-ia, no entanto, desta vez, dentro da lei da época. Pediu ao Rei que lhe desse campo para o desafio. Concedida a tal autorização, abateu o cavaleiro inglês injuriador valorosamente, coisa que aumentou seu prestígio junto ao monarca, que a partir de então usou-o sempre em suas guerras, nas quais deu mostra de seu valor. Galgou todos os postos militares chegando a General de uma armada na guerra contra os franceses, em missão que desbaratou-os.

Cita-se ainda outro episódio bem interessante. Diz que cansados de tanta guerra, os reis de Inglaterra e França decidiram que escolheriam cem homens de cada país, que lutariam entre si e decidiriam o destino da guerra, evitando assim mais mortes. O Rei Duarte IV da Inglaterra escolheu-o entre os seus cem guerreiros. No fim da contenda restaram ele, pelo lado inglês, e um alemão que mais parecia uma porta de um armário, a quem o hebreu matou, sendo o único sobrevivente de tal desafio.

Homem de pavio curto e violento é figura central de outro episódio em que fora convidado a comer com outros cavaleiros e capitães, que fazendo pouco dele, tomaram os principais lugares à mesa deixando-o por último. O judeu tomado de revolta tomou seu punhal, cravou violentamente na mesa junto a si e disse que a cabeceira era onde ele estava e por ali começariam a servir a mesa. No que foi prontamente obedecido.

Depois de todas estas coisas, até o Rei de França ficou desejoso de conhecê-lo. Celebrada a paz entre os dois países, ele foi especialmente convidado, e sentou-se a mesa com os dois monarcas.

Depois de tantos feitos o Rei Duarte IV, da Inglaterra, resolveu convertê-lo ao cristianismo. Foi seu padrinho de batismo e deu-lhe o nome. O sobrenome ele tomou de Henrique Brandão, embaixador de Portugal à Inglaterra. O tal monarca fê-lo cavaleiro da Ordem da Jarreteira e Capitão da ilha de Guarnacem. Ainda na Inglaterra casou com Margarida Bemonde, ou Joana ou ainda Margarida da Monta.

Anos depois, foi encarregado de levar pessoalmente a Portugal as divisas da Ordem da Jarreteira ao Rei João II. A rogo deste fixou-se em sua terra. O monarca deu-lhe a vila de Buarcos e a administração das capelas do Rei Afonso IV e do Reguengo de Gradil.

CÓPIA

A descendência do judeu converso, Duarte Brandão é extensa, brilhante e ligada à nobreza e governança de Portugal e além-mar, inclusive o Brasil. Exemplifique-se:

Um 9º neto, Antônio de São Payo, foi o 13º senhor de Vila Flor e Primeiro Conde de São Payo. Com descendência nesta casa e título assim como entre os Marqueses de São Payo.

Um trineto, Ruy Pereira da Silva, alcaide-mor de Silves, Presidente do conselho da Fazenda, Ministro de conselho de Estado dos Reis Felipe III e IV e mordomo-mor do Reino.

Um trineto, Pedro da Silva, irmão do anterior foi Vice-rei da Índia em 1635.

Uma trineta Luiza da Silva, irmã dos anteriores, casou com Pedro da Silva, "o Duro", Governador e Capitão-mor do Brasil, regedor das justiças e 1º Conde de São Lourenço (Madrid 1640) com geração nesta casa e título como também na casa dos Marqueses de Sabugosa e dos condes de Murça.

Um sétimo neto Lourenço Pires de Carvalho foi Comissário Geral da bula da cruzada, sumilher da cortina do Rei Pedro II e provedor das obras do Paço.

Uma nona neta Catarina Coutinho casou em 1635, com Antônio Luiz de Menezes 1º Marquês de Marialva e 3º Conde de Cantanhede, com sucessão nestas casas e títulos assim como nas dos Marqueses de Marialva, de Arronches, dos Condes e Duques de Miranda do Corvo e dos Duques de Lafões.

Um 13º neto, Antônio de Menezes, foi 3º Marquês de Tancos pelo casamento com Domingas Manoel 3ª Marquesa de Tancos, e 4ª Condessa de Atalaia, filha de Duarte da Câmara 5º Conde de Aveiras, com geração nestas casas e títulos assim como na de Condes de Valbom.

Um 14º neto, Antônio Manuel de Menezes, filho do anterior, foi 1º Conde de Cea e um irmão deste, João Manoel foi 1º Marquês e 1º Conde de Viana, ambos com sucessão em suas casas e títulos.

Uma 15ª neta, Maria Domingas, casou em 1820 com Nuno Caetano Álvares Pereira de Melo 6º Duque de Cadaval, 8º Marquês de Ferreira 9º Conde de Tentugal, com sucessão nestas casas e títulos.

Uma 13ª neta, Joaquina de Menezes, casou com Rodrigo de Melo Noronha 7º Conde de São Lourenço 4º Conde e 1º Marquês de Sabugosa, com sucessão nestas casas e títulos.

Um 13º neto, Manuel de Menezes, irmão da anterior, foi 7º Conde de Arcos pelo casamento em 1765, com Joana Xavier de Noronha, filha herdeira do 6º Conde de Arcos, Marcos de Noronha, com geração nesta casa e título, assim como na de Condes de São Miguel e Visconde de Trancoso.

Um 13º neto, Rodrigo de Menezes, irmão do anterior, foi o 1º Conde de Cavaleiros pelo casamento com Maria José Ferreira de Eça, filha de Gregório Ferreira de Eça, senhor de Cavaleiros, com sucessão neste título e casa, assim como na de Condes de Lousã.

Uma 12ª neta, Francisca Rita de Menezes, foi a segunda mulher de Pedro de Noronha, 3º Marquês de Angeja e 3º Conde de Vila Verde, com sucessão nestas casas.

Uma 13ª neta, Luiza Josefa Maria Rita de Noronha, filha da anterior casou em 1774, com José Luiz de Menezes 6º Conde de Valadares, com sucessão nesta casa e título, assim como nas de Marqueses de Torres Novas, Marqueses de Vago, Condes de Aveiras e Condes de Povolide.

Um 13º neto, Caetano de Noronha de Albuquerque, irmão da anterior, foi o 1º Conde de Peniche, com sucessão nesta casa e título, assim como na de Marqueses de Angeja.

Uma 10ª neta, Guiomar de Menezes, casou com o tio Rodrigo de Menezes, Comendador de Idanha na Ordem de Cristo e Jurumenha na de Aviz, gentil homem da câmara do Príncipe Pedro, estribeiro-mor do Reino, do seu conselho de Estado, regedor de justiças e presidente do desembargo do paço.

Um 11º neto, José de Menezes, filho do anterior, foi o Conde de Viana (1690) estribeiro-mor do Rei Pedro II, gentil homem de sua câmara, do seu conselho de Estado, e do desembargo, Comendador e alcaide-mor de Idanha-a-Nova e de Jurumenha, Donatário do Reguengo da Vila de Almada.

CÓPIA

Uma 11ª neta, Catarina Coutinho, irmã da anterior, casou em 1676, com Pedro de Menezes, 2º Marquês de Marialva com sucessão nesta casa e título, e na de Condes de Cantanhede.

Um 13º neto, Lourenço de Lencastre, neto dos anteriores, nascido em 1735 foi Comendador de Coruche, gentil homem da câmara do infante Antônio, casou com Maria Tereza Antônia da Piedade 8ª Condessa do Prado e 5ª Marquesa de Minas, com sucessão nestas casas e títulos.

Uma 10ª neta, Maria Coutinho, filha do 1º Marquês de Marialva e 3º Conde de Cantanhede, casou com Luiz Alvarez de Castro, 2º Marquês de Cascais e 7º Conde de Monsanto, com geração nestas casas e títulos.

Uma 11ª neta, Bárbara de Lara, filha da anterior, casou em 1709, com Vasco Luiz da Gama 3º Marquês de Niza e 7º Conde de Vidigueira e Almirante-mor da Índia, com sucessão nestas casas e títulos, assim como nas de Marqueses de Vago, Condes de Aveiras, Condes de Unhão e Condes de Cascais.

Uma 11ª neta, Luiza de Távora, casada com João da Costa e Souza 3º Conde de Soure, com sucessão nesta casa e título.

Uma 14ª neta, Maria Luiza da Costa, bisneta da anterior. Casou em 1819 com o 15º Conde de Redondo José Luiz de Souza Coutinho, com geração nesta casa e título, assim como nas de Marqueses de Borba, Condes de Vimioso, Marqueses de Valença.

Uma 10ª neta, Mécia de Carvalho, casada com Cristóvão de Melo, Alcaide-mor de Silves e porteiro-mor do Rei Pedro II, quando Príncipe.

Uma 11ª neta, Francisca de Vilhena, filha da anterior casou com Francisco de Castro, senhor de Reriz e Rezende 7º Almirante de Portugal. Com sucessão neste título.

Um 13º neto, Antônio José de Castro, neto dos anteriores, foi 10º Almirante de Portugal e 1º Conde de Rezende, com geração nesta casa e título, assim como nas de Viscondes de Beire e Condes de Carvalhal. Um filho destes José Luís de Castro foi 2º Conde de Rezende e Vice-rei do Brasil.

Uma 10ª neta, Violante de Castro, casou em 1717 com o riquíssimo Luís Gomes da Mata, Correio-mor do Reino, descendente do Rabino Abraham Senior (ver neste em 2.1.1-1.1.2-1) com sucessão no cargo e em títulos nobres de Portugal.

Uma 11ª neta, Joana de Castro, sobrinha dos últimos, foi a primeira mulher Heitor Mendes de Brito de Elvas, rico descendente de cristão-novos, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, valido do Rei João IV com descendência abundante.

Um filho de Duarte Brandão e Margarida Reymonde nominado de João Brandão, foi provedor das capelas do Rei Afonso IV e herdeiro da casa do pai. Casou em Portugal com Joana da Cunha, filha de Duarte da Cunha de Lima, e neta de Leonel de Lima 1º Visconde de Ponte do Lima.

Uma neta Margarida de Lima, filha da anterior casou com Pedro de Castelo Branco, Capitão de Ormuz, senhor do morgado de Castelo Branco, filho de um homônimo e de Mécia Casco.

Um bisneto, Antônio de Castelo Branco, filho da anterior, foi herdeiro da casa e morgado do pai e Comendador na Ordem de Cristo. Acompanhou o Rei Sebastião na campanha da África, onde, derrotado foi cativo em Alcácer. Casou duas vezes. A primeira com Isabel de Castro, e a segunda com Maria da Cunha ou Maria Briteiros.

Um trineto, Pedro de Castelo Branco, filho do segundo casamento do anterior, senhor dos morgados de Pombeiro e de Castelo Branco, acompanhou o pai na campanha da África e com ele foi cativo em Alcacer. Casou com Francisca Calva.

Um quarto neto Antônio de Castelo Branco, filho do anterior, herdeiro e senhor da casa do pai e dos morgados de Pombeiro e Castelo Branco, Comendador na Ordem de Cristo. Casou com Maria da Silva.

Um 5º neto, Pedro de Castelo Branco, filho do anterior, herdeiro da casa e morgado do pai, Capitão da Guarda do Rei João IV, foi Visconde de Castelo Branco e 5º Conde de Pombeiro. Com geração nestas casas e títulos, assim como nas de Marqueses de Belas e Condes de Figueira.

Um 5º neto, Francisco de Castelo Branco, irmão do anterior, passou ao Maranhão com a filha Maria Eugênia Mesquita.

COPIA

Uma 6ª neta, Ana de Castelo Branco Mesquita, filha dos anteriores, casou em São Luís-MA com João Gomes do Rego Barros (Bezerras Silveiras, deste autor – 132-3) filho de João do Rego Barros, Governador da Paraíba e Caetana Teodora Valcaçar.

Um 7º neto, Francisco da Cunha Silva Castelo Branco, filho dos anteriores, foi Capitão do regimento auxiliar de cavalaria de Oeiras no Piauí onde casou com a sobrinha Ana Rosa Pereira do Lago.

Um 8º neto, Marcelino José de Castelo Branco, filho dos anteriores, faleceu em 1812, casado com Maria Florência de Castelo Branco.

Uma 9ª neta, Cândida Rosa de Castelo Branco, filha dos anteriores, casou com o primo Marcelino Borges de Carvalho.

Um 10º neto, Francisco Borges de Carvalho, filho dos anteriores, casou com Beatriz Virgínia da Silva Castelo Branco.

Um 11º neto, General Cândido Borges Castello Branco, filho dos anteriores, nasceu em 1861 em Campo Maior-Piauí. Casou com Antonieta Alencar Gurgel do Amaral, quarta neta de Inácia Pereira de Alencar, irmã de Bárbara de Alencar. Por esta via o Marechal Castello Branco é parente próximo de Frei Beto, mentor e conselheiro do ex-Presidente Lula desde os primeiros dias de movimento operário, até o seu primeiro governo.

Um 12º neto, Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, filho dos anteriores, nasceu em Messejana-CE a 29 de janeiro de 1900 e faleceu em desastre aéreo em Mondubim-CE em 1967. Lutou na Itália pela FEB. General do Exército e do Estado Maior, líder da Revolução de 1964 que depôs o Presidente João Goulart a quem sucedeu (1964-1967) como primeiro presidente do movimento revolucionário por ele liderado (*NFP - Brandões*, tomo 7, § 21 N.5, página 62).

Joana Francisca de Portugal e Fernão Lima Brandão. Tiveram:

2.1.1-2.1.2-1.2.9-1 - **José Joaquim de Lima Brandão** △⍁■•C¢ casou com Joana ou Ana Xavier de Brito, filha de Bernarda Luiza Betancour e Luiz de Brito do Rio, governador da Ilha Terceira. Com sucessão sem notícia (*NFP - Vasconcelos*, tomo 28, § 136 N.21, página 146; e no título dos *Costados*, tomo II § 120.2, página 227).

2.1.1-2.1.2-1.2.9-2 - **Francisco de Lima Brandão** △⍁■•C¢ casou com Joana Xavier de Brito, filha de Bernarda Luiza Betancour e Luiz de Brito do Rio, governador da Ilha Terceira.

2.1.1-2.1.2-2 - **Francisco de Sá Menezes** △ (página 99, de onde procede) "o Rato Pequeno", foi o segundo marido de Margarida de Menezes △, viúva de Nicolau Nunes, o Briando, filha de Fernando da Silva △ e sua segunda esposa Brites Menezes, cristã-nova, segundo Dr. Alão de Moraes (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo IV § 2.8, página 414). Tiveram:

2.1.1-2.1.2-2.1 - **Mariana de Sá e Menezes** △ herdeira, casou com Francisco Cabral, filho de Pedro Álvares Cabral, alcaide-mor de Belmonte, senhor de Azurara.

2.1.1-2.1.2-2.2 - **Manuel de Sá e Menezes** △ faleceu moço.

2.1.1-3 - **Maria ou Mor Nunes Coronel** △ (página 85, de onde procede) viveu em Elvas e Lisboa. Nasceu em 1530, e faleceu em 1590. Casou com Ruy Dias de Angel, um dos fundadores da Casa de Misericórdia de Elvas, e dos 6 nobres dela, filho de Gonçalo Rodrigues de Elvas e Brites Farausta (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, Angeles, tomo 4, página 416 / *NFP - Elvas*, tomo 13, § 15 N.1, página 53 / James C. Boyadjian - *Portugueses Bankers at the Court of Spain 1626-1650*, Appendix A-11). Tiveram:

2.1.1-3.1 - **Gonçalo Rodrigues Angel** △ (página 110, onde segue).

2.1.1-3.2 - **Jerônimo de Oliveira Angel** △ (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, Angeles, tomo 4, página 416).

2.1.1-3.3 - **Ruy Dias Angel** △ (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, Angeles, tomo 4, página 416).

2.1.1-3.4 - **Luiz Gomes Angel** △ (página 110, onde segue).

CÓPIA

2.1.1-3.5 - **Antônio Gomes Angel** △ (página 111, onde segue).
2.1.1-3.6 - **Brianda Nunes** △ (página 111, onde segue).
2.1.1-3.7 - **Guiomar Nunes Angel** △ (página 111, onde segue).
2.1.1-3.8 - **Isabel Gomes Angel** △ (página 113, onde segue).
2.1.1-3.9 - **Francisca Lopes Angel** △ casou com Belchior Gomes de Elvas, filho de João Rodrigues de Elvas e Isabel Gomes Coronel. Sem sucessão (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 6 N.5.1, página 49).

2.1.1-3.1 - **Gonçalo Rodrigues Angel** △ (página 109, de onde procede) nasceu em 1550 e faleceu em 1610. Casou com Antônia de Oliveira, que nasceu em 1550 e faleceu em 1600 (James C. Boyadjian - *Portugueses Bankers at the Court of Spain 1626-1650*, Appendix A-11). Tiveram:
2.1.1-3.1.1 - **Ruy Dias Angel** △ (nesta página, onde segue).
2.1.1-3.1.2 - **Luiz de Angel** △ sem sucessão.
2.1.1-3.1.3 - **Brites Angel** △ primeira esposa de Antônio Gomes de Elvas, filho de João Rodrigues de Elvas e Isabel Gomes Coronel (com sucessão citada em 2.1.1-1.3.2 / *NFP - Elvas*, tomo 13, § 6 N.5, página 49).
2.1.1-3.1.4 - **Jerônimo de Oliveira Angel** △ viveu em Lisboa e Madrid. Nasceu em 1575 e faleceu em 1640. Casou com Isabel Pinto e Ribeiro △, filha de André Lopes Pinto e Violante Ribeiro (James C. Boyadjian - *Portugueses Bankers at the Court of Spain 1626-1650*, Appendix A-11).

2.1.1-3.1.1 - **Ruy Dias Angel** △ nasceu em 1570 e faleceu em 1630. Casou com Maria Angel (ver neste em 2.1.1-3.4.6), filha de Luiz Gomes Angel. Tiveram:
2.1.1-3.1.1-1 - **Gonçalo Rodrigues Angel** △ (nesta página, onde segue).
2.1.1-3.1.1-2 - **Luiz** △⊙ frade dominicano.
2.1.1-3.1.1-3 - **Antônia** △⊙ freira no Salvador de Lisboa.
2.1.1-3.1.1-4 - **Brites** △⊙ freira no Salvador de Lisboa.

2.1.1-3.1.1-1 - **Gonçalo Rodrigues Angel** △ Cavaleiro da Ordem de São Tiago. Casou com Violante Eufrásia de Brito, filha de Pedro Machado de Brito. Tiveram:
2.1.1-3.1.1-1.1 - **Rodrigo Braz Machado** △ herdeiro da casa, assassinado em Lisboa, sem sucessão.

2.1.1-3.4 - **Luiz Gomes Angel** △ (página 109, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Joana Ximenes, filha de Duarte Ximenes (NFP - Elvas, tomo 13, § 21 N.2, página 56). Tiveram:
2.1.1-3.4.1 - **Ruy Dias Angel** △ (página 111, onde segue).
2.1.1-3.4.2 - **Antônio Angel** △⊙ nasceu em 1590 e faleceu em 1670. Clérigo, graduado em Direito Canônico.
2.1.1-3.4.3 - **Lopo Duarte Angel** △ nasceu em 1590 e faleceu em 1670. Instituiu morgado, doutor graduado em Direito Canônico.
2.1.1-3.4.4 - **Manuel Angel** △.
2.1.1-3.4.5 - **Gonçalo** △⊙ nasceu em 1585 e faleceu em 1645. Graduado em Direito Canônico em Salamanca (James C. Boyadjian - *Portugueses Bankers at the Court of Spain 1626-1650*, Appendix A-11).
2.1.1-3.4.6 - **Maria Angel** △ casou com Ruy Dias de Angel, filho de Gonçalo Rodrigues de Elvas e Antônia Oliveira (com sucessão citada em 2.1.1-3.1.1 / *NFP - Elvas*, tomo 13, § 15 N.3, página 53).
2.1.1-3.4.7 - **Uma filha** △⊙ freira em Santa Clara de Lisboa.
2.1.1-3.4.8 - **Uma filha** △⊙ freira em Santa Clara de Lisboa.
2.1.1-3.4.9 - **Uma filha** △⊙ freira em Santa Clara de Lisboa.

CÓPIA

Luiz Gomes Angel △ (2.1.1-3.4, acima) casou a segunda vez, com Maria Gomes (em 2.1.1-7), filha de Luiz Gomes de Elvas e Brianda Nunes. Tiveram:

2.1.1-3.4.10 - **Aldonsa** △ primeira esposa de Diogo de Brito do Rio, sem sucessão.

Luiz Gomes Angel △ (2.1.1-3.4, acima) uniu-se uma terceira vez. Tiveram:

2.1.1-3.4.11 - **Joana Angel** △B□ casou com Martinho da Ponte.

2.1.1-3.4.1 - **Ruy Dias Angel** △ (página 110, de onde procede) casou com Isabel Duarte, filha de Francisco Duarte e Felipa Duarte. Tiveram:

2.1.1-3.4.1-1 - **Luiz Angel Coronel** △ nasceu em 1624, Cavaleiro de Alcântara, e faleceu em 1695. Casou com Isabel Levins de Saavedra △, filha de Nicolau Levins e Maria de Saavedra. Sem sucessão.

2.1.1-3.4.1-2 - **Isabel Angel Coronel** △ casou com João Furtado de Mendonça, filho de Pedro de Mendonça, senhor de Lubese da Casa dos duques do infantado. Sem sucessão.

2.1.1-3.4.1-3 - **Felipa Angel Coronel** △ viveu em Madrid, onde nasceu em 1630 e faleceu em 1700 (James C. Boyadjian - *Portugueses Bankers at the Court of Spain 1626-1650*, Appendix A-11).

2.1.1-3.5 - **Antônio Gomes Angel** △ (página 110, de onde procede) instituiu morgado para cada filha. Casou com Joana Jerônima Ximenes filha de Diogo Rodrigues de Évora e Gracia Ximenes (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 20 N.2, página 56). Tiveram:

2.1.1-3.5.1 - **Maria Angel** △ casou com Luiz Coutinho, filho do conde de Redondo. Sem sucessão.

2.1.1-3.5.2 - **Gracia** △⊙ freira em Odivelas.

2.1.1-3.6 - **Brianda Nunes** △ (página 110, de onde procede) casou com Gonçalo Rodrigues de Elvas, um dos 87 fundadores da Mizericórdia de Elvas em 1544 e um dos seis nobres da mesa (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 19 N.2, página 56). Tiveram:

2.1.1-3.6.1 - **Francisco Rodrigues de Elvas** △ herdeiro do tio Nicolau Nunes Coronel, sem sucessão.

2.1.1-3.6.2 - **Belchior Gomes de Elvas** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-3.6.3 - **Rodrigo** △⊙ frade.

2.1.1-3.6.4 - **Brites Coronel** △ casou com Antônio Gomes de Elvas (em 2.1.1-1.5.1), filho de Duarte Mendes Coronel e Guiomar Nunes. Com sucessão (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 25 N.4.1, página 59).

2.1.1-3.6.5 - **Mayor Angel** △ casou com seu tio Francisco Rodrigues de Elvas, sem sucessão.

2.1.1-3.6.2 - **Belchior Gomes de Elvas** △ casou em 1622, com sua sobrinha Guiomar Maria de Elvas, filha de Brites Nunes Coronel e Antônio Gomes (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 19 N.1, página 56). Tiveram:

2.1.1-3.6.2-1 - **Gonçalo Rodrigues de Elvas** △ faleceu em 1692, sem sucessão.

2.1.1-3.6.2-2 - **Antônio Gomes** △ herdeiro do tio Francisco Rodrigues, sem sucessão.

2.1.1-3.6.2-3 - **Francisco Rodrigues de Elvas** △ sem sucessão.

2.1.1-3.6.2-4 - **Leonor Maria** △ casou com Martinho Ribera, Sargento-mor de Batalha, que teve 15.000 cruzados de dote em morgado.

2.1.1-3.6.2-5 - **Luiza Maria** △ era solteira em 1618, com 80 anos de idade quando faleceu.

2.1.1-3.7 - **Guiomar Nunes Angel** △ (página 110, de onde procede) casou com Manuel Soares de Vila Boa e Vilhegas (em 2.1.1-3.8.2-1), filho de Jerônimo Fernandes de Vila Boa e Clara Rodrigues de Évora (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 17 N.2, página 54 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, Angeles, tomo 4, página 416). Tiveram:

2.1.1-3.7.1 - **Jerônimo Soares de Vila Boa e Vilhegas** △ (página 112, onde segue).

2.1.1-3.7.2 - **Nicolau** △⊙ frade Agostinho.

CÓPIA

2.1.1-3.7.3 - **Vicente Soares de Vila Boa** △ (página 113, onde segue).
2.1.1-3.7.4 - **Francisca Soares de Toledo** △ faleceu em 1669.
2.1.1-3.7.5 - **Ruy Soares** △ faleceu na Índia.
2.1.1-3.7.6 - **Antônio Soares** △ faleceu na Índia.
2.1.1-3.7.7 - **Clara** △⊙ freira em Odivelas.
2.1.1-3.7.8 - **Mayor** △⊙ freira em Odivelas.

2.1.1-3.7.1 - **Jerônimo Soares de Vila Boa e Vilhegas** △ (página 111, de onde procede) "chamado o Conde de Monturos", Fidalgo da Casa Real, casou duas vezes. A primeira em 1580, com Arcângela de Noronha, filha de Jerônimo de Almeida e sua primeira esposa Isabel Pegado. Tiveram:
2.1.1-3.7.1-1 - **Manuel Soares de Almeida de Vila Boa e Vilhegas de Noronha** △ (nesta página, onde segue).
2.1.1-3.7.1-2 - **Jerônimo** △ nasceu em 1618.
2.1.1-3.7.1-3 - **Mécia de Noronha** △ nasceu em 1619.
2.1.1-3.7.1-4 - **Arcângela** △⊙ freira em Odivelas.
Jerônimo Soares de Vila Boa e Vilhegas △ (2.1.1-3.7.1, acima) casou a segunda vez, com Madalena de Távora, filha de Francisco do Campo de Távora e Mécia Ribera. Tiveram:
2.1.1-3.7.1-5 - **Bernardino de Távora** △ faleceu solteiro em 1640.

2.1.1-3.7.1-1 - **Manuel Soares de Almeida de Vila Boa e Vilhegas de Noronha** △ Juiz de fora em Sertaã, Juiz dos órfãos em Lisboa, faleceu em vida do seu pai em 1657. Casou em Sertaã, com Auta de Brito Caldeira, filha de Pedro de Andrade e Helena de Brito Caldeira. Tiveram:
2.1.1-3.7.1-1.1 - **Jerônimo Soares de Almeida de Vilhegas de Vila Boa e Noronha** △ (nesta página, onde segue).
2.1.1-3.7.1-1.2 - **Helena** △ faleceu criança em 1665.
2.1.1-3.7.1-1.3 - **Arcângela** △ viveu solteira, faleceu em 1689.

2.1.1-3.7.1-1.1 - **Jerônimo Soares de Almeida de Vilhegas de Vila Boa e Noronha** △ herdeiro do avô, casou com sua prima Brites Soares de Vila Boa (em 2.1.1-3.7.3-1.3), filha de Manuel Cid e Guiomar Soares de Toledo. Tiveram:
2.1.1-3.7.1-1.1.1 - **Pedro Soares de Almeida Vilhegas de Noronha e Vila Boa** △ (nesta página, onde segue).
2.1.1-3.7.1-1.1.2 - **José** △ faleceu criança.
2.1.1-3.7.1-1.1.3 - **Tereza Catarina** △ vivia em 1725, solteira.
2.1.1-3.7.1-1.1.4 - **Helena Josefa de Noronha** △ foi freira após enviuvar na Esperança de Beja. Casou com Francisco Pereira Barreto, Capitão de Cavalaria em Moura.

2.1.1-3.7.1-1.1.1 - **Pedro Soares de Almeida Vilhegas de Noronha e Vila Boa** △ nasceu em 1680 e faleceu em 1735. Casou com sua prima Maria Soares Coutinho (em 2.1.1-3.7.3-1.4.2), filha de Gonçalo Soares Monteiro, correio-mor de Guimarães e Inez Soares de Toledo. Tiveram:
2.1.1-3.7.1-1.1.1-1 - **Jerônimo Soares** △ faleceu criança.
2.1.1-3.7.1-1.1.1-2 - **Cristóvão Soares** △ solteiro, sem sucessão.
2.1.1-3.7.1-1.1.1-3 - **Inez Maria de Noronha** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3 - **Inez Maria de Noronha** △ herdeira, casou em 1733, com Francisco Caetano de Vasconcelos e Lugo, natural da Ilha da Madeira. Tiveram:
2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.1 - **Tomaz Mariano** △ faleceu criança.
2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.2 - **João José de Vasconcelos Soares de Almeida Noronha Angel de Elvas** △ (página 113, onde segue).
2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.3 - **Pedro Caetano** △ nasceu em 1755, e faleceu criança.

CÓPIA

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.4 - **José Braz** △ nasceu em 1742, e faleceu criança.

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.5 - **Cristóvão José** △ nasceu em 1772, faleceu em Estremoz solteiro. Cadete do Regimento de Moura.

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.6 - **Inez** △ solteira.

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.7 - **Maria Antônia** △ solteira.

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.8 - **Mariana Marcelina** △ solteira.

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.2 - **João José de Vasconcelos Soares de Almeida Noronha Angel de Elvas** △ (página 112, de onde procede) conhecido como "Conde de Monturos", herdeiro, Capitão de Cavalaria de Olivença, onde casou em 1787, com Ana Francisca Xavier da Gama Lobo, filha de Francisco Xavier da Silva Lobo e Clara Eugênia de Brito. Tiveram:

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.2.1 - **Francisco Affra de Vila Boa Soares Angel de Elvas Coronel de Almeida e Noronha** △ nasceu em 1788.

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.2.2 - **João Ancelmo** △ nasceu em 1789.

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.2.3 - **João Antônio Marcos Emílio** △ nasceu em 1790, foi seu padrinho o príncipe João.

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.2.4 - **Inez José Soares** △ nasceu em 1787.

2.1.1-3.7.1-1.1.1-3.2.5 - **Maria das Dores** △ nasceu em 1791.

2.1.1-3.7.3 - **Vicente Soares de Vila Boa** △ (página 112, de onde procede) casou com Inez Machado de Sotomayor (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 18 N.3, página 55). Tiveram:

2.1.1-3.7.3-1 - **Guiomar Soares** △ casou com Manuel Cid, natural de Sevilha, filho de Francisco Cid, fiscal de Salla, em Sevilha. Tiveram:

2.1.1-3.7.3-1.1 - **Vicente Soares** △ faleceu novo, sem sucessão.

2.1.1-3.7.3-1.2 - **Francisco Soares** △ sem sucessão.

2.1.1-3.7.3-1.3 - **Brites Soares de Vila Boa** △ casou com Jerônimo Soares de Almeida de Vilhegas de Vila Boa e Noronha △, filho de Manuel Soares de Almeida e Auta de Brito Caldeira (com sucessão citada em 2.1.1-3.7.1-1.1 / *NFP - Elvas*, tomo 13, § 17 N.5, página 55).

2.1.1-3.7.3-1.4 - **Inêz Soares de Toledo** △ casou com Gonçalo Soares Monteiro, correio-mor de Guimarães, natural de Coimbra. Tiveram:

2.1.1-3.7.3-1.4.1 - **Duarte Soares** △.

2.1.1-3.7.3-1.4.2 - **Maria Soares Coutinho de Toledo** △ casou com seu primo Pedro Soares de Almeida Vilhegas de Noronha e Vila Boa, filho de Jerônimo Soares de Almeida de Vilhegas de Vila Boa e Noronha e Brites Soares de Vila Boa (com sucessão citada em 2.1.1-3.7.1-1.1.1 / *NFP - Elvas*, tomo 13, § 17 N.6, página 55).

2.1.1-3.8 - **Isabel Gomes Angel** △ (página 110, de onde procede) casou com Manuel da Veiga de Évora, filho de Ruy Lopes de Évora[25] e Leonor Rodrigues da Veiga (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 16 N.2, página 53). Tiveram:

2.1.1-3.8.1 - **Ruy Lopes da Veiga Perete** △ (nesta página, onde segue).

2.1.1-3.8.2 - **Clara Rodrigues de Évora** △ (página 114, onde segue).

2.1.1-3.8.1 - **Ruy Lopes da Veiga Perete** △ Fidalgo da Casa Real, Comendador da Ordem de Cristo, notário de Toledo, herdeiro do morgado instituído pelo avô e vilas anexadas. Casou com Brites Vilhena, filha de Nuno da Cunha e Leonor de Souza. Tiveram:

2.1.1-3.8.1-1 - **Manoel da Veiga Perete da Cunha** △ (página 114, onde segue).

2.1.1-3.8.1-2 - **Nuno da Veiga** △.

2.1.1-3.8.1-3 - **Luiz da Veiga** △.

CÓPIA

---

[25] Segundo Felgueiras Gayo, este Ruy Lopes de Évora era parente do Papa Xisto V e de Lopo Rodrigues de Évora, marquês de Rodes e foi administrador do morgado que seu pai instituiu, ao qual ele acrescentou os senhorios das Vilas de Caravanha, Val de Leiçoroso e suas jurisdições, em 1619.

2.1.1-3.8.1-4 - **Jerônimo da Veiga** △ sem sucessão.
2.1.1-3.8.1-5 - **Leonor** △⊙ freira na Conceição de Madrid.

2.1.1-3.8.1-1 - **Manoel da Veiga Perete da Cunha** △ (página 113, de onde procede) senhor da casa. Casou com Leonor de Mendonça Tello, filha de Luiza Maria de Salazar e Eugênio Álvares Ponce de Leão, Conde de Cedilho. Tiveram:
2.1.1-3.8.1-1.1 - **Rodrigo da Veiga** △ faleceu em 1670. Casou com Catarina Gordio Galindo, sem sucessão.
2.1.1-3.8.1-1.2 - **Eugênio da Veiga** △ faleceu em 1683. Casou com Joana de Vila Nova.

2.1.1-3.8.2 - **Clara Rodrigues de Évora** △ (página 113, de onde procede) casou com Jerônimo Fernandes de Vila Boa, Fidalgo da Casa Real, filho de Francisca Soares de Toledo Vilhegas e Manoel de Vila Boa, Mestre em Artes, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real (João III) (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 17 N.1, página 54). Tiveram:
2.1.1-3.8.2-1 - **Manoel Soares de Vila Boa e Vilhegas** △ Fidalgo da Casa Real, casou com sua tia Guiomar Nunes Angel △, filha de Ruy Dias de Angel e Mor Nunes Coronel (com sucessão citada em 2.1.1-3.7 / *NFP - Elvas*, tomo 13, § 17 N.2, página 54).

2.1.1-9 - **Maria Vaz** △⊘B□ (página 86, de onde procede) casou com um não nominado. Tiveram:
2.1.1-9.1 - **Jerônima Lopes** △⍁⊘ casou com Diogo Duarte Reymão.

2.1.3 - **Pedro Nunes Reymão Coronel** △ (página 85, de onde procede) viveu em Elvas. Casou com Isabel Vaz (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 27 N.2, página 60). Tiveram:
2.1.3-1 - **Manuel Nunes Reymão** △ vivia em Elvas em 1579, quando teve sentença a favor para não ser cobrado do tributo lançado contra cristãos-novos. Casou com Felipa Duarte.
2.1.3-2 - **Brites Vaz Coronel** △ (nesta página, onde segue).
2.1.3-3 - **Isabel Vaz ou Inez Peres Coronel** △ (página 131, onde segue).
2.1.3-4 - **Diogo Pires Coronel** △.
2.1.3-5 - **André Coronel** △.

2.1.3-2 - **Brites Vaz Coronel** △ morou em Elvas, depois em Lisboa (ver neste em 1.3.3-2 e 1.1.2[26]). Casou com Jorge Fernandes de Elvas, que viveu no reinado de João III. Ele veio de Elvas para Lisboa com sua casa e família. Era senhor da herdade do Pontão em Elvas, e filho de Francisco Rodrigues de Elvas e Leonor Fernandes da Ponte (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 8 N.4, página 50). Tiveram:
2.1.3-2.1 - **Francisco Vaz Coronel** △ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2 - **Antônio Fernandes de Elvas** △ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.3 - **Diogo Fernandes de Elvas** △ (página 115, onde segue).
2.1.3-2.4 - **Ayres Vaz Coronel** △ casou e teve duas filhas freiras no Salvador de Lisboa.
2.1.3-2.5 - **Tereza Vaz Coronel** △ sem notícia.

2.1.3-2.1 - **Francisco Vaz Coronel** △ magistrado, casou com uma não nominada. Tiveram:
2.1.3-2.1.1 - **Jorge Vaz Coronel** △ vivia em 1583, sem mais notícias.
2.1.3-2.1.2 - **Uma filha** △⊙ freira.
2.1.3-2.1.3 - **Uma filha** △⊙ freira.

2.1.3-2.2 - **Antônio Fernandes de Elvas** △ "o Surdo", enricou no comércio. Comprou casas, fazendas em Coruche, Camarate, Elvas, Fronteira e Campo Mayor. Instituiu dois morgados

CÓPIA

---

[26] Em 1.3.3-2 e 1.1.2 – Ela está com outra paternidade. No primeiro diz-se dela filha do médico Nicolau Coronel e em 1.1.2 como filha de outro Nicolau Coronel.

para os filhos Jorge e Diogo. Conhecido e respeitado na corte, foi tesoureiro da casa da infanta Maria, filha do rei Manuel, Fidalgo da Casa Real em 1573. Casou com Mor Fernandes, filha de Diogo Fernandes, natural de Trancoso e Tereza Vasques (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 10 N.1, página 51). Tiveram:

2.1.3-2.2.1 - **Jorge Fernandes de Elvas** △ Fidalgo da Casa Real em 1573, herdeiro do morgado que o pai instituiu para ele, contituído de casas no Largo do Carmo, da quinta de Mil Fontes, foros em Camarate e Unhos, herdades de Fronteira, Ouguella, Pontão e Serra, casas na rua da Feira em Elvas, etc.. Casou com Branca Mendes Coronel △ (em 2.1.1-1.4), filha de Antônio Gomes de Elvas e Beatriz Mendes Azevedo. Com sucessão.
2.1.3-2.2.2 - **Diogo Fernandes de Elvas** △ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.3 - **Brites Jorge** △ teve 2 filhas freiras com Jerônimo Fernandes de Vila Nova.
2.1.3-2.2.4 - **Tereza Vasquez de Elvas** △ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.5 - **Branca Antônia Fernandes** △ primeira esposa de seu tio Luiz Gomes (de Elvas) da Mata Coronel △ (com sucessão citada em 2.1.1-1.1), filho de Antônio Gomes de Elvas e Beatriz Mendes Azevedo.

2.1.3-2.2.2 - **Diogo Fernandes de Elvas** △ herdeiro do morgado instituído pelo pai para ele, faleceu muito rico em 1605. Instituiu um morgado para o filho Jorge. Casou com Inez Lopes (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 11 N.2, página 52). Tiveram:

2.1.3-2.2.2-1 - **Antônio Fernandes de Elvas** △ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.2-2 - **Jorge Fernandes de Elvas** △ faleceu solteiro em 1620.

2.1.3-2.2.2-1 - **Antônio Fernandes de Elvas** △ herdeiro da casa e morgado do pai, e do morgado do irmão Jorge. Acrescentou-os uns juros que adquiriu na alfândega de Lisboa. Casou duas vezes. A primeira, com Margarida de Castro. Tiveram:

2.1.3-2.2.2-1.1 - **Inez de Castro** △⊙ freira no Salvador de Lisboa.

Antônio Fernandes de Elvas △ (2.1.3-2.2.2-1, acima) casou a segunda vez, com Maria de Lima, filha de Estêvão Brandão de Souza e Brites de Lima. Tiveram:

2.1.3-2.2.2-1.2 - **Mariana de Lima** △ herdeira da casa e dos morgados, casou com André de Figueiredo Coutinho, sem sucessão.

2.1.3-2.2.4 - **Tereza Vasquez de Elvas** △ casou com Tomé ou Tomás Ximenes de Aragão △ (ver neste em 5.5.1-2.3), que nasceu em Lisboa em 1534. Ele foi o maior contratador de pimenta do seu tempo, controlando o tráfico desta especiaria, junto com os parentes d'Elvas. Riquíssimo, doou em 1556 a Lisboa para amenizar a fome da população, na crise daquele ano, 100.000 cruzados, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, faleceu em 1600. Era filho 3º de Duarte Ximenes de Aragão e Isabel Rodrigues da Veiga, trineta do rabino Abraham Senior (*NFP - Pereiras*, tomo 22, § 17 N.20, página 185; e no título de *Ximenes*, tomo 28, § 3 N.2, página 291 / *Teatro Genealógico* - D. Tivisco de Nasao Zarco, y Colona, página 231 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-1 - **Antônio Fernandes Ximenes** △ grande mercador em Lisboa em fins do século XVI, onde serviu como agente da Casa de Bragança. Fundou o seminário irlandês de São Patrício, em Lisboa, onde se recolheu e onde jaz na capela-mor, de que era padroeiro.
2.1.3-2.2.4-2 - **Sebastião Ximenes de Aragão** △ (página 116, onde segue).
2.1.3-2.2.4-3 - **Jerônimo Ximenes de Aragão** △ (página 116, onde segue).
2.1.3-2.2.4-4 - **Fernão Ximenes** △☒■•C⊘⊙ arcediago de Santa Cristina.
2.1.3-2.2.4-5 - **Duarte Ximenes de Aragão** △ (página 116, onde segue).
2.1.3-2.2.4-6 - **Maria Ximenes de Aragão** △ (página 128, onde segue).
2.1.3-2.2.4-7 - **Joana Ximenes de Aragão** △ (página 130, onde segue).
2.1.3-2.2.4-8 - **Luis Ximenes de Aragão** △ (página 131, onde segue).

CÓPIA

2.1.3-2.2.4-9 - **Isabel** △⊙ freira da Esperança em Lisboa.
2.1.3-2.2.4-10 - **Brites** △⊙ freira da Esperança em Lisboa.
2.1.3-2.2.4-11 - **Rodrigo Ximenes** △ (página 131, onde segue).
2.1.3-2.2.4-12 - **Jorge Ximenes** △⊙ dominicano, fundou o seminário em Nápoles de Propaganda Fide.

2.1.3-2.2.4-2 - **Sebastião Ximenes de Aragão** △ (página 115, de onde procede) viveu em Florença, onde foi Cavaleiro de S. Stefano. Riquíssimo, casou nesta cidade, com Catarina de Médici, irmã de Giovanni de Médici, Marquês de Santo Ângelo e sobrinha do grão duque Ferdinando de Médici. Recebeu como dote a cidade de Satúrnia e o fez prior na província da Romania, da Ordem S. Estêvão e lhe deu uma comenda. Era filha de Rafaello de Médici e Constanza Alamanni (*NFP - Ximenes*, tomo 28, § 4 N.2, página 291 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V § 3.5, página 94 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão). Tiveram:
2.1.3-2.2.4-2.1 - **Rafael de Médici** △ sem sucessão.
2.1.3-2.2.4-2.2 - **Ferdinando Ximenes** △⊙ da Companhia de Jesus.
2.1.3-2.2.4-2.3 - **Maria Angelina** △⊙ freira em Florença.
2.1.3-2.2.4-2.4 - **Tomaz Ximenes de Aragão** △ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.4-2.5 - **Constança Ximenes** △ casou com um de sobrenome Bardi, conde de Vernio.

2.1.3-2.2.4-2.4 - **Tomaz Ximenes de Aragão** △ herdeiro, senhor da cidade de Satúrnia e comendador na ordem de Santo Estêvão, em Toscana. Casou em Florença, com Maria Guarini, da casa dos marqueses de Guarini, irmã do marquês de Guarini (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão). Tiveram:
2.1.3-2.2.4-2.4.1 - **Francisco Ximenes** △⊙ prior de Romania (Florença). Em 1660, foi embaixador do grão Duque de Toscana, em Veneza (*NFP - Ximenes*, tomo 28, § 4 N.3, página 291).
2.1.3-2.2.4-2.4.2 - **Otávio Ximenes de Aragão** △.
2.1.3-2.2.4-2.4.3 - **Sebastião Ximenes** △ faleceu criança.
2.1.3-2.2.4-2.4.4 - **Ana Maria Ximenes** △ casou com Bernardo Beni.

2.1.3-2.2.4-3 - **Jerônimo Ximenes de Aragão** △ (página 115, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Isabel de Mendonça, filha de Afonso de Noronha e Antônia de Souza (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, § 5.5, página 95). A segunda, com Madalena de Faro, filha de Francisco Manuel de Melo, alcaide-mor de Lamego. Sem sucessão (*NFP - Ximenes*, tomo 28, § 1 N.2, página 291 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão). Da primeira teve:
2.1.3-2.2.4-3.1 - **Maria de Mendonça** △ herdeira, casou com Antônio de Melo ou Martim Affonso de Melo △⍁■•CȻ, filho de Jorge de Melo (ver *Ruy Capão* / *NFP - Melos*, tomo 18, § 6 N.15, página 137). Tiveram:
2.1.3-2.2.4-3.1.1 - **Antônio Xavier de Melo Aragão** △⍁■•CȻ casou com Joana Coutinho, filha de Manuel Pereira. Sem sucessão.

2.1.3-2.2.4-5 - **Duarte Ximenes de Aragão** △ (página 115, de onde procede) é o segundo dos filhos. Viveu em Lisboa, faleceu com 33 anos. Casou em 1564, com Catarina da Veiga △⍁■•CȻ (ver *Ruy Capão* 1.1.1-1.3.1-5.6.1 ou neste em 5.5.1-1.1.6-1 ou 5.5.1-1.1.3), filha de Leonor Rodrigues da Veiga △⍁■•CȻ e Ruy Lopes da Veiga de Évora (*NFP - Pereiras*, tomo 22, § 17 N.20, página 185 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, § 2.5, página 94). Tiveram:
2.1.3-2.2.4-5.1 - **Rodrigo Ximenes de Aragão** △⍁■•CȻ (página 117, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2 - **Leonor Ximenes de Aragão** △⍁■•CȻ (página 117, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.3 - **Tomaz Ximenes de Aragão** △⍁■•CȻ faleceu solteiro aos 23 anos (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão).

CÓPIA

2.1.3-2.2.4-5.4 - **Tereza Ximenes da Veiga** △⧄■•CȻ (página 128, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.5 - **Ana** △⧄■•CȻ⊙ freira na Santa Clara de Lisboa.
2.1.3-2.2.4-5.6 - **Leonor** △⧄■•CȻ⊙ freira na Santa Clara de Lisboa.

2.1.3-2.2.4-5.1 - **Rodrigo Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ (página 116, de onde procede) herdeiro da casa e morgado do pai, casou duas vezes. A primeira, com Madalena Moniz, a de Elvas. Ela alegando impotência do marido, largou-o e foi ser freira em Celas. Era filha de Francisco Moniz. Sem sucessão. A segunda em 1626, com Luiza de Mendonça △⧄■•CȻ, filha de Pedro Paes de Mendonça (ou Botelho) e Maria de Carvalho (ver *Ruy Capão* 2.1.3-1.1.3-3.1.3 / *NFP - Perestelos*, tomo 23, § 2 N.8, página 14; e no título dos *Costados*, tomo II, § 36v.4, página 89). Da segunda teve:
2.1.3-2.2.4-5.1.1 - **Francisco ou Thomaz Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, faleceu com 49 anos em 1690 (Alão fê-lo do 1º casamento). Casou com sua prima Luiza Coutinho △⧄■•CȻ (em 2.1.3-2.2.4-7.2.2), filha de Manuel Pereira e Joana Coutinho. Com sucessão (*NFP - Pereiras*, tomo 22, § 17 N.22, página 185).
2.1.3-2.2.4-5.1.2 - **Maria Mendonça** △⧄■•CȻ⊙ freira em Lisboa.
2.1.3-2.2.4-5.1.3 - **Ana** △⧄■•CȻ⊙ freira em Santa Clara em Lisboa.
2.1.3-2.2.4-5.1.4 - **Catarina** △⧄■•CȻ⊙ freira em Santa Clara em Lisboa.
2.1.3-2.2.4-5.1.5 - **Luiz Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ sem sucessão (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão).
2.1.3-2.2.4-5.1.6 - **Bento Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão).
2.1.3-2.2.4-5.1.7 - **Duarte Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ sem sucessão (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão).

2.1.3-2.2.4-5.2 - **Leonor Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ (página 116, de onde procede) passou para o Rio de Janeiro em 1612, e a Bahia em 1618. Vivia em 1673 (Alão fê-la freira). Casou com Matheus Lopes Franco △, natural de Lisboa, comerciante preso pelo Santo Ofício (Processo 4107 - Inquisição de Lisboa - 1619, Anita Novinsk). Retornou após prisão à Bahia. Quando os holandeses tentaram invadir Salvador em 1624, este destacou-se na defesa da cidade, sendo considerado um herói na refrega. Depois lutou contra os batavos quando invadiram o nordeste a partir de Pernambuco. Capitão na guerra contra Holanda em Alagoas quando saquearam-lhe o engenho em 17/11/1638. Arrendou dízimos (1637-1638). Denunciado novamente como judaizante em 1646. Em 1647, era um dos homens mais ricos da Bahia. Faleceu em 1649. Era filho de Francisco Lopes Franco △ e Guiomar da Maya △ (*NFP - Farias*, tomo 13, § 115 N.11, página 171 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 106 / *Frei Jaboatão* - volume I, página 452). Tiveram:
2.1.3-2.2.4-5.2.1 - **Leonor ou Guiomar Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.2 - **Luiz Álvares Franco** △⧄■•CȻ (página 126, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.3 - **Guiomar Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ (página 128, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.4 - **Estêvão Fernandes Moreno ou Figueiredo** △⧄■•CȻ do engenho da Ilha da Maré, queimado pelos holandeses. Capitão dos habitantes de Maré (1676-1688). (*Frei Jaboatão* - volume II, página 584).
2.1.3-2.2.4-5.2.5 - **Inácio Fernandes Moreno** △⧄■•CȻ (*Frei Jaboatão* - volume II, página 584).

2.1.3-2.2.4-5.2.1 - **Leonor ou Guiomar Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ faleceu em 1708 na Bahia. Casou duas vezes. A primeira em 27 de janeiro de 1648, com Ruy Dias de Menezes △⧄, Fidalgo da Casa Real, senhor da quinta de Meca, que faleceu assassinado, filho de Damião Dias de Menezes e Ana de Castro do Rio. A segunda, com Antônio Guedes de Brito △⧄■•CȻ, senhor do morgado da Ponte, Bahia, filho de Antônio de Brito Correa e Maria Guedes. Sem sucessão

CÓPIA

(*NFP* - *Farias*, tomo 13, § 115 N.11, página 171 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 107 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha VIII - Menezes no Brasil / *Frei Jaboatão* - volume I, página 449) (ver esquema 18, página 120). Da primeira teve:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1 - **Ruy Dias de Menezes** △⍁■◖CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2 - **Ana Maria de Menezes** △⍁■◖CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-3 - **Brites Maria de Menezes** △⍁■◖CȻ casou duas vezes. A primeira em 1699, com Tomé Lopes de Magalhães, médico formado em Coimbra em 1691-1697, bacharel em artes e licenciado, filho de Alexandre Magalhães. A segunda, com João Pereira do Lago, filho de João Pereira do Lago e Mariana de Barros, naturais de Braga (*Frei Jaboatão* - volume I, página 449).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1 - **Ruy Dias de Menezes** △⍁■◖CȻ Fidalgo da Casa Real, senhor da quinta de Meca. Casou com Jacinta Maria de Araújo, filha de Antônio de Araújo de Carvalho, Sargento-mor de Alenquer e Joana Luiza de Sampayo (*NFP* - *Costados*, tomo III § 35 N.2, página 69; e no título de, *Farias*, tomo 13, § 115 N.12, página 171). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.1 - **Antônio Dias de Menezes** △⍁■◖CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.2 - **Damião Dias de Menezes** △⍁■◖CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.3 - **Vasco Coutinho de Menezes** △⍁■◖CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.1 - **Antônio Dias de Menezes** △⍁■◖CȻ Fidalgo da Casa Real, senhor do morgado de Meca, casou com Cecília Bernarda Josefa Sotomayor, filha de João Botelho Fogaça e Isabel da Fonseca Sotomayor. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.1.1 - **Duarte Dias de Menezes** △⍁■◖CȻ casou com sua prima Teodozia Maria △⍁■◖CȻ (em 2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.3.1), filha de Vasco Coutinho de Menezes e Catarina Águeda Dorotéa Peleya (*NFP* - *Farias*, tomo 13, § 216, página 211). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.1.1-1 - **Antônio Luiz de Castro do Rio Faria de Menezes** △⍁■◖CȻ Fidalgo da Casa Real, senhor do morgado de Meca, escrivão da mesa grande da alfândega em Lisboa. Casou com sua prima Maria do Carmo, herdeira, filha de José de Melo Lacerda e Mariana Josefa Evarista de Souza Corte Real. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.1.1-1.1 - **Maria Teodozia de Castro do Rio Faria de Menezes** △⍁■◖CȻ casou com Francisco de Lemos Castelo Branco, que nasceu em 1814 e faleceu em 1873. Era o 3º Visconde do Real Agrado, que sendo miguelista, não se encartou (*Nobreza de Portugal e do Brasil*, volume III, página 187). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.1.1-1.1.1 - **Maria do Carmo Lemos Seixas Castelo Branco e Menezes** △⍁■◖CȻ herdeira e única dos filhos com descendência. Casou com Jorge Augusto de Barros de Vasconcelos, inspetor da alfândega do Reino. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.1.1-1.1.1-1 - **Vitor Manuel de Barros Vasconcelos** △⍁■◖CȻ Major da Cavalaria, demitido por ser monarquista, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Aviz, representante do título de Visconde de Real Agrado. Casou com sua prima Ana de Barros Vasconcelos e Esteves, com sucessão.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.3 - **Vasco Coutinho de Menezes** △⍁■◖CȻ Fidalgo da Casa Real, casou com Catarina Águeda Dorotéa Peleya, açafata, filha de José Cardoso Peleya e Teodora Maria Barbosa de Sotomayor. (*NFP* - *Farias*, tomo 13, § 217 N.13, página 212). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.3.1 - **Teodozia Maria** △⍁■◖CȻ casou com seu primo Duarte Dias de Menezes △⍁■◖CȻ (em 2.1.3-2.2.4-5.2.1-1.1.1), senhor do morgado da Meca, filho de Antônio Dias de Menezes e Cecília Bernarda Josefa Sotomayor. Com sucessão.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2 - **Ana Maria de Menezes** △⍁■◖CȻ casou com Francisco de Abreu da Costa Dória IV, Fidalgo da Casa Real, do Recôncavo baiano, que assassinou a mulher cruelmente,

CÓPIA

suicidando-se na prisão em 1699, filho de Fernão Vaz da Costa Dória e Inácia Azevedo (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 108 / *Frei Jaboatão* - volume I, página 449 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha V - Dórias na Bahia e no Rio). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.1 - **Manuel de Sá Dória Ravasco (II)** △⧄■•C¢ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2 - **Inácia de Menezes** △⧄■•C¢ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.3 - **Isabel Bárbara de Menezes Dória** △⧄■•C¢.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.4 - **Francisca** △⧄■•C¢ sem mais notícias.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.1 - **Manuel de Sá Dória Ravasco (II)** △⧄■•C¢ Capitão de ordenança em Itaparica (1695), escrivão dos agravos da relação da Bahia em 1698. Casou com Maria da Rocha da Fonseca, filha de Luiz Carneiro da Rocha e Jerônima da Silva (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha V - Dórias na Bahia e no Rio). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.1.1 - **Ana de Menezes Alencastro** △⧄■•C¢ filha única, casou duas vezes. A primeira, com Nicolau Carneiro da Rocha, que herdou o cargo de escrivão dos agravos da Relação da Bahia no qual se encartou a 10 de fevereiro de 1725 (*Frei Jaboatão* - volume II, página 755), irmão da misericórdia da Bahia em 1733, filho de Guiomar de Souza e Bernardo Carneiro da Rocha. A segunda, com Bernardo Franco da Silva, sem sucessão. Da primeira teve:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.1.1-1 - **Inácio Carneiro da Rocha Menezes** △⧄■•C¢ nasceu em 1736, herdou o cargo do pai e avô, irmão da misericórdia da Bahia em 1769. Casou com Bárbara da Rocha Souza, que faleceu em 1766, filha do Tenente general João da Rocha e Leonor de Sousa. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.1.1-1.1 - **Nicolau Carneiro da Rocha Menezes** △⧄■•C¢ Capitão, Tenente coronel (1798), Coronel do 2º regimento de milícias. Reformado como brigadeiro em 1811, faleceu em 1830. Em 1808, hospedou em sua casa o governador-geral conde da Ponte. Casou com Caetana Josefa Herculana de Matos, filha do Coronel Antônio José de Souza Portugal e Luiza Arcângela. (*Frei Jaboatão* - volume II, página 755). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.1.1-1.1.1 - **Nicolau Carneiro da Rocha** △⧄■•C¢ casou com Ana Soares Carneiro da Rocha (*Frei Jaboatão* - volume II, página 756). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.1.1-1.1.1-1 - **Antônio Carneiro da Rocha** △⧄■•C¢ Ministro da Marinha e da Agricultura (1882-1884). Senador na República (1889), advogado intendente municipal (1907), diretor da Faculdade de Direito da Bahia, nasceu em 1842 e faleceu em 1925.

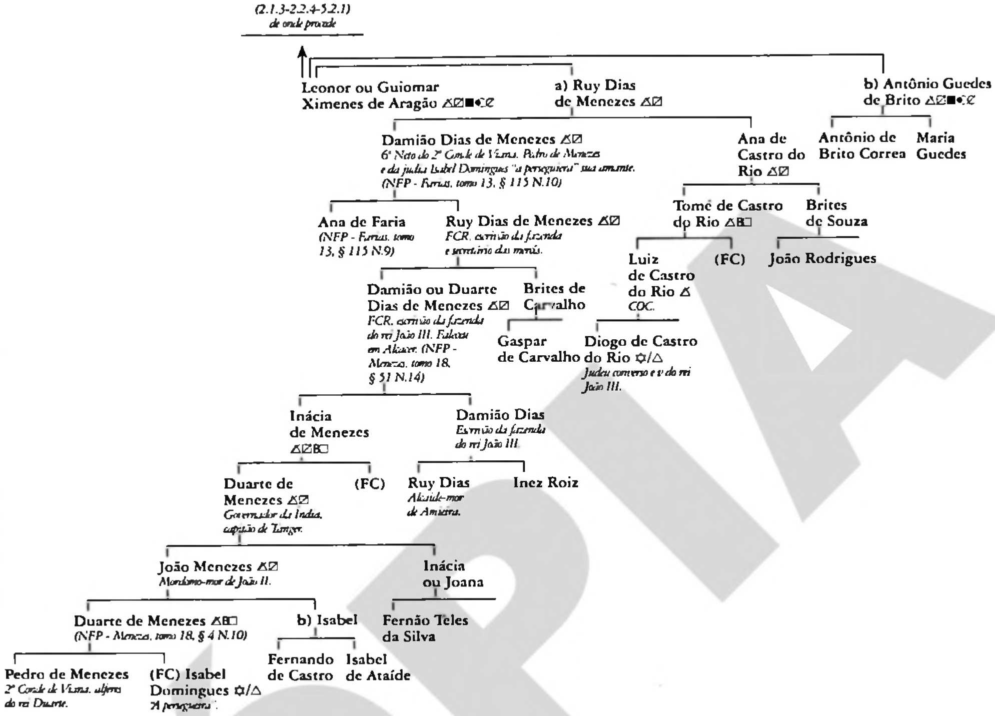
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2 - **Inácia de Menezes** △⧄■•C¢ faleceu em 1737. Casou com Antônio Carneiro da Rocha, filho de Luiz Carneiro da Rocha e Jerônima de Menezes (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 108). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1 - **Luiz Carneiro de Menezes** △⧄■•C¢ Capitão-mor, casou com Ângela de Menezes, que faleceu em 1749, que era filha de João Álvares de Vasconcelos e Antônia Teles de Menezes (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 108 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha V - Dórias na Bahia e no Rio). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1 - **Luiza Arcângela de Menezes** △⧄■•C¢ (página 120, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-2 - **Custódio de Aguiar de Vasconcelos** △⧄■•C¢ (página 121, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-3 - **Vicente Luiz Carneiro de Menezes** △⧄■•C¢ (página 121, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4 - **Francisca Xavier de Menezes Dória** △⧄■•C¢ (página 121, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-5 - **Ana de Menezes Dória** △⧄■•C¢ nasceu em 1730 e faleceu em 1802. Casou sem notícia.

COPIA

Esquema 18


(2.1.3-2.2.4-5.2.1)
de onde procede
Leonor ou Guiomar Ximenes de Aragão △☒■•CȻ
a) Ruy Dias de Menezes △☒
b) Antônio Guedes de Brito △☒■•CȻ
Damião Dias de Menezes △☒
6º Neto do 2º Conde de Viana, Pedro de Menezes e da judia Isabel Domingues "a peregueira" sua amante. (NFP - Farias, tomo 13, § 115 N.10)
Ana de Castro do Rio △☒
Antônio de Brito Correa
Maria Guedes
Ana de Faria
(NFP - Farias, tomo 13, § 115 N.9)
Ruy Dias de Menezes △☒
FCR, escrivão da fazenda e secretário das mercês.
Tomé de Castro do Rio △B□
Brites de Souza
Luiz de Castro do Rio △
COC.
(FC)
João Rodrigues
Damião ou Duarte Dias de Menezes △☒
FCR, escrivão da fazenda do rei João III. Faleceu em Alcácer. (NFP - Menezes, tomo 18, § 51 N.14)
Brites de Carvalho
Gaspar de Carvalho
Diogo de Castro do Rio ✡/△
Judeu converso e v. do rei João III.
Inácia de Menezes △☒B□
Damião Dias
Escrivão da fazenda do rei João III.
Duarte de Menezes △☒
Governador da Índia, capitão de Tânger.
(FC)
Ruy Dias
Alcaide-mor de Amieira.
Inez Roiz
João Menezes △☒
Mordomo-mor de João II.
Inácia ou Joana
Duarte de Menezes △B□
(NFP - Menezes, tomo 18, § 4 N.10)
b) Isabel
Fernão Teles da Silva
Pedro de Menezes
2º Conde de Viana, alferes do rei Duarte.
(FC) Isabel Domingues ✡/△
"A peregueira".
Fernando de Castro
Isabel de Ataíde

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1 - **Luiza Arcângela de Menezes** △☒■•CȻ (página 119, de onde procede) Marqueza de Barral, casou com Antônio José de Sousa Portugal. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.1 - **Miguel Domingues** △☒■•CȻ faleceu em Portugal.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.2 - **Maria Francisca** △☒■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.3 - **Felipe** △☒■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.4 - **Caetana Josefa Herculana de Matos** △☒■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5 - **Pedro Alexandrino de Souza Portugal** △☒■•CȻ (nesta página, onde segue).

Domingos Borges de Barros, Visconde de Pedra Branca. Hermann Winterhalter. Acervo do Ministério das Relações Exteriores - Palácio Itamaraty.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.4 - **Caetana Josefa Herculana de Matos** △☒■•CȻ casou com Nicolau Carneiro da Rocha Menezes. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.4.1 - **Nicolau Carneiro da Rocha** △☒■•CȻ casou com Ana Soares. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.4.1-1 - **Antônio Carneiro da Rocha** △☒■•CȻ nasceu em Salvador em 1842. Ministro da Marinha e Agricultura, Senador e diretor da Faculdade de Direito, e faleceu em 1925 (com ascendência citada em 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.1.1-1.1.1-1).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5 - **Pedro Alexandrino de Souza Portugal** △☒■•CȻ militar, casou com Luiza Rosa Gouveia. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1 - **Maria do Carmo de Souza Portugal** △☒■•CȻ casou com Domingos Borges de Barros, que nasceu em Santo Amaro em 1779, Visconde de Pedra Branca, formado em Coimbra, diplomata, senador e poeta, que faleceu em 1855. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1 - **Luiza Margarida de Barros Portugal** △☒■•CȻ Condessa de Barral, nasceu na Bahia em 1816, faleceu na França em 1891. Preceptora das filhas de Pedro II, confidente do imperador. Considerada a mais culta, lúcida, refinada e elegante mulher de seu tempo. Casou em Paris, com Eugenne Barral, que faleceu em Paris em 1868. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1 - **Dominque-Horace de Barral** ◬⧄■•CȻ nasceu na Bahia em 1854, faleceu em Paris em 1914, seu tutor Koch, foi professor de hebraico do imperador Pedro II. Conde de Barral e marquês de Montferrat, na França. Casou com Maria Francisca de Paranaguá. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.1 - **Jean Dominique Eugene de Barral** ◬⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.2 - **Marguerite de Barral** ◬⧄■•CȻ sem sucessão.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.3 - **Gaston de Barral** ◬⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.4 - **Solange** ◬⧄■•CȻ⊙.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.5 - **Paul de Barral** ◬⧄■•CȻ com sucessão.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.6 - **Marie Therese de Barral** ◬⧄■•CȻ sem sucessão.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.1 - **Jean Dominique Eugene de Barral** ◬⧄■•CȻ Conde de Barral, Marquês de Montferrat, advogado, nasceu em Paris em 1884 e faleceu no Rio de Janeiro em 1954. Casou com Maria Lúcia Monteiro de Barros. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.1-1 - **Jeane Marie Françoise de Barral** ◬⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.1-2 - **Monique Marie de Barral** ◬⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.1-2 - **Monique Marie de Barral** ◬⧄■•CȻ nasceu em 1936 na França, administradora de empresas, casou duas vezes. A primeira, com José Carlos de Mello. A segunda, com Denis de Barros Dias, sem sucessão. Da primeira teve:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.1-2.1 - **Tereza Maria Pires de Melo** ◬⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.1-2.2 - **Antônio Carlos Pires de Melo** ◬⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.1-2.3 - **Lúcia Maria Pires de Melo** ◬⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-1.5.1-1.1.1-2.4 - **João Domingos Pires de Melo** ◬⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-2 - **Custódio de Aguiar de Vasconcelos** ◬⧄■•CȻ (pág. 119, de onde procede) casou com Clara Maria do Espírito Santo, filha do Capitão Simão Avelar e Antônia Freitas Jardim (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha V - Dórias na Bahia e no Rio). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-2.1 - **Luiz Carneiro de Menezes** ◬⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-2.2 - **Simão Carneiro de Menezes** ◬⧄■•CȻ.

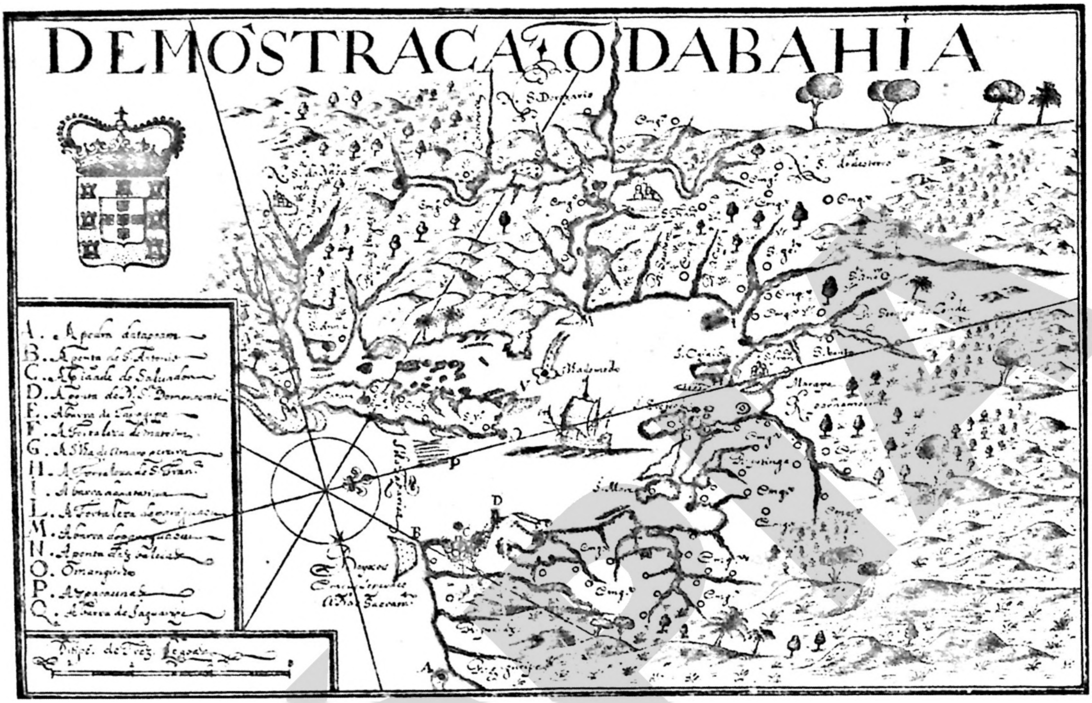
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-3 - **Vicente Luiz Carneiro de Menezes** ◬⧄■•CȻ (página 119, de onde procede) casou com Maria Francisca da Rocha Dória. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-3.1 - **José Xavier Carneiro de Menezes Dória** ◬⧄■•CȻ Capitão de milícias em Cachoeira, reformado em 1821, Cavaleiro da Ordem de Cristo em 1826.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4 - **Francisca Xavier de Menezes Dória** ◬⧄■•CȻ (página 119, de onde procede) segunda esposa de José Luiz da Rocha Dória, que levou como herança o engenho Barbado, filho de Manuel Rocha Dória e Ana Maria de Jesus Vasconcelos (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha V - Dórias na Bahia e no Rio). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.1 - **Antônio Frutuoso de Menezes Dória** ◬⧄■•CȻ (página 122, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2 - **Joana Angélica de Menezes Dória** ◬⧄■•CȻ (página 122, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.3 - **Maria** ◬⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.4 - **Ana** ◬⧄■•CȻ.

CÓPIA



Bahia, século XVII. Biblioteca Nacional do Brasil.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.1 - **Antônio Frutuoso de Menezes Dória** ⍋⍁■●CȻ (página 121, de onde procede) brigadeiro, nasceu em 1764 e faleceu em 1827. Casou com Francisca Benedita Lucateli. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.1.1 - **José Lucatelli Menezes Dória** ⍋⍁■●CȻ nasceu em 1797 e faleceu em 1829. Tenente, casou com Rita Xavier. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.1.1-1 - **Lino Xavier Lucatelli Dória** ⍋⍁■●CȻ nasceu em 1820 e faleceu em 1875. Major, casou com Maria Teodora Araújo Goes. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.1.1-1.1 - **Joviana Amélia Lucatelli Dória** ⍋⍁■●CȻ nasceu na Bahia em 1854, Baronesa de Camaçari, que faleceu em 1896. Casou em 1882, com Antônio Calmon de Araújo Goes, Barão de Camaçari, com sucessão.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2 - **Joana Angélica de Menezes Dória** ⍋⍁■●CȻ (página 121, de onde procede) casou com Bernardino Marques de Almeida Torres. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.1 - **Èudóxia Engrácia de Almeida Torres** ⍋⍁■●CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2 - **Luiza Marques de Almeida Torres** ⍋⍁■●CȻ (página 123, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.1 - **Eudóxia Engrácia de Almeida Torres** ⍋⍁■●CȻ casou com José Carlos Pereira de Almeida Torres, que nasceu na Bahia em 1799, e faleceu no Rio de Janeiro em 1856, 2° Visconde de Macaé, Senador pela Bahia, Presidente do Rio Grande do Sul e São Paulo, duas vezes ministro da justiça em 1844 e 1848, formado em direito em Coimbra, grande do império, gentil-homem da imperial câmara do conselho do imperador em 1842, do conselho do Estado, comendador na Ordem de Cristo, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (*Nobreza de Portugal e do Brasil*, volume III, página 643). Tiveram:

CÓPIA

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.1-1 - **Maria Caetana Eudóxia** △⧄■•CȻ (segunda filha de três), casou no Rio de Janeiro em 1848, com Alexandre Vieira de Carvalho, 2° Conde de Lajes, 2° Barão e Visconde de Lajes (*Nobreza de Portugal e do Brasil*, volume III, página 639). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.1-1.1 - **Alexandre Eloy Vieira de Carvalho** △⧄■•CȻ sem sucessão.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.1-1.2 - **José Carlos** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.1-1.3 - **Maria** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.1-1.4 - **Sebastiana** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2 - **Luiza Marques de Almeida Torres** △⧄■•CȻ (página 122, de onde procede) casou com João Antunes Rodrigues Costa. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-1 - **Luiza Benvinda Rodrigues Costa** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2 - **Amélia Benvinda Rodrigues da Costa** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-1 - **Luiza Benvinda Rodrigues Costa** △⧄■•CȻ casou com João Caetano de Almeida Couto. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-1.1 - **José Luis de Almeida Couto** △⧄■•CȻ nasceu no Pirajá em 1833, e faleceu em 1895. Catedrático da Faculdade de Medicina, deputado, presidente da província de São Paulo e Bahia. Era abolicionista.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2 - **Amélia Benvinda Rodrigues da Costa** △⧄■•CȻ nasceu em 1831 e faleceu em 1882. Casou com Eulálio da Costa Carvalho, médico, que nasceu em 1835, e faleceu em 1913. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1 - **Álvaro Augusto da Costa Carvalho** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2 - **Luiza Benvinda da Costa Carvalho** △⧄■•CȻ (página 124, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.3 - **Amélia** △⧄■•CȻ⊙.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1 - **Álvaro Augusto da Costa Carvalho** △⧄■•CȻ nasceu em Piracicaba em 1865. Deputado Federal, Estadual, Senador (entre 1891-1923), secretário de agricultura do presidente Campos Sales em 1896, secretário particular de Antônio Prado, Prefeito de São Paulo. Exilado viveu na França e Alemanha, onde faleceu em 1933. Casou com Carolina Vieira Barbosa. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1 - **Maria do Carmo Carvalho** △⧄■•CȻ casou com Francisco Cesário Alvim (1880-1946). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-1 - **Maria Amélia Cesário Alvim** △⧄■•CȻ nasceu no Rio de Janeiro em 1910. Casou com Sérgio Buarque de Holanda △⧄■•CȻ, historiador, com sucessão.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-2 - **José Augusto Cesário Alvim** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-3 - **Gilda Carolina Cesário Alvim** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-4 - **Francisco Jorge Cesário Alvim** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-5 - **Álvaro Cesário Alvim** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-6 - **João Eulálio Cesário Alvim** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-7 - **Silvia Cesário Alvim** △⧄■•CȻ casou com Roberto Godoy de Sousa Dantas, filho de Marcos Clemente de Souza Dantas.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-8 - **Maria do Carmo** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-9 - **Tereza Maria** △⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.1.1-10 - **Antônio Pedro Cesário Alvim** △⧄■•CȻ.

CÓPIA

COPIA

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2 - **Luiza Benvinda da Costa Carvalho** △⧄■•CȻ (página 123, de onde procede) nasceu em Salvador em 1860, e faleceu em São Paulo em 1937. Casou com Afrodísio Vidigal, filho de Antônio Pedro Vidigal, Juiz e escritor (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 113). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.1 - **Álvaro da Costa Vidigal** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2 - **Alcides da Costa Vidigal** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.3 - **Elisa da Costa Vidigal** △⧄■•CȻ casou em São Paulo com Eduardo Vicente Azevedo, Juiz e Procurador.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.4 - **Dulce Vidigal** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5 - **Gastão da Costa Carvalho Vidigal** △⧄■•CȻ (página 125, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.1 - **Álvaro da Costa Vidigal** △⧄■•CȻ nasceu em São Paulo em 1897, grande exportador de café e mamona, faleceu em 1942. Casou com Noêmia Lara Campos, filha de Antenor de Lara Campos e Amélia Toledo Piza. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.1-1 - **Judith Lara Vidigal** △⧄■•CȻ casou com Eduardo Matarazzo, que nasceu em São Paulo em 1923. Este é tio materno do Senador Eduardo Matarazzo Suplicy. Teve como meio irmão Anisio de Lara Campos, líder neo-nazista. Faleceu em São Paulo em 2000. Era filho de Andrea Matarazzo e Amélia de Cintra Ferreira (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 114).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2 - **Alcides da Costa Vidigal** △⧄■•CȻ nasceu em 1895, advogado, exportador de café, Deputado Federal, banqueiro, presidente do Banco do Brasil e presidente da Cobrasma, faleceu em 1958. Casou duas vezes. A primeira, com Tercília Camargo. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-1 - **Geraldo Camargo Vidigal** △⧄■•CȻ combatente na II guerra mundial. Autor de Predestinação (1945), Cidade (1952), Cantares de amor e solidão (1971).

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-2 - **Marcelo Camargo Vidigal** △⧄■•CȻ vice-presidente da extinta Vasp (Viação Aérea de São Paulo).

Alcides da Costa Vidigal △⧄■•CȻ (2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2, acima) casou a segunda vez, com Maria da Costa Carvalho Vidigal. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-3 - **Celso da Costa Carvalho Vidigal** △⧄■•CȻ engenheiro, dirigente da TFP. Casou com Gilda de Oliveira Ribeiro.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-4 - **Dulce Vidigal** △⧄■•CȻ casou com Martim Afonso Xavier da Silveira, que nasceu no Rio de Janeiro em 1895, engenheiro industrial, filho de Joaquim Xavier da Silveira. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-4.1 - **Plínio Vidigal Xavier da Silveira** △⧄■•CȻ nasceu em 1931, engenheiro, administrador, fundador da construtora Adolpho Lindenberg, dirigente da TFP. Iniciado na Sempreviva (parte mística da sociedade) com o nome de Plínio Eliseu.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-4.2 - **Fábio Vidigal Xavier da Silveira** △⧄■•CȻ nasceu em 1934, faleceu em 1971. Advogado, diretor da construtora Adolpho Lindenberg, dirigente da TFP, autor de *Frei, o Kerensky Chileno*.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-4.3 - **Caio Vidigal Xavier da Silveira** △⧄■•CȻ nasceu em 1937, advogado, dirigente da TFP. Recebeu o nome de Plínio Mário na Sempreviva.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-4.4 - **Martin Affonso Xavier da Silveira Júnior** △⧄■-•CȻ nasceu em 1941, advogado, dirigente da TFP, tinha o nome de Plínio Pedro na Sempreviva.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-4.5 - **Arnaldo Vidigal Xavier da Silveira** △⧄■•CȻ membro da TFP.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.2-4.6 - **Marcos Vidigal Xavier da Silveira** △⧄■•CȻ casou com sua prima Maria Amélia Bueno Vidigal, líder da Liga das Senhoras Católicas.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5 - **Gastão da Costa Carvalho Vidigal** ⍋⧄■•CȻ (página 124, de onde procede) nasceu em São Paulo em 1889, onde faleceu em 1950. Advogado, Deputado Federal, fundador do Banco Mercantil de São Paulo, secretário da Fazenda (1937-1938), ministro da Fazenda de Dutra (1946), presidente da Associação Comercial de São Paulo. Fundador da Cobrasma, diretor da Siderúrgica Belgo Mineira, da Bolsa de Mercadorias, da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, da Cia. Paulista de Seguros, do Cotonifício Rodolfo Crespi, da Cia. Santa Cruz de Armazéns Gerais. Casou com Maria Amélia Bueno, filha de Augusto de Souza Bueno e Izolina Pontes Barbosa. Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-1 - **Sílvio Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-2 - **Luiz Eulálio Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-3 - **Álvaro Augusto de Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-4 - **Antônio Carlos de Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ nasceu em 1914, casou com Celeste Castro, com sucessão.
- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-5 - **Cecília Carmen de Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-6 - **Gastão Eduardo de Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ nasceu em São Paulo em 1919, onde faleceu em 2002. Advogado e banqueiro, secretário da Fazenda do governo de Carvalho Pinto, presidente do Banco Mencantil de São Paulo. Em 1981, era a 48ª fortuna do Brasil. Com a sua morte, o banco foi vendido ao Bradesco. Casou com Maria Cecília Souto, com sucessão.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-1 - **Sílvio Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ advogado, casou em São Paulo, com Nilza Barreto Barbosa Ferraz. Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-1.1 - **Lia Barbosa Vidigal** ⍋⧄■•CȻ nasceu em 1933, casou com Pedro Paulo Leite de Barros, com sucessão.
- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-1.2 - **Celina Barbosa Vidigal** ⍋⧄■•CȻ nasceu em 1936, casou com Maurício Monteiro de Barros.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-2 - **Luiz Eulálio Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ nasceu em São Paulo em 1911, advogado, professor da faculdade de Direito de São Paulo, presidente da Cobrasma e da Ibesa. Casou com Maria Adília Barbosa. Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-2.1 - **Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho** ⍋⧄■•CȻ nasceu em São Paulo em 1939, Presidente da Cobrasma e da FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Casou com Lígia Fonseca.
- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-2.2 - **Maria Amélia de Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ casou com seu primo Marcos Vidigal Xavier da Silveira.
- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-3 - **Álvaro Augusto de Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ nasceu em São Paulo em 1913, exportador de café. Casou com Lisa Caiuby. Tiveram:
  - 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-3.1 - **Roberto Caiuby Vidigal** ⍋⧄■•CȻ nasceu em São Paulo em 1944, Presidente da CONFAB.
  - 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-3.2 - **Álvaro Augusto Vidigal** ⍋⧄■•CȻ Presidente da Bolsa de Valores de São Paulo. Casou com Sônia Maria Lima de Freitas.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-5 - **Cecília Carmen de Bueno Vidigal** ⍋⧄■•CȻ nasceu em São Paulo em 1917. Casou com Ruy Barbosa Batista Pereira, filho de Antônio Batista Pereira e Maria Adélia Ruy Barbosa. Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-5.1 - **Gastão Vidigal Batista Pereira** ⍋⧄■•CȻ nasceu em São Paulo em 1938, empresário, banqueiro, presidente do Banco Mercantil de São Paulo, que faleceu em 2002. Casou duas vezes. A primeira, com Gilda Lopes. A segunda, com Beatriz Forbes.

CÓPIA

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-5.2 - **Cecília Vidigal Batista Pereira** △⧄■•CȻ nasceu em 1944 e faleceu em 1998. Casou com Caio Figueiredo.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-5.3 - **Maria Adélia Batista Pereira** △⧄■•CȻ casou com Germano Fehr Neto.

2.1.3-2.2.4-5.2.1-2.2.1-4.2.2-2.2.5-5.4 - **Ruy Batista Pereira Filho** △⧄■•CȻ casou com Luciana.

2.1.3-2.2.4-5.2.2 - **Luiz Álvares Franco** △⧄■•CȻ (página 117, de onde procede) casou em Matoim em 1651, com sua primeira esposa Mariana Telles △, filha de Diogo Muniz Telles △ e Catarina Vitória (DSO-Bahia / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 106 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha V e VIII / *Frei Jaboatão*, página 278). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-1 - **Diogo Lopes Franco** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.2-2 - **Joana Teles Menezes** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.2-3 - **José Teles Barreto** △⧄■•CȻ (página 128, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.2-1 - **Diogo Lopes Franco** △⧄■•CȻ Capitão, casou duas vezes. A primeira em 1679, com Francisca Telles, filha de Jerônimo Moniz Barreto e Maria Azevedo (*Frei Jaboatão* - volume I, páginas. 280, 281, 282 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 106). A segunda em 1708, com Leonor Ximenes de Aragão (em 2.1.3-2.2.4-5.2.3-1, onde segue), filha de Domingos Antunes da Costa, Tenente-general e Guiomar Ximenes de Aragão. São filhos da primeira e/ou segunda união:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-1.1 - **João Batista Lopes** △⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.2-1.2 - **José Lopes** △⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.2-1.3 - **Francisca Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.2-1.4 - **Guiomar Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ casou com Antônio Calmon Du Pin e Almeida, Caípe, 1709 (em 2.1.3-2.2.4-5.2.3-1.1, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2 - **Joana Teles Menezes** △⧄■•CȻ batizada em 1655, faleceu em 1731. Casou com João de Couros Carneiro, Sargento-mor, escrivão da câmara da Bahia, natural de Ponte do Lima, amigo do poeta Gregório de Matos e dos Revascos, Capitão de infantaria na guerra da Mombaça (*Frei Jaboatão* - volume I, página 288 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 106). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1 - **João de Couros Carneiro (II)** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.2 - **Luiz Pessoa de Vasconcelos** △⧄■•CȻ batizado em 1672.
2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.3 - **Manuel Pessoa de Vasconcelos** △⧄■•CȻ.
2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.4 - **Maria Caetana** △⧄■•CȻ⊙ abadessa na Índia.
2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.5 - **Catarina** △⧄■•CȻ⊙ Soror Catarina do Monte Sinai, freira do Convento de Santa Clara do Desterro em Salvador. Muito rica construiu a capela interna do Senhor dos Passos, neste convento. O vasto inventário de seus bens incluía casas alugadas na cidade de Salvador, uma propriedade rural, 12 escravos dedicados à confecção de roupas e à venda das mesmas pelas ruas da cidade, além de muito dinheiro empregado em empréstimos a terceiros. O valor de seus bens era da quantia equivalente a mais da metade da renda do covento do Desterro no ano de 1756.
2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.6 - **Páscoa** △⧄■•CȻ⊙.
2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.7 - **Mariana Xavier** △⧄■•CȻ⊙.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1 - **João de Couros Carneiro (II)** △⧄■•CȻ proprietário do ofício de escrivão da câmara da Bahia. Casou com Ana da Graça de Albuquerque, filha de Joaquim Francisco, filho de Mateus José, que tinha fazendas em Itaquiriça e ilha dos Frades (BA), de onde foram moradores. Ou Ana da Graça de Albuquerque, filha de João de Albuquerque e Joana da Silva, que parece ser o mais correto (*Frei Jaboatão* - volume II, página 556). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1 - **Catarina Maria da Graça e Albuquerque** △⧄■•CȻ herdeira, filha única, faleceu em 1783. Casou com Jerônimo Sodré Pereira △Ø⧄■•CȻ, batizado em 1719,

COPIA

Fidalgo da Casa Real, Mestre de Campo, provedor da Santa Casa em 1761, que faleceu em 1790. Ele era filho de José Sodré Pereira e Tereza Maria de Brito (*Frei Jaboatão* - volume II, página 556) (ver esquema 19, página 129). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-1 - **João Sodré Pereira** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-2 - **José Álvaro Pereira Sodré** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-3 - **Luiz Sodré Pereira** ΔØ⧄■•CȻ serviu na Cavalaria de Minas Gerais, faleceu solteiro na Bahia em 1774 (*Frei Jaboatão* - volume II, página 554-557).

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-4 - **Jerônimo Sodré Pereira** ΔØ⧄■•CȻ Alferes, Familiar do Santo Ofício em 1785, morgado, escrivão-mor da câmara (*Frei Jaboatão* - volume II, página 554-557).

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-5 - **Francisco Sodré Pereira** ΔØ⧄■•CȻ Coronel de ordenança.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-6 - **Rodrigo Sodré** ΔØ⧄■•CȻ Coronel de ordenança, nasceu em 1759 e faleceu em 1793 (*Frei Jaboatão* - volume II, página 554-558).

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-7 - **Ana** ΔØ⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-8 - **Caetana** ΔØ⧄■•CȻ.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-9 - **N.** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-1 - **João Sodré Pereira** ΔØ⧄■•CȻ Mestre de campo auxiliar, nasceu em 1745 e faleceu em 1790. Uniu-se com uma não nominada (*Frei Jaboatão* - volume II, página 554-557). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-1.1 - **Catarina** ΔØ⧄■•CȻB□ casou com Justino José Campos, Capitão do Forte de São Pedro.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-2 - **José Álvaro Pereira Sodré** ΔØ⧄■•CȻ membro supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, Coronel da Cavalaria de Cachoeira, Maragogipe e Jaguaripe, que faleceu em 1773. Casou com uma não nominada (*Frei Jaboatão* - volume II, página 554-557). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-2.1 - **Francisco Álvaro** ΔØ⧄■•CȻ casou com Maria, filha de Antônio Vaz de Carvalho e Josefa Maria Ataíde Betencourt. Com sucessão.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-2.2 - **Francisco de Maria** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-2.3 - **Maria Clementina** ΔØ⧄■•CȻ⊙.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-2.2 - **Francisco de Maria** ΔØ⧄■•CȻ uniu-se com Maria Ana Menezes (Dicionário de Famílias Brasileiras - tomo II, 2.113). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-2.2.1 - **Francisco Pereira Sodré** ΔØ⧄■•CȻB□ nasceu em 1818, e faleceu em 1882. Tenente-coronel, Barão de Alagoinhas. Casou em 1834, com Cora Coutinho. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-2.2.1-1 - **Francisco Maria Sodré Pereira** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1836, e faleceu em 1903. Magistrado, Deputado e Ministro do império em 1879, e da justiça em 1884, Presidente de Pernambuco em 1882.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-2.2.1-2 - **Jerônimo Sodré Pereira** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1840, e faleceu em 1909. Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, Presidente da Bahia em 1878, constituinte estadual em 1878.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-9 - **N.** ΔØ⧄■•CȻ uniu-se com um(a) não nominado(a) (*Frei Jaboatão* - volume II, página 558). Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-9.1 - **Luiz Pereira de Sodré** ΔØ⧄■•CȻB□ em 1798, nomeado a pedido do tio Jerônimo como escrivão-mor da Câmara da Bahia. O primo Francisco de Maria, tentou-lhe tirar, alegando a bastardia, mas, sem sucesso. Ele pediu em 1811 o cargo de Capitão-mor de Cachoeira, que foi negado, pela incompatibilidade com o cargo que já ocupava. Senhor do engenho em Cachoeira. Casou com Joana Luiza de Bastos. Tiveram:

2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1-9.1.1 - **Luiz Pereira Sodré** ΔØ⧄■•CȻ nasceu na Bahia em 1807, e faleceu no Rio de Janeiro em 1885. Fez a companha da Intendência. Reformado

CÓPIA

no posto de Tenente. Serviu na secretaria dos estrangeiros, encarregado de negócios em Viena e em Washington. Deixou inédito um "Direito Internacional". Casou com Matilde de Castro Delfim Pereira, que nasceu em 1820, e faleceu em 1921, filha dos Barões de Sorocaba. Com sucessão.

2.1.3-2.2.4-5.2.2-3 - **José Teles Barreto** △⧄■•CȻ (página 126, de onde procede) batizado em 1662, casou em 1685, com Úrsula da Rocha, filha de Antônio Moniz. Tiveram:
- 2.1.3-2.2.4-5.2.2-3.1 - **Luzia** △⧄■•CȻ batizada em Matoim em 1690.

2.1.3-2.2.4-5.2.3 - **Guiomar Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ (página 117, de onde procede) casou com Domingos Antunes Costa, Tenente-general, Sargento-mor da infantaria em 1698, Tenente de Mestre de Campo general (1703-1712). Lutou na guerra holandesa, serviu por 39 anos, ganhou sesmaria em Caravelas em 1701 (*Frei Jaboatão* - volume I, página 282, 290; e volume II, página 584 / Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 108). Tiveram:
- 2.1.3-2.2.4-5.2.3-1 - **Leonor Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.3-2.2.4-5.2.3-2 - **Francisco Xavier da Costa** △⧄■•CȻ.

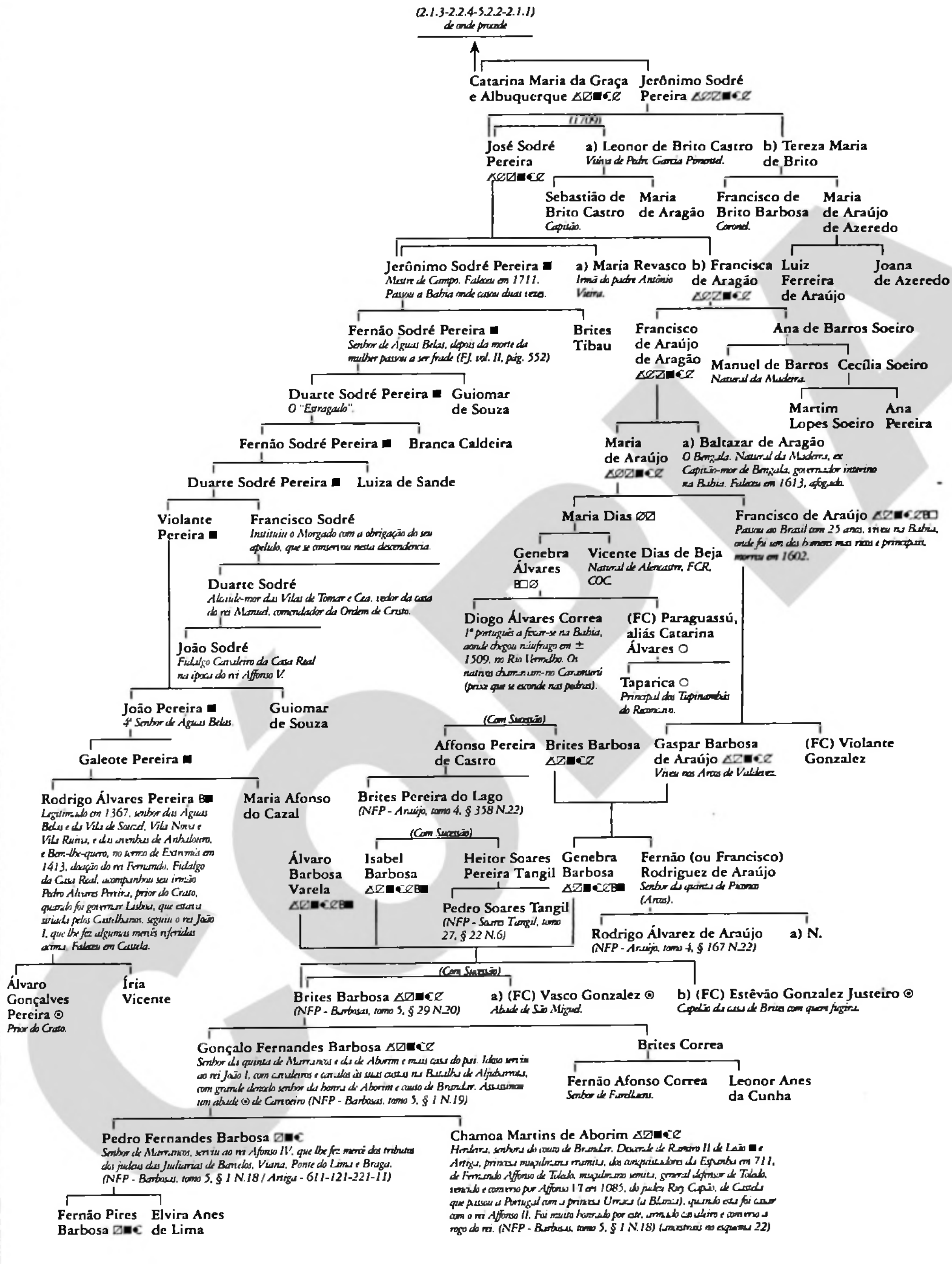
2.1.3-2.2.4-5.2.3-1 - **Leonor Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ segunda esposa de seu primo Diogo Lopes Franco (em 2.1.3-2.2.4-5.2.2-1), Capitão, 1° administrador e instituidor do morgado São João em Matoim, filho de Luiz Álvares Franco e sua primeira esposa Mariana Telles (*Frei Jaboatão* - volume I, página 282, 290). Tiveram:
- 2.1.3-2.2.4-5.2.3-1.1 - **Guiomar Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.3-2.2.4-5.2.3-1.2 - **Francisca Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ batizada em 1714, faleceu em 1735 (*Frei Jaboatão* - volume I, página 290).
- 2.1.3-2.2.4-5.2.3-1.3 - **João Batista Lopes** △⧄■•CȻ batizado em 1708, faleceu solteiro em 1728 (*Frei Jaboatão* - volume I, página 290).
- 2.1.3-2.2.4-5.2.3-1.4 - **José Lopes** △⧄■•CȻ batizado em 1712, na freguesia da Vitória.

2.1.3-2.2.4-5.2.3-1.1 - **Guiomar Ximenes de Aragão** △⧄■•CȻ batizada em 1711, senhora do morgado de São João de Matoim, onde casou em 1735, com Antônio Calmon (ver em 2.1.3-2.2.4-5.2.2-1.4), Fidalgo da Casa Real, que nasceu em 1709, e faleceu em 1743, filho de Inácia de Almeida Pereira e Francisco Calmon (*Frei Jaboatão* - volume I, página 282, 290; e volume II, página 580, 581, 584, 593) (ver esquema 20, página 131). Tiveram:
- 2.1.3-2.2.4-5.2.3-1.1.1 - **Leonor Francisca Calmon** △⧄■•CȻ herdeira, senhora do morgado de Santo Amaro, e senhora do engenho Camorogi, faleceu em 1825. Casou com Duarte Sodré Pereira, Fidalgo da Casa Real, que vivia em 1776, que faleceu em 1790. Sem sucessão.
- 2.1.3-2.2.4-5.2.3-1.1.2 - **Guiomar Calmon** △⧄■•CȻ faleceu em 1825 (*Frei Jaboatão* - volume II, página 584-594).

2.1.3-2.2.4-5.4 - **Tereza Ximenes da Veiga** △⧄■•CȻ (página 117, de onde procede) casou com João de Almada, filho de Antão Almada (*NFP* - *Almadas*, tomo 2, § 10 N.10, página 43). Tiveram:
- 2.1.3-2.2.4-5.4.1 - **João de Almada** △⧄■•CȻ casou com Inez Maria de Menezes, filha de Henrique Pereira de Berredo e Maria de Menezes. Sem sucessão (*NFP* - *Pereiras*, tomo 22, § 131 N.23, página 243).

2.1.3-2.2.4-6 - **Maria Ximenes de Aragão** △ (página 115, de onde procede) a instituidora, casou em 1596, com seu tio André Ximenes △ (em 5.5.1-2.6), que faleceu em 1619, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo (Felgueiras Gayo dá como irmãos dele: Antônio Fernandes Ximenes e Sebastião Ximenes de Aragão, em 2.1.3-2.2.4-1 e 2), filho de Duarte

COPIA



(2.1.3-2.2.4-5.2.2-2.1.1)
de onde procede

Catarina Maria da Graça e Albuquerque ΔØ■€Z

Jerônimo Sodré Pereira ΔØZ■€Z

(1700)

José Sodré Pereira ΔØØ■€Z

a) Leonor de Brito Castro
Viúva de Pedro Garcia Pimentel.

b) Tereza Maria de Brito

Sebastião de Brito Castro
Capitão.

Maria de Aragão

Francisco de Brito Barbosa
Coronel.

Maria de Araújo de Azeredo

Jerônimo Sodré Pereira ■
Mestre de Campo. Faleceu em 1711. Passou a Bahia onde casou duas vezes.

a) Maria Revasco
Irmã do padre Antônio Vieira.

b) Francisca de Aragão ΔØZ■€Z

Luiz Ferreira de Araújo

Joana de Azeredo

Fernão Sodré Pereira ■
Senhor de Águas Belas, depois da morte da mulher passou a ser frade (FJ. vol. II, pág. 552)

Brites Tibau

Francisco de Araújo de Aragão ΔØZ■€Z

Ana de Barros Soeiro

Manuel de Barros
Natural da Madeira.

Cecília Soeiro

Martim Lopes Soeiro

Ana Pereira

Duarte Sodré Pereira ■
O "Estragado".

Guiomar de Souza

Fernão Sodré Pereira ■

Branca Caldeira

Maria de Araújo ΔØZ■€Z

a) Baltazar de Aragão
O Bengala. Natural da Madeira, ex Capitão-mor de Bengala, governador interino na Bahia. Faleceu em 1613, afogado.

Duarte Sodré Pereira ■

Luiza de Sande

Violante Pereira ■

Francisco Sodré
Instituiu o Morgado com a obrigação do seu apelido, que se conservou nesta descendencia.

Maria Dias ØZ

Francisco de Araújo ΔZ■€ZB☐
Passou ao Brasil com 25 anos, viveu na Bahia, onde foi um dos homens mais ricos e principais, morreu em 1602.

Genebra Álvares B☐Ø

Vicente Dias de Beja
Natural de Alencastre, FCR, COC

Duarte Sodré
Alcaide-mor das Vilas de Tomar e Cea, vedor da casa do rei Manuel, comendador da Ordem de Cristo.

Diogo Álvares Correa
1º português a fixar-se na Bahia, aonde chegou náufrago em ± 1509, no Rio Vermelho. Os nativos chamaram-no Caramuru (peixe que se esconde nas pedras).

(FC) Paraguassú, aliás Catarina Álvares ○

João Sodré
Fidalgo Cavaleiro da Casa Real na época do rei Affonso V.

Taparica ○
Principal dos Tupinambás do Recôncavo.

João Pereira ■
4º Senhor de Águas Belas.

Guiomar de Souza

(Com Sucessão)

Affonso Pereira de Castro

Brites Barbosa ΔZ■€Z

Gaspar Barbosa de Araújo ΔZ■€Z
Viveu nos Arcos de Valdevez.

(FC) Violante Gonzalez

Galeote Pereira ■

Rodrigo Álvares Pereira B■
Legitimado em 1367, senhor das Águas Belas e da Vila de Souzel, Vila Nova e Vila Ruiva, e das azenhas de Anhaloura, e Bem-lhe-quero, no termo de Extremoz em 1413, doação do rei Fernando. Fidalgo da Casa Real, acompanhou seu irmão Pedro Alvares Pereira, prior do Crato, quando foi governar Lisboa, que estava sitiada pelos Castelhanos, seguiu o rei João I, que lhe fez algumas mercês referidas acima. Faleceu em Castela.

Maria Afonso do Cazal

Brites Pereira do Lago
(NFP - Araújo, tomo 4, § 358 N.22)

(Com Sucessão)

Álvaro Barbosa Varela ΔZ■€ZB■

Isabel Barbosa ΔZ■€ZB■

Heitor Soares Pereira Tangil

Genebra Barbosa ΔZ■€ZB■

Fernão (ou Francisco) Rodriguez de Araújo
Senhor da quinta de [illegible] (Arcos).

Pedro Soares Tangil
(NFP - Soares Tangil, tomo 27, § 22 N.6)

Rodrigo Álvarez de Araújo
(NFP - Araújo, tomo 4, § 167 N.22)

a) N.

Álvaro Gonçalves Pereira ⊙
Prior do Crato.

Íria Vicente

(Com Sucessão)

Brites Barbosa ΔØ■€Z
(NFP - Barbosas, tomo 5, § 29 N.20)

a) (FC) Vasco Gonzalez ⊙
Abade de São Miguel.

b) (FC) Estêvão Gonzalez Justeiro ⊙
Capelão da casa de Brites com quem fugira.

Gonçalo Fernandes Barbosa ΔØ■€Z
Senhor das quintas de Marrancos e das de Aborim e mais casa do pai. Idoso serviu ao rei João I, com cavaleiros e cavalos às suas custas na Batalha de Aljubarrota, com grande denodo senhor da honra de Aborim e couto de Brandar. Assassinou um abade ⊙ de Carvoeiro (NFP - Barbosas, tomo 5, § 1 N.19)

Brites Correa

Fernão Afonso Correa
Senhor de Farelães.

Leonor Anes da Cunha

Pedro Fernandes Barbosa Ø■€
Senhor de Marrancos, serviu ao rei Afonso IV, que lhe fez mercê dos tributos dos judeus das Judiarias de Barcelos, Viana, Ponte do Lima e Braga. (NFP - Barbosas, tomo 5, § 1 N.18 / Antiga - 611-121-221-11)

Chamoa Martins de Aborim ΔØ■€Z
Herdeira, senhora do couto de Brandar. Descende de Ramiro II de Leão ■ e Artiga, princesa muçulmana [illegible], dos conquistadores da Espanha em 711, de Fernando Affonso de Toledo, muçulmano semita, general defensor de Toledo, vencido e converso por Affonso VI em 1085, do judeu Ruy Capão, de Castela que passou a Portugal com a princesa Urraca (a Branca), quando esta foi casar com o rei Affonso II. Foi muito honrado por este, armado cavaleiro e converso a rogo do rei. (NFP - Barbosas, tomo 5, § 1 N.18) (ancestrais no esquema 22)

Fernão Pires Barbosa Ø■€

Elvira Anes de Lima

CÓPIA

Ximenes Aragão e Isabel Rodrigues da Veiga (*NFP - Ximenes*, tomo 28, § 1 N.2, página 291 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão). Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-6.1 - **Thomaz Ximenes de Aragão** △ (nesta página, onde segue).
- 2.1.3-2.2.4-6.2 - **Manuel Ximenes Aragão** △⊙ sem sucessão, arcediago de São Cristóvão.
- 2.1.3-2.2.4-6.3 - **Duarte Ximenes de Aragão** △ faleceu moço.
- 2.1.3-2.2.4-6.4 - **Antônio** △⊙ dominicano (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI - Ximenes de Aragão).
- 2.1.3-2.2.4-6.5 - **Isabel** △⊙ freira em Celas.
- 2.1.3-2.2.4-6.6 - **Vicência** △⊙ freira em Celas.
- 2.1.3-2.2.4-6.7 - **Joana** △⊙ freira em Celas.

2.1.3-2.2.4-6.1 - **Thomaz Ximenes de Aragão** △ administrador do morgado instituído pelos pais, homiziou-se em Castela. Uniu-se com uma não nominada. Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-6.1.1 - **Antônio Ximenes** △B□⊙ Cônego, em Ourém.

2.1.3-2.2.4-7 - **Joana Ximenes de Aragão** △ (página 115, de onde procede) casou com Henrique Pereira △⧄■ϾȻ que serviu na Índia muitos anos, filho de João Pereira e Guiomar de Castro △⧄■ϾȻ (ver *Ruy Capão* / *NFP - Pereiras*, tomo 22, § 17 N.20, página 185) (ver esquemas 21, 21.1, 21.2, páginas 132, 133, 134). Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-7.1 - **João Pereira** △⧄■ϾȻ assassinado em Lisboa, faleceu solteiro, sem sucessão.
- 2.1.3-2.2.4-7.2 - **Manuel Pereira** △⧄■ϾȻ (nesta página, onde segue).
- 2.1.3-2.2.4-7.3 - **Guiomar** △⧄■ϾȻ⊙ freira na Esperança de Lisboa.
- 2.1.3-2.2.4-7.4 - **Maria** △⧄■ϾȻ⊙ acompanhou a irmã.

2.1.3-2.2.4-7.2 - **Manuel Pereira** △⧄■ϾȻ herdeiro da casa. Casou com Joana Coutinho, filha de Francisco Cardoso Correa e Maria Coutinho. Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-7.2.1 - **Joana Coutinho** △⧄■ϾȻ herdeira da casa. Casou com Antônio Jorge de Melo, sem sucessão (*NFP - Melos*, tomo 18, § 6 N.15-16, página 138).
- 2.1.3-2.2.4-7.2.2 - **Luiza Coutinho** △⧄■ϾȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-7.2.2 - **Luiza Coutinho** △⧄■ϾȻ casou com seu primo Francisco ou Thomaz Ximenes de Aragão △⧄■ϾȻ (ver em 2.1.3-2.2.4-5.1.1), Fidalgo da Casa Real, herdeiro do morgado dos avós, filho de Rodrigo Ximenes de Aragão e sua segunda esposa Luiza Mendonça (ver esquemas 22, 22.1, páginas 135, 136). Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-7.2.2-1 - **Inigo Caetano Ximenes de Aragão** △⧄■ϾȻ.
- 2.1.3-2.2.4-7.2.2-2 - **Francisco Inácio Ximenes** △⧄■ϾȻ (nesta página, onde segue).

2.1.3-2.2.4-7.2.2-2 - **Francisco Inácio Ximenes** △⧄■ϾȻ herdeiro do morgado dos Coutinhos Ximenes. Uniu-se com Úrsula Maria de Paiva. Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-7.2.2-2.1 - **Fernandes Ximenes** △⧄■ϾȻB□.
- 2.1.3-2.2.4-7.2.2-2.2 - **Francisco Inácio Ximenes Coutinho de Aragão** △⧄■ϾȻB□ (nesta página, onde segue).
- 2.1.3-2.2.4-7.2.2-2.3 - **Luiz Antônio Ximenes Coutinho** △⧄■ϾȻB□.
- 2.1.3-2.2.4-7.2.2-2.4 - **Rodrigo Ximenes** △⧄■ϾȻB□ senhor dos morgados da casa. Casou com uma de sobrenome Macedo de Sequeira, herdeira, filha de Francisco Macedo de Siqueira, senhor do morgado dos Macedos de Évora e sua segunda esposa não nominada. Com sucessão (*NFP - Costados*, tomo IV § 16 N.2, página 45).

2.1.3-2.2.4-7.2.2-2.2 - **Francisco Inácio Ximenes Coutinho de Aragão** △⧄■ϾȻB□ herdeiro da casa e dos morgados, senhor das Vilas de Caravanha, Orosco, Val de Leche, em Castela e dos morgados dos Ximenes e Veiga. Padroeiro do Colégio de São Patrício em Lisboa e da capela de

COPIA

Santa Catarina de Sena, do Convento dos dominicanos, faleceu em 1744. Casou com Úrsula de Paiva. Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-7.2.2-2.2.1 - **Rodrigo Ximenes de Aragão** ◬⍁■•CȻ herdeiro de toda casa.

2.1.3-2.2.4-8 - **Luis Ximenes de Aragão** ◬ (página 115, de onde procede) casou com uma não nominada. Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-8.1 - **Nicolau Ximenes de Aragão** ◬.

2.1.3-2.2.4-11 - **Rodrigo Ximenes** ◬ (página 116, de onde procede) casou com uma de sobrenome Ferrer (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, § 4.5, página 95). Tiveram:

- 2.1.3-2.2.4-11.1 - **Um filho** ◬⊙ frade de São Domingos.
- 2.1.3-2.2.4-11.2 - **Um filho** ◬⊙ frade de São Domingos.
- 2.1.3-2.2.4-11.3 - **Um filho** ◬⊙ frade de São Domingos.
- 2.1.3-2.2.4-11.4 - **Um filho** ◬⊙ frade de São Domingos.
- 2.1.3-2.2.4-11.5 - **Um filho** ◬⊙ frade de São Domingos.
- 2.1.3-2.2.4-11.6 - **Uma filha** ◬⊙ freira em Lovaina.
- 2.1.3-2.2.4-11.7 - **Uma filha** ◬⊙ freira em Santa Clara de Évora.
- 2.1.3-2.2.4-11.8 - **Uma filha** ◬⊙ freira em Santa Clara de Évora.

2.1.3-2.3 - **Diogo Fernandes de Elvas** ◬ moço de câmara do rei Sebastião. Casou com Leonor Vaz, filha de João Nunes de Aguilar e Maria Afonso Barreto (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 9 N.1, página 51). Tiveram:

- 2.1.3-2.3.1 - **Antônio Fernandes de Aguilar** ◬ testamenteiro do pai, vivia em Elvas em 1610. Casou com Leonor Manuel, filha de Diogo Manuel. Tiveram:
  - 2.1.3-2.3.1-1 - **Diogo Fernandes de Aguilar** ◬ fez testamento em 1650. Instituiu morgado. Sem sucessão.
  - 2.1.3-2.3.1-2 - **João Manuel** ◬⊙ padre, morto pelo sobrinho Tomé Lopes Neto, em 1653.
  - 2.1.3-2.3.1-3 - **Jerônimo** ◬⊙ frade de Santo Agostinho.
  - 2.1.3-2.3.1-4 - **Inez** ◬⊙ freira da Rosa de Lisboa.
  - 2.1.3-2.3.1-5 - **Brites Henriques de Aguilar** ◬ (nesta página, onde segue).

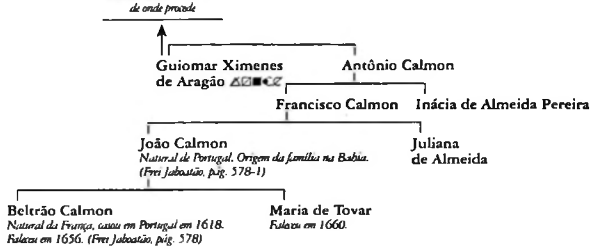
2.1.3-2.3.1-5 - **Brites Henriques de Aguilar** ◬ casou com Cosme Lopes Neto. Tiveram:

- 2.1.3-2.3.1-5.1 - **Branca Manoel** ◬ herdeira, casou em 1639, com João Rodrigues de Elvas ◬ (em 2.1.1-1.3.2-1), filho de Antônio Gomes de Elvas e sua primeira esposa Brites Angel de Oliveira. Com sucessão (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 6 N.2, página 50).

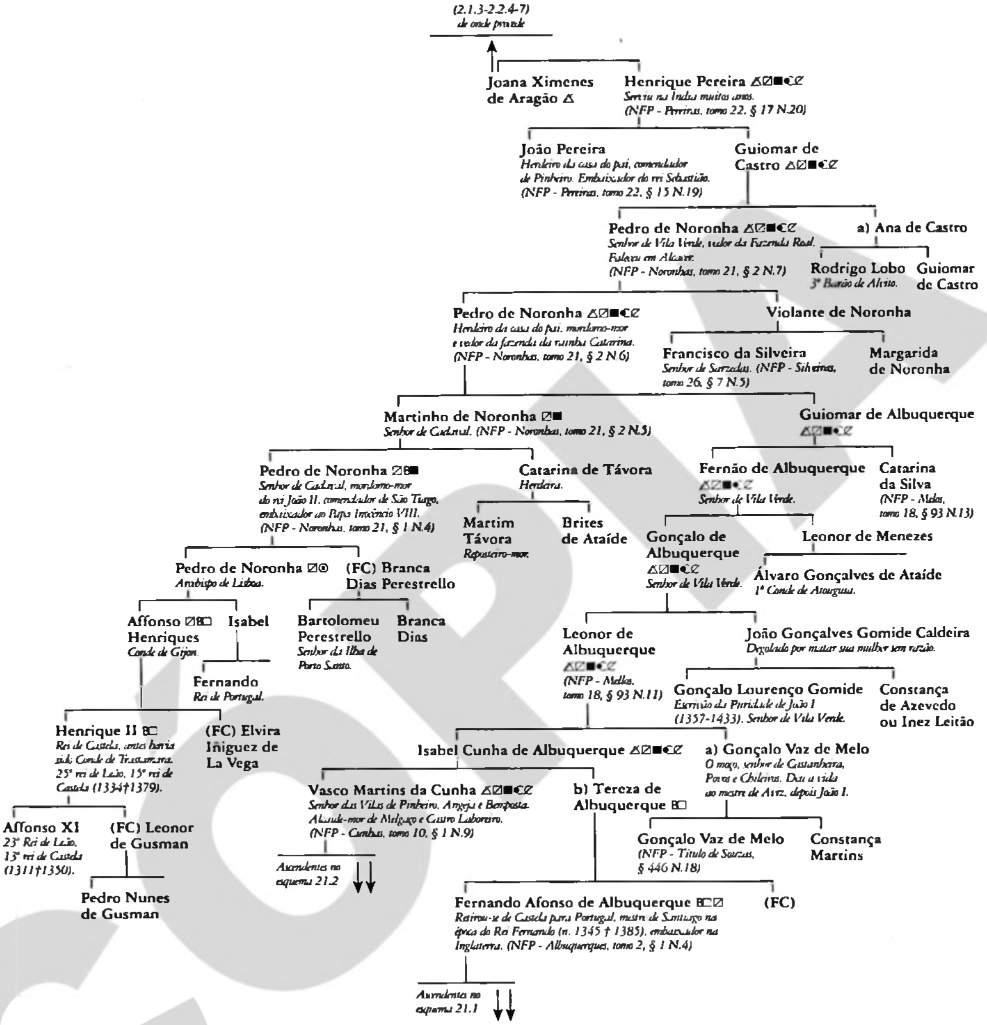
2.1.3-3 - **Isabel Vaz ou Inez Peres Coronel** ◬ (página 114, de onde procede) casou com Reymão Nunes Pereira. Tiveram:

- 2.1.3-3.1 - **Isabel Vaz** ◬ segunda esposa de Luiz Gomes da Mata ◬ (em 2.1.1-1.1), filho de Antônio Gomes de Elvas e Beatriz Mendes de Azevedo. Com sucessão (ver neste em 2.1.2 / *NFP - Elvas*, tomo 13, § 8 N.4, página 50).

Esquema 20

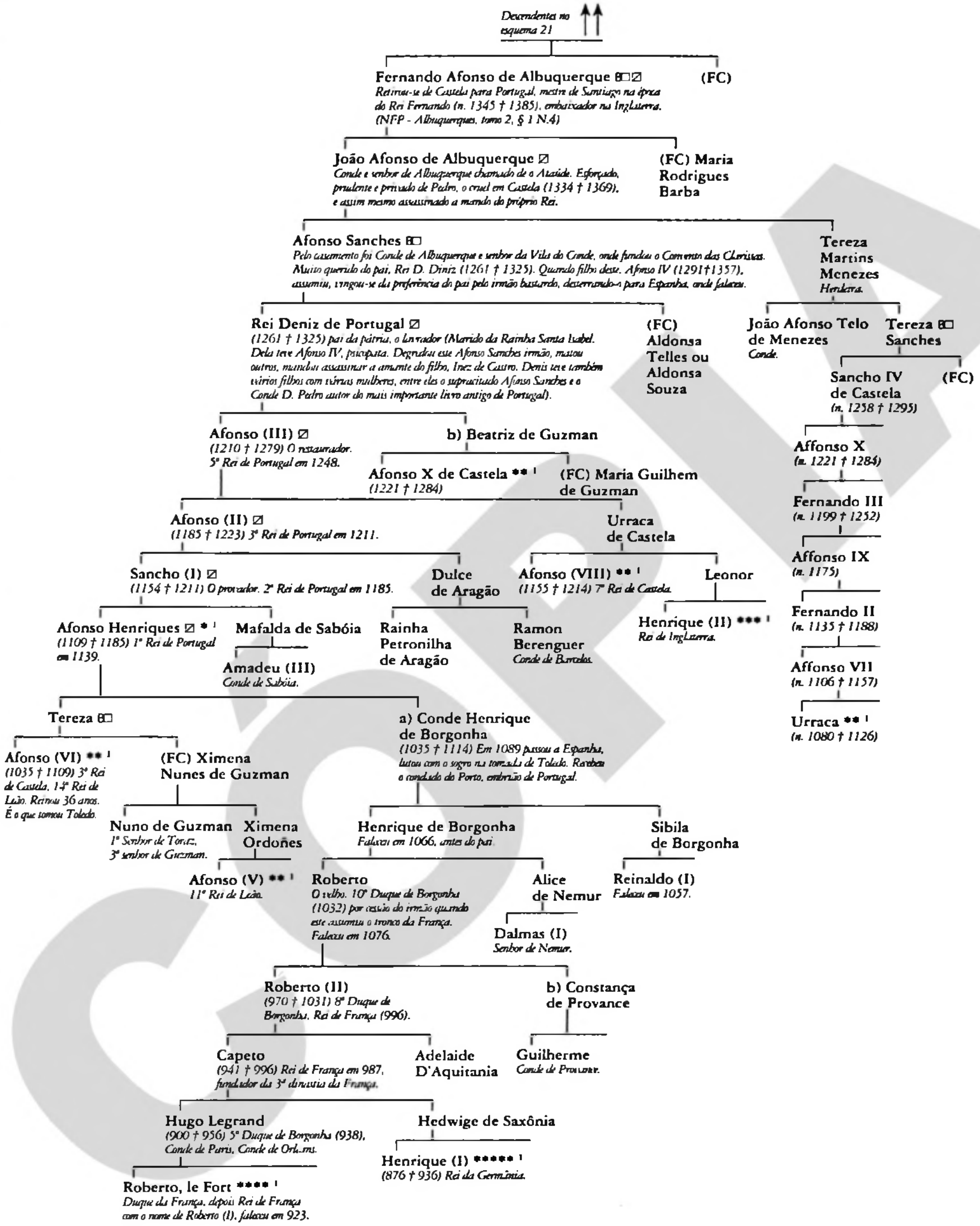

(2.1.3-2.2.4-5.2.3-1.1)
de onde procede
Guiomar Ximenes de Aragão ◬⍁■•CȻ
Antônio Calmon
Francisco Calmon
Inácia de Almeida Pereira
João Calmon
Natural de Portugal. Origem da família na Bahia. (Frei Jaboatão, pág. 578-1)
Juliana de Almeida
Beltrão Calmon
Natural da França, casou em Portugal em 1618. Faleceu em 1656. (Frei Jaboatão, pág. 578)
Maria de Tovar
Faleceu em 1660.

CÓPIA


(2.1.3-2.2.4-7)
de onde procede
Joana Ximenes de Aragão △
Henrique Pereira △☒■◐▱
Serviu na India muitos anos.
(NFP - Pereiras, tomo 22, § 17 N.20)
João Pereira
Herdeiro da casa do pai, comendador de Pinheiro. Embaixador do rei Sebastião.
(NFP - Pereiras, tomo 22, § 15 N.19)
Guiomar de Castro △☒■◐▱
Pedro de Noronha △☒■◐▱
Senhor de Vila Verde, vedor da Fazenda Real. Faleceu em Alcácer.
(NFP - Noronhas, tomo 21, § 2 N.7)
a) Ana de Castro
Rodrigo Lobo
3º Barão de Alvito.
Guiomar de Castro
Pedro de Noronha △☒■◐▱
Herdeiro da casa do pai, mordomo-mor e vedor da fazenda da rainha Catarina.
(NFP - Noronhas, tomo 21, § 2 N.6)
Violante de Noronha
Francisco da Silveira
Senhor de Sarzedas. (NFP - Silveiras, tomo 26, § 7 N.5)
Margarida de Noronha
Martinho de Noronha ☒■
Senhor de Cadaval. (NFP - Noronhas, tomo 21, § 2 N.5)
Guiomar de Albuquerque △☒■◐▱
Pedro de Noronha ☒8■
Senhor de Cadaval, mordomo-mor do rei João II, comendador de São Tiago, embaixador ao Papa Inocêncio VIII.
(NFP - Noronhas, tomo 21, § 1 N.4)
Catarina de Távora
Herdeira.
Martim Távora
Reposteiro-mor.
Brites de Ataíde
Fernão de Albuquerque △☒■◐▱
Senhor de Vila Verde.
Catarina da Silva
(NFP - Melos, tomo 18, § 93 N.13)
Gonçalo de Albuquerque △☒■◐▱
Senhor de Vila Verde.
Leonor de Menezes
Álvaro Gonçalves de Ataíde
1º Conde de Atouguia.
Pedro de Noronha ☒⊙
Arcebispo de Lisboa.
(FC) Branca Dias Perestrello
Affonso ☒8▭ Henriques
Conde de Gijon.
Isabel
Bartolomeu Perestrello
Senhor da Ilha de Porto Santo.
Branca Dias
Fernando
Rei de Portugal.
Leonor de Albuquerque △☒■◐▱
(NFP - Melos, tomo 18, § 93 N.11)
João Gonçalves Gomide Caldeira
Degolado por matar sua mulher sem razão.
Gonçalo Lourenço Gomide
Escrivão da Puridade de João I (1357-1433). Senhor de Vila Verde.
Constança de Azevedo ou Inez Leitão
Henrique II 8▭
Rei de Castela, antes havia sido Conde de Trastamara. 25º rei de Leão, 15º rei de Castela (1334†1379).
(FC) Elvira Iniguez de La Vega
Isabel Cunha de Albuquerque △☒■◐▱
a) Gonçalo Vaz de Melo
O moço, senhor de Castanheira, Povos e Chileiros. Deu a vida ao mestre de Avis, depois João I.
Vasco Martins da Cunha △☒■◐▱
Senhor das Vilas de Pinheiro, Angeja e Bemposta. Alcaide-mor de Melgaço e Castro Laboreiro.
(NFP - Cunhas, tomo 10, § 1 N.9)
b) Tereza de Albuquerque 8▭
Affonso XI
23º Rei de Leão, 13º rei de Castela (1311†1350).
(FC) Leonor de Gusman
Gonçalo Vaz de Melo
(NFP - Titulo de Souzas, § 446 N.18)
Constança Martins
Ascendentes no esquema 21.2
Pedro Nunes de Gusman
Fernando Afonso de Albuquerque 8▭☒
Retirou-se de Castela para Portugal, mestre de Santiago na época do Rei Fernando (n. 1345 † 1385), embaixador na Inglaterra. (NFP - Albuquerques, tomo 2, § 1 N.4)
(FC)
Ascendentes no esquema 21.1

COPIA

Esquema 21.1

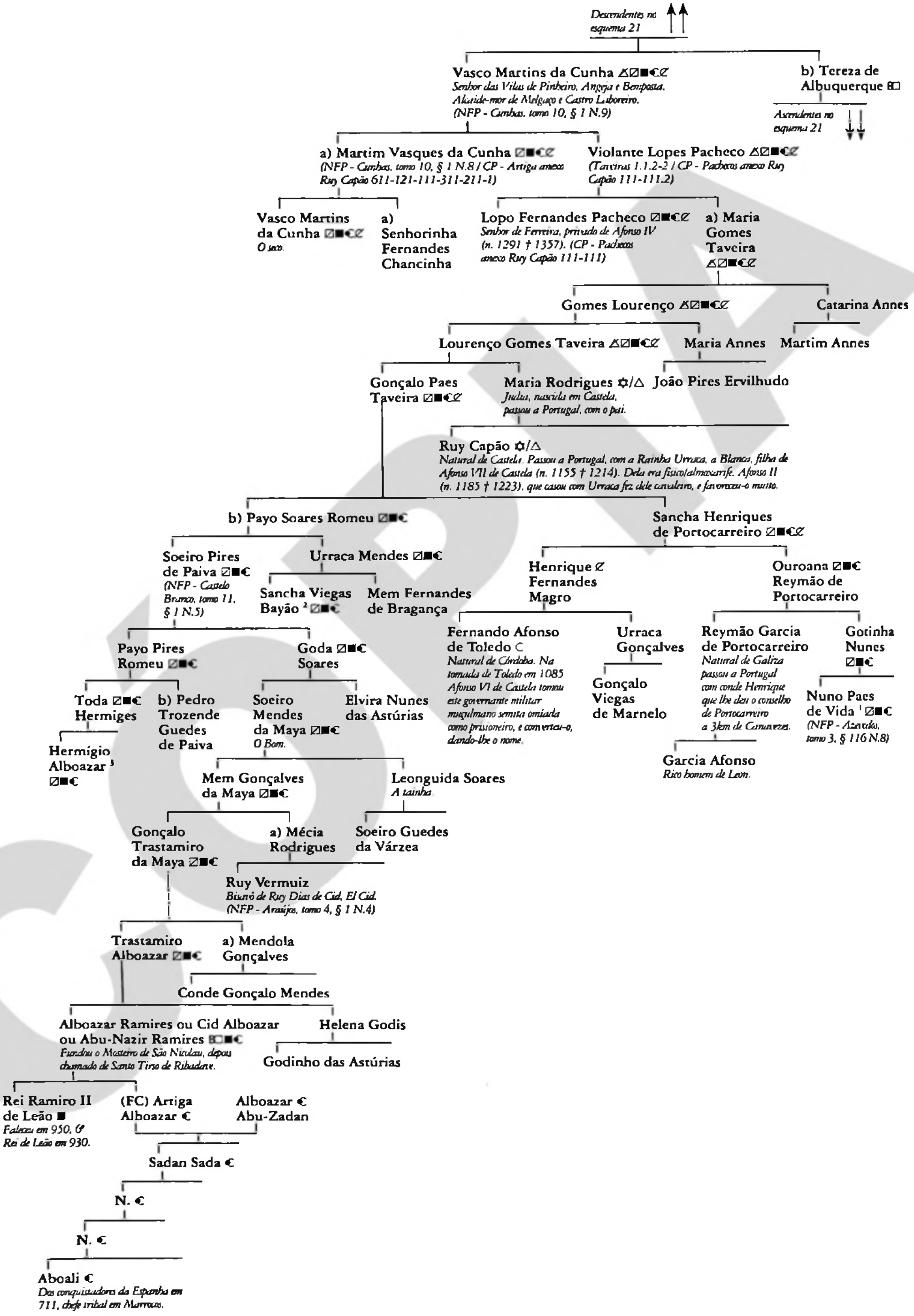

Descendentes no esquema 21
Fernando Afonso de Albuquerque 8☐☒
Retirou-se de Castela para Portugal, mestre de Santiago na época do Rei Fernando (n. 1345 † 1385), embaixador na Inglaterra. (NFP - Albuquerques, tomo 2, § 1 N.4)
(FC)
João Afonso de Albuquerque ☒
Conde e senhor de Albuquerque chamado de o Ataíde. Esforçado, prudente e privado de Pedro, o cruel em Castela (1334 † 1369), e assim mesmo assassinado a mando do próprio Rei.
(FC) Maria Rodrigues Barba
Afonso Sanches 8☐
Pelo casamento foi Conde de Albuquerque e senhor da Vila do Conde, onde fundou o Convento das Clarissas. Muito querido do pai, Rei D. Diniz (1261 † 1325). Quando filho deste, Afonso IV (1291†1357), assumiu, vingou-se da preferência do pai pelo irmão bastardo, desterrando-o para Espanha, onde faleceu.
Tereza Martins Menezes
Herdeira.
Rei Deniz de Portugal ☒
(1261 † 1325) pai da pátria, o lavrador (Marido da Rainha Santa Isabel. Dela teve Afonso IV, psicopata. Degredou este Afonso Sanches irmão, matou outros, mandou assassinar a amante do filho, Inez de Castro. Denis teve também vários filhos com várias mulheres, entre eles o supracitado Afonso Sanches e o Conde D. Pedro autor do mais importante livro antigo de Portugal).
(FC) Aldonsa Telles ou Aldonsa Souza
João Afonso Telo de Menezes
Conde.
Tereza 8☐ Sanches
Sancho IV de Castela
(n. 1258 † 1295)
(FC)
Afonso (III) ☒
(1210 † 1279) O restaurador. 5º Rei de Portugal em 1248.
b) Beatriz de Guzman
Afonso X de Castela ** ¹
(1221 † 1284)
(FC) Maria Guilhem de Guzman
Affonso X
(n. 1221 † 1284)
Afonso (II) ☒
(1185 † 1223) 3º Rei de Portugal em 1211.
Urraca de Castela
Fernando III
(n. 1199 † 1252)
Sancho (I) ☒
(1154 † 1211) O povoador. 2º Rei de Portugal em 1185.
Dulce de Aragão
Afonso (VIII) ** ¹
(1155 † 1214) 7º Rei de Castela.
Leonor
Affonso IX
(n. 1175)
Afonso Henriques ☒ * ¹
(1109 † 1185) 1º Rei de Portugal em 1139.
Mafalda de Sabóia
Rainha Petronilha de Aragão
Ramon Berenguer
Conde de Barcelos.
Henrique (II) *** ¹
Rei de Inglaterra.
Fernando II
(n. 1135 † 1188)
Amadeu (III)
Conde de Sabóia.
Affonso VII
(n. 1106 † 1157)
Tereza 8☐
a) Conde Henrique de Borgonha
(1035 † 1114) Em 1089 passou a Espanha, lutou com o sogro na tomada de Toledo. Recebeu o condado do Porto, embrião de Portugal.
Urraca ** ¹
(n. 1080 † 1126)
Afonso (VI) ** ¹
(1035 † 1109) 3º Rei de Castela, 14º Rei de Leão. Reinou 36 anos. É o que tomou Toledo.
(FC) Ximena Nunes de Guzman
Nuno de Guzman
1º Senhor de Toraz, 3º senhor de Guzman.
Ximena Ordoñes
Henrique de Borgonha
Faleceu em 1066, antes do pai.
Sibila de Borgonha
Afonso (V) ** ¹
11º Rei de Leão.
Roberto
O velho. 10º Duque de Borgonha (1032) por cessão do irmão quando este assumiu o trono da França. Faleceu em 1076.
Alice de Nemur
Reinaldo (I)
Faleceu em 1057.
Dalmas (I)
Senhor de Nemur.
Roberto (II)
(970 † 1031) 8º Duque de Borgonha, Rei de França (996).
b) Constança de Provance
Capeto
(941 † 996) Rei de França em 987, fundador da 3ª dinastia da França.
Adelaide D'Aquitania
Guilherme
Conde de Provance.
Hugo Legrand
(900 † 956) 5º Duque de Borgonha (938), Conde de Paris, Conde de Orleans.
Hedwige de Saxônia
Henrique (I) ***** ¹
(876 † 936) Rei da Germânia.
Roberto, le Fort **** ¹
Duque da França, depois Rei de França com o nome de Roberto (I), faleceu em 923.

CÓPIA

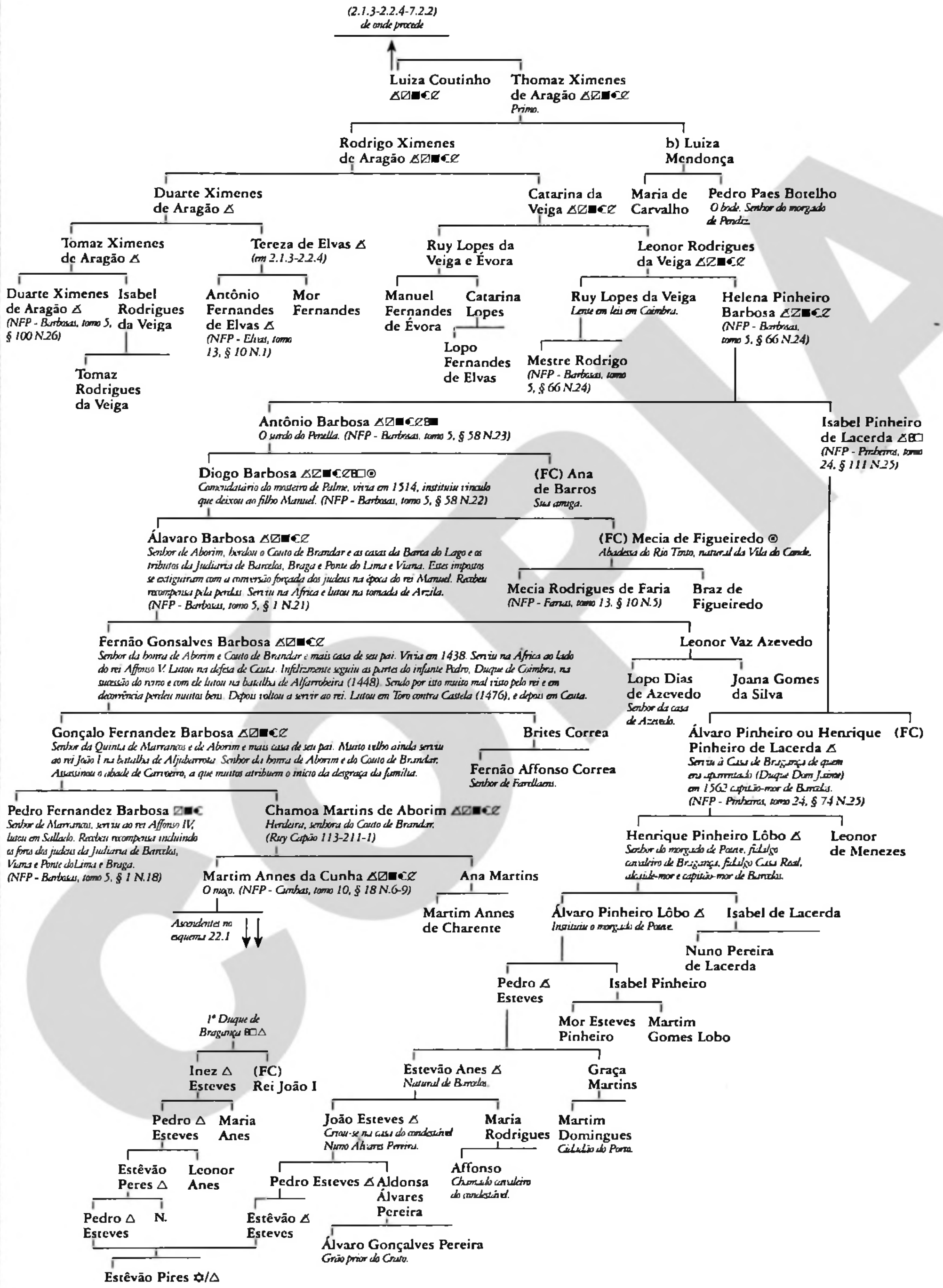
---

[1] * Casa real de Portugal; ** Casa real da Espanha; *** Casa real da Inglaterra; **** Casa real da França; ***** Casa real da Germânia.

Esquema 21.2


Descendentes no esquema 21
Vasco Martins da Cunha ⟁⧄■€Ȼ
Senhor das Vilas de Pinheiro, Angeja e Bemposta. Alcaide-mor de Melgaço e Castro Laboreiro. (NFP - Cunhas, tomo 10, § 1 N.9)
b) Tereza de Albuquerque 8□
Ascendentes no esquema 21
a) Martim Vasques da Cunha ⧄■€Ȼ
(NFP - Cunhas, tomo 10, § 1 N.8 / CP - Artiga anexo Ruy Capão 611-121-111-311-211-1)
Violante Lopes Pacheco ⟁⧄■€Ȼ
(Taveiras 1.1.2-2 / CP - Pachecos anexo Ruy Capão 111-111.2)
Vasco Martins da Cunha ⧄■€Ȼ
O seco.
a) Senhorinha Fernandes Chancinha
Lopo Fernandes Pacheco ⧄■€Ȼ
Senhor de Ferreira, privado de Afonso IV (n. 1291 † 1357). (CP - Pachecos anexo Ruy Capão 111-111)
a) Maria Gomes Taveira ⟁⧄■€Ȼ
Gomes Lourenço ⟁⧄■€Ȼ
Catarina Annes
Lourenço Gomes Taveira ⟁⧄■€Ȼ
Maria Annes
Martim Annes
Gonçalo Paes Taveira ⧄■€Ȼ
Maria Rodrigues ✡/△
Judia, nascida em Castela, passou a Portugal, com o pai.
João Pires Ervilhudo
Ruy Capão ✡/△
Natural de Castela. Passou a Portugal, com a Rainha Urraca, a Blanca, filha de Afonso VII de Castela (n. 1155 † 1214). Dela era fisico/almoxarife. Afonso II (n. 1185 † 1223), que casou com Urraca fez dele cavaleiro, e favoreceu-o muito.
b) Payo Soares Romeu ⧄■€
Sancha Henriques de Portocarreiro ⧄■€Ȼ
Soeiro Pires de Paiva ⧄■€
(NFP - Castelo Branco, tomo 11, § 1 N.5)
Urraca Mendes ⧄■€
Sancha Viegas Bayão ² ⧄■€
Mem Fernandes de Bragança
Henrique Ȼ Fernandes Magro
Ouroana ⧄■€ Reymão de Portocarreiro
Payo Pires Romeu ⧄■€
Goda ⧄■€ Soares
Fernando Afonso de Toledo C
Natural de Córdoba. Na tomada de Toledo em 1085 Afonso VI de Castela tomou este governante militar muçulmano semita omiada como prisioneiro, e converteu-o, dando-lhe o nome.
Urraca Gonçalves
Reymão Garcia de Portocarreiro
Natural de Galiza passou a Portugal com conde Henrique que lhe deu o conselho de Portocarreiro a 3km de Canavezes.
Gotinha Nunes ⧄■€
Toda ⧄■€ Hermiges
b) Pedro Trozende Guedes de Paiva
Soeiro Mendes da Maya ⧄■€
O Bom.
Elvira Nunes das Astúrias
Gonçalo Viegas de Marnelo
Nuno Paes de Vida ¹ ⧄■€
(NFP - Azevedo, tomo 3, § 116 N.8)
Hermígio Alboazar ³ ⧄■€
Mem Gonçalves da Maya ⧄■€
Leonguida Soares
A tainha.
Garcia Afonso
Rico homem de Leon.
Gonçalo Trastamiro da Maya ⧄■€
a) Mécia Rodrigues
Soeiro Guedes da Várzea
Ruy Vermuiz
Bisavô de Ruy Dias de Cid, El Cid. (NFP - Araújos, tomo 4, § 1 N.4)
Trastamiro Alboazar ⧄■€
a) Mendola Gonçalves
Conde Gonçalo Mendes
Alboazar Ramires ou Cid Alboazar ou Abu-Nazir Ramires 8□■€
Fundou o Mosteiro de São Nicolau, depois chamado de Santo Tirso de Ribadave.
Helena Godis
Godinho das Astúrias
Rei Ramiro II de Leão ■
Faleceu em 950, 6º Rei de Leão em 930.
(FC) Artiga Alboazar €
Alboazar € Abu-Zadan
Sadan Sada €
N. €
N. €
Aboali €
Dos conquistadores da Espanha em 711, chefe tribal em Marrocos.

* (1, 2, 3 ⧄■€) Todos eles também descendentes do rei Ramiro II de Leão ■ e Artiga €.



(2.1.3-2.2.4-7.2.2)
de onde procede

Luiza Coutinho △☒■◐⊘

Thomaz Ximenes de Aragão △☒■◐⊘
Primo.

Rodrigo Ximenes de Aragão △☒■◐⊘

b) Luiza Mendonça

Duarte Ximenes de Aragão △

Catarina da Veiga △☒■◐⊘

Maria de Carvalho

Pedro Paes Botelho
O bode. Senhor do morgado de Pendez.

Tomaz Ximenes de Aragão △

Tereza de Elvas △
(em 2.1.3-2.2.4)

Ruy Lopes da Veiga e Évora

Leonor Rodrigues da Veiga △☒■◐⊘

Duarte Ximenes de Aragão △
(NFP - Barbosas, tomo 5, § 100 N.26)

Isabel Rodrigues da Veiga

Tomaz Rodrigues da Veiga

Antônio Fernandes de Elvas △
(NFP - Elvas, tomo 13, § 10 N.1)

Mor Fernandes

Manuel Fernandes de Évora

Catarina Lopes

Lopo Fernandes de Elvas

Ruy Lopes da Veiga
Lente em leis em Coimbra.

Mestre Rodrigo
(NFP - Barbosas, tomo 5, § 66 N.24)

Helena Pinheiro Barbosa △☒■◐⊘
(NFP - Barbosas, tomo 5, § 66 N.24)

Antônio Barbosa △☒■◐⊘8■
O surdo do Penella. (NFP - Barbosas, tomo 5, § 58 N.23)

Isabel Pinheiro de Lacerda △8□
(NFP - Pinheiros, tomo 24, § 111 N.25)

Diogo Barbosa △☒■◐⊘8□◎
Comendatário do mosteiro de Palme, vivia em 1514, instituiu vínculo que deixou ao filho Manuel. (NFP - Barbosas, tomo 5, § 58 N.22)

(FC) Ana de Barros
Sua amiga.

Álavaro Barbosa △☒■◐⊘
Senhor de Aborim, herdou o Couto de Brandar e as casas da Barca do Lago e os tributos da Judiaria de Barcelos, Braga e Ponte do Lima e Viana. Estes impostos se extiguiram com a conversão forçada dos judeus na época do rei Manuel. Recebeu recompensa pela perdas. Serviu na África e lutou na tomada de Arzila. (NFP - Barbosas, tomo 5, § 1 N.21)

(FC) Mecia de Figueiredo ◎
Abadessa do Rio Tinto, natural da Vila do Conde.

Mecia Rodrigues de Faria
(NFP - Farias, tomo 13, § 10 N.5)

Braz de Figueiredo

Fernão Gonsalves Barbosa △☒■◐⊘
Senhor da honra de Aborim e Couto de Brandar e mais casa de seu pai. Vivia em 1438. Serviu na África ao lado do rei Affonso V. Lutou na defesa de Ceuta. Infelizmente seguiu as partes do infante Pedro, Duque de Coimbra, na sucessão do reino e com ele lutou na batalha de Alfarrobeira (1448). Sendo por isto muito mal visto pelo rei e em decorrência perdeu muitos bens. Depois voltou a servir ao rei. Lutou em Toro contra Castela (1476), e depois em Ceuta.

Leonor Vaz Azevedo

Lopo Dias de Azevedo
Senhor da casa de Azevedo.

Joana Gomes da Silva

Gonçalo Fernandez Barbosa △☒■◐⊘
Senhor da Quinta de Marrancos e de Aborim e mais casa de seu pai. Muito velho ainda serviu ao rei João I na batalha de Aljubarrota. Senhor da honra de Aborim e do Couto de Brandar. Assassinou o abade de Carvoeiro, a que muitos atribuem o início da desgraça da família.

Brites Correa

Fernão Affonso Correa
Senhor de Farellaens.

Álvaro Pinheiro ou Henrique Pinheiro de Lacerda △
Serviu à Casa de Bragança de quem era aposentado (Duque Dom Jaime) em 1562 capitão-mor de Barcelos. (NFP - Pinheiros, tomo 24, § 74 N.25)

(FC)

Pedro Fernandez Barbosa ☒■◐
Senhor de Marrancos, serviu ao rei Affonso IV, lutou em Sallado. Recebeu recompensa incluindo os foros dos judeus da Judiaria de Barcelos, Viana e Ponte doLima e Braga. (NFP - Barbosas, tomo 5, § 1 N.18)

Chamoa Martins de Aborim △☒■◐⊘
Herdeira, senhora do Couto de Brandar. (Ruy Capão 113-211-1)

Henrique Pinheiro Lôbo △
Senhor do morgado de Poiare, fidalgo cavaleiro de Bragança, fidalgo Casa Real, alcaide-mor e capitão-mor de Barcelos.

Leonor de Menezes

Martim Annes da Cunha △☒■◐⊘
O moço. (NFP - Cunhas, tomo 10, § 18 N.6-9)

Ana Martins

Ascendentes no esquema 22.1

Martim Annes de Charente

Álvaro Pinheiro Lôbo △
Instituiu o morgado de Poiare.

Isabel de Lacerda

Nuno Pereira de Lacerda

Pedro Esteves △

Isabel Pinheiro

Mor Esteves Pinheiro

Martim Gomes Lobo

1º Duque de Bragança 8□△

Inez Esteves △

(FC) Rei João I

Estevão Anes △
Natural de Barcelos.

Graça Martins

Pedro Esteves △

Maria Anes

João Esteves △
Criou-se na casa do condestável Nuno Álvares Pereira.

Maria Rodrigues

Martim Domingues
Cidadão do Porto.

Estêvão Peres △

Leonor Anes

Pedro Esteves △

Aldonsa Álvares Pereira

Affonso
Chamado cavaleiro do condestável.

Pedro Esteves △

N.

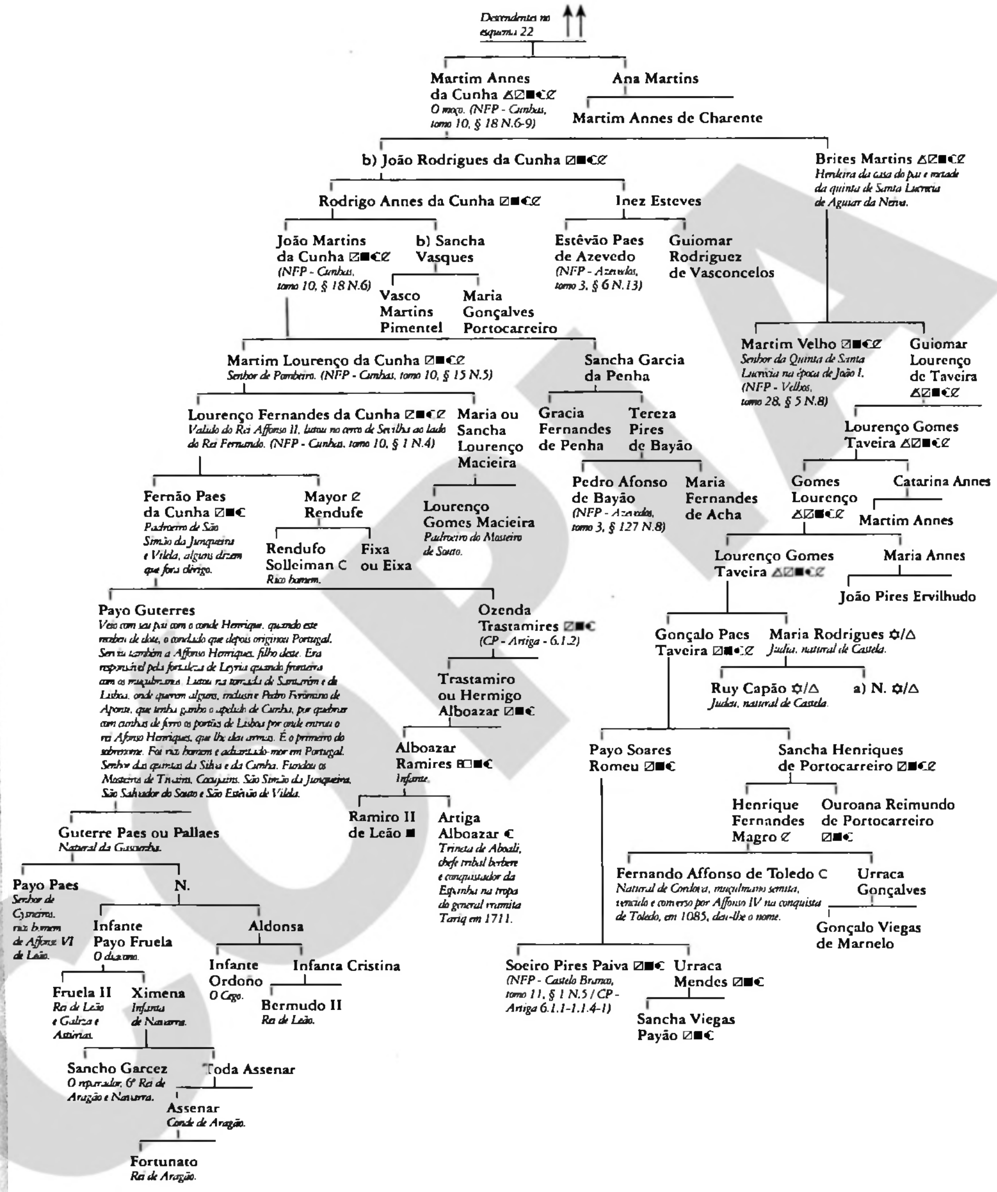
Estêvão Esteves △

Álvaro Gonçalves Pereira
Grão prior do Crato.

Estêvão Pires ✡/△

CÓPIA

Esquema 22.1


Descendentes no esquema 22
Martim Annes da Cunha △☒■◖Ȼ
O moço. (NFP - Cunhas, tomo 10, § 18 N.6-9)
Ana Martins
Martim Annes de Charente
b) João Rodrigues da Cunha ☒■◖Ȼ
Brites Martins △☒■◖Ȼ
Herdeira da casa do pai e metade da quinta de Santa Lucrecia de Aguiar da Neiva.
Rodrigo Annes da Cunha ☒■◖Ȼ
Inez Esteves
João Martins da Cunha ☒■◖Ȼ
(NFP - Cunhas, tomo 10, § 18 N.6)
b) Sancha Vasques
Vasco Martins Pimentel
Maria Gonçalves Portocarreiro
Estêvão Paes de Azevedo
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 6 N.13)
Guiomar Rodriguez de Vasconcelos
Martim Velho ☒■◖Ȼ
Senhor da Quinta de Santa Lucrecia na época de João I. (NFP - Velhos, tomo 28, § 5 N.8)
Guiomar Lourenço de Taveira △☒■◖Ȼ
Martim Lourenço da Cunha ☒■◖Ȼ
Senhor de Pombeiro. (NFP - Cunhas, tomo 10, § 15 N.5)
Sancha Garcia da Penha
Lourenço Gomes Taveira △☒■◖Ȼ
Lourenço Fernandes da Cunha ☒■◖Ȼ
Valido do Rei Affonso II, lutou no cerco de Sevilha ao lado do Rei Fernando. (NFP - Cunhas, tomo 10, § 1 N.4)
Maria ou Sancha Lourenço Macieira
Gracia Fernandes de Penha
Tereza Pires de Bayão
Gomes Lourenço △☒■◖Ȼ
Catarina Annes
Martim Annes
Fernão Paes da Cunha ☒■◖
Padroeiro de São Simão da Junqueira e Vilela, alguns dizem que fora clérigo.
Mayor Ȼ Rendufe
Lourenço Gomes Macieira
Padroeiro do Mosteiro de Souto.
Pedro Afonso de Bayão
(NFP - Azevedos, tomo 3, § 127 N.8)
Maria Fernandes de Acha
Lourenço Gomes Taveira △☒■◖Ȼ
Maria Annes
João Pires Ervilhudo
Rendufo Solleiman C
Rico homem.
Fixa ou Eixa
Payo Guterres
Veio com seu pai com o conde Henrique, quando este recebeu de dote, o condado que depois originou Portugal. Serviu também a Affonso Henriques, filho deste. Era responsável pela fortaleza de Leyria quando fronteira com os muçulmanos. Lutou na tomada de Santarém e de Lisboa, onde querem alguns, inclusive Pedro Fernandes de Aponte, que tenha ganho o apelido de Cunha, por quebrar com cunhas de ferro os portões de Lisboa por onde entrou o rei Afonso Henriques, que lhe deu armas. É o primeiro do sobrenome. Foi rico homem e adiantado-mor em Portugal. Senhor das quintas da Silva e da Cunha. Fundou os Mosteiros de Tuias, Cucujães, São Simão da Junqueira, São Salvador do Souto e São Estêvão de Vilela.
Ozenda Trastamires ☒■◖
(CP - Antiga - 6.1.2)
Gonçalo Paes Taveira ☒■◖Ȼ
Maria Rodrigues ✡/△
Judia, natural de Castela.
Trastamiro ou Hermigo Alboazar ☒■◖
Ruy Capão ✡/△
Judeu, natural de Castela.
a) N. ✡/△
Alboazar Ramires ⊟□■◖
Infante.
Payo Soares Romeu ☒■◖
Sancha Henriques de Portocarreiro ☒■◖Ȼ
Guterre Paes ou Pallaes
Natural da Gascunha.
Ramiro II de Leão ■
Artiga Alboazar ◖
Trineta de Aboali, chefe tribal berbere e conquistador da Espanha na tropa do general ismaelita Tariq em 1711.
Henrique Fernandes Magro Ȼ
Ouroana Reimundo de Portocarreiro ☒■◖
Payo Paes
Senhor de Cysneiros, rico homem de Affonso VI de Leão.
N.
Fernando Affonso de Toledo C
Natural de Cordova, muçulmano semita, vencido e converso por Affonso IV na conquista de Toledo, em 1085, deu-lhe o nome.
Urraca Gonçalves
Infante Payo Fruela
O diácono.
Aldonsa
Gonçalo Viegas de Marnelo
Infante Ordoño
O Cego.
Infanta Cristina
Soeiro Pires Paiva ☒■◖
(NFP - Castelo Branco, tomo 11, § 1 N.5 / CP - Antiga 6.1.1-1.1.4-1)
Urraca Mendes ☒■◖
Fruela II
Rei de Leão e Galiza e Astúrias.
Ximena
Infanta de Navarra.
Bermudo II
Rei de Leão.
Sancha Viegas Payão ☒■◖
Sancho Garcez
O reparador, 6º Rei de Aragão e Navarra.
Toda Assenar
Assenar
Conde de Aragão.
Fortunato
Rei de Aragão.

COPIA

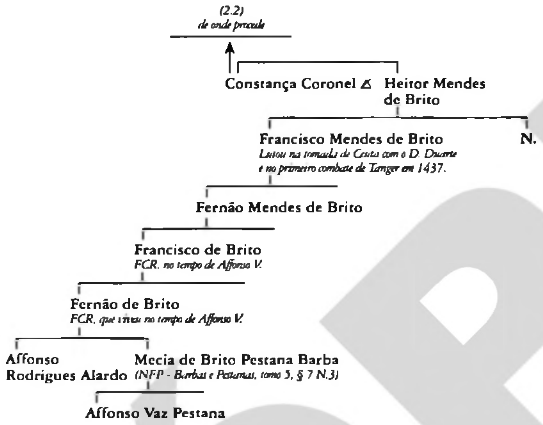
2.2 - Constança Coronel △ (página 85, de onde procede) casou com Heitor Mendes de Brito, senhor da casa do pai, herdeiro, que lutou em Tânger. Esteve na batalha de Toro em 1476, filho de Francisco Mendes de Brito (*NFP - Britos*, tomo 7, § 12 N.2, página 75) (ver esquema 23, abaixo). Tiveram:

2.2.1 - **Diogo Mendes de Brito** △ vereador em Trancoso, Fidalgo Escudeiro e Fidalgo Cavaleiro da casa do rei Manuel. Casou com sua prima Ana Mendes de Brito △ (em 2.3.1), filha de Mem Rodrigues Coronel e Leonor de Brito. Tiveram:

2.2.1-1 - **Francisco Mendes de Brito** △ (nesta página, onde segue).

2.2.1-2 - **Nuno Dias Mendes de Brito** △ (nesta página, onde segue).

Esquema 23


(2.2)
de onde procede
Constança Coronel △
Heitor Mendes de Brito
Francisco Mendes de Brito
Lutou na tomada de Ceuta com o D. Duarte e no primeiro combate de Tanger em 1437.
N.
Fernão Mendes de Brito
Francisco de Brito
FCR. no tempo de Affonso V.
Fernão de Brito
FCR. que viveu no tempo de Affonso V.
Affonso Rodrigues Alardo
Mecia de Brito Pestana Barba
(NFP - Barbas e Pestanas, tomo 5, § 7 N.3)
Affonso Vaz Pestana

CÓPIA

2.2.1-1 - **Francisco Mendes de Brito** △ herdeiro da casa do pai, Fidalgo Escudeiro da Casa Real em 1541, morador em Trancoso. Casou com Brites Mendes Pereira, filha de Francisco Mendes Brito, natural de Évora. Tiveram:

2.2.1-1.1 - **Heitor de Brito** △ herdeiro da casa do pai, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real. Em 1611, sob Felipe III, instituiu dois morgados, um para cada filho. Casou com sua prima Guiomar Dias de Brito △ (em 2.2.1-2.1), filha de Nuno Dias Mendes de Brito e Ana Gutierres. Tiveram:

2.2.1-1.1.1 - **Francisco Dias Mendes de Brito** △ Fidalgo Cavaleiro da Casa Real em 1611, membro do Conselho Ultramarino de Capa e Espada. Casou com Luiza de Elvas △ (com sucessão citada em 2.1.1-1.4.1-4), herdeira, filha de Antônio Fernandes Elvas e Helena Rodrigues (*NFP - Elvas*, tomo 13, § 10 N.3, página 52).

2.2.1-1.1.2 - **Nuno Dias de Brito** △ Fidalgo Cavaleiro da Casa Real em 1611, alcaide-mor de Alcoutim em 1624. Casou com Francisca Violante, sem sucessão.

2.2.1-2 - **Nuno Dias Mendes de Brito** △ casou com Ana Gutierres, filha de Gonçalo Gutierres, natural das Astúrias (*NFP - Britos*, tomo 7, § 13 N.4, página 76). Tiveram:

2.2.1-2.1 - **Guiomar Dias de Brito** △ casou com Heitor de Brito △ (em 2.2.1-1.1), filho de Francisco Mendes de Brito e Brites Mendes Pereira. Com sucessão.

2.2.1-2.2 - **Brites Mendes de Brito** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.2.1-2.3 - **Diogo Mendes de Brito** △⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

2.2.1-2.2 - **Brites Mendes de Brito** △⧄■•CȻ casou com Manuel Mendes Sanches de Brito. Tiveram:

2.2.1-2.2.1 - **José** △⧄■•CȻ⊙ frei José, frade Mariano, prior em Setúbal em 1737.

2.2.1-2.3 - **Diogo Mendes de Brito** △⧄■•CȻ casou três vezes. A primeira, com Mayor de Noronha, filha de Álvaro Paes Sotomayor e Guiomar de Noronha. A segunda, com Brites

Cunha de Eça, filha de Mateus Cunha de Eça. Com sucessão. A terceira, com Paula Pereira, que tinha sido sua amiga. Da terceira teve:

- 2.2.1-2.3.1 - **Antônio de Brito Almeida** △̸⧄■●C̸ casou com uma não nominada. Tiveram:
  - 2.2.1-2.3.1-1 - **Um(a) filho(a)** △̸⧄■●C̸ casou com um(a) não nominado(a). Tiveram:
    - 2.2.1-2.3.1-1.1 - **Manuel José de Brito** △̸⧄■●C̸ serviu na armada, Cavaleiro da Ordem de Cristo em 1730.

2.3 - **Mem Rodrigues Coronel** △̸ (página 85, de onde procede) casou com Leonor de Brito, filha de Fernão Mendes de Brito (*NFP - Coronéis*, tomo 12, § 6 N.3, página 88). Tiveram:

- 2.3.1 - **Ana Mendes de Brito** △̸ casou com Diogo Mendes de Brito △̸ (com sucessão citada em 2.2.1), filho de Heitor Mendes de Brito e Constança Coronel (*NFP - Britos*, tomo 7, § 12 N.3, página 75).

2.8 - **Maria Coronel** △̸ (página 85, de onde procede) morou em Segóvia. Fez testamento em 1528. Ela e Pablo Coronel (em 2.6), são citados como filhos de Inigo por Carrete Parrondo, no artigo sobre Abraham Senior, na revista Sefarad, ano 1986, fascículos I e II, página 112. Maria é citada também em Luis F. de Peñalosa, em Juan Bravo y La Família Coronel, Estudos Segovianos, tomo I, nº 1, 1949, página 73, como tal. Casou duas vezes. A primeira em 1519, com Juan Bravo, chefe da primeira revolução popular da Espanha. Justiçado com mais 80 colegas em 1521. Tiveram:

- 2.8.1 - **Juan Bravo** △̸ (citado por Luis F. de Peñalosa).
- 2.8.2 - **Andrea** △̸ (citado por Luis F. de Peñalosa).

Maria Coronel △̸ (2.8, acima) casou a segunda vez, com Fradique de Sólis. Tiveram:

- 2.8.3 - **Antonio** △̸ (citado por Luis F. de Peñalosa).
- 2.8.4 - **Iñigo** △̸ (citado por Luis F. de Peñalosa).

F.5 - **Uma filha, provavelmente Reina** ✡ (página 54, de onde procede) talvez tenha migrado para não converter-se. Antes disto morava em Segóvia (é o que supõe Carrete Parrondo[27]). Casou com o rabino Meir Melamed ✡/△, aliás Fernão **Nunes Coronel** (que converteu-se em 15/06/1492, e faleceu em 1499). Meir, Abulense de nascimento, tinha poder econômico quase equiparado ao do sogro. Tiveram:

- 5.1 - **Antônio Nunes Coronel** △̸⊙ filósofo e clérigo, é provável que também assim seja como Luís Coronel (em 5.3.1), neto de Meir Melamed e não filho.
- 5.2 - **Francisco Nunez Coronel** △̸ converso com o pai e o avô em 15 de junho de 1492 (*The expulsion of the jews from Spain*, Haim Beinart, página 497).
- 5.3 - **Luiz Nunez Coronel** △̸⊙ Clérigo. Carrete Parrondo cita um homônimo do clérigo, filho de Meir Melamed e neto de Abraham Senior. Haim Beinart cita, ao lado do clérigo, um homônimo, não clérigo, filho de Meir Melamed, o que é improvável, pois seriam dois filhos com o mesmo nome. Este Luiz Nunez Coronel, o não clérigo, como diz Haim Bernart, era coletor de impostos. Confirma-o na profissão Carrete Parrondo. Morou em Zamora, de onde mudou-se para Burgos. Antes de converter-se, diz-nos o último, chamava-se Haym Melamed. Deve ter sido irmão ou sobrinho de Meir Melamed. O Luiz Nunez Coronel, filho de Meir Melamed, e clérigo, é o pai de outro Luiz Nunes Coronel, o predicador do imperador Carlos V. Sobre este diz Haim Beinart[28], na página 496, teve seus estudos de Teologia na Universidade de Paris subsidiados pelo pai, tendo se formado mestre e se tornado dominicano. Serviu como orador do rei em 1498. Em 14 de outubro de 1522, Carlos V aceitando requerimento do mestre Luiz Coronel, filho de Fernão Nunez

COPIA

---

[27] Carlos Carrete Parrondo: *Rabino Abraham Senior (Fernão Perez Coronel): Conjeturas Tradicionales y Realidade documental*, Sefarad, ano XLVI, 1986, fascículos 1 e 2, páginas 111 a 121. Carrete Parrondo, cita como filhos de Meir Melamed: 5.1, 5.2, 5.3 e 5.4.

[28] Haim Beinart – *The expulsion of the jews from Spain*, Oregon, 2002.

Coronel (Meir Melamed), ordenou a liberação do dinheiro que restava das propriedades de seu pai, de dívidas que a rainha Isabel, avó do rei, tinha para com seu pai. A ordem atesta que o dinheiro seria liberado para que a alma da avó do rei descansasse em paz e que nenhum dano fosse causado a Luiz Coronel. Naquela época, o papa Alexandre VI nomeou-o administrador da abadia de Roncelvalles. O monge deve ser filho de Luiz Nunez Coronel e neto de Fernão Nunez Coronel (Meir Melamed), segundo Haim Beinart (Carrete Parrondo, Safared, 1986, página 116). O coletor de impostos e homônimo é um desentroncado. Outro destes desentroncados aparentados com Meir Melamed é Juan Nunez. Cita-o Carrete Parrondo. Diz-nos que ele, em 05 de janeiro de 1515, foi testemunha contra o judeu converso Juan Luís, morador de Alcalá de Henares.

5.4 - **Pedro Nunez Coronel** △ converso com o pai e o avô em 15 de junho de 1492. Morador de Medina do Campo, em 1495. Parece ser o filho mais velho, provavelmente Abraham Melamed.

5.5 - **Constança Nunez Coronel** △ (nesta página, onde segue).

5.6 - **Paulo Nunez Coronel** △ aparentemente pelo sobrenome deve ser filho de Meir Melamed (ou neto), era natural de Segóvia, e faleceu em 1534, sendo professor em Salamanca. O Cardeal Cisneiros encarregou-o de traduzir a *Bíblia* para o latim. Não citado por Carrete Parrondo como filho Meir Melamed.

5.7 - **Tomaz Nunez Coronel** △ chefe dos coletores de tributos de Ávila, onde ele instituiu e coletou impostos de alcabala e 1/3 parte em 1492-1493 (*The expulsion of the jews from Spain*, Haim Beinart, página 497). Morou em Alcalá de Henares em 1494, segundo Carrete Parrondo, que não o cita como filho de Meir Melamed, mas como um desentroncado.

5.5 - **Constança Nunez Coronel** △ natural de Segóvia, casou com o Mestre Tomás da Veiga[29], o de Tordesilhas, médico de câmara dos reis católicos (Paulo Valadares: *A Presença Oculta*, página 101 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXX / Antônio José Saraiva - In*quisição e Cristãos-Novos*, páginas 177-178). Tiveram:

5.5.1 - **Rodrigo da Veiga** △ médico de câmara do rei Manuel em Portugal. José Gonçalves Salvador nomina-o Manuel Rodrigues da Veiga. Casou com uma não nominada (*Os Herdeiros*

---

[29] Em Antônio José Saraiva - In*quisição e Cristãos-Novos*, páginas 177-178, diz-nos:

Os Rodrigues de Évora, oriundos do judeu espanhol Abraão Senior que se batizou em 1492 com o nome de Fernão Peres Coronel e de mestre Tomaz da Veiga, de uma família imigrada em Portugal, que foi médico de Dom Manoel, oferecem-nos um exemplo desta organização parental, com instalação de tráfico em âmbito mundial. Em fins do século XVI Manoel Rodrigues de Évora, bisneto de Abraão Senior, estabeleceu-se na Antuérpia e ali criou uma empresa mercantil a que se associou seu sobrinho, Fernando Ximenes, ligado pela mãe à família Ximenes de Aragão.

Dos 4 filhos de Manoel Rodrigues, dois, Simão e Nicolau, estabeleceram-se na Antuérpia, dois, Lopo e Rodrigo ficaram em Lisboa. A isso acresce-se a estratégia das alianças matrimoniais: Simão Rodrigues, residente na Antuérpia, casou com Ana Ximenes de Aragão da família do sócio do seu pai; Lopo Rodrigues, que ficara em Portugal, casou na família Gomes, de Elvas, uma das mais ricas famílias de mercadores portugueses. Associados os Ximenes e os Rodrigues de Évora, tomam de arrendamento a maior parte do contrato da pimenta portuguesa, sucedendo os Fugger.

O Negócio vai tão longe quanto os parentescos: Nicolau da Veiga Pinheiro, sobrinho do já mencionado Rodrigues de Évora, é senhor da ilha do Príncipe, produtora de açúcar, que de Lisboa, se reexporta para o norte. Os Ximenes mercadejam na América e no Oriente. Os Coronéis estabeleceram-se também na América do Sul. Assim, pelos canais deste grupo familiar, passa uma boa parte do açúcar consumido na Europa assim como grande parte da pimenta. Passam, além disso, os diamantes vindos do Oriente e colocados na Antuérpia; passa, enfim, o dinheiro negociado em operações de banco e câmbio. Em Medina del Campo, Sevilha, Florença, Veneza, Roma, Amsterdã e Frankfurt havia correspondentes e agentes de negócio dos Rodrigues de Évora, não contando os que se achavam no Brasil, na América espanhola, África e Índia. .

Muitos dos Rodrigues de Évora mantiveram-se afastados da sinagoga. Alguns padres e freiras. Simão Rodrigues ajudou Felipe II na guerra de Flandres. O tio deste mestre, Tomaz Rodrigues da Veiga, irmão do mencionado Manuel Rodrigues, foi professor em Coimbra e especial amigo e protetor dos jesuítas. Já falamos de seu neto, Tomé Pinheiro da Veiga. E era certamente aparentado com a mesma família o arcediago Fernão Ximenes de Aragão, deão da Sé de Braga que em 1625 e 1628 publicou livros antijudaicos.

A própria Inquisição contribuía para concentrar a riqueza móvel na mão dos perseguidos pela Inquisição na medida em que os excluía de toda atividade que não fosse mercantil e financeira. No Memorial da Gente da Nação de Portugal a Felipe III em mais ou menos 1601, mostra-se, como resume Caro Baroja, que "este grupo se por um lado era desprezado e inábil para cargos, por outro esta mesma inabilidade o obrigava a dedicar-se em bloco ao comércio e à indústria; por isso tinha o controle de todo império português, no qual tinha desenvolvido extraordinariamente a indústria do açúcar; além disto, servindo de intermediário entre este e o império espanhol tinha feito aumentar grandemente as rendas da alfândega".

Duarte Gomes de Sólis dá mesma explicação para concentração de capital móvel pela Gente da Nação.

Além disto, o processo inquisitorial provocou migração tal, de modo que membros da mesma família se dispersaram por diferentes pontos vitais do comércio mundial. Criou-se assim baseado no parentesco infraestutura sobre a qual, assentou-se extensíssima e poderosa rede comercial.

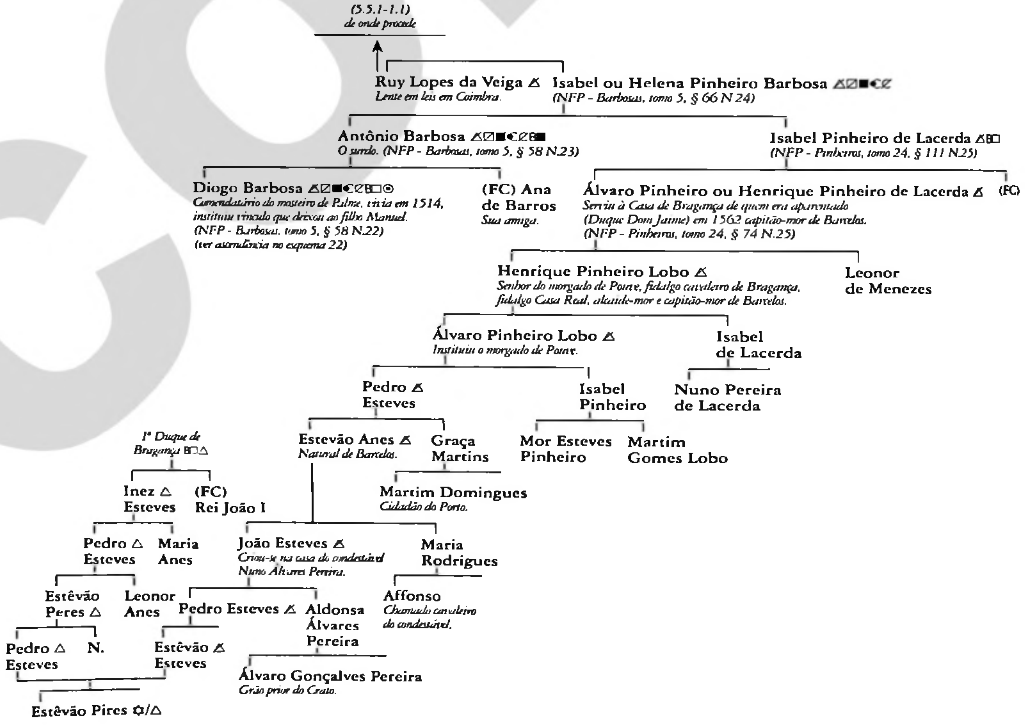
CÓPIA

do Poder - Francisco Antônio Dória, Prancha XXX). Tiveram:
  5.5.1-1 - **Tomaz Rodrigues da Veiga** △̸ (nesta página, onde segue).
  5.5.1-2 - **Isabel Rodrigues da Veiga** △̸ (página 142, onde segue).

5.5.1-1 - **Tomaz Rodrigues da Veiga** △̸ nasceu em Évora em 1513, faleceu em 1571. Médico da corte, professor em Coimbra, pai de 10 filhos. Casou com uma não nominada (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo VI, página 303 / *NFP - Barbosas*, tomo 5, § 100 N.26, página 65 e § 66 N.24, página 49) Tiveram:
  5.5.1-1.1 - **Ruy Lopes da Veiga** △̸ (nesta página, onde segue).
  5.5.1-1.2 - **Manuel da Veiga** △̸⊙ jesuíta, citado por José Gonçalves Salvador.

5.5.1-1.1 - **Ruy Lopes da Veiga** △̸ lente em leis em Coimbra, casou com Isabel ou Helena Pinheiro △̸⧄■◖Ȼ, filha de Antônio Barbosa △̸⧄■◖ȻB■, o surdo e Isabel Pinheiro de Lacerda △̸B□ (*NFP - Barbosas*, tomo 5, § 66 N.24, página 49; e no título de, *Pinheiros*, tomo 24, § 111 N.25, página 90 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, página 93 e tomo VI, página 303) (ver esquema 24, abaixo). Tiveram:
  5.5.1-1.1.1 - **Tomé Pinheiro da Veiga** △̸⧄■◖Ȼ (página 141, onde segue).
  5.5.1-1.1.2 - **Nicolau da Veiga Pinheiro** △̸⧄■◖Ȼ (página 141, onde segue).
  5.5.1-1.1.3 - **Catarina da Veiga** △̸⧄■◖Ȼ casou com Duarte Ximenes de Aragão (outro) (com sucessão citada em 2.1.3-2.2.4-5), filho de Tereza Vasques e Tomaz Ximenes de Aragão, filho de Duarte Ximenes de Aragão (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, página 94).
  5.5.1-1.1.4 - **Tomaz** △̸⧄■◖Ȼ⊙.
  5.5.1-1.1.5 - **Ana Pinheiro** △̸⧄■◖Ȼ⊙.
  5.5.1-1.1.6 - **Leonor Rodrigues da Veiga** △̸⧄■◖Ȼ (página 141, onde segue).
  5.5.1-1.1.7 - **Gracia da Veiga** △̸⧄■◖Ȼ (página 141, onde segue).

Esquema 24



(5.5.1-1.1)
de onde procede
Ruy Lopes da Veiga △̸
Lente em leis em Coimbra.
Isabel ou Helena Pinheiro Barbosa △̸⧄■◖Ȼ
(NFP - Barbosas, tomo 5, § 66 N 24)
Antônio Barbosa △̸⧄■◖ȻB■
O surdo. (NFP - Barbosas, tomo 5, § 58 N.23)
Isabel Pinheiro de Lacerda △̸B□
(NFP - Pinheiros, tomo 24, § 111 N.25)
Diogo Barbosa △̸⧄■◖ȻB□⊙
Comendatário do mosteiro de Palme, vivia em 1514, instituiu vínculo que deixou ao filho Manuel.
(NFP - Barbosas, tomo 5, § 58 N.22)
(ver ascendência no esquema 22)
(FC) Ana de Barros
Sua amiga.
Álvaro Pinheiro ou Henrique Pinheiro de Lacerda △̸
Serviu à Casa de Bragança de quem era aparentado (Duque Dom Jaime) em 1562 capitão-mor de Barcelos.
(NFP - Pinheiros, tomo 24, § 74 N.25)
(FC)
Henrique Pinheiro Lobo △̸
Senhor do morgado de Ponte, fidalgo cavaleiro de Bragança, fidalgo Casa Real, alcaide-mor e capitão-mor de Barcelos.
Leonor de Menezes
Álvaro Pinheiro Lobo △̸
Instituiu o morgado de Ponte.
Isabel de Lacerda
Pedro △̸ Esteves
Isabel Pinheiro
Nuno Pereira de Lacerda
1º Duque de Bragança B□△
Estevão Anes △̸
Natural de Barcelos.
Graça Martins
Mor Esteves Pinheiro
Martim Gomes Lobo
Inez △ Esteves
(FC) Rei João I
Martim Domingues
Cidadão do Porto.
Pedro △ Esteves
Maria Anes
João Esteves △̸
Criou-se na casa do condestável Nuno Álvares Pereira.
Maria Rodrigues
Estêvão Peres △
Leonor Anes
Pedro Esteves △̸
Aldonsa Álvares Pereira
Affonso
Chamado cavaleiro do condestável.
Pedro △ Esteves
N.
Estêvão △̸ Esteves
Álvaro Gonçalves Pereira
Grão prior do Crato.
Estêvão Pires ✡/△

CÓPIA

5.5.1-1.1.1 - **Tomé Pinheiro da Veiga** △⧄◼•CȻ (página 140, de onde procede) nasceu em Coimbra em 1566, faleceu em Lisboa com 90 anos, em 1656. Cavaleiro da Ordem de Cristo, homem de grande cultura, legista, desembargador de ambas as casas, procurador da coroa (João IV de quem era parente pela mãe). Para ele fizeram um poema satírico e antissemita, recordando-lhe esta origem:

O vosso nome Tomé
Tem dois notáveis em um só
Se por cão vos chamou: Tó,
Por cabra vos dizem: mé
Se Pinheiro vos dizeis
É nome de tal maneira,
Que a lenha da fogueira
No mesmo nome trazeis,
Nem vos falta para arder,
Lugar muito acomodado
Que para seres queimado
Em vossa Veiga o pode ser.

Refere-se o poema à origem judia dos Pinheiros, nos Esteves, judeus conversos de Bragança. Esta origem é a mesma da Casa de Bragança. O 1º Conde é filho bastardo de um destes judeus conversos dos Esteves, assim como os Pinheiros o são. Sempre os últimos serviram fielmente à Casa de Bragança, de quem eram aparentados. Esta origem é citada exaustivamente por Felgueiras Gayo e confirmado pelo arcebispo Bobadilha em *O Manifesto*. Tomé Pinheiro da Veiga, uniu-se com uma manceba (*NFP - Barbosas*, tomo 5, § 66 N.25, página 49). Tiveram:

5.5.1-1.1.1-1 - **Luiz** △⧄◼•CȻB□⦿ frade, comissário dos terços do Porto e pregador missionário. 1º desembargador da relação do Porto com o nome de Luiz Pinheiro da Veiga.

5.5.1-1.1.1-2 - **Nicolau Pinheiro** △⧄◼•CȻB□ casou sem notícia.

5.5.1-1.1.2 - **Nicolau da Veiga Pinheiro** △⧄◼•CȻ (página 140, de onde procede) rico homem, casou com Mécia ou Maria da Silveira, filha de Felipe Carneiro, Capitão de Diu e Lucrécia Castelo Branco ou Carneiro (*NFP - Barbosas*, tomo 5, § 207 N.25, página 101; e no título de, *Carneiros*, tomo 9, § 60 N.11, página 39). Tiveram:

5.5.1-1.1.2-1 - **Felipa de Alcaçovas Carneiro** △⧄◼•CȻ.

5.5.1-1.1.2-2 - **Maria da Silva** △⧄◼•CȻ.

5.5.1-1.1.6 - **Leonor Rodrigues da Veiga** △⧄◼•CȻ (página 140, de onde procede) casou com Ruy Lopes da Veiga e Évora, filho de Manuel Fernandes de Évora e Veiga e Catarina Lopes, filha de Lopo Fernandes de Elvas (*NFP - Barbosas*, tomo 5, § 100 N.25, página 65). Tiveram:

5.5.1-1.1.6-1 - **Catarina da Veiga** △⧄◼•CȻ (ver neste em 5.5.1-1.1.3) casou com Duarte Ximenes de Aragão (com sucessão citada em 2.1.3-2.2.4-5), filho de Tomaz Ximenes de Aragão e Tereza de Elvas (*NFP - Barbosas*, tomo 5, § 100 N.26, página 65).

5.5.1-1.1.7 - **Gracia da Veiga** △⧄◼•CȻ (página 140, de onde procede) segundo Paulo Valadares (*Revista do Arquivo Judaico do Brasil* - nº 41, página 32. Ano 2009). Casou com André Soares de Sequeira, médico, filho de Rodrigo de Sequeira, médico. Tiveram:

5.5.1-1.1.7-1 - **Isabel Maria da Veiga** △⧄◼•CȻ casou com André Soares de Sequeira, filho de Gaspar Vaz Sequeira e Mônica Nogueira. Tiveram:

5.5.1-1.1.7-1.1 - **Gracia da Veiga** △⧄◼•CȻ (aliás, Rebeca Nunez), casou com Diogo Nunes Ribeiro (aliás, Samuel Nunez), que nasceu em 1668, e faleceu em 1744, filho de Manuel Henrique de Lucena e Maria Nunes Ribeiro. Tiveram:

5.5.1-1.1.7-1.1.1 - **Tereza Eugênia da Veiga** △⧄◼•CȻ (aliás, Ester Nunez), casou com

CÓPIA

Abraham de Leon, introdutor da viticultura nos Estados Unidos. Tiveram:

5.5.1-1.1.7-1.1.1-1 - **Rachel de Leon** △⧄■•CȻ nasceu em 1734, faleceu em 1792. Casou com Meyer Hart de Shira, português com sobrenome Teixeira. Tiveram:

5.5.1-1.1.7-1.1.1-1.1 - **Sara Hart** △⧄■•CȻ nasceu em 1763, faleceu em 1823. Casou com Abraham Hart, filho de Meyer Hart de Shira (?). Tiveram:

5.5.1-1.1.7-1.1.1-1.1.1 - **Helen Hart** △⧄■•CȻ casou com Michel Hart Cardoso, filho de Sarah Hart e Isac Nunes Cardoso, que nasceu em 1751, e faleceu em 1852. Alfaiate e soldado na Revolução Americana. Tiveram:

5.5.1-1.1.7-1.1.1-1.1.1-1 - **Albert Jacob Cardoso** △⧄■•CȻ nasceu em 1828, faleceu em 1886. Casou com Rebeca Washington Natan, que nasceu em 1829, e faleceu em 1879, filha de Sarah Mendes Seixas e Isac Mendes Seixas, que nasceu em 1785, faleceu em 1852. Tiveram:

5.5.1-1.1.7-1.1.1-1.1.1-1.1 - **Benjamin Natan Cardoso** △⧄■•CȻ que nasceu em 1870, e faleceu em 1938. Juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos (10 membros). Foi sepultado no cemitério Beth Olon-NY.

5.5.1-2 - **Isabel Rodrigues da Veiga** △ (página 140, de onde procede) casou em Lisboa antes de 1530, com Duarte Ximenes de Aragão, que vivia em Covilhã em 1500. Ele estudou medicina em Coimbra. Serviu a infanta D. Brites, filha do rei Manuel, como médico e financista, e estava em Lisboa em 1530 (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, página 93 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI / *NFP - Pereiras*, tomo 22, § 17 N.20, página 185) (ver esquema 25, página 144). Tiveram:

5.5.1-2.1 - **Fernão Ximenes** △ nasceu em 1524, e faleceu em 1600. O cavaleiro, comendador de Santo Stéfano e muito rico. Instituiu em São Domingos de Lisboa a capela de Santa Catarina de Sena, com 2000 cruzados de renda. Rico mercador na Antuérpia, de onde fugiu para Florença em decorrência de perseguições. Em Florença, foi Cavaleiro da Ordem de Santo Stéfano. Em 15 de agosto de 1588, o papa Sixto V, concedeu-lhe e aos irmãos, declaração e atestados de que eram cristãos-velhos, incorporando-os à própria família dos Peretti, que era a família do papa, dando-lhe suas armas[30] e proibindo que lhes indagasse sobre a sua origem judaica. Casou com sua prima Ana Ximenes, sem sucessão (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI). Em José Gonçalves Salvador em: *Os Magnatas do Tráfico Negreiro*, página 64-68, diz-nos:

> No comércio mundial foi notável o papel desempenhado pelos hebreus sefarditas. A diáspora os espalhou ao longo de todo Atlântico Norte e Sul e até ao Oriente, devido as perseguições religiosas na Península Ibérica e também ao efervescente espírito comercial da época. Assim formaram comunidades na Holanda, Itália, França, na Inglaterra, nas Ilhas pertencentes aos ibéricos e em ambas as margens do Atlântico Sul, bem como no altiplano andino.
>
> Em Portugal, foram sobremaneira notáveis os Ximenes, os Fonsecas, os Duarte Dias, os Roiz de Sólis, os Ramires, os Baeças e outros.
>
> Entre os que vão para Inglaterra está Augustin Coronel Chacon.
>
> Na dispersão, não perdem os laços, comunicação e alianças entre si, e chegam a formar verdadeiros cartéis. Afinal o domínio das especiarias, dos colorantes naturais, do açúcar, do marfim, da escravaria negra e até de minérios preciosos lhes pertence na quase totalidade. Assim, pesam nas diretrizes da economia ocidental.
>
> Merece referência especial o grupo encabeçado pelo cristão-novo Fernando Ximenes, descendente dos Ximenes de Aragão e dos Rodrigues da Veiga. Homem de grandes cabedais, ligou-se por laços de sangue à

---

30. Armas do Ximenes de Aragão: "De vermelho com duas espadas de prata, guarnecidas de ouro e passadas em aspa, ladeadas com duas colunas de ouro, cada um encimada por uma flor-de-lis do mesmo. Elmo de prata, aberto e guarnecido de ouro; paquife das cores e metais [ou, paquife de prata e vermelho], e por timbre um braço armado de prata, com uma espada do escudo fazendo o gesto de quem descarrega um golpe." Não se sabe qual a origem destas armas, artificiosas e destoantes no armorial português, mas as espadas em aspa como que marcam a inicial, X, do nome desta família. (*Os Herdeiros do Poder* - Prancha XXI, onde há figura ilustrativa, acima).

COPIA

burguesia hebraica de Portugal, representado pelos Mendes de Brito, pelos Fernandes D' Elvas, pelos Gomes D' Elvas, os Roiz Sólis, os Coronel, os Dias Angel e os Rodrigues D' Évora. Nenhum outro clã se equiparara a este em poderio econômico e influência social. Seus membros rodeavam o trono o que lhes permitia realizar transações vantajosas. Atuavam em quase todos os ramos do comércio. Tiveram engenhos de açúcar na Ilha de São Tomé e no Brasil. O monopólio da pimenta lhes caiu nas mãos em fins de quinhentos. Por intermédio de Jorge Roiz Sólis manobravam diversos negócios, e do genro Antônio Fernandes D' Elvas os contratos de Cabo Verde e Angola. Alguns parentes como Jorge Roiz Costa, Nuno Diaz Carlos e Duarte Dias Henriques (e através desta união com o sangue dos Aboab) foram notáveis traficantes. Possuíram "títulos de juros" da Fazenda Real; sobretudo os Ximenes. As relações comerciais abrangiam praticamente o mundo ocidental e as possessões luso-espanholas.

Página 03: À epoca de Dom João II (1481-1495), quando a expansão marítima toma vulto, ao redor do trono subiram médicos ilustres, matemáticos, cosmógrafos e contratadores da "nação". Os anos posteriores a 1490 mostraram-se avessos aos desta progênie. A esta época Antônio Fernandes D'Elvas era tesoureiro da princesa.

Páginas 11-12: Duarte Gomes Sólis no ínicio dos 1600 era o intercessor junto à Coroa e defensor dos cristãos-novos.

À época da ascensão da Casa de Bragança em 1640 ao trono, encontramos Luiz Mendes D'Elvas como tesoureiro da alfândega de Lisboa.

Páginas 23-26: Em fim do século XVI, início do século XVII surge como traficante de escravos Antônio Rodrigues D'Elvas, membro de tradicional família cristã-nova radicadas no Alentejo. O avô, homônimo fora riquíssimo mercador e tesoureiro da infanta Dona Maria, filha do venturoso.

O neto iniciou-se no tráfico por volta de 1611, e ele genro de Jorge Roiz de Sólis. Seu cunhado Jerônimo Roiz de Sólis, filho de Jorge, e seu agente e representante em Cabo Verde.

COPIA

5.5.1-2.2 - **Ruy Nunes Ximenes** △ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.3 - **Tomé ou Tomaz Ximenes de Aragão** △ nasceu em Lisboa em 1534, onde faleceu em 1600. Foi o maior contratador de pimenta de seu tempo, controlando o tráfico dela. Riquíssimo, em Lisboa em 1566, doou 100.000.$00 para amenizar a fome da população, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real. Casou com Tereza Vasquez de Elvas △, filha de Antônio Fernandes de Elvas e Mor Fernandes (com sucessão citada em 2.1.3-2.2.4 / Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, página 94).
5.5.1-2.4 - **Manuel Ximenes** △ jesuíta em Itália, faleceu em Florença aos 72 anos.
5.5.1-2.5 - **Jerônimo Duarte Ximenes** △ (página 273, onde segue).
5.5.1-2.6 - **André Ximenes** △ casou com sua sobrinha Maria Ximenes de Aragão △ (em 2.1.3-2.2.4-6), filha de Tomaz Ximenes de Aragão e Tereza Vasquez (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, página 96 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).
5.5.1-2.7 - **Grácia Nunes Ximenes** △ (página 273, onde segue).
5.5.1-2.8 - **Joana Nunes Ximenes** △ (página 274, onde segue).
5.5.1-2.9 - **Gaspar Ximenes** △ vivia em 1588, sem sucessão (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).
5.5.1-2.10 - **Sebastião Ximenes** △ casou com Catarina de Medici (*NFP* - *Ximenes*, tomo 28, § 4 N.2, página 291 / ver neste em 2.1.3-2.2.4-2, que é o que diz Alão de Moraes, com sucessão que aí segue).
5.5.1-2.N - **Um não nominado** △ (página 274, onde segue).

5.5.1-2.2 - **Ruy Nunes Ximenes**[31] △ nasceu em 1529, faleceu em Antuérpia em 1581. Grande comerciante, casou com Graça Rodrigues de Évora, que faleceu em Florença em 1601, irmã de Simão Rodrigues de Évora, Barão de Rhodes, filhos de Manuel Rodrigues de Évora, grande comerciante e Catarina Lopes. Tiveram:

---

[31] Ruy Nunes Ximenes é bisavô de Duarte Ximenes de Aragão, que passou a Pernambuco. Estabeleceu com o irmão, Fernão △ (em 5.5.1-2.1), um império comercial em escala mundial com sede em Antuérpia.

5.5.1-2.2.1 - **Manuel Ximenes** ⚠ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.2 - **Nicolau Ximenes** ⚠ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3 - **Duarte Ximenes** ⚠ (página 145, onde segue).
5.5.1-2.2.4 - **Gonçalo Ximenes** ⚠ nasceu em 1575, passou à Lisboa em 1618, e faleceu em 1638. Casou com Catarina Van Heekeren (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).
5.5.1-2.2.5 - **Tomaz Ximenes** ⚠⊙ cônego em Santa Maria de Fiori, em Florença (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).
5.5.1-2.2.6 - **Fernão** ⚠ (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).
5.5.1-2.2.7 - **Matias** ⚠ (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).
5.5.1-2.2.8 - **Isabel** ⚠ casou com Diogo Henriques de Leão (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).

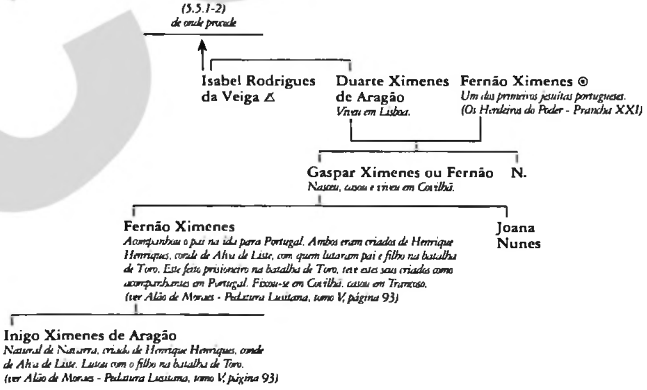
5.5.1-2.2.1 - **Manuel Ximenes** ⚠ Cavaleiro da Ordem de Santo Stéfano, em Florença e de Blanhof no Brabante. Casou com Isabel da Veiga, irmã de Maria da Veiga, filhas de Rodrigo da Veiga. Tiveram:

5.5.1-2.2.1-1 - **Fernão Ximenes** ⚠ senhor de Blanhof (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).

5.5.1-2.2.2 - **Nicolau Ximenes** ⚠ Senador em Florença, presidente do governo de Florença, faleceu em 1611. Casou com Maria de Antinori, irmã do geral dos dominicanos. Tiveram:

5.5.1-2.2.2-1 - **Rodrigo Ximenes** ⚠ viveu em Florença, onde casou com Flávia Mancini.
5.5.1-2.2.2-2 - **Tomaz Ximenes** ⚠⊙ cônego em Florença.
5.5.1-2.2.2-3 - **Lourenço Ximenes** ⚠ casou com uma de sobrenome Esforeia.
5.5.1-2.2.2-4 - **Brites Ximenes** ⚠ casou com Alamanno Bartolini (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).
5.5.1-2.2.2-5 - **Maria Ximenes** ⚠ casou com Francisco Serguidi (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).
5.5.1-2.2.2-6 - **Catarina** ⚠⊙ freira (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).

Esquema 25


(5.5.1-2)
de onde procede
Isabel Rodrigues da Veiga ⚠
Duarte Ximenes de Aragão
Viveu em Lisboa.
Fernão Ximenes ⊙
Um dos primeiros jesuitas portugueses.
(Os Herdeiros do Poder - Prancha XXI)
Gaspar Ximenes ou Fernão
Nasceu, casou e viveu em Covilhã.
N.
Fernão Ximenes
Acompanhou o pai na ida para Portugal. Ambos eram criados de Henrique Henriques, conde de Alva de Liste, com quem lutaram pai e filho na batalha de Toro. Este feito prisioneiro na batalha de Toro, teve estes seus criados como acompanhantes em Portugal. Fixou-se em Covilhã, casou em Trancoso.
(ver Alão de Morais - Pedatura Lusitana, tomo V, página 93)
Joana Nunes
Inigo Ximenes de Aragão
Natural de Navarra, criado de Henrique Henriques, conde de Alva de Liste. Lutou com o filho na batalha de Toro.
(ver Alão de Morais - Pedatura Lusitana, tomo V, página 93)

COPIA

5.5.1-2.2.3 - **Duarte Ximenes** △ (página 144, de onde procede) nasceu em 1561, vivia em Antuérpia em 1616 e faleceu em 1630. Casou em Évora, com sua prima Maria da Veiga, filha do Dr. Rodrigo da Veiga (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1 - **João Batista Ximenes** △ pobre, recebeu ajuda da família em 1635. Casou com uma não nominada. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1 - **Duarte Ximenes de Aragão** △ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.2 - **Gaspar Ximenes** △ (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume II, página 267).

5.5.1-2.2.3-1.1 - **Duarte Ximenes de Aragão** △ nasceu em 1570, passou a Pernambuco. Consta na relação de senhores de engenho de 1609 e 1623. É um dos poucos casos de cristãos-novos que, com a invasão holandesa, permaneceram na terra e criaram raízes. Exemplo semelhante é de seu parente Gaspar Fernandes Anjo (Angel). No livro de "entrada e saídas dos navios do porto de Pernambuco" relativo ao período de 1596-1605, consta como exportador de maior volume (Duarte Ximenes de Aragão) com 80.625 quilos. Em Olinda, em 1603, declarou-se Fidalgo da Casa Real e com 33 anos. Em 1609, era senhor de engenho em Goiana, Itamaracá. Ao tempo do governo de Luís de Souza (1617-1621), foi rendeiro dos dízimos do açúcar em Pernambuco, onde casou com Felipa Abreu, irmã do Capitão Pedro Soares de Abreu, casado com Suzana Vasconcelos Albuquerque (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume II, página 267 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.1 - **Maria Felipa de Abreu Ximenes de Aragão** △ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2 - **Lourença Aguiar Dias Ximenes** △ (página 148, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.1 - **Maria Felipa de Abreu Ximenes de Aragão** △ origem dos Caminhas, Caminhas de Medina e Medinas do nordeste primevo. Casou em Pernambuco, com Antônio Fernandes Caminha de Medina, natural de Lisboa, 3° senhor do morgados dos Medinas (Lisboa), senhor do engenho de Araripe em Pernambuco (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume II, página 267) (ver esquema 26, página 146). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.1-1 - **Gaspar Ximenes de Aragão de Medina** △ "o mudo" natural de Pernambuco, 4° senhor do morgado dos Medinas em Lisboa, que assumiu por procuração. Senhor do engenho Araripe. Segundo esposo de Justa Cavalcanti Albuquerque △Ø☒■●CØ (viúva de seu primeiro casamento com Luiz Fernandes Delgado, filho de Gaspar Fernandes Madeira e Ana Delgado), Justa é filha de Jerônimo Cavalcante de Albuquerque e Catarina de Abreu, filha de Francisco Abreu Soares e Leonor Borges. Sem sucessão (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 310).

5.5.1-2.2.3-1.1.1-2 - **João Batista Abreu Ximenes de Aragão** △ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3 - **Maria Barros de Abreu** △ (página 146, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.1-2 - **João Batista Abreu Ximenes de Aragão** △ casou com Sebastiana Tavares Cabral (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.1-2.1 - **Antônio Luiz Fernandes Caminha de Medina** △ Capitão-mor, 5° morgado dos Medinas (Lisboa). Casou com Clara da Silveira, moradores no Araripe, filha de Manuel da Silveira Correa, natural de Lisboa e Maria da Silva Carneiro, natural da Bahia (ver esquema 27, página 146). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.1-2.1.1 - **Luiz Fernandes Caminha de Medina** △ casou com Francisca Xavier de Mendonça Uchoa △■, filha de Antônia de Mendonça Uchoa e Francisco Vaz Carrasco △B■, filho de Francisco Vaz Carrasco ⊙ "Clérigo sacerdote e muito bom eclesiástico" e Brites Vasconcelos, filha de Gaspar da Costa Coelho e Maria de Góes △, é trineta de

CÓPIA

Branca Dias e Diogo Fernandes (ver ancestrais em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2 / Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 94).

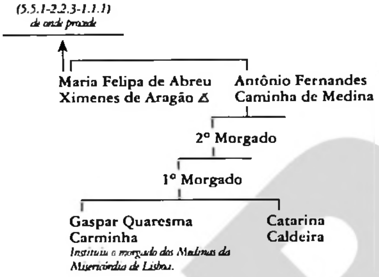
5.5.1-2.2.3-1.1.1-2.1.2 - **João Batista Abreu** △ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.1-2.1.2 - **João Batista Abreu** △ casou com Ana Isabel Pessoa Bezerra △∅⧄●■•CȻ, filha de José de Mello Cézar Andrade △∅⧄●■•CȻ e Mariana Bezerra de Azevedo △∅⧄■•CȻ (Lucenas 1.4.1-1.1.1-4.3.2-4.2.2-5 / Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume II, página 267) (ver esquema 28, página 147). Tiveram:

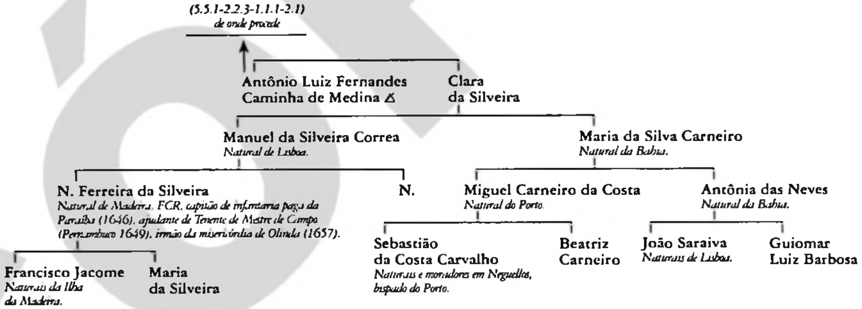
5.5.1-2.2.3-1.1.1-2.1.2-1 - **Antônio José Fernandes Caminha** △∅⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.1-2.1.2-2 - **José de Mello César** △∅⧄●■•CȻ.

Esquema 26


(5.5.1-2.2.3-1.1.1)
de onde procede
Maria Felipa de Abreu Ximenes de Aragão △
Antônio Fernandes Caminha de Medina
2° Morgado
1° Morgado
Gaspar Quaresma Carminha
Instituiu o morgado dos Medinas da Misericórdia de Lisboa.
Catarina Caldeira

Esquema 27


(5.5.1-2.2.3-1.1.1-2.1)
de onde procede
Antônio Luiz Fernandes Caminha de Medina △
Clara da Silveira
Manuel da Silveira Correa
Natural de Lisboa.
Maria da Silva Carneiro
Natural da Bahia.
N. Ferreira da Silveira
Natural de Madeira. FCR, capitão de infantaria paga da Paraíba (1646), ajudante de Tenente de Mestre de Campo (Pernambuco 1649), irmão da misericórdia de Olinda (1657).
N.
Miguel Carneiro da Costa
Natural do Porto.
Antônia das Neves
Natural da Bahia.
Francisco Jacome
Naturais da Ilha da Madeira.
Maria da Silveira
Sebastião da Costa Carvalho
Naturais e moradores em Neguellos, bispado do Porto.
Beatriz Carneiro
João Saraiva
Naturais de Lisboa.
Guiomar Luiz Barbosa

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3 - **Maria Barros de Abreu** △ (página 145, de onde procede) casou com Jorge Cavalcanti Albuquerque △∅⧄■•CȻ, filho de Antônio Cavalcanti de Albuquerque △∅⧄■•CȻ e Maria Joana de Albuquerque △⧄■•CȻ (Albuquerque 4.2.7-3.1.1 / Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 421) (ver esquema 29, página 148). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.1 - **Antônio de Albuquerque** △∅⧄■•CȻ casou com Feliciana Vidal B□, filha de Matias Vidal de Negreiros B□, filho de André Vidal de Negreiros e uma não nomindada. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.2 - **Jorge Cavalcanti Albuquerque** △∅⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.3 - **Francisco Cavalcanti Albuquerque** △∅⧄■•CȻ Sargento-mor no Maranhão, em 1716, onde chefiou tropa que lutou contra os nativos rebelados no Piauí. Casou no Maranhão, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.4 - **Maria Cavalcanti Albuquerque** △∅⧄■•CȻ casou duas vezes. A primeira, com Antônio Accioly de Vasconcelos, Fidalgo da Casa Real, filho de João Batista Accioly, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real e sua segunda esposa Maria de Melo. A segunda, com Pedro Correa Barreto, filho do Capitão João Correa Barbosa, Cavaleiro da Ordem de

CÓPIA

Cristo, Capitão-mor de Ipojuca e sua primeira esposa Madalena de Barros ou Góes. Ambos casamentos sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.5 - **Catarina** △⊘⊠■◖⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.2 - **Jorge Cavalcanti Albuquerque** △⊘⊠■◖⊄ casou com Adriana Barros Pimentel △⊘⊠■◖⊄, filha de Mariana de Lacerda △⊘⊠■◖⊄ e Francisco Barros Falcão, senhor dos engenhos Mussumbú e Pedreiras em Goyana (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 422 / Marinho Falcão 3.1). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.2.1 - **Jorge Cavalcanti Albuquerque de Lacerda** △⊘⊠■◖⊄ Capitão de ordenanças dos auxiliares de Goyana. Segundo marido de Faustina de Melo Moniz, viúva de Jerônimo Cavalcante de Albuquerque, filha do Sargento-mor João Ferreira Batista e Margarida Melo Muniz.

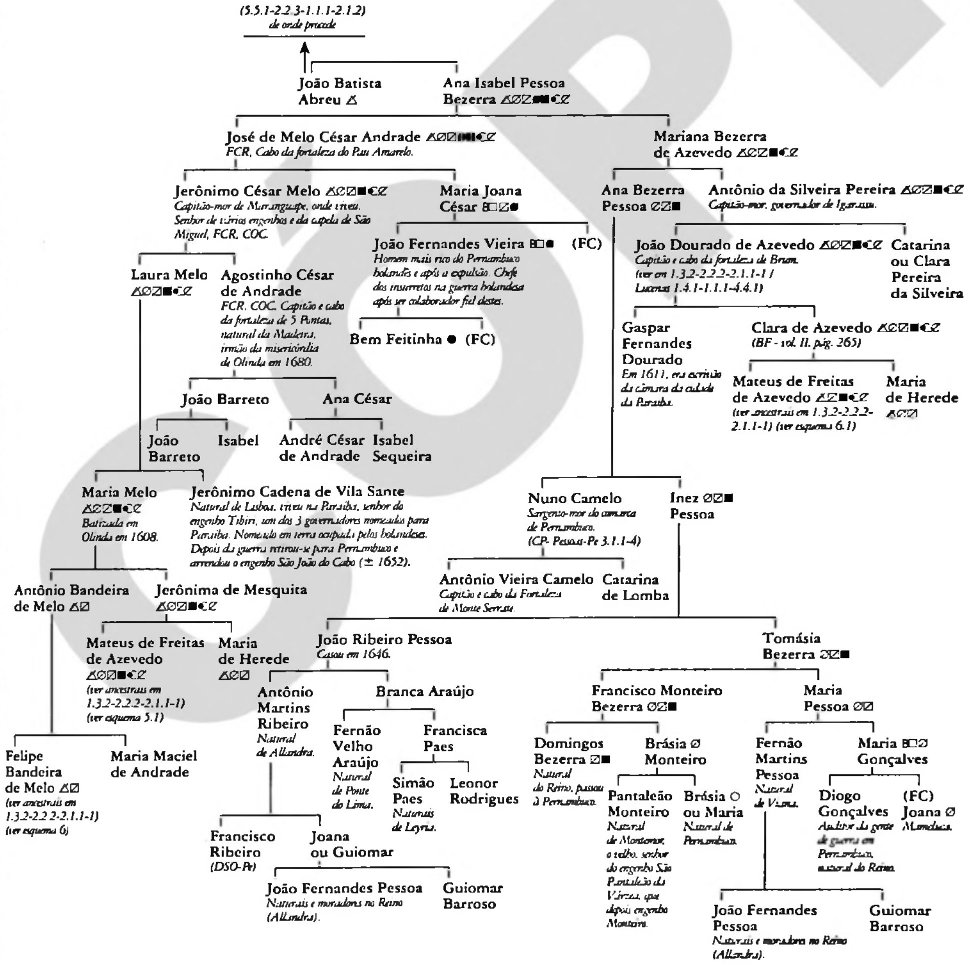
5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.2.2 - **Maria de Barros Cavalcanti** △⊘⊠■◖⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.2.3 - **Uma filha** △⊘⊠■◖⊄.

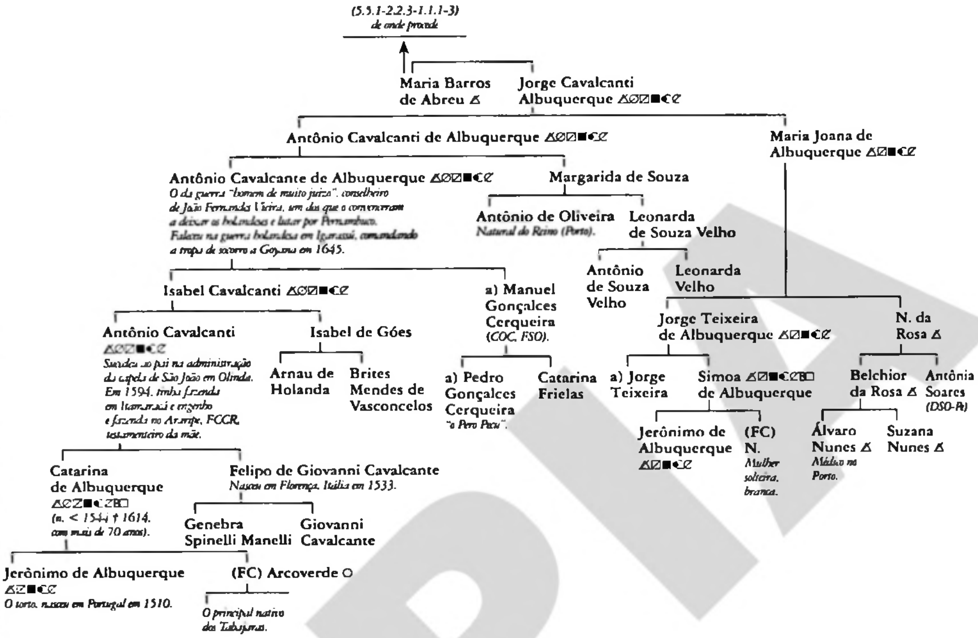
5.5.1-2.2.3-1.1.1-3.2.4 - **Mariana de Lacerda** △⊘⊠■◖⊄ casou com Felipe Cavalcante Florentino △⊘⊠■◖⊄, filho de Leonor dos Reis e Antônio Ribeiro de Lacerda. Com sucessão (Marinho Falcão 3.1.2-3).

CÓPIA

Esquema 28


(5.5.1-2.2.3-1.1.1-2.1.2)
de onde procede
João Batista Abreu △
Ana Isabel Pessoa Bezerra △⊘⊠■◖⊄
José de Melo César Andrade △⊘⊠■◖⊄
FCR, Cabo da fortaleza do Pau Amarelo.
Mariana Bezerra de Azevedo △⊘⊠■◖⊄
Jerônimo César Melo △⊘⊠■◖⊄
Capitão-mor de Muribeca, onde viveu. Senhor de vários engenhos e da capela de São Miguel, FCR, COC
Maria Joana César ⊟⊠●
Ana Bezerra Pessoa ⊘⊠■
Antônio da Silveira Pereira △⊘⊠■◖⊄
Capitão-mor, governador de Igarassu.
João Fernandes Vieira ⊟● (FC)
Homem mais rico do Pernambuco holandês e após a expulsão. Chefe dos insurretos na guerra holandesa após ser colaborador fiel destes.
João Dourado de Azevedo △⊘⊠■◖⊄
Capitão e cabo da fortaleza de Brum.
(ver em 1.3.2-2.2.2-2.1.1-1 / Lucena 1.4.1-1.1.1-4.4.1)
Catarina ou Clara Pereira da Silveira
Laura Melo △⊘⊠■◖⊄
Agostinho César de Andrade
FCR, COC. Capitão e cabo da fortaleza de 5 Pontas, natural da Madeira, irmão da misericórdia de Olinda em 1680.
Bem Feitinha ● (FC)
Gaspar Fernandes Dourado
Em 1611, era escrivão da câmara da cidade da Paraíba.
Clara de Azevedo △⊘⊠■◖⊄
(BF - vol. II, pág. 265)
João Barreto
Ana César
Mateus de Freitas de Azevedo △⊠■◖⊄
(ver ancestrais em 1.3.2-2.2.2-2.1.1-1) (ver esquema 6.1)
Maria de Herede △⊘⊠
João Barreto
Isabel
André César de Andrade
Isabel Sequeira
Maria Melo △⊘⊠■◖⊄
Batizada em Olinda em 1608.
Jerônimo Cadena de Vila Sante
Natural de Lisboa, viveu na Paraíba, senhor do engenho Tibiri, um dos 3 governadores nomeados para Paraíba. Nomeado em terra ocupada pelos holandeses. Depois da guerra retirou-se para Pernambuco e arrendou o engenho São João do Cabo (± 1652).
Nuno Camelo
Sargento-mor do comarca de Pernambuco.
(CP- Pessoa-Pe 3.1.1-4)
Inez ⊘⊠■ Pessoa
Antônio Vieira Camelo
Capitão e cabo da Fortaleza de Monte Serrate.
Catarina de Lomba
Antônio Bandeira de Melo △⊠
Jerônima de Mesquita △⊘⊠■◖⊄
Mateus de Freitas de Azevedo △⊘⊠■◖⊄
(ver ancestrais em 1.3.2-2.2.2-2.1.1-1)
(ver esquema 5.1)
Maria de Herede △⊘⊠
João Ribeiro Pessoa
Casou em 1646.
Tomásia Bezerra ⊘⊠■
Antônio Martins Ribeiro
Natural de Alandra.
Branca Araújo
Francisco Monteiro Bezerra ⊘⊠■
Maria Pessoa ⊘⊠
Fernão Velho Araújo
Natural de Ponte de Lima.
Francisca Paes
Domingos Bezerra ⊠■
Natural do Reino, passou à Pernambuco.
Brásia ⊘ Monteiro
Fernão Martins Pessoa
Natural de Viana.
Maria ⊟⊘ Gonçalves
Felipe Bandeira de Melo △⊠
(ver ancestrais em 1.3.2-2.2.2-2.1.1-1)
(ver esquema 6)
Maria Maciel de Andrade
Simão Paes
Naturais de Leyria.
Leonor Rodrigues
Pantaleão Monteiro
Natural de Montemor, o velho, senhor do engenho São Pantaleão da Várzea, que depois engenho Monteiro.
Brásia ○ ou Maria
Natural de Pernambuco.
Diogo Gonçalves
Auditor da gente de guerra em Pernambuco, natural do Reino.
(FC) Joana ⊘
Mamelucа.
Francisco Ribeiro
(DSO-Pe)
Joana ou Guiomar
João Fernandes Pessoa
Naturais e moradores no Reino (Alandra).
Guiomar Barroso
João Fernandes Pessoa
Naturais e moradores no Reino (Alandra).
Guiomar Barroso

Esquema 29

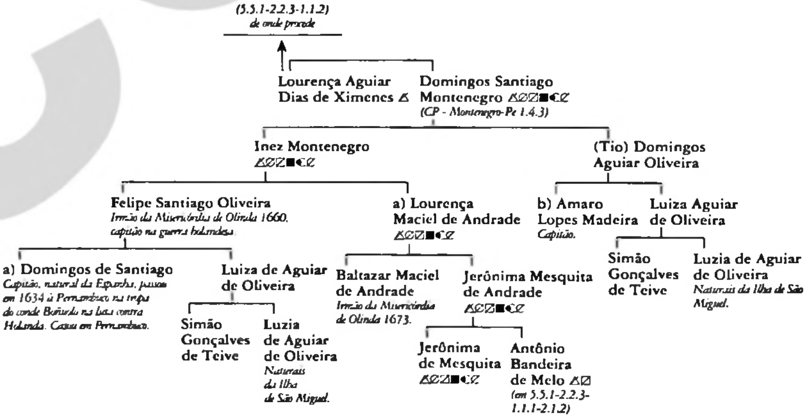

(5.5.1-2.2.3-1.1.1-3)
de onde procede
Maria Barros de Abreu Δ
Jorge Cavalcanti Albuquerque ΔØ⧄■€Ø
Antônio Cavalcanti de Albuquerque ΔØ⧄■€Ø
Maria Joana de Albuquerque Δ⧄■€Ø
Antônio Cavalcante de Albuquerque ΔØ⧄■€Ø
O da guerra "homem de muito juízo", conselheiro de João Fernandes Vieira, um dos que o convenceram a deixar os holandeses e lutar por Pernambuco. Faleceu na guerra holandesa em Igarassú, comandando a tropa de socorro a Goyana em 1645.
Margarida de Souza
Antônio de Oliveira
Natural do Reino (Porto).
Leonarda de Souza Velho
Antônio de Souza Velho
Leonarda Velho
Isabel Cavalcanti ΔØ⧄■€Ø
a) Manuel Gonçalces Cerqueira
(COC, FSO).
Jorge Teixeira de Albuquerque Δ⧄■€Ø
N. da Rosa Δ
Antônio Cavalcanti
ΔØ⧄■€Ø
Sucedeu ao pai na administração da capela de São João em Olinda. Em 1594, tinha fazenda em Itamaracá e engenho e fazenda no Araripe, FCCR, testamenteiro da mãe.
Isabel de Góes
Arnau de Holanda
Brites Mendes de Vasconcelos
a) Pedro Gonçalces Cerqueira
"o Pero Pacu".
Catarina Frielas
a) Jorge Teixeira
Simoa Δ⧄■€ØB□ de Albuquerque
Belchior da Rosa Δ
Antônia Soares
(DSO-Pe)
Jerônimo de Albuquerque Δ⧄■€Ø
(FC) N.
Mulher solteira, branca.
Álvaro Nunes Δ
Médico no Porto.
Suzana Nunes Δ
Catarina de Albuquerque
ΔØZ■€ZB□
(n. < 1544 † 1614, com mais de 70 anos).
Felipo de Giovanni Cavalcante
Nasceu em Florença, Itália em 1533.
Genebra Spinelli Manelli
Giovanni Cavalcante
Jerônimo de Albuquerque
ΔZ■€Ø
O torto, nasceu em Portugal em 1510.
(FC) Arcoverde ○
O principal nativo dos Tabajaras.

5.5.1-2.2.3-1.1.2 - **Lourença Aguiar Dias Ximenes** Δ (página 145, de onde procede) casou com Domingos Santiago Montenegro ΔØ⧄■€Ø, filho de Inez Montenegro ΔØ⧄■€Ø e seu tio Domingos Aguiar Oliveira (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 91) (ver esquema 30, abaixo). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-1 - **José Ximenes** ΔØ⧄■€Ø Alferes de infantaria em Recife. Casado, sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2 - **João Dias de Galegos** ΔØ⧄■€Ø⊙ (página 149, onde segue).

Esquema 30


(5.5.1-2.2.3-1.1.2)
de onde procede
Lourença Aguiar Dias de Ximenes Δ
Domingos Santiago Montenegro ΔØ⧄■€Ø
(CP - Montenegro-Pe 1.4.3)
Inez Montenegro
ΔØZ■€Ø
(Tio) Domingos Aguiar Oliveira
Felipe Santiago Oliveira
Irmão da Misericórdia de Olinda 1660, capitão na guerra holandesa.
a) Lourença Maciel de Andrade
ΔØZ■€Ø
b) Amaro Lopes Madeira
Capitão.
Luiza Aguiar de Oliveira
a) Domingos de Santiago
Capitão, natural da Espanha, passou em 1634 à Pernambuco na tropa do conde Bañuelo na luta contra Holanda. Casou em Pernambuco.
Luiza de Aguiar de Oliveira
Simão Gonçalves de Teive
Luzia de Aguiar de Oliveira
Naturais da Ilha de São Miguel.
Baltazar Maciel de Andrade
Irmão da Misericórdia de Olinda 1673.
Jerônima Mesquita de Andrade
ΔØZ■€Ø
Jerônima de Mesquita
ΔØΔ■€Ø
Antônio Bandeira de Melo Δ⧄
(em 5.5.1-2.2.3-1.1.1-2.1.2)
Simão Gonçalves de Teive
Luzia de Aguiar de Oliveira
Naturais da Ilha de São Miguel.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2 - **João Dias de Galegos** △Ø⊠■◖Ø⊙ (página 148, de onde procede) ou João da Soledade (que era seu nome de monge), nasceu na Muribeca. Deixou de ser monge para casar ou amancebou-se com Sebastiana de Vasconcelos △■, natural de Goyana, uma das sete irmãs, filha de Manuel Vaz Carrasco e sua primeira esposa Luiza de Souza Bezerra (ver esquema 31, abaixo). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1 - **Tomé Ximenes de Aragão ou Madeira de Vasconcelos** △Ø⊠■◖Ø (página 150, onde segue).

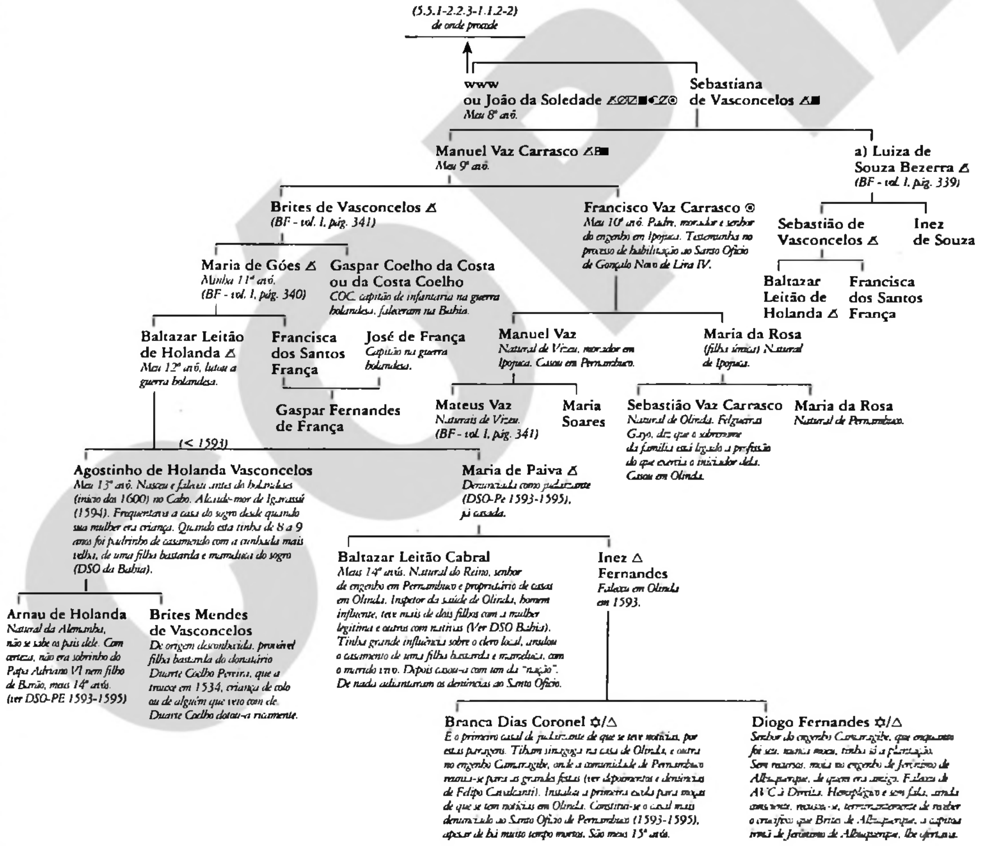
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2 - **Manuel Ximenes de Aragão** △Ø⊠■◖Ø (página 267, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.3 - **Joaquim Ximenes Vasconcelos** △Ø⊠■◖Ø morador em Pernambuco.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.4 - **Rita Maria** △Ø⊠■◖Ø⊙ freira da ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.5 - **Joana Maria de Jesus** △Ø⊠■◖Ø moradora em Pernambuco. Casou em Goyana, com José Marques.

Esquema 31



(5.5.1-2.2.3-1.1.2-2) de onde procede

www ou João da Soledade △Ø⊠■◖Ø⊙
Meu 8º avô.

Sebastiana de Vasconcelos △■

Manuel Vaz Carrasco △B■
Meu 9º avô.

a) Luiza de Souza Bezerra △
(BF - vol. I, pág. 339)

Brites de Vasconcelos △
(BF - vol. I, pág. 341)

Francisco Vaz Carrasco ⊙
Meu 10º avô. Padre, morador e senhor do engenho em Ipojuca. Testemunha no processo de habilitação ao Santo Ofício de Gonçalo Novo de Lira IV.

Sebastião de Vasconcelos △

Inez de Souza

Baltazar Leitão de Holanda △

Francisca dos Santos França

Maria de Góes △
Minha 11ª avó.
(BF - vol. I, pág. 340)

Gaspar Coelho da Costa ou da Costa Coelho
COC. capitão de infantaria na guerra holandesa, faleceram na Bahia.

Baltazar Leitão de Holanda △
Meu 12º avô, lutou a guerra holandesa.

Francisca dos Santos França

José de França
Capitão na guerra holandesa.

Gaspar Fernandes de França

Manuel Vaz
Natural de Vizeu, morador em Ipojuca. Casou em Pernambuco.

Maria da Rosa
(filha única) Natural de Ipojuca.

Mateus Vaz
Naturais de Vizeu.
(BF - vol. I, pág. 341)

Maria Soares

Sebastião Vaz Carrasco
Natural de Olinda. Felgueiras Gayo, diz que o sobrenome da família está ligado à profissão do que exercia o iniciador dela. Casou em Olinda.

Maria da Rosa
Natural de Pernambuco.

(< 1593)

Agostinho de Holanda Vasconcelos
Meu 13º avô. Nasceu e faleceu antes do holandeses (início dos 1600) no Cabo. Alcaide-mor de Igarassú (1594). Frequentava a casa do sogro desde quando sua mulher era criança. Quando esta tinha de 8 a 9 anos foi padrinho de casamento com a cunhada mais velha, de uma filha bastarda e mameluca do sogro (DSO da Bahia).

Maria de Paiva △
Denunciada como judaizante (DSO-Pe 1593-1595), já casada.

Arnau de Holanda
Natural da Alemanha, não se sabe os pais dele. Com certeza, não era sobrinho do Papa Adriano VI nem filho de Barão, meus 14º avós. (ver DSO-PE 1593-1595)

Brites Mendes de Vasconcelos
De origem desconhecida, provável filha bastarda do donatário Duarte Coelho Pereira, que a trouxe em 1534, criança de colo ou de alguém que veio com ele. Duarte Coelho dotou-a ricamente.

Baltazar Leitão Cabral
Meus 14º avós. Natural do Reino, senhor de engenho em Pernambuco e proprietário de casas em Olinda. Inspetor da saúde de Olinda, homem influente, teve mais de dois filhos com a mulher legítima e outros com nativas (Ver DSO Bahia). Tinha grande influência sobre o clero local, anulou o casamento de uma filha bastarda e mameluca, com o marido vivo. Depois casou-a com um da "nação". De nada adiantaram as denúncias ao Santo Ofício.

Inez △ **Fernandes**
Faleceu em Olinda em 1593.

Branca Dias Coronel ✡/△
É o primeiro casal de judaizante de que se tem notícia, por estas paragens. Tinham sinagoga na casa de Olinda, e outra no engenho Camaragibe, onde a comunidade de Pernambuco reunia-se para as grandes festas (ver depoimentos e denúncias de Felipe Cavalcanti). Instalou a primeira escola para moças de que se tem notícias em Olinda. Constitui-se o casal mais denunciado ao Santo Ofício de Pernambuco (1593-1595), apesar de há muito tempo mortos. São meus 15º avós.

Diogo Fernandes ✡/△
Senhor do engenho Camaragibe, que enquanto foi seu, nunca moeu, tinha só a plantação. Sem recursos, moía no engenho de Jerônimo de Albuquerque, de quem era amigo. Faleceu de AVC à [illegible]. Hemiplégico e sem fala, ainda consciente, recusou-se, terminantemente de receber o crucifixo que Brites de Albuquerque, a cunhada irmã de Jerônimo de Albuquerque, lhe ofertava.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1 - **Tomé Ximenes de Aragão ou Madeira de Vasconcelos** △Ø⧄■●CȻ (página 149, de onde procede) morador no Araripe, passou ao Vale do Acaraú com o irmão Manuel. São os troncos dos Ximenes no Vale do Acaraú. Casou no Araripe, com Margarida Nunes Barbosa, filha de Cipriano Barbosa, natural do Cabo e Beatriz Nunes Barbosa, natural de Iguarassu (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 91, 281). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1 - **Sebastiana Inácia Ximenes** △Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.2 - **Manuel José Ximenes** △Ø⧄■●CȻ casou em Sobral em 1800, com Margarida Gomes de Albuquerque, filha do Capitão José de Souza Farias, natural dos Inhamuns e Mariana Gomes de Albuquerque.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.3 - **Maria José da Conceição** △Ø⧄■●CȻ casou na Granja em 1788, com Francisco Ferreira de Lima, filho do Capitão Francisco Ferreira de Lima e Rosa Maria Telles.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.4 - **Tomé Ximenes Madeira** △Ø⧄■●CȻ nasceu em 1773, casou em 1803, com Úrsula Maria das Virgens, filha de João Azevedo Lopes e Rita Ferreira da Costa.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5 - **Anacleto Francisco Ximenes de Aragão** △Ø⧄■●CȻ (página 178, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.6 - **João** △Ø⧄■●CȻ (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 91).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.7 - **Josefa** △Ø⧄■●CȻ (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 91).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.8 - **Antônia** △Ø⧄■●CȻ (Borges da Fonseca - *Nobiliarquia Pernambucana*, volume I, página 91).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1 - **Sebastiana Inácia Ximenes** △Ø⧄■●CȻ casou no sítio Santo Inácio, na Meruoca em 12 de novembro de 1788. Foi a segunda esposa de Manuel Lourenço da Costa, viúvo de Ana Maria de Vasconcelos, que era filha de Mateus Mendes de Vasconcelos e Maria Ferreira Pinto. Manuel Lourenço da Costa era filho de Manuel Lourenço da Costa e Suzana Lourenço (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume I, página 242, 328; e volume II, página 65). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1 - **Rita Lourença** △Ø⧄■●CȻ casou com Alexandre José Soares △Ø⧄●■●CȻ, que nasceu em 1790, filho de Antônio Soares Bulcão primeiro esposo de Teodora Inácia Telles de Menzes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume I, página 328; e volume II, página 65) (ver esquemas 32 e 32.1, páginas 152, 153). Tiveram:
  - 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.1 - **Francisca Balbina de Menezes** △Ø⧄●■●CȻ casou em 1852, com Gabriel Arcanjo Soares, filho de José Pedro Soares e Maria de Andrade.
  - 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2 - **Ana Teodora de Menezes** △Ø⧄●■●CȻ (nesta página, onde segue).
  - 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3 - **Manuel Policarpo Soares** △Ø⧄●■●CȻ (página 169, onde segue).
  - 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.4 - **Antônio Soares Bulcão** △Ø⧄●■●CȻ (neto), casou com Constânça Maria de Araújo, filha de Joaquim de Araújo Costa e Joana Maria do Nascimento.
  - 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.5 - **Maria do Patrocínio** △Ø⧄●■●CȻ casou em 1855, com seu sobrinho Manuel Carneiro de Messias, filho de José Carneiro Júnior e Ana Teodora Soares (com sucessão citada em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2 - **Ana Teodora de Menezes** △Ø⧄●■●CȻ casou em 1830, com José Carneiro da Costa Júnior, filho de Joaquim Carneiro da Costa e Maria Lourenço (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 184, 186, 220; e volume III, página 154). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1 - **Ana Benvinda do Amor Divino** △Ø⧄●■●CȻ (página 151, onde segue).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2 - **José Pierre Carneiro** ΔØ⧄●■•CȻ (página 154, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3 - **Manuel Carneiro de Messias** ΔØ⧄●■•CȻ (página 158, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.4 - **Alexandre José Soares Neto** ΔØ⧄●■•CȻ casou em 1871, com Maria Delmira Cavalcanti, filha de José de Holanda Cavalcanti e Tereza Guilhermina de Souza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.5 - **Antônio Carneiro Soares** ΔØ⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.6 - **Joaquim Soares Carneiro** ΔØ⧄●■•CȻ casou em 1874, com Hercília Laurentina, filha de Francisco Urbano da Silva Ribeiro e Teodolinda Rosa Moura (com sucessão em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7 - **Teodora Leoncina de Menezes** ΔØ⧄●■•CȻ (página 159, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.8 - **Rita Delfa** ΔØ⧄●■•CȻ casou em 1871, com José Garcez de Andrade, filho de Antônio Ferreira Gomes e Maria Ferreira de Araújo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9 - **Maria do Carmo de Menezes** ΔØ⧄●■•CȻ (página 166, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10 - **Francisca Laurinda** ΔØ⧄●■•CȻ (página 168, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1 - **Ana Benvinda do Amor Divino** ΔØ⧄●■•CȻ (página 150, de onde procede) (minha trisavó), casou com Praxedes Joviniano Carneiro, filho de Vicente da Costa Carneiro e Ana Francisca de Jesus (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 221 / Silveira Bezerra 3.2.1-11.5.1-2.2.1). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-1 - **Maria Primênia Delmira** ΔØ⧄●■•CȻ casou em 1877, com Joaquim Raimundo de Souza, filho de Policarpo Francisco de Souza e sua primeira esposa Antônia Brandão (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 127).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2 - **Rosa Amélia** ΔØ⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2 - **Rosa Amélia** ΔØ⧄●■•CȻ segunda esposa de José Rodrigues de Lima, filho de Francisco Rodrigues de Lima e Francisca Maria do Carmo, casaram em Sobral 1830. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1 - **Alfredo Rodrigues Lima** ΔØ⧄●■•CȻ nasceu em Santana em 1886, casou em Amontada, com Maria Teles de Menezes, que nasceu em Amontada em 1888, filha de Galdino Teles de Menezes e Maria de Jesus Rodrigues. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.1 - **Felipe Neri de Lima** ΔØ⧄●■•CȻ casou em Fortaleza, com Carmen Sabóia, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2 - **Pedro Petriz de Lima** ΔØ⧄●■•CȻ (página 154, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.3 - **Margarida** ΔØ⧄●■•CȻ casou com José Gomes Sales ΔØ⧄■•CȻ, natural de Acaraú, com sucessão (ver *Simões Colaço*).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.4 - **Rosa** ΔØ⧄●■•CȻ casou em Amontada, com Francisco Eufrázio Rodrigues, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.5 - **Antônio Lisboa** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu novo.

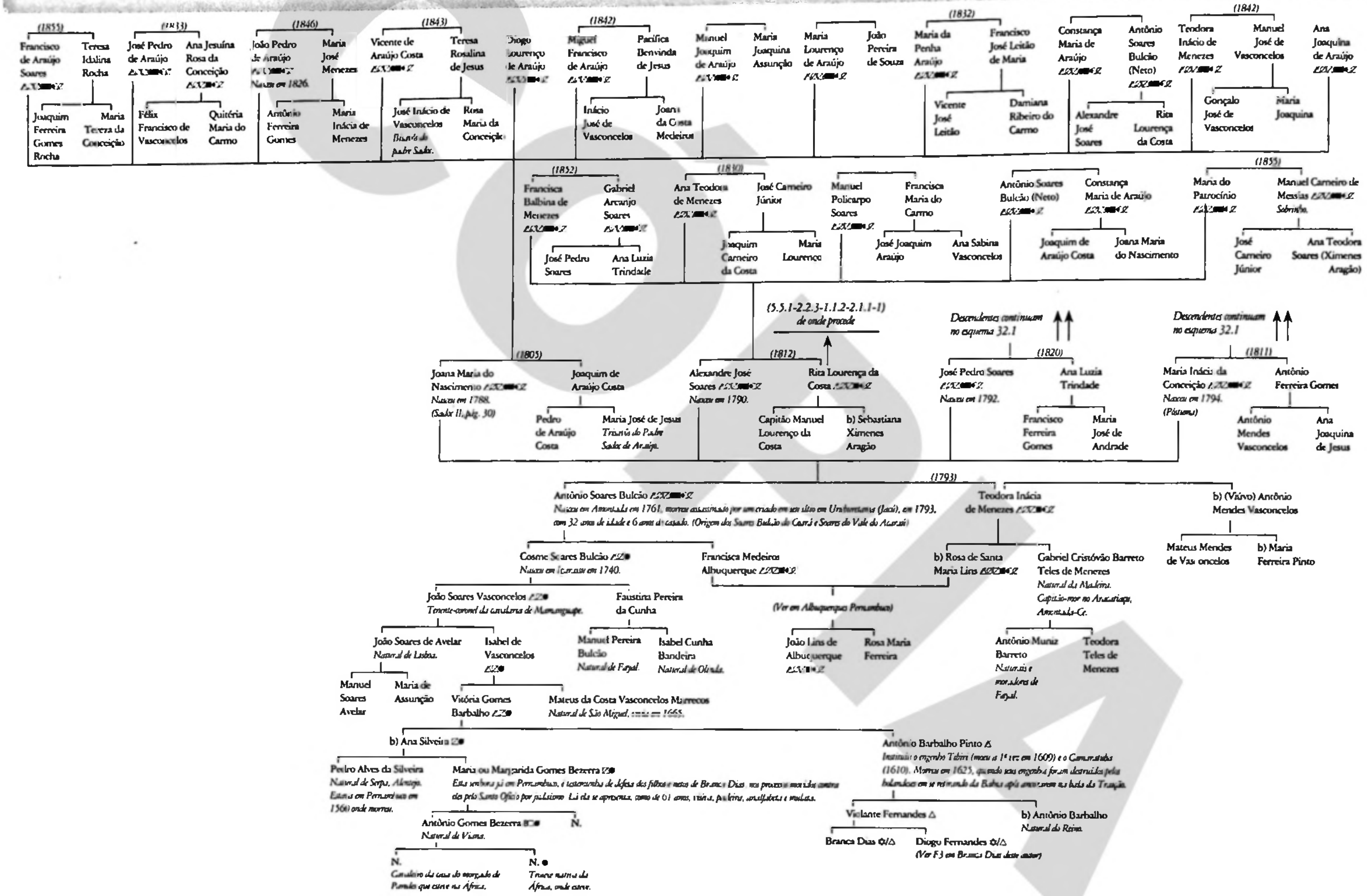
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.6 - **João Batista** ΔØ⧄●■•CȻ médico, casou em Sergipe, com Ibéria, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.7 - **Flor** ΔØ⧄●■•CȻ casou em Amontada, com Adalberto Oliveira, com sucessão.

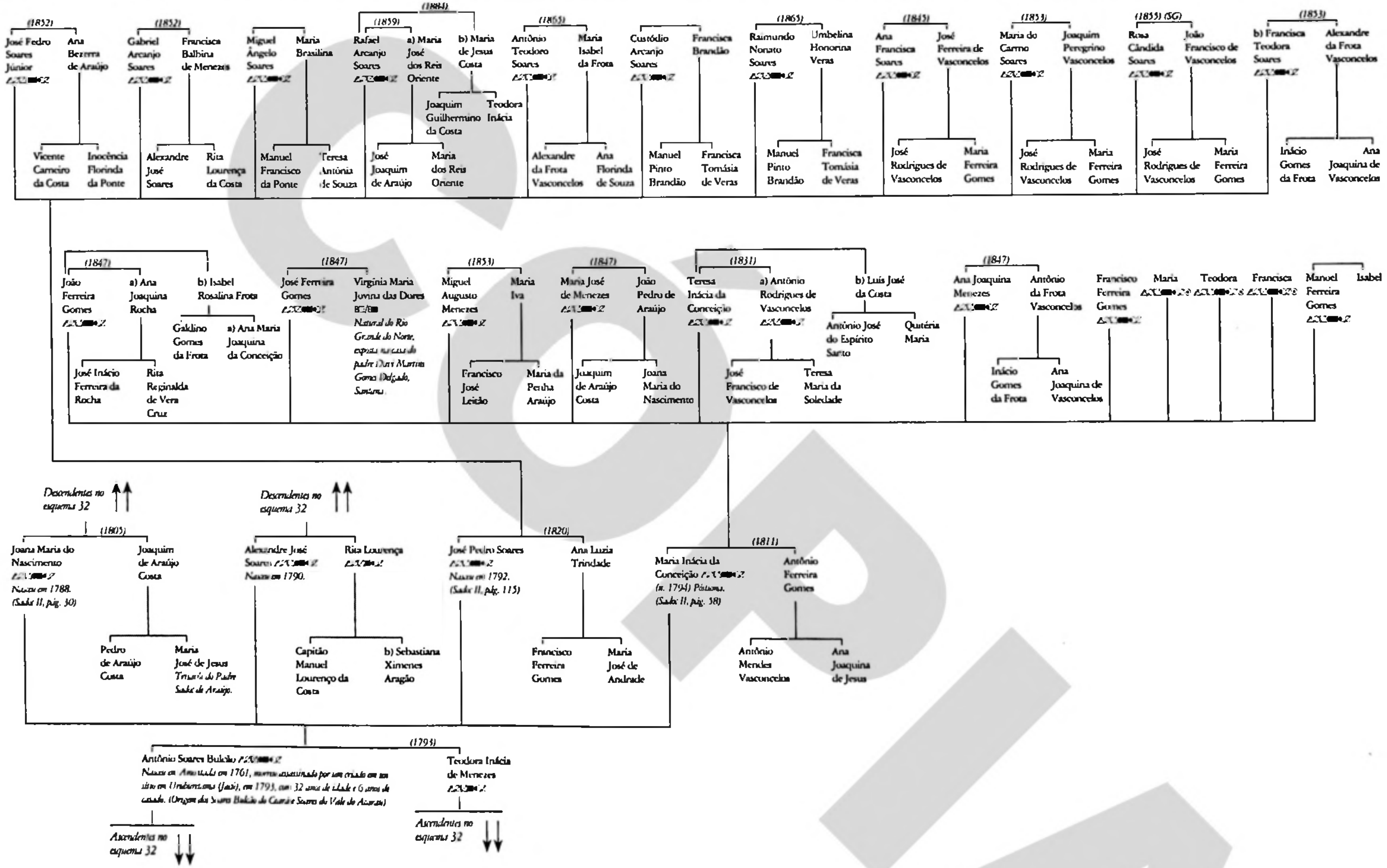
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.8 - **José Maria** ΔØ⧄●■•CȻ casou em Amontada, com Maria José, irmã de Francisco Eufrázio Rodrigues.

CÓPIA

Esquema 32


(1855)
Francisco de Araújo Soares
Teresa Idalina Rocha
Joaquim Ferreira Gomes Rocha
Maria Tereza da Conceição
(1833)
José Pedro de Araújo
Ana Jesuína Rosa da Conceição
Félix Francisco de Vasconcelos
Quitéria Maria do Carmo
(1846)
João Pedro de Araújo
Nasceu em 1826.
Maria José Menezes
Antônio Ferreira Gomes
Maria Inácia de Menezes
(1843)
Vicente de Araújo Costa
Teresa Rosalina de Jesus
José Inácio de Vasconcelos
Bisavô do padre Sadoc.
Rosa Maria da Conceição
Diogo Lourenço de Araújo
(1842)
Miguel Francisco de Araújo
Pacífica Benvinda de Jesus
Inácio José de Vasconcelos
Joana da Costa Medeiros
Manuel Joaquim de Araújo
Maria Joaquina Assunção
Maria Lourenço de Araújo
João Pereira de Souza
(1832)
Maria da Penha Araújo
Francisco José Leitão de Maria
Vicente José Leitão
Damiana Ribeiro do Carmo
Constança Maria de Araújo
Antônio Soares Bulcão (Neto)
Alexandre José Soares
Rita Lourença da Costa
(1842)
Teodora Inácio de Menezes
Manuel José de Vasconcelos
Gonçalo José de Vasconcelos
Maria Joaquina
Ana Joaquina de Araújo
(1852)
Francisca Balbina de Menezes
Gabriel Arcanjo Soares
José Pedro Soares
Ana Luzia Trindade
(1830)
Ana Teodora de Menezes
José Carneiro Júnior
Joaquim Carneiro da Costa
Maria Lourenço
Manuel Policarpo Soares
Francisca Maria do Carmo
José Joaquim Araújo
Ana Sabina Vasconcelos
Antônio Soares Bulcão (Neto)
Constança Maria de Araújo
Joaquim de Araújo Costa
Joana Maria do Nascimento
(1855)
Maria do Patrocínio
Manuel Carneiro de Messias
Sobrinho.
José Carneiro Júnior
Ana Teodora Soares (Ximenes Aragão)
(5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1)
de onde procede
Descendentes continuam no esquema 32.1
Descendentes continuam no esquema 32.1
(1805)
Joana Maria do Nascimento
Nasceu em 1788.
(Sadoc II, pág. 30)
Joaquim de Araújo Costa
Pedro de Araújo Costa
Maria José de Jesus
Trisavó do Padre Sadoc de Araújo.
(1812)
Alexandre José Soares
Nasceu em 1790.
Rita Lourença da Costa
Capitão Manuel Lourenço da Costa
b) Sebastiana Ximenes Aragão
(1820)
José Pedro Soares
Nasceu em 1792.
Ana Luzia Trindade
Francisco Ferreira Gomes
Maria José de Andrade
(1811)
Maria Inácia da Conceição
Nasceu em 1794.
(Póstuma)
Antônio Ferreira Gomes
Antônio Mendes Vasconcelos
Ana Joaquina de Jesus
(1793)
Antônio Soares Bulcão
Nasceu em Amontada em 1761, morreu assassinado por um criado em seu sítio em Uruburetama (Jacó), em 1793, com 32 anos de idade e 6 anos de casado. (Origem dos Soares Bulcão do Ceará e Soares do Vale do Acaraú)
Teodora Inácia de Menezes
b) (Viúvo) Antônio Mendes Vasconcelos
Mateus Mendes de Vasconcelos
b) Maria Ferreira Pinto
Cosme Soares Bulcão
Nasceu em Icaraí em 1740.
Francisca Medeiros Albuquerque
b) Rosa de Santa Maria Lins
Gabriel Cristóvão Barreto Teles de Meneres
Natural da Madeira.
Capitão-mor no Aracatiaçu, Amontada-Ce.
João Soares Vasconcelos
Tenente-coronel da cavalaria de Mamanguape.
Faustina Pereira da Cunha
(Ver em Albuquerques Pernambuco)
João Soares de Avelar
Natural de Lisboa.
Isabel de Vasconcelos
Manuel Pereira Bulcão
Natural de Faial.
Isabel Cunha Bandeira
Natural de Olinda.
João Lins de Albuquerque
Rosa Maria Ferreira
Antônio Muniz Barreto
Naturais e moradores de Faial.
Teodora Teles de Menezes
Manuel Soares Avelar
Maria de Assunção
Vitória Gomes Barbalho
Mateus da Costa Vasconcelos Marrecos
Natural de São Miguel, vivia em 1665.
b) Ana Silveira
Antônio Barbalho Pinto △
Instituiu o engenho Tibiri (moeu a 1ª vez em 1609) e o Camaratuba (1610). Morreu em 1625, quando seus engenhos foram destruídos pelos holandeses em se retirando da Bahia após arrasarem na baía da Traição.
Pedro Alves da Silveira
Natural de Serpa, Alentejo. Estava em Pernambuco em 1560 onde morreu.
Maria ou Margarida Gomes Bezerra
Esta senhora já em Pernambuco, é testemunha de defesa dos filhos e netos de Branca Dias, nos processos movidos contra eles pelo Santo Ofício por judaísmo. Lá ela se apresenta, como de 61 anos, viúva, pobre, analfabeta e mulata.
Violante Fernandes △
b) Antônio Barbalho
Natural do Reino.
Antônio Gomes Bezerra
Natural de Viana.
N.
Branca Dias ✡/△
Diogo Fernandes ✡/△
(Ver F3 em Branca Dias deste autor)
N.
Cavaleiro da casa do morgado de Pombo que esteve na África.
N. ●
Trouxe notícia da África, onde esteve.

Esquema 32.1


(1852)
José Fedro Soares Júnior [redacted]
Ana Bezerra de Araújo
Vicente Carneiro da Costa
Inocência Florinda da Ponte
(1852)
Gabriel Arcanjo Soares [redacted]
Francisca Balbina de Menezes
Alexandre José Soares
Rita Lourença da Costa
Miguel Ângelo Soares [redacted]
Maria Brasilina
Manuel Francisco da Ponte
Teresa Antônia de Souza
(1884)
(1859)
Rafael Arcanjo Soares [redacted]
a) Maria José dos Reis Oriente
b) Maria de Jesus Costa
Joaquim Guilhermino da Costa
Teodora Inácia
José Joaquim de Araújo
Maria dos Reis Oriente
(1865)
Antônio Teodoro Soares [redacted]
Maria Isabel da Frota
Alexandre da Frota Vasconcelos
Ana Florinda de Souza
Custódio Arcanjo Soares [redacted]
Francisca Brandão
Manuel Pinto Brandão
Francisca Tomásia de Veras
(1865)
Raimundo Nonato Soares [redacted]
Umbelina Honorina Veras
Manuel Pinto Brandão
Francisca Tomásia de Veras
(1845)
Ana Francisca Soares [redacted]
José Ferreira de Vasconcelos
José Rodrigues de Vasconcelos
Maria Ferreira Gomes
(1853)
Maria do Carmo Soares [redacted]
Joaquim Peregrino Vasconcelos
José Rodrigues de Vasconcelos
Maria Ferreira Gomes
(1855) (SG)
Rosa Cândida Soares [redacted]
João Francisco de Vasconcelos
José Rodrigues de Vasconcelos
Maria Ferreira Gomes
(1853)
b) Francisca Teodora Soares [redacted]
Alexandre da Frota Vasconcelos
Inácio Gomes da Frota
Ana Joaquina de Vasconcelos
(1847)
João Ferreira Gomes [redacted]
a) Ana Joaquina Rocha
b) Isabel Rosalina Frota
Galdino Gomes da Frota
a) Ana Maria Joaquina da Conceição
José Inácio Ferreira da Rocha
Rita Reginalda de Vera Cruz
(1847)
José Ferreira Gomes [redacted]
Virgínia Maria Jovina das Dores [redacted]
Natural do Rio Grande do Norte, exposta na casa do padre Davi Martins Gomes Delgado, Santana.
(1853)
Miguel Augusto Menezes [redacted]
Maria Iva
Francisco José Leitão
Maria da Penha Araújo
(1847)
Maria José de Menezes [redacted]
João Pedro de Araújo
Joaquim de Araújo Costa
Joana Maria do Nascimento
(1831)
Teresa Inácia da Conceição [redacted]
a) Antônio Rodrigues de Vasconcelos [redacted]
b) Luís José da Costa
Antônio José do Espírito Santo
Quitéria Maria
José Francisco de Vasconcelos
Teresa Maria da Soledade
(1847)
Ana Joaquina Menezes [redacted]
Antônio da Frota Vasconcelos
Inácio Gomes da Frota
Ana Joaquina de Vasconcelos
Francisco Ferreira Gomes [redacted]
Maria [redacted]
Teodora [redacted]
Francisca [redacted]
Manoel Ferreira Gomes [redacted]
Isabel
Descendentes no esquema 32
(1805)
Joana Maria do Nascimento [redacted]
Nasceu em 1788.
(Sadoc II, pág. 30)
Joaquim de Araújo Costa
Pedro de Araújo Costa
Maria José de Jesus
Trisneta do Padre Sadoc de Araújo.
Descendentes no esquema 32
Alexandre José Soares [redacted]
Nasceu em 1790.
Rita Lourença [redacted]
Capitão Manuel Lourenço da Costa
b) Sebastiana Ximenes Aragão
(1820)
José Pedro Soares [redacted]
Nasceu em 1792.
(Sadoc II, pág. 115)
Ana Luzia Trindade
Francisco Ferreira Gomes
Maria José de Andrade
(1811)
Maria Inácia da Conceição [redacted]
(n. 1794) Póstuma.
(Sadoc II, pág. 38)
Antônio Ferreira Gomes
Antônio Mendes Vasconcelos
Ana Joaquina de Jesus
(1793)
Antônio Soares Bulcão [redacted]
Nasceu em Amontada em 1761, morreu assassinado por um criado em seu sítio em Umburanas (Jaós), em 1793, com 32 anos de idade e 6 anos de casado. (Origem dos Soares Bulcão do Ceará e Soares do Vale do Acaraú)
Teodora Inácia de Menezes [redacted]
Ascendentes no esquema 32
Ascendentes no esquema 32

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2 - **Pedro Petriz de Lima** △∅⧄●■◐₵ (página 151, de onde procede) casou com Maria Eugênia Farrapo Pinheiro, filha de Cândido Pinheiro Filho e Zulmira Moniz Farrapo. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1 - **Cândido Pinheiro Koren de Lima** △∅⧄●■◐₵ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-2 - **Maria Eugênia** △∅⧄●■◐₵ médica, casou com Francisco Ferreira, também médico, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-3 - **Maria Evelini** △∅⧄●■◐₵ médica, casou em Fortaleza, com Jobel Presler da Rocha, natural do Rio de Janeiro, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-4 - **Alfredo Lima Neto** △∅⧄●■◐₵ nasceu em 1954, médico, casou com Zélia Rodrigues Ximenes de Aragão △∅⧄■◐₵, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1 - **Cândido Pinheiro Koren de Lima** △∅⧄●■◐₵ nasceu em 1946, médico, casou em Fortaleza, com Ana Cristina Fontoura de Lima △∅⧄■◐₵, natural e moradores de Fortaleza, filha de Astrogildo Mena Barreto da Fontoura △⧄■◐₵ e Lair Studart Maia ∅⧄ (ver *Ruy Capão-Carneiros*). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.1 - **Cândido Pinheiro Koren de Lima Júnior** △∅⧄●■◐₵ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.2 - **Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima** △∅⧄●■◐₵ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.1 - **Cândido Pinheiro Koren de Lima Júnior** △∅⧄●■◐₵ nasceu em São Paulo em 1970, casou em Fortaleza, com Lina Carneiro de Mello △∅⧄●■◐₵, filha de Vanley Demétrio Mello △∅⧄●■◐₵₵ e Magda Ribeiro Carneiro △∅⧄■◐₵ (ver *Ruy Capão, Branca Dias, Ana Meyer*, etc.) (ver esquemas 33 e 33.1, páginas 155, 156). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.1.1 - **Cândido Pinheiro Koren de Lima Neto** △∅⧄●■◐₵ nasceu em Fortaleza em 1996.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.1.2 - **David** △∅⧄●■◐₵ nasceu em 1999.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.1.3 - **Sarah** △∅⧄●■◐₵ nasceu em 2001.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.1.4 - **Rachel** △∅⧄●■◐₵ nasceu em 2003.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.2 - **Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima** △∅⧄●■◐₵ nasceu em São Paulo em 1972, médico, casou com Mônica (Yudit) Buck Faldini ✡, filha de Roberto Faldini ✡ e Catarina Buck ✡ (ver esquema 34, página 157). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.2.1 - **Yeoshua Faldini Koren de Lima** △∅⧄●■◐₵ nasceu em 2005.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.2.2 - **Ester Faldini Koren de Lima** △∅⧄●■◐₵ nasceu em 2007.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.2.3 - **Rebeca Faldini Koren de Lima** △∅⧄●■◐₵ nasceu em 15 de novembro de 2009.

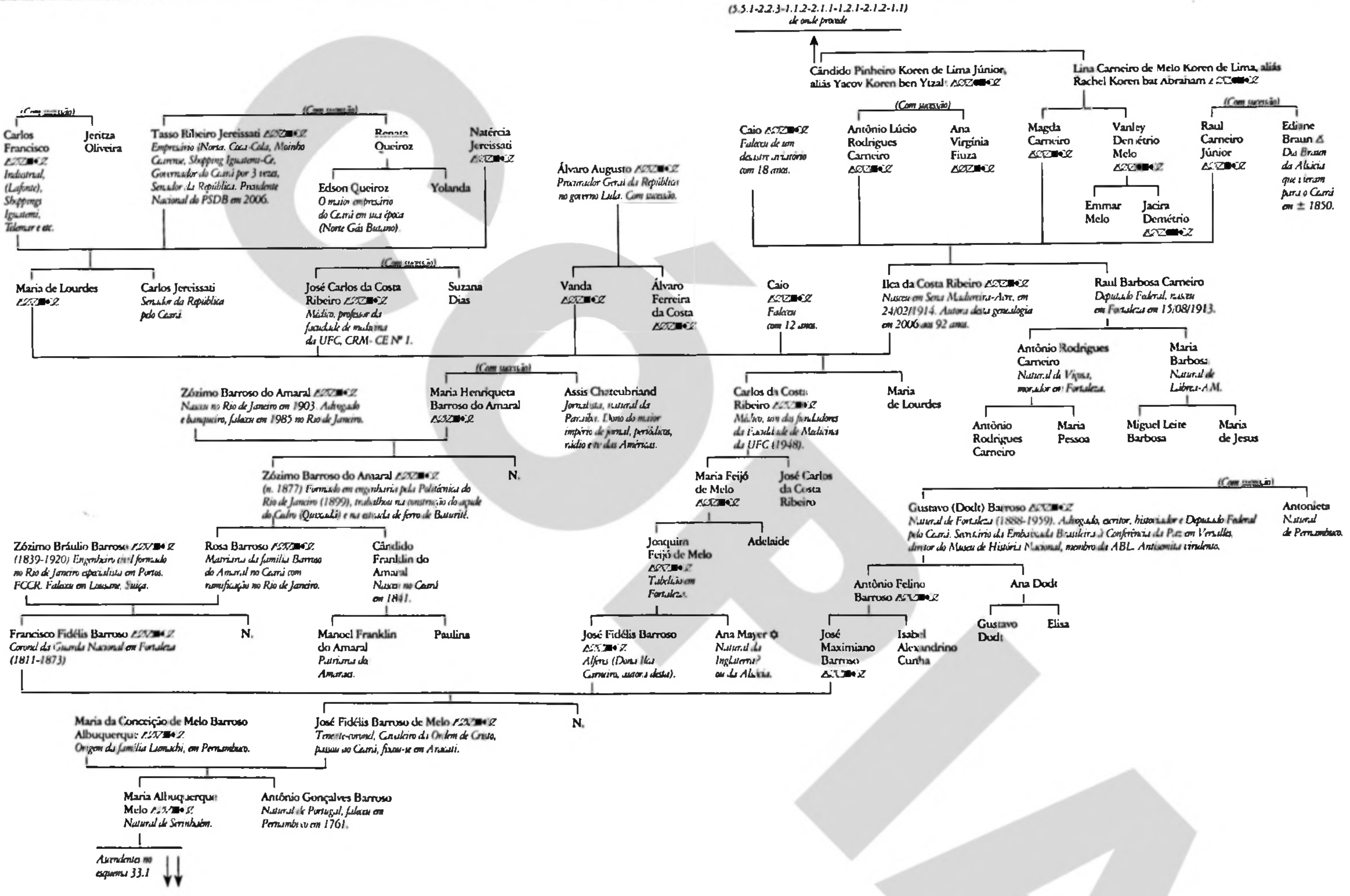
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.2.4 - **Raquel Faldini Koren de Lima** △∅⧄●■◐₵

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2 - **José Pierre Carneiro** △∅⧄●■◐₵ (página 151, de onde procede) casou em 1864, com Isabel Maria do Carmo Carneiro, filha de Manuel Joaquim Carneiro da Costa e Constança Maria de Jesus (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 220; volume III, página 154; e volume IV, página 186). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-1 - **Ana Pierre Carneiro** △∅⧄●■◐₵ casou em 1888. Foi a primeira esposa de José Carneiro de Messias △∅⧄●■◐₵ (em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-1), filho de Manuel Carneiro de Messias e Maria do Patrocínio. Com sucessão.

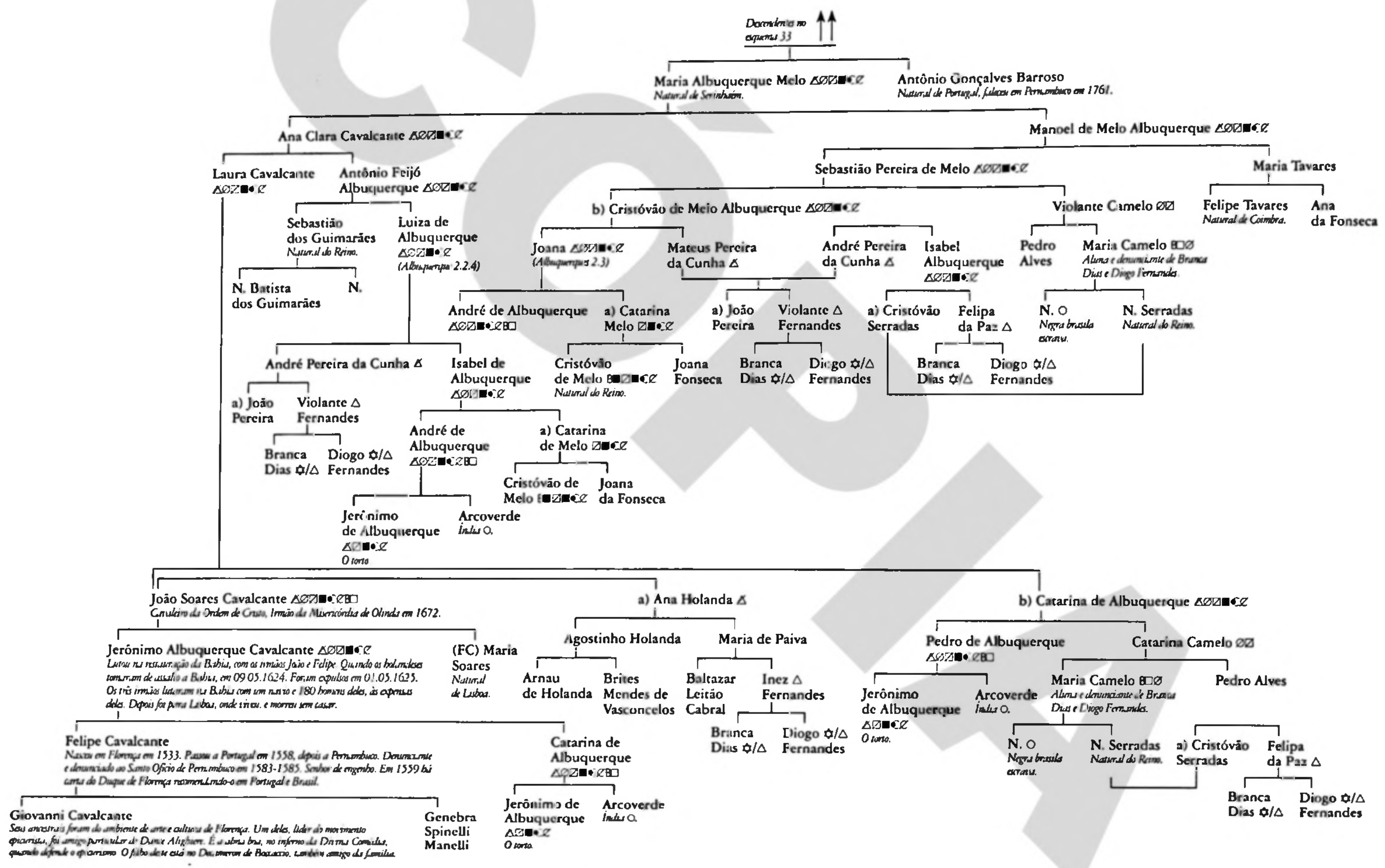
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2 - **Manuel Eduardo Pierre** △∅⧄●■◐₵ (página 157, onde segue).

COPIA


(5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.1)
de onde provém
Cândido Pinheiro Koren de Lima Júnior, aliás Yacov Koren ben Ytzak
Lina Carneiro de Melo Koren de Lima, aliás Rachel Koren bat Abraham
(Com sucessão)
Caio
Faleceu de um desastre aviatório com 18 anos.
Antônio Lúcio Rodrigues Carneiro
Ana Virgínia Fiuza
Magda Carneiro
Vanley Demétrio Melo
Emmar Melo
Jacira Demétrio
Raul Carneiro Júnior
Ediane Braun
Da Braun da Alsácia que vieram para o Ceará em ± 1850.
(Com sucessão)
Carlos Francisco
Industrial, (Lafonte), Shoppings Iguatemi, Telemar e etc.
Jeritza Oliveira
(Com sucessão)
Tasso Ribeiro Jereissati
Empresário (Norsa, Coca-Cola, Moinho Cearense, Shopping Iguatemi-Ce, Governador do Ceará por 3 vezes, Senador da República. Presidente Nacional do PSDB em 2006.
Renata Queiroz
Edson Queiroz
O maior empresário do Ceará em sua época (Norte Gás Butano).
Yolanda
Natércia Jereissati
Álvaro Augusto
Procurador Geral da República no governo Lula. Com sucessão.
Maria de Lourdes
Carlos Jereissati
Senador da República pelo Ceará.
(Com sucessão)
José Carlos da Costa Ribeiro
Médico, professor da faculdade de medicina da UFC, CRM- CE Nº 1.
Suzana Dias
Vanda
Álvaro Ferreira da Costa
Caio
Faleceu com 12 anos.
Ilca da Costa Ribeiro
Nasceu em Sena Madureira-Acre, em 24/02/1914. Autora desta genealogia em 2006 aos 92 anos.
Raul Barbosa Carneiro
Deputado Federal, nasceu em Fortaleza em 15/08/1913.
Antônio Rodrigues Carneiro
Natural de Viçosa, morador em Fortaleza.
Maria Barbosa
Natural de Lábrea-AM.
Antônio Rodrigues Carneiro
Maria Pessoa
Miguel Leite Barbosa
Maria de Jesus
Zózimo Barroso do Amaral
Nasceu no Rio de Janeiro em 1903. Advogado e banqueiro, faleceu em 1985 no Rio de Janeiro.
(Com sucessão)
Maria Henriqueta Barroso do Amaral
Assis Chateubriand
Jornalista, natural da Paraíba. Dono do maior império de jornal, periódicos, rádio e tv das Américas.
Carlos da Costa Ribeiro
Médico, um dos fundadores da Faculdade de Medicina da UFC (1948).
Maria de Lourdes
Zózimo Barroso do Amaral
(n. 1877) Formado em engenharia pela Politécnica do Rio de Janeiro (1899), trabalhou na construção do açude do Cedro (Quixadá) e na estrada de ferro de Baturité.
N.
Maria Feijó de Melo
José Carlos da Costa Ribeiro
(Com sucessão)
Gustavo (Dodt) Barroso
Natural de Fortaleza (1888-1959). Advogado, escritor, historiador e Deputado Federal pelo Ceará. Secretário da Embaixada Brasileira à Conferência da Paz em Versalles, diretor do Museu de História Nacional, membro da ABL. Antisemita virulento.
Antonieta
Natural de Pernambuco.
Zózimo Bráulio Barroso
(1839-1920) Engenheiro civil formado no Rio de Janeiro especialista em Portos. FCCR. Faleceu em Lausane, Suiça.
Rosa Barroso
Matriarca da família Barroso do Amaral no Ceará com ramificação no Rio de Janeiro.
Cândido Franklin do Amaral
Nasceu no Ceará em 1841.
Joaquim Feijó de Melo
Tabelião em Fortaleza.
Adelaide
Antônio Felino Barroso
Ana Dodt
Francisco Fidélis Barroso
Coronel da Guarda Nacional em Fortaleza (1811-1873)
N.
Manoel Franklin do Amaral
Patriarca da Amarais.
Paulina
José Fidélis Barroso
Alferes (Dona Ilca Carneiro, autora desta).
Ana Mayer ✡
Natural da Inglaterra? ou da Alsácia.
José Maximiano Barroso
Isabel Alexandrino Cunha
Gustavo Dodt
Elisa
Maria da Conceição de Melo Barroso Albuquerque
Origem da família Lemachi, em Pernambuco.
José Fidélis Barroso de Melo
Tenente-coronel, Cavaleiro da Ordem de Cristo, passou ao Ceará, fixou-se em Aracati.
N.
Maria Albuquerque Melo
Natural de Serinhaém.
Antônio Gonçalves Barroso
Natural de Portugal, faleceu em Pernambuco em 1761.
Ascendentes no esquema 33.1

CÓPIA

Esquema 33.1

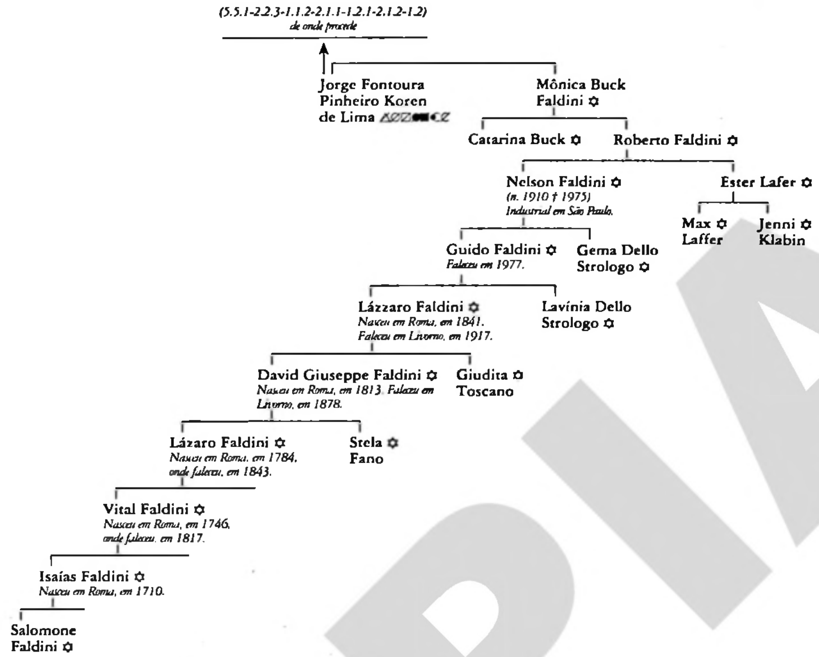

Descendentes no esquema 33
Maria Albuquerque Melo △⊘▨■●☾
Natural de Serinhaém.
Antônio Gonçalves Barroso
Natural de Portugal, faleceu em Pernambuco em 1761.
Ana Clara Cavalcante △⊘▨■●☾
Manoel de Melo Albuquerque △⊘▨■●☾
Laura Cavalcante △⊘▨■●☾
Antônio Feijó Albuquerque △⊘▨■●☾
Sebastião Pereira de Melo △⊘▨■●☾
Maria Tavares
Sebastião dos Guimarães
Natural do Reino.
Luiza de Albuquerque △⊘▨■●☾
(Albuquerque 2.2.4)
N. Batista dos Guimarães
N.
b) Cristóvão de Melo Albuquerque △⊘▨■●☾
Violante Camelo ⊘▨
Felipe Tavares
Natural de Coimbra.
Ana da Fonseca
Joana △⊘▨■●☾
(Albuquerque 2.3)
Mateus Pereira da Cunha △
André Pereira da Cunha △
Isabel Albuquerque △⊘▨■●☾
Pedro Alves
Maria Camelo ⊟⊘
Aluna e denunciante de Branca Dias e Diogo Fernandes.
André de Albuquerque △⊘▨■●☾⊟□
a) Catarina Melo ▨■●☾
a) João Pereira
Violante △ Fernandes
a) Cristóvão Serradas
Felipa da Paz △
N. ○
Negra brasila escrava.
N. Serradas
Natural do Reino.
André Pereira da Cunha △
Isabel de Albuquerque △⊘▨■●☾
Cristóvão de Melo ⊟■▨■●☾
Natural do Reino.
Joana Fonseca
Branca Dias ✡/△
Diogo ✡/△ Fernandes
Branca Dias ✡/△
Diogo ✡/△ Fernandes
a) João Pereira
Violante △ Fernandes
André de Albuquerque △⊘▨■●☾⊟□
a) Catarina de Melo ▨■●☾
Branca Dias ✡/△
Diogo ✡/△ Fernandes
Cristóvão de Melo ⊟■▨■●☾
Joana da Fonseca
Jerônimo de Albuquerque △▨■●☾
O torto
Arcoverde
Índia ○.
João Soares Cavalcante △⊘▨■●☾⊟□
Cavaleiro da Ordem de Cristo, Irmão da Misericórdia de Olinda em 1672.
a) Ana Holanda △
b) Catarina de Albuquerque △⊘▨■●☾
Jerônimo Albuquerque Cavalcante △⊘▨■●☾
(FC) Maria Soares
Natural de Lisboa.
Agostinho Holanda
Maria de Paiva
Pedro de Albuquerque △⊘▨■●☾⊟□
Catarina Camelo ⊘▨
Arnau de Holanda
Brites Mendes de Vasconcelos
Baltazar Leitão Cabral
Inez △ Fernandes
Jerônimo de Albuquerque △▨■●☾
O torto.
Arcoverde
Índia ○.
Maria Camelo ⊟□⊘
Aluna e denunciante de Branca Dias e Diogo Fernandes.
Pedro Alves
Branca Dias ✡/△
Diogo ✡/△ Fernandes
N. ○
Negra brasila escrava.
N. Serradas
Natural do Reino.
a) Cristóvão Serradas
Felipa da Paz △
Felipe Cavalcante
Catarina de Albuquerque △⊘▨■●☾⊟□
Branca Dias ✡/△
Diogo ✡/△ Fernandes
Giovanni Cavalcante
Genebra Spinelli Manelli
Jerônimo de Albuquerque △▨■●☾
O torto.
Arcoverde
Índia ○.

Jerônimo Albuquerque Cavalcante: *Lutou na restauração da Bahia, com os irmãos João e Felipe. Quando os holandeses tomaram de assalto a Bahia, em 09.05.1624. Foram expulsos em 01.05.1625. Os três irmãos lutaram na Bahia com um navio e 180 homens deles, às expensas deles. Depois foi para Lisboa, onde viveu, e morreu sem casar.*

Felipe Cavalcante: *Nasceu em Florença em 1533. Passou a Portugal em 1558, depois a Pernambuco. Denunciante e denunciado ao Santo Ofício de Pernambuco em 1583-1585. Senhor de engenho. Em 1559 há carta do Duque de Florença recomendando-o em Portugal e Brasil.*

Giovanni Cavalcante: *Seus ancestrais foram do ambiente de arte e cultura de Florença. Um deles, líder do movimento epicurista, foi amigo particular de Dante Alighieri. É a alma boa, no inferno da Divina Comédia, quando defende o epicurismo. O filho deste está no Decameron de Boccaccio, também amigo da família.*

Esquema 34


(5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.2)
de onde procede
Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima ΔØ⊠●■•CȻ
Mônica Buck Faldini ✡
Catarina Buck ✡
Roberto Faldini ✡
Nelson Faldini ✡
(n. 1910 † 1975)
Industrial em São Paulo.
Ester Lafer ✡
Max ✡ Laffer
Jenni ✡ Klabin
Guido Faldini ✡
Faleceu em 1977.
Gema Dello Strologo ✡
Lázzaro Faldini ✡
Nasceu em Roma, em 1841.
Faleceu em Livorno, em 1917.
Lavínia Dello Strologo ✡
David Giuseppe Faldini ✡
Nasceu em Roma, em 1813. Faleceu em Livorno, em 1878.
Giudita ✡ Toscano
Lázaro Faldini ✡
Nasceu em Roma, em 1784, onde faleceu, em 1843.
Stela ✡ Fano
Vital Faldini ✡
Nasceu em Roma, em 1746, onde faleceu, em 1817.
Isaías Faldini ✡
Nasceu em Roma, em 1710.
Salomone Faldini ✡

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2 - **Manuel Eduardo Pierre** ΔØ⊠●■•CȻ (página 154, de onde procede) casou em Santana em 1897, com Maria do Carmo de Araújo, filha de José Fanico Alberto de Araújo e Maria Filomena. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.1 - **José Pierre Carneiro** ΔØ⊠●■•CȻ casou em 1924, com Maria Jurandir de Araújo, filha de Vicente Carneiro de Araújo e Maria Dias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.2 - **Francisco Cícero Pierre** ΔØ⊠●■•CȻ casou em 1926, com Adalgisa de Vasconcelos, filha de Cândido de Vasconcelos e Joana Correa Jardim.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3 - **João Batista Pierre** ΔØ⊠●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3 - **João Batista Pierre** ΔØ⊠●■•CȻ nasceu em 1901, faleceu em 1977. Casou em 1931, com Maria Laura da Ponte, que nasceu em 1912, e faleceu em 1976, filha de Francisco Romano da Ponte e Maria José de Araújo. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3.1 - **José Gerardo** ΔØ⊠●■•CȻ faleceu em 1947, com 11 anos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3.2 - **João Batista Pierre Filho** ΔØ⊠●■•CȻ advogado, casou com Maria Marfisa Rangel, filha de José Edson Rangel e Maria Alfa Montalverne.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3.3 - **Francisco Eduardo Ponte Pierre** ΔØ⊠●■•CȻ professor da Universidade Federal de Goiás, casou com Marie Clair August, natural da França.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3.4 - **Paulo de Tarso Ponte Pierre** ΔØ⊠●■•CȻ engenheiro de operações e contador. Casou em 1971, com Maria das Graças Montalverne, filha de Antônio Guarani Montalverne e Nadir Gomes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3.5 - **Tereza de Jesus Pierre** ΔØ⊠●■•CȻ casou em Fortaleza em 1972, com José William Teixeira Lima.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3.6 - **José Gerardo** ΔØ⊠●■•CȻ (outro), engenheiro civil, casou com Áurea Lustosa, natural do Piauí.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3.7 - **Maria das Graças Pierre** ΔØ⊠●■•CȻ casou com Vicente Armando Fonteles, filho de José Olavo Fonteles e Maria Irismar Martiniano.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-2.3.8 - **Ana Maria Pierre** ΔØ⊠●■•CȻ casou em 1975, com Newton Braga Quental, natural de Barbalha.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3 - **Manuel Carneiro de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ (página 151, de onde procede) casou em 1855, com Maria do Patrocínio de Messias ΔØ⊠●■◖CȻ (em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.5), filha de Alexandre José Soares e Rita Lourença (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 154). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-1 - **José Carneiro de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-2 - **Maria Laura de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-3 - **Maria Isabel de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ casou em 1887, segunda esposa de Francisco Filomeno Ferreira Gomes, filho de José Bernardino Ferreira Gomes e Francisca Raimunda de Araújo.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-4 - **Ana Teodora de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-5 - **Tereza Ester de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-1 - **José Carneiro de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ casou duas vezes. A primeira em 1888, com Ana Pierre Carneiro ΔØ⊠●■◖CȻ (em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.2-1), sem notícia, filha de José Pierre Carneiro e Isabel Pierre Carneiro. A segunda em 1891, com Maria Elvira da Frota, herdeira, irmã do padre Antônio Tomás, filha de Gil Tomás Lourenço e Francisca Laurinda da Frota (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 110). Da segunda teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-1.1 - **José Gil Peres de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ casou com Maria Adelaide de Souza, filha de José Anastácio de Souza e Maria do Patrocínio Ferreira Gomes. Sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-1.2 - **Ana Perolina de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-1.3 - **Manuel Otávio de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ casou com Marieta Messias, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-2 - **Maria Laura de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ casou em 1879. Foi a primeira esposa de Francisco Filomeno Ferreira Gomes, filho de José Bernardino Ferreira Gomes e Francisca Raimunda de Araújo (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 254, 288). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-2.1 - **Mário Filomeno Gomes** ΔØ⊠●■◖CȻ casou com Julieta Frota Pessoa, filha de Emiliano Frederico de Andrade Pessoa e Maria Adelaide Pessoa da Frota. Sem sucessão (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 86).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-2.2 - **Ana Alice Ferreira Gomes** ΔØ⊠●■◖CȻ casou com Eurico de Almeida Monte, filho de João Francisco do Monte e Maria Benvinda Coelho (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 288).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-4 - **Ana Teodora de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ casou em 1881, com João Lourinho de Vasconcelos, filho de José Ferreira de Vasconcelos e Ana Francisca. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-4.1 - **Ana Lourinho de Vasconcelos** ΔØ⊠●■◖CȻ casou com João Crisóstomo da Frota, filho de José Crisóstomo da Fota e Maria do Carmo Soares, que casaram em 1873; neta por via paterna de Felipe Gomes da Frota e Francisca Ferreira da Ponte; e neta por via materna de Manuel Policarpo Soares e Francisca do Carmo Araújo. Sem sucessão (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 462).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-5 - **Tereza Ester de Messias** ΔØ⊠●■◖CȻ casou em 1892, com Antônio Alves de Carvalho ⊙, padre após enviuvar, que nasceu em Sobral em 1873, faleceu em Fortaleza em 1938, filho de Antônio Alves de Carvalho e sua segunda esposa Francisca Cândida (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 125). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-5.1 - **João Batista de Carvalho** ΔØ⊠●■◖CȻ casou com Helena Brito, filha de Inácio Brito.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-5.2 - **Maria Carmela** ΔØ⊠●■◖CȻ casou com Harold George Mauly, filho de Samuel William Mauly e Marta Amélia.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-5.3 - **Clarice de Carvalho** △Ø⧄●■•CȻ casou com Lauro da Rocha Salgado, filho de Francisco da Rocha Salgado e Laura.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.3-5.4 - **Liris de Carvalho** △Ø⧄●■•CȻ casou com Clóvis da Rocha Salgado, filho de João da Rocha Salgado e Filomena Martins.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7 - **Teodora Leoncina de Menezes** △Ø⧄●■•CȻ (página 151, de onde procede) casou em 1857, com Francisco Leôncio de Andrade, que faleceu em Santana em 1872, filho de Antônio Ferreira Gomes e Maria Ferreira de Araújo (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 277). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1 - **José Leôncio de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-2 - **Joaquim Anselmo de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (página 160, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-3 - **Antônio Leôncio de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1885. Foi o primeiro esposo de Maria Lídia, filha de Antônio Juvêncio de Andrade e Francisca Laura.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-4 - **Elpídio de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5 - **Maria Alcida de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (página 160, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6 - **Maria do Livramento Leoncina de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (página 163, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-7 - **Francisca Alcida de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1881, com José Paulino da Costa, filho de José Pedro Ferreira da Costa e Maria da Graça Divina.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1 - **José Leôncio de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou duas vezes. A primeira em 1889, com Amália Januária, que faleceu em 1894, filha de Sancho Ferreira Gomes e Umbelina Romana do Monte. A segunda, com Maria Cristina Frota, sem sucessão, que casou uma segunda vez em 1903, com José Joaquim Batista, filho de José Figueira Vaz e Carlota Batista. Maria Cristina Frota era filha de Joaquim Gomes da Frota e Marcolina Coelho (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 79 / Silveira Bezerra 3.2.1-11.5.1-2.2.7-1). Da primeira união de José Leôncio de Andrade, teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1 - **José Leôncio Gomes de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.2 - **Teodora Judite Gomes de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1911. Foi a primeira esposa de Francisco Juvêncio de Andrade, cirurgião-dentista formado na Europa, que nasceu em Santana em 1881, faleceu em Sobral em 1956, filho de Antônio Juvêncio de Andrade e Francisca Laura de Andrade. Francisco Juvêncio de Andrade casou uma seguda vez em 1915, com Ana Rodrigues de Andrade, filha de José Gomes Rodrigues de Andrade e Ana Frederica. Deste casal é filho o padre Lazarista Francisco Juvêncio de Andrade Filho, que nasceu em Sobral em 1922, e faleceu afogado no açude Betsaida em 1950. É ele que dá o nome ao Bairro Padre Andrade, em Fortaleza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1 - **José Leôncio Gomes de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1917, com Anaíde Parente de Paula Pessoa, filha de Joaquim Miranda de Paula Pessoa e Vitalina Parente (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 82). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1.1 - **Joaquim Miranda Pessoa de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou com Daisy Max.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1.2 - **Judite** △Ø⧄●■•CȻ⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1.3 - **José Leôncio Pessoa de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou com Silvia Fraenckel ✡.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1.4 - **Fernando Pessoa de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ agrônomo, casou com Nilda Carneiro de Mello.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1.5 - **Maria Dolores Pessoa de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1.6 - **Francisco de Paula Pessoa de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ engenheiro, casou com Terezinha Araújo Pessoa de Andrade.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1.5 - **Maria Dolores Pessoa de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou com o Dr. Joaquim de Castro Feitosa △Ø⧄■•CȻ, filho de Raimunda das Neves Feitosa △Ø⧄■•CȻ e Bernardo de Castro Feitosa △Ø⧄■•CȻ, Juiz, que faleceu em 1928. Tiveram entre outros:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-1.1.5-1 - **José Leôncio de Andrade Feitosa** △Ø⧄●■•CȻ médico, nasceu em 19 de dezembro de 1948, cirurgião de coração no Rio de Janeiro. Diretor da Agência Nacional de Saúde, no Governo Lula.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-2 - **Joaquim Anselmo de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (página 159, de onde procede) casou com Maria da Penha, filha de Francisco Anastácio de Maria de Vasconcelos e sua segunda esposa Rita Maria de Jesus. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-2.1 - **Antônio Walter de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-2.2 - **José Moacir de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-2.1 - **Antônio Walter de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou duas vezes. A primeira em 1940, com Maria de Jesus Rodrigues, filha de Francisco Segismundo Rodrigues dos Santos e Maria Luiza Figueiredo de Paula Pessoa. A segunda em 1948, com Walderez Montalverne, filha de Antônio Montalverne Filho e Maria Marfisa (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 277; e volume V, página 107). Da segunda teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-2.1.1 - **Maria de Fátima** △Ø⧄●■•CȻ casou com José Walter de Araújo Filho, bioquímico, filho de José Walter de Araújo e Maria Cristina Gomes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 182).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-2.2 - **José Moacir de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1941, com Carminda Sabóia, filha de Eugênio Marinho Sabóia e Belarmina de Andrade (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 84). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-2.2.1 - **Inez de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1968, com Paulo Maria de Melo, filho de Manuel Tabajara de Melo e sua segunda esposa Margarida Páscoa Madeira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5 - **Maria Alcida de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (página 159, de onde procede) casou em 1876, com José Tomé Carneiro da Frota, filho de Lúcio Carneiro da Costa e Maria do Carmo Frota (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 359). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.1 - **Ana Tomé da Frota** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1877, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2 - **Maria do Carmo Tomé** △Ø⧄●■•CȻ (página 161, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3 - **Ana Tomé da Frota (II)** △Ø⧄●■•CȻ (página 162, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.4 - **Francisco** △Ø⧄●■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.5 - **Isabel Honorina Tomé da Frota** △Ø⧄●■•CȻ (página 162, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6 - **Francisca Germelinda Tomé da Frota** △Ø⧄●■•CȻ (página 163, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.7 - **José △Ø⊠●■●C⊄** faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.8 - **Francisco Tomé da Frota △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1889, casou com Zenaide, natural de Iguatú, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.9 - **José (II) △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1890 e faleceu solteiro na Bahia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.10 - **Manuel Tomé da Frota △Ø⊠●■●C⊄** (página 163, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.11 - **Maria Iraides △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1893.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.12 - **Maria Adalgisa Tocantins da Frota △Ø⊠●■●C⊄** (página 163, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2 - **Maria do Carmo Tomé △Ø⊠●■●C⊄** (página 160, de onde procede) nasceu em 1878, casou em Santana em 1896, com Francisco Porfírio da Ponte. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.1 - **José △Ø⊠●■●C⊄** faleceu com 23 anos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.2 - **Maria Isaura △Ø⊠●■●C⊄** faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.3 - **José (II) △Ø⊠●■●C⊄** faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.4 - **Francisco △Ø⊠●■●C⊄** faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.5 - **Maria Aldenora Ponte △Ø⊠●■●C⊄** (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.6 - **Maria Renée Ponte △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1904, faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.7 - **Maria Dalva Ponte △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1906, casou com Micaelis Serafim, filho de Serafim Micaelides. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.8 - **José Heriberto Ponte △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1907, faleceu em 1925.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9 - **Maria Eglantine da Ponte △Ø⊠●■●C⊄** (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.10 - **José Miramar da Ponte △Ø⊠●■●C⊄** professor da faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, casou em São Benedito-CE em 1948, com Eulina Banhos, filha de Paulo Banhos e Nair Amaral.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.5 - **Maria Aldenora Ponte △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1902, casou em 1929, com Paulo Augusto Lopes, filho de José Adriano Lopes e Maria Emília Castelo Branco (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 359, 521). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.5-1 - **Zélia △Ø⊠●■●C⊄** (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.5-2 - **Paulo Lopes Filho △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1929, membro do Tribunal Eleitoral-CE, casou com Maria Lúcia Praxedes, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.5-1 - **Zélia △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1923, com Ari Gadelha Alencar Araripe. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.5-1.1 - **Maria Tereza Lopes Araripe △Ø⊠●■●C⊄**.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.5-1.2 - **Ari Araripe Júnior △Ø⊠●■●C⊄**.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.5-1.3 - **Cristina Elizabeth Araripe △Ø⊠●■●C⊄**.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9 - **Maria Eglantine da Ponte △Ø⊠●■●C⊄** nasceu em 1909, casou em 1931, com Pedro Guimarães, filho de Júlio Guimarães e Raimunda Joelina. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9-1 - **Maria Ítala Ponte Guimarães △Ø⊠●■●C⊄** casou com José Silvestre Cavalcante △Ø⊠■●C⊄, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9-2 - **Maria Celene Ponte Guimarães △Ø⊠●■●C⊄** casou com Antônio Coelho Guimarães, com sucessão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9-3 - **Maria Simone Ponte Guimarães** △Ø⧄●■•CȻ casou com José Edmir Pereira, filho de João Arquimedes Pereira e Maria. Com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9-4 - **Maria Sônia** △Ø⧄●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9-5 - **Maria Ângela** △Ø⧄●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9-6 - **Antônio de Pádua** △Ø⧄●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9-7 - **Antônio Frederico** △Ø⧄●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.2.9-8 - **Maria Lirene** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3 - **Ana Tomé da Frota (II)** △Ø⧄●■•CȻ (página 160, de onde procede) nasceu em 1881, primeira esposa de Francisco Hermenegildo de Souza △Ø⧄●■•CȻ, filho de Francisco Anastácio Filho e Maria Florência Soares, e esta filha de Manuel Policarpo Soares e Francisca Maria de Carvalho (ver esquema 32, página 152). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.1 - **José Tomé da Frota** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2 - **Maria Naísa da Frota Souza** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.1 - **José Tomé da Frota** △Ø⧄●■•CȻ casou com Maria Doraci Silva. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.1-1 - **Maria Vilma** △Ø⧄●■•CȻ casou com Israel Arruda Vasconcelos.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.1-2 - **Maria do Socorro** △Ø⧄●■•CȻ solteira.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.1-3 - **Vilmar** △Ø⧄●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.1-4 - **Francisco** △Ø⧄●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.1-5 - **Maria das Graças** △Ø⧄●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.1-6 - **Maria Auxiliadora** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2 - **Maria Naísa da Frota Souza** △Ø⧄●■•CȻ casou com João Arquimedes Pereira, filho de Maria Carmelina de Vasconcelos e João Batista Pereira (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 123). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2-1 - **José Edson Pereira** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1922, casou em Angra-RJ, com Adail Santos, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2-2 - **Ana Zuleide Pereira** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1925, casou com Aloísio Souza Lima, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2-3 - **José Edmar Pereira** △Ø⧄●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2-4 - **José Edilson Pereira** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1930, casou com Francisca A. Bastos, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2-5 - **José Edmir Pereira** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1932, casou com Maria Simone Guimarães, filha de Maria Eglantine da Ponte e Pedro Guimarães. Com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2-6 - **Zélia Pereira** △Ø⧄●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2-7 - **José Edísio Pereira** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1938.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.3.2-8 - **Zulena Pereira** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1943.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.5 - **Isabel Honorina Tomé da Frota** △Ø⧄●■•CȻ (página 160, de onde procede) nasceu em 1884, casou com Francisco Inácio da Ponte. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.5.1 - **Jurandir Ponte** △Ø⧄●■•CȻ casou com Yeta, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.5.2 - **Juraci Ponte** △Ø⧄●■•CȻ casou com Bovilar Lemos de Souza, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.5.3 - **Jandir** △Ø⧄●■•CȻ faleceu criança.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.5.4 - **Jair** △Ø⧄●■•CȻ faleceu criança.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6 - **Francisca Germelinda Tomé da Frota** ⧍Ø⧄●■◖CȻ (página 160, de onde procede) nasceu em 1885, e foi a segunda esposa de Francisco Hermenegildo de Souza ⧍Ø⧄●■◖CȻ, viúvo de sua irmão Ana Tomé da Frota. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1 - **José Abelardo de Souza** ⧍Ø⧄●■◖CȻ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.2 - **Maria Creusa de Souza** ⧍Ø⧄●■◖CȻ casou com José Ribeiro Parente, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.3 - **José A. de Souza** ⧍Ø⧄●■◖CȻ casou com Amazonita Amora Câmara, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.4 - **Maria Arimar de Souza** ⧍Ø⧄●■◖CȻ faleceu criança.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.5 - **Raimundo Edilardo de Souza** ⧍Ø⧄●■◖CȻ casou com Francisca Gondim, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.6 - **José Edimilson de Souza** ⧍Ø⧄●■◖CȻ do Banco do Brasil, casou com Maria do Carmo Marinho de Andrade, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1 - **José Abelardo de Souza** ⧍Ø⧄●■◖CȻ casou com Ivone Coelho, filha de Ananias Monte Coelho e Carmen Marinho de Andrade. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1-1 - **Herbert Coelho de Souza** ⧍Ø⧄●■◖CȻ casou com Maria do Socorro Martiniano, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1-2 - **Francisco Gerson de Souza** ⧍Ø⧄●■◖CȻ.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1-3 - **Valdênia** ⧍Ø⧄●■◖CȻ.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1-4 - **Hortência** ⧍Ø⧄●■◖CȻ.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1-5 - **José Ernani** ⧍Ø⧄●■◖CȻ.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1-6 - **José Abelardo** ⧍Ø⧄●■◖CȻ.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1-7 - **Maria do Rosário** ⧍Ø⧄●■◖CȻ.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.6.1-8 - **Ananias** ⧍Ø⧄●■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.10 - **Manuel Tomé da Frota** ⧍Ø⧄●■◖CȻ (página 161, de onde procede) nasceu em Santana em 1892, casou no Acre em 1928, com Irene Tocantins, natural de Lousane-Suíça, filha de Wan Dyck Amanajás Tocantins e Iraídes Góes. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.10.1 - **José Nilson Tocantins Frota** ⧍Ø⧄●■◖CȻ nasceu em 1929, advogado, casou no Rio de Janeiro em 1939, com Niza, filha de Valdemar Góes Tocantins e Ondina Teixeira. Com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.10.2 - **Alcida** ⧍Ø⧄●■◖CȻ nasceu no Acre em 1933.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.10.3 - **Wan Dyck** ⧍Ø⧄●■◖CȻ nasceu no Acre em 1934.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.10.4 - **Irenita** ⧍Ø⧄●■◖CȻ nasceu no Acre em 1943.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.10.5 - **Manuel Regino** ⧍Ø⧄●■◖CȻ nasceu Belém do Pará em 1945.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.12 - **Maria Adalgisa Tocantins da Frota** ⧍Ø⧄●■◖CȻ (página 161, de onde procede) nasceu em 1894, faleceu em 1948. Casou com Pedro Cysne Ferreira Gomes, filho de Joaquim Regino Ferreira Gomes e Maria José Cysne. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.12.1 - **José Newton Ferreira Gomes** ⧍Ø⧄●■◖CȻ Brigadeiro, casou com Maria Lídia Barbosa, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-5.12.2 - **Maria Alcida** ⧍Ø⧄●■◖CȻ casou em 1947, com José Emídio Aguiar Silveira, filho de João Emídio Silveira e Ana Aguiar. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6 - **Maria do Livramento Leoncina de Andrade** ⧍Ø⧄●■◖CȻ (página 159, de onde procede) casou em 1888, com Antônio Mendes Carneiro, filho de Antônio Mendes Carneiro e Maria Joaquina Mendes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 73). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.1 - **Aluísio Mendes Carneiro** ⧍Ø⧄●■◖CȻ casou em Belém do Pará, com Otília Rangel.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2 - **Pedro Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.3 - **Rubens Paulino Mendes** △Ø⍁●■●CȻ casou com Marfisa Medeiros, filha de Ulisses Medeiros e Maria de Aguiar.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.4 - **Francisco Moacir Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou em Fortaleza, com Helena Jardim.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5 - **Jocelin Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ (página 165, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6 - **José Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ (página 165, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.7 - **Vitor Hugo Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou duas vezes. A primeira, com Amazonita Izaura. A segunda, com sua cunhada Alda Carneiro França (irmã da primeira).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.8 - **Maria Laura Mendes** △Ø⍁●■●CȻ casou em 1911. Foi a primeira esposa de Diogo Ribeiro da Silva Filho, que casou uma segunda vez em 1915, com Raimunda Gomes de Lima, filha de Luiz Gomes de Lima e Elisa Ribeiro. Diogo Ribeiro da Silva Filho era filho de Diogo Ribeiro da Silva e Amália Parente.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.9 - **Júlia Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou em 1916, com Manuel Mendes Carneiro, filho de Francisco Carneiro Leão e Maria da Graça Mendes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.10 - **Ana Alice** △Ø⍁●■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2 - **Pedro Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ nasceu em 1891, tabelião público, faleceu em 1973. Casou em 1915, com Diva Cavalcante, que nasceu em 1894, e faleceu em 1970, filha de Idelfonso Holanda Cavalcante e Maria Vitalina Franca (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 63). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.1 - **Maria Laura Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou em 1943, com Raimundo Osvaldo Rangel Filho, filho de Raimundo Osvaldo Rangel e Rosalina Cavalcante.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.2 - **Maria Carolina Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou em 1944, com George Silvestre Gomes Coelho, filho de José Silvestre Gomes Coelho e Vitalina da Silva Franca.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.3 - **Maria Leoncina** △Ø⍁●■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.4 - **José Bismarck Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou em 1947, com Francisca Ione Cavalcante Ponte, filha de Samuel Gomes da Ponte e Antônia Cavalcante.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.5 - **Idelfonso Elcio Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou com Maria do Socorro Carneiro, filha de Raimundo Cisne Carneiro e sua primeira esposa Maria Carneiro Vasconcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.6 - **Pedro Aurélio Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou em 1951, com Maria Leda Demétrio, filha de José Falb Rangel e Mirian Demétrio.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.7 - **Raimundo Húbner Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ faleceu com 16 anos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.8 - **Grijalba José Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ médico, casou em São Paulo em 1957, com Zélia Neiva Figueiredo Leite, filha de Luiz de Souza Leite e Maria Deolina Tavares.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.9 - **Maria de Lourdes Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou em 1957, com Raimundo Nonato Dias Rodrigues, natural de Granja, filho de Sebastião Rodrigues Silva e Noeme Dias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.10 - **Maria Celina Mendes Carneiro** △Ø⍁●■●CȻ casou em 1965, com Maximino Barreto Lima, filho de Maximino Barreto Lima e Antonieta Solon.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.11 - **Robério Francisco Mendes Carneiro** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1965, com Maria do Socorro Neves, filha de Benedito Frota Neves e Maria Jersin.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.12 - **Maria Tereza Mendes Carneiro** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1958, com José Crisóstomo da Frota, filho de Francisco Radier da Frota e Julieta de Almeida Cialdini (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 462).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.2.13 - **Antônio Mendes Carneiro** △Ø⧄●■•CȻ casou com Maria do Carmo Gomes, filha de Vicente Adeodato Filho e Maria Elisa Gomes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5 - **Jocelin Mendes Carneiro** △Ø⧄●■•CȻ (página 164, de onde procede) casou duas vezes. A primeira em 1931, com Iracema Frota, filha de Antônio Rodrigues da Frota e Clotilde Ponte da Frota. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.1 - **José Alírio Mendes** △Ø⧄●■•CȻ casou com Maria do Socorro Ponte, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.2 - **Gláucia Mendes** △Ø⧄●■•CȻ casou no Rio de Janeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.3 - **Rogério Mendes** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.4 - **Odaísa** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.5 - **Antônio** △Ø⧄●■•CȻ.

Jocelin Mendes Carneiro △Ø⧄●■•CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5, acima) casou a segunda com Tereza Frota, filha de Antônio Rodrigues da Frota e Clotilde Ponte da Frota. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.6 - **Iracema Maria** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.7 - **Vandenberg** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.8 - **Juscelino** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.9 - **Giovani** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.10 - **Esdras** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.11 - **Juscilenda** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.12 - **Aluísio** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.5.13 - **Ângela** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6 - **José Mendes Carneiro** △Ø⧄●■•CȻ (página 164, de onde procede) nasceu em 1900, faleceu em 1961. Casou em 1928, com Paulina Rodrigues Mendes, que nasceu em 1906, filha de Henrique Rodrigues de Albuquerque e Maria Antonieta Alverne (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 164). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6.1 - **Maria Leoncina Mendes** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1953, com Antônio Alfredo Parente, filho de Abdon Rodrigues Parente e Maria Rodrigues Tavares.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6.2 - **Henrique Otávio Mendes** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1931, casou com Dolores Lopes, filha de Josué Albuquerque Lopes e Maria de Lourdes Frota.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6.3 - **Tereza de Jesus Mendes** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1931, casou com José Aloísio Dias, filho de Francisco Dias da Ponte e Júlia Dias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6.4 - **Maria Antonieta Mendes** △Ø⧄●■•CȻ casou com Francisco das Chagas Martins, filho de Raimundo Viana Martins e Úrsula de Vasconcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6.5 - **Francisco Ivan Rodrigues Mendes** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em 1939, advogado, casou em 1967, com Maria das Graças Teixeira, filha de João Alves Teixeira e Eloá Andrade.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6.6 - **Maria de Lourdes Mendes** △Ø⧄●■•CȻ casou com Francisco Anastácio Alves, filho de José Celestino Alves e Odete Anastácio Alves.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6.7 - **Maria Isolda Mendes** △Ø⧄●■•CȻ casou com Luciano Lopes de Oliveira, filho de João Lopes Fernandes e Maria dos Remédios Oliveira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.7-6.6.8 - **Maria das Graças Mendes** △Ø⧄●■•CȻ casou com Raimundo Nonato de Souza, filho de Manuel Messias de Souza e Maria do Carmo de Souza.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9 - **Maria do Carmo de Menezes** △Ø⧄●■•CȻ (página 151, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com José Aires Carneiro, filho de Manuel Carneiro da Costa e Isabel Maria do Carmo. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1 - **Ana Laurinda de Menezes** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

Maria do Carmo de Menezes △Ø⧄●■•CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9, acima) casou a segunda vez, em 1866, com Policarpo Francisco de Souza, que nasceu em 1819, já viúvo, e que foi casado três vezes. A primeira com Antonina Brandão, filha de Manuel Pinto Brandão e Tomásia de Veras. A segunda em 1866, com esta Maria do Carmo de Menezes. A terceira em 1892, com Maria do Carmo Vasconcelos, filha do Capitão Francisco Gomes Vasconcelos e Maria da Glória Celeste. Policarpo Francisco de Souza, faleceu em 1902, aos 83 anos em sua fazenda Pedrinhas, era filho de Diogo José de Souza e Constança Maria do Carmo. Desta união de Maria do Carmo de Menezes e Policarpo Francisco de Souza, teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-2 - **Maria Joaquina** △Ø⧄●■•CȻ primeira esposa de José Rodrigues Lima (meu bisavô), filho de Francisco Rodrigues Lima e Francisca Maria do Carmo (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 223).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1 - **Ana Laurinda de Menezes** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1871, com Francisco Demétrio de Souza, filho de Policarpo Francisco de Souza e sua primeira esposa Antonina Brandão (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 127). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1 - **João Batista Demétrio de Souza** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2 - **Joaquim Demétrio de Souza** △Ø⧄●■•CȻ (página 167, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.3 - **Maria do Carmo** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1889. Foi a segunda esposa de José Júlio da Ponte. Ele foi casado A primeira em 1884, com Ana Tomásia da Ponte, filha de Policarpo Francisco de Souza e sua primeira esposa Antonina Brandão. José Júlio da Ponte era filho de Manuel Francisco da Ponte e Tereza Antônia ou Francisca Carolina (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 128).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1 - **João Batista Demétrio de Souza** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1905, com Maria Odete Aguiar, filha de Laureano Lima Aguiar e Maria do Carmo de Souza (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 269). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.1 - **Mirian Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ (página 167, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.2 - **Ana Elza Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1932, com Raimundo Alves, filho de Francisco Alves de Maria e Maria do Carmo Menescal.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.3 - **José Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ General, casou na Bahia, com Dea.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.4 - **Maria Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ casou em Fortaleza, com Antônio Albuquerque Martins, filho de Emídio Martins e Estefânia Albuquerque.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.5 - **Ecmar Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ (página 167, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.6 - **Itamar Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ casou no Rio de Janeiro, com Maria Alice.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.7 - **Elbamar Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.8 - **Warde Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ casou em Fortaleza, com Iracema.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.9 - **Francisco Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ casou no Rio de Janeiro, com Jovira Cruz.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.10 - **Zoraida Demétrio** △Ø⧄●■•CȻ casou com Paulo Franklin Barbosa.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.1 - **Mirian Demétrio △Ø⧄●■•CȻ** (página 166, de onde procede) casou em 1926, com José Falb Rangel, filho de Antônio Rangel Filho e Maria Antonieta Quixadá (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 148). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.1-1 - **Maria Zuleika △Ø⧄●■•CȻ** casou em 1949, com Moacir Lima Feijão, filho de João Vicente Feijão e Evangelina Guimarães.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.1-2 - **Maria Leda Demétrio Rangel △Ø⧄●■•CȻ** casou em 1951, com Moacir Aurélio Mendes Carneiro, filho de Pedro Mendes Carneiro e Diva Cavalcante.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.1-3 - **Maria Luana △Ø⧄●■•CȻ** casou com Francisco Fernandes Borges, filho de Renato da Silveira Borges e Rita Nóbrega Fernandes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.1-4 - **Antônio Rangel △Ø⧄●■•CȻ** casou com Giovana Aguiar, filha de José Maurício Aguiar e Abgail Mamede.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.5 - **Ecmar Demétrio △Ø⧄●■•CȻ** (página 166, de onde procede) casou em 1941, com Maria Alzira Viana, filha de Manuel Francisco de Souza Viana e Alzira Gomes Parente. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.1.5-1 - **Yolita Viana Demétrio △Ø⧄●■•CȻ** casou em 1963, com Hélio Monte Coelho, que nasceu em 1932, filho de Francisco Petronilo Gomes Coelho e Maria Benvinda de Almeida Monte (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 295).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2 - **Joaquim Demétrio de Souza △Ø⧄●■•CȻ** (página 166, de onde procede) casou com Francisca Dutra Mendes △Ø⧄■•CȻ, filha de José Dutra Pereira Mendes e sua segunda esposa Raimunda Olindina Cavalcanti (ver Liras 4.2.4-9.3.2-1.2.1-1.1.3-1 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 222). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1 - **Maria Jacira Demétrio de Souza △Ø⧄●■•CȻ** nasceu em Sobral em 21 de setembro de 1922. Casou em 1940, com José Edmar de Souza Mello, Juiz, que nasceu em Santana em 02 de julho de 1915, filho de Pedro Cândido de Mello e Maria da Conceição de Souza. Tiveram entre outros:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1 - **Vanley Demétrio de Mello △Ø⧄●■•CȻ** nasceu no Acaraú-CE em 1941, engenheiro civil, empresário da construção civil e da hotelaria. Casou com Maria Magda Carneiro △Ø⧄■•CȻ, filha de Raul Carneiro, que nasceu em 15 de agosto de 1913 e Ilca da Costa Ribeiro, que nasceu em Sena Madureira-Acre em 24 de fevereiro de 1914, viva e autora destes dados dos Carneiros-Costa em 2006 (ver neste em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.1). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.1 - **Carlos Vanley △Ø⧄●■•CȻ** casou com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.2 - **Tarso △Ø⧄●■•CȻ** casou com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.3 - **Lina △Ø⧄●■•CȻ** (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.4 - **Vitor △Ø⧄●■•CȻ** casou com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.5 - **Fábio △Ø⧄●■•CȻ** solteiro em 2006.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.3 - **Lina △Ø⧄●■•CȻ** casou com Cândido Pinheiro Koren de Lima Júnior △Ø⧄●■•CȻ (em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.1-2.1.2-1.1), filho de Cândido Pinheiro Koren de Lima e Ana Cristina Fontoura Koren Lima. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.3.1 - **Cândido Pinheiro Koren de Lima Neto △Ø⧄●■•CȻ** nasceu em 1996.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.3.2 - **David △Ø⧄●■•CȻ** nasceu em 1999.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.3.3 - **Sarah △Ø⧄●■•CȻ** nasceu em 2001.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.9-1.2.1-1.3.4 - **Rachel △Ø⧄●■•CȻ** nasceu em 2003.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10 - **Francisca Laurinda** △Ø⧄●■•CȻ (página 151, de onde procede) casou em 1862, com Antônio Juvêncio de Andrade, filho de Antônio Ferreira Gomes e Maria Ferreira de Araújo (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 61). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1 - **Francisco Juvêncio de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-2 - **José Juvêncio** △Ø⧄●■•CȻ◉ nasceu em Sanatana-CE em 1866.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-3 - **Antônio Juvêncio de Andrade Júnior** △Ø⧄●■•CȻ casou duas vezes. A primeira, com Jovelina Antunes. A segunda, com Santa Andrade.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-4 - **Jeremias Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou com Júlia Mello.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-5 - **João Sigefredo Andrade** △Ø⧄●■•CȻ faleceu solteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-6 - **Maria da Penha** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1894. Foi a segunda esposa de João Coridon Soares, que casou a primeira em 1890, com Rosa Adília de Araújo, filha de Vicente Ferreira de Araújo e Tereza Rosalina. João Coridon Soares era filho de Rafael Arcanjo de Araújo e Maria José dos Reis (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 29).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-7 - **Ana Excelsa** △Ø⧄●■•CȻ (página 169, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-8 - **Maria Lídia** △Ø⧄●■•CȻ casou duas vezes. A primeira em 1885, com Antônio Leôncio de Andrade, filho de Francisco Leôncio de Andrade e Teodora Leoncina Carneiro. A segunda, com um não nominado.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-9 - **Isabel Marcionília** △Ø⧄●■•CȻ casou com João Amâncio Carneiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-10 - **Maria José** △Ø⧄●■•CȻ casou com José Dias de Carvalho, filho de Miguel Dias de Carvalho e Isabel Adelina da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-11 - **Maria do Carmo** △Ø⧄●■•CȻ casou com Gabriel Ximenes Aguiar, filho de Manuel Florenço Aguiar e Constança Quitéria Ximenes, filha de Adrião Ximenes Aragão. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-12 - **Rosa Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou com José Raimundo Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-13 - **Maria Nazaré** △Ø⧄●■•CȻ casou com Inácio Lopes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1 - **Francisco Juvêncio de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ nasceu em Santana em 1881, e faleceu em Sobral em 1956. Odontólogo com formação na Europa, casou duas vezes. A primeira em 1911, com Teodora Judite Gomes de Andrade, filha de José Leôncio de Andrade e sua primeira esposa Amália Januária Ferreira Gomes. A segunda em 1915, com Ana Rodrigues Andrade, filha de José Gomes Rodrigues Andrade e Ana Frederica (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 60). Da segunda teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.1 - **José Alberto** △Ø⧄●■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.2 - **Nilsiton Rodrigues de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1942, com Maria Carolina Cavalcante, filha de Silvestre Gomes Coelho e Laura Cavalcante.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.3 - **Egberto Rodrigues de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ◉ nasceu em 1920.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.4 - **Francisco Juvêncio de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ◉ nasceu em 1922, ordenado sacerdote em 1947. Faleceu em 1950, afogado. Padre Lazarista, epônimo do bairro Pe. Andrade, em Fortaleza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.5 - **Luiz Aurélio** △Ø⧄●■•CȻ◉ nasceu em 1927.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.6 - **Paulo Rodrigues de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em 1954, com Eliziária Pinheiro Maia, natural de Milhã, filha de Porfírio Elisiário Pinheiro e Rosa Maia Pinheiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.7 - **Laurita Rodrigues de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em Fortaleza, com Olavo Mendes Brasil.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.8 - **Zilaís Rodrigues de Andrade** △Ø⧄●■•CȻ casou em

COPIA

1962. Foi a segunda esposa de José Menescal Machado de Andrade, filho de Leonília Machado e José Astolfo Andrade.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.9 - **Margarida** ◬Ø⧄●■•C⊄⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-1.10 - **Zilmar** ◬Ø⧄●■•C⊄⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-7 - **Ana Excelsa** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 168, de onde procede) casou em 1894, com Joaquim Casemiro Aguiar, filho de Vicente Lira Aguiar e Antônia Carolina Holanda Cavalcante. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.2.10-7.1 - **José Ossian de Aguiar** ◬Ø⧄●■•C⊄ médico, professor da Faculdade de Medicina na Universidade Federal do Ceará. Casou em 1929, com Helena Rangel, filha de Francisco Godofredo Rangel e Rita Gomes Coelho (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 248).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3 - **Manuel Policarpo Soares** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 150, de onde procede) casou com Francisca Maria do Carmo, filha de José Joaquim de Araújo Carvalho e Ana Sabina de Vasconcelos (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 268). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1 - **Maria do Carmo Soares** ◬Ø⧄●■•C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2 - **João Leocárpio Soares** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 172, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.3 - **Maria Joaquina** ◬Ø⧄●■•C⊄ casou duas vezes. A primeira, com José Rodrigues de Souza Lima, de quem foi a segunda esposa. A segunda, com José Anastácio de Sousa, viúvo de Emília Fausta, filha de Manuel Pinto Brandão e Francisca Tomásia Veras. José Anastácio de Sousa era filho de Francisco Anastácio de Maria Vasconcelos e Umbelina Ferreira da Costa (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 267).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4 - **Maria Florença Soares** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 176, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5 - **José Firmino Soares** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 177, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.6 - **Manuel Canuto Soares** ◬Ø⧄●■•C⊄ casou em 1870, com Maria Isabel, filha de José Rodrigues Lima e Úrsula Balbina (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 200).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1 - **Maria do Carmo Soares** ◬Ø⧄●■•C⊄ nasceu em Santana em 1854, faleceu em 1938 em Sobral. Casou em 1873, com José Crisóstomo da Frota, que nasceu em Santana em 1843, e faleceu em 1942, filho de Francisca Ferreira da Ponte e Felipe Gomes da Frota, filho de Manuel Vitoriano da Frota (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 458). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-1 - **Manuel Elísio da Frota** ◬Ø⧄●■•C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-2 - **Francisco Radier da Frota** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 170, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3 - **José Felipe da Frota** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 170, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-4 - **João Crisóstomo da Frota** ◬Ø⧄●■•C⊄ casou com Ana Lourinho de Vasconcelos, filha de João Lourinho de Vasconcelos e Ana. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-5 - **Francisca Urbina da Frota** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 171, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-6 - **Maria Júlia da Frota** ◬Ø⧄●■•C⊄ casou com José Militão da Ponte, filho de José Laureano da Ponte e Francisca Laureano. Sem sucessão (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 460).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-7 - **Maria Julita da Frota** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 171, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8 - **Ana Odete da Frota** ◬Ø⧄●■•C⊄ (página 172, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-9 - **Julieta** ◬Ø⧄●■•C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-10 - **Neomésia** ◬Ø⧄●■•C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-11 - **João Gumercindo** ◬Ø⧄●■•C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-1 - **Manuel Elísio da Frota** ◬Ø⧄●■•C⊄ nasceu em Santana em 1874, faleceu em Fortaleza em 1955. Casou em Purús-Amazonas, com Francisca Cosinho de

COPIA

Almeida, filha de Francisco Fernandes Cosinho de Almeida e Delmira Cândida Cosinho, naturais de Santa Quitéria. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-1.1 - **Francisco Albion Frota** △∅⧄●■◖C⌀ nasceu em 1917, casou com Maria Stela Frota, filha de Raimundo Martins Sales e Francisca Frota Mello. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-1.2 - **Raimundo Elísio Frota** △∅⧄●■◖C⌀ nasceu em 1920, casou em Fortaleza em 1947, com Maria Lucíola de Albuquerque, filha de Ademar Bezerra Albuquerque e Lastênia Campos. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-1.3 - **José Gerardo Frota** △∅⧄●■◖C⌀ nasceu em 1928, casou em 1952, com Emir Gondim, filha de Celso Maia Gondim e Edith Ramos. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-1.4 - **Tereza de Jesus Almeida Frota** △∅⧄●■◖C⌀ nasceu em 1930, casou em 1956, com José Brasil de Paula, filho de Henrique Matias de Paula e Maria de Lourdes Brasil. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-1.5 - **Maria do Carmo Almeida Frota** △∅⧄●■◖C⌀ nasceu em 1932, casou em 1954, com Humberto Brasil de Paula, filho de Henrique Matias de Paula e Maria de Lourdes Brasil. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-2 - **Francisco Radier da Frota** △∅⧄●■◖C⌀ (página 169, de onde procede) nasceu em Sobral em 1883, casou com Julieta de Almeida Cialdini, filha de Miguel Cialdini e Safira Almeida (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 462). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-2.1 - **Maria Safira Frota** △∅⧄●■◖C⌀ nasceu no Amazonas em 1928, casou em 1959, com Oséias Rodrigues Pinto, filho de Antônio Rodrigues Pinto Júnior e Francisca Alice Feijão. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-2.2 - **Maria do Carmo Frota** △∅⧄●■◖C⌀ nasceu em 1929, casou em 1957, com Luís Marcelo Palhano Sabóia, filho de Júlio Prisciliano de Sabóia e Maria de Jesus Palhano. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-2.3 - **José Crisóstomo da Frota** △∅⧄●■◖C⌀ nasceu em 1930, casou com Maria Tereza Mendes Carneiro, filha de Pedro Mendes Carneiro e Diva Cavalcante Mendes. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3 - **José Felipe da Frota** △∅⧄●■◖C⌀ (página 169, de onde procede) casou com Maria José de Nazaré, filha de Vicente Rodrigues Lima e Maria Raimunda. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.1 - **Raimundo Taumaturgo Frota** △∅⧄●■◖C⌀ casou em Tarauacá-Acre.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.2 - **Vanderlisa Frota** △∅⧄●■◖C⌀ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.3 - **João Batista Frota** △∅⧄●■◖C⌀ (página 171, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.4 - **Francisco Demóstenes Frota** △∅⧄●■◖C⌀ casou com Enir Araújo, filha de José Dias Ximenes e Ana Suzete Araújo. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.5 - **Expedito Frota** △∅⧄●■◖C⌀ casou em Santana do Acaraú, com Maria Stela Carneiro, filha de Dermeval Carneiro e Francisca Soares. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.6 - **Rita Frota** △∅⧄●■◖C⌀ (página 171, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.7 - **Gerardo Frota** △∅⧄●■◖C⌀ casou com Nair.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.8 - **Edilberto Frota** △∅⧄●■◖C⌀ (página 171, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.9 - **Paulo** △∅⧄●■◖C⌀.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.10 - **Ana Ilca** △∅⧄●■◖C⌀.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.2 - **Vanderlisa Frota** △∅⧄●■◖C⌀ casou com Antônio Lourenço, filho de José Lourenço e Rosa Carneiro Viana. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.2.1 - **José Frota Viana** △∅⧄●■◖C⌀ casou com Maria Teresinha Frota Angelim, filha de Raimundo Frota Angelim e Ida Frota Félix. Com sucessão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.2.2 - **Raimundo Frota Viana** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em Granja-CE em 1928, onde casou em 1955, com Diva Tavares Dias, filha de Clóvis Martins e Umbelina Tavares.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.2.3 - **Antônio Carlos Frota Viana** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em Granja-CE em 1933, onde casou em 1955, com Isa Félix Dias Martins, filha de Cícero Dias Martins e Joaquina Félix Dias. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.3 - **João Batista Frota** △∅⊠●■•C⊄ (página 170, de onde procede) casou com Violeta Cavalcanti, filha de Raimundo Enéas Cavalcanti e Ana. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.3.1 - **Maria Salete Frota** △∅⊠●■•C⊄ casou com Francisco Bernardino de Souza, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.6 - **Rita Frota** △∅⊠●■•C⊄ (página 170, de onde procede) nasceu em Santana em 1914, casou em Granja-CE em 1936, com Eduardo Frota Angelim, onde nasceu em 1909, filho de José Angelim e Ângela Frota. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.6.1 - **José Felipe da Frota Angelim** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em 1938, casou com Cira Vieira Angelim, filha de Nicanor Frota Angelim. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.6.2 - **Silvia Frota Angelim** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em 1941.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.6.3 - **Stênio Frota Angelim** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em 1944, casou com Maria Helena Ramos, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.6.4 - **Raimundo Evaldo Frota Angelim** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em 1953.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.6.5 - **Vera Lúcia Frota Angelim** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em 1954.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.8 - **Edilberto Frota** △∅⊠●■•C⊄ (página 170, de onde procede) nasceu em 1907, casou em São Paulo, com Paula Psota, filha de Francisco Psota e Tereza Ondra. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-3.8.1 - **João Carlos da Frota** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em 1930, casou em São Paulo, com Adelina Negretti, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-5 - **Francisca Urbina da Frota** △∅⊠●■•C⊄ (página 169, de onde procede) casou com Domingos Accioly de Araújo, filho de Francisco das Chagas de Araújo e Maria José de Araújo (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 460). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-5.1 - **Melquisedec Accioly de Araújo** △∅⊠●■•C⊄ casou com Maria Alves, filha de Francisco das Chagas Alves e Maria das Graças Frota. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-5.2 - **Manassés Accioly de Araújo** △∅⊠●■•C⊄ casou com Cléa Aguiar, filha de N. Aguiar e Amélia. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-5.3 - **José Accioly de Araújo** △∅⊠●■•C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-5.3 - **José Accioly de Araújo** △∅⊠●■•C⊄ médico, casou com Ana Alice, filha de Leôncio. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-5.3.1 - **José Wilson Accioly** △∅⊠●■•C⊄ médico em Fortaleza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-7 - **Maria Julita da Frota** △∅⊠●■•C⊄ (página 169, de onde procede) casou com Manuel Francisco das Chagas, filho de Francisco Josias da Silveira e Maria dos Anjos Frota (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 211, 462). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-7.1 - **José Heribaldo da Chagas** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em 1916, casou em 1946, com Paulina Parente Frota, filha de José Nelson da Frota e segunda esposa Maria Parente. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-7.2 - **Francisco Abaeté da Chagas** △∅⊠●■•C⊄ nasceu em 1917, casou com Mariete Aragão, filha de Paulo Ximenes de Aragão e Dinorá Gondim. Com sucessão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-7.3 - **Maria Alba da Chagas** △Ø⊠●■◖C⊄ nasceu em 1918, casou com Egberto Frota Carneiro, filho de Francisco Ildefonso Carneiro e Francisca Frota Cysne. Com sucessão (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 164).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-7.4 - **Maria Aldenora da Chagas** △Ø⊠●■◖C⊄ nasceu em 1922, casou com Ernesto Xerez de Castro, filho de Tenente Castro e Hilda Xerez. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-7.5 - **Humberto Wilson da Chagas** △Ø⊠●■◖C⊄ casou com Maria do Livramento Ximenes, filha de José Ximenes e Vicência Angelim. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-7.6 - **Gerardo Maramaldo da Chagas** △Ø⊠●■◖C⊄ casou com Anete Aragão, filha de Paulo Ximenes Aragão e Dinorá Gondim. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-7.7 - **Maria Alfa** △Ø⊠●■◖C⊄ nasceu em 1931, casou com José Vítor Mendes Medeiros, filho de Ulisses Medeiros e Maria do Espírito Santos Mendes. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8 - **Ana Odete da Frota** △Ø⊠●■◖C⊄ (página 169, de onde procede) casou com Francisco das Chagas Alves Frota, filho de Francisco das Chagas Alves e Maria das Graças Carneiro da Frota (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 383). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.1 - **Maria José Frota Alves** △Ø⊠●■◖C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.2 - **José Gerson Frota Alves** △Ø⊠●■◖C⊄ casou com Adalgisa Albuquerque, filha de José Joaquim Albuquerque e Maria. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.3 - **Francisco Itamar Frota Alves** △Ø⊠●■◖C⊄ casou com Raimunda Zilma Parente, filha de Orion Parente e Diva Rangel. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.4 - **Ana Stela** △Ø⊠●■◖C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.5 - **João Batista Frota Alves** △Ø⊠●■◖C⊄ casou com Francisca Vieira Lima, filha de Raimundo Peixoto Lima e Maria Vieira. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.6 - **Antônio** △Ø⊠●■◖C⊄ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.7 - **Pedro** △Ø⊠●■◖C⊄ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.8 - **Antônio Leone Frota Alves** △Ø⊠●■◖C⊄ casou com Edna Rocha, filha de José Rocha e Maria José. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.9 - **Francisco das Chagas** △Ø⊠●■◖C⊄ engenheiro, casou com Clélia Maria Abreu, filha de Lúcio de Abreu e Luzia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.1 - **Maria José Frota Alves** △Ø⊠●■◖C⊄ casou com Júlio Guimarães, filho de Joaquim Sabino Guimarães e Maria José Feijão. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.1.1 - **Marcos Roberto Alves Guimarães** △Ø⊠●■◖C⊄ casou em Fortaleza, com Gilda Ayres Medina (Dos Caminha de Medina-Abraão Senior), filha de Acácio Medina e Francisca Ayres. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.1.2 - **Paulo Sérgio** △Ø⊠●■◖C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.1.3 - **Marta Maria** △Ø⊠●■◖C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.1-8.1.4 - **Antônio Régis** △Ø⊠●■◖C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2 - **João Leocárpio Soares** △Ø⊠●■◖C⊄ (página 169, de onde procede) nasceu em Santana em 1860, faleceu em 1920. Casou duas vezes. A primeira em 1882, com Tereza de Jesus Frota, filha de Francisco Ferreira da Ponte e Isabel Genuína da Frota, filha de Inácio Gomes da Frota (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 272). Moraram em Belém, onde nasceram-lhe os filhos:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1 - **Isabel Perolina Soares** △Ø⊠●■◖C⊄ (página 173, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-2 - **Francisca Leocárpio Soares** △Ø⊠●■◖C⊄ (página 173, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-3 - **Maria Elisa Soares** △Ø⊠●■◖C⊄ casou com Francisco Murilo de Araújo, filho de José Fanico Alberto de Araújo e Maria Filomena Carneiro. Com sucessão (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 365).

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-4 - **Affonso Augusto Soares** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu no Acre aos 18 anos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5 - **Clotilde Leocárpio Soares** ΔØ⧄●■•CȻ (página 174, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-6 - **Teodomiro Soares Frota** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7 - **Carlos Leocárpio Soares** ΔØ⧄●■•CȻ (página 174, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-8 - **João Leocárpio Soares Frota** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-9 - **Ana Dragomira Soares** ΔØ⧄●■•CȻ (página 174, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10 - **Francisco Tabajara Soares** ΔØ⧄●■•CȻ (página 175, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-11 - **João Augusto Soares** ΔØ⧄●■•CȻ solteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-12 - **Tereza Soares** ΔØ⧄●■•CȻ nasceu em 1902, morou em Bragança-Pará, onde casou com José Luiz Ribeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-13 - **Miguel Leocárpio Soares** ΔØ⧄●■•CȻ (página 175, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-14 - **José Leocárpio Soares** ΔØ⧄●■•CȻ (página 175, onde segue).

João Leocárpio Soares ΔØ⧄●■•CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2, acima) casou a segunda vez, com Ana Cecy Lopes Frota, que nasceu em 1879, filha de Joaquim Lopes Cavalcanti e Tereza Frota (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 498). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-15 - **João Batista Frota Soares** ΔØ⧄●■•CȻ natural de Sobral, casou com Hideltrudes Mendonça, filha de Aderson Mendonça e Iaiá Bevilácqua. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-16 - **Iracema Frota Soares** ΔØ⧄●■•CȻ (página 175, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-17 - **Brígida Frota Soares** ΔØ⧄●■•CȻ casou no Rio de Janeiro, com Osvaldo Nazardo, oficial da Aeronáutica, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-18 - **Adiléia Frota Soares** ΔØ⧄●■•CȻ segunda esposa de Edmundo Soares Sampaio, que casou três vezes, filho de Francisco Sampaio e Maria. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-19 - **Edith Frota Soares** ΔØ⧄●■•CȻ casou com Carlos Ribeiro dos Santos, filho de N. Santos e Julieta Ribeiro. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-20 - **Ester Frota Soares** ΔØ⧄●■•CȻ casou em 1942, com Oscar Costa de Souza, advogado, filho de Manuel Marques da Costa e Raimunda de Souza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1 - **Isabel Perolina Soares** ΔØ⧄●■•CȻ (página 172, de onde procede) nasceu em 1884, casou em 1911. Foi a segunda esposa de Manuel Evangelista Telles de Menezes, filho de Antônio Telles de Menezes e Ana Maria. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1.1 - **João Augusto de Menezes** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1.2 - **João Augusto de Menezes (II)** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu moço.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1.3 - **Tereza de Jesus Menezes** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1.4 - **João Augusto de Menezes (III)** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu moço.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1.5 - **Maria Laura** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1.6 - **José Antônio** ΔØ⧄●■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1.7 - **José Maria de Menezes** ΔØ⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1.8 - **Humberto Soares de Menezes** ΔØ⧄●■•CȻ casou com Irene Viana, filha de João Evangelista Viana e Rita Ripardo, da Meruoca. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-1.9 - **Manuel Edson Soares de Menezes** ΔØ⧄●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-2 - **Francisca Leocárpio Soares** ΔØ⧄●■•CȻ (página 172, de onde procede) casou com João Evangelista Telles, filho de Manuel Telles de Menezes e Constança Umbelina do Carmo (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 783). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-2.1 - **Joanico Telles** ΔØ⧄●■•CȻ casou com Maria José Vasconcelos, filha de Francisco Rotschild Vasconcelos e Teodora Soares. Sem sucessão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5 - **Clotilde Leocárpio Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ (página 173, de onde procede) nasceu em 1888 em Santana, casou com José Antônio Telles, que também lá nasceu em 1877, havendo falecido em Fortaleza em 1907, filho de Manuel Telles de Menezes e sua segunda esposa Isabel Genuína Cysne (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 786). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.1 - **João Anajarino Telles** ⍋Ø⧄●■•C¢ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.2 - **Manuel Irapuan Telles** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em Bragança-Pará em 1912, casou em Manaus em 1942, com Nair Pinto da Frota, filha de José Daltro da Frota e Joana Pinto. Sem sucessão (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 687).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.3 - **José Moacir Telles** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu no Pará em 1914.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.4 - **Isabel Safira Telles** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em Fortaleza em 1925, casou, em 1946, com Gerardo Vasconcelos do Carmo, que nasceu em Fortaleza em 1923, filho de Raimundo do Carmo Filho e Judite Vasconcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.5 - **Tereza Maria** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em Fortaleza em 1927, onde casou em 1958, com Antônio Fernando Melo, filho de João Alfredo Melo e Maria Aguiar. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.1 - **João Anajarino Telles** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu no Pará em 1910, casou, em Fortaleza em 1945, com Maria Suzette Siqueira, que nasceu em Viçosa em 1919, filha de Joaquim Siqueira e Maria Isaura. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.1.1 - **João Sérgio Siqueira Telles** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1946, médico, psiquiatra em São Paulo, escritor, casou com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.1.2 - **Francisco José** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1947.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.1.3 - **Paulo Roberto** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1948.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.1.4 - **Rute Maria** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1950.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.1.5 - **Fernando César** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1953.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-5.1.6 - **Clotilde Maria** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1956.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7 - **Carlos Leocárpio Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ (página 173, de onde procede) nasceu em 1894, casou em 1922, com Raquel Vieira Araújo, natural de Alagoas, filha de Antônio Vieira Araújo e Antônia Rosa. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7.1 - **Carlos de Araújo Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ natural de Belém.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7.2 - **Maria Carmen** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em Belém em 1925, onde casou em 1950, com Ramiro Koury, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7.3 - **Antônio Carlos Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em Altamira em 1928, casou em Coary-Amazonas, com Geny Augusta Silva, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7.4 - **Maria Cléa de Araújo Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1932, casou em 1954, com Fernando Augusto Pedrosa Marinho, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7.5 - **João Carlos de Araújo Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1935.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7.6 - **Carlos Dimas de Araújo Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1937.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7.7 - **Maria Tereza de Araújo Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1939.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7.8 - **Maria Altamira** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1940.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-7.9 - **Ana Maria de Araújo Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ nasceu em 1941.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-9 - **Ana Dragomira Soares** ⍋Ø⧄●■•C¢ (página 173, de onde procede) foi a primeira esposa de Antônio da Frota Cavalcanti, industrial e prefeito de Sobral, que casou uma segunda vez, com Helena Fontenele Rodrigues, filha de Júlio Lima Rodrigues e Domitila Fontenele. Sem sucessão. Antônio da Frota Cavalcanti era filho de Joaquim Lopes Cavalcanti e Tereza Cristina Frota (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 501). Da primeira teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-9.1 - **Isabel** ⍋Ø⧄●■•C¢ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-9.2 - **Antônio Frota** ⍋Ø⧄●■•C¢ (página 175, onde segue).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-9.2 - **Antônio Frota △Ø⧄●■◖Ȼ** (página 174, de onde procede) nasceu em 1920, fiscal do Imposto de Renda (Receita Federal) e funcionário do Banco do Nordeste do Brasil. Casou em Fortaleza, em 1939, com Ziza Praxedes Romero, filha de José Romero de Barros e Isolina. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-9.2.1 - **Ana Antoniza Romero da Frota △Ø⧄●■◖Ȼ** nasceu em 1940.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-9.2.2 - **Isolina Romero da Frota △Ø⧄●■◖Ȼ** nasceu em 1942, casou com Cadmo Figueiredo de Assis, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-9.2.3 - **Dragomira Romero da Frota △Ø⧄●■◖Ȼ** nasceu em 1944.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10 - **Francisco Tabajara Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** (página 173, de onde procede) nasceu em 1898, casou com Francisca Naisa Rocha, filha de José Ferreira e Umbelina Rocha (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 273). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10.1 - **José Caiubi Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** casou com Leonita Melo.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10.2 - **Tereza Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** casou com Leonel Monteiro, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10.3 - **Helena Soares △Ø⧄●■◖Ȼ**.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10.4 - **Margarida Soares △Ø⧄●■◖Ȼ**.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10.5 - **Maria Elza Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** casou com Herculano Oliveira Freitas, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10.6 - **Francisco Tabajara Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** nasceu em 1934, casou, no Amazonas, com Silvia Sônia Oliveira Amorim, filha de Artur S. Amorim e Lucila Oliveira Lima Ferreira.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10.7 - **Maura Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** casou com Adail Barbosa Magalhães, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10.8 - **Manuel Leocárpio Soares △Ø⧄●■◖Ȼ**.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-10.9 - **Raimundo Gutemberg Soares △Ø⧄●■◖Ȼ**.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-13 - **Miguel Leocárpio Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** (página 173, de onde procede) nasceu em 1903, casou, no Rio de Janeiro, com Alda Azevedo, filha de Artur Machado Azevedo e Laura Gonçalves (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 274). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-13.1 - **Tereza Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** nasceu no Rio de Janeiro em 1933, onde em 1951, casou com José Másculo, filho de Francisco Másculo e Lúcia Bitetti. Com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-13.2 - **Artur Neto de Azevedo Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** nasceu no Rio de Janeiro em 1944.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-14 - **José Leocárpio Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** (página 173, de onde procede) nasceu em 1905, casou, em 1936, com Maria Saraiva Dias Neves, filha de Álvaro Saraiva e Adelaide Dias. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-14.1 - **Isis Saraiva Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** nasceu em 1937, casou com Adir Jordano, filho de José Jordano e Dioclécia.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-14.2 - **Tereza Saraiva Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** casou com Miguel Martinez de Leon, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-16 - **Iracema Frota Soares △Ø⧄●■◖Ȼ** (página 173, de onde procede) casou em Fortaleza, com Francisco Ferreira Nobre, filho de Eudóxia Nobre. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-16.1 - **Maria Mirna △Ø⧄●■◖Ȼ** casou em 1962, com Pedro Sisnando Leite, filho de Álvaro Sisnando Leite e Antônia Guedes.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-16.2 - **Vilma △Ø⧄●■◖Ȼ**.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-16.3 - **José Régis △Ø⧄●■◖Ȼ**.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-16.4 - **Vânia Maria △Ø⧄●■◖Ȼ**.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.2-16.5 - **Paulo Roberto △Ø⧄●■◖Ȼ**.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4 - **Maria Florença Soares** △∅⧄●■◖C⊄ (página 169, de onde procede) primeira esposa de Francisco Anastácio Filho, que casou uma segunda vez, com Minervina Júlia da Silva, viúva de Antônio Ferreira Rios. Francisco Anastácio Filho era filho de Francisco Anastácio de Maria Vasconcelos e Umbelina Ferreira da Costa (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 267). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1 - **Francisco Hermenegildo de Souza** △∅⧄●■◖C⊄ casou duas vezes. A primeira, em 1900, com Ana Tomé da Frota, filha de José Tomé Carneiro da Frota e Maria Alcida (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 171, 296 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 360). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1 - **Maria Naisa da Frota Souza** △∅⧄●■◖C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.2 - **José Tomé da Frota** △∅⧄●■◖C⊄ (nesta página, onde segue).

Francisco Hermenegildo de Souza △∅⧄●■◖C⊄ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1, acima) casou a segunda vez em 1908, com sua cunhada Francisca Germelinda Tomé da Frota, filha de José Tomé Carneiro da Frota e Maria Alcida (Padre José da Frota Gentil - *Os Frota*s, página 361). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3 - **José Abelardo de Souza** △∅⧄●■◖C⊄ (página 177, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.4 - **Maria Creusa de Souza** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1911, casou com José Ribeiro Parente, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.5 - **Raimundo Edilardo de Souza** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1919, casou com Francisca Gondim de Souza, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.6 - **José Edmilson de Souza** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1925, funcionário do Banco do Brasil, casou com Maria do Carmo Marinho, filha de Manuel Marinho de Andrade e Jesuína Pinho Pessoa. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.7 - **Maria Arimá** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1915, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.8 - **José Adauto de Souza** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1913, casou com Amazonita Amora Câmara, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1 - **Maria Naisa da Frota Souza** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1902, casou em 1921, com João Arquimedes Pereira, que nasceu em 1894, e faleceu em 1964, filho de João Batista Frota Pereira e Maria Carmelina de Vasconcelos (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 123). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1.1 - **José Edson Pereira** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1922, casou com Adail Santos, nasceu em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1.2 - **Ana Zuleide Pereira** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1925, casou com Aloísio Souza Lima.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1.3 - **José Edmar Pereira** △∅⧄●■◖C⊄ solteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1.4 - **José Edilson Pereira** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1930, casou com Francisca A. Bastos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1.5 - **José Edmir Pereira** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1932, casou com Maria Simone Guimarães, filha de Maria Eglantine da Ponte e Pedro Guimarães.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1.6 - **Zélia Pereira** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1935.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1.7 - **José Edísio Pereira** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1938.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.1.8 - **Zulena Pereira** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1943.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.2 - **José Tomé da Frota** △∅⧄●■◖C⊄ nasceu em 1904, casou com Maria Doraci Silva, filha de Raimundo Enéas da Silva e Umbelina Enéas da Silva (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 360). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.2.1 - **Maria Vilma** △∅⧄●■◖C⊄ casou com Israel Arruda Vasconcelos.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.2.2 - **Maria do Socorro** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.2.3 - **Francisco** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.2.4 - **Vimar** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.2.5 - **Maria das Graças** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.2.6 - **Maria Auxiliadora** ΔØ⍁●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3 - **José Abelardo de Souza** ΔØ⍁●■•CȻ (página 176, de onde procede) nasceu em 1909, casou em 1934, com Maria Ivone de Andrade Coelho, filha de Ananias Monte Coelho e Carmem Marinho de Andrade. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3.1 - **Herbert Coelho de Souza** ΔØ⍁●■•CȻ casou com Maria do Socorro Martiniano.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3.2 - **Francisco Gerson de Souza** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3.3 - **Valdemar** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3.4 - **Hortência** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3.5 - **José Hernani** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3.6 - **José Abelardo** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3.7 - **Maria do Rosário** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.4-1.3.8 - **Ananias** ΔØ⍁●■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5 - **José Firmino Soares** ΔØ⍁●■•CȻ (página 169, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Ana Umbelina de Souza, filha de Francisco Anastácio de Maria Vasconcelos e Umbelina Ferreira da Costa. A segunda em 1883, com Isabel Inácia de Menezes, filha de Manuel José de Vasconcelos e Teodora Inácia de Menezes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 268). Da primeira teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1 - **José Firmino Soares (II)** ΔØ⍁●■•CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-2 - **Maria Umbelina Soares** ΔØ⍁●■•CȻ casou em 1859, com José Leopércio Soares, filho de Rafael Arcanjo Soares e sua primeira esposa Maria José dos Reis Oriente (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 180).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1 - **José Firmino Soares (II)** ΔØ⍁●■•CȻ casou com Maria do Carmo Soares, que faleceu com 70 anos em 1943 (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 134; e volume V, página 230). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.1 - **Hemetério Soares** ΔØ⍁●■•CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2 - **Ana Lucila Soares** ΔØ⍁●■•CȻ (página 178, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.3 - **Raimundo Nonato Soares** ΔØ⍁●■•CȻ casou com Maria do Carmo Albuquerque, filha de Bruno Ferreira de Albuquerque e Amália Amélia de Albuquerque (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 38; e volume V, página 230).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.4 - **Pedro Soares** ΔØ⍁●■•CȻ casou com Ester (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 230).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.5 - **Umbelina Soares** ΔØ⍁●■•CȻ casou com Rubens Angelim (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 230).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.1 - **Hemetério Soares** ΔØ⍁●■•CȻ casou em 1924, com Isolina Capote, filha de João Capote de Paula e Cecília Cecilina de Albuquerque (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 133). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.1.1 - **José Maria Soares** ΔØ⍁●■•CȻ casou com Maria de Lourdes Coelho, filha de Francisco Melquíades Coelho e Antônia Eunice Rodrigues.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.1.2 - **João Lúcio Soares** ΔØ⍁●■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.1.3 - **Hélio Capote Soares** ΔØ⍁●■•CȻ casou com Anúsia Aragão, filha de Pedro Celestino Albuquerque e Maria Ximenes de Aragão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.1.4 - **Márcio Capote Soares** △Ø⧄●■•C⊄ casou com Maria Taís Montalverne Lopes, filha de Carlos Augusto Oliveira Lopes e Maria Elisa Montalverne.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.1.5 - **Rogério Capote Soares** △Ø⧄●■•C⊄ casou com Raimunda Vasconcelos Frota, filha de Domingos Inácio Frota e Iracema Vasconcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.1.6 - **Zilma Soares** △Ø⧄●■•C⊄ faleceu moça.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2 - **Ana Lucila Soares** △Ø⧄●■•C⊄ (página 177, de onde procede) casou em 1917, com Pedro Frota Portela, filho de Antônio Frota Portela e Maria Firmina (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 80 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 585). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.1 - **Gerardo Magela Soares Frota** △Ø⧄●■•C⊄ casou em 1944, com Ana Barreto Lima, filha de Maximino Barreto Lima e Maria Antonieta Solon. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.2 - **José Dário Soares Frota** △Ø⧄●■•C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.3 - **Maria de Jesus Soares Frota** △Ø⧄●■•C⊄ casou em 1947, com José Tibúrcio de Lima, natural do Rio Grande do Norte, filho de Tibúrcio de Souza Lima e Ana Isabel da Conceição.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.4 - **Tereza de Jesus Soares Frota** △Ø⧄●■•C⊄ casou em 1949, com Hugo Iglésias Viñas, filho de Ramon Iglésias Viñas e Maria do Carmo de Menezes. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.5 - **Antônio Bartolomeu Soares Frota** △Ø⧄●■•C⊄ casou com Maria Núbia Arruda, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.2 - **José Dário Soares Frota** △Ø⧄●■•C⊄ dentista, casou em Fortaleza, com Maria das Dores. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.2-1 - **Francisco Ivan Soares Frota** △Ø⧄●■•C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.2-2 - **Luciano Soares Frota** △Ø⧄●■•C⊄ médico.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.2-3 - **José Dário Soares Frota Filho** △Ø⧄●■•C⊄ médico, cirurgião de coração no Rio Grande do Sul.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1.3.5-1.2.2-4 - **Antônio Sérgio** △Ø⧄●■•C⊄ engenheiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5 - **Anacleto Francisco Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 150, de onde procede) natural de Igarassu, casou três vezes. A primeira em Sobral em 1794, com Maria Maximiana de Aragão, filha de Manuel Ximenes de Aragão e Antônia Maria de Páscoa (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume I, página 333). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-1 - **Cipriano** △Ø⧄■•C⊄ faleceu solteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-2 - **Úrsula Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1801, casou sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-3 - **Ana** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1802, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-4 - **Raimunda Francisca Loiola** △Ø⧄■•C⊄ casou em 1816, com Inácio Furtado de Mendonça, filho de Apolinário Furtado de Mendonça e Ana Maria da Conceição.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5 - **Inocência Bernardina da Conceição ou Inocência Rita Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 179, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6 - **Tomé Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 183, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7 - **Roberto Francisco Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 188, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8 - **Adrião Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 217, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-9 - **Antônio Francisco Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ casou em 1833, com Tereza de Jesus, filha de José Ferreira Cavalcante e Ana Gomes Albuquerque.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-10 - **Francisco das Chagas Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 226, onde segue).

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11 - **Rosa Maria de Viterbo** ΔØ⧄■•CȻ (página 226, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12 - **José da Páscoa de Loreto (Neto)** ΔØ⧄■•CȻ (página 234, onde segue).

Anacleto Francisco Ximenes de Aragão ΔØ⧄■•CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5, acima) casou a segunda vez na Serra do Rosário em 1818, com Ana ou Francisca Maria da Anunciação, filha de Inácio Furtado de Mendonça e Maria Vicência (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume I, página 334). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-13 - **Joaquim Furtado Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1847, com Rita Ximenes de Aragão, filha de Antônio Francisco Ximenes de Aragão e Tereza Maria de Jesus.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-14 - **Maria Cornélia Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em Sobral em 1838, com Joaquim Alves Medeiros, filho de Inácio José de Vasconcelos e Joana da Costa Medeiros.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15 - **José Ciríaco Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 234, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-16 - **Inácio** ΔØ⧄■•CȻ.

Anacleto Francisco Ximenes de Aragão ΔØ⧄■•CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5, acima) casou a terceira vez em Sobral em 1834, com Justa Maria Benvinda da Glória, viúva de Joaquim Ferreira Passos. Com o falecimento de Anacleto a viúva, Justa Maria Benvinda da Glória casou a terceira vez, com Joaquim Antônio de Carvalho, filho de João da Rocha de Carvalho e Bernardina Francisca de Menezes, em 27 de janeiro de 1843, na Matriz de Sobral (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume I, página 334). Da união de Anacleto com Justa Maria, teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17 - **Manuel Cornélio Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 255, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-18 - **Raimundo Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ herói da guerra do Paraguai, faleceu em batalha em 2 de dezembro de 1867.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19 - **Maria Madalena Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 260, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5 - **Inocência Bernardina da Conceição ou Inocência Rita Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 178, de onde procede) nasceu em 1804, casou em 1816, com Alexandre Bernardino Ribeiro, filho de Félix Ribeiro da Silva e Iria de Jesus Maria (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5, página 147). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1 - **Francisco Urbano da Silva Ribeiro** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.2 - **Ana Ximenes** ΔØ⧄■•CȻ casou em Sobral, sem notícia (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*[32], 18-5.2, página 152).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.3 - **Joaquim Ximenes** ΔØ⧄■•CȻ casou em Sobral, sem notícia (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.3, página 152).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.4 - **Maria Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em Sobral, sem notícia (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.4, página 152).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.5 - **Máxima Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Manuel Aquiles Ximenes de Aragão (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.5, página 152 - 5.5).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1 - **Francisco Urbano da Silva Ribeiro** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1822, no sítio Contendas, na Serra do Rosário. Desembargador da Relação no Ceará, onde foi secretário de Segurança Pública em 1861, e também neste ano Chefe de Polícia, faleceu no Maranhão em 1903. Casou duas vezes. A primeira na Serra do Rosário-Sobral em 1846, com

CÓPIA

---

[32] Jarbas Cavalcante Aragão: *Colonização do Nordeste - Os Ximenes de Aragão no Ceará* - Ed. Laudes SA, RJ 1969.

Teodolina Rosa de Moura. A segunda, com Maria Fausta Emília, filha de Manuel Joaquim de Souza Vasconcelos e Angélica Brandão (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.1, página 147 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 307). Da primeira teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.1 - **Maria Carolina de Moura Ribeiro** △∅⧄■●C⊄ nasceu em Olinda em 1851, casou em Sobral em 1867, com Alferes Manuel do Nascimento Alves da Fonseca, filho do Coronel Vicente Alves da Fonseca e Irene Hermelinda (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.1.4, página 148 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 177).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2 - **Hercília Laurentina** △∅⧄■●C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3 - **Amália Olindina de Moura** △∅⧄■●C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.4 - **Alfredo Leopoldo de Moura Ribeiro** △∅⧄■●C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.5 - **Emiliana de Moura Ribeiro** △∅⧄■●C⊄ nasceu na Fazenda Jacaré em 1848, casou em 1874, com Juvêncio Tavares Sarmento e Silva, avós do General Ismaelino de Castro, professor do Colégio Militar, no Rio de Janeiro (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.1.2, página 148).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.6 - **Ataliba Montezuma de Moura Ribeiro** △∅⧄■●C⊄ (página 182, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.7 - **Regina Ribeiro** △∅⧄■●C⊄ (página 182, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.8 - **Alexandre Bernardino de Moura Ribeiro** △∅⧄■●C⊄ nasceu em Caxias-MA em 1855, faleceu no Rio de Janeiro em 1897, e lá foi casado com Rosa, com sucessão (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.1.8, página 151).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.9 - **Artur de Moura Ribeiro** △∅⧄■●C⊄ nasceu em Caxias-Maranhão em 1856, casou em Pernambuco em 1887, com Francelina (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.1.9, página 151).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2 - **Hercília Laurentina** △∅⧄■●C⊄ nasceu em Olinda em 1852, casou em Sobral em 1874, com Joaquim Soares Carneiro △∅⧄●■●C⊄, filho de José Carneiro Júnior e Ana Teodora Soares, filha de Alexandre José Soares e Rita Lourenço (com ascendência em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.1-1 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 221 / Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.1.5, página 148). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2-1 - **José Ribeiro Carneiro** △∅⧄●■●C⊄ nasceu em Acaraú em 1875.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2-2 - **Teodolinda Ribeiro Carneiro** △∅⧄●■●C⊄ nasceu em Acaraú em 1876.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2-3 - **Edmundo Ribeiro Carneiro** △∅⧄●■●C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2-4 - **Carlos Ribeiro Carneiro** △∅⧄●■●C⊄ nasceu no Pará em 1888.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2-5 - **Hugo Ribeiro Carneiro** △∅⧄●■●C⊄ nasceu no Pará em 1889, advogado, político e alto comerciante do Rio de Janeiro, casou com Adylia de Freitas, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2-6 - **José Renato Carneiro** △∅⧄●■●C⊄ nasceu em Sobral em 1892.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2-3 - **Edmundo Ribeiro Carneiro** △∅⧄●■●C⊄ nasceu no Pará em 1882, casou com Germana Lírio Guimarães. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.2-3.1 - **Mário Guimarães Carneiro** △∅⧄●■●C⊄ General, nasceu em 1906, casou com Edina Lírio Carneiro, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3 - **Amália Olindina de Moura** △∅⧄■●C⊄ nasceu em Olinda em 1849, casou em Sobral. Foi a primeira esposa de Jesuíno Figueira de Albuquerque Lins, que casou uma segunda vez em 1879, com Maria de Nazaré, filha de Galdino José Gondim e

COPIA

Maria Clara. Com sucessão. Jesuíno Figueira de Albuquerque Lins era filho de Maria Tereza Pedreira e Luiz Figueira de Albuquerque Lins (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 255 / Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.1.3, página 148). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-1 - **Francisco Urbano Ribeiro Lins** ΔØ⧄■•CØ casou duas vezes. A primeira em 1895, com Ernestina Ribeiro Aragão, filha de Manuel Aquiles Ximenes Aragão e Maxima Ximenes Aragão. A segunda em 1916, com Maria do Livramento Frota, filha de Francisco Gomes da Frota Júnior, filho de Antônio Rodrigues da Frota, e Ângela Maria, filha de Felipe Gomes da Frota. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2 - **Maria Amália Lins** ΔØ⧄■•CØ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-3 - **Teodolina Urbano Lins** ΔØ⧄■•CØ casou em 1899, com Antônio Laureano de Lima, filho de José Laureano de Lima e Rita Rosalina do Carmo. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4 - **Luiz Lins** ΔØ⧄■•CØ (página 182, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2 - **Maria Amália Lins** ΔØ⧄■•CØ casou em 1892, com Rodolfo César de Moraes, filho de Emílio César de Moraes e Emília Carolina de Moraes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 124). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.1 - **Luiz Lins de Moraes** ΔØ⧄■•CØ casou em 1927, com Maria da Conceição Frota, filha de José Tobias Rodrigues Lima e Francisca Felina Frota.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.2 - **Jesuíno Lins de Moraes** ΔØ⧄■•CØ casou em 1928, com Alice Alves da Fonseca, filha de Francisco Alves da Fonseca e Maria José Viana.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.3 - **Francisco Lins de Moraes** ΔØ⧄■•CØ casou em 1933, com Maria José Guimarães, filha de Joaquim Gonçalves dos Guimarães e Maria José.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4 - **José Lins de Moraes** ΔØ⧄■•CØ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.5 - **Emílio Lins de Moraes** ΔØ⧄■•CØ casou com Elba Madeira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.6 - **Elza Lins de Moraes** ΔØ⧄■•CØ casou com Domício dos Santos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.7 - **Emília** ΔØ⧄■•CØ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.8 - **Maria Amália** ΔØ⧄■•CØ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.9 - **Carlota** ΔØ⧄■•CØ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.10 - **Maria** ΔØ⧄■•CØ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4 - **José Lins de Moraes** ΔØ⧄■•CØ nasceu em 1895 e faleceu em Sobral em 1946. Casou em 1916, com Elisa Guimarães, filha de Sabino Guimarães Feijão e Florência Ximenes Aragão (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 243). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.1 - **Marina** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.2 - **Flora** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.3 - **Francisco** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.4 - **Maria** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.5 - **Eurídice** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.6 - **Raimunda** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.7 - **Beatriz** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.8 - **Carlos** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.9 - **Gilberto** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.10 - **Sabino** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.11 - **Rodolfo** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.12 - **Evilásia** ΔØ⧄■•CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4.13 - **Zelise** ΔØ⧄■•CØ.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4 - **Luiz Lins** △Ø⧄■◖C⊄ (página 181, de onde procede) casou em 1898, com Luiza Gondim, filha de Galdino José Gondim e Maria Clara Gondim (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 255; e volume IV, página 195). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.1 - **Maria Ninita Lins** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1899, casou em 1926, com João Batista Oliveira, filho de Miguel Arcanjo de Oliveira e Maria Lina.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.2 - **Amália Lins** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1901, faleceu solteira.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.3 - **Galdino Gondim Lins** △Ø⧄■◖C⊄ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.4 - **Jesuíno Gondim Lins** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1904, faleceu em 1928 solteiro.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.5 - **Raimunda** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1905, faleceu criança.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.6 - **Raimundo Gondim Lins** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1907, casou no Rio de Janeiro em 1932, com Maria de Lourdes Araújo, filha de Otávio Araújo e Rosa.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.7 - **Maria Luiza** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1909, faleceu solteira.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.8 - **Francisca** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1910, faleceu criança.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.9 - **José Gondim Lins** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1912.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.10 - **Zacarias Gondim Lins** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1913, casou em Campo Maior-PI em 1934, com Maria Nazaré Castelo Branco, filha de Antônio José Castelo Branco e Francisca Teixeira.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.11 - **Isabel Gondim** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1914, solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.3 - **Galdino Gondim Lins** △Ø⧄■◖C⊄ nasceu em 1903, casou em Tauá em 1924, com Nair Marques, filha de Horácio Marques e Maria Rosa. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-4.3.1 - **Aíla Marques Lins** △Ø⧄■◖C⊄ casou com Francisco Rodrigues Pessoa dos Santos, filho de Francisco Segismundo Rodrigues dos Santos e Maria Luiza Figueiredo de Paula Pessoa (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 107).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.6 - **Ataliba Montezuma de Moura Ribeiro** △Ø⧄■◖C⊄ (página 180, de onde procede) nasceu em Sobral em 1853, engenheiro, casou com Ana Francisca Dias Ribeiro, natural de Granja-CE (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.1.6, página 150). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.6-1 - **Francisco Dias Ribeiro** △Ø⧄■◖C⊄ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.6-2 - **Djalma Dias Ribeiro** △Ø⧄■◖C⊄ General do Exército, nasceu em 1897, casou com Odete Dias Ribeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.6-1 - **Francisco Dias Ribeiro** △Ø⧄■◖C⊄ Capitão, casou com uma não nominada. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.6-1.1 - **Rubem Constantino Dias Ribeiro** △Ø⧄■◖C⊄ General de brigada, nasceu em 1911.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.7 - **Regina Ribeiro** △Ø⧄■◖C⊄ (página 180, de onde procede) casou com Antônio Frederico de Carvalho Mota, Governador do Ceará (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-5.1.7, página 151). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.7-1 - **Artur Mota** △Ø⧄■◖C⊄.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.7-2 - **Valdemar Mota** △Ø⧄■◖C⊄.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.7-3 - **Anísia** △Ø⧄■◖C⊄ casou com Antônio Pinto Nogueira Brandão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.7-4 - **Cleonice Ribeiro** △Ø⧄■◖C⊄ casou com João Batista Vieira, filho do Barão de Aquirás, Gonçalo Batista Vieira (*Nobreza de Portugal e do Brasil*, volume III, página 569), que nasceu em São Mateus das Éguas Russas-CE em 1819 e faleceu em Fortaleza

COPIA

em 1896, filho de Gonçalo Batista Vieira, Capitão-mor de São Mateus. Advogado formado em Olinda em 1843, Deputado provincial em várias legislaturas e Deputado geral pelo Ceará. Durante 14 anos, foi vice-presidente do Ceará e ainda presidente da província. Casou com Ana Fernandes Vieira, a primeira Baronesa; e a segunda vez com a cunhada Senhorinha Fernandes Vieira, ambas filhas do Visconde do Icó. Em terceira núpcias, com Ana Angelina Bastos, viúva do Senador Miguel Fernandes Vieira e filha do Desembargador André Bastos Oliveira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6 - **Tomé Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 178, de onde procede) nasceu em 1805, casou com Raimunda Caetana de Mello. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1 - **Rosalino Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◐Ȼ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.2 - **José Florêncio Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◐Ȼ casou em 1861, com Carolina Ximenes de Aragão, filha de Rosa Maria de Viterbo e Manuel Ferreira Cavalcanti (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 214).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3 - **Joana Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 187, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.4 - **Libânia Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 188, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.5 - **Rosa** ΔØ⧄■◐Ȼ que parece ser filha do primeiro casamento de Roberto Francisco Ximenes de Aragão com Delfina Prado (o que seguimos) (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-6.2, página 153).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1 - **Rosalino Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◐Ȼ casou em 1852, com Tereza Maria, filha de Roberto Francisco Ximenes e sua primeira esposa Delfina Maria Benedita (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 154). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1 - **Florença Maria Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◐Ȼ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.2 - **João Rosalino Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◐Ȼ casou em 1896, com Maria Neves Alves, filha de Raimundo Alves Pereira ou Loyola e sua terceira esposa Felisbela Benvinda Siqueira (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 208).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1 - **Florença Maria Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◐Ȼ casou em 1875. Foi a segunda esposa de Sabino Gonçalves Feijão, que casou a primeira em 1869, no Riacho dos Guimarães, com Quitéria de Araújo Freire, filha de Manuel de Araújo Linhares e Felisberta de Araújo Freire. Sabino é filho de Vicente Gonçalves Feijão e Inez Maria de Jesus (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 10; e volume IV, página 158). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-1 - **Tereza Gonçalves Guimarães** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 184, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-2 - **Júlio Gonçalves Guimarães** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 184, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3 - **Joaquim Gonçalves Guimarães** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 184, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-4 - **Ananias Gonçalves Guimarães** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 185, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5 - **Patriolina Guimarães Loyola** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 185, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6 - **Evangelina Guimarães Feijão** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 186, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-7 - **Maria Madalena** ΔØ⧄■◐Ȼ (página 187, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-8 - **Elisa Guimarães de Moraes** ΔØ⧄■◐Ȼ casou em 1916, com José Lins de Moraes, filho de Rodolfo César de Moraes e Maria Amália Lins (com sucessão citada em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-5.1.3-2.4).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-1 - **Tereza Gonçalves Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ (página 183, de onde procede) casou em 1895, com João Ximenes Cavalcante, filho de Raimundo das Chagas Ximenes de Aragão e Raimunda Ximenes Cavalcante (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 158). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-1.1 - **Eduardo Cavalcante Ximenes de Aragão** ΔØ⍁■◀CȻ casou em 1924, com Ana Ximenes de Aragão, filha de José Rufino Aragão e Ana Maria Ximenes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 242). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-1.1.1 - **José Eduardo Aragão** ΔØ⍁■◀CȻ casou com Maria Conceição de Lima, filha de Francisco Araújo de Lima e Maria José de Vasconcelos (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 201).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-2 - **Júlio Gonçalves Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ (página 183, de onde procede) em 1924, em Sobral foi o fundador da Cia Industrial Luz e Força para fornecimento de energia elétrica pública à cidade. Eram sócios, além do supracitado: Oriano Mendes, Ernesto Marinho de Andrade, Francisco Godofredo Rangel, Alexandre Soares, José Leôncio de Andrade e Irapuã Mendes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 135). Casou em 1902, com Raimunda Joelina, filha de Cândido Ferreira da Ponte e Tereza Ferreira Cavalcante (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 244). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-2.1 - **José Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ casou com Maria Rodrigues Cavalcante, filha de Antônio Rodrigues Cavalcante e Luiza Rodrigues dos Santos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-2.2 - **Júlio Guimarães Filho** ΔØ⍁■◀CȻ casou com Aida Porto Araújo, filha de Artur Mendes de Araújo e Vicência Porto.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-2.3 - **Pedro Ponte Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ casou em 1931, com Maria Eglantine da Ponte, filha de Francisco Porfírio da Ponte e Maria do Carmo Frota.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-2.4 - **Maurício Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-2.5 - **Raimunda Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ casou em 1923, com Aurélio Tavares, natural de Recife, filho de Antônio Tavares e Glória Marques.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-2.6 - **Maria Eunice Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ casou em 1939, com José Fernandes Júnior, natural de Pombal-Paraíba, filho de José Fernandes Vieira e Maria Madalena de Medeiros.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3 - **Joaquim Gonçalves Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ (página 183, de onde procede) casou duas vezes. A primeira em 1906, com Maria José Feijão, filha de Vicente Feijão II e Maria José (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 273). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.1 - **Luiz Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ (página 185, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.2 - **Júlio Guimarães Sobrinho** ΔØ⍁■◀CȻ casou em 1938, com Maria José Alves, filha de Francisco das Chagas Alves Filho e Ana Odete Alves.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.3 - **Massilon Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ casou com Sara Soares, filha de Miguel Bruno Soares.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.4 - **Francisco Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ casou com Tereza Mendes Araújo, filha de Rafael Cláudio de Araújo e Lindóia Mendes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.5 - **Raimundo Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.6 - **Maria Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ casou em 1933, com Francisco Lins Moraes, filho de Rodolfo César de Moraes e Amélia Lins.

Joaquim Gonçalves Guimarães ΔØ⍁■◀CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3, acima) casou a segunda vez, com Maria Níce Ribeiro da Silva, filha de José Artur Ribeiro da Silva e Patriolina Aguiar (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 27 e 274). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.7 - **Sabino Ribeiro Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ casou com Maria Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.8 - **Artur Ribeiro Guimarães** ΔØ⍁■◀CȻ casou com Anita Feitosa, natural do Crato.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.9 - **José Aloísio Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Maria do Socorro Pacheco, natural de Jaguaribe.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.10 - **Eneida Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1942, com Raimundo Rosemiro Guimarães, filho de Ananias Gonçalves Guimarães e Luzia Frederico Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.11 - **Francisca Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1958, com José Ananias Guimarães, filho de Ananias Gonçalves Guimarães e Luzia Frederico Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.12 - **Tereza Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1964, foi a segunda esposa de Vicente Osman Pinto, viúvo de Celeste Frota, filho de Antônio Rodrigues Pinto Júnior e Francisca Alice Feijão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.13 - **Maria Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Aldenor Vieira, natural de Canindé.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.1 - **Luiz Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ (página 184, de onde procede) casou com Antônia Auri Ximenes, filha de Joaquim Ximenes de Farias e Francisca Celestino Rodrigues. Tiveram entre outros:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.1.1 - **Guilherme Ximenes Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.1.2 - **Afrânio Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Maria Amélia Sanford, filha de Eduardo de Almeida Sanford e Filadelfia Mendes Parente (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 139).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.1.1 - **Guilherme Ximenes Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Danúsia Andrade. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.1.1-1 - **Maria José** ΔØ⧄■◖CȻ casou, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.1.1-2 - **Ernesto** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-3.1.1-3 - **Luiz Neto** ΔØ⧄■◖CȻ casou, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-4 - **Ananias Gonçalves Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ (pág. 183, de onde procede) casou em 1909, com Luzia Frederica, filha de Frederico Ernesto Alves Ponte e Maria Elisa Gomes Parente (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, pág. 311). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-4.1 - **Raimundo Rosemiro Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1942, com Eneida Ribeiro Guimarães, filha de Joaquim Gonçalves Guimarães e sua segunda esposa Maria Nice Ribeiro da Silva (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 274).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-4.2 - **Sabino Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ oficial do exército, casou em 1944, com Maria Eugênia Lopes Lima, filha de Antônio Lima Silva Filho e Maria de Lourdes Lopes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-4.3 - **Gerardo Ananias Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1948, com Maria Dulce da Ponte, filha de José Domingues Ferreira da Ponte e Maria Guimarães.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-4.4 - **José Ananias Guimarães** ΔØ⧄■◖CȻ agrônomo, casou em 1958, com Francisca Ribeiro Guimarães, filha de Joaquim Gonçalves Guimarães e sua segunda esposa Maria Nice Ribeiro da Silva (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 275).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5 - **Patriolina Guimarães Loyola** ΔØ⧄■◖CȻ (página 183, de onde procede) casou em 1908 ou 1909, com Diogo Alves Loyola, filho de Raimundo Alves de Loyola e sua terceira esposa Felisbela Siqueira, filha de Inácia Francisca das Chagas e Diogo Henrique de Siqueira (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 208; e volume IV, pág. 298). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.1 - **Sabino Guimarães Loyola** ΔØ⧄■◖CȻ⊙ Monsenhor, vigário de São Benedito e Sobral, nasceu em 1909.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.2 - **Manuel Aquino Loyola** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1949, com Júlia Alves Pessoa, filha de Francisco Teotônio Alves Pessoa e Josefa Maria.

CÓPIA

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.3 - **Felisbela Benvinda Loyola** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.4 - **Leonor Guimarães Loyola** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1940, com José Firmino de Siqueira, filho de Antônio Diogo de Siqueira e Maria Gomes de Jesus.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.5 - **Eustórgia Guimarães Loyola** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1946, com Abdon Ponte de Aguiar, filho de João Capistrano de Aguiar e Maria de Souza Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.6 - **Maria Augusta Loyola** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1949, com Pedro Rodrigues Farias, filho de Antônio Rodrigues de Farias e Maria do Carmo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.7 - **Raimunda dos Guimarães Loyola** ΔØ⧄■●CȻ casou com Raimundo Dias Gomes, filho de Raimundo Nonato Dias Gomes e Perolina Almerinda Feijão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.3 - **Felisbela Benvinda Loyola** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1935, com Francisco Ximenes de Melo, filho de Lourenço Jacinto de Melo e Francisca Maria de Aragão. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.3.1 - **José Maria Melo** ΔØ⧄■●CȻ Desembargador e Presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, candidato ao governo do Ceará em 2006.

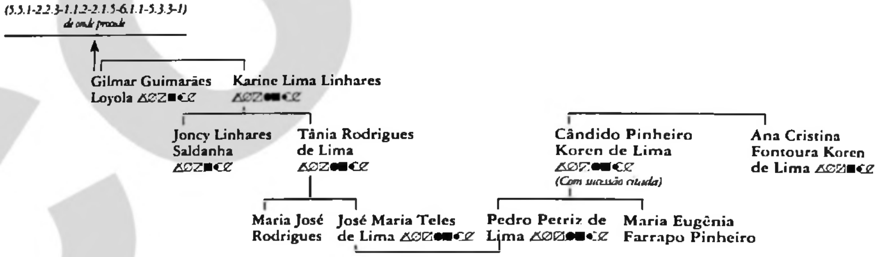
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.3.2 - **Moésio Loyola de Melo** ΔØ⧄■●CȻ empresário de comunicação, radialista, Deputado Estadual, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Ceará.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.3.3 - **Francisco Eudes Loyola de Melo** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.3.3 - **Francisco Eudes Loyola de Melo** ΔØ⧄■●CȻ casou com uma não nominada. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.3.3-1 - **Gilmar Guimarães Loyola** ΔØ⧄■●CȻ advogado, casou com Karine Lima Linhares ΔØ⧄●■●CȻ, tabeliã, filha de Joncy Linhares Saldanha e Tânia Rodrigues de Lima (ver esquema 35, abaixo).

Esquema 35


(5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-5.3.3-1)
de onde procede
Gilmar Guimarães Loyola ΔØ⧄■●CȻ
Karine Lima Linhares ΔØ⧄●■●CȻ
Joncy Linhares Saldanha ΔØ⧄■●CȻ
Tânia Rodrigues de Lima ΔØ⧄●■●CȻ
Cândido Pinheiro Koren de Lima ΔØ⧄●■●CȻ
(Com sucessão citada)
Ana Cristina Fontoura Koren de Lima ΔØ⧄■●CȻ
Maria José Rodrigues
José Maria Teles de Lima ΔØ⧄●■●CȻ
Pedro Petriz de Lima ΔØ⧄●■●CȻ
Maria Eugênia Farrapo Pinheiro

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6 - **Evangelina Guimarães Feijão** ΔØ⧄■●CȻ (página 183, de onde procede) nasceu em 1885, faleceu em 1968. Casou em 1906, com João Vicente Feijão, que nasceu em 1877, e faleceu em 1965, filho de Vicente Feijão Segundo e Maria José de Jesus (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 271). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.1 - **Sabino Lima Feijão** ΔØ⧄■●CȻ⊙ Monsenhor vigário do Acaraú, nasceu em 1906.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.2 - **Prudenciana** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1909, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.3 - **Deusdedit** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1911, faleceu em 1922.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.4 - **Manuel Elísio Feijão** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1913, casou com Maria Regina da Justa, filha de Otávio Gonçalves da Justa e Marfisa Justa.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.5 - **Vicente Nilo Feijão** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1915, faleceu em 1980. Casou em 1936, com Mariana Barreto Lima, filha de Júlio Barreto Lima e Maria Carolina.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.6 - **Jaime** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1916, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.7 - **Benedita Guimarães Feijão (Edite)** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1918, faleceu em 1955. Casou com João Elísio Feijão, filho de Maria Cavalcante e Joaquim Ximenes Feijão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.8 - **Moacir de Lima Feijão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.9 - **Maria Alfa Feijão** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1923, casou em 1962, com Ideltrudes Giffoni Gomes, filho de João Filomeno Filho e Rita Menezes Gomes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.10 - **Margarida Guimarães** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1925, casou em 1944, com Jones Pompeu Silva Magalhães, filho de José Carlos de Sabóia Magalhães e Maria Odete.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.8 - **Moacir de Lima Feijão** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1920, casou em 1949, com Maria Zuleica Rangel, filha de Miriam Demétrio e José Falb Rangel. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-6.8.1 - **Aloma Maria Feijão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1971, com Arnaud de Holanda Cavalcante, filho de Ildefonso de Holanda Cavalcante e Francisca Barbosa de Paula Pessoa (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 168).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-7 - **Maria Madalena** ΔØ⧄■•CȻ (página 183, de onde procede) casou, em 1910, com José Domingos Ferreira da Ponte, filho de Domingos Machado Ferreira da Ponte e Maria Galdina Portela (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 159). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.1.1-7.1 - **Maria Dulce da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1948, com Gerardo Ananias Guimarães, filho de Ananias Gonçalves dos Guimarães e Luiza Frederica Pontes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3 - **Joana Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 183, de onde procede) casou, em 1856, com Ricardo Alves Bezerra, filho de Antônio Alves Bezerra e Maria Francisca do Sacramento (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 310). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1 - **José Ricardo Guimarães** ΔØ⧄■•CȻ casou, em 1884, com Francisca Carolina Guimarães, filha de Luiz Bezerra da Silva e Laurinda Maria da Conceição (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 310). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-1 - **Ricardo Alves Guimarães** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2 - **Laudelina Alves Guimarães** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-1 - **Ricardo Alves Guimarães** ΔØ⧄■•CȻ casou com Francisca Cleonice Aragão, filha de Gregório Ximenes de Aragão e Maria dos Anjos Carvalho (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 309). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-1.1 - **Gregório Aragão Guimarães** ΔØ⧄■•CȻ casou com Josefa Sabóia, filha de Elias Sabóia de Barros e Maria Sabóia, naturais de Crateús.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-1.2 - **Francisco de Aragão Guimarães** ΔØ⧄■•CȻ casou duas vezes. A primeira em 1939, com Dalva Ximenes de Aragão, filha de Pompílio Ximenes de Aragão e Ana Ferreira da Ponte. A segunda em 1955, com Maria Azevedo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-1.3 - **Julieta Aragão Guimarães** ΔØ⧄■•CȻ casou, em 1933, com José Pompílio Aragão, filho de Pompílio Ximenes de Aragão e Ana Ferreira da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2 - **Laudelina Alves Guimarães** ΔØ⧄■•CȻ casou, com Arquelau Torres da Silva, filho de José Francisco da Silva e Antônia Torres de Vasconcelos (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 78). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2.1 - **Antônio Guimarães Torres** ΔØ⧄■•CȻ casou, em 1947,

CÓPIA

com Dalva Nunes da Silva, natural de Pernambuco, filha de Paulo Nunes da Costa Dias e Maria Nunes da Silva.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2.2 - **Joaquim Guimarães Torres** △Ø⧄■•CȻ casou, em 1955, com Maria Tereza, filha de José Holanda Neto e Joaquina Bezerra Cavalcanti.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2.3 - **José Guimarães Torres** △Ø⧄■•CȻ casou com Neomésia Oliveira Lopes, filha de José Alcino Lopes Cavalcante e sua segunda esposa Maria Alice Oliveira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2.4 - **Luiz Guimarães Torres** △Ø⧄■•CȻ casou, em 1964, com Rita Rocha, filha de José Félix Rocha e Olinda.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2.5 - **Pedro Guimarães Torres** △Ø⧄■•CȻ casou com Maria Aparecida Aragão, filha de Francisco Aragão Santos e Maria Nazaré.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2.6 - **Rita de Cássia Guimarães Torres** △Ø⧄■•CȻ casou, em 1963, com Zacarias Jaime Aguiar, filho de Gabriel Firmo de Araújo e Maria Amélia Arruda.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2.7 - **Ana** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2.8 - **Maria** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.3.1-2.9 - **Tereza** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.4 - **Libânia Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 183, de onde procede) casou com José Crispiniano Feijão. Tiveram 20 filhos que sobreviveram (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-6.1, página 152). Citamos aqui:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.4.1 - **José Cassiano Feijão** △Ø⧄■•CȻ casou com Maria Antônia de Nazareth. Tiveram 12 filhos (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 18-6.1.1, página 152). Aqui citamos a:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-6.4.1-1 - **Luiz Cassiano Feijão** △Ø⧄■•CȻ Major da engenharia, casou com Zenira Feijão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7 - **Roberto Francisco Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 178, de onde procede) nasceu em 1806, casou duas vezes. A primeira, em Sobral em 1824, com Delfina Maria Benedita, filha de Vitorino Alves do Prado e Clara da Silva Medeiros (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 153). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1 - **Maria Maximiana (Neta)** △Ø⧄■•CȻ (página 189, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.2 - **Miguel Arcanjo do Prado** △Ø⧄■•CȻ casou, em 1845, com Francisca Maria, filha de José Joaquim de Carvalho e Inocência da Silva Porto.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.3 - **Rosalina Maria** △Ø⧄■•CȻ casou, em 1848, com Bernardino Ferreira Guimarães, filho de José Ferreira de Farias e Joana Pereira de Souza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4 - **Antônia Maria** △Ø⧄■•CȻ (página 190, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5 - **Tereza Maria** △Ø⧄■•CȻ (página 192, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6 - **Rosa Maria** △Ø⧄■•CȻ (página 194, onde segue).

Roberto Francisco Ximenes de Aragão △Ø⧄■•CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7, acima) casou a segunda, em Sobral em 1843, com sua cunhada Ana Benvinda Medeiros, filha de Vitorino Alves do Prado e Clara da Silva Medeiros (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 154). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7 - **Roberto Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 213, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.8 - **Francisca Romana** △Ø⧄■•CȻ (página 214, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.9 - **Cipriano Francisco de Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou, em 1866, com Maria Joaquina, filha de Manuel Fidélis de Paula e Joaquina Rosa do Carmo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.10 - **Clara da Silva Medeiros** △Ø⧄■•CȻ casou, em 1867, com Anacleto Francisco Ximenes Aragão (Neto), filho de Adrião Ximenes de Aragão e Joaquina Quitéria da Conceição. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11 - **Gregório Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 214, onde segue).

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1 - **Maria Maximiana (Neta)** △Ø⧄■◖CȻ (página 188, de onde procede) casou, em 1844, com seu tio Inácio Alves do Prado, filho de Vitorino Alves do Prado e Clara da Silva Medeiros. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.1 - **Roberto Ximenes do Prado** △Ø⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2 - **Jerônimo da Silva Prado** △Ø⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.1 - **Roberto Ximenes do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou duas vezes. A primeira em 1877, com Mônica Bezerra Araújo, filha de Vicente Bezerra de Araújo e sua primeira esposa Manuela Ferreira. A segunda, com Maria Florença, filha de Joaquim Ferreira Araújo e Ana Rosalina (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 217). Da primeira teve:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.1-1 - **Raimundo Ximenes do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1902, e foi o primeiro esposo de Filomena Bezerra Araújo, filha de Francisco Bezerra Araújo e Tereza.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.1-2 - **Francisco Ximenes do Prado** △Ø⧄■◖CȻ segundo esposo de Filomena Bezerra Araújo, filha de Francisco Bezerra Araújo e Tereza.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.1-3 - **Cordulina Bezerra** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1900, com Venceslau Ferreira Linhares, filho de Francisco Raimundo Linhares e Raimunda Ribeiro do Nascimento.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.1-4 - **Tereza Ximenes do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1903, com Pedro Bezerra Araújo, filho de Manuel Bezerra Araújo e Ana Joaquina.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.1-5 - **Francisca Honória do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1894, com Rafael Ferreira da Ponte, filho de Joaquim Ferreira de Araújo e Ana Rosalina.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2 - **Jerônimo da Silva Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou com Maria Isabel Bezerra, filha de Vicente Bezerra de Araújo e sua primeira esposa Manuela Ferreira (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 249). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1 - **José do Nascimento Prado** △Ø⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-2 - **Raimundo da Silva Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1897, com Maria Benvinda Aguiar, filha de Salvino Florêncio de Maria e Maria do Livramento Aguiar.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-3 - **Vicente Bezerra do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1907, com Maria do Livramento Linhares, filha de Pedro Alves Linhares e Ana Linhares.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-4 - **Arcelina Ximenes do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1895, com João Batista Linhares, filho de Narciso Alves Linhares e Maria de Jesus Parente.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-5 - **Emilina Ximenes do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1895, com Francisco Gomes Linhares, filho de Narciso Alves Linhares e Maria de Jesus Parente.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-6 - **Maria dos Anjos Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1910, com Miguel Ferreira de Aguiar, filho de Antônio Ferreira de Aguiar e Maria Bernarda Aguiar.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-7 - **Manuela Bezerra do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1910, com Francisco Isidoro Ribeiro, filho de Patronílio Ribeiro Linhares e Francisca Bezerra de Maria.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-8 - **Patriolina Ximenes do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1910, com Manuel Menezes Aragão, filho de Antônio Francisco de Menezes e Balbina Maria Camelo.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-9 - **Raimunda Bezerra do Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1912, com José Francisco Menezes, filho de Antônio Francisco de Menezes e Balbina Maria Camelo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1 - **José do Nascimento Prado** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1891, com Maria Raimunda Souza Aguiar, filha de Francisco Ibiapina Aguiar e Francisca Ferreira de Maria (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 112). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.1 - **José do Nascimento Prado Filho** △Ø⧄■◖CȻ casou em 1912, com Maria José de Araújo, filha de Francisco Bezerra de Araújo e Tereza.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.2 - **Jerônimo Medeiros Prado** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.3 - **Vicente Ximenes do Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou com Maria de Lourdes Linhares.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.4 - **Raimundo do Nascimento Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou com Maria Aragão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.5 - **Miguel Ximenes do Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou com Clotilde Linhares.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.6 - **Francisca do Nascimento Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou com Antônio Linhares do Prado.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.7 - **Luiz Gonzaga do Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1929, com Maria de Lourdes Aguiar, filha de Antônio Lopes de Aguiar e Francisca Parente.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.8 - **Bernardo Ximenes do Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1947, com Maria de Lourdes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.9 - **Gerardo Ximenes do Prado** ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.10 - **Maria de Jesus do Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1929, com Augusto Alves Linhares, filho de João Batista Linhares e Celina Bezerra.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.11 - **Maria de Nazaré** ΔØ⧄■●CȻ casou com Petronílio Ferreira Aguiar, filho de Manuel Ferreira da Ponte e Maria Raimunda Aguiar.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.12 - **Adelina América** ΔØ⧄■●CȻ casou com Raimundo Gonçalves de Andrade, filho de Gonçalo Andrade e Francisca.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.13 - **Olinda Edite Prado** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.14 - **Maria da Conceição** ΔØ⧄■●CȻ casou com Sebastião Lopes Aguiar, filho de Antônio Lopes de Aguiar e Francisca Parente.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.15 - **Francisca** ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.2 - **Jerônimo Medeiros Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1929, com Francisca Gomes Parente, filha de José Inácio Gomes Parente e Leonília Gomes Parente. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.2.1 - **Leda Parente Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou com Anacleto Figueredo de Paula Pessoa, filho de João Figueredo de Paula Pessoa e Eutália Capote (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 105).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.13 - **Olinda Edite Prado** ΔØ⧄■●CȻ casou com José Félix da Rocha. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.1.2-1.13.1 - **Rita Rocha** ΔØ⧄■●CȻ casou com Luiz Guimarães Torres, filho de Arquelau Torres Silva e Laudelina Alves Guimarães (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 78).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4 - **Antônia Maria** ΔØ⧄■●CȻ (página 188, de onde procede) casou em 1848, com Vicente Ferreira Cavalcante, que nasceu em Sobral em 1815, proprietário da fazenda Contendas, em Palma, nas abas da Serra do Rosário, filho de José Ferreira Cavalcante e Ana Gomes de Farias (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 331). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1 - **João Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ (página 191, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.2 - **Roberto Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ natural de Sobral, morador no Rio de Janeiro. Sem notícias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3 - **Antônio Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ (página 191, onde segue).

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1 - João Ferreira Cavalcante ΔØ⧄■●CȻ (página 190, de onde procede) natural de Sobral, morador no Rio de Janeiro, casou com Corsina Pereira. Tiveram:

- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-1 - João Ferreira Cavalcante Filho** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-2 - Corina Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-3 - Júlio Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-4 - Cesarina Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-5 - Aníbal Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-6 - Luiza Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-7 - Maria José Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-8 - Cacílda Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-9 - Cecília Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-10 - Artur Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-1 - João Ferreira Cavalcante Filho ΔØ⧄■●CȻ nasceu no Rio de Janeiro em 1894, onde morou. Herdeiro da fazenda Contendas, e funcionário público Federal. Casou com Judith Rodrigues. Tiveram:

- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-1.1 - Luiz Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ natural do Rio de Janeiro, casou com Dagmar Rodrigues, com sucessão.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-1.2 - Jorge Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ advogado, despachante, natural do Rio de Janeiro, casou com Jair Martins, com sucessão.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.1-1.3 - Jaime Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ advogado, casou com Tereza, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3 - Antônio Ferreira Cavalcante ΔØ⧄■●CȻ (página 190, de onde procede) natural de Sobral, morador no Rio de Janeiro. Contador, casou com Maria Amélia Pinto. Tiveram:

- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-1 - Diniz Pinto Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-2 - Miralda Cavalcante Enout** ΔØ⧄■●CȻ casou sem notícia.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3 - Vicente Pinto Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3 - Vicente Pinto Cavalcante ΔØ⧄■●CȻ casou com Guiomar Mello. Tiveram:

- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.1 - Neida Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.2 - Nilton Mello Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ faleceu como Tenente do exército.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.3 - Nayl Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ casou com Mário Lucas.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.4 - João Batista Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ⊙ nasceu no Rio de Janeiro em 1899, capelão do Exército.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.5 - Hamilton Pinto Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.6 - Afrânio Pinto Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.7 - Edna Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ casou com um de sobrenome Friedenberg.
- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.8 - Juracy Pinto Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ solteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.1 - Neida Cavalcante ΔØ⧄■●CȻ professora de música da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. Casou com João Augusto Montarroyos, General do Exército. Tiveram:

- **5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.1.1 - João Augusto Montarroyos Filho** ΔØ⧄■●CȻ advogado, casou com sucessão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.1.2 - **Nilton Cavalcante Montarroyos** △Ø⧄■•CȻ engenheiro, casou com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.4.3-3.1.3 - **Márcio Cavalcante Montarroyos** △Ø⧄■•CȻ aluno de música da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5 - **Tereza Maria** △Ø⧄■•CȻ (página 188, de onde procede) casou em 1852, com Rosalino Ximenes de Aragão, filho de Tomé Ximenes Aragão e Raimunda Caetana de Mello. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1 - **Florência Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.2 - **João Rosalino Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou em 1896, com Maria Neves Alves, filha de Raimundo Alves de Loyola e sua terceira esposa Felisbela Benvinda Siqueira, filha de Diogo Henrique de Siqueira e Inácia Francisca das Chagas (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 208).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1 - **Florência Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou em 1875, e foi a segunda esposa de Sabino Gonçalves Feijão, viúvo de Quitéria de Araújo Freire, filho de Vicente Gonçalves Feijão e Inez Gonçalves Medeiros (ver Branca Dias 2.2.1-9.4.3-9.2.1-1.5.1 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 10; e volume IV, página 158). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-1 - **Tereza Gonçalves Guimarães** △Ø⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-2 - **Júlio Guimarães** △Ø⧄■•CȻ rico homem em Sobral. Cofundador da Campanhia Industrial de Luz e Força de Sobral, para fornecimento de energia pública à cidade, casou em 1902, com Raimunda Joelina, filha de Cândido Ferreira Cavalcante e Tereza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3 - **Joaquim Gonçalves Guimarães** △Ø⧄■•CȻ (página 193, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-4 - **Ananias Gonçalves Guimarães** △Ø⧄■•CȻ (página 193, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-5 - **Patriolina Guimarães** △Ø⧄■•CȻ casou em 1908, com Diogo Alves Loiola, filho de Raimundo Alves Loyola e Felisbela Siqueira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-6 - **Evangelina Guimarães Feijão** △Ø⧄■•CȻ casou em 1906, com João Vicente Feijão, filho de Vicente Feijão Segundo e Maria José de Jesus.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-7 - **Maria Madalena da Ponte** △Ø⧄■•CȻ casou em 1910, com José Domingos Ferreira da Ponte, filho de Domingos Machado Ferreira da Ponte e Maria Galdina Portela.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-8 - **Elisa Guimarães** △Ø⧄■•CȻ casou em setembro de 1916, com José Lins de Moraes, que nasceu em 1895, deixou 13 filhos: Marina, Flora, Francisco, Maria, Eurídice, Raimunda, Beatriz, Carlos, Gilberto, Sabino, Rodolfo, Evilázia, Zelise. Faleceu em Sobral em 1946 (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 243).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-1 - **Tereza Gonçalves Guimarães** △Ø⧄■•CȻ casou com João Ximenes Cavalcante, filho de Raimundo das Chagas Ximenes de Aragão e Raimunda Ximenes Cavalcante. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-1.1 - **Eduardo Cavalcante Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou em 1924, com Ana Ximenes Aragão, filha de José Rufino Aragão e Ana Maria Ximenes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 242). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-1.1.1 - **José Eduardo Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou com Maria da Conceição Lima, filha de Francisco de Araújo Lima e Maria José de Vasconcelos (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 201).

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3 - **Joaquim Gonçalves Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ (página 192, de onde procede) casou duas vezes. A primeira em 1906, com Maria José Feijão, filha de Vicente Feijão Segundo e Maria José de Jesus (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 273). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.1 - **Luiz Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.2 - **Júlio Guimarães Sobrinho** ΔØ⧄■◖C⊄ casou em 1938, com Maria José Alves, filha de Francisco das Chagas Alves Filho e Ana Odete.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.3 - **Massilon Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou com Sara Soares, filha de Miguel Bruno Soares.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.4 - **Francisco Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou com Tereza Mendes Araújo, filha de Rafael Cláudio Araújo e Lindóia Mendes.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.5 - **Raimundo Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.6 - **Maria Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou com Francisco Lins de Morais, filho de Rodolfo César de Morais e Amélia Lins.

Joaquim Gonçalves Guimarães ΔØ⧄■◖C⊄ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3, acima) casou a segunda vez, com Maria Nice Ribeiro da Silva, filha de José Artur Ribeiro da Silva e Patriolina Aguiar (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 274). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.7 - **Sabino Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou com Maria Ponte.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.8 - **Artur Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou com Anita Feitosa, natural do Crato.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.9 - **José Aloísio Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou com Maria do Socorro Pacheco, natural de Jaguaribe.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.10 - **Eneida Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou em 1942, com Raimundo Rosemiro Guimarães, filho de Ananias Gonçalves Guimarães e Luzia Frederica.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.11 - **Francisca Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou em 1958, com José Ananias Guimarães, filho de Ananias Gonçalves Guimarães e Luzia Frederica.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.12 - **Tereza Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou em 1964, e foi a segunda esposa de Vicente Osmar Pinto, filho de Antônio Rodrigues Pinto Júnior e Francisca Alice Feijão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.13 - **Maria Ribeiro Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou com Aldenor Vieira, natural de Canindé.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.1 - **Luiz Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ industrial, "Café Guimarães", casou com Antônia Auri Ximenes, filha de Joaquim Ximenes de Farias e Francisca Celestino Rodrigues. Tiveram entre outros:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.1.1 - **Guilherme Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ industrial, sucessor do pai, no café e ainda na indústria de sucos, da diretoria da FIEC, casou com Danúsia Marinho de Andrade, com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-3.1.2 - **Afrânio Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou com Maria Amélia Sanford, filha de Eduardo de Almeida Sanford e Filadelfa Mendes Parente.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-4 - **Ananias Gonçalves Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ (página 192, de onde procede) casou em 1909, com Luzia Frederica, filha de Frederico Ernesto Pontes e Maria Elisa Parente (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 311). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-4.1 - **Raimundo Rosemiro Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ casou em 1942, com Eneida Ribeiro Guimarães, filha de Joaquim Gonçalves Guimarães e sua segunda esposa, Maria Nice Ribeiro da Silva.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-4.2 - **Sabino Guimarães** ΔØ⧄■◖C⊄ oficial do exército, casou em 1944, com Maria Eugênia Lopes Lima, filha de Antônio Lima Silva Filho e Maria de Lourdes Lopes.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-4.3 - **Gerardo Ananias Guimarães** ⍋Ø⧄■●C⊄ casou em 1948, com Maria Dulce da Ponte, filha de José Domingues Ferreira da Ponte e Maria Guimarães.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.5.1-4.4 - **José Ananias Guimarães** ⍋Ø⧄■●C⊄ agrônomo, casou em 1958, com Francisca Ribeiro Guimarães, filha de Joaquim Gonçalves Guimarães e sua segunda esposa, Maria Nice Ribeiro da Silva.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6 - **Rosa Maria** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 188, de onde procede) casou em 1855, com Francisco Ferreira da Ponte, filho de Joaquim Ferreira da Ponte e Maria Ferreira da Penha (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 2.1.1-2, página 32 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 156, 332). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1 - **Feliciano Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 195, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2 - **João Germano Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 198, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3 - **Jacinto Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 202, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4 - **Gabriel Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 204, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5 - **Raimundo Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 205, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.6 - **Tereza Maria da Conceição** ⍋Ø⧄■●C⊄ casou em 1890, com Salustiano Gomes de Albuquerque, filho de Francisco Gomes de Albuquerque e Joaquina Maria da Conceição. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7 - **Rita Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 208, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8 - **Maria da Graça** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 211, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9 - **Pedro Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 212, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.10 - **Laureano Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ casou duas vezes. A primeira, com Francisca Ferreira da Ponte. A segunda, com sua cunhada Maria Ferreira da Ponte, com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.10, página 298).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.11 - **Miguel Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ casou com Francisca de Souza Portela, filha de Francisco Machado Portela e Inácia Francisca. Com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.11, página 298).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.12 - **Maria José Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ casou com um de sobrenome Ximenes Aragão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.12, página 298).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.13 - **Maria Tomazia Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ casou com Leocádio Ximenes Aragão, moradores de Groaíras, filho de Tereza Ximenes Aragão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.13, página 299).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.14 - **Libório Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn 14, página 299).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.15 - **Francisco Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ casou com Regina Cavalcante Ferreira da Ponte, residiu em Ipu-Ceará, filha de Paula Ferreira da Ponte. Com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.15, página 299).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16 - **José Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (página 212, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.17 - **Cândido Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ faleceu solteiro (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.17, página 336).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.18 - **Gerardo Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■●C⊄ (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § P.18).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1 - **Feliciano Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ (página 194, de onde procede) casou em 1879, com Rita Maria da Conceição, filha de Joaquim Inácio da Silva e Francisca Ribeiro de Vasconcelos (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.2, página 144 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 332). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-1 - **Francisco Antônio Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-2 - **Joaquim Affonso Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ (página 196, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3 - **Cândido Feliciano da Ponte** ΔØ⊠■•CØ (página 196, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-4 - **José Feliciano Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ (página 197, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5 - **Frutuoso Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ (página 197, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-6 - **Antônio Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ faleceu solteiro com 19 anos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-7 - **Maria Jacinta** ΔØ⊠■•CØ (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.18, página 188).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-8 - **Rosa Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.19, página 188).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-9 - **Antônio Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.20, página 189).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-10 - **Maria Clara** ΔØ⊠■•CØ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-11 - **Francisca Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-12 - **Filomena Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-13 - **Ana Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ casou com João Jacinto Ferreira da Ponte, filho de Jacinto Ferreira da Ponte e Maria da Glória Linhares. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-14 - **Rosa Ximenes de Aragão** ΔØ⊠■•CØ faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-15 - **Maria Nazaré Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-1 - **Francisco Antônio Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ nasceu em 1881, faleceu em 1965, casou duas vezes. A primeira em 1902, com Libânia Portela da Ponte, filha de Miguel Ferreira da Ponte e Francisca de Souza Portela (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.12, página 145). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-1.1 - **Francisca Libânia da Ponte** ΔØ⊠■•CØ nasceu em 1903, casou com Roldão Ferreira da Ponte, filho de José Ferreira da Ponte e Angélica Carneiro Portela. Com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.57, página 145).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-1.2 - **Rita Libânia da Ponte** ΔØ⊠■•CØ nasceu em 1906, casou com Manuel Jacinto Ferreira da Ponte, filho de Jacinto Ferreira da Ponte e Maria da Glória. Sem sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.58, página 150 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 117).

Francisco Antônio Ferreira da Ponte ΔØ⊠■•CØ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-1, acima) casou a segunda vez em 1912, com Maria José Portela, filha de Miguel Ferreira da Ponte e Francisca de Souza Portela (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.12, página 145, 150). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-1.3 - **Maria Oreste da Ponte** ΔØ⊠■•CØ nasceu em 1916, casou em 1933, com Narciso Alves Linhares, filho de Celina Bezerra e João Batista Linhares. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-1.4 - **Francisco das Chagas Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•CØ nasceu em 1924, casou com Francisca Ferreira da Ponte, filha de Frutuoso Ferreira da Ponte e Maria Francelina. Com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-1.5 - **Miguel Ferreira da Ponte Neto** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1925, casou em 1953, com Margarida Souza Ponte, que nasceu em 1932, filha de José Nominando de Souza e Maria Conceição Ponte. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-1.6 - **Geraldo Francisco Ferreira da Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1928.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-2 - **Joaquim Affonso Ferreira da Ponte** △∅⧄■●CȻ (página 195, de onde procede) faleceu em 1929. Casou em 1903, com Francisca, filha de João Germano Ferreira da Ponte e Maria Madalena Bezerra (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.14, página 164). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-2.1 - **José Affonso da Ponte** △∅⧄■●CȻ⊙.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-2.2 - **Feliciano Ferreira da Ponte** △∅⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-2.3 - **João Ferreira da Ponte** △∅⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-2.4 - **Rita Ferreira da Ponte** △∅⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-2.5 - **Maria Ferreira da Ponte** △∅⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-2.6 - **Francisca Ferreira da Ponte** △∅⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3 - **Cândido Feliciano da Ponte** △∅⧄■●CȻ (página 195, de onde procede) casou em 1905, com Maria de Nazaré, filha de João Germano Ferreira da Ponte e Maria Madalena Bezerra (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.2, página 85; e § Sn.15, página 167 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 333; e volume IV, página 265). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.1 - **João Germano Ferreira da Ponte Neto** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1906, Presidente da Câmara de Sobral, faleceu em 1978. Casou em Fortaleza em 1926, com Zuleica de Almeida.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.2 - **Feliciano Amadeu Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1907, faleceu assassinado, solteiro, no Piauí.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.3 - **Francisco Piragibe Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1909, faleceu em 1976. Casou em Fortaleza em 1936, com Iraci Lopes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.4 - **Maria Cândida Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1910, casou em 1931, com Antônio Ferreira Portela, filho de José Ferreira Portela e Joana.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.5 - **Rita Alaíde Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1912, casou em 1947, com Zeferino Magalhães Lima, filho de Francisco Cassiano de Lima e Maria Zeferina.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.6 - **José Osmildo Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1913, casou em Parnaíba em 1946, com Maria José Araújo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.7 - **Raimundo Nonato da Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1915, casou em 1942, com Maria Aguiar Mendonça, filha de Miguel Cipriano Aguiar e Maria Mendonça.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.8 - **Luiz Gonzaga Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1916, dentista, casou com Maria Eunice Aragão, filha de Aurino Aragão e Raimunda Ferreira da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.9 - **Gerardo Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1918, casou em 1943, com Sad Barroso Lútfi, filha de Jorge Asaef Lútfi e Vicência Barroso.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.10 - **Elza Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1919, casou em 1942, com Mário Moreira Silva, filho de João Moreira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.11 - **Zenaide Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1921, casou em 1942, com Francisco Júlio Ribeiro Dias, filho de Joaquim Dias da Ponte e Mariana Ribeiro Dias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.12 - **Vicente Paulo Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1922, casou em 1945, com Cleonice Ribeiro Parente, filha de Francisco Nazion Ribeiro da Silva e Francisca Parente Ribeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.13 - **Maria Aldair da Ponte** △∅⧄■●CȻ nasceu em 1923, casou em 1946, com Francisco Xerez Pontes, filho de Ernesto Alves Pontes e Alice Nazaré.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.14 - **Caetana Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1925, casou em 1943, com Antônio Gentil Parente, filho de José Nominando de Souza e Maria da Conceição Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.15 - **Sebastião Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1926, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.16 - **Ariberto Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1927, casou no Piauí, com Anelita Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.17 - **Sebastião Ponte (II)** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1929, morador em Brasília, casou em Meruoca, com Tereza Souza Pinto.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.18 - **Maria Leuda Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1930, casou em 1957, com José Braga de Lima, filho de Francisco Braga de Lima e Raimunda Braga da Silva.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-3.19 - **Manuel Stélio Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1932, casou em Fortaleza, com Neila Castro Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-4 - **José Feliciano Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (página 195, de onde procede) casou em 1905, com Rita Carmen Aragão, filha de Roberto Ximenes de Aragão e Tereza Ferreira (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.16, página 167). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-4.1 - **Maria José da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1906, faleceu em 1946. Casou na fazenda Sobradinho, com Francisco Rubira Albuquerque, filho de Bartolomeu Alves de Souza e Maria Emília Alves Aguiar (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.69, página 169).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-4.2 - **Feliciano Aragão Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1907, casou com Romana Ferreira da Ponte, filha de Frutuoso Ferreira da Ponte e Maria Francelina Portela (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.70, página 178).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-4.3 - **Tereza Aragão Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1911.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-4.4 - **Rita Carmen da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1914.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-4.5 - **José Feliciano Ponte Filho** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1962, com Francisca de Assis Azevedo, filha de Custódio Gomes Azevedo e Francisca Ximenes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-4.6 - **Estevam Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ médico, casou em 1958, com Raimunda Doralice Azevedo, filha de Antônio Custódio de Azevedo e Doralice Menezes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5 - **Frutuoso Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (página 195, de onde procede) casou duas vezes. A primeira em 1910, com Maria Francelina Portela, que faleceu aos 44 anos no 21° parto, filha de José Ferreira da Ponte e Angélica Francelina (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.17, página 184). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5.1 - **Luiza Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou com Francisco Ferreira da Ponte, filho de Roldão Ferreira da Ponte e Francisca Libânia da Ponte. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5.2 - **Gerardo Gonzaga da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou com Maria Ribeiro da Silva, filha de Francisco Ribeiro da Silva e Isabel. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5.3 - **Sebastiana Gonzaga da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou com Roberto Machado da Ponte, filho de Vicente Machado da Ponte. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5.4 - **Romana Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou com Feliciano Aragão Ponte, filho de Joaquim Affonso Ferreira da Ponte e Francisca. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5.5 - **Francisca Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou com Francisco das Chagas Ferreira da Ponte, filho de Francisco Antônio Ferreira da Ponte e Maria José Portela. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5.6 - **Francisco Juarez Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ morador de Belém do Pará, casou em 1956, com Maria da Silva, filha de Moisés Alcântara da Silva e Clara Maria Aragão. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5.7 - **Maria José da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1931, moradora de Sobral-CE, casou em 1952, com Gerardo Ximenes Aragão, filho de Ludovico Ximenes Aragão e Virgínia. Com sucessão.

CÓPIA

Frutuoso Ferreira da Ponte △Ø◪■•CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5, acima) casou a segunda vez, com Gertrudes Inácio Frota, filha de Antônio Inácio da Silva e Maria Exelsa Frota. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.1-5.8 - **Maria Salete** △Ø◪■•CȻ casou com Manuel Prado, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2 - **João Germano Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ (página 194, de onde procede) casou em 1883, com Maria Madalena Bezerra, filha de Vicente Bezerra de Araújo e Manuela Ferreira (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.1, página 34 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - Cronologia Sobralense, volume IV, página 31). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-1 - **Francisca Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ casou em 1903, com Joaquim Afonso Ferreira da Ponte, filho de Feliciano Ferreira Ponte e Rita Maria da Conceição (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.3, página 129).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-2 - **Maria de Nazaré da Ponte** △Ø◪■•CȻ casou em 1905, com Cândido Feliciano Ferreira da Ponte, filho de Feliciano Ferreira Ponte e Rita Maria da Conceição. Com sucessão citada (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.2, página 85).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3 - **Frederico Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4 - **Raimunda Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ (página 200, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-5 - **Rosa Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ faleceu solteira (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.5, página 131).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-6 - **Isaías Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ casou com Helena Barbosa Ponte, sem sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.6, página 131).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-7 - **Manuel Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ faleceu solteiro (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.7, página 133).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-8 - **Vicente Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ (página 200, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9 - **José Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ (página 201, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-10 - **Francisco Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ casou duas vezes. A primeira, com Esmeralda, natural da Alemanha. A segunda, com Francisca Calixto, com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.10, página 143).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-11 - **Laura Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ nasceu em 1901 (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.11, página 144).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-12 - **João Germano Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.12, página 144).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3 - **Frederico Ferreira da Ponte** △Ø◪■•CȻ nasceu em Jaibaras-Sobral em 1887, comerciante em Fortaleza, industrial e exportador, faleceu no Rio de Janeiro em 1964. Casou com Maria Lehena Andrade, natural de Santana do Acaraú (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.1, página 35). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.1 - **Antônio Wandick Ponte** △Ø◪■•CȻ (página 199, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.2 - **Marineusa Ponte** △Ø◪■•CȻ nasceu em 1913, casou em 1947, com Antônio Francisco Albuquerque, que foi provedor da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, filho de Francisco Lins de Albuquerque e Maria Abrandina de Azevedo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.3 - **Zulena de Andrade Ponte** △Ø◪■•CȻ (página 199, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.4 - **José de Andrade Ponte (I)** △Ø◪■•CȻ faleceu criança.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.5 - **José de Andrade Ponte (II)** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1917, industrial, faleceu em 1991. Casou com Maria Arina Barreira, natural de Jaguaribe-CE, filha de Celson Lopes Barreira e Maria Dulcinéia Pinheiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.6 - **Lídia Andrade Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1918, casou com José Raimundo Gondim, filho de Efrem Gondim e Maria do Carmo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.7 - **Frederico Ponte Filho** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1920, professor da Escola de Engenharia da UFRS, casou em Cachoeira-RS, com Betty Pohlmann, ali nascida, filha de Emílio Polhmann e Izar Macedo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.8 - **João Germano de Andrade Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 200, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.9 - **Iolanda Andrade Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 200, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.10 - **Gerardo de Andrade Ponte** △Ø⧄■•CȻ⊙ nasceu em Fortaleza em 1924. Pároco de Fátima, em Fortaleza. Bispo de Petrolina-Pe e Patos-Pb.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.11 - **Fernando Andrade Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em Fortaleza em 1926, industrial, casou com Hermengarda Maria Gurgel, filha de José Teófilo Gurgel e Odir Diogo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.12 - **Jeová Andrade Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1928, industrial, casou com Maria da Glória Rodrigues Ponte, filha de Antônio Rodrigues Costa e Maria Augusta Lopes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.13 - **Dulce Maria Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1930, casou em Fortaleza em 1953, com Geraldo Climério Pinheiro, industrial, filho de José Climério Pinheiro e Maria Estefânia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.14 - **Paulo Ponte** △Ø⧄■•CȻ⊙ nasceu em 1931, arcebispo de São Luís-MA.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.15 - **Luiz Roberto Andrade Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em Fortaleza em 1934. Engenheiro pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde foi empresário da construção civil, professor da UFRS, Deputado Federal (1987-1999), Ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República (1989). Casou com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.1 - **Antônio Wandick Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 198, de onde procede) nasceu em Sobral em 1911, médico psiquiatra, professor de neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Com o sócio Jurandir Picanço, fundou o 1° Hospital psiquiátrico privado do nordeste, Casa de Saúde São Gerardo. Casou com Gláucia Lôbo, filha de Otávio Lôbo, médico, fundador, proprietário do hospital de Messejana e Maria de Lurdes Bezerra de Menezes (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.1, página 38). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.1.1 - **Hélio Marcus Lôbo Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1941, médico psiquiatra, casou com Regina Lúcia Alencar, filha de José Wilson Alencar e Maria Luiza Braga. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.1.2 - **Vanessa Maria Lôbo Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em Fortaleza em 1943, professora universitária, casou com Paulo Martiniano Lessa, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.1.3 - **Cláudio Antônio Lôbo Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em Fortaleza em 1945, engenheiro civil, sócio diretor da construtora Antares e superintendente operacional da construtora Empresa Industrial Técnica-EIT. Casou com Nadja Gadelha, filha de Achiles Gadelha. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.3 - **Zulena de Andrade Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 198, de onde procede) nasceu em Sobral em 1916, casou com Antônio Clodoveu Pinheiro de Andrade, natural de Solonópolis-CE, filho de José Climério Pinheiro de Andrade e Maria Estefânia Pinheiro Landim. Aqui citamos a:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.3.1 - **Veulena Maria** △Ø⧄■•CȻ nasceu em Fortaleza em

CÓPIA

1950, casou com Roberto Misici, médico, cônsul da Itália no Ceará, filho de Emídio Misici e Letícia Albertina Botelli.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.8 - **João Germano de Andrade Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (página 199, de onde procede) Coronel, nasceu em Fortaleza em 1922. Lutou na Segunda Guerra na Força Expedicionária Brasileira-FEB. Teve a medalha da cruz de combate, morador do Rio de Janeiro, casou no Rio Grande do Sul, com Cleusa Rocha, lá nascida, filha de João Xavier da Rocha. Desta união teve esse entre outros:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.8.1 - **Cibele Ponte** ΔØ⧄■•CȻ natural do Rio de Janeiro, casou com José Nasser Hissa, Nasser Hissa Arquitetos Associados do Ceará, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.9 - **Iolanda Andrade Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (página 199, de onde procede) nasceu em Fortaleza em 1923, casou com Rômulo Souto Proença, filho de Amarílio Proença e Maria de Souto. Desta união teve esse entre outros:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-3.9.1 - **Iolanda Maria** ΔØ⧄■•CȻ casou com João França Neto, médico, administrador, proprietário do Hospital Luís de França em Fortaleza, filho do Dr. Luís de França, médico, pediatra de renome, grande figura humana, fundador do dito hospital.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4 - **Raimunda Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (página 198, de onde procede) nasceu em 1900, casou com Aurino Carneiro Aragão, filho de Raimunda Carneiro e Raimundo Cipriano Aragão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.4, página 129). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.1 - **Madalena Ponte Aragão** ΔØ⧄■•CȻ solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.2 - **Maria Olga Aragão** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1925, casou em 1952, com Walden Baker, filho de Otávio Baker e Adelaide Holanda.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.3 - **Maria Eunice Ponte Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Luiz Gonzaga da Ponte, filho de Cândido Feliciano da Ponte e Maria Nazaré da Ponte. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.4 - **Raimunda Ponte Aragão** ΔØ⧄■•CȻ moradora no Maranhão, casou com Edson Braide, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.5 - **Edimilson Ponte Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Leonília Frota, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.6 - **Maria Aurenir Ponte Aragão** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1933, faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.7 - **Maria Alice Ponte Aragão** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.8 - **Rosália Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.8 - **Rosália Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com José Ciles Brasil de Souza, com sucessão. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.8.1 - **Maria Alice Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Tarciso Benevides, prefeito de Guaiuba, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-4.8.2 - **Tereza Cristina Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Carlos Valério de Freitas.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-8 - **Vicente Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (página 198, de onde procede) comerciante no Rio de Janeiro, fundou a Casa Colombo, à Rua do Ouvidor. Sócio de Severiano Ribeiro, nos cinemas, industrial de tecelagem, casou com Maria Guiomar, (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.8, página 133). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-8.1 - **Geraldo Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ faleceu em 1988, em Santos-SP.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-8.2 - **Luciano José Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ engenheiro químico da ESSO e depois da Petrobras, casou com uma de sobrenome Eitelbach, natural dos Estados Unidos, com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-8.3 - **Oldegar Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em Fortaleza em 1921, médico pela Escola Nacional de Medicina - RJ, Ortopedista. Casou com Aracy Meireles.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9 - **José Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 198, de onde procede) nasceu em 1898, comerciante, casou em 1921, com Ana Bastos, filha de João da Costa Bastos e Maria Vieira Perdigão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.9, página 138). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1 - **Maria Madalena Bastos Ponte** △Ø⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.2 - **Maria Alice Bastos Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1925, casou com Godofredo de Castro Filho, agrônomo (meu professor e grande professor de física no pré-vestibular), com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.3 - **Margarida** △Ø⧄■•CȻ⊙ freira salesiana.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.4 - **Waldir Bastos Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1934, Almirante, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, casou com Marly Rodrigues, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.5 - **Lúcia Maria Bastos Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1940, casou com Zilberto Monteiro Alencar, oficial do Exército, e dentista, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.6 - **José Newton Bastos Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1945, oficial da Marinha, casou com Arlete Godoy, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1 - **Maria Madalena Bastos Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1922, e faleceu em 1983. Casou com José Maria Aguiar, advogado do Banco do Brasil. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.1 - **José Roberto Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ engenheiro, nasceu em 1944, casou com Maria Evanir Lima Sales △Ø⧄●■•CȻ, filha de José Gomes Sales e Margarida Telles de Lima △Ø⧄●■•CȻ. Com sucessão (ver *Simões Colaço* e aqui neste).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.2 - **Francisco José Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ engenheiro, nasceu em 1945, casou com Regina Coeli Catunda Pinto, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.3 - **Margarida** △Ø⧄■•CȻ⊙ nasceu em 1946.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.4 - **Maria Tereza Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1947, casou com Francisco José Sá Roriz.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.5 - **João Bosco Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ engenheiro, nasceu em 1949, casou com Lúcia Mota.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.6 - **Maria José Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1950, casou com Vladimir Barreto Vieira Cunha.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.7 - **Maria de Fátima Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1952, casou com Luiz Hiram Farias Bezerra.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.8 - **Luiz Gonzaga Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1953, casou com Rosa Maria Procópio.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.9 - **Inácio Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1954, casou com Ângela Nunes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.10 - **Inez Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1956, casou com Edvaldo Barros Maia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.11 - **José Maria Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1957, casou com Marlle Santiago.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.12 - **José Sarto Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1959, casou com Rosângela Matias Bezerra.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.13 - **Madalena** △Ø⧄■•CȻ solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.2-9.1.14 - **Antônio Cláudio Ponte de Aguiar** △Ø⧄■•CȻ casou com Francisca Itamar Diogo Carneiro.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3 - **Jacinto Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (página 194, de onde procede) casou em 1891, com Maria da Glória, filha de Francisco Joaquim Linhares e Joaquina Bezerra Araújo (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.4, página 216 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 116). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-1 - **Manuel Jacinto Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1922, com Rita Libânia, filha de Francisco Antônio Ferreira Ponte e Libânia Ferreira Portela. Sem sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.40, página 225).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-2 - **Oliveiros Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3 - **Francisco Jacinto Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-4 - **João Jacinto Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1916, com Ana Rita da Ponte, filha de Rita Maria da Conceição e Feliciano Ferreira da Ponte. Sem sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.42, página 228).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5 - **Jacinto Ferreira da Ponte Filho** ΔØ⧄■•CȻ (página 203, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6 - **Maria Jacinta Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (página 203, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-7 - **Rosa Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou com Francisco Ribeiro Silva, filho de João Ribeiro Silva e Mariana. Sem sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.45 , página 242).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-2 - **Oliveiros Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1925, com Joana do Prado, filha de José do Prado e Maria Esmeia (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.41, página 225). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-2.1 - **Maria da Ponte Albuquerque** ΔØ⧄■•CȻ casou com Gerardo Albuquerque, filho de José Francisco de Albuquerque e Maria da Soledade Ximenes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-2.2 - **José do Prado da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ⊙ nasceu em 1927, faleceu em 1973.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-2.3 - **Jacinto Ferreira da Ponte Neto** ΔØ⧄■•CȻ morador em Fortaleza, casou com Ivone Dias, filha de Pedro Dias da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3 - **Francisco Jacinto Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1892, faleceu em 1978. Casou em 1928, com Maria Amália Linhares, filha de Maria Amália Adeodato e José Prisco Linhares Lima (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.39, página 216 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 275; e volume V, página 159). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.1 - **Francisco Linhares Ponte** ΔØ⧄■•CȻ funcionário do Banco do Brasil, casou em 1956, com Efisa Bezerra, filha de José de Arimatéia Bezerra e Minerva Nunes Bezerra.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.2 - **Vilmar Linhares Ponte** ΔØ⧄■•CȻ agropecuarista e comerciante em Sobral, casou em 1980, com Verônica Lira Ponte, filha de Manuel Dário de Lira e Francisca Cavalcante Lira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.3 - **Silene Maria Linhares Ponte** ΔØ⧄■•CȻ (página 203, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.4 - **José Linhares Ponte** ΔØ⧄■•CȻ⊙ nasceu em 1930. Ordenado em 1955. Eterno diretor da Santa Casa de Sobral (até 2004), a qual transformou em um dos melhores hospitais do nordeste. Deputado federal várias vezes (reeleito em 2010) presidente mundial das Misericórdias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.5 - **Jairo Linhares Ponte** ΔØ⧄■•CȻ⊙ nasceu em 1933.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.6 - **Fernando Linhares Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1949, engenheiro, casou com Maria das Graças Frota, com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.3 - **Silene Maria Linhares Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ (página 202, de onde procede) nasceu em 1940, casou em 1961, com Augusto César Vieira Martins, filho de João Martins de Melo Neto e Odília Vieira (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.129, página 223). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.3.1 - **Antonieta Maria Martins** △Ø⧄■•ȻȻ casou com Lúcio Ferreira Gomes, irmão do governador Cid Ferreira Gomes e do ex-Ministro, ex-Governador, ex-Prefeito de Fortaleza, ex-Deputado Federal Ciro Ferreira Gomes, filho de José Euclides Ferreira Gomes e Maria José. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.3.2 - **Júlio César Ponte Martins** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1964, casou com Adriana Linhares, filha de Raimundo Linhares. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.3.3 - **Giovanne Martins** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1965.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.3.4 - **José Ricardo** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1967.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.3.5 - **José Ronaldo** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1970.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-3.3.6 - **João Martins Neto** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1972.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5 - **Jacinto Ferreira da Ponte Filho** △Ø⧄■•ȻȻ (página 202, de onde procede) casou duas vezes. A primeira em 1934, com Raimunda Ferreira Portela, filha de José Ferreira Portela e Joana Machado Portela (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.43, página 229). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5.1 - **José Jacinto Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ casou com Rita Albuquerque, filha de Francisco Rubira Albuquerque e Maria José da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5.2 - **Maria da Glória da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1938, casou em 1959, com Edmar Ferreira da Ponte, comerciante em Sobral, filho de João Ferreira da Ponte e Joaquina Ernestina.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5.3 - **Maria Mirtes da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1942, casou com Sebastião Aragão Silva, filho de Moisés Olegário da Silva e Clara Aragão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5.4 - **João Evangelista da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1944, médico radioterapeuta da Santa Casa de Sobral, casou com Maria Célia Pereira, natural de Ipu, filha de Antônio Pereira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5.5 - **Dimas Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1946, casou com Maria Amélia Lopes, filha de João Lopes e Tereza Aragão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5.6 - **Antônio Jacinto Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1949, casou no Piauí, com Maria das Graças Cardoso.

Jacinto Ferreira da Ponte Filho △Ø⧄■•ȻȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5, acima) casou a segunda vez, com Raimunda Bezerra Aguiar, filha de Manuel Ferreira de Aguiar e Maria de Jesus Bezerra. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-5.7 - **Jacinto Ferreira da Ponte Neto** △Ø⧄■•ȻȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6 - **Maria Jacinta Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ (página 202, de onde procede) nasceu em 1899, faleceu em 1990. Casou em 1915, com Esperidião Ferreira da Ponte, filho de José Ferreira da Ponte e Angélica Francelina Portela (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.44, página 234 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 55). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.1 - **Dalvira Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1923, casou em 1943, com Olavo Fonseca Liberato, filho de Luís Liberato de Carvalho e Leonísia Fonseca.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.2 - **José Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ casou com Regina Marques dos Santos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.3 - **Angélica Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•ȻȻ nasceu em 1922, casou em 1955, com Antero Evangelista Viana, natural de Meruoca-CE, filho de João Evangelista de Souza e Rita Maria Viana.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.4 - **Eduardo Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ engenheiro, e dentista, casou no Pará, com Amélia Ruffeil, natural de Belém-Pará.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.5 - **Maria Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com Cristóvão Dutra Sales.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.6 - **Alberto Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com Maria José Farias, filha de Martiniano Carneiro Farias e Maria Armelinda Vasconcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.7 - **Guiomar Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com João Lima Sobrinho, moradores no Maranhão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.8 - **Irapuan Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ dentista, casou em Belém-Pará, com Natalina Tuma, natural de Belém-Pará, agrônoma.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.9 - **Cleonice Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com Caio Aragão Adeodato, filho de Taumaturgo Nogueira Adeodato e Alaíde Aragão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.10 - **Hugo Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com Maria Aguiar da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.3-6.11 - **Wander Wilcar Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ dentista, casou no Amazonas, com Hebbi Figueiredo Menezes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4 - **Gabriel Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ (página 194, de onde procede) casou em 1897, com Raimunda Linhares, filha de Francisco Joaquim Linhares e Joaquina Bezerra Araújo (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.5, página 242). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1 - **Dionizio Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2 - **Maria Clara Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ (página 205, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-3 - **Sérgio Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com Rita Bezerra Ferreira, filha de Francisco Ilário Bezerra e Maria Amália Linhares. Com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.48, página 258).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-4 - **Francisco Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ faleceu em 1981. Casou com Alcidia Cavalcante Vasconcelos, filha de José Elpídio Vasconcelos e Regina Ferreira. Com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.49, página 259).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-5 - **Ana Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com José Salvino Linhares, filho de Antônio Salvino Vasconcelos e Maria. Com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.50, página 261).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-6 - **Joaquina Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com Raimundo Ximenes Prado, com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.51, página 261).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-7 - **Manuel Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com Maria da Glória Aguiar, filha de Francisco Simplício Aguiar e Maria do Espírito Santo Vasconcelos. Com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.52, página 261).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-8 - **Isabel Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou em 1925, com José Inácio Linhares, filho de Francisco Gomes Linhares e Hermelinda Ximenes Prado. Com sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.53, página 262).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1 - **Dionizio Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com Maria Adália Bezerra Ponte, filha de Pedro Bezerra e Tereza (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.46, página 243). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1.1 - **Tereza Ferreira da Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ nasceu em 1930, casou em 1947, com Francisco das Chagas Vasconcelos, filho de Francisco Messias Vasconcelos e Rita Ferreira (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.152, página 243).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1.2 - **Francisco Dionizio Ponte** Δ̸Ø⧄■•CȻ casou com Olinda Ferreira Aguiar, filha de Isidoro Ferreira Aguiar e Maria do Livramento (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.153, página 246).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1.3 - **Raimunda Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Cláudio Guimarães Almeida, filho de José Guimarães Almeida. Sem sucessão (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.154, página 246).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1.4 - **Maria Dionizio** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1957, com Estelito Ximenes Prado, filho de Inácio Bezerra do Prado e Raimunda Batista Aguiar (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.155, página 246).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1.5 - **Gabriel Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Tereza Vasconcelos, filha de Elpídio Vasconcelos e Maria (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.156, página 247).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1.6 - **Pedro Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■◖CȻ (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.157, página 247).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1.7 - **Maria do Socorro Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Raimundo Aragão Roberto, filho de Raimundo Aragão Roberto e Isa (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.158, página 247).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1.8 - **Margarida Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■◖CȻ casou com José Ponte Vasconcelos, filho de Antônio Ponte Vasconcelos (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.159, página 247).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-1.9 - **Maria Consoladora Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Anastácio de Souza, filho de Frederico de Souza (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.160, página 250).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2 - **Maria Clara Ponte** ΔØ⧄■◖CȻ (página 204, de onde procede) nasceu em 1899, casou em Sobral, com Antônio Regino Prado, filho de Antônio Cesário Ximenes Prado e Maria José Ponte (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.47, página 250). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2.1 - **Felizardo da Ponte Prado** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em 1922, casou com Maria do Monte Frota, filha de Maria Lastene e Antônio Teles da Frota (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § 7n.161, página 250).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2.2 - **Francisco da Ponte Prado** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em 1924, casou com Rita de Cássia Carvalho Prado, natural da Parnaíba.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2.3 - **Raimunda da Ponte Prado** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em 1926, casou em 1950, com José Euclides Ponte, filho de Manuel Porfírio da Ponte e Francisca Domitília.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2.4 - **Aldo da Ponte Prado** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em 1930, casou em Sapó, com Ana Neci Carneiro, natural de Sapó-Santana (Ceará).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2.5 - **José Maria da Ponte Prado** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em 1932, casou com Maria Zilda Ferreira da Ponte, filha de Roldão Ferreira da Ponte e Mimosa.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2.6 - **Francisco de Paula da Ponte Prado** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Aparecida Araújo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2.7 - **Hossano da Ponte Prado** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2.8 - **Maria do Carmo da Ponte Prado** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.4-2.9 - **Francisco das Chagas da Ponte Prado** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Edilsa Frota, filha de Teodora Rodrigues Frota.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5 - **Raimundo Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■◖CȻ (página 194, de onde procede) nasceu em 1862, casou duas vezes. A primeira em 1888, com Maria das Mercês Sales Mesquita, filha de Francisco Pires de Mesquita e Alice Sales (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.3, página 190). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1 - **Pompeu Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■◖CȻ (página 206, onde segue).

Raimundo Ferreira da Ponte ΔØ⊠■•C⊄ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5, acima) casou a segunda em 1894, com Josina Ferreira da Ponte, filha de João Machado da Ponte e Joana Machado Portela. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-2 - **Raimunda Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ nasceu em 1895, faleceu criança (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.28, página 208).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-3 - **Ernestina Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ nasceu em 1896, casou com Pompeu Machado da Ponte, filho de Pedro Ferreira da Ponte e Constança Machado. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-4 - **José Machado da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ nasceu em 1897, casou com Júlia Portela, filha de Maria Ferreira da Ponte e José Portela. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-5 - **Estefânia Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ nasceu em 1898, casou com Raimundo Machado da Ponte, filho de Pedro Ferreira da Ponte e Constança Machado da Ponte. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-6 - **Maria Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ casou com Raimundo Vieira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7 - **Antônia Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ (página 207, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-8 - **Paulo Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-9 - **Enock Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ casou com Maria do Carmo Ponte, filha de Vicente Ferreira da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-10 - **Geremias Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ casou com sua sobrinha Inácia Ferreira da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-11 - **Laura Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ (página 208, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-12 - **David Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ (página 208, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1 - **Pompeu Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ (página 205, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Maria Isabel Flores (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.27, página 190). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.1 - **Rita Ponte Marques Santos** ΔØ⊠■•C⊄ (página 207, onde segue).

Pompeu Ferreira da Ponte ΔØ⊠■•C⊄ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1, acima) casou a segunda vez em 1915, com Petronilha Angelina da Ponte, natural de Crateús-CE, filha de Raimundo Pereira Alcântara e Maria Rosalina. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.2 - **Eduardo Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ nasceu em 1915, advogado, casou com Maria Magdala dos Reis, filha de Luiz dos Reis. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.3 - **Maria Ferreira da Ponte Batista** ΔØ⊠■•C⊄ (página 207, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.4 - **Alice Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ nasceu em 1917, casou em 1941, com José Fialho de Souza, filho de Vicente Amaro de Souza e Paulina Fialho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.5 - **Francisco Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ casou com Maria Nilza Fernandes, filha de João Mendes Fernandes e Marieta Salomão. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.6 - **Iracema Ponte Bastos** ΔØ⊠■•C⊄ casou em 1941, com Luiz Bento de Souza, filho de Luiz Bento de Souza e Francisca Rodrigues.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.7 - **Antônio Ferreira da Ponte** ΔØ⊠■•C⊄ nasceu em 1924, advogado, casou com Maria da Conceição Ferreira Goulard.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.8 - **Maria Joselina Ponte e Silva** ΔØ⊠■•C⊄ nasceu em 1922, casou em 1953, com João Carlos Neto, filho de Raimundo Carlos da Silva e Carolina Eugênia de Mesquita.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.9 - **Regina Ponte Carneiro** ⍋Ø⧄■◖CȻ nasceu em 1929, casou em 1955, com Damião Alves Carneiro, filho de Francisco Frederico Carneiro e Maria do Carmo Alves.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.10 - **Gil Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ nasceu em 1934, casou em 1960, com Maria de Fátima Coelho, filha de Francisco Melquíades Coelho e Antônia Eunice.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.11 - **Raimunda Ponte Passos** ⍋Ø⧄■◖CȻ nasceu em 1919, casou com Antônio Passos Viana, filho do Capitão Joaquim Porfírio Passos e Tereza Viana. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.1 - **Rita Ponte Marques Santos** ⍋Ø⧄■◖CȻ (pág. 206, de onde procede) nasceu em 1912, casou em 1929, com Caetano Marques dos Santos, que nasceu em 1910, filho de Antônio Marques dos Santos e Maria dos Anjos. Desta união teve esse entre outros:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.1.1 - **Carlos Marques Santos** ⍋Ø⧄■◖CȻ prefeito da Meruoca, casou com Maria Cesarina Almeida, filha de Estanislau Almeida Ripardo e Gertrudes Pimentel.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.3 - **Maria Ferreira da Ponte Batista** ⍋Ø⧄■◖CȻ (página 206, de onde procede) casou com Antônio Batista. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-1.3.1 - **Pompeu Macário Ponte Batista** ⍋Ø⧄■◖CȻ nasceu em 1946, radialista de destaque no Ceará, casou com Dionizia Claudete Bonfim Lopes, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7 - **Antônia Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ (página 206, de onde procede) casou com Zacarias Ferreira da Ponte, filho de Manuel Ferreira da Ponte (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.33, página 209). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.1 - **Gerardo Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou com Raimunda da Ponte Aguiar, filha de Miguel de Aguiar e Laura Ferreira da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.2 - **Rita Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou com Manuel Ximenes da Silva, filho de Maria Jerônima.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.3 - **Francisco das Chagas da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou três vezes. A primeira, com Vanir. A segunda, com Cândida. A terceira com Expedita.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.4 - **Josina Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou com José Agenor Gomes, filho de José Taurino Gomes e Rita Gomes Farias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.5 - **Elias Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou duas vezes. A primeira, com Tereza. A segunda, com Maria do Carmo, filha de José Taurino Gomes e Rita Gomes Farias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.6 - **Manuel Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou com Zélia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.7 - **Damásio das Chagas da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou com Lúcia Filomena da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.8 - **Maria Ester Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou com Francisco Antônio Carneiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.9 - **Gusmão Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou com Irene Ripardo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.10 - **Judite Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou com José Nogueira, filho de Cláudio Nogueira e Cecília da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.11 - **Helena Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ casou com José Ernesto Gomes, filho de José Taurino Gomes e Rita Gomes Farias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.12 - **Olga Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-7.13 - **Valda Ferreira da Ponte** ⍋Ø⧄■◖CȻ nasceu em 1949, casou em 1992, com Raimundo Evaristo Bezerra, filho de Pedro Sátiro Bezerra e Maria da Conceição Linhares.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-11 - **Laura Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 206, de onde procede) casou em Mucambo-CE, com Miguel Ferreira Aguiar (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.37, página 214). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-11.1 - **Raimunda da Ponte Aguiar** △Ø⧄■•CȻ casou com Gerardo Ferreira da Ponte, filho de Antônia Ferreira da Ponte e Zacarias Ferreira da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-11.2 - **Dico Ponte Aguiar** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-11.3 - **Maria da Ponte Aguiar** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-11.4 - **Antônia da Ponte Aguiar** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-11.5 - **José da Ponte Aguiar** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-11.6 - **Francisco das Chagas da Ponte Aguiar** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-12 - **David Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•CȻ(página 206, de onde procede)nasceu em 1918, casou em 1944, com Maria de Jesus Arcanjo, que nasceu em 1921, filha de Raimundo Nonato Arcanjo Vasconcelos e Maria Frederica Tomaz. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-12.1 - **Maria Frederica Arcanjo da Ponte** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-12.2 - **Francisco Arcanjo da Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1944, faleceu em 1985. Casou em 1964, com Maria Iremildes Martins, filha de Rocilda Martins Lira e Sebastião Martins Leitão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-12.3 - **Raimundo Nonato Arcanjo da Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1946.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-12.4 - **Francisca Josina da Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1948, casou com Antônio Ferreira Lopes, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-12.5 - **Fernando Arcanjo da Ponte** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1950, casou em 1971, com Raimunda Ferreira da Ponte, filha de Francisco Primo Ferreira e Maria Torres.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.5-12.6 - **Rita Liduína da Ponte** △Ø⧄■•CȻ casou duas vezes. A primeira, com Francisco Ferreira Neto. A segunda, com Gerardo Aurélio Lira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7 - **Rita Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 194, de onde procede) casou em 1893, com Inácio Gomes da Frota, filho de Joaquim Carneiro da Frota e Maria Monarca da Anunciação (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.7, página 262 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 622). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1 - **Maria Excelsa Frota** △Ø⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2 - **Isidoro Frota da Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 209, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-3 - **Avelina Frota da Ponte** △Ø⧄■•CȻ casou com Manuel Clímaco da Ponte, sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4 - **Francisco Frota da Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 210, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-5 - **Eulália Frota da Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 210, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6 - **Joelina Ferreira da Ponte** △Ø⧄■•CȻ (página 210, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-7 - **Augusta Frota da Ponte** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-8 - **Maria Frota da Ponte** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-9 - **Joaquim da Ponte** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-10 - **Maria Áurea Frota da Ponte** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1 - **Maria Excelsa Frota** △Ø⧄■•CȻ casou com Antônio Inácio da Silva (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.55, página 263). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.1 - **Maria José Inácio Frota** △Ø⧄■•CȻ faleceu solteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.2 - **Ezequias Inácio Silva** △Ø⧄■•CȻ casou com Joaquina Diogo Aguiar, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.3 - **Rita Frota Silva** △Ø⧄■•CȻ casou em 1952, com Frederico Bezerra, filho de João Bezerra Araújo e Maria José Vasconcelos.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.4 - **Raimunda Excelsa Frota** ΔØ⍁■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.5 - **Romão Inácio Silva** ΔØ⍁■•CȻ casou com Maria das Dores Arruda, filha de Argemiro Arruda e Maria do Livramento. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.6 - **Francisco Inácio Silva** ΔØ⍁■•CȻ casou com Tereza Aragão, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.7 - **Gertrudes Inácio Silva** ΔØ⍁■•CȻ casou com Frutuoso Ferreira da Ponte, filho de Feliciano Ferreira da Ponte e Rita Maria da Conceição. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.8 - **Lino Telles da Silva** ΔØ⍁■•CȻ casou com Raimunda Ferreira da Ponte, filha de João Sérgio da Ponte e Maria Porcina Linhares. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.9 - **Maria do Carmo Silva** ΔØ⍁■•CȻ casou com Gerardo Linhares, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.10 - **Vitor Inácio Silva** ΔØ⍁■•CȻ casou em 1949, com Maria Gomes Ferreira, filha de Raimundo Gomes Ferreira e Emiliana. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.11 - **José Inácio Silva** ΔØ⍁■•CȻ casou em 1951, com Almerinda Bezerra, filha de Raimundo Bezerra Araújo e Rita Monte. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.12 - **Maria da Paz Inácio** ΔØ⍁■•CȻ casou com Raimundo Linhares, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.13 - **Vicente Inácio Silva** ΔØ⍁■•CȻ casou com Francisca Diogo, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.14 - **Maria do Livramento Frota** ΔØ⍁■•CȻ casou em 1953, com Francisco Ferreira da Ponte, filho de Jerônimo Ferreira da Ponte e Joaquina Linhares. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.15 - **Maria Nazaré Inácio** ΔØ⍁■•CȻ casou com Francisco Linhares, filho de Francisco Linhares Filho e Raimunda Maria. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.16 - **Brígida Inácio Silva (II)** ΔØ⍁■•CȻ casou em 1955, sendo a segunda esposa de Vicente Linhares, filho de Joaquim Alves Linhares e Filomena do Nascimento e Silva. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.17 - **Inácio Frota Neto** ΔØ⍁■•CȻ casou com Aldenora Bezerra Frota, filha de Antônia Bezerra Frota e João Lino da Frota. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.18 - **Bernarda Inácio** ΔØ⍁■•CȻ casou com Alan, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-1.19 - **Brígida Inácio Silva (I)** ΔØ⍁■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2 - **Isidoro Frota da Ponte** ΔØ⍁■•CȻ (página 208, de onde procede) casou com Raimunda Neri Portela (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.56, página 269). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.1 - **Francisco Isidoro da Frota** ΔØ⍁■•CȻ casou com Benedita Machado Portela, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.2 - **Rita Frota da Ponte** ΔØ⍁■•CȻ casou com José Alves da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.3 - **Maria Frota da Ponte** ΔØ⍁■•CȻ casou com Simão Alves da Ponte, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.4 - **Antônia Frota da Ponte** ΔØ⍁■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.5 - **Manuel Frota da Ponte** ΔØ⍁■•CȻ casou com Raimunda Neri Portela, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.6 - **Justina Frota da Ponte** ΔØ⍁■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.7 - **Benedito Frota da Ponte** ΔØ⍁■•CȻ casou com Maria Carmelita Aguiar, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.8 - **Benedita Frota da Ponte** ΔØ⍁■•CȻ casou com Francisco das Chagas Portela, filho de Joaquim Fernandes Machado Portela e Maria da Conceição Carneiro Portela. Com sucessão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.9 - **Maria da Conceição** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-2.10 - **Rosa Frota da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Francisco Miguel da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4 - **Francisco Frota da Ponte** △Ø⧄■●CȻ (página 208, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Maria Catarina. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.1 - **Inácio Frota da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Elisa Aguiar, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.2 - **Raimunda Nonato da Frota** △Ø⧄■●CȻ.

Francisco Frota da Ponte △Ø⧄■●CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4, acima) casou a segunda vez em 1931, com Rita Machado Portela, filha de José Machado Sobrinho e Regina da Silva Portela (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.58, página 272). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.3 - **José Machado da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Maria Portela do Carmo, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.4 - **Maria Machado da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Benedito Aguiar, filho de Joelina Ferreira da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.5 - **Neusa Machado da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Antônio Carneiro da Frota, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.6 - **Rosa** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.7 - **Roque** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.8 - **Laura** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.9 - **Judite** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.10 - **Isaías** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.11 - **Roberto** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.12 - **Sebastião** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.13 - **Angélica** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.14 - **Isabel** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-4.15 - **Georgina** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-5 - **Eulália Frota da Ponte** △Ø⧄■●CȻ (página 208, de onde procede) casou com Aureliano Gomes Coutinho (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.59, página 275). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-5.1 - **Inácio Aureliano da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Rosa Carneiro Frota.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-5.2 - **Francisca Coutinho da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Idelfonso Machado Portela.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-5.3 - **Patriolina Carneiro da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Manuel Henrique Parente.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-5.4 - **Elias Carneiro da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Maria de Lurdes Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-5.5 - **Benedita Carneiro da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Francisco Coutinho da Silva.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6 - **Joelina Ferreira da Ponte** △Ø⧄■●CȻ (página 208, de onde procede) casou com Raimundo Lopes Aguiar (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.60, página 276). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.1 - **Raimundo Nonato da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Rosa Ribeiro Parente, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.2 - **Benedito Aguiar da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Maria Machado da Frota, filha de Francisco Frota da Ponte e sua segunda esposa. Com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.3 - **Maria Lopes da Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Adonias Machado Portela, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.4 - **Sineide** ⍋Ø⍁■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.5 - **Francisco Lopes da Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.6 - **Maria Ponte da Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Rubens Ferreira de Aguiar, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.7 - **Vicente Lopes da Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Maria do Socorro Parente, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.8 - **Jaime** ⍋Ø⍁■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.9 - **Silma Lopes da Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com José Machado Portela, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.10 - **Manuel** ⍋Ø⍁■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.11 - **Bernardo Lopes da Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Maria Aurélia Parente, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.12 - **Maria** ⍋Ø⍁■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.13 - **José** ⍋Ø⍁■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.14 - **Jaime (II)** ⍋Ø⍁■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.15 - **Inácio** ⍋Ø⍁■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.7-6.16 - **Antônio** ⍋Ø⍁■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8 - **Maria da Graça** ⍋Ø⍁■•CȻ (página 194, de onde procede) casou em 1880, com José de Souza Portela, filho de Francisco Machado Portela e Francisca do Espírito Santo (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.8, página 280). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-1 - **Pedro Paulo Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Filadélfia Ferreira da Ponte, filha de José Ferreira da Ponte e Angélica Francelina.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-2 - **Francisco Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Rosa Carneiro, filha de Pacífico Carneiro Silva e Patriolina Carneiro Parente.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-3 - **José Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou duas vezes. A primeira, com Filomena Aguiar, filha de Manuel Inácio Aguiar e Bárbara. A segunda, com Alice Parente Cavalcanti, filha de Vicente Cavalcanti Gomes Parente.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-4 - **Eliziário Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Jacy Albuquerque, filha de Severo Albuquerque.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-5 - **Bruno Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Altamir Azevedo, filha de Regino Custódio de Azevedo e Maria Carminda Pimentel.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-6 - **Cândido Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ (página 212, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-7 - **Isaías Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Amália, filha de Diogo de Paula Cavalcanti Ferreira da Ponte e Maria Sinhá.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-8 - **Inez Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ moradora em Crateús, casou com Manuel Ferreira Portela, filho de João Ferreira da Ponte e Maria Ferreira Portela.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-9 - **Rosa Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Francisco Ferreira de Almeida, filho de Valério Ferreira de Almeida.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-10 - **Maria José Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Honório Machado Portela, filho de Guilherme Machado Portela e Florência.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-11 - **Honorinda Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Antônio Martiniano Machado Portela, natural de Crateús-CE, filho de Martiniano Machado Portela e Maria do Carmo. Sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-12 - **Laura Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou em 1931, com Antônio Francisco Portela, filho de Francisco Machado Portela e Maria Fernandes.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-13 - **Carmelina Machado Portela** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Alderico Neri Aguiar, filho de Francisco Neri Aguiar.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-14 - **Ermelina Machado Portela** △Ø⧄■●CȻ casou com João Guilherme Machado Portela, filho de Guilherme Machado Portela e Florência.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-15 - **Amélia Machado Portela** △Ø⧄■●CȻ casou com Isaú Vaz Aguiar, filho de Vitalino Vaz de Aguiar.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-16 - **Júlia Machado Portela** △Ø⧄■●CȻ casou com José Machado da Ponte, filho de Raimundo Ferreira da Ponte e Josina Machado.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-6 - **Cândido Machado Portela** △Ø⧄■●CȻ (página 211, de onde procede) casou duas vezes. A primeira em 1931, com Angélica Parente, filha de Alfredo Gomes Parente e Raimunda. Sem sucessão. A segunda, com Maria Leopoldina da Silva, filha de Manuel Leopoldino da Silva e Simplícia Cândida (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Sn.70, página 287). Da segunda teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-6.1 - **José Jerôncio Portela** △Ø⧄■●CȻ nasceu em 1946, casou com Maria Creusa Cunha, filha de Francisco da Cunha.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-6.2 - **Ary Machado Portela** △Ø⧄■●CȻ nasceu em 1947, advogado, casou em 1979, com Odília Barroso Martins, filha de Francisco Barroso Martins e Francisca Mesquita Barroso.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.8-6.3 - **Maria Cândida Portela** △Ø⧄■●CȻ nasceu em 1959, casou com Elmo Quinderé Moura Filho, filho de Elmo Quinderé Moura e Emir.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9 - **Pedro Ferreira da Ponte** △Ø⧄■●CȻ (página 194, de onde procede) casou duas vezes. A prmeira, com Maria Constança, filha de Pedro Ferreira (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.9, página 294). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-1 - **Pompílio Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Maria Nazaré da Ponte, filha de João Machado da Ponte e Joana. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-2 - **Pompeu Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Ernestina Ferreira da Ponte, filha de Raimundo Ferreira da Ponte e Josina. Com scuessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-3 - **Raimundo Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Estefânia Ferreira da Ponte, filha de Raimundo Ferreira da Ponte e Josina.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-4 - **Maria Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Galdino Machado.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-5 - **Manuel Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Alzira Machado da Ponte, filha de Nicolau Machado da Ponte e Albertina.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-6 - **Canstância Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Raimundo Ferreira.

Pedro Ferreira da Ponte △Ø⧄■●CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9, acima) casou a segunda vez, com Maria Isabel. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-7 - **José Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Francisca, filha de João Galdino.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-8 - **Anastácio Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Marieta Ximenes Aragão, filha de Francisco Machado Sobrinho e Isabel Ximenes Aragão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-9 - **Vitorino Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-10 - **Rosa Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ casou com Sebastião Galdino, filho de Galdino Machado.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-11 - **Alzira Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.9-12 - **Pedro Machado da Ponte** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16 - **José Ferreira da Ponte** △Ø⧄■●CȻ (página 194, de onde procede) casou com Angélica Francelina Portela, filha de José Machado Portela e Filomena Machado Portela (*Genealogia Sobralense - Os Ferreira da Ponte*, volume IV, tomo I, § Pn.16, página 299). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-1 - **Esperidião Ferreira da Ponte** △Ø⧄■●CȻ nasceu em

COPIA

1896, faleceu em 1990. Casou com Maria Jacinta Ferreira da Ponte, filha de Jacinto Ferreira da Ponte e Maria da Glória Linhares. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-2 - **Maria Francelina Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ primeira esposa de Frutuoso Ferreira da Ponte, filho de Feliciano Ferreira da Ponte e Rita Maria da Conceição. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-3 - **Filadélfia Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou com Pedro Paulo Portela, filho de José de Souza Portela e Maria da Graça. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-4 - **Roldão Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1899, casou em 1921, com Francisca Libânia da Ponte, filha de Francisco Antônio Ferreira da Ponte e Libânia Ferreira da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-5 - **Silvana Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou duas vezes. A primeira em 1924, com Júlio Ferreira Portela, filho de José Ferreira Portela e Joana Machado. Com sucessão. A segunda, com Gabriel Mansueto da Rocha, natural de Cariré-Ceará.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-6 - **Romão Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1903, faleceu em 1992. Casou em 1923, com Maria Amélia Portela, filha de José Ferreira Portela e Joana Machado.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-7 - **Antero Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou três vezes. A primeira, com Maria Cesarina Ponte. A segunda, com Francisca Lopes Lima da Ponte. A terceira, com Francisca Nely Sabóia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-8 - **Georgina Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1907, casou em 1924, com Francisco Ferreira Portela, filho de José Ferreira Portela e Joana.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-9 - **Hermes Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou com Maria da Conceição Ponte, filha de José Ferreira Portela e Joana Machado Portela.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-10 - **Jacob Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ casou com Maria do Nascimento Prado, filha de José Jerônimo do Nascimento Prado e Maria José Bezerra.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.6.16-11 - **Gerardo Ferreira da Ponte** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1917, casou com Maria Ferreira Frota, filha de João Lino da Frota e Antônia Bezerra.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7 - **Roberto Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 188, de onde procede) casou em 1881, com Tereza Ferreira da Ponte, filha de José Ferreira da Ponte e Rita Maria de Jesus. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1 - **Ana Ferreira Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.2 - **Rita do Carmo Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1905, com José Feliciano Ferreira da Ponte, filho de Feliciano Ferreira da Ponte e Rita Maria da Conceição (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 333).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1 - **Ana Ferreira Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou na Meruoca em 1901, com Pompílio Ximenes de Aragão, que nasceu em 11 de junho de 1876, foi fazendeiro abastado em Sobral, e faleceu em 1947, filho de Gregório Ximenes de Aragão e sua primeira esposa Maria dos Anjos Ximenes de Carvalho (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 206; e volume V 247). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-1 - **Maria Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 214, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-2 - **José Pompílio Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Julieta Guimarães, filha de Ricardo Alves Guimarães e Francisca Cleonice Aragão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-3 - **Ester Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 214, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-4 - **Tereza Cristina de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Damásio Ximenes de Aragão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-5 - **Benvinda Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Gérson Ferreira Guimarães.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-6 - **Suzete Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Antônio Ximenes Feijó.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-7 - **Dalva Aragão Guimarães** ∆Ø⧄■●C⊄ casou em 1939, e foi a primeira esposa de Francisco Aragão Guimarães, que casou uma segunda vez em 1955, com Maria de Azevedo. Ele era filho de Ricardo Alves Guimarães e Francisca Cleonice Aragão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-8 - **Olinda Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ casou com Antônio Aguiar de Souza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-9 - **Abigail Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-10 - **Luzanira Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-1 - **Maria Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ (página 213, de onde procede) casou com Pedro Celestino Albuquerque. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-1.1 - **Anúsia Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ casou com Hélio Capote Soares, filho de Hemetério Soares e Isolina Capote (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 133).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-3 - **Ester Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ (página 213, de onde procede) casou com Isauro Moreira de Carvalho. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.7.1-3.1 - **Geraldo Aragão de Carvalho** ∆Ø⧄■●C⊄ nasceu em Sobral em 1936, e morador no Rio de Janeiro, funcionário do INPS, casou em 1966, com Lúcia Maria dos Santos Lima, natural de Sobral (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 161).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.8 - **Francisca Romana** ∆Ø⧄■●C⊄ (página 188, de onde procede) casou em 1863, com José Ximenes Aragão, filho de Antônio Francisco Ximenes Aragão e Tereza Maria de Jesus. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.8.1 - **Jovelina Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ primeira esposa de Doroteu Ximenes de Aragão, filho de Gregório Ximenes de Aragão e Maria dos Anjos Ximenes de Carvalho. Sem sucessão (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 203).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11 - **Gregório Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ (página 188, de onde procede) nasceu em 1848, faleceu em 1924, casou duas vezes. A primeira em 1873, com Maria dos Anjos Ximenes de Carvalho, filha de Juvenal Idelfonso de Carvalho e Maria Ana Ximenes de Aragão (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 205). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1 - **Doroteu Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ (página 215, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.2 - **Pompílio Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ nasceu em 1876, casou na Meruoca em 1901, com Ana Ferreira Aragão, filha de Roberto Ximenes de Aragão e Tereza Ferreira. Com sucessão citada.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.3 - **Joana Evangelista Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ casou em 1901, com José Armando de Aragão, filho de Joaquim Ximenes de Carvalho e Ermelinda Jardilina Ximenes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.4 - **Francisca Cleonice Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ casou em 1909, com Ricardo Alves Guimarães, filho de José Ricardo Guimarães e Francisca Carolina. Com sucessão citada.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.5 - **Raimunda Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ casou em 1910, com Euclides Rodrigues Tavares, filho de José Rodrigues Tavares e sua segunda esposa Cândida Rosa Ximenes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.6 - **José Franco Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ (página 216, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.7 - **Maria Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ casou com Tomaz.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.8 - **Roberto Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■●C⊄ casou com Petronília.

Gregório Ximenes de Aragão ∆Ø⧄■●C⊄ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11, acima) casou a segunda na Meruoca em 1891, com Francisca das Chagas Monte, filha de Tomás Antônio da

CÓPIA

Silva e Bernardina do Monte (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 207). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9 - **Maria de Lourdes** ∆Ø⧄■◖CȻ (página 216, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.10 - **Joaquina do Monte Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ (pág. 217, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.11 - **Vicente do Monte Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ casou com Mirian Aguiar.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.12 - **José do Monte Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.13 - **Alcida do Monte Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1 - **Doroteu Ximenes de Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ (página 214, de onde procede) nasceu em 1874, faleceu em Sobral em 1953, casou quatro vezes. A primeira, com Jovelina Ximenes de Aragão, filha de José Ximenes de Aragão e Francisca Romana Ximenes de Aragão. Sem sucessão. A segunda em 1901, com Maria Olímpia Cavalcante, filha de Rosa Amélia e Francisco Dodô Ferreira Cavalcante (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 203). Da segunda teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-1 - **Jarbas Cavalcante Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ nasceu em 1905. Militar (General), escritor, autor de uma genealogia sobre os Ximenes de Aragão de Sobral, professor catedrático do colégio Militar do Rio de Janeiro, onde casou em 1956, com Luiza Bittencourt, filha de Álvaro Guedes Bittencourt e Carmina Pinto. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-2 - **Vicente Cavalcante Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-3 - **José Moacir Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-4 - **Raimundo Cavalcante Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ (página 216, onde segue).

Doroteu Ximenes de Aragão ∆Ø⧄■◖CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1, acima) casou a terceira vez em 1924, com Josefa Liberato Dias, filha de Sebastião Dias de Sândalo e Maria Liberato Dias. E a quarta em 1941, com Brígida Gomes de Souza, filha de Francisco Gomes de Souza e Joana. Da terceira teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-5 - **Maria Elody Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ (página 216, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-6 - **Iolanda Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ (página 216, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-7 - **Clea de Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ (página 216, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-8 - **Antônio José Dias de Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ (pág. 216, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-9 - **Ivone Dias de Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ nasceu em 1934, moradora do Rio de Janeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-2 - **Vicente Cavalcante Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ nasceu em 1907, e faleceu em 1939. Capitão da Aeronáutica, faleceu em desastre aéreo. Casou com Filomena Brito. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-2.1 - **José Cavalcante de Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ casou com Ivone, moradores do Rio de Janeiro, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-2.2 - **Regina Cavalcante de Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ casou com José Luis Lôbo Rodrigues, engenheiro, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-3 - **José Moacir Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ alto funcionário do Ministério da Fazenda, casou no Rio de Janeiro, com Alderi de Araújo. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-3.1 - **Wanda de Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ casou no Rio de Janeiro, com o Coronel Waltencir dos Santos Costa.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-3.2 - **Leda de Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ casou no Rio de Janeiro, com Luiz Clemente Petti.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-3.3 - **Glair de Aragão** ∆Ø⧄■◖CȻ casou no Rio de Janeiro, com Luiz Falcão Dias, bancário.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-3.4 - **Galba de Araújo Aragão** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1936, casou em 1963, com Rosely Figueiredo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-3.5 - **Ary de Araújo Aragão** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1937.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-4 - **Raimundo Cavalcante Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 215, de onde procede) nasceu em Sobral em 1915, e faleceu em 1939. Da aeronáutica, faleceu em desastre aéreo. Casou no Rio de Janeiro, com Cacilda Moreira Torres. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-4.1 - **José Carlos Torres de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ nasceu no Rio de Janeiro em 1938, engenheiro militar, casou com Elizabeth Marcondes, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-5 - **Maria Elody Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 215, de onde procede) nasceu em 1925, casou no Rio de Janeiro em 1954, com Fernando Bastos do Vale, filho de Álvaro Dias do Vale e Laura Evangelina Bastos. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-5.1 - **Rogério de Aragão Bastos do Vale** △Ø⧄■•C⊄ nasceu no Rio de Janeiro em 1955.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-5.2 - **Lílian** △Ø⧄■•C⊄ nasceu no Rio de Janeiro em 1956.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-6 - **Iolanda Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 215, de onde procede) nasceu em 1926, casou no Rio de Janeiro em 1952, com Odil Machado Mesquita, médico. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-6.1 - **Marta Aragão Mesquita** △Ø⧄■•C⊄ nasceu no Rio de Janeiro em 1955.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-6.2 - **Jarbas Aragão Mesquita** △Ø⧄■•C⊄ nasceu no Rio de Janeiro em 1964.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-6.3 - **Márcia** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1966.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-7 - **Clea de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 215, de onde procede) nasceu no Rio de Janeiro em 1927, onde casou em 1952, com Charles Jacques Baumet, engenheiro e industrial no Rio de Janeiro. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-7.1 - **Jacqueline de Aragão Baumet** △Ø⧄■•C⊄ nasceu no Rio de Janeiro em 1953.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-7.2 - **Maurice de Aragão Baumet** △Ø⧄■•C⊄ nasceu no Rio de Janeiro em 1958.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-8 - **Antônio José Dias de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 215, de onde procede) nasceu em 1929, casou no Rio de Janeiro em 1956, com Carmem Oliveira Aragão. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.1-8.1 - **Cristina de Oliveira Aragão** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1957.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.6 - **José Franco Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•C⊄ (página 214, de onde procede) casou em 1909, com Maria Guimarães Aragão, filha de José Ricardo Guimarães e Francisca Carolina (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 238). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.6-1 - **Manuel Guimarães Aragão** △Ø⧄■•C⊄ casou em 1940, com Maria Dimas Alves, filha de Francisco Alves de Maria e Maria do Carmo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.6-2 - **Francisco Guimarães Aragão** △Ø⧄■•C⊄ morador de Sobral (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 20-7.6.8.2, página 162).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9 - **Maria de Lourdes** △Ø⧄■•C⊄ (página 215, de onde procede) casou com Álvaro Soares e Silva, filho de Venceslau Soares e Silva e Rosalina Carvalho. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-1 - **Maria Soares** △Ø⧄■•C⊄ casou com o Dr. José Avelino Portela.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-2 - **Venceslau Soares Neto** ΔØ⧄■◖CȻ médico no Rio de Janeiro, casou com Roseny Aguiar Soares, filha de Raimundo Elísio da Frota e Cefisa Soares Aguiar.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-3 - **Álvaro Soares** ΔØ⧄■◖CȻ⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-4 - **Tereza de Jesus Soares** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-5 - **Rosalina Soares** ΔØ⧄■◖CȻ casou com José Eliomar Damasceno, funcionário da Assembleia do extinto Guanabara, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-6 - **Francisco José Soares** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-7 - **Francisca Branca Mary Soares** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-8 - **Manuelito de Aragão Soares** ΔØ⧄■◖CȻ médico, morador em São Paulo, casado, sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-9 - **Maria de Lourdes Soares** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-10 - **Francisco Ítalo de Aragão Soares** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-11 - **Maria Cefisa Soares** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.9-12 - **Alfredo Soares** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.10 - **Joaquina do Monte Aragão** ΔØ⧄■◖CȻ (página 215, de onde procede) casou com Francisco Maciel de Lima. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.10-1 - **Elza de Aragão Lima** ΔØ⧄■◖CȻ advogada no Rio de Janeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.10-2 - **Leda de Aragão Lima** ΔØ⧄■◖CȻ advogada.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.10-3 - **Neusa de Aragão Lima** ΔØ⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.10-3 - **Neusa de Aragão Lima** ΔØ⧄■◖CȻ casou no Rio de Janeiro, com José Vidal Alves, moradores em Fortaleza. Tiveram 9 filhos, citamos apenas:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.10-3.1 - **Eliane Lima Alves** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Nourival Nobre, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8 - **Adrião Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◖CȻ (página 178, de onde procede) nasceu em 1807, casou em 1832, com Joaquina Quintina de Carvalho, filha de Joaquim José de Carvalho e Maria Francisca do Nascimento (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 236). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.1 - **Francisco Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1860, com Rita Maria da Conceição, filha de Joaquim Ferreira da Ponte e Maria Ferreira da Penha.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.2 - **Ana Maria da Conceição** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1862, com Antônio Ferreira da Ponte, filho de Joaquim Ferreira da Ponte e Maria Ferreira da Penha.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.3 - **Antônia Maria da Páscoa** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1860, com Antônio Machado Portela, filho de Domingos Machado Portela e Matilde Francisca da Conceição.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4 - **Constança Quintina de Aragão** ΔØ⧄■◖CȻ (página 218, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.5 - **Anacleto Francisco Ximenes de Aragão (Neto)** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1867, com Clara da Silva Medeiros, filha de Roberto Francisco Ximenes de Aragão e Ana Benvinda da Silva.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.6 - **Joaquim Ximenes de Carvalho** ΔØ⧄■◖CȻ (página 224, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7 - **Maximiana da Conceição** ΔØ⧄■◖CȻ (página 224, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.8 - **Antônio Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◖CȻ (página 226, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.9 - **Manuel Bernardo de Aragão** ΔØ⧄■◖CȻ casou duas vezes. A primeira, com Filomena Fidélis de Paula (com sucessão citada em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.4), filha de Manuel Fidélis de Paula e Joaquina Rosa do Carmo (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 71). A segunda, com Maria Diva Ximenes, filha de Manuel Florêncio de Aguiar e Constância Quitéria (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 306).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4 - **Constança Quintina de Aragão** ΔØ⧄■◖CØ (página 217, de onde procede) casou em 1862, com Manuel Florêncio de Aguiar, que faleceu em 1909 aos 71 anos de idade, filho de Francisco Antônio de Aguiar e Maria Silveira do Ó Coutinho (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 305). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.1 - **Emiliana Vaz de Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou com Manuel Vaz de Aguiar, filho de Joaquim Vaz de Aguiar e Inocência.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.2 - **Leopoldino Lindolfo de Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou com Maria do Livramento Alves, filha de Manuel Alves de Vasconcelos e Tereza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3 - **Francisco Felinto de Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.4 - **Adrião Ximenes de Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou com Joaquina Ximenes de Aragão, filha de Manuel Bernardo Ximenes de Aragão e sua primeira esposa Filomena Fidélis de Paula Ximenes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.5 - **Maria Diva Ximenes** ΔØ⧄■◖CØ segunda esposa de Manuel Bernardo Ximenes de Aragão, viúvo de Filomena Fidélis de Paula, filho de Adrião Ximenes de Aragão e Joaquina Quintina de Carvalho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.6 - **Joaquina Licurgo de Carvalho** ΔØ⧄■◖CØ casou duas vezes. A primeira, com Leôncio Licurgo Aguiar, filho de Manuel Francisco de Aguiar e Laurência. E a segunda, com José Tomás.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.7 - **Antônia Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■◖CØ casou com João Francisco Ximenes, filho de Francisco Antônio Ximenes e Filomena Ferreira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.8 - **Raimundo Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou com Joaquina Sabóia, filha de João Carlos Sabóia e Laurinda.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.9 - **José Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou duas vezes. A primeira, com Raimunda Lins Aguiar, filha de Francisco Lira Cavalcante e Amélia Rios. A segunda, com Elvira Carvalho, filha de Miguel Gaudêncio Carvalho e Ana.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.10 - **Aprígio Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.11 - **Gabriel Ximenes Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou com Maria do Carmo Andrade, filha de Antônio Juvêncio Andrade e Francisca Laura.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.12 - **Joaquim Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ (página 223, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.13 - **Antônio Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou com Ana Costa, filha de Joaquim Gregório da Costa e Emília.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.14 - **Angélica Ximenes de Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ (página 224, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.15 - **Vicente de Paula Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou duas vezes. A primeira, com Iracema Rocha Aguiar, filha de Moisés Cavalcante da Rocha e Virgínia Aguiar Rocha. A segunda, com Maria Rocha Aguiar, filha de Moisés Cavalcante da Rocha e Virgínia Aguiar Rocha.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.16 - **João Batista Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ (página 224, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.17 - **Pedro Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou com Rita Sabino, filha de Francisco Sabino da Costa e Gerviz Andrade.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18 - **Virgínia Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ (página 224, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.19 - **Maria de Lourdes Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou com Manuel Farias, filho de Miguel Farias e Ana.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.20 - **Inocêncio Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ casou no Amazonas, com Maria do Carmo, filha de José Carlos e Ana Carlos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3 - **Francisco Felinto de Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ faleceu aos 72 anos. Casou duas vezes. A primeira, com Rosa Carneiro da Frota de Aguiar, que faleceu em 1909, filha de Raimundo Carneiro da Frota e sua primeira esposa Joaquina Zeferina Portela. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1 - **Raimundo Elísio Frota Aguiar** ΔØ⧄■◖CØ (página 219, onde segue).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2 - **Manuel Wilebaldo da Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ (página 220, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3 - **Joaquina Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ (página 221, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4 - **Constança Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ (página 221, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-5 - **Anésio Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ com a seca de 1915, foi para o Rio de Janeiro, onde formou-se em Direito em 1929. Membro do PTB Getulista, foi Deputado Federal pelo Rio de Janeiro. Casou duas vezes. A primeira, com Jupira Aguiar. A segunda, com Fortunée Frota Aguiar. Ambas com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-6 - **Marion Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ casou com Obed Wolf do Amaral, coletor de tributos, sem sucessão, filho de José Cândido Amaral e Adília Carvalho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-7 - **Joaquim Piragibe Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1903, comerciante no Rio de Janeiro, casou com Noêmia Rocha, filha de Vicente de Paula Aguiar e Iracema Rocha Aguiar. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-8 - **Neusa Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9 - **Alcina Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ (página 222, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-10 - **Dulce Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11 - **José Roscy Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ (página 223, onde segue).

Francisco Felinto de Aguiar ΔØ⧄■●CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3, acima) casou a segunda vez, com Firmina Carneiro da Frota, que faleceu em 1963, filha de Raimundo Carneiro da Frota e sua segunda esposa Filomena Carneiro de Vasconcelos (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 595, 605). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-12 - **Fabíola Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-13 - **Dulce** ΔØ⧄■●CȻ⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-14 - **Ilca Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ (página 223, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-15 - **Jair Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-16 - **Yeda Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ casou no Rio de Janeiro, com Eduardo Nascimento Gomes Barros.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-17 - **José Maria Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ casou com Yolanda Mamede, filha de João Mamede de Souza e Maria. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-18 - **Rita Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1924, casou em 1947, com Apolônio Ibiapina de Moura, filho de Napoleão Moura e Maria Ibiapina. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-19 - **Antônio Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-20 - **Antônio Felinto Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ negociante em Fortaleza, casou com Letícia Menezes, filha de Francisca Leitão e Abílio Menezes. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-21 - **José** ΔØ⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1 - **Raimundo Elísio Frota Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ (página 218, de onde procede) natural de Coreaú, Prefeito de Cariré em 1943, Deputado Estadual, casou duas vezes. A primeira, com Cefisa Soares, que nasceu em 1897, e faleceu em 1934, filha de Venceslau Soares e Silva e Rosalina Carvalho. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.1 - **José Ribamar Soares de Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ casou com Maria Albani Pereira, filha de Joaquim Taciano Pereira e Briolanja Oliveira. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.2 - **Rosa Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ casou com Venceslau Soares Neto, médico, filho de Álvaro Soares e Maria de Lourdes Aragão. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.3 - **Venceslau Soares Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ casou com Margarida Rocha, filha de Francisco Brisamar Aguiar Rocha e Maria. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.4 - **Francisco Mirabeau Soares Aguiar** ΔØ⧄■●CȻ casou com Úrsula Camilo, filha de Raimundo Gomes Camilo. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.5 - **Mary Aguiar Soares** ΔØ⧄■●CȻ casou com Mirabeau Cardoso Soares, com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.6 - **Roslina Aguiar Soares** △Ø⧄■●CȻ casou em Fortaleza, com Carlos Soares Lopes, filho de Raimundo Hibernon Lopes e Neomésia Soares.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.7 - **Edi Tereza Aguiar Soares** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.8 - **Marlene Cefisa Aguiar Soares** △Ø⧄■●CȻ casou em 1963, sem mais notícias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.9 - **Raimundo Helder Aguiar Soares** △Ø⧄■●CȻ casou com Zaide Sabino, filha de José Maria Sabino. Com sucessão.

Raimundo Elísio Frota Aguiar △Ø⧄■●CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1, acima) casou a segunda vez, com Guiomar Belchior, filha de Antônia Belchior Fernandes (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 597). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.10 - **Felinto Elísio Belchior Aguiar** △Ø⧄■●CȻ casou com Anete Nogueira, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.11 - **Antônio Elisimar Belchior Aguiar** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.12 - **Rosa Célia Aguiar** △Ø⧄■●CȻ casou com João Edward Rodrigues Nery, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.13 - **Antônio Anésio Belchior Aguiar** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.14 - **Francisco Piragibe** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.15 - **Vânia Maria** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.16 - **Fernando Glauco** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.17 - **Violeta Cláudia** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.18 - **Alber** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-1.19 - **Helmo Roberto** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2 - **Manuel Wilebaldo da Frota Aguiar** △Ø⧄■●CȻ (página 219, de onde procede) nasceu em Coreaú em 1895, estabelecido em Massapê e seu prefeito, coletor estadual, depois funcionário do patrimônio da União. Casou em 1919, com Maria Menezes Magalhães, filha de José Severino Magalhães e Maria Frota Menezes (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 597). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.1 - **Armando** △Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.2 - **Francisco Armando Magalhães Aguiar** △Ø⧄■●CȻ negociante, casou com Maria Suzana Sales, filha de Adolfo Sales e Maria José Silva. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.3 - **José Altamir Magalhães Aguiar** △Ø⧄■●CȻ casou com Clarice Castro, moradores em Minas Gerais, filha de Raimundo de Castro e Maria da Paixão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.4 - **Rosa** △Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.5 - **Aglais** △Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.6 - **Ari** △Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.7 - **Ataualpa** △Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.8 - **Francisco Assis Magalhães de Aguiar** △Ø⧄■●CȻ oficial do exército, casou com Maria Célia Passos, filha de Maria Alice e Vespasiano Passos. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.9 - **Hilton Magalhães Aguiar** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.10 - **Luiz Carlos Magalhães Aguiar** △Ø⧄■●CȻ advogado, casou com Maria Ivone Mota, filha de Joaquim Mota Filho e Edite Alcântara. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.11 - **Antonina Magalhães de Aguiar** △Ø⧄■●CȻ casou com Francisco Aloísio Pereira, filho de Joaquim Taciano Pereira. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.12 - **Manuel Hilton** △Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.13 - **Tereza Magalhães Aguiar** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.14 - **Aderbal Magalhães Aguiar** △Ø⧄■●CȻ casou com Eva Sabóia de Andrade Lima, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.15 - **Rosa Maria Magalhães Aguiar** △Ø⧄■●CȻ casou com José Rebouças Macambira, filho de Leôncio Valentim Rebouças e Amélia Amorim. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.16 - **Margarida Magalhães Aguiar** △Ø⧄■●CȻ.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.17 - **Norma Maria** ⍋Ø⍁■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.18 - **Maria do Carmo** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com José Wilson Morais, filho de Francisco Ferreira de Morais e Maria Stela Álvares. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-2.19 - **Caetano** ⍋Ø⍁■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3 - **Joaquina Frota Aguiar** ⍋Ø⍁■•CȻ (página 219, de onde procede) casou em Massapê, com Raimundo Medeiros Frota, filho de Francisco Olímpio da Frota e Henriqueta Medeiros (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 587). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.1 - **Maria Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em Massapê em 1919, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.2 - **Rosa Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.3 - **Francisco Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em Sobral em 1921, casou em 1960, com Maria Zilka Azevedo, filha de José Custódio Azevedo e Maria Ester Ferreira. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.4 - **Henriqueta Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.5 - **José Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em Sobral em 1924, casou em 1953, com Leda Montalverne, filha de Antônio Montalverne Filho e Maria Marfisa. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.6 - **Antônio Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em 1925, faleceu moço.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.7 - **Paulo Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em 1926, advogado, casou em 1954, com Tereza Falcão, filha de Orlando Falcão e Aida Freire. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.8 - **Maria Aguiar Frota (II)** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em Sobral em 1927, casou em 1956, com José Gutemberg Filho, filho de José Gutemberg Rios e Maria Raimunda Leorne. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.9 - **Fernando Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.10 - **Tereza Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em Sobral em 1930.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.11 - **Tarcísio Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em Sobral em 1931, advogado.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.12 - **Ana Ruth Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ⊙ nasceu em Sobral em 1932.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-3.13 - **Maria Celeste Aguiar Frota** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em Sobral em 1938.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4 - **Constança Frota Aguiar** ⍋Ø⍁■•CȻ (página 219, de onde procede) casou com Affonso Damasceno Vasconcelos, filho de José Damasceno de Vasconcelos e Inocência Neri (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 599). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4.1 - **José Aguiar Damasceno** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em 1922, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4.2 - **José Eliomar Damasceno** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em 1924, casou com Rosalina Soares, filha de Álvaro Soares e Maria de Lourdes Aguiar. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4.3 - **Maria Tereza Damasceno** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em 1927, casou com Paulo Aguiar Rocha, filho de Alcina Frota Aguiar e Raimundo Campoamor d´Aguiar Rocha. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4.4 - **Rose Mary Aguiar Damasceno** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em 1929.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4.5 - **Francisco das Chagas Aguiar Damasceno** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em 1930, casou com Maria Tereza Nogueira, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4.6 - **Rosa Mirtes Aguiar Damasceno** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em 1932.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4.7 - **Inocência Aguiar Damasceno** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em 1934, faleceu solteira.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4.8 - **Maria Pompéia Aguiar Damasceno** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1935, casou com Raimundo Edson Nunes, filho de Raimundo Oscar Nunes e Cândida Nunes. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-4.9 - **Maria Leda Aguiar Damasceno** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1939, casou com Luiz Gomes da Silva.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9 - Alcina Frota Aguiar △Ø⧄■•C⊄ (página 219, de onde procede) casou em 1924, com Raimundo Campoamor d'Aguiar Rocha, que nasceu em 1899, despachante alfandegário, filho de Moisés Cavalcante Rocha e Virgínia Aguiar (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 601). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.1 - **Francisco Alcímor Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.2 - **José Ayler Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1926, casou em Fortaleza, com Josefa Cavalcanti, sem cuessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.3 - **Paulo Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em Camocim em 1927, herdeiro do cargo de despachante alfandegário, casou com a prima Maria Tereza Damasceno, filha de Affonso Damasceno Vasconcelos e Constança Frota Aguiar. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.4 - **Orlandino Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em Camocim em 1930, jornalista no Rio de Janeiro, casou em 1964, com Clenyr Pereira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.5 - **Rosinha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1931, solteira, a segunda mãe da família.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.6 - **Raimundo Helênio Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1932, funcionário do Banco do Brasil, casou em Mato Grosso em 1957, com Isaltina, natural de Campo Grande.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.7 - **Cláudio Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1933, bancário, casou com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.8 - **Marlene Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1934, casou em 1955, com Manuel Xavier Pinheiro, filho de Altamiro Xavier Pinheiro e Maria Alice. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.9 - **Salete Maria Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1937, casou em 1959, com Antônio Pontes de Souza, filho de Firmiano Pereira e Sebastiana Pontes. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.10 - **Francisco Tarcísio** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1938.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.11 - **Antônio Airton Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1939, casou em 1958, com Stela Eleutério, filha de Francisco Eleutério e Francisca. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.12 - **Maria de Jesus** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1941, casou em 1964, com Zairo Ramos da Silva, filho do Dr. Fidélis Silva.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.13 - **Francisco Tarcísio (II)** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1943, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.14 - **Alcina** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1945.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.15 - **Raimundo Campoamor** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1948.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.1 - **Francisco Alcímor Aguiar Rocha** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em Camocim-Ceará em 1924, advogado, casou em 1943, com Syria Maria Asfor, que nasceu em Crateús em 1929, filha de Wadih Asfor e Afife. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.1.1 - **Francisco César Asfor Rocha** △Ø⧄■•C⊄ (página 223, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.1.2 - **Silvia Helena** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1954.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.1.3 - **Gerusa** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1955.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.1.4 - **Alcimor Filho** △Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1957. Presidente do Ideal Clube em 2011.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.1.5 - **Eveline** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1958.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.1.1 - **Francisco César Asfor Rocha** ΔØ⧄■•CȻ (página 222, de onde procede) nasceu a 5 de fevereiro de 1948. Membro (Ministro) do Supremo Tribunal de Justiça (STJ). Chegou a presidência do dito tribunal em 2006. Casou duas vezes. Do primeiro teve entre outros a:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9.1.1-1 - **Cayo Asfor Rocha** ΔØ⧄■•CȻ advogado, com banca advocatícia em Fortaleza, casado na descendência de Jerônimo de Albuquerque.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11 - **José Roscy Frota Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ (página 219, de onde procede) nasceu em 1909, casou com Adria Ximenes Farias, que nasceu em São Benedito em 1912, filha de Joaquim Ximenes de Farias e Francisca Celestino Rodrigues (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 603). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.1 - **Francisco Adrici Ximenes Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1932, casou com Maria Helena Bayma, filha de Ana Albany Aguiar e Francisco Bayma. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.2 - **Rosa Ximenes Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1934, casou em 1962, com José Pereira Dantas.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.3 - **Luiz Galba Ximenes Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1936, casou com Maria Leda Feitosa, filha de Rosindo Pereira de Moura e Francisca Feitosa. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.4 - **José Jairo Ximenes Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1937.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.5 - **Virla Taís Ximenes Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.6 - **Paulo Janselme Ximenes Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.6 - **Paulo Janselme Ximenes Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1944, casou em 1962, com Maria Celina Ferreira, filha de Pedro Alcântara Ferreira e Maria Alice Albano. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.6.1 - **Sérgio Ferreira Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1963.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.6.2 - **Silvana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1963.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.6.3 - **Fernanda** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-11.6.4 - **Adriana** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-14 - **Ilca Frota Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ (página 219, de onde procede) casou com Adalberto Aguiar Albuquerque, que faleceu em 1960, filho de José Joaquim Albuquerque e Francisca. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-14.1 - **Maria Shirley** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1937, casou em 1961, com Sebastião Carlos Albuquerque, engenheiro, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-14.2 - **Francisco Felinto Aguiar Albuquerque** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1938, casou com Maria de Albuquerque Pontes, filha de Eronides Arruda. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-14.3 - **Maria de Jesus** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1942, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-14.4 - **Maria de Jesus (II)** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1946, casou em 1962, com Ernani Barbosa de Paula Pessoa, filho de João Barbosa de Paula Pessoa e Jandira Pires. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.12 - **Joaquim Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ (página 218, de onde procede) casou com Maria Laura Souza, filha de João Francisco de Souza e Genoveva Miranda. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.12-1 - **Albertisa Aguiar** ΔØ⧄■•CȻ casou em Massapê em 1943, com Ernesto Sabóia de Albuquerque Figueiredo, filho de Antônio de Paula Pessoa de Figueiredo e Antônia Ernestina Sabóia de Albuquerque (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 208).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.14 - **Angélica Ximenes de Aguiar** △Ø⧄■●CȻ (página 218, de onde procede) casou com Antônio Atibone Ximenes, filho de Francisco Antônio Ximenes e Filomena Ferreira. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.14-1 - **Maria Aparecida Ximenes** △Ø⧄■●CȻ casou com Eduardo Albuquerque Lopes, filho de José Alcino Lopes Cavalcanti e sua primeira esposa Maria Amélia Albuquerque (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 214).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.16 - **João Batista Aguiar** △Ø⧄■●CȻ (página 218, de onde procede) casou com Isabel Carvalho Aguiar, filha de Miguel Gaudêncio de Carvalho e Ana. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.16-1 - **Zélia Carvalho Aguiar** △Ø⧄■●CȻ casou com Carlos Alberto Ferreira Gomes, Oficial da Marinha, filho de Eurípedes Ferreira Gomes e Abigail Montalverne (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 279).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18 - **Virgínia Aguiar** △Ø⧄■●CȻ (página 218, de onde procede) casou com Moisés Cavalcante Rocha, filho de Mariano Cavalcante Rocha e Tereza Holanda Cavalcante (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 122). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18-1 - **Benjamim Aguiar Rocha** △Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18-2 - **Maria Virgínia Rocha Aguiar** △Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18-3 - **Iracema Rocha Aguiar** △Ø⧄■●CȻ primeira esposa do tio Vicente de Paula Aguiar △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18-4 - **Raimundo de Aguiar Rocha** △Ø⧄■●CȻ casou com Alcina Frota Aguiar △Ø⧄■●CȻ, filha de Francisco Felinto Aguiar e sua primeira esposa Rosa Carneiro da Frota Aguiar (ver neste em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.3-9, onde segue / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 601).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18-1 - **Benjamim Aguiar Rocha** △Ø⧄■●CȻ casou com Angélica Aguiar Ximenes, filha de Napoleão Gomes Ximenes e Constância Aldecir Aguiar Ximenes. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18-1.1 - **Fernando Luiz Ximenes da Rocha** △Ø⧄■●CȻ nasceu em 23 de novembro de 1952. Desembargador do Tribunal de Justiça no Ceará, 2° vice-presidente em 2006, presidente do Tribunal Regiona Eleitoral do Ceará em 2006.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18-2 - **Maria Virgínia Rocha Aguiar** △Ø⧄■●CȻ segunda esposa do tio Vicente de Paula Aguiar (com sucessão citada em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.15), filho de Constância Quintina de Aragão e Manuel Florêncio Aguiar. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18-2.1 - **José Moacir Aguiar** △Ø⧄■●CȻ casou com Francisca Lira, filha de Vicente de Paula Lira Pessoa e Maria. Tiveram entre outros:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.4.18-2.1.1 - **Carlos Augusto Lira Aguiar** △Ø⧄■●CȻ Presidente da multinacional Aracruz Celulose, maior indústria do mundo do setor em 2006.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.6 - **Joaquim Ximenes de Carvalho** △Ø⧄■●CȻ (página 217, de onde procede) casou em 1874, com Ermelinda Jardilina Ximenes, filha de Joaquim Ximenes de Aragão e Rita Ximenes. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.6.1 - **José Armando Aragão** △Ø⧄■●CȻ casou com Joana Evangelista Ximenes, filha de Gregório Ximenes de Aragão e sua primeira esposa Maria dos Anjos Ximenes de Carvalho (com sucessão citada em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11.3 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 206).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7 - **Maximiana da Conceição** △Ø⧄■●CȻ (página 217, de onde procede) casou em 1851, com Juvenal Idelfonso de Carvalho, filho de José Joaquim de Carvalho

CÓPIA

e Inocência da Silva Porto (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 237). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.1 - **Maria dos Anjos Ximenes de Carvalho** ΔØ⊠■•CȻ casou em 1873, com Gregório Ximenes de Aragão, filho de Roberto Francisco Ximenes de Aragão e sua segunda esposa Ana Benvinda de Medeiros. Com sucessão citada.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2 - **Maria do Carmo** ΔØ⊠■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2 - **Maria do Carmo** ΔØ⊠■•CȻ casou com Vicente Inácio Gomes Parente, filho do Major Inácio Gomes Parente Silva e Umbelina Francisca do Monte (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 246). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1 - **Vicente Gomes Parente** ΔØ⊠■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-2 - **Alzira Gomes Parente** ΔØ⊠■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-3 - **Pedro Gomes Parente** ΔØ⊠■•CȻ casou em 1916, com Maria de Lourdes Parente, filha de Adelina Vitalina Parente e José Vicente Ferreira da Ponte (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 230).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-4 - **Francisca Gomes Parente** ΔØ⊠■•CȻ casou em 1894, e foi a segunda esposa de Cesário Ferreira Gomes Júnior, filho do Capitão Cesário Ferreira Gomes e Maria Bernardina do Monte (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 341; e volume IV, página 142).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1 - **Vicente Gomes Parente** ΔØ⊠■•CȻ casou duas vezes. A primeira, com Olga Soares Silva, filha de Gaudêncio Soares e Silva e Ana Coimbra (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 22; e volume V, página 34, 35). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1.1 - **Adrovando Gomes Parente** ΔØ⊠■•CȻ comerciante no Rio de Janeiro.

Vicente Gomes Parente ΔØ⊠■•CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1, acima) casou a segunda vez, com Débora Ibiapina, filha de Antônio Ibiapina e Maria do Carmo. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1.2 - **Maria** ΔØ⊠■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1.3 - **José Lister Ibiapina Parente** ΔØ⊠■•CȻ agrônomo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1.4 - **José Edmar Ibiapina Parente** ΔØ⊠■•CȻ casou em 1947, com Raimunda de Souza Parente, filha de Francisco de Souza Parente e Maria Mariêta.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1.5 - **Antônio Ibiapina Parente** ΔØ⊠■•CȻ casou em Fortaleza, com Alice Juaçaba Parente, filha de Inácio Gomes Parente e Corina Juaçaba. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1.6 - **Paulo Ibiapina Parente** ΔØ⊠■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1.7 - **Epitácio Ibiapina Parente** ΔØ⊠■•CȻ médico e Oficial da Aeronáutica, casou com Margarida Gomes Mello, filha de Francisco Ferreira Melo e Anita Ferreira Gomes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-1.8 - **Maria do Carmo Ibiapina Parente** ΔØ⊠■•CȻ casou com Gontran Coelho Pinho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-2 - **Alzira Gomes Parente** ΔØ⊠■•CȻ casou em 1914, com Manuel Francisco Viana, que nasceu em 1889, filho de José Lourenço Viana e Rosa Cândida Cavalcante (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 42). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-2.1 - **José Maria Parente Viana** ΔØ⊠■•CȻ casou com Maria de Lourdes Marques.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-2.2 - **Maria Alzira Viana** ΔØ⊠■•CȻ casou em 1941, com Ecmar Demétrio, filho de João Batista Demétrio e Maria Odete Aguiar.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-2.3 - **Ruy Parente Viana** ΔØ⊠■•CȻ casou duas vezes. A primeira em 1946, com Ana Evangelina Pessoa dos Santos, filha de Segismundo Rodrigues dos Santos e Maria Paula Pessoa. A segunda, com Eliete Fajá.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-2.4 - **Francisco Parente Viana** ΔØ⊠■•CȻ casou com Maria Melo.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.8 - **Antônio Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (página 217, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Tereza Maria de Jesus. A segunda em 1851, com Maria Belarmina de Jesus, filha de Francisco Ferreira de Paula e Antônia Bernardina. Da primeira teve:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.8.1 - **José Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ casou com Francisca Romana, filha de Roberto Francisco Ximenes de Aragão e sua segunda esposa Ana Benvinda de Medeiros (com sucessão citada em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.8 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 154).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-10 - **Francisco das Chagas Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (página 178, de onde procede) nasceu em Sobral em 1809, casou em 1836, com Maria Ferreira Lima, filha de João Ferreira Lima e Gertrudes Maria de Paiva (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 167). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-10.1 - **Raimundo das Chagas Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-10.2 - **Quitéria Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ faleceu solteiro.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-10.3 - **João Possidônio Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-10.1 - **Raimundo das Chagas Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ casou com Raimunda Maria do Nascimento (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 20-10.1, página 167). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-10.1.1 - **Raquel Ximenes** ΔØ⧄■●CȻ primeira esposa de Bruno Prado. Moraram em Fortaleza. Tiveram 10 filhos. Bruno Prado casou a segunda vez com uma irmã de Raquel. Em 1918, Bruno mudou-se com toda família para Juiz de Fora-MG e daí não se sabe para onde.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11 - **Rosa Maria de Viterbo** ΔØ⧄■●CȻ (página 179, de onde procede) nasceu em 1810, faleceu com 96 anos. Casou em 1829, com Manuel Ferreira Cavalcante, que faleceu com 98 anos, filho de José Ferreira Cavalcante, natural dos Inhamuns, e este filho do português Antônio José Ribeiro e Tereza Holanda Cavalcante, e se casou em Sobral em 25 de janeiro de 1868, com Ana Maria de Jesus Gomes de Albuquerque, filha de José Faria de Souza e Mariana Gomes de Albuquerque, que também casaram em Sobral em 1774, sendo esta filha de Caetana Gomes (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 293 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 213, 214). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.1 - **Joaquim Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ (página 227, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2 - **Antônio Nicolau Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ (página 227, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.3 - **José Vicente Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1842, casou em 1862, com Clementina Frota, moradores do Pará, filha de Manuel da Frota Lima e Joana Maria da Conceição. Com sucessão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.4 - **Vicente Cândido Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1845, casou em 1869, com Rita da Frota, moradores do Pará, filha de Manuel da Frota Lima e Joana Maria da Conceição.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.5 - **Miguel Temistócles** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1850, onde casou com Aurélia ou Amélia Olindina Ferreira da Costa, moradores do Espírito Santo em São Pedro de Itabapoana, onde ele faleceu em 1896, filha de Cesário Ferreira da Costa e Maria Viriato de Medeiros.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6 - **Francisco Dodô Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ (página 228, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7 - **Isabel Esmerina Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ (página 229, onde segue).

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.8 - **Maria Maximina Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ (página 231, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.9 - **Ana Vitalina** ΔØ⍁■◖CȻ (página 232, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10 - **Francisca Carolina Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ (página 232, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.11 - **Carolina** ΔØ⍁■◖CȻ nasceu em Sobral em 1939, casou em 1861, com José Florêncio Ximenes, moradores do Pará, filho de Tomé Ximenes Aragão e Raimunda Caetana Melo.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.12 - **Maria das Mercês** ΔØ⍁■◖CȻ (página 233, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.13 - **Maria da Penha** ΔØ⍁■◖CȻ (página 234, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.14 - **Tereza** ΔØ⍁■◖CȻ (Jarbas Cavalcante Aragão - Colonização do Nordeste).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.1 - **Joaquim Ferreira Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ (página 226, de onde procede) nasceu em Sobral em 1835, onde casou em 1867, com Francisca Maria de Lima, filha de Joaquim Inácio Pessoa e Tereza Joaquina. Jarbas Cavalcante Aragão nomina-a de Francisca Pessoa de Andrade. Depois de casados mudaram-se para Camocim, onde moravam em 1881. Depois passaram a Recife onde fixaram-se e faleceram (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 318). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.1.1 - **Paulo Pessoa Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ jornalista no Rio de Janeiro, onde faleceu.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.1.2 - **João Pessoa Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ General do Exército, casou com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.1.3 - **Francisco Pessoa Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ General do Exército, solteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2 - **Antônio Nicolau Ferreira Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ (página 226, de onde procede) nasceu em Sobral em 1838, faleceu em 1918. Casou em Sobral em 1861, com Ana da Páscoa, filha de José de Páscoa Loreto e Corolina Joaquina (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 323). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1 - **José Nicolau Ferreira Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.2 - **Maria José Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ casou com João Hortêncio Cavalcante, sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.3 - **Gentil Nicolau Ferreira Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ casou com Júlia Pessoa.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4 - **João Nicolau Ferreira Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ (página 228, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1 - **José Nicolau Ferreira Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ casou com Maria Edissa Pessoa. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1-1 - **Vitor Nicolau Pessoa Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1-2 - **Maria Edissa Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ (página 228, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1-3 - **Noêmi Edissa Parente** ΔØ⍁■◖CȻ casou com Cleômenes Gomes Parente, moradores no Rio de Janeiro, sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1-4 - **Bolivar Nicolau Pessoa Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ casou com Maria Cândida Pessoa Cavalcante, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1-1 - **Vitor Nicolau Pessoa Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ comerciante, sócio das lojas Ducal, casou com Talitha Guidão, moradores no Rio de Janeiro. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1-1.1 - **Lauro Vitor Pessoa Cavalcante** ΔØ⍁■◖CȻ advogado, casou com Regina Célia Frangelli.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1-2 - **Maria Edissa Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ (página 227, de onde procede) casou com um de sobrenome Araújo. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1-2.1 - **Paulo Ayrton Araújo** ΔØ⧄■◖CȻ Tenente-coronel, nasceu em 1925, casou com Maria de Lourdes Cavalcante, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.1-2.2 - **Lauro Rogério Araújo** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em Camocim-Ceará em 1926, casou com Maria Aparecida, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4 - **João Nicolau Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ (página 227, de onde procede) casou com Luzia Pessoa, moraram em Fortaleza, onde faleceram (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 324). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-1 - **Alfredo Pessoa Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-2 - **Artur Pessoa Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-3 - **Fernando Pessoa Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Marina, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-4 - **Maria Antonieta Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-5 - **Araniza Pessoa Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-6 - **Edimilson Pessoa Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ médico, morador em São Paulo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-7 - **Albanita Pessoa Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ pianista.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-8 - **Altair Pessoa Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-1 - **Alfredo Pessoa Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ escritor e engenheiro, morador no Rio de Janeiro, casou com uma não nominada. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-1.1 - **Pedro Arquitas Pessoa** ΔØ⧄■◖CȻ natural do Rio de Janeiro, engenheiro, onde casou com uma de sobrenome Shelby, natural dos Estados Unidos. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-1.1.1 - **Peter Shelby Pessoa** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-4 - **Maria Antonieta Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ casou com o Dr. Milton Studart, alto comerciante em Fortaleza. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-4.1 - **João Osvaldo Cavalcante Studart** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1961, com Maria Imaculada.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.2.4-4.2 - **Milton Studart** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6 - **Francisco Dodô Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ (página 226, de onde procede) nasceu em Sobral em 1852, faleceu em São Luiz-Maranhão em 1921. Casou em 1881, com Rosa Amália, que nasceu em Sobral em 1857, e faleceu em Fortaleza em 1921, filha de Belarmino de Souza Viana e Isabel Esmerina Cavalcante. Com sucessão (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 296, 328). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.1 - **Belarmina Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em Sobral em 1882, faleceu no Rio de Janeiro em 1942. Casou com seu primo Manuel da Páscoa, que nasceu em 1876, e faleceu em 1908, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.2 - **Maria Olímpia Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em Sobral em 1883, faleceu em Fortaleza em 1923. Casou com Doroteu Ximenes de Aragão ΔØ⧄■◖CȻ, de quem foi a segunda esposa, que nasceu em Sobral em 1874, e lá faleceu em 1953, filho de Maria dos Anjos Ximenes de Carvalho, primeira esposa de Gregório Ximenes de Aragão. Com sucessão (em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-7.11).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.3 - **Valmore Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ (página 229, onde segue).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.4 - **Teodorico Ferreira Cavalcante** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1887, faleceu em 1941. Casou com Francisca, sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.5 - **Cecy Cavalcante** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1892.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.6 - **Isabel Isa Cavalcante** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1894, casou em Fortaleza em 1917, com Almir Armando Lopes, que nasceu em 1885, sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7 - **José Lourenço Cavalcante** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.3 - **Valmore Cavalcante** ΔØ⧄■•CȻ (página 228, de onde procede) faleceu em 1925. Casou com Maria Normélia (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 306). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.3-1 - **Cleide** ΔØ⧄■•CȻ casou com o Tenente Epitácio Kleber Franco.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7 - **José Lourenço Cavalcante** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1896, faleceu em 1925. Casou com Isa de Castro (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 308). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7-1 - **Maria José Cavalcante** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1924, casou em Fortaleza, com Moacir Barros Leal. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7-1.1 - **Francisco Roberto** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1943, casou em Fortaleza, com Marjorie Teófilo.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7-1.2 - **Francisco Moacir** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1944, funcionário do Banco do Brasil.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7-1.3 - **Francisco Luciano** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1946, funcionário do Banco do Brasil.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7-1.4 - **Francisco de Assis** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1947.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7-1.5 - **Maria Tereza** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1948, casou em 1968, com Gustavo Rioja Roca, médico formado pela Universidade Federal do Ceará.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7-1.6 - **Francisco Eduardo** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1952.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.6.7-1.7 - **Francisco Sérgio** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1962.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7 - **Isabel Esmerina Cavalcante** ΔØ⧄■•CȻ (página 226, de onde procede) nasceu em Sobral em 1831, casou em 1856, com Belarmino de Souza Viana, filho de José Martins Viana e Francisca Manuela Lopes (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 296 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 152). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1 - **José Lourenço Viana** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2 - **Francisca Laurentina Viana** ΔØ⧄■•CȻ (página 231, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.3 - **Rosa Amélia Viana** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1879, com o tio Francisco Dodô Ferreira Cavalcante, que nasceu em Sobral em 1852, e faleceu em São Luiz-Maranhão em 1921, filho de Manuel Ferreira Cavalcante e Rosa Maria de Viterbo (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 296).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.4 - **Maria de Souza Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1860, e faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1 - **José Lourenço Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1858, comerciante, coletor de imposto de renda, faleceu em 1932. Casou em 1885, com Rosa Cândida, nasceu em 1866, faleceu em 1946, filha de Manuel Francisco da Silva e Maria Maximiana Cavalcante (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 310 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 46). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1 - **Belarmino de Souza Viana** ΔØ⧄■•CȻ (página 230, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-2 - **Manuel Francisco Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1889, casou em 1914, com Alzira Parente Viana, filha de Vicente Inácio Gomes Parente e Maria do

CÓPIA

Carmo (com sucessão ciatada em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-8.7.2-2 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 42).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-3 - **Luiz Viana** ΔØ⧄■•CȻ (página 231, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-4 - **Antônio Lourenço Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1895, casou com Maria Vanderliza Frota, filha de José Frota e Maria José.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-5 - **Vicente de Paula Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1908, casou em 1936, com Aranisa Liberato Viana, filha de Antônio Liberato de Carvalho e Maria Jerônima.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-6 - **Maria José Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1886, casou com Pedro Liberato de Carvalho, filho de João Liberato de Carvalho e Teodora Ferreira Gomes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-7 - **Antônia Tércia Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1894, casou com João Francisco de Lima, filho de Antônio Rodrigues de Lima e Tereza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-8 - **Maria Nazaré Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1905, casou com Francisco Valdemar Rodrigues, filho de Antônio Affonso Rodrigues e Agripina Maria Rodrigues.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-9 - **Isabel Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1910, casou em 1932, com Nivardo Araújo Farias, filho de Raimundo Araújo Farias e Leonília Araújo. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-10 - **Raimunda Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1904.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-11 - **João Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1890 (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 314).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-12 - **Caetana Viana** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 1907 (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 315).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-13 - **Manuel** ΔØ⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-14 - **Isabel** ΔØ⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-15 - **Margarida** ΔØ⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-16 - **Laura** ΔØ⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-17 - **Francisco** ΔØ⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-18 - **Genoveva** ΔØ⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-19 - **Maria da Conceição** ΔØ⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1 - **Belarmino de Souza Viana** ΔØ⧄■•CȻ (página 229, de onde procede) nasceu em Sobral em 1885. Residiu em Sobral, Belém e Niterói, onde faleceu em 1967. Casou em 1907, com Maria Clície Araújo, filha de Antônio Nabuco de Araújo e Tereza de Jesus Frota (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 281). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1.1 - **José Lourenço Viana** ΔØ⧄■•CȻ casou no Rio de Janeiro, com Lídia Madowski.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1.2 - **Antônio Nabuco Viana** ΔØ⧄■•CȻ engenheiro electricista, morador no Rio de Janeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1.3 - **Luiz Viana de Araújo** ΔØ⧄■•CȻ "Aviador", faleceu no Rio de Janeiro em desastre aviatório em 1959. Casou com Tereza Klier.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1.4 - **Tereza Viana de Araújo** ΔØ⧄■•CȻ casou em Niterói em 1941, com José Osmany Araújo, irmão do padre Sadoc, autor desta genealogia do Vale do Acaraú, filho de Galdino Orlando Araújo e Rita Albuquerque (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 30).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1.5 - **Vera Clície Viana** ΔØ⧄■•CȻ casou no Rio de Janeiro, com Mário Medeiros.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1.6 - **Carmen Viana** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1940, com Hugo Santos Frota, Oficial da Aeronáutica, filho de José Inácio Frota e Emília Santos. Com sucessão (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 221).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1.7 - **Maria José Viana** ΔØ⧄■•CȻ casou em Niterói-Rio de Janeiro, com Adelino Gomes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1.8 - **Raimunda Viana Magalhães** ΔØ⧄■•CȻ casou em

COPY

Niterói-Rio de Janeiro, com José Menezes Magalhães, filho de José Severiano Magalhães e Maria da Frota Menezes.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-1.9 - **Rute Viana ΔØ⧄■◖CȻ**.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-3 - **Luiz Viana ΔØ⧄■◖CȻ** (página 230, de onde procede) médico, formado no Rio de Janeiro em 1918, fixou-se em Bebedouro-São Paulo, onde casou com Maria Kosinski Viana ✡, filha de Jacó Kosinski ✡ e Guilhermina Kosinski (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 315). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-3.1 - **Jacob Kosinski (II) ΔØ⧄■◖CȻ**.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-3.2 - **Luiz Viana Filho ΔØ⧄■◖CȻ**.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-3.3 - **Francisca Aimée ΔØ⧄■◖CȻ**.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.1-3.4 - **Benedito ΔØ⧄■◖CȻ**.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2 - **Francisca Laurentina Viana ΔØ⧄■◖CȻ** (página 229, de onde procede) nasceu em Sobral em 1859, faleceu em Fortaleza. Casou em 1884, com Fausto Inácio da Silva, filho de José Inácio da Silva e Teodora Jesuína da Silva (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 316). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-1 - **Abelardo Silva ΔØ⧄■◖CȻ** natural de Sobral, faleceu no Paraná.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-2 - **Araquém Silva ΔØ⧄■◖CȻ** funcionário público.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-3 - **Creuza Silva ΔØ⧄■◖CȻ**.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-4 - **Estelita Silva ΔØ⧄■◖CȻ**.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-5 - **Teodora Silva ΔØ⧄■◖CȻ**.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-6 - **Maria Normélia Silva ΔØ⧄■◖CȻ** (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-7 - **Sara Silva ΔØ⧄■◖CȻ** (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-8 - **Iracema Silva ΔØ⧄■◖CȻ** (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-6 - **Maria Normélia Silva ΔØ⧄■◖CȻ** casou com seu primo Valmore Cavalcante. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-6.1 - **Cleide Silva ΔØ⧄■◖CȻ** casou com o Tenente Epitácio Kleber Franco.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-7 - **Sara Silva ΔØ⧄■◖CȻ** casou com Gregório França. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-7.1 - **Lívio Silva França ΔØ⧄■◖CȻ** Coronel do Exército, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza em 2006. Casou com Lobelita.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-8 - **Iracema Silva ΔØ⧄■◖CȻ** casou com Hibernon Cysne. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.7.2-8.1 - **Fausto Silva Cysne ΔØ⧄■◖CȻ** Capitão, engenheiro militar.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.8 - **Maria Maximiana Cavalcante ΔØ⧄■◖CȻ** (página 227, de onde procede) faleceu em 1901. Casou em 1863, sendo a segunda esposa de Manuel Francisco da Silva, viúvo de Ana Vitalina da Penha, proprietário da fazenda Cacimbas em Sobral, filho de Raimundo Francisco das Chagas e Ana Severino Melo (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 88). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.8.1 - **João Cavalcante e Silva ΔØ⧄■◖CȻ** casou duas vezes. A primeira, em Recife, com Matilde. A segunda, com Joaquina Sabóia de Albuquerque, nasceu em 1868, viúva de Aniceto Cruz, filha de Ernesto Deoclaciano de Albuquerque e Francisca de Sabóia.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.8.2 - **José Cavalcante e Silva ΔØ⧄■◖CȻ** casou em Recife.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.8.3 - **Ségio Cavalcante e Silva ΔØ⧄■◖CȻ** faleceu solteiro.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.8.4 - **Rosa Cândida ΔØ⧄■◖CȻ** casou em 1885, com José Lourenço Viana, filho de Belarmino de Souza Viana e Isabel Esmerina Cavalcanti. Com sucessão citada.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.8.5 - **Ana Carolina ΔØ⧄■◖CȻ** (página 232, onde segue).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.8.5 - **Ana Carolina** ⍋Ø⍁■•CȻ (página 231, de onde procede) casou em 1896, com Joaquim Liberato de Carvalho, filho de João Liberato de Carvalho e sua primeira esposa Teodora Ferreira Gomes. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.8.5-1 - **Araci Liberato Carvalho** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com o magistrado José Daltro Barreto, filho de Ataliba Daltro Barreto, advogado e Prefeito de Sobral e Manuela Barreto Lima (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 31).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.9 - **Ana Vitalina** ⍋Ø⍁■•CȻ (página 227, de onde procede) nasceu em Sobral em 1833, casou em Meruoca em 1849, e foi a primeira esposa de Manuel Francisco da Silva, filho de Raimundo Francisco das Chagas e Ana Severino Melo (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 317 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 87). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.9.1 - **Miguel Cavalcante da Silva** ⍋Ø⍁■•CȻ filho único, faleceu solteiro em Ipu-Ceará.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10 - **Francisca Carolina Cavalcante** ⍋Ø⍁■•CȻ (página 227, de onde procede) nasceu em Sobral em 1837, onde casou em 1862, com José da Páscoa Loreto (o terceiro do nome), filho de José da Páscoa Loreto e Carolina Joaquina (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 320 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 128). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.1 - **Manuel da Páscoa Loreto** ⍋Ø⍁■•CȻ casou em 1898, com Belarmina Amélia Cavalcante, filha de Francisco Dodô Cavalcante e Rosa Cândida.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.2 - **Marçal da Páscoa Loreto** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em Sobral em 1863, casou com Maria Madalena Monteiro, filha de Raimundo Monteiro e Maria Vitória.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.3 - **Raimundo da Páscoa Loreto** ⍋Ø⍁■•CȻ nasceu em Sobral em 1862, casou com Alice Monteiro, filha de Raimundo Monteiro e Maria Vitória.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4 - **Antônia da Páscoa Loreto** ⍋Ø⍁■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5 - **Maria da Graça da Páscoa** ⍋Ø⍁■•CȻ (página 233, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4 - **Antônia da Páscoa Loreto** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Luiz Gonzaga Madeira, filho de Joaquim José Madeira e Antônia Viana (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 322). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1 - **Margarida da Páscoa Madeira** ⍋Ø⍁■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-2 - **José da Páscoa Madeira** ⍋Ø⍁■•CȻ casou em 1925, com Mimosa Hardy, filha de Adolfo Linhares Madeira e Isabel Hardy (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 280).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1 - **Margarida da Páscoa Madeira** ⍋Ø⍁■•CȻ segunda esposa de Manuel Tabajara Melo, viúvo de Josefa de Araújo, que nasceu no Ipu em 1877, industrial de bebidas e refrigerantes, falecido em Sobral em 1953, filho de Francisco Ribeiro de Melo e Ana Gonçalves (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 170). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1.1 - **Antônio Lisboa Melo** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Maria da Glória Sousa, natural de Carangola, Minas Gerais, filha de Antônio Carlos de Sousa e Julieta Melo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1.2 - **Raimundo Nonato Melo** ⍋Ø⍁■•CȻ casou com Evani Holanda Farias, natural do Ipu, filha de José Jovito Farias e Maria Holanda.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1.3 - **Maria do Socorro Melo** ⍋Ø⍁■•CȻ casou em 1954, com Rosalvo Dias de Carvalho, filho de Raimundo Dias de Carvalho e Tereza Liberato Dias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1.4 - **Antonino Melo** ⍋Ø⍁■•CȻ casou em 1961, com Florinda Nice Andrade, filha de Raimundo Soares Andrade e sua primeira esposa Antônia Teles de Menezes.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1.5 - **Paulo Maria Melo** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1968, com Inez Andrade, filha de José Moacir Andrade e Carminda Sabóia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1.6 - **Tarcísio Melo** ΔØ⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1.7 - **José Luiz Melo** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1970, com Regina Stela Hardy, filha de Gerardo Carlos Hardy e Maristela Coutinho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1.8 - **Luiz Gonzaga Melo** ΔØ⧄■●CȻ casou com Luzia Sampaio, filha de Orlando Coelho Sampaio e Margarida Estêvão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.4-1.9 - **Francisco de Assis Melo** ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5 - **Maria da Graça da Páscoa** ΔØ⧄■●CȻ (página 232, de onde procede) nasceu em Sobral em 1864, casou em 1886, com Quariguasi Jefferson Barreto, que nasceu em São Benedito-CE em 1861, filho de Miguel Antônio de Melo Barreto e Mariana Augusta de Vasconcelos (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 321). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5-1 - **Uldárico Jeferson Barreto** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1887, faleceu em 1966. Casou com Carminda Freire, moradores no Rio de Janeiro, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5-2 - **Flósculo Barreto** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1890, casou com Luiza Cunha Mendes, moradores em Fortaleza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5-3 - **Otacília Barreto** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5-4 - **Eurídice Barreto** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1893, casou com Baltar Júnior.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5-5 - **Nominanda** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1894, casou com João Ribeiro Quixadá.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5-6 - **Marimônio Barreto** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1897, morador no Rio de Janeiro, funcionário graduado dos Correios e Telégrafos, casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5-7 - **Arbogasto Barreto** ΔØ⧄■●CȻ comerciante, morador no Rio de Janeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5-3 - **Otacília Barreto** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1892, casou com Aparício Hardman Castelo Branco, alto funcionário do Ministério da Fazenda, moradores no Rio de Janeiro. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.10.5-3.1 - **Maria da Graça Barreto Castelo Branco** ΔØ⧄■●CȻ funcionária do Ministério da Fazenda.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.12 - **Maria das Mercês** ΔØ⧄■●CȻ (pág. 227, de onde procede) nasceu em Sobral em 1843, onde casou em 1874, com Miguel Cornélio Rocha, filho de José da Páscoa Loreto e Carolina Joaquina. Moraram em Camocim, onde faleceram. Ela em 1927, e ele em 1940 com 89 anos de idade (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, pág. 325). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.12.1 - **Aurora Cavalcante Páscoa** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1875, faleceu solteira no Rio de Janeiro em 1968.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.12.2 - **Manuel Cavalcante Páscoa** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1876, faleceu em Camocim em 1908. Casou em 1900, com Belarmina Cavalcante, com sucessão citada.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.12.3 - **José Cavalcante Páscoa** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1883, faleceu no Rio de Janeiro em 1933. Casou com Alzira Louzada.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.12.4 - **Carolina Cavalcante Páscoa** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Camocim em 1881, faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.12.5 - **Lindolfo Cavalcante Páscoa** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Camocim em 1882.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.12.6 - **Antônio Cavalcante Páscoa** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Camocim em 1886, faleceu no Rio de Janeiro em 1968. Casou com sucessão, sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.12.7 - **Aristides Cavalcante Páscoa** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Camocim em 1887, faleceu no Rio de Janeiro em 1963. Casou com sucessão, sem notícia.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.13 - **Maria da Penha** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 227, de onde procede) nasceu em Sobral em 1847, onde casou em 1865, com Rolim de Pinto Brandão, filho de Alexandre Pinto Brandão e Jesuína Augusta Freire (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 327). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.13.1 - **Águeda Brandão** ⍋Ø⧄■●CȻ casou em Sobral em 1897, com Bento Brandão Duarte. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.13.1-1 - **Antônio Ribeiro Duarte** ⍋Ø⧄■●CȻ nasceu em 1898, funcionário público, casou no Rio de Janeiro, com Laurinda Cardoso, natural de Portugal. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-11.13.1-1.1 - **Tereza Duarte** ⍋Ø⧄■●CȻ casou com José Justino Maynart Ramos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12 - **José da Páscoa de Loreto (Neto)** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 179, de onde procede) casou a 8 de setembro de 1840, com Carolina Joaquina Cavalcante, filha de José Ferreira Cavalcante e Ana Maria de Jesus Gomes de Albuquerque (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 174). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12.1 - **José da Páscoa Loreto Ximenes de Aragão** ⍋Ø⧄■●CȻ nasceu em 1812, casou em 1861, com Francisca Carolina Cavalcante, que nasceu em 1837, com sucessão (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 22-12.1, página 174).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12.2 - **Ana da Páscoa Cavalcante** ⍋Ø⧄■●CȻ casou com Antônio Nicolau Ferreira Cavalcante, que nasceu em Sobral em 1838 (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 22-12.2, página 176).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12.3 - **Maria Maximina Cavalcante Páscoa** ⍋Ø⧄■●CȻ⊙ freira carmelita (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 22-12.3, página 176).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12.4 - **Tereza Cavalcante Páscoa** ⍋Ø⧄■●CȻ casou em Sobral, com João Ricardo (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 22-12.42, página 176).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12.5 - **Antônio Ximenes Páscoa** ⍋Ø⧄■●CȻ casou com Tereza Ferreira Cavalcante (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 22-12.5, página 176).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12.6 - **Joaquim Ximenes Páscoa** ⍋Ø⧄■●CȻ casou com Rita Ximenes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12.7 - **Miguel da Páscoa** ⍋Ø⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1851, onde casou em 1874, com Maria das Mercês Cavalcante, que nasceu em 1843, filha de Manuel Ferreira Cavalcante e Rosa Maria de Viterbo (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 22-12.6, página 176).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-12.8 - **Miguel Cornélio Rocha** ⍋Ø⧄■●CȻ casou em 1874, com Maria das Mercês, filha de Manuel Ferreira Cavalcante e Rosa Maria de Viterbo (assim cita Sadoc em, Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 214, que parece ser o mesmo, o anteriormente citado por Jarbas Cavalcante Aragão).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15 - **José Ciríaco Ximenes de Aragão** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 179, de onde procede) casou em 1842, com Ana Maria Lopes, que nasceu em 1824, filha de Antônio Lopes Freire e sua segunda esposa Francisca Mariana Cavalcanti (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 22 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 527). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1 - **José Ciríaco Ximenes** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 235, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.2 - **Mariana Francisca Lopes Aragão** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 236, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3 - **Vicente Ciríaco Lopes Aragão** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 236, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4 - **João Batista Lopes Aragão** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 236, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5 - **Francisca Amélia Ximenes de Aragão Lopes** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 237, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6 - **Ana Maria do Espírito Santo** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 238, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.7 - **Francisco Xavier** ⍋Ø⧄■●CȻ casou em 1871, com Vicência Raimunda Albuquerque, filha de Raimundo Gomes de Albuquerque e Tereza Maria da Graça. Sem notícia.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.8 - **Maria do Livramento** ΔØ⍁■●CȻ casou na Meruoca, com Mariano Boto, filho de Manuel da Costa Boto e Tereza Maria de Jesus. Sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.9 - **Cândida Rosa Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ (página 241, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10 - **Ermelinda Lopes Aragão** ΔØ⍁■●CȻ (página 241, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11 - **Antônio Lopes Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ (página 253, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12 - **Joaquim Furtado Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ (página 254, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.13 - **Maria da Graça** ΔØ⍁■●CȻ (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.14 - **Isabel Lopes Aragão** ΔØ⍁■●CȻ (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1 - **José Ciríaco Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ (página 234, de onde procede) nasceu em Sobral em 1855, faleceu em Fortaleza em 1940. Casou duas vezes. A primeira, com Raimunda Cândida de Souza Carvalho, sem sucessão, filha de Cândido José de Carvalho e Francisca Isabel. A segunda em Fortaleza em 1914, com Ester de Lima, filha de Firmino de Lima e Ana Barbosa (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 527). Da segunda teve:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.1 - **João Batista Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ nasceu em Fortaleza em 1914, casou em 1943, com Syrene Ribeiro de Souza, natural do Rio de Janeiro, filha de Sebastião Ribeiro de Souza e Espérides Rezende. Com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2 - **José Ciríaco Ximenes Filho** ΔØ⍁■●CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.3 - **Ana Ester Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ nasceu em 1917, casou em 1938, com Antônio de Melo Jucá, natural do Crateús, filho de Manuel de Melo Falcão e Horácia Jucá Bezerra. Sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.4 - **Francisco das Chagas Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ nasceu em Fortaleza em 1918, advogado do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, onde casou com Dulce Gomes Barbosa, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.5 - **Maria Ester Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ nasceu em 1920, solteira.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.6 - **Maria Consuêlo Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ nasceu em Fortaleza em 1922, casou em 1950, com José Cavalcante Mota, filho de João Cavalcante Mota e Maria Emília. Com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.7 - **Antônio de Pádua Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ nasceu em Fortaleza em 1925, faleceu no Rio de Janeiro em 1950, onde foi casado em 1950, com Rosa Gonçalves.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.8 - **Raimundo Ximenes** ΔØ⍁■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2 - **José Ciríaco Ximenes Filho** ΔØ⍁■●CȻ nasceu em Fortaleza em 1916, onde casou com uma não nominada. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-1 - **Zilda** ΔØ⍁■●CȻ casou com Francisco Lodônio, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-2 - **José** ΔØ⍁■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-3 - **Zenilde** ΔØ⍁■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-4 - **Zenaide** ΔØ⍁■●CȻ faleceu moça.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-5 - **João** ΔØ⍁■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-6 - **Raimundo** ΔØ⍁■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-7 - **Zilce** ΔØ⍁■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-8 - **Maria Liduína** ΔØ⍁■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-9 - **Maria Regina** ΔØ⍁■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-10 - **Silvia Helena** ΔØ⍁■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-11 - **Francisco Ednardo** ΔØ⍁■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-12 - **N.** ΔØ⍁■●CȻ faleceu criança.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-13 - **N.** ΔØ⍁■●CȻ faleceu criança.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.1.2-14 - **N.** ΔØ⍁■●CȻ faleceu criança.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.2 - **Mariana Francisca Lopes Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 234, de onde procede) casou em 1867, com José Felipe Ribeiro da Silva Frota, filho de Francisco Gomes da Frota e Inez Bernardina do Monte (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 528). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.2.1 - **Francisco de Assis Lopes de Aragão Frota** △Ø⧄■•CȻ casou no Amazonas, com Bárbara Lopes, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3 - **Vicente Ciríaco Lopes Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 234, de onde procede) casou com Rosa Pereira Lopes, filha de Francisco Pereira Lopes e Francisca (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 528). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.1 - **José Lopes Ximenes** △Ø⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2 - **Francisco Lopes Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.1 - **José Lopes Ximenes** △Ø⧄■•CȻ casou duas vezes. A primeira, com Gerviz Muniz Farrapo. A segunda, com Rita Parente. Da primeira teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.1-1 - **Aloísio Farrapo Ximenes** △Ø⧄■•CȻ casou com Francisca Parente dos Santos.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.1-2 - **Valdir Farrapo Ximenes** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.1-3 - **Vicente Farrapo Ximenes** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.1-4 - **Gerardo Farrapo Ximenes** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.1-5 - **Maria do Socorro Farrapo Ximenes** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2 - **Francisco Lopes Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou com Joaquina Alves. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-1 - **Francisco Lopes Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou com Maria Lira, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-2 - **Maria da Conceição Lopes Aragão** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-3 - **Maria José** △Ø⧄■•CȻ⊙.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-4 - **Maria de Nazaré** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-5 - **Maria de Lourdes** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-6 - **João** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-7 - **Vicente** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-8 - **José** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-9 - **Luiz** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-10 - **Antônio** △Ø⧄■•CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.3.2-11 - **Sebastião** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4 - **João Batista Lopes Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 234, de onde procede) casou com Maria Rodrigues Pinto (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 529). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.1 - **Virgílio Rodrigues Ximenes** △Ø⧄■•CȻ (página 237, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.2 - **Fernando Rodrigues Ximenes** △Ø⧄■•CȻ casou com Maria de Lourdes Macedo, sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.3 - **Esperidião Rodrigues Ximenes** △Ø⧄■•CȻ (página 237, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4 - **José Augusto Ximenes** △Ø⧄■•CȻ (página 237, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.5 - **Artur Rodrigues Ximenes** △Ø⧄■•CȻ casou com Francisca Souza, sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.6 - **João Batista Ximenes** △Ø⧄■•CȻ casou com uma de sobrenome Mesquita, com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.1 - Virgílio Rodrigues Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ (página 236, de onde procede) casou com Regina Macêdo. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.1-1 - Antônio Macêdo Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou com Maria de Souza, filha de Esperidião Rodrigues Ximenes e Carminda Souza. Com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.1-2 - Maria do Carmo Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou com Edson Bezerra Gomes, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.1-3 - Clotilde Macêdo Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou com Valcir Pereira.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.1-4 - Gerardo Macêdo Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou com Neusa Teodoro, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.1-5 - Epitácio Rodrigues Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.1-6 - João Macêdo Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.1-7 - José Macêdo Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou com Marly.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.3 - Esperidião Rodrigues Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ (página 236, de onde procede) casou com Carminda Souza. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.3-1 - Maria de Souza Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou com Antônio Macêdo Ximenes, filho de Virgílio Rodrigues Ximenes e Regina Macêdo. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4 - José Augusto Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ (página 236, de onde procede) casou com Rita Mesquita, natural do Mato Grosso. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4-1 - Hilda Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou com Lúcio Rodrigues.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4-2 - Ataliba Ximenes Mesquita ΔØ⧄■◖CȻ casou com Francisca.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4-3 - Antônio Mesquita Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casado.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4-4 - Adalberto Mesquita Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou com Maria de Lourdes.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4-5 - João Mesquita Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ morador de Natal.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4-6 - José Mesquita Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou sem notícia.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4-7 - Irene Mesquita Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ casou com Antenor R. Mesquita.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.4.4-8 - Raimundo Mesquita Ximenes ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5 - Francisca Amélia Ximenes de Aragão Lopes ΔØ⧄■◖CȻ (página 234, de onde procede) casou em Meruoca em 1882, com Joaquim Lopes Pinto de Macedo, filho de Antônio Pinto de Macedo e Rufina Lopes (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 530). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1 - Antônio Lopes de Macêdo ΔØ⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.2 - Pedro Lopes de Macêdo ΔØ⧄■◖CȻ (página 238, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.3 - Messias Lopes de Macêdo ΔØ⧄■◖CȻ casou sem notícia.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.4 - Nazaré Lopes de Macêdo ΔØ⧄■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.5 - Gerviz ΔØ⧄■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.6 - Hermelinda ΔØ⧄■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.7 - Melquíades ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1 - Antônio Lopes de Macêdo ΔØ⧄■◖CȻ casou duas vezes. A primeira, com Dionízia Muniz de Castro, que faleceu com 21 anos de idade. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-1 - Francisco José de Castro Lopes ΔØ⧄■◖CȻ (página 238, onde segue).

Antônio Lopes de Macêdo ΔØ⧄■◖CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1, acima) casou a segunda vez em Crateús, com Maria Antonieta de Oliveira. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-2 - Maria Clayde Oliveira Lopes ΔØ⧄■◖CȻ casou em Fortaleza, com Santino Ferreira Gondim, com sucessão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-3 - **Francisco José Oliveira Lopes** △Ø⧄■●CȻ funcionário da Companhia Siderúgica Nacional-CSN, no Rio de Janeiro, casou com Adair Boher, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-4 - **Raimundo Ossilon Oliveira Lopes** △Ø⧄■●CȻ funcionário da Companhia Siderúgica Nacional-CSN, no Rio de Janeiro, casou com Maria Celina Boher, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-5 - **Ayrton Herlene de Oliveira Lopes** △Ø⧄■●CȻ Sargento da marinha.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-6 - **Zeneida Aglaeda Oliveira Lopes** △Ø⧄■●CȻ natural de Crateús-CE.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-7 - **Hamilton Narbal** △Ø⧄■●CȻ morador no Rio de Janeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-8 - **Ivoneide** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-9 - **Selva** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-1 - **Francisco José de Castro Lopes** △Ø⧄■●CȻ (página 237, de onde procede) chefe da Agência do IBGE, em Crateús, casou em 1942, com Maria Ester Bonfim. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-1.1 - **Cláustenes Bonfim Lopes** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-1.2 - **Dionísia Claudete Lopes** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.1-1.3 - **Maria Clayre Bonfim Lopes** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.2 - **Pedro Lopes de Macêdo** △Ø⧄■●CȻ (página 237, de onde procede) casou com Maria de Lourdes Memória Carvalho (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 530). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.2-1 - **Francisco Carvalho Lopes** △Ø⧄■●CȻ casou com Maria de Lourdes Carvalho Fraga, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.2-2 - **Maria dos Prazeres Lopes** △Ø⧄■●CȻ casou com Joaquim Martins Melo, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.2-3 - **Vicente de Paulo Carvalho Lopes** △Ø⧄■●CȻ casou com Josefa Ribamar, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.2-4 - **Pedro Carvalho Lopes** △Ø⧄■●CȻ casou com Matilde Gomes, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.2-5 - **João Gerardo** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.2-6 - **Maria Bernadete** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.5.2-7 - **Maria de Fátima** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6 - **Ana Maria do Espírito Santo** △Ø⧄■●CȻ (página 234, de onde procede) casou em 1868, com Raimundo Monteiro Barros de Queiroz, filho de Lourenço Pereira de Souza e Antônia Francisca Xavier (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 531). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.1 - **Raimundo Queiroz** △Ø⧄■●CȻ (página 239, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2 - **Maria Lina de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ (página 239, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3 - **Vicente Ferreira de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ (página 241, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.4 - **João José de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.5 - **José João de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.6 - **Ana Monteiro de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.7 - **Amélia Monteiro de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou com João de Sá.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.8 - **Emília Monteiro de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou com José Júlio.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.9 - **Maria José de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou com seu sobrinho Carlindo Pinto, filho de Maria Lina de Queiroz e Antônio Macedo Pinto. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.10 - **Francisca Monteiro de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.11 - **Maria do Livramento Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou com Joaquim Marques, com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.12 - **Natalense Monteiro de Queiroz** △Ø⍁■◖CȻ (página 241, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.13 - **Joaquim Monteiro de Queiroz** △Ø⍁■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.14 - **Francisco de Assis** △Ø⍁■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.15 - **Pedro** △Ø⍁■◖CȻ morador em Amazonas.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.16 - **Antônio** △Ø⍁■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.17 - **Jonas** △Ø⍁■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.18 - **Aprígio** △Ø⍁■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.19 - **José** △Ø⍁■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.20 - **Francisco Xavier** △Ø⍁■◖CȻ morador em Amazonas.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.21 - **Júlio** △Ø⍁■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.1 - **Raimundo Queiroz** △Ø⍁■◖CȻ (página 238, de onde procede) casou com Briolanja Telles. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.1-1 - **Enedina Queiroz** △Ø⍁■◖CȻ casou com Francisco Fontenele.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.1-2 - **Ernestina Queiroz** △Ø⍁■◖CȻ casou com Bráulio Fernandes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2 - **Maria Lina de Queiroz** △Ø⍁■◖CȻ (página 238, de onde procede) casou com Antônio Macêdo Pinto (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 531). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1 - **Euclides Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-2 - **Deocleciano Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou com Francisca Barros, sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-3 - **Maria Nazaré Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ (página 240, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4 - **Carmelinda Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ (página 240, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-5 - **Antônio Arlindo Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ (página 240, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-6 - **Carlindo Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou com sua tia Maria José Queiroz, filha de Raimundo Monteiro Queiroz e Ana Maria do Espírito Santo. Sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-7 - **Oribe Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou no Piauí.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-8 - **Amélia Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou no Maranhão, com Júlio Rodrigues, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-9 - **João Batista Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou com Raimunda Porfírio, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-10 - **Francisca Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ (página 240, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1 - **Euclides Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou com Argina Etelvino. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.1 - **Clotilde Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou com Francisco Freire da Cunha, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.2 - **Francisco Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou com Francisca das Chagas Monte, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.3 - **Abdon Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou com Alzira Fonseca, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.4 - **Francisco Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou com Rogéria Fonseca, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.5 - **Fábio Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ casou com Edi, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.6 - **Gonçalo Macêdo Pinto** △Ø⍁■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.7 - **Maria Lina Macêdo** △Ø⍁■◖CȻ.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.8 - **Maria Luiza Macêdo** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.9 - **Marfisa Macêdo Pinto** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.10 - **Erotildes** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-1.11 - **Tereza** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-3 - **Maria Nazaré Macêdo Pinto** ΔØ⧄■•CȻ (página 239, de onde procede) casou com Vicente Lopes Macêdo (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 532). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-3.1 - **Francisco Macêdo Lopes** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-3.2 - **José Macêdo Lopes** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-3.3 - **Paulo Macêdo Lopes** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-3.4 - **Antônio Macêdo Lopes** ΔØ⧄■•CȻ casou com Maria Alice Macêdo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-3.5 - **Alaíde Macêdo Lopes** ΔØ⧄■•CȻ casou com José Agobar Frota, filho de Manuel Isidoro da Frota e Maria Clotilde Frota (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 406).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-3.6 - **Erocilda Macêdo Lopes** ΔØ⧄■•CȻ casou com Marcílio Rios, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-3.7 - **Antônia Macêdo Lopes** ΔØ⧄■•CȻ casou com Francisco Fonteles.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4 - **Carmelinda Macêdo Pinto** ΔØ⧄■•CȻ (página 239, de onde procede) casou com Luiz Gomes Moreira (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 532). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4.1 - **Francisco Macêdo Gomes** ΔØ⧄■•CȻ casou com Deusa Marques.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4.2 - **Alberoniza Macêdo Gomes** ΔØ⧄■•CȻ casou com Aquiles Lúcio.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4.3 - **Maria Oneide Macêdo Gomes** ΔØ⧄■•CȻ casou com Joca Frota, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4.4 - **Gerarda Macêdo Gomes** ΔØ⧄■•CȻ casou com Francisco Moreno, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4.5 - **Antônio Macêdo Gomes** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4.6 - **Gerardo** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4.7 - **Adelaide** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4.8 - **Cleonice** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-4.9 - **Vilanir** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-5 - **Antônio Arlindo Macêdo Pinto** ΔØ⧄■•CȻ (página 239, de onde procede) casou com Guilhermina Marques. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-5.1 - **Raimunda Marques Macêdo** ΔØ⧄■•CȻ casou com Joaquim Pinto, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-10 - **Francisca Macêdo Pinto** ΔØ⧄■•CȻ (página 239, de onde procede) casou com Raimundo Araújo (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 532). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-10.1 - **Alfriza Macêdo Araújo** ΔØ⧄■•CȻ casou com Francisco Júlio, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-10.2 - **Maria do Socorro Macêdo Araújo** ΔØ⧄■•CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-10.3 - **Eterna Macêdo Araújo** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-10.4 - **Antônio** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.2-10.5 - **Raimundo Nonato Macêdo Araújo** ΔØ⧄■•CȻ.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3 - **Vicente Ferreira de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ (página 238, de onde procede) casou com Angelina de Sá (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 533). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-1 - **Valdemiro Sá Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-2 - **Francisco Chagas de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-3 - **Álvaro Sá de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-4 - **Edgar Sá de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou com Elvira Franco.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-5 - **Massilon de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-6 - **Raimundo Sá de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-7 - **Eurípedes Sá de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou com Abigail.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-8 - **Nelson Sá de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-9 - **Jacó** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-10 - **Oséias** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11 - **Anísia** △Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11 - **Anísia** △Ø⧄■●CȻ casou com Caetano Rocha. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.1 - **Domingos Sá Rocha** △Ø⧄■●CȻ casou com Maria, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.2 - **Francisco Sá Rocha** △Ø⧄■●CȻ casou com Maria Pinto, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.3 - **Vicente Sá Rocha** △Ø⧄■●CȻ .
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.4 - **José Sá Rocha** △Ø⧄■●CȻ casou com Celina.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.5 - **Estela Sá Rocha** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.6 - **Joaquim Sá Rocha** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.7 - **Antônio** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.8 - **Silvio** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.9 - **Edward** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.3-11.10 - **Maria** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.12 - **Natalense Monteiro de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ (página 239, de onde procede) casou com Maria Arruda Moreira. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.12-1 - **Francisca Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou com Carlos Carvalho, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.12-2 - **Belaniza Queiroz** △Ø⧄■●CȻ .
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.12-3 - **Nilza de Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou com Jacinto Martins, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.6.12-4 - **Emília Queiroz** △Ø⧄■●CȻ casou com José Júlio Rodrigues, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.9 - **Cândida Rosa Ximenes** △Ø⧄■●CȻ (página 235, de onde procede) casou em Meruoca em 1882. Foi a segunda esposa de José Rodrigues Tavares Segundo, viúvo de Rita Rodrigues Mesquita (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.9.1 - **Euclides** △Ø⧄■●CȻ casou três vezes. A primeira, com Raimunda Ximenes de Aragão. A segunda e a terceira vez, com uma não nominada.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.9.2 - **Júlio** △Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.9.3 - **João Batista** △Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10 - **Ermelinda Lopes Aragão** △Ø⧄■●CȻ (página 235, de onde procede) casou em Crateús-CE, com seu primo Paulo Ximenes de Aragão (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.1 - **Laura Ximenes de Aragão** △Ø⧄■●CȻ (página 242, onde segue).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2 - **Ana Maria Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3 - **José Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (página 244, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.4 - **Francisco Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (página 245, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5 - **Ana Benvida Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (página 245, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.1 - **Laura Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (página 241, de onde procede) casou com Francisco Aragão. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.1-1 - **Sebastião** ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.1-2 - **Benedita** ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.1-3 - **Francisco José** ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.1-4 - **Jovelina Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ casou com Isaías Moreira de Albuquerque, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2 - **Ana Maria Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ faleceu em Crateús-CE. Foi a segunda esposa de Joaquim Machado da Ponte, que nasceu em 1868, Presidente do Banco Mercantil de Créditos de Crateús, falecido em 1924, filho de José Ferreira da Ponte e Rita Maria de Jesus Portela (ver Branca Dias 2.2.1-9.4.3-5.2.8-2.2 / Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, § 2.8.4.14, página 546 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534) (ver esquema 36, página 243). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-1 - **Maria Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-2 - **Francisco Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CȻ (página 244, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-3 - **Antonieta Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CȻ (página 244, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-4 - **Juvêncio Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Crateús em 1912, casou em 1944, com Ana Anísia Paiva, filha de Vicente de Paiva e Cecília Pereira de Paiva. Com sucessão (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.60, página 599 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-5 - **Gaudêncio Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1922, casou com Zilca Batista, com sucessão (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.58, página 601 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-6 - **Aristeu Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1923, casou com Antonieta, natural de Quixadá (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.59, página 601).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-7 - **José Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1924, casou com sua sobrinha Tereza Machado da Ponte, filha de João Machado da Ponte e Luiza Fernandes. Com sucessão (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.62, página 601 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-8 - **Expedito** ΔØ⧄■●CȻ (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-1 - **Maria Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Crateús em 1917, casou com João Rufino Lopes, filho de Manuel Rufino Lopes e Antônia Melo (Cel. Joaquim

COPIA

Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.57, página 591 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534). Tiveram:

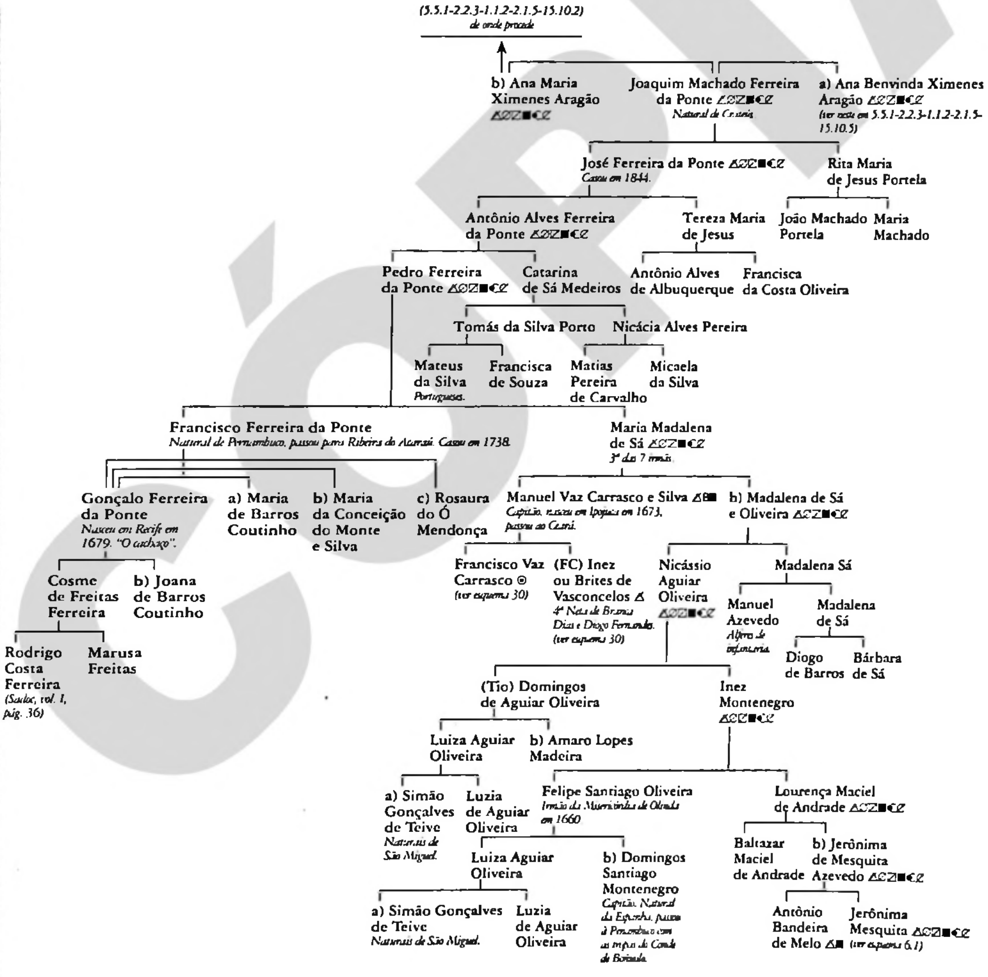
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-1.1 - **Egberto Machado Lopes** ΔØZ■€Z natural de Crateús.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-1.2 - **Eridan Machado Lopes** ΔØZ■€Z nasceu em Crateús em 1936, casou duas vezes. A primeira, com Aldenor Melo Lomônaco, filho de Nicolau Lomônaco e Maria de Lourdes Melo. A segunda, com Luiz Machado Ponte, filho de Pedro Machado Ponte. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-1.3 - **Eleonora Machado Lopes** ΔØZ■€Z casou em 1967, com Rafaele Garzon, filho de Alfonso Garzon e Pia Carpenedo, naturais da Itália. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-1.4 - **Astride Machado Lopes** ΔØZ■€Z casou com Marconi José Figueiredo de Alencar, nasceu em 1939, advogado, Prefeito de Araripe, Deputado Estadual (1971 à 1987), filho de Almino Loiola de Alencar e Elza Figueiredo. Com sucessão.

Esquema 36


(5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2)
de onde procede
b) Ana Maria Ximenes Aragão ΔØZ■€Z
Joaquim Machado Ferreira da Ponte ΔØZ■€Z
Natural de Crateús
a) Ana Benvinda Ximenes Aragão ΔØZ■€Z
(ver texto em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5)
José Ferreira da Ponte ΔØZ■€Z
Casou em 1844.
Rita Maria de Jesus Portela
Antônio Alves Ferreira da Ponte ΔØZ■€Z
Tereza Maria de Jesus
João Machado Portela
Maria Machado
Pedro Ferreira da Ponte ΔØZ■€Z
Catarina de Sá Medeiros
Antônio Alves de Albuquerque
Francisca da Costa Oliveira
Tomás da Silva Porto
Nicácia Alves Pereira
Mateus da Silva
Portugueses.
Francisca de Souza
Matias Pereira de Carvalho
Micaela da Silva
Francisco Ferreira da Ponte
Natural de Pernambuco, passou para Ribeira do Acaraú. Casou em 1738.
Maria Madalena de Sá ΔØZ■€Z
3ª das 7 irmãs.
Gonçalo Ferreira da Ponte
Nasceu em Recife em 1679. "O cachaço".
a) Maria de Barros Coutinho
b) Maria da Conceição do Monte e Silva
c) Rosaura do Ó Mendonça
Manuel Vaz Carrasco e Silva Δ■
Capitão, nasceu em Ipojuca em 1673, passou ao Ceará.
b) Madalena de Sá e Oliveira ΔØZ■€Z
Cosme de Freitas Ferreira
b) Joana de Barros Coutinho
Francisco Vaz Carrasco ⊙
(ver esquema 30)
(FC) Inez ou Brites de Vasconcelos Δ
4ª Neta de Branca Dias e Diogo Fernandes.
(ver esquema 30)
Nicássio Aguiar Oliveira ΔØZ■€Z
Madalena Sá
Manuel Azevedo
Alferes de infantaria.
Madalena de Sá
Rodrigo Costa Ferreira
(Sadoc, vol. I, pág. 36)
Marusa Freitas
Diogo de Barros
Bárbara de Sá
(Tio) Domingos de Aguiar Oliveira
Inez Montenegro ΔØZ■€Z
Luiza Aguiar Oliveira
b) Amaro Lopes Madeira
a) Simão Gonçalves de Teive
Naturais de São Miguel.
Luzia de Aguiar Oliveira
Felipe Santiago Oliveira
Irmão da Misericórdia de Olinda em 1660
Lourença Maciel de Andrade ΔØZ■€Z
Luiza Aguiar Oliveira
b) Domingos Santiago Montenegro
Capitão. Natural da Espanha, passou à Pernambuco com as tropas do Conde de Bagnuolo.
Baltazar Maciel de Andrade
b) Jerônima de Mesquita Azevedo ΔØZ■€Z
a) Simão Gonçalves de Teive
Naturais de São Miguel.
Luzia de Aguiar Oliveira
Antônio Bandeira de Melo Δ■
Jerônima Mesquita ΔØZ■€Z
(ver esquema 6.1)

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-2 - **Francisco Machado da Ponte** ⍋∅⍁■●CȻ (página 242, de onde procede) nasceu em 1918, casou com Rita de Cássia Cardoso, filha de Florentino Araújo Cardoso e Guiomar Mourão (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.56, página 595 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-2.1 - **Rômulo Cardoso Machado** ⍋∅⍁■●CȻ nasceu em 1944, economista, casou com Maria do Fátima Arruda, filha de José Clodoveu de Arruda Coelho e Regina Bentes Moreira Santos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-2.2 - **Remo Cardoso Machado** ⍋∅⍁■●CȻ nasceu em 1944, casou duas vezes. A primeira, com Vanda Pinto, natural do Acre. A segunda, com Adélia Cristina, natural de São Paulo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-2.3 - **Ana Maria Machado** ⍋∅⍁■●CȻ nasceu em 1949, casou com Sílvio Marcos Barcelos Fiuza, filho de Affonso Caminha Fiuza e Hilda Barcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-2.4 - **Rita Maria Machado** ⍋∅⍁■●CȻ nasceu em 1950, casou em 1973, com Luiz Carlos Mourão Landim, filho de Francisco Furtado Landim e Eleonidas Mourão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-2.5 - **Úrsula Maria Machado** ⍋∅⍁■●CȻ nasceu em 1955, casou com Manuel Barbosa de Paula Pessoa Filho, filho de Manuel Barbosa de Paula Pessoa e Maria Cândida Montalverne.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-2.6 - **Francisca Maria Machado** ⍋∅⍁■●CȻ nasceu em 1956, casou com Francisco Antônio Costa Nogueira, filho de Maria do Carmo Costa e Walter Nogueira de Vasconcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-2.7 - **Rita Machado** ⍋∅⍁■●CȻ nasceu em 1950, casou com Djalma Lima Paiva.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-3 - **Antonieta Machado da Ponte** ⍋∅⍁■●CȻ (página 242, de onde procede) nasceu em 1919, casou com Raimundo Moura Fé, médico, prefeito de Crateús, Deputado Estadual -1951, filho de Antônio Moura Fé e Josefa Maria de Moura (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.61, página 597 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 534). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-3.1 - **Norbélia Moura Fé** ⍋∅⍁■●CȻ casou com Romildo Ribeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-3.2 - **Verbena Moura Fé** ⍋∅⍁■●CȻ nasceu em 1937.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-3.3 - **Silene Moura Fé** ⍋∅⍁■●CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.2-3.4 - **Renan Moura Fé** ⍋∅⍁■●CȻ nasceu em 1939, dentista, casou com Débora Carvalho, filha do General Ismael Carvalho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3 - **José Ximenes de Aragão** ⍋∅⍁■●CȻ (página 242, de onde procede) casou com Joana Melo (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 535). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-1 - **Idelzuite Melo Ximenes** ⍋∅⍁■●CȻ casou duas vezes. A primeira, com Rosalvo Figueira Maia. A segunda, com Olavo Cavalcante Cardoso. Ambos com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-2 - **Clóvis Melo Ximenes** ⍋∅⍁■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-3 - **Luzia Ximenes** ⍋∅⍁■●CȻ casou com João Augusto Lopes, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-4 - **Pedro Melo Ximenes** ⍋∅⍁■●CȻ casou com Maria de Lourdes Alcoforado, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-5 - **Clodoaldo Melo Ximenes** ⍋∅⍁■●CȻ casou com Celsa Marques Freire.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-6 - **Cenira Ximenes** ⍋∅⍁■●CȻ casou com Airton Melo Machado, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-7 - **Dulce Melo Ximenes** ⍋∅⍁■●CȻ.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-8 - **Antonieta ΔØ⧄■◖CȻ.**
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-9 - **Ivonete ΔØ⧄■◖CȻ.**
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-10 - **Valneir ΔØ⧄■◖CȻ.**
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-11 - **Valdenir ΔØ⧄■◖CȻ.**
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-12 - **Walkíria ΔØ⧄■◖CȻ.**
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-13 - **Valdívia ΔØ⧄■◖CȻ.**
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.3-14 - **Valdeliz ΔØ⧄■◖CȻ.**

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.4 - **Francisco Ximenes de Aragão ΔØ⧄■◖CȻ** (página 242, de onde procede) casou duas vezes. A primeira, com Maria Moreira Albuquerque (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 535). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.4-1 - **Antônio Ximenes Aragão ΔØ⧄■◖CȻ** casou com Zita Albuquerque, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.4-2 - **Raimunda Ximenes Aragão ΔØ⧄■◖CȻ** casou com Luiz Gonzaga Prado, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.4-3 - **José Ximenes Aragão ΔØ⧄■◖CȻ** casou com Maria Célia Aguiar, com sucessão.

Francisco Ximenes Aragão ΔØ⧄■◖CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.4, acima) casou a segunda vez, com Maria da Assunção Menezes. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.4-4 - **Raimunda Menezes Aragão ΔØ⧄■◖CȻ.**
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.4-5 - **Lúcia Maria ΔØ⧄■◖CȻ.**
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.4-6 - **José ΔØ⧄■◖CȻ.**

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5 - **Ana Benvida Ximenes Aragão ΔØ⧄■◖CȻ** (página 242, de onde procede) (aparentemente irmã da segunda esposa, ou tia desta, sendo assim irmã de Paulo Ximenes Aragão) primeira esposa de Joaquim Machado da Ponte, que nasceu em 1868, Presidente do Banco Mercantil de Créditos de Crateús, falecido em 1924, filho de José Ferreira da Ponte e Rita Maria de Jesus Portela. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-1 - **Joaquina Machado da Ponte ΔØ⧄■◖CȻ** casou com Sebastião Ximenes de Aragão, moradores em Crateús, com sucessão (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.45, página 546).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2 - **Francisco de Assis Machado ΔØ⧄■◖CȻ** (página 246, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3 - **Henrique Machado da Ponte ΔØ⧄■◖CȻ** (página 250, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4 - **Pedro Machado da Ponte ΔØ⧄■◖CȻ** (página 250, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5 - **Gonçalo Machado da Ponte ΔØ⧄■◖CȻ** (página 251, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-6 - **Maria Machado da Ponte ΔØ⧄■◖CȻ** casou com Raimundo Augusto Machado, filho de Antônio Machado Ferreira da Ponte e Francisca das Chagas. Com sucessão (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.50, página 580).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-7 - **Raimundo Machado da Ponte ΔØ⧄■◖CȻ** nasceu em Tamboril em 1900, casou com Antônia Leonardo, com sucessão (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.51, página 580).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-8 - **José Machado da Ponte ΔØ⧄■◖CȻ** casou com Tereza Machado da Ponte, filha de João Machado da Ponte e sua primeira esposa Luiza Fernandes (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.52 e 55, página 582, 584).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-9 - **Francisca Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ casou com Pedro Augusto Machado, filho de Antônio Machado Ferreira da Ponte. Com sucessão citada (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.53, página 582).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10 - **Antônio Machado Sobrinho** △⌀⧄■◖CȻ (página 252, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-11 - **João Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ nasceu em 1904, morador em Crateús, casou duas vezes. A primeira, com Luiza Fernandes. A segunda, com Maria Soares Cavalcante, filha de José Ribamar Soares e Maria Soares (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.55, página 584).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-12 - **Benjamim Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ nasceu em 1910, casou com Zilma Martins, filha de Amadeu Melo Martins e Rosa de Carvalho Melo (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.56, página 588).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2 - **Francisco de Assis Machado** △⌀⧄■◖CȻ (página 245, de onde procede) nasceu em 1891. Sócio do irmão Pedro, na Companhia P. Machado, maior empresa agroindustrial (algodão) do Nordeste, na época. Casou com Maria Melo, filha de Manoel Rufino Lopes e Antônia Lopes (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.46, página 547). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1 - **Expedito Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2 - **Jaime Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ (página 248, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3 - **Iracema Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ (página 248, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.4 - **Walter Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ (página 249, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.5 - **Osmani Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ (página 249, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.6 - **Francisco de Assis Machado Filho** △⌀⧄■◖CȻ (página 249, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.7 - **Irami Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ (página 249, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.8 - **Maria Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ faleceu aos 10 anos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.9 - **Isolda Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ faleceu aos 3 anos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.10 - **Edmar Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.11 - **Cláudio Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.12 - **Roberto Ney Melo Machado** △⌀⧄■◖CȻ (página 250, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1 - **Expedito Machado da Ponte** △⌀⧄■◖CȻ nasceu em Crateús em 1918, engenheiro, industrial. Entre 1938 e 1940, cursou a Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, formando-se, posteriormente, em agronomia. Militante do Partido Social-Democrático desde 1946, membro do diretório regional do Ceará, Deputado Estadual em 1954, Deputado Federal em 1958, 1962 e 1987, e Ministro da Viação e Obras Públicas de João Goulart, de 21 de junho de 1963 a 31 de março de 1964, cassado pela revolução deste ano. Voltou à política graças à anistia decretada em 28 de agosto de 1979, e com a extinção do bipartidarismo, em novembro, foi um dos fundadores do Partido Popular (PP), no Ceará, um ano depois. Em fevereiro de 1982, quando o PP incorporou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro, filiou-se a esta agremiação. No pleito de novembro de 1986 disputou uma vaga de deputado federal constituinte

COPIA

pela legenda do PMDB. Eleito, tomou posse em 1° de fevereiro do ano seguinte, organizando e liderando o Centro Democrático, chamado Centrão, constituído por 178 parlamentares conservadores, favoráveis a uma Constituição mais liberal e menos estatizante. Com a promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988, deu continuidade ao seu mandato ordinário na Câmara dos Deputados, onde permaneceu até o final da legislatura, em janeiro de 1991, sem ter concorrido à reeleição. Abandonando a carreira política, dedicou-se a atividades empresariais. Faleceu em Fortaleza em 2010. Casou com Daisy de Oliveira Machado, que nasceu em Iguatu em 1928, filha de Manuel Batista de Oliveira e Júlia Braun ou Browne de Oliveira. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1.1 - **José Sérgio Machado** ΔØ⍁■◐Ȼ nasceu em Fortaleza em 1946. Empresário, Senador da República, que representou o Ceará no Congresso Nacional. Um dos fundadores do PSDB do Ceará. Em 1970, graduou-se em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas e em Economia pela Universidade Cândido Mendes, ambas no Rio de Janeiro. De volta ao seu Estado tornou-se proprietário da TV Jangadeiro, da Rádio Educadora FM de Crateús e da fábrica de jeans Vilejack, esta última já vendida.Presidiu o Centro Industrial do Ceará em 1982, filiou-se ao PMDB e coordenou a campanha de Tasso Jereissati a governador em 1986, de quem era fiel escudeiro. Após a vitória foi nomeado Secretário de Governo atuando como coordenador da campanha vitoriosa de Ciro Gomes à prefeitura de Fortaleza em 1988. No início de 1990, ingressou no PSDB e foi eleito Deputado Federal em outubro e ocupou uma cadeira que já fora de seu pai. Em 1992, votou pelo *impeachment* do então presidente Fernando Collor e foi eleito senador em 1994, tendo votado a favor da reeleição para cargos executivos em 1997. Líder de seu partido no Senado Federal, retornou ao PMDB, após romper com Tasso Jereissati, em outubro de 2001. No ano seguinte foi o terceiro colocado na disputa pelo governo do Ceará, porfia vencida por Lúcio Alcântara em segundo turno. Em junho de 2003, foi nomeado presidente da Transpetro pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, realizou uma das maiores licitaçãos da história do Brasil (21 grandes navios de transporte de petróleo de uma só vez). Já é tido como "pai" da nova indústria naval do Brasil. Foi mantido no cargo por Dilma Rousseff. Casou com Suely Firmeza, natural do Rio de Janeiro, filha de Hugo Firmeza e Carmen Virgínia Studart. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1.2 - **Silvia Helena Machado** ΔØ⍁■◐Ȼ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1.3 - **Lílian Machado** ΔØ⍁■◐Ȼ nasceu em Fortaleza em 1950, casou com Henrique Fracalanza, engenheiro, natural do Rio de Janeiro, filho de Henrique Fracalanza e Dina.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1.4 - **Expedito Machado da Ponte Filho** ΔØ⍁■◐Ȼ (Dito Machado) nasceu em Fortaleza em 1962, arquiteto e decorador.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1.5 - **Jorge Luiz Machado Oliveira** ΔØ⍁■◐Ȼ nasceu em Fortaleza em 1957, casou duas vezes. A primeira, com Maria Helene Barreto, filha de Luiza Pereira Barreto. Com sucessão. A segunda, com Eline Gurgel Monteiro, advogada, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1.2 - **Silvia Helena Machado** ΔØ⍁■◐Ȼ nasceu em 1949, casou duas vezes. A primeira, com o Almirante Luiz Paulo Aguiar Reguffe, filho de Neide Reguffe. A segunda, com Roberto de Melo Ramos, natural do Rio de Janeiro. Da primeira teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1.2-1 - **José Antônio Machado Reguffe** ΔØ⍁■◐Ȼ nasceu no Rio de Janeiro em 1972, economista, e Deputado Distrital, mais votado por Brasília, notabilizou-se por tomar medidas moralizadoras em sua própria pessoa: Dispensou os 14°, 15° salários, restringiu funcionários no gabinete, e dispensou passagens aéreas, etc.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1.2-2 - **José Marcelo Machado Reguffe** ΔØ⍁■◐Ȼ nasceu no Rio de Janeiro em 1975, engenheiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.1.2-3 - **Priscila Machado Reguffe** ΔØ⍁■◐Ȼ nasceu no Rio de Janeiro em 1978, economista.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2 - **Jaime Machado da Ponte** △Ø⧄■•C⌀ (página 246, de onde procede) nasceu em Crateú em 1920, industrial, faleceu em 1995. Casou com Celsina Barreira, natural de Jaguaribe, filha de Celso Lopes Barreira e Antônia Becco (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Sn.245, página 550). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2.1 - **Vera Lúcia Machado da Ponte** △Ø⧄■•C⌀ nasceu em Fortaleza em 1943, casou duas vezes. A primeira, com Ronaldo Bezerra Sá, filho de Valter Bezerra de Sá e Maria Semírames Pequeno. Com sucessão. A segunda, com José Rego, natural do Tauá, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2.2 - **Francisco de Assis Machado Neto** △Ø⧄■•C⌀ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2.3 - **Jaime Machado da Ponte Filho** △Ø⧄■•C⌀ da TV Jangadeiro, nasceu em 1949, casou em 1973, com Eliane Parente, filha de Flávio Barreto Parente Filho e Maria Aglair Barbosa.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2.4 - **Silvana Machado** △Ø⧄■•C⌀ casou com Francisco Velmo dos Santos, filho de José Saraiva dos Santos e Maria Leta Tavares.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2.5 - **Eduardo Machado da Ponte** △Ø⧄■•C⌀ casou duas vezes. A primeira, com Elene Pimentel, filha de Crisanto Holanda Pimentel e Leilá da Rosa. A segunda, com Janice Leite.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2.2 - **Francisco de Assis Machado Neto** △Ø⧄■•C⌀ nasceu em 1944, engenheiro, empresário da construção civil (Construtora Mota Machado) e de comunicação (TV Jangadeiro), um dos fundadores do PSDB no Ceará com Tasso Jereissati, a quem sempre serviu com alma e coração. Secretário de Governo. Nunca almejou o 1° plano na política. Casou com Maryanne Mota, filha de Adalberto Mota e Mary Pontes. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2.2-1 - **Adalberto Mota Machado** △Ø⧄■•C⌀ casou com Sandra Maria Dias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2.2-2 - **Rafaela Mota Machado** △Ø⧄■•C⌀ casou com José Correa Pinto Filho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.2.2-3 - **Karina Mota Machado** △Ø⧄■•C⌀ casou com Marcelo Batista de Castro, filho de Josué de Castro e Maria de Fátima.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3 - **Iracema Machado da Ponte** △Ø⧄■•C⌀ (página 246, de onde procede) nasceu em 1921, casou em 1949, com Abelardo Gadelha Rocha, médico, natural de Caucaia, filho de Luiz Gonzaga da Rocha e Delfina Gadelha (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Sn.246, página 552). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.1 - **Cláudio Machado da Rocha** △Ø⧄■•C⌀ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.2 - **Abelardo Gadelha Rocha Filho** △Ø⧄■•C⌀ engenheiro civil, nasceu em 1951, casou com Cristina Correa Lima, filha de Hilton Correa Lima e Maria Correa Lima. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.3 - **Delfina Machado da Rocha** △Ø⧄■•C⌀ fotógrafa, nasceu em 1962, casou com André Scarlazzari da Silva, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.4 - **Renata Machado da Rocha** △Ø⧄■•C⌀ nasceu em 1954.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.5 - **Fábio Machado da Rocha** △Ø⧄■•C⌀ (página 249, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.1 - **Cláudio Machado da Rocha** △Ø⧄■•C⌀ médico, dono do Hospital São Mateus, um dos maiores e melhores do nordeste, casou com Lenice Queiroz, filha de Yolanda Vidal e Edson Queiroz, fundador do maior grupo empresarial do nordeste do século XX (Gás Butano, metalúrgica, água mineral, agroindústrias, pecuária e etc.). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.1-1 - **Abelardo Gadelha Rocha Neto** △Ø⧄■•C⌀.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.1-2 - **Cláudio Queiroz Rocha** ΔØ⧄■●CØ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.1-3 - **Felipe Queiroz Rocha** ΔØ⧄■●CØ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.5 - **Fábio Machado da Rocha** ΔØ⧄■●CØ (página 248, de onde procede) nasceu em 1952, casou em 1978, com Sandra Pinheiro Rocha, herdeira do BMC--Banco Mercantil de Crédito, depois incorpofado ao Bradesco, grande *design* de joias, filha de Maria Roseli Cavalcante e Francisco Jaime Nogueira Pinheiro, fundador do BMC, hoje com sede na Av. Paulista, São Paulo. Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.5-1 - **Natasha Pinheiro Rocha** ΔØ⧄■●CØ nasceu em 1980.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.5-2 - **Davi Pinheiro Rocha** ΔØ⧄■●CØ nasceu em 1983.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.3.5-3 - **Nicole Pinheiro Rocha** ΔØ⧄■●CØ nasceu em 1987.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.4 - **Walter Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CØ (página 246, de onde procede) nasceu em 1923, médico, professor de oftalmologia da Universidade Federal do Ceará, chefe do serviço de oftalmologia da Santa Casa de Fortaleza. Casou com Marlene Melo (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Sn.248, página 555). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.4.1 - **Luiz de Melo Machado** ΔØ⧄■●CØ casou com Ângela Bezerra, filha do Coronel Adauto Bezerra, banqueiro-BIC, ex-governador do Ceará, etc., e Lídia Bezerra de Menezes. Com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.4.2 - **Mara de Melo Machado** ΔØ⧄■●CØ solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.5 - **Osmani Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CØ (página 246, de onde procede) nasceu em 1922, e faleceu em 1986. Casou em 1959, com Maria Vera Costa e Silva, filha de Luiz Mozart Solon e Maria Stela Torres da Costa e Silva (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Sn.249, página 556). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.5.1 - **Maria Cecília da Costa Machado** ΔØ⧄■●CØ nasceu em 1960, casou em 1978, com Luiz Humberto Santos Tomaz Pedreira, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.5.2 - **Maria Inez da Costa Machado** ΔØ⧄■●CØ nasceu em 1963, casou em 1989, com Otávio de Souza Veras, filho de Clementino Rodrigues Veras e Elvládia de Souza Veras. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.6 - **Francisco de Assis Machado Filho** ΔØ⧄■●CØ (página 246, de onde procede) nasceu em Crateús em 1925, faleceu em Fortaleza em 1975. Casou com Nelita Jucá, filha de Osvaldo Pery Jucá e Nydia Rodrigues (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Sn.250, página 556). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.6.1 - **Ricardo Jucá Machado** ΔØ⧄■●CØ nasceu em Fortaleza em 1953, engenheiro, casou com Ana Oliveira, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.6.2 - **Marcus Jucá Machado** ΔØ⧄■●CØ nasceu em Fortaleza em 1962, casou com Sandra Maria Cordeiro, filha de Djalma Barbosa Magalhães Cordeiro e Maria Iêda Rocha Cordeiro. Com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.6.3 - **Tânia Jucá Machado** ΔØ⧄■●CØ nasceu em Fortaleza em 1954, casou em 1974, com Mauro Jucá Queiroz, que nasceu em São Paulo em 1947, filho de Roque Gomes de Queiroz e Maria Aparecida. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.7 - **Irami Machado da Ponte** ΔØ⧄■●CØ (página 246, de onde procede) casou em Fortaleza em 1949, com Walter de Sá Cavalcante, advogado, jornalista, Deputado Estadual, Deputado Federal em 1950, que faleceu em 1954 com 39 anos, filho de João de Sá Cavalcante e Raimunda Rabelo Sá (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Sn.247, página 553). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.7.1 - **Walter de Sá Cavalcante Júnior** ΔØ⧄■●CØ casou com Elizabeth Gentil Oliveira, filha de Raimundo Oliveira e Maria Iracema Gentil. Com sucessão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.7.2 - **Leila Machado de Sá Cavalcante** Δ̸Ø⧄■●CȻ casou com Augusto, moradores de São Luiz, Maranhão, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.7.3 - **Karla Machado de Sá Cavalcante** Δ̸Ø⧄■●CȻ casou com Francisco de Assis Teixeira, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.12 - **Roberto Ney Melo Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ (página 246, de onde procede) engenheiro, nasceu em 1938, casou em 1961, com Simone Asfor, filha de Carlos Asfor e Elizabeth Cavalcante. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.12.1 - **Carlos Francisco Asfor Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ nasceu em 1961, economista.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.12.2 - **Roberto Nery de Melo Machado Júnior** Δ̸Ø⧄■●CȻ nasceu em 1963, advogado, casou com Rejane Giraldes Santos, filha de Ednardo Santos e Regina Giraldes. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.12.3 - **Nelson Asfor Rocha** Δ̸Ø⧄■●CȻ nasceu em 1965, engenheiro, casou em 2002, com Cyntia Pereira Uchôa, filha de Joaquim Pinto Unchôa e Tânia Maria Pereira. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.12.4 - **Elizabeth Asfor Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.12.5 - **Marcelo Asfor Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-2.12.6 - **André Asfor Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3 - **Henrique Machado da Ponte** Δ̸Ø⧄■●CȻ (página 245, de onde procede) nasceu em Sobral em 1893, agropecuarista em Tamboril-CE, faleceu em Crateús em 1977. Casou com Francisca Martins, filha de José Martins Sobrinho e Alice Martins (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.47, página 558). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3.1 - **Abdoral Martins Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ nasceu em Crateús em 1921, e lá faleceu em 1998. Médico formado na Bahia, casou com Eymar Andrade, filho de Idelfonso Ribeiro de Andrade e Leoncina. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3.2 - **Enedina Martins Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ nasceu em São João da Serra-Piauí em 1923, casou com Juarez Jucá de Queiroz, natural de Quixadá, filho de Melquíades Queiroz Pierre e Ady Jucá de Queiroz.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3.3 - **Ubaldo Martins Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ natural de São João da Serra-Piauí, casou em Crateús, com Terezinha Menezes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3.4 - **Mary Machado de Araújo** Δ̸Ø⧄■●CȻ nasceu em 1937, casou em Crateús, com Clodoaldo Moreira Araújo, filho de Gonçalo Perote de Araújo e Carmélia Moreira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3.5 - **Iolanda Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ natural de Crateús, casou com Carlos Rolim Filho, comerciante e exportador, filho de Carlos Rolim de Moraes e Maria Rolim Coelho Lima.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3.6 - **Luiza Helena Martins Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ nasceu em Crateús em 1934, casou em 1975, com Raimundo Lemos Dias, natural do Rio Grande do Norte, filho de Artur Dias do Nascimento e Véscia Lemos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3.7 - **Herondina Martins Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ nasceu em Crateús em 1936, onde casou em 1951, com Luiz Machado da Ponte, filho de Antônia e Pedro Machado da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-3.8 - **Humberto Clayton Martins Machado** Δ̸Ø⧄■●CȻ nasceu em Crateús em 1944, casou em 1965, com Lúcia Maria Rocha, filha de Antônio Rocha Filho e Maria José Ximenes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4 - **Pedro Machado da Ponte** Δ̸Ø⧄■●CȻ (página 245, de onde procede) nasceu em Crateús em 1894, faleceu em Fortaleza em 1950. Prefeito de Crateús (1930), mentor, e sócio maior do maior grupo agroindustrial do Nordeste à sua época (Companhia P. Machado). Casou três vezes. A primeira, com Antônia Machado, filha de Antônio Machado. A segunda, com Maria de Jesus Soares, irmã do famoso frei Ambrósio. Sem sucessão (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.48, página 568). Da primeira teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4.1 - **Alberto Machado da Ponte** ∆Ø⧄■●CȻ nasceu em 1920, casou em 1942, com Valdívia Catunda, filha de José Carlos de Pinho Filho e Francisca Catunda Melo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4.2 - **Maria Ester Machado** ∆Ø⧄■●CȻ nasceu em 1922, casou em 1939, com Leonel Jucá Filho, filho de Leonel Jucá Bezerra e Maria Jorge de Souza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4.3 - **Francy Machado da Ponte** ∆Ø⧄■●CȻ faleceu aos 13 anos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4.4 - **Luiz Machado da Ponte** ∆Ø⧄■●CȻ nasceu em Crateús em 1931. Agropecuarista em Quixeramobim-Ceará, onde faleceu em 1996. Casou em 1951, com Herondina Martins Machado, filha de Henrique Machado da Ponte e Francisca Martins Machado.

Pedro Machado da Ponte ∆Ø⧄■●CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4, acima) casou a terceira vez, com Iêda Santana. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4.5 - **Luciano Machado da Ponte** ∆Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4.5 - **Luciano Machado da Ponte** ∆Ø⧄■●CȻ banqueiro, sócio de Ivens Dias Branco, no Banco Equatorial. Casou com Vanda Montenegro Jucá ∆Ø⧄■●CȻ, que nasceu em 1946, filha do Dr. Antônio Jucá, pai da moderna cardiologia do Ceará, professor de cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, e Maria Júlia Pinto Montenegro, descendente de Maria Herede ∆Ø⧄, Branca Dias ✡/∆, Ruy Capão ∆⧄■●CȻ (ver Albuquerques). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4.5.1 - **André Jucá Machado** ∆Ø⧄■●CȻ nasceu em 1966, oftalmologista, com formação na Inglaterra. Um dos grandes do nordeste, casou com Gina, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4.5.2 - **Ana Cristina Jucá Machado** ∆Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-4.5.3 - **Ivo Jucá Machado** ∆Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5 - **Gonçalo Machado da Ponte** ∆Ø⧄■●CȻ (página 245, de onde procede) nasceu em 1896, faleceu em 1956. Casou com Ângela Melo, filha de Francisco Ferreira da Silva e Durçulina Maria Melo (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.49, página 573). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.1 - **Agamenom Melo Machado** ∆Ø⧄■●CȻ nasceu em 1923, médico, faleceu solteiro em 1971.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.2 - **Araci Machado de Araújo** ∆Ø⧄■●CȻ (página 252, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.3 - **Adelaide Machado da Costa** ∆Ø⧄■●CȻ nasceu no Piauí em 1929, casou com José Lamartine Costa, Coronel do Exército, filho de Inácio da Costa Neto e Maria Ester Costa.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.4 - **Atualpa de Melo Machado** ∆Ø⧄■●CȻ casou com Lindauria Santos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.5 - **Antônio de Melo Machado** ∆Ø⧄■●CȻ nasceu em 1935, casou em 1956, com Maria da Ponte Machado, filha de Luiza Fernandes Machado e João Machado da Ponte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.6 - **Artagnan de Melo Machado** ∆Ø⧄■●CȻ casou com Marneide Carneiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.7 - **Alzair Machado Dias** ∆Ø⧄■●CȻ nasceu em 1922, casou com Gerardo Soares Dias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.8 - **Airton Melo Machado** ∆Ø⧄■●CȻ nasceu em 1932, faleceu em 1980. Casou com Lenira Ximenes.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.9 - **Alcion de Melo Machado** ⊿Ø⧄■•C⊄ faleceu em 1995. Casou com Maria José Silveira Machado.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.10 - **Aracele de Melo Machado** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1941, casou com Flávio Cysne de Medeiros.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.11 - **Haidê de Melo Machado** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1949, casou com Francisco Rodrigues Souza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.12 - **Agaci de Melo Machado** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1933, casou com Maria Leonor Soares.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.2 - **Araci Machado de Araújo** ⊿Ø⧄■•C⊄ (página 251, de onde procede) nasceu em São Miguel do Tapuio, no Piauí em 1926, casou em Crateús em 1943, com José Wilson Soares de Araújo, que nasceu em Sobral de 1918, filho de Umbelina Ormiza Soares de Araújo e Miguel Orcel Araújo Filho. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.2.1 - **Jonas Machado de Araújo** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1944, casou com Liduína de Deus.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.2.2 - **José Wagner Machado de Araújo** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1948, engenheiro em Crateús, casou no Piauí em 1976, com Francisca Raulino Almeida, filha de Edgar Raulino Ameida e Odília Carri.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.2.3 - **Francisco Wilson Machado de Araújo** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em Crateús em 1949, médico, casou em Pernambuco, com Maria Rosely de Oliveira, filha de Luiz Gonzaga Oliveira e Maria Santa Araújo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.2.4 - **Maria Wilcí de Araújo Nepomuceno** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em Crateús em 1952, casou em 1973, com Ilo Wilson Martins Nepomuceno, médico, filho de Raimunda Martins Nepomuceno e José Soares Sobrinho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-5.2.5 - **José Vanks Machado de Araújo** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1963.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10 - **Antônio Machado Sobrinho** ⊿Ø⧄■•C⊄ (página 246, de onde procede) nasceu em 1907, casou em 1927, sendo o terceiro esposo de Maria José de Melo, filha de Francisco Ferreira da Silva e Durçulina Maria Melo (Cel. Joaquim Machado da Ponte - *Patriarca dos Machado da Ponte em Crateús-Ceará - Aspecto Genealógico*, Pn.54, página 582). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.1 - **Irismar Melo Machado** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em Oeiras-Piauí em 1931, casou com Marcelo Caracas Linhares, Deputado Federal, nascido em 1924, filho de Vicente Alves Linhares e Edith Caracas (ver *Branca Dias*).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.2 - **Joaquim Machado da Ponte** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1930, casou duas vezes. A primeira, com Aurília Macêdo. A segunda, com Loreta Vieira Lima. Ambas com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.3 - **Maria Ítala Melo Machado** ⊿Ø⧄■•C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.4 - **Irisdalva Melo Machado** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1947, casou com Fernando Nobre Furtado, Oficial do Exército.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.3 - **Maria Ítala Melo Machado** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1938, casou com Edson Carvalho Ventura, Maior empresário do ramo automobilístico do Ceará e um dos maiores do ramo imobiliário, filho de Júlio Ventura, natural de Portugal. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.3.1 - **Júlio Ventura Neto** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1959, empresário.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.3.2 - **Izabela Machado Ventura** ⊿Ø⧄■•C⊄ nasceu em 1960, casou com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.3.3 - **Francisco Machado Ventura** ⊿Ø⧄■•C⊄ casou em 1961, casou com Ailza Campos Ximenes, também descendente de Abraham Senior.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.3.4 - **Daniela Machado Ventura** △Ø⧄■●CȻ nasceu em 1965, casou com Antônio Carlos Torres Fradique Accioly.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.10.5-10.3.5 - **Edson Carvalho Ventura Filho** △Ø⧄■●CȻ nasceu em 1970.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11 - **Antônio Lopes Ximenes** △Ø⧄■●CȻ (página 235, de onde procede) casou em 1885, com Rita da Soledade Frota, filha de João Rodrigues da Frota e Francisca Ferreira Fonteles (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 536). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.1 - **Jovita Frota Ximenes** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.2 - **José Gentil Frota Ximenes** △Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.3 - **João Frota Ximenes** △Ø⧄■●CȻ (Juanito) casou com Francisca Vital Frota, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4 - **Cícero Frota Ximenes** △Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.5 - **Ercília Frota Ximenes** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.6 - **Diana Frota Ximenes** △Ø⧄■●CȻ segunda esposa de Antônio Rodrigues da Frota, filho de José Gomes Rodrigues da Frota e Maria do Livramento. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.2 - **José Gentil Frota Ximenes** △Ø⧄■●CȻ casou com Anita Souza Costa. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.2-1 - **Argentina Frota Ximenes** △Ø⧄■●CȻ casou com João Guimarães Figueiredo, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4 - **Cícero Frota Ximenes** △Ø⧄■●CȻ casou em Mossoró em 1922, com Alice Gurgel, que nasceu em 1907, filha de Francisco Gurgel de Oliveira e Apolônia Ferreira Nóbrega, filha do Conselheiro Luiz Gurgel Brito Guerra, o Barão de Açu. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-1 - **Francisca Gurgel Frota** △Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-2 - **Cristóvão Gurgel da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Adélia Alves, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-3 - **Francisco Gurgel Frota (II)** △Ø⧄■●CȻ casou com Odília Alves Leite.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-4 - **José Gurgel da Frota** △Ø⧄■●CȻ casou com Almira Araújo, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-5 - **Apolônia Gurgel Frota (II)** △Ø⧄■●CȻ casou com Alfredo Caldas Pires, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-6 - **Maria de Lourdes** △Ø⧄■●CȻ⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-7 - **Rita Maria da Soledade** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-8 - **Maria Inez** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-9 - **Maria Alice** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-10 - **Antônio Gurgel Frota** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-11 - **Cícero Ximenes da Frota Filho** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-12 - **João Bosco Gurgel da Frota** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-13 - **Isabel Gurgel Frota** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-14 - **Luiz Gurgel Frota** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-15 - **Francisco Gurgel Frota (I)** △Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-16 - **Apolônia Gurgel Frota (I)** △Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-1 - **Francisca Gurgel Frota** △Ø⧄■●CȻ casou em Mossoró-RN, com Jerônimo Lahyre de Melo Rosado. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-1.1 - **Ilná Gurgel Rosado** △Ø⧄■●CȻ.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-1.2 - **Laire Rosado Filho** △Ø☒■◖CȻ Deputado Federal, pelo Rio Grande do Norte
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-1.3 - **Lairson Gurgel Rosado** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-1.4 - **Laete Gurgel Rosado** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.11.4-1.5 - **Jerônimo Lahyre Rosado** △Ø☒■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12 - **Joaquim Furtado Ximenes** △Ø☒■◖CȻ (página 235, de onde procede) casou com Maria do Carmo Cavalcante (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 537). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.1 - **Raimunda Ximenes Aragão** △Ø☒■◖CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2 - **José Lourenço Aragão** △Ø☒■◖CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.3 - **Maria Idelzuite Aragão** △Ø☒■◖CȻ (página 255, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4 - **Maria Izaura Aragão** △Ø☒■◖CȻ (página 255, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.5 - **Rita Amélia Aragão** △Ø☒■◖CȻ (página 255, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.6 - **Vicente Cavalcante Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Luzimar Arruda, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.7 - **Francisca Neomésia Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Francisco Barbosa Lima, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.8 - **Ana** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.9 - **Joaquim** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.10 - **Maria da Conceição** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.11 - **Raimunda** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.12 - **Carmélia** △Ø☒■◖CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.1 - **Raimunda Ximenes Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Natanael Cavalcante Aragão. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.1-1 - **Maria Cavalcante Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Raimundo Bezerra Linhares Araújo, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.1-2 - **Francisca Cavalcante Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Raimundo Cavalcante Aragão, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.1-3 - **Tereza Cavalcante Aragão** △Ø☒■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2 - **José Lourenço Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Alzira Gomes (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 538). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-1 - **Antônio Dácio Gomes Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Ursulita Gomes Andrade, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-2 - **Maria Lílian Gomes Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Antônio Pereira Lira, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-3 - **Francisco de Assis Gomes Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Tarcisa Prado.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-4 - **Luzia Gomes Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Francisco Capistrano Aguiar, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-5 - **Maria do Socorro Gomes Aragão** △Ø☒■◖CȻ casou com Ruy Aragão, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-6 - **Raimundo Nonato Gomes Aragão** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-7 - **Maria da Conceição** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-8 - **Maria Catarina** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-9 - **Ana Maria** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-10 - **Maria José** △Ø☒■◖CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-11 - **Joaquim Jácio** △Ø☒■◖CȻ.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-12 - **Manuel Marconi** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-13 - **Sebastião Marconi** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-14 - **João Batista** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-15 - **João Evangelista** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.2-16 - **Maria de Lourdes** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.3 - **Maria Idelzuite Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 254, de onde procede) casou com Francisco Ângelo Araújo (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 538). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.3-1 - **Joaquim Bráulio Aragão Araújo** △Ø⧄■•CȻ casou com Maria do Socorro Linhares, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.3-2 - **João Batista Aragão Araújo** △Ø⧄■•CȻ casou com Arivone Novais, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4 - **Maria Izaura Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 254, de onde procede) casou com Luiz Alfredo Cavalcante (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 539). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4-1 - **José Ozanam Aragão Cavalcante** △Ø⧄■•CȻ casou com Josefa Gomes, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4-2 - **Soledade Aragão Cavalcante** △Ø⧄■•CȻ casou com Francisco de Assis Ribeiro Aguiar, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4-3 - **Edna** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4-4 - **Rita** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4-5 - **Altamir** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4-6 - **Tereza** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4-7 - **Francisco** △Ø⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.4-8 - **Maria Delanir** △Ø⧄■•CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.5 - **Rita Amélia Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 254, de onde procede) casou com Ananias Cavalcante Aragão (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 539). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.5-1 - **Maria Jarina Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.5-2 - **Francisco Piragibe Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.5-3 - **Luiz Gonzaga Aragão** △Ø⧄■•CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.5-4 - **Hilário Aragão** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-15.12.5-5 - **Orion Aragão** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17 - **Manuel Cornélio Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 179, de onde procede) nasceu em 1835, faleceu em 1907. Casou com Francisca Carolina de Sabóia, que nasceu em 1835, e faleceu em 1910, filha de Custódio José Correa da Silva e Maria Carolina de Sabóia (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 174). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.1 - **Augusto Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ faleceu solteiro aos 25 anos, em 1894.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.2 - **Maria Sabóia de Aragão** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1860, faleceu solteira em 1942.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.3 - **Artur Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ (pág. 256, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.4 - **Júlio Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1868, casou em 1902, com Arolisa Quixadá Aragão, filha de Antônio Francisco de Paula Quixadá e Maria Madalena Quixadá.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.5 - **Manuel Cornélio Ximenes de Aragão Filho** △Ø⧄■•CȻ nasceu em 1874, faleceu em 1939. Casou com Benvinda de Assis, filha de Alfredo Benigno de Assis e Nicolina de Assis.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.6 - **Flávio Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CØ (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 174).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7 - **Regina Sabóia Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CØ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.8 - **Amália Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CØ (página 258, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9 - **Francisca Aragão de Paula Pessoa** △Ø⧄■•CØ (página 258, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.10 - **Estefânia Aragão de Albuquerque** △Ø⧄■•CØ (página 260, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.3 - **Artur Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CØ (página 255, de onde procede) nasceu em 1862, faleceu em 1942. Casou com Luiza Furtado, filha de Luiz Furtado de Albuquerque Cavalcante e Rosária Alcoforado Cavalcante. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.3.1 - **Arminda Furtado Ximenes** △Ø⧄■•CØ casou com Alarico Aragão Mendes, filho de Antônio Enéas Pereira Mendes e Regina Sabóia Ximenes de Aragão (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 24).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7 - **Regina Sabóia Ximenes de Aragão** △Ø⧄■•CØ nasceu em 1863, casou em 1882, com Antônio Enéas Pereira Mendes, filho de Antônio Mendes de Vasconcelos e Maria Rosalina Mendes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 24). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.1 - **Alarico Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ casou com Arminda Furtado Ximenes de Aragão, filha de Artur Ximenes de Aragão e Luiza Furtado Ximenes de Aragão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2 - **Antônio Enéas Pereira Mendes Filho** △Ø⧄■•CØ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.3 - **Cornélio Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ casou com Joaquina Leite, filha de João Leite e Maria Cristina Veras Leite.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.4 - **Amarú Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ casou com Maria Rios, filha de Antônio Rios e Maria do Nascimento.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.5 - **Humberto Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ casou com Odele Nogueira, filha de João Nogueira e Maria Nogueira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.6 - **Bias Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ casou em 1925, com Valda Cavalcante, filha de Manuel Pacífico Cavalcante e Luiza Pacífico Cavalcante.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.7 - **Maria Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ casou em 1908, com Vítor Barbosa de Paula Pessoa, filho de Maria Pia Duarte e Tomaz Barbosa de Paula Pessoa.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.8 - **Francisca Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ (página 257, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9 - **Cesalpina Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ (página 257, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.10 - **Beatriz Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ casou com Isaías Caldas, filho de Ângela e José N. Caldas.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.11 - **Regina Aragão Mendes** △Ø⧄■•CØ casou em Guaraciaba do Norte, com João Bezerra de Menezes, filho de Francisco Bezerra de Menezes e Eugênia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2 - **Antônio Enéas Pereira Mendes Filho** △Ø⧄■•CØ casou em 1909, com Francisca Gilda Rodrigues Frota, filha de Estanislau Lúcio Carneiro Frota e Ana Joaquina Rodrigues (Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 374). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-1 - **Ana Joaquina Mendes Frota** △Ø⧄■•CØ casou com Francisco Orlando Bastos, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-2 - **Maria Frota Mendes** △Ø⧄■•CØ casou com José Felipeto, com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-3 - José Enéas Mendes Frota ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Santa Quitéria em 1918, casou em Niterói, com Lisete Bastos, filha de Francisco Bastos Dória e Beatriz Alves.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-4 - Estanislau Mendes Frota (I) ΔØ⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-5 - Estanislau Mendes Frota (II) ΔØ⧄■●CȻ casou em Mossoró.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-6 - Antônio Enéas Frota Mendes ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-7 - José Valter Frota Mendes ΔØ⧄■●CȻ casou com Amaurídice Medeiros Silva, natural do Cariri, filha de José Raimundo Silva Filho e Adelaide Medeiros.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-8 - Maria Tereza de Jesus Frota Mendes ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1920, casou duas vezes. A primeira, com Wilson Garcia Amora. A segunda, com Euclides. Ambos com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-9 - Maud Frota Mendes ΔØ⧄■●CȻ casou com Nilo Piaccesi, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.2-10 - José Maria Frota Mendes ΔØ⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.8 - Francisca Aragão Mendes ΔØ⧄■●CȻ (página 256, de onde procede) nasceu em 1891, faleceu em 1949. Casou em 1916, com Francisco Potiguara da Frota, que nasceu em Sobral em 1891, onde foi comerciante, falecido no Rio de Janeiro em 1948, filho de Manuel Artur da Frota e Raimunda Artemísia Rodrigues Lima (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 254 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 268). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.8-1 - Manuel Artur Frota ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1932, casou com Vera Maria Araújo, filha de José Valter Araújo e Maria Cristina Ferreira Gomes. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.8-2 - Tereza Maria Frota ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1934, casou com Manuel Felizardo Mendes Ferreira Gomes, filho de José Modesto Ferreira Gomes e Maria Dolores Mendonça. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.8-3 - Raimunda Mendes Frota ΔØ⧄■●CȻ nasceu em 1936, casou em Fortaleza, com Luciano Vidal, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9 - Cesalpina Aragão Mendes ΔØ⧄■●CȻ (página 256, de onde procede) casou em 1904, com Diogo Gomes Parente, filho de Diogo Gomes Parente e sua segunda esposa Filadelfia Franca (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 259, 260). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-1 - Enéas Mendes Parente ΔØ⧄■●CȻ casou com Palmira Frota.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-2 - Filadélfa Mendes Parente ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-3 - Regina Mendes Parente ΔØ⧄■●CȻ casou em 1940, com Edson Souza Brito, natural de Goiás, filho de Félix Brito Paranaguá e Eva Maria de Souza.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-4 - Zeneida Mendes Parente ΔØ⧄■●CȻ casou com Otelino da Nova Alves, natural de Maranhão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-5 - Maria da Conceição Parente ΔØ⧄■●CȻ casou em 1948, com João Rodrigues Lopes Macêdo, filho de Francisco Lopes Macêdo e Maria Rodrigues Parente.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-6 - Maria Dalva Mendes Parente ΔØ⧄■●CȻ casou com Elpídio Celestino Rodrigues.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-2 - Filadélfa Mendes Parente ΔØ⧄■●CȻ casou em 1925, com Eduardo Almeida Sanford, filho de John Roshore Sanford e Minerva de Almeida (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 139). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-2.1 - Suzana Sanford ΔØ⧄■●CȻ casou com Carlos Alberto Rangel, filho de Rosalina Cavalcante e Raimundo Osvaldo Rangel Parente.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-2.2 - Marjorie Sanford Parente ΔØ⧄■●CȻ casou com Wilmar Moreira, industrial, natural de Iguatu, filho de Francisco Moreira Cavalcanti e Luiza Aragão.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-2.3 - **Sônia Sanford** △̸Ø⧄■●CȻ casou com José Hélio Gomes Barreira, filho de Eduardo Ellery Barreira e Maria Juraci Frota.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-2.4 - **Diogo Sanford Parente** △̸Ø⧄■●CȻ casou com Fátima Cordeiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.7.9-2.5 - **Maria Amélia Sanford Parente** △̸Ø⧄■●CȻ casou com Afrânio Guimarães, filho de Luiz Guimarães e Antônia Auri Ximenes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.8 - **Amália Ximenes de Aragão** △̸Ø⧄■●CȻ (página 256, de onde procede) nasceu em 1866, faleceu em 1943. Casou em Sobral em 1883, com Guilhermino Augusto de Souza Pinto, que nasceu em Portugal em 1859, e falecido em Camocim em 1904, filho de Joaquim Alves de Souza e Maria Emília Ferreira Pinto (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 259). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.8.1 - **Acácio Aragão de Souza Pinto** △̸Ø⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1888, faleceu no Rio de Janeiro em 1967. Desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará, solteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.8.2 - **Genserico Aragão de Souza Pinto** △̸Ø⧄■●CȻ nasceu em Sobral em 1889, médico, casou as duas vezes no Rio de Janeiro. A primeira, com Tereza Salazar, filha de João Salazar e Ema Alpeon. A segunda, com Magdala Oliveira, filha de Josefina Gama e João Alípio Alves Oliveira. Ambas sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.8.3 - **Margarita Aragão de Souza Pinto** △̸Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.8.3 - **Margarita Aragão de Souza Pinto** △̸Ø⧄■●CȻ casou com Cláudio Nogueira, filho de Joaquim Anselmo Nogueira e Maria do Carmo Rocha Figueiredo (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 23-20.4.3, página 186). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.8.3-1 - **Thaís Nogueira** △̸Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.8.3-2 - **Werter de Souza Pinto Nogueira** △̸Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9 - **Francisca Aragão de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ (página 256, de onde procede) nasceu em 1870, faleceu em 1937. Casou em 1890, com João Barbosa de Paula Pessoa, que nasceu em 1868, e faleceu em 1915, filho do Dr. Vicente Alves de Paula Pessoa, Senador e sua segunda esposa Ana Barbosa de Paula Pessoa (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 105). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.1 - **Vicente Barbosa de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ casou com Abgail Trevia Carneiro, filha de Manuel Juarez Carneiro e Maria Trevia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.2 - **José Barbosa de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.3 - **Simão Barbosa de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ casou com Maria Celeste Frota, filha de Francisco Frota Menezes e Alméria Gomes Parente.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.4 - **Manuel Barbosa de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ casou em 1933, com Maria Cândida Mendes Alverne, filha de Alarico Montalverne e Edite Mendes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.5 - **Ana Aragão de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ (página 259, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.6 - **Maria ou Germiniana Barbosa de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ (página 259, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.7 - **Judite Barbosa de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ (pág. 259, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.8 - **Francisca Aragão de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ (página 259, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.9 - **Helena Barbosa de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.2 - **José Barbosa de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ casou com Jandira Pires Chaves, filha de Ismael Pires Chaves e Maria. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.2-1 - **João Batista Pires de Paula Pessoa** △̸Ø⧄■●CȻ médico, professor de clínica médica da Faculdade de Medicina na Universidade Federal do Ceará.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.2-2 - **Lúcio Glauco Pires de Paula Pessoa** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1955, com Maria José Mendes Adeodato, filha de Luiza Mendes e João Nogueira Adeodato (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 121).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.5 - **Ana Aragão de Paula Pessoa** ΔØ⧄■◖CȻ (página 258, de onde procede) casou em 1911, com José Piragibe Mendes, filho de Manuel Felizardo Pereira Mendes e Maria Cândida Mendes Rocha (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 19). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.5-1 - **João Barbosa de Paula Pessoa Mendes** ΔØ⧄■◖CȻ Coronel, casou com Isana Pires, filha de Ismael Pires Chaves e Maria.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.5-2 - **Manuel Felizardo de Paula Pessoa Mendes** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1940, com Maria Sabóia de Figueiredo, filha de Antônio de Paula Pessoa Figueiredo e Antônia Ernestina Sabóia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.5-3 - **Maria Cândida Mendes** ΔØ⧄■◖CȻ casou duas vezes. A primeira em 1933, com José Godofredo Rangel, filho de Francisco Godofredo Rangel e Elsa Franca. A segunda em Fortaleza, com Marco Antônio Frota (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 20).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.5-4 - **Neide de Paula Pessoa Mendes** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1941, com Heitor Esteves Nobre, filho de Raimunda Esteves e Custódio Ferreira Nobre.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.5-5 - **Yeda de Paula Pessoa Mendes** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.6 - **Maria ou Germiniana Barbosa de Paula Pessoa** ΔØ⧄■◖CȻ (página 258, de onde procede) casou em 1915, com Flávio Viriato de Sabóia, filho de José Viriato Figueira de Sabóia e Antônia Adélia Sabóia (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 59). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.6-1 - **José Flávio de Sabóia** ΔØ⧄■◖CȻ Coronel, nasceu em 1916, casou com Sílvia Alves de Melo, natural da Paraíba.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.6-2 - **Odele de Paula Pessoa** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em 1917, casou em 1939, com Luciano Alves Lopes, filho de Francisca Alves e João Batista Lopes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.6-3 - **João Barbosa de Paula Pessoa Sabóia** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em 1935, engenheiro agrônomo, casou em 1967, com Maria Carmen Porto, filha de Alice Félix Porto e Antônio Ferreira Porto.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.7 - **Judite Barbosa de Paula Pessoa** ΔØ⧄■◖CȻ (página 258, de onde procede) casou em 1926, com o Dr. Paulo Almeida Sanford, filho de John Roshore Sanford e Minerva Almeida Monte (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 142). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.7-1 - **Maria Nice Sanford Rangel** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1948, com Olavo Rangel Parente, filho de Raimundo Osvaldo Rangel e Rosalisa Cavalcante Parente.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.7-2 - **João de Paula Pessoa Sanford** ΔØ⧄■◖CȻ engenheiro militar, casou com Olga Barroso.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.7-3 - **Solange Sanford** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Vicente de Paula Feitosa.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.7-4 - **Helvécio de Paula Pessoa Sanford** ΔØ⧄■◖CȻ advogado, casou com Liana Lima Mascarenhas, filha de Minerva Sanford e do General Bolivar Oscar Mascarenhas.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.7-5 - **Roberto de Paula Pessoa Sanford** ΔØ⧄■◖CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.8 - **Francisca Aragão de Paula Pessoa** ΔØ⧄■◖CȻ (página 258, de onde procede) casou com Ildeffonso Holanda Cavalcante, filho de Maria Carolina Fonseca e Ildeffonso Holanda Cavalcante (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 168). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.8-1 - **Maria Carolina** ΔØ⧄■◖CȻ⊙.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.8-2 - **Maria Sônia Cavalcante** ΔØ⧄■◖CȻ casou em 1950,

COPIA

com Edson Luiz Rodrigues Almeida, filho de Antônio Joaquim Rodrigues Almeida e Francisca Alda Rodrigues.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.8-3 - **João Barbosa de Paula Pessoa Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1965, com Tereza Francisca Lopes, filha de Neusa Soares e Humberto Mendonça Lopes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.8-4 - **Francisca Barbosa Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1964, com Hélio Pereira Lima, filho de Raimundo Lima e Eufrasina Pereira Lima.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.8-5 - **Arnau de Holanda Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1971, com Aloma Maria Feijão, filha de Moacir Lima Feijão e Zuleica Rangel.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.9.8-6 - **Fernanda Maria Cavalcante** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1972, com Francisco Tavares Pereira, filho de Maria do Socorro Tavares e José Casemiro Pereira.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.10 - **Estefânia Aragão de Albuquerque** ΔØ⧄■●CȻ (página 256, de onde procede) casou em 1898, com Joaquim Aristides de Albuquerque, filho de João Adeodato Ferreira e Francisca Cândida Carneiro (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 190). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.10.1 - **Eduardo Aragão de Albuquerque** ΔØ⧄■●CȻ morador em Crateús, onde casou com Consuelo Andrade Aguiar.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.10.2 - **José Aragão de Albuquerque** ΔØ⧄■●CȻ casou em São Luiz-MA, com Lauriana Maia, filha de Estolano Porale Maia e Elisa Maia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.10.3 - **Zuleide Aragão de Albuquerque** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1945, com Joaquim Jocel de Vasconcelos, filho de Joaquim Hermano de Vasconcelos Júnior e Ana Silva de Vasconcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.10.4 - **Carmen** ΔØ⧄■●CȻ solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.10.5 - **Francisca** ΔØ⧄■●CȻ solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.10.6 - **Maria** ΔØ⧄■●CȻ solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-17.10.7 - **Guiomar** ΔØ⧄■●CȻ solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19 - **Maria Madalena Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (página 179, de onde procede) casou em 1854, com Antônio Francisco de Paula Quixadá, advogado, delegado de polícia em Sobral, vereador e presidente da Câmara Municipal de Ipu. Ele é a origem desta família Quixadá, por apelido acrescido ao nome, para evitar confusão com o homônimo já existente em Sobral. Era filho de Francisco Ferreira de Paula e Antônia Bernardina da Conceição (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 148). Tiveram:

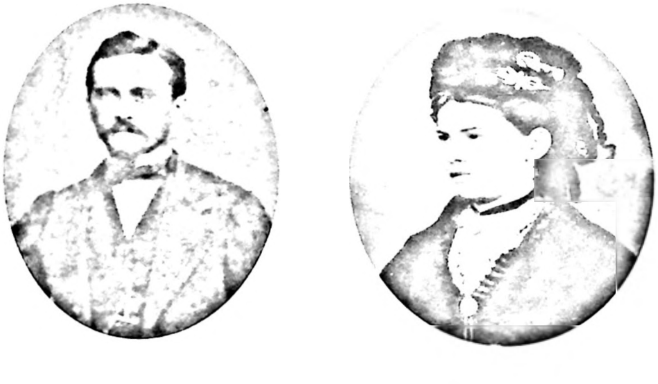
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1 - **Aprígio Quixadá Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (página 261, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.2 - **Argemiro Quixadá** ΔØ⧄■●CȻ (página 262, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3 - **Adélia Quixadá** ΔØ⧄■●CȻ (página 263, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4 - **Maria Antonieta Quixadá** ΔØ⧄■●CȻ (página 263, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.5 - **Antônia Amélia Quixadá** ΔØ⧄■●CȻ faleceu solteira em 1925.



Antônio Francisco de Paula Quixadá e Maria Madalena Ximenes de Aragão. Acervo particular.

Aprígio Quixadá Aragão e Hermelinda Furtado.
Acervo particular.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6 - **Arminda Quixadá Aragão** ⍍Ø⍁■●CȻ (página 264, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.7 - **Adolfo Quixadá Aragão** ⍍Ø⍁■●CȻ (página 266, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8 - **Amanda Quixadá Aragão** ⍍Ø⍁■●CȻ (página 267, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.9 - **Arolisa Quixadá Aragão** ⍍Ø⍁■●CȻ nasceu em Sobral em 1883, casou em 1902, com Júlio Cornélio Aragão, que nasceu em Sobral em 1868, onde faleceu em 1941, e onde foi comerciante, filho de Manuel Cornélio Ximenes de Aragão e Francisca Carolina Sabóia. Sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1 - **Aprígio Quixadá Aragão** ⍍Ø⍁■●CȻ (página 260, de onde procede) nasceu em Sobral em 1855, faleceu em Fortaleza em 1928. Comerciante em Sobral e depois funcionário da Prefeitura de Fortaleza, casou em 1880, com Hermelinda Furtado, filha de João Mendonça Furtado e Maria Farias de Mendonça (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 24-22.1, página 190). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.1 - **Antônio Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ casou com sucessão (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 24-22.1.1, página 190).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.2 - **Joana Furtado Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.3 - **Maria de Lourdes Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ casou com Adalberto Viana, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.4 - **Raimunda Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ casou duas vezes. A primeira, com Manuel Rocha. A segunda em 1909, com Antônio Mendes Vasconcelos, filho de Raimundo Nonato Vasconcelos e Maria José Mendes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 22).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.5 - **Eulália Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.6 - **Consuelo Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ casou com Álvaro Bezerra.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.7 - **Francisco Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ casou com Cefisa Carvalho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.8 - **Maria de Nazaré Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ casou com Hermínio Bezerra.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.9 - **Zenóbia Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.5 - **Eulália Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ moradora no Crato, casou com José Raimundo Felício. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.5-1 - **Sara Quixadá Felício** ⍍Ø⍁■●CȻ casou com Edson Donizetti Coelho, advogado, filho de Jonas Adolfo Coelho e Ana Donizetti Gondim (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 285).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.9 - **Zenóbia Quixadá** ⍍Ø⍁■●CȻ nasceu em 15 de outubro de 1900 e faleceu em 16 de março de 1957. Casou com o Doutor Amadeu Furtado, que nasceu na cidade de Ipu, Ceará, em 21 de julho de 1888 e faleceu em Fortaleza aos 6 de dezembro de 1952. Para os fortalezenses foi conhecido como Doutor Amadeu Furtado. Foi filho do Coronel José Furtado e de Joana Miguelina de Farias Furtado. Pelo lado materno, foi neto de João de Mendonça Furtado e de Joana de Farias Furtado, esposa do primeiro matrimônio do referido avô materno. Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1913. Retornando ao Ceará, exerceu a medicina, o magistério e participou intensamente da vida política. Entre o povo cearense, foi sempre respeitado como um médico humanitário. Para ele a medicina se constituiu de fato um autêntico sacerdócio do bem. Em cinco de abril de 1914, fundou a Associação dos Merceeiros do Estado do Ceará, uma sociedade beneficente de assistência e previdência privada. No exercício de sua profissão de médico, foi legista da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará. Exercendo o magistério, foi catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Ceará. Entre os intelectuais da terra, publicou artigos, contos, sonetos, discursos e trabalhos de pesquisa. Na vida política, exerceu a Presidência do Poder Legislativo do Estado do Ceará, assumindo a governadoria do Estado por diversas vezes. Numa dessas ocasiões, empossou o Governador eleito Doutor Raul Barbosa. Enquanto deputado estadual, foi eleito por três vezes, sendo deputado constituinte no retorno ao poder democrático em 1947. Foi casado com sua prima legítima Zenóbia Furtado Quixadá (Zenóbia Quixadá Furtado). Ao falecer, a sua urna funerária foi conduzida pelo povo de Fortaleza, de sua residência na Rua General Sampaio até o cemitério São João Batista. Após sua morte, a Câmara Municipal de Fortaleza aprovou por unanimidade a proposta do vereador Antônio José Azim, mandando dar ao antigo bairro do Coqueirinho a denominação de Bairro Amadeu Furtado. A lei que constituiu esta honrosa mudança foi sancionada pelo prefeito de Fortaleza Doutor Paulo Cabral de Araújo. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.9-1 - **Maria Zenilda Quixadá Furtado** △̸Ø⧄■•CȻ nasceu em 1921, casou com sucessão. Faleceu em 1992.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.9-2 - **Aprígio Quixadá Furtado** △̸Ø⧄■•CȻ nasceu em 1929, médico. Faleceu em 1996.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.1.9-3 - **Maria Glicia Quixadá Furtado** △̸Ø⧄■•CȻ nasceu em 1932, casou com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.2 - **Argemiro Quixadá** △̸Ø⧄■•CȻ (página 260, de onde procede) nasceu em Sobral em 1857, faleceu em Fortaleza em 1913. Jornalista e um dos fundadores da famosa Casa Boris, pertencente a judeus da Alsácia (Boris), migrados para o Ceará. Casou em Fortaleza em 1859, com Maria Leopoldina Pimentel, que nasceu em Fortaleza em 1859, onde faleceu em 1936, filha de Manuel Duarte Pimentel e Angélica de Paula (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 24-22.2, página 191). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.2.1 - **Angélica Quixadá** △̸Ø⧄■•CȻ (página 263, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.2.2 - **Maria de Lourdes Quixadá** △̸Ø⧄■•CȻ casou com Idelfonso Bastos, com sucessão.

COPIA

Argemiro Quixadá e *Maria Leopoldina Pimentel.* Acervo particular.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.2.3 - **Carlos Quixadá** △Ø⧄■●CȻ casou com Helena Maciel de Lima, com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.2.4 - **Alzira Quixadá** △Ø⧄■●CȻ.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.2.5 - **Julinha Quixadá** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.2.1 - **Angélica Quixadá** △Ø⧄■●CȻ (página 262, de onde procede) casou com Mário Linhares, linhagista, autor do trabalho sobre os Linhares. Tiveram entre outros:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.2.1-1 - **Flávio Quixadá Linhares** △Ø⧄■●CȻ oficial da marinha, casou com Marfísia de Araújo Vilanova, filha do General Evilásio Vilanova.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3 - **Adélia Quixadá** △Ø⧄■●CȻ (página 260, de onde procede) nasceu em Sobral em 1860, faleceu no Rio de Janeiro em 1938. Casou com Pedro Ribeiro Filho, filho de Pedro Ribeiro de Oliveira e Rosa (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 192). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3.1 - **Valfrido Ribeiro** △Ø⧄■●CȻ casou com Iracema Carvalho.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3.2 - **Urânia Ribeiro** △Ø⧄■●CȻ casou com Américo de Lima Câmara.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3.3 - **Graziela Ribeiro** △Ø⧄■●CȻ casou com Eurico Americano de Carvalho.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3.4 - **Homero Ribeiro** △Ø⧄■●CȻ casou com Laura Fernandes, sem sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3.5 - **Ulissis Ribeiro** △Ø⧄■●CȻ faleceu no Amazonas. Casou com sucessão.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3.6 - **Maria do Carmo** △Ø⧄■●CȻ solteira.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3.7 - **Gumercindo Ribeiro** △Ø⧄■●CȻ solteiro.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3.8 - **Adolfo Ribeiro** △Ø⧄■●CȻ solteiro.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.3.9 - **Maria Adélia** △Ø⧄■●CȻ solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4 - **Maria Antonieta Quixadá** △Ø⧄■●CȻ (página 260, de onde procede) nasceu em Sobral em 1865, faleceu em Fortaleza em 1946. Casou com Antônio Rangel Filho, filho de Antônio Rangel do Nascimento e Rita Coelho (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 192). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.1 - **Diva Rangel** △Ø⧄■●CȻ casou em 1919, com José Orion Monte Parente, filho de Amélia Monte e João Júlio Gomes Parente (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 133).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.2 - **José Quixadá Rangel** △Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.3 - **José Falb Rangel** △Ø⧄■●CȻ casou com Miriam Demétrio, filha de João Batista Demétrio de Souza e Maria Odete Aguiar. Com sucessão citada (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 269; e volume V, página 148).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.4 - **Orlando Gerardo Rangel** △Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.5 - **Branca Quixadá** △Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.2 - **José Quixadá Rangel** △Ø⧄■●CȻ casou com Zenaide Rodrigues Duarte, filha de Alípio Severino Duarte e Maria Carmélia Lima Rodrigues (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 179; e volume V, página 90). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.2-1 - **Antônio Rangel** △Ø⧄■●CȻ casou em 1950, com Miriam Lopes Pompeu, filha de Randal Pompeu de Sabóia Magalhães e sua primeira esposa Hilda Mendonça Lopes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.4 - **Orlando Gerardo Rangel** △Ø⧄■●CȻ casou com Noeme Oliveira Lopes, filha de José Hercílio Lopes e Maria de Oliveira Lopes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 162). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.4-1 - **Vanda Lopes Rangel** △Ø⧄■●CȻ casou em 1949, com

CÓPIA

Raimundo Olivar Carneiro, filho de José Rodrigues Carneiro e Francisca Vasconcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.4-2 - **Norma Lopes Rangel** ΔØ⧄■●CȻ casou com José Valmir Araújo, filho de Tereza Idelzuite Carneiro e Francisco Lopes Araújo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.4-3 - **Shirley Lopes Carneiro** ΔØ⧄■●CȻ casou com Taylor Lavor Medeiros, filho de Cândido Medeiros e Antonieta Lavor, naturais de Iguatu.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.4-4 - **Marcos Lopes Rangel** ΔØ⧄■●CȻ casou com Nilda Barreto Arruda, filha de José Maria Arruda e Eurídice Barreto.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.4-5 - **Conceição de Maria Lopes Rangel** ΔØ⧄■●CȻ casou em 1954, com José Valmir Carneiro Frota, filho de José Peregrino Frota e Francisca Idelzuite Carneiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.4-6 - **Ivana Lopes Rangel** ΔØ⧄■●CȻ casou com o Dr. Francisco Aldemir Carneiro Frota, filho de José Peregrino Frota e Francisca Idelzuite Carneiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.4.4-7 - **Maria Antonieta Lopes Rangel** ΔØ⧄■●CȻ casou com Paulo Roberto Moura, filho de Moacir Moura e Idelzuite Moura.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6 - **Arminda Quixadá Aragão** ΔØ⧄■●CȻ (página 261, de onde procede) casou em Ipu em 1884, com José Cândido de Souza Carvalho, que nasceu na Ribeira do Acaraú em 1863, abastado comerciante no Ceará e no Rio de Janeiro, onde faleceu em 1941, filho de Cândido Benvindo de Carvalho e Francisca Félix de Souza (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 194). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.1 - **Milton de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.2 - **Nilo de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ (página 265, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.3 - **Iracema de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ (página 265, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.4 - **Lauro de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ (página 266, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.5 - **Maria de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Ipu-CE. Casou duas vezes. A primeira, com Júlio de Azevedo Sá, com sucessão. A segunda, com Maurício Rinsi, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.6 - **Dulce de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ natural de Ipu-CE, casou com José Pinto Coelho Dutra, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.7 - **Raul de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.8 - **Eloá de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ natural de Ipu-CE, casou com Luiz Vilas-Boas, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.9 - **José de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ natural de Sobral, comerciante no Rio de Janeiro, casou com Flora Quixadá Aragão, filha de Amanda Quixadá e Augusto de Souza Aragão. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.10 - **Francisca de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ (página 266, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.11 - **Heitor** ΔØ⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.12 - **Olavo de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ natural de Fortaleza, casou com Maria Estela Sinval Reis.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.13 - **Dolores** ΔØ⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.14 - **Alba** ΔØ⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.15 - **Madalena de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ (página 266, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.1 - **Milton de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ nasceu em Ipu em 1885, grande comerciante em São Paulo e Rio de Janeiro, autor de *História de um Comerciante*. Casou em Fortaleza em 1908, sua primeira esposa Maria do Carmo Herbster de Souza Pinto. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.1-1 - **Hélio de Souza Carvalho** ΔØ⧄■●CȻ natural de Fortaleza, casou no Rio de Janeiro, com Nilda Andrade.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.1-2 - **Waldo de Souza Carvalho** ΔØ⧄■◖CȻ natural de Fortaleza, casou sem notícias.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.1-3 - **Margarida** ΔØ⧄■◖CȻ casou no Rio de Janeiro, com Artur Gomes Pereira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.1-4 - **Arminda** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Carlos Toledo Pisa.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.2 - **Nilo de Souza Carvalho** ΔØ⧄■◖CȻ (página 264, de onde procede) natural de Ipu-CE, grande comerciante em São Paulo, casou duas vezes. A primeira, com Júlia Mendonça Vasconcelos (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 196). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.2-1 - **Maria Arminda** ΔØ⧄■◖CȻ casou com João Ribeiro, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.2-2 - **Luciano** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Zaira Rosado, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.2-3 - **Marieta** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Diaulas Vidigal, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.2-4 - **Maria de Lourdes** ΔØ⧄■◖CȻ casou com Jacinto Ferreira de Sá, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.2-5 - **Cecília** ΔØ⧄■◖CȻ casou com José Braga.

Nilo de Souza Carvalho ΔØ⧄■◖CȻ (5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.2, acima) casou a segunda vez, com uma não nominada. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.2-6 - **Um filho** ΔØ⧄■◖CȻ pelo menos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.3 - **Iracema de Souza Carvalho** ΔØ⧄■◖CȻ (página 264, de onde procede) natural de Ipu-CE, casou com Joaquim Pinto Moreira de Souza, grande comerciante em Pernambuco (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 24-22.5.4, página 197). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.3-1 - **Helena Moreira de Souza** ΔØ⧄■◖CȻ casou com o General Affonso Augusto de Albuquerque Lima ΔØ⧄■◖CȻ, que nasceu em Fortaleza em 1909, e faleceu em Recife em 1981. Foi um militar e político brasileiro. Ministro do Interior do governo Costa e Silva de 15 de março de 1967 a 27 de janeiro de 1969. Em 1969, tentou angariar apoio da maioria dos generais para ser indicado à sucessão de Costa e Silva na presidência da República, mas foi derrotado por Emílio Médici. Para a sucessão de Médici, era um nome forte, considerado como um chefe militar com boa experiência na administração, politicamente articulado e detentor de popularidade nos escalões inferiores do exército. Pertencente à linha dura, não tinha o apoio do ministro do Exército, Orlando Geisel, a quem coube conduzir a forma de retirá-lo da disputa, abrindo caminho para a futura escolha de seu irmão, Ernesto Geisel. Orlando conseguiu apoio no Alto Comando do Exército para não promover Albuquerque Lima a general de exército, o que era necessário para que não fosse compulsoriamente aposentado, o que por fim aconteceu. A censura, poucos dias antes de sua transferência para a reserva, ordenou que estava proibida qualquer divulgação de qualquer matéria ou entrevista do general ou sobre ele. Na reserva, foi trabalhar com um cunhado, José Luiz Moreira de Souza, que era um rico empresário. Moreira de Souza era o principal acionista da UEB — União de Empresas Brasileiras S.A., controladora da Ducal Roupas S.A., Independência S.A. Financiamento, Crédito e Investimentos e Confecções Sparta S.A., entre outras, cujos negócios — já em declínio desde o início dos anos 70 — foram encerrados a partir de maio de 1977 devido a uma intervenção do Banco Central. Não está claro até hoje o papel específico do General Albuquerque Lima na condução dos negócios da UEB por ocasião de sua quebra. O General da nome a nova refinaria da Petrobras em Recife.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.3-2 - **José Cândido Moreira de Souza** ΔØ⧄■◖CȻ Deputado Estadual de Pernambuco, secretário de estado, empresário (Ducal), casou com Maria Angélica Mendes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.3-3 - **José Luiz Moreira de Souza** ΔØ⧄■◖CȻ nasceu em Recife em 1927, financista (Haspa) no Rio de Janeiro, casou com Maria Carmen Martins, com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.3-4 - **Carmen Moreira de Souza** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.3-5 - **José Antônio Moreira de Souza** △Ø⧄■•CȻ proprietário de empresa de crédito e investimento, financista no Rio de Janeiro, casou com Maria do Rosário Amorim, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.3-6 - **José Geraldo Moreira de Souza** △Ø⧄■•CȻ casou com Ecléa Monteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.4 - **Lauro de Souza Carvalho** △Ø⧄■•CȻ (página 264, de onde procede) natural de Ipu-CE, alto comerciante no Rio de Janeiro, casou com Marieta Vasconcelos (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, 24-22.5.5, página 198). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.4-1 - **Maria da Graça** △Ø⧄■•CȻ casou com Benedito Anselmo Pierrotti.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.4-2 - **José Cândido de Vasconcelos Carvalho** △Ø⧄■•CȻ casou com Maria do Carmo Costa Ramos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.4-3 - **Paulo Affonso de Vasconcelos Carvalho** △Ø⧄■•CȻ casou com Elisa Lampreia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.4-4 - **Tereza** △Ø⧄■•CȻ casou com Antônio Morais da Fonseca.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.4-5 - **Inez** △Ø⧄■•CȻ casou com Joaquim Pinto de Miranda.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.7 - **Raul de Souza Carvalho** △Ø⧄■•CȻ magistrado no Ceará. Casou em Fortaleza, com Irinéia Teixeira Mendes (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 196). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.7-1 - **Lígia** △Ø⧄■•CȻ casou com Valder Studart.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.7-2 - **José Alfredo** △Ø⧄■•CȻ casou com Eunice Rodrigues Alves.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.7-3 - **José Cândido** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.10 - **Francisca de Souza Carvalho** △Ø⧄■•CȻ (página 264, de onde procede) natural de Sobral, casou com Júlio de Siqueira de Carvalho, advogado e comerciante no Rio de Janeiro. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.10-1 - **Madalena** △Ø⧄■•CȻ casou duas vezes. A primeira, com um não nominado. A segunda, com o Coronel Walter Baére de Araújo, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.15 - **Madalena de Souza Carvalho** △Ø⧄■•CȻ (página 264, de onde procede) casou com Lucien Duquesnois. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.15-1 - **Lucienne** △Ø⧄■•CȻ casou em 1952, com Noel Dubois.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.15-2 - **Jean Pierre** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.15-3 - **Rita** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.6.15-4 - **Ana Elizabeth** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.7 - **Adolfo Quixadá Aragão** △Ø⧄■•CȻ (página 261, de onde procede) alto comerciante em Fortaleza, fundador da Companhia Quixadá, grande empresa comercial do Ceará na sua época, casou com Noemi Monte, filha de Antônio Sabino do Monte e Carolina Perdigão. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.7.1 - **Maria Madalena** △Ø⧄■•CȻ faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.7.2 - **Maria de Lourdes** △Ø⧄■•CȻ casou com Antônio Salgado, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.7.3 - **Maria Carolina** △Ø⧄■•CȻ casou com Antônio Pereira, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.7.4 - **Antônio Quixadá** △Ø⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.7.5 - **Fernando Quixadá** △Ø⧄■•CȻ.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8 - **Amanda Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 261, de onde procede) casou com Augusto de Souza Aragão (ver em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.9), filho de José Raimundo de Aragão e Maria de Souza (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 250). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.1 - **Maria Gláucia Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.2 - **Raimunda Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.3 - **Carlos Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.4 - **Flora Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com seu primo José de Souza Carvalho.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.5 - **José Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.6 - **Noemi Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Miguel Picanço.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.7 - **Antônio Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ alto comerciante, morador no Rio de Janeiro, casou com Maria José Jucá.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.8 - **Adolfo Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ grande comerciante no Rio de Janeiro (lojas Esplanada), casou com Zilda Câmara.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.9 - **Valdelis Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Francisco Oliveira.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.10 - **Madalena Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.1 - **Maria Gláucia Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1910, com Júlio Álvaro Coelho, filho de Francisco Raimundo do Monte Coelho e Isabel Armênia do Monte (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 270). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.1-1 - **Byron** ΔØ⧄■•CȻ casou com Almerinda Cidrão.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.1-2 - **José** ΔØ⧄■•CȻ casou com Djanira Ferraz.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.3 - **Carlos Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ alto comerciante no Rio de Janeiro, casou com Marfisa Poggi de Figueiredo. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.3-1 - **Sérgio Augusto Poggi de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ engenheiro militar.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.3-2 - **Carlos Eurico Poggi de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.3-3 - **Jaime Raul Poggi de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.5 - **José Quixadá Aragão** ΔØ⧄■•CȻ alto comerciante no Rio de Janeiro, casou com Isa Menezes. Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.5-1 - **Amanda** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1964, com Francisco Javier.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8.5-2 - **Virgínia Maria** ΔØ⧄■•CȻ.

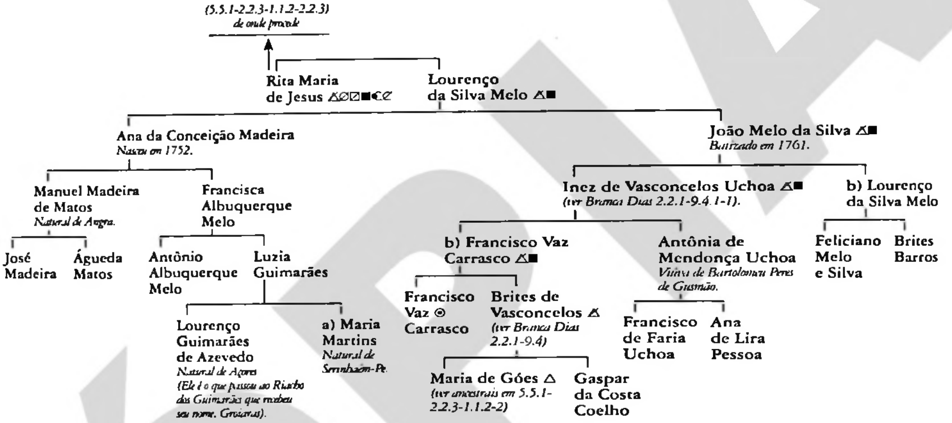
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2 - **Manuel Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 149, de onde procede) passou ao Vale do Acaraú com o irmão. Faleceu em 1797. Casou no Riacho dos Guimarães a 16 de outubro de 1777, com Antônia Maria da Páscoa, filha de José da Páscoa Loreto, natural de Santo Amaro de Jaboatão e Maria Madeira Amarante, natural de Sobral (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 233 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume I, página 280). Tiveram:

- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.1 - **Maria Maximiana de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1778, casou em Sobral em 1794. Foi a primeira esposa de seu primo Anacleto Francisco Ximenes de Aragão, filho de Tomé Ximenes Madeira de Vasconcelos e Margarida Nunes Barbosa. Com sucessão citada.
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2 - **José Francisco de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.3 - **Rita Maria de Jesus** ΔØ⧄■•CȻ casou em Sobral em 1800, com Lourenço da Silva Melo Δ■, filho de João Melo da Silva Δ■ e Ana da Conceição Madeira (ver esquema 37, página 268).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.4 - **Joaquim Ximenes de Aragão** △̸Ø⧄■●CȻ (página 271, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.5 - **Raimundo Nonato Ximenes de Aragão** △̸Ø⧄■●CȻ casou em 1816, com Rosa Maria da Conceição B□, filha de Inácia Teodora do Sacramento (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume I).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.6 - **Angélica** △̸Ø⧄■●CȻ morou no Riacho dos Guimarães. Casou sem notícias (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 235).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7 - **Margarida Ximenes de Aragão** △̸Ø⧄■●CȻ (página 271, onde segue).

Esquema 37


(5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.3)
de onde procede
Rita Maria de Jesus △̸Ø⧄■●CȻ
Lourenço da Silva Melo △̸■
Ana da Conceição Madeira
Nasceu em 1752.
João Melo da Silva △̸■
Batizado em 1761.
Manuel Madeira de Matos
Natural de Angra.
Francisca Albuquerque Melo
Inez de Vasconcelos Uchoa △̸■
(ver Branca Dias 2.2.1-9.4.1-1).
b) Lourenço da Silva Melo
José Madeira
Águeda Matos
Antônio Albuquerque Melo
Luzia Guimarães
b) Francisco Vaz Carrasco △̸■
Antônia de Mendonça Uchoa
Viúva de Bartolomeu Peres de Gusmão.
Feliciano Melo e Silva
Brites Barros
Lourenço Guimarães de Azevedo
Natural de Açores
(Ele é o que passou ao Riacho dos Guimarães que recebeu seu nome. Groiaras).
a) Maria Martins
Natural de Serinhaém-Pe.
Francisco Vaz ⊙ Carrasco
Brites de Vasconcelos △̸
(ver Branca Dias 2.2.1-9.4)
Francisco de Faria Uchoa
Ana de Lira Pessoa
Maria de Góes △
(ver ancestrais em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2)
Gaspar da Costa Coelho

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2 - **José Francisco de Aragão** △̸Ø⧄■●CȻ nasceu na Vila do Riacho dos Guimarães em 1781. Casou em Sobral em 1800, com sua prima Raimunda Francisca Xavier, irmã do padre Mororó ⊙, herói e mártir da República do Equador, filhos de Félix José Souza e Oliveira e Maria de Jesus (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 233). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1 - **Silvana Bela de Aragão** △̸Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-2 - **Manuel Ximenes de Aragão Neto** △̸Ø⧄■●CȻ nasceu em 1807, professor em Ipu, autor de "Memórias" (1913). Casou em Ipu-CE em 1835, com Ana, filha de Joaquim Ximenes Aragão e Francisca Teodora do Sacramento. Com sucessão (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume I, página 354 / Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 234).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3 - **Raimundo Ximenes de Aragão** △̸Ø⧄■●CȻ (página 269, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-4 - **Libânia Francisca** △̸Ø⧄■●CȻ nasceu em 1803, casou em Ipu-CE, com Joaquim Gonçalves (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 233).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-5 - **Ana** △̸Ø⧄■●CȻ nasceu em 1805.
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-6 - **Justino Torquato de Souza** △̸Ø⧄■●CȻ (página 271, onde segue).
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-7 - **Joaquim** △̸Ø⧄■●CȻ nasceu em 1824.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1 - **Silvana Bela de Aragão** △̸Ø⧄■●CȻ casou com Rufino Alves Pereira, filho de Lázaro Alves Pereira e Raimunda Francisca Xavier (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 75). Tiveram:
5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1 - **José Rufino de Aragão** △̸Ø⧄■●CȻ nasceu em 1851, faleceu em 1937. Casou em 1880, com Ana Maria Ximenes, filha de Joaquim Melo e Silva e Rita Francisca da Conceição (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 240; e volume V, página 209). Tiveram:

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.1 - **Davi Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.2 - **Francisco Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou duas vezes. A primeira em 1925, com Iria Maria Loyola, filha de Antônio Fausto de Loyola e Maria Ximenes de Melo. A segunda em 1934, com Rita Ximenes Loyola, filha de Antônio Fausto Loyola e Maria Ximenes de Melo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.3 - **Paulo Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.4 - **Raimunda Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Conrado José Rodrigues, filho de Joaquim José Rodrigues e Inácia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.5 - **Maria José Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Joaquim Gomes Paiva, filho de Miguel Gomes de Jesus e Maria de Oliveira Vasconcelos (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 240).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.6 - **Verônica Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1910, com Policarpo Ximenes Aragão, filho de Silvana Bela Ximenes e Joaquim Ximenes de Melo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.7 - **Joaquim Aragão** ΔØ⧄■•CȻ

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.8 - **Ana Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.9 - **Francisca Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Antônio Vicente Melo, filho de Vicente Melo e Lourença.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.10 - **Maria Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1924, com Aureliano Ximenes do Prado, filho de José Malaquias do Prado e Tereza Ximenes.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.1 - **Davi Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1910, com Maria José Eulália Loyola, filha de Severiano Alves Loyola e Vicência Amélia Alves Ferreira. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.1-1 - **Sebastião Loyola de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1950, com Elisete Hardy Madeira, filha de Adolfo Linhares Madeira e Isabel Hardy (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 280).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.3 - **Paulo Aragão** ΔØ⧄■•CȻ jornalista e poeta, um dos dozes fundadores da Academia Sobralense de Letras à 13 de maio de 1922. Banqueiro do Banco Mercantil Caixeiral, depois representante em Sobral do Banco Crédito Comercial. Casou em 1924, com Dinorá Gondim Lins, filha de Jesuíno Figueira de Albuquerque Lins e sua segunda esposa Maria de Nazeré Gondim. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.3-1 - **Antônio Renato Aragão** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em Sobral em 13 de janeiro de 1935. Humorista, o "Didi" dos Trapalhões (TV Ceará, Rede Globo, e do cinema) (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 203).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.3-2 - **Maria Ivete Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Raimundo Lima Neto, dentista, filha de Areolina Carvalho Lima e Cesário Ibiapina Silva (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume V, página 123).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.3-3 - **Ana Etiene Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1939, com Írio Albuquerque Craveiro, filho de Antônio Craveiro Filho e Julieta Albuquerque (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 312).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.8 - **Ana Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1924, com Eduardo Cavalcante Aragão, filho de João Ximenes Cavalcante e Tereza Guimarães. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-1.1.8-1 - **José Eduardo Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Maria da Conceição Lima, filha de Francisco de Araújo Lima e Maria José Vasconcelos (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 201).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3 - **Raimundo Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 268, de onde procede) casou em Ipu-CE, com Rosa Ximenes Aragão (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 218). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1 - **José Raimundo Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em Ipu-CE em

CÓPIA

1853, com sua primeira esposa Maria Isabel de Souza, filha de Félix José de Souza, da Fazenda Boa Vista no Ipu (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 234, 248). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.1 - **Félix José de Souza Aragão** ΔØ⍁■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.2 - **Tomaz José de Souza Aragão** ΔØ⍁■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.3 - **Pedro de Souza Aragão** ΔØ⍁■•CȻ casou duas vezes, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.4 - **Isabel Aragão** ΔØ⍁■•CȻ casou com Peregrino Liberato de Carvalho, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5 - **José Raimundo de Aragão Filho** ΔØ⍁■•CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.6 - **Maria Rodrigues Aragão** ΔØ⍁■•CȻ casou no Pará, com Lúcio Rodrigues Moreira, sem sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.7 - **Maria Dora** ΔØ⍁■•CȻ casou no Pará, com João Antônio Peres, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.8 - **Antônio de Souza Aragão** ΔØ⍁■•CȻ casou com Maria José Sales, com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.9 - **Augusto de Souza Aragão** ΔØ⍁■•CȻ casou com Amanda Quixadá, filha de Maria Madalena Ximenes de Aragão e Antônio Francisco de Paula Quixadá (ver sucessão citada em 5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.1.5-19.8 / Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 149 / Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 250).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.1 - **Félix José de Souza Aragão** ΔØ⍁■•CȻ nasceu em 1854, casou em 1883, com Rosa Amélia de Sousa. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.1-1 - **Auton Aragão** ΔØ⍁■•CȻ político em Ipu-CE, casou com uma não nomindada. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.1-1.1 - **Tomaz Correa Aragão** ΔØ⍁■•CȻ médico.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.1-1.2 - **Félix Correa Aragão** ΔØ⍁■•CȻ bacharel.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.2 - **Tomaz José de Souza Aragão** ΔØ⍁■•CȻ nasceu em 1857, casou com Sebastiana Martins (Jarbas Cavalcante Aragão - *Colonização do Nordeste*, página 248). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.2-1 - **Paulo Martins Aragão** ΔØ⍁■•CȻ poeta, escritor e jornalista, casou com Maria Guiomar de Vasconcelos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5 - **José Raimundo de Aragão Filho** ΔØ⍁■•CȻ casou em Ipu-CE, com Maria Cândida Carvalho. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-1 - **Antônio de Carvalho Aragão** ΔØ⍁■•CȻ casou no Rio Grande do Norte.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-2 - **João de Carvalho Aragão** ΔØ⍁■•CȻ engenheiro, casou na Parnaíba-PI.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-3 - **José Aragão Filho** ΔØ⍁■•CȻ casou com Maria de Lourdes Santos.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-4 - **Eurico de Carvalho Aragão** ΔØ⍁■•CȻ médico, morador no Rio de Janeiro, onde casou.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-5 - **Humberto de Carvalho Aragão** ΔØ⍁■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-6 - **Francisco de Carvalho Aragão** ΔØ⍁■•CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-7 - **Luiz de Carvalho Aragão** ΔØ⍁■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-8 - **Alda de Carvalho Aragão** ΔØ⍁■•CȻ (página 271, onde segue).

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-9 - **Francelina de Carvalho Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com o dentista Antônio Rodrigues Araújo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-10 - **Maria Lídia** ΔØ⧄■•CȻ casou com o médico Francisco das Chagas Pinto.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-11 - **Anísia** ΔØ⧄■•CȻ casou com Antônio Cícero e Silva.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-12 - **Maria do Carmo** ΔØ⧄■•CȻ faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-13 - **Maria Estrela** ΔØ⧄■•CȻ faleceu solteira.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-14 - **Sarah** ΔØ⧄■•CȻ casou com o engenheiro João Esberard Beltrão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-15 - **Maria Cia** ΔØ⧄■•CȻ casou com Isaías Liberato de Carvalho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-8 - **Alda de Carvalho Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 270, de onde procede) casou com Luiz Cavalcante. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-3.1.5-8.1 - **José Aragão Cavalcante** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1919, Coronel do Exército.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-6 - **Justino Torquato de Souza** ΔØ⧄■•CȻ (página 268, de onde procede) nasceu em 1810, casou em 1843, com Teodora Maria, filha de Lázaro Alves Pereira e Raimunda Francisca Xavier (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 75). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-6.1 - **Inácio Alves Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou em 1887, com Maria Joaquina Loyola, filha de Inácio Alves de Loyola e Joaquina de Paiva Dias (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 188).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.2-6.2 - **Manuel Francisco Aragão** ΔØ⧄■•CȻ casou com Inácia Maria de Loyola, filha de Raimundo Alves Pereira e Hermenegilda Libânia de Siqueira, filha de Diogo Henrique de Siqueira e Inácia Francisca das Chagas (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 207).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.4 - **Joaquim Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 268, de onde procede) nasceu em 1784, morador no Poço da Anta, casou em Sobral em 1815, com Francisca Teodora do Sacramento B□, filha de Inácia Teodora do Sacramento. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.4-1 - **Ana** ΔØ⧄■•CȻ casou com Manuel Ximenes de Aragão Neto, filho de José Francisco de Aragão e Raimunda Francisca Xavier.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7 - **Margarida Ximenes de Aragão** ΔØ⧄■•CȻ (página 268, de onde procede) faleceu em 1858. Casou duas vezes. A primeira em 1811, com Gonçalo José do Nascimento, filho de Manuel José das Neves e Casemira Maria de Jesus (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume I, página 281). A segunda, com Ricardo de Souza Neves B□, filho de Inácia Teodora do Sacramento (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume II, página 83). Do segundo teve:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-1 - **Antônio de Souza Neves** ΔØ⧄■•CȻ⊙ nasceu em Sobral em 1819, faleceu em 1878. Deputado provincial na legislatura de 1858 a 1863.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2 - **João de Souza Neves** ΔØ⧄■•CȻ (página 272, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-3 - **José Ricardo de Souza Neves** ΔØ⧄■•CȻ casou com Carolina Rocha, natural de Caxias-Maranhão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-4 - **Ricardina Cândida Neves** ΔØ⧄■•CȻ (página 273, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-5 - **Franklin de Souza Neves** ΔØ⧄■•CȻ solteiro.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-6 - **Manuel Ximenes de Souza Neves** ΔØ⧄■•CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-7 - **Maria Tomazia de Souza Neves** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1826 (gêmea).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-8 - **Francisco Tibúrcio de Souza Neves** ΔØ⧄■•CȻ nasceu em 1826 (gêmeo).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-9 - **Ana Carolina** ΔØ⧄■•CȻ faleceu solteira em 1850.

CÓPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-10 - **Raimunda de Souza Neves** ⍋Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-11 - **Joaquim** ⍋Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-12 - **Vicente** ⍋Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-13 - **Silvino** ⍋Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2 - **João de Souza Neves** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 271, de onde procede) nasceu em 1825, Vereador em Sobral em 1856, casou em 1850, com Ana Antônia de Souza, filha de Rufino Furtado de Mendonça e sua primeira esposa Maria Quitéria de Jesus (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 110). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1 - **Raimunda Ernestina ou Raimunda Amália Neves** ⍋Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.2 - **João de Souza Neves Filho** ⍋Ø⧄■●CȻ.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.3 - **Ricardo de Souza Neves Neto** ⍋Ø⧄■●CȻ casou com Maria José.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.4 - **Emília Ernestina** ⍋Ø⧄■●CȻ faleceu em 1884. Casou em 1877, com José Joaquim de Oliveira Praxedes, professor, que fundou o Ginásio Sobralense, primeiro estabelecimento de ensino secundário da cidade, associado a Francisco Pedro Sampaio. Fundou ainda o jornal *Calabrote*, que circulou a primeira vez em 25 de agosto de 1883. Era filho de Antônio José de Oliveira Praxedes e Antônia Maria da Conceição.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.5 - **Maria Quitéria** ⍋Ø⧄■●CȻ nasceu em 1852, faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1 - **Raimunda Ernestina ou Raimunda Amália Neves** ⍋Ø⧄■●CȻ nasceu em 1859, faleceu em 1937. Casou em 1874, com Antônio Januário Gomes da Frota, que nasceu em 1853, e faleceu em Fortaleza em 1925, filho de Pedro Gomes da Frota e Maria Jacinta Linhares (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume III, página 89 / Padre José da Frota Gentil - *Os Frotas*, página 38). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.1 - **Pedro Neves da Frota** ⍋Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.2 - **Ana** ⍋Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.3 - **Maria Marfisa Frota** ⍋Ø⧄■●CȻ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.4 - **Francisca Dieta** ⍋Ø⧄■●CȻ nasceu em 1887, faleceu solteira em 1967.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.5 - **Jeová** ⍋Ø⧄■●CȻ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.6 - **Júlia Iracema** ⍋Ø⧄■●CȻ faleceu solteira em 1967.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.7 - **João Frota** ⍋Ø⧄■●CȻ (página 273, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.8 - **Ana Margarida Frota** ⍋Ø⧄■●CȻ professora, faleceu solteira em 1967.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.1 - **Pedro Neves da Frota** ⍋Ø⧄■●CȻ casou em Niterói, com Amanda Batista. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.1-1 - **José** ⍋Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.1-2 - **Ana** ⍋Ø⧄■●CȻ foi a primeira esposa de Raimundo.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.1-3 - **Margarida** ⍋Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.1-4 - **Isa** ⍋Ø⧄■●CȻ casou com José Carvalho.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.1-5 - **Pedro** ⍋Ø⧄■●CȻ casou sem notícia.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.1-6 - **Raimunda** ⍋Ø⧄■●CȻ casou com Luiz Correa Câmara.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.3 - **Maria Marfisa Frota** ⍋Ø⧄■●CȻ faleceu no Rio de Janeiro em 1964. Casou em Ipu-CE, com Raimundo Franklin Matos. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.3-1 - **José Geraldo da Frota Matos** ⍋Ø⧄■●CȻ médico, casou no Rio de Janeiro, com Marinete Batista, filha de Luiz Augusto Batista e Zulmira Silva. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.3-2 - **Luiz da Frota Matos** ⍋Ø⧄■●CȻ casou com Obdúlia Carneiro, filha de Agnelo Carneiro e Amália Bauer. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.3-3 - **Maria Ivone** ⍋Ø⧄■●CȻ casou com Herbert Kurt Erwin Hoehl, com sucessão.

COPIA

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.3-4 - **Fernando** △Ø⍁■•C⊄ faleceu criança.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.3-5 - **Raimunda** △Ø⍁■•C⊄ faleceu solteira no Rio de Janeiro, em 1964.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.3-6 - **Francisco Fernando Frota Matos** △Ø⍁■•C⊄ casou com Marita Aureliana Novais Coutinho, filha de Ivo Novais Coutinho. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.3-7 - **Yolanda Frota Matos** △Ø⍁■•C⊄ casou com Hanibal Matos Nogueira, médico, filho de Hanibal Nogueira e Aida Mesquita da Silva. Com sucessão.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.7 - **João Frota** △Ø⍁■•C⊄ (página 272, de onde procede) casou com Virgínia Pessoa de Melo. Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-2.1.7-1 - **Gilberto Pessoa de Melo** △Ø⍁■•C⊄ advogado.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-4 - **Ricardina Cândida Neves** △Ø⍁■•C⊄ (página 271, de onde procede) casou em 1856, com Silvano Furtado de Mendonça, filho de Sancho Furtado de Mendonça e Tereza Maria da Anunciação (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 223). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-4.1 - **Maria José Furtado de Mendonça** △Ø⍁■•C⊄ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-4.2 - **Maria Luiza de Mendonça** △Ø⍁■•C⊄ casou em 1879, com Aprígio de Souza Neves B□, filho de Antônio de Souza Neves e Luzia Soares Matos, havido fora do casamento.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-4.1 - **Maria José Furtado de Mendonça** △Ø⍁■•C⊄ casou em 1879, com José Dutra Pereira Mendes, filho de Antônio Mendes Pereira de Vasconcelos e sua segunda esposa Maria Rosalina Mendes (Padre Francisco Sadoc de Araújo - *Cronologia Sobralense*, volume IV, página 222). Tiveram:

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-4.1.1 - **Raimunda Elisa Mendes** △Ø⍁■•C⊄ casou em 1901, e foi a segunda esposa de Waldemiro Cavalvante, natural da Granja, advogado em Sobral, viúvo de Maria Luiza Gouveia, filho de João Pereira e Jacinta Cavalcante.

5.5.1-2.2.3-1.1.2-2.2.7-4.1.2 - **Odilon Dutra Mendes** △Ø⍁■•C⊄.

5.5.1-2.5 - **Jerônimo Duarte Ximenes** △ (página143, de onde procede) nasceu em Lisboa em 1544, faleceu em Valadollid em 1591. Sucedeu no morgado que instituiu seu tio André Ximenes, por morte dos primos Manuel e Tomaz Ximenes. Casou em Lisboa, com Brites Henriques (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, página 95 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI). Tiveram:

5.5.1-2.5.1 - **Jorge Ximenes** △ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.5.2 - **Duarte Ximenes** △ sem sucessão, faleceu solteiro em Florença em 1604 aos 27 anos, após assassinar em Valadallid a Fernando Sandoval.

5.5.1-2.5.3 - **Fernando Ximenes** △⊙ frade geral dominicano, nasceu em 1580, faleceu em 1630.

5.5.1-2.5.1 - **Jorge Ximenes** △ nasceu em 1577, viveu em Madrid, 2º morgado, faleceu em Madrid em 1630. Assassinou em sua casa com outros fidalgos a Fernando de Sandoval, valido do duque de Lerma. Uniu-se fora do casamento (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI). Tiveram:

5.5.1-2.5.1-1 - **Constantino Ximenes** △B□ doutor em letras humanas e sagradas, viveu em Madrid, 3º administrador do morgado (*Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI).

5.5.1-2.7 - **Grácia Nunes Ximenes** △ (página 143, de onde procede) casou com Diogo Rodrigues de Évora (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, página 93 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI). Tiveram:

5.5.1-2.7.1 - **Joana Jerônima** △ casou com Antônio Gomes Angel. Tiveram:

5.5.1-2.7.1-1 - **Maria Angel** △ casou com Luiz Coutinho.

CÓPIA

5.5.1-2.8 - **Joana Nunes Ximenes** △ (página 143, de onde procede) casou com Luiz Gomes Angel ou Manuel Fernandes de Elvas (Alão de Moraes - *Pedatura Lusitana*, tomo V, página 93 / *Os Herdeiros do Poder* - Francisco Antônio Dória, Prancha XXI). Tiveram:

- 5.5.1-2.8.1 - **Ruy Dias Angel** △ passou à Castela.
- 5.5.1-2.8.2 - **Maria Angel** △ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.8.2 - **Maria Angel** △ casou com seu primo Ruy Dias Angel. Tiveram:

- 5.5.1-2.8.2-1 - **Gonçalo Rodrigues Angel** △.

5.5.1-2.N - **Um não nominado** △ (página 143, de onde procede) casado. Tiveram:

- 5.5.1-2.N.1 -
- 5.5.1-2.N.1-1 -
- 5.5.1-2.N.1-1.1 -
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1 -
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1 -
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1 - **Gaspar Ximenes Sanches** △ natural de Lisboa, onde casou, é a origem dos Ximenes no Rio de Janeiro, casou com Jerônima Correa (ver *Carlos Rheingantz*). Tiveram:
  - 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1 - **José Correa Ximenes** △ (nesta página, onde segue).
  - 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2 - **Isabel Correa Ximenes** △ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1 - **José Correa Ximenes** △ Capitão, "cristão-novo", nasceu em Lisboa em mais ou menos 1624, foi tabelião no Rio de Janeiro, onde faleceu em 1699. Casou na Sé, no Rio de Janeiro em 1634, com Maria de Mariz, filha de Bárbara Damim e João Varela (ver *Carlos Rheingantz*, volume I, página 410). Tiveram:

- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1 - **João Correa Ximenes** △ (nesta página, onde segue).
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-2 - **Tomaz Correa Ximenes** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1665.
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-3 - **Antônio Correa Ximenes** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1667.
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-4 - **Isabel Correa Ximenes** △ nasceu no Rio de Janeiro em mais ou menos 1668, e lá casou em 1682, com o Capitão Antônio Zuzarte de Almeida △, filho de Antônio Zuzarte de Almeida e Beatriz Sequeira de Mendonça.
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5 - **José Correa Ximenes** △ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1 - **João Correa Ximenes** △ Senhor de engenho, nasceu no Rio de Janeiro em 1656, e faleceu em Irajá-RJ em 1713. Cristão-novo, segundo Rheinghantz. Herdou o tabelionato. Casou com Brites Paredes △, cristã-nova, natural do Rio de Janeiro, filha de Agostinho de Paredes e Ana de Azeredo Coutinho. Tiveram:

- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.1 - **Mariana** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1693.
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.2 - **Ana** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1696.
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.3 - **Emerenciana** △ nasceu em 1699.
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.4 - **Guiomar** △ nasceu em 1702.
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.5 - **Cecília** △ nasceu em 1704.
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.6 - **Agostinho Bernardes** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1706, casou com sucessão, sem notícia.
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.7 - **Isabel Correa Ximenes** △ (página 275, onde segue).
- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.8 - **João Correa Ximenes** △ nasceu em Meriti em mais ou menos 1711, casou no Rio de Janeiro em 1751, com sua prima Cecília Correa Ximenes △, que nasceu em Lisboa em 1731, filha de José Correa Ximenes e Guiomar Azeredo.

João Correa Ximenes △ (5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1, acima) teve fora do casamento, com Úrsula ●, mulata fôrra a:

- 5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.9 - **Esperança** △●B□ batizada em Candelária-RJ em 1689.

CÓPIA

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.7 - **Isabel Correa Ximenes** △ (página 274, de onde procede) nasceu em Meriti-RJ em mais ou menos 1709, faleceu no Rio de Janeiro. Casou em 1731, com seu primo João Tomaz Brum, que nasceu no Rio de Janeiro, filho de João Tomaz Brum e Jerônima Maria Coutinho. Tiveram:

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.7.1 - **João** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1732.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.7.2 - **Ana** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1734.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.7.3 - **Manuel** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1736.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.7.4 - **Ana** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1738.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.7.5 - **Isabel** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1741.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.7.6 - **José** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1743.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-1.7.7 - **Mariana** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1745.

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5 - **José Correa Ximenes** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1668, e faleceu em Inhaúma-RJ em 1743. Herdou o tabelionato. Senhor de engenho, cristão-novo segundo Rheinghantz. Casou no Rio de Janeiro em 1698, com Guiomar de Azeredo △, filha de Agostinho Paredes e Ana Azeredo Coutinho. Tiveram:

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.1 - **Maria** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1699.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.2 - **Manuel** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1700.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.3 - **Agostinho José** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1701.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.4 - **José Francisco Correa** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1704.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.5 - **Ana Azeredo** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1706.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.6 - **Esperança Azeredo** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1708.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.7 - **Manuel** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1709.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.8 - **Guiomar** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1710.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.9 - **Antônia Correa** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1712.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.10 - **Luiza** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1719.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.11 - **Leonor** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1726.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.12 - **Cecília Correa** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1731, casou com seu primo João Correa Ximenes, filho de João Correa Ximenes e Brites Paredes.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.1-5.13 - **Brites de Azeredo** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1733, onde faleceu. Casou no Rio de Janeiro em 1757, sendo a segunda esposa de Manuel Bertelli, que nasceu em São Paulo em 1727, filho de Ângelo Bertelli e Tereza Maria.

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2 - **Isabel Correa Ximenes** △ nasceu em mais ou menos 1627, faleceu em 1665. Casou no Rio de Janeiro em 1647, com o Capitão Luiz Machado Homem, batizado na Sé em 1622, natural do Rio de Janeiro, onde faleceu em 1693, filho de Leonor Varela e Jordão Machado. Este aparentemente filho de Domingos Machado e Ana Rodrigues, nasceu por volta de 1584 e casou por volta de 1614 (ver *Carlos Rheingantz*, volume I, página 411; e volume II, página 479). Tiveram:

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1 - **Francisco Machado Homem** △ (página 276, onde segue).
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-2 - **Salvador Correa Homem** △ nasceu em mais ou menos em 1651, e faleceu depois de 1703. Casou duas vezes. A primeira no Rio de Janeiro em 1673, com Helena Pereira, já viúva de Manuel Coelho da Silva e que era 27 anos mais velha que Salvador, filha de Manuel Jorge Pereira e Isabel Rodrigues. A segunda, no Rio de Janeiro em 1689, com Isabel Rangel, filha de Belchior Rangel de Abreu e Catarina Mendonça Soares.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-3 - **José Correa Homem** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1655, onde foi Alferes. Casou duas vezes. A primeira no Rio de Janeiro em 1681, com Guiomar de Andrade, filha do Sargento-mor João Rodrigues Pestana e Antônia de Andrade. Sem sucessão. A segunda, no Rio de Janeiro em 1693, com Cândida de Mendonça.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-4 - **Jerônima Correa Homem** △ nasceu no Rio de Janeiro em 1656, onde faleceu em 1723. Lá também casou em 1672, com Manuel de Marins Brito, filho de Bárbara Amim e João Varela.

CÓPIA

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-5 - **Luiz Machado Homem** ∡ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-6 - **Maria** ∡ nasceu no Rio de Janeiro em 1660.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-7 - **Jordão Machado Homem** ∡ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-8 - **Antônio Correa Homem** ∡ médico, nasceu no Rio de Janeiro em 1664, onde faleceu em 1704. Casou no Rio de Janeiro em 1687, com Isabel Cabral de Mello, filha de Fernando Cabral de Mello e Sebastiana Cabral. Sem sucessão (ver *Carlos Rheingantz*, volume I, página 411).

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1 - **Francisco Machado Homem** ∡ (página 275, de onde procede) nasceu em 1647, faleceu no Rio de Janeiro em 1710. Casou em Irajá-RJ em 1668, com Isabel de Albuquerque, natural do Rio de Janeiro, filha de Margarida Albuquerque e Capitão Gonçalo de Pontes de Labrit. Tiveram:
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1 - **Margarida Machado de Albuquerque** ∡ (nesta página, onde segue).
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.2 - **Luiz Machado Homem** ∡ (nesta página, onde segue).

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1 - **Margarida Machado de Albuquerque** ∡ nasceu no Rio de Janeiro em 1670, onde faleceu, e onde casou em 1689, com Francisco Barbosa de Brito, filho de Ambrósio de Andrade e Ascença Barreto (ver *Barbosa / Carlos Rheingantz*, volume I, página 195). Tiveram:
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1.1 - **Francisco Barbosa de Andrade** ∡ nasceu no Rio de Janeiro em 1690.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1.2 - **Antônio** ∡ nasceu em 1691.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1.3 - **Maria** ∡ nasceu em 1694.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1.4 - **Manuel** ∡ nasceu em 1696.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1.5 - **Ascença** ∡ nasceu em 1698.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1.6 - **Luiz** ∡ nasceu em 1700.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1.7 - **Isabel** ∡ nasceu em 1702.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.1.8 - **Antônia** ∡ nasceu em 1704.

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.2 - **Luiz Machado Homem** ∡ nasceu no Rio de Janeiro em 1680, onde faleceu em 1720, e onde casou em 1711, com Josefa de Jesus, natural do Rio de Janeiro, filha de Apolônia Costa e Martim Lourenço. Tiveram:
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-1.2.1 - **Francisco Machado Homem** ∡ natural do Rio de Janeiro, onde casou em 1725, com Ana Maria de Souza, natural de Sabará-Minas Gerais, filha de Feliciana Abreu Froes e Bento Garcez de Araújo.

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-5 - **Luiz Machado Homem** ∡ nasceu no Rio de Janeiro em 1659, onde foi casado três vezes. A primeira, em Irajá-RJ em 1695, com Clara da Costa, filha de Francisca da Costa e Rodrigo Fernandes Trancoso. Tiveram:
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-5.1 - **Isabel** ∡ nasceu em 1696, gêmea, faleceu juntamente com a mãe em 17 de maio de 1669.
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-5.2 - **Luiz** ∡ nasceu em 1696, gêmea com a anterior.
Luiz Machado Homem ∡ (5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-5, acima) a segunda vez em 1700, com Branca Froes Abreu, filha de Beatriz Vargas Pizarro e Estêvão Cardim Froes. A terceira em 1728, com Luiza Barbosa, filha de Bento Barbosa e Serafina Oliveira. Da segunda teve:
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-5.3 - **Estêvão** ∡ nasceu no Rio de Janeiro em 1701, faleceu criança.

5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-7 - **Jordão Machado Homem** ∡ nasceu no Rio de Janeiro em 1662, onde casou em 1683, com Catarina de Brito, filha do Sargento-mor João Rodrigues Pestana e Antônia de Andrade. Tiveram:
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-7.1 - **João Rodrigues Pestana** ∡ nasceu em 1690, faleceu em Minas Gerais em 1723. Casado com uma não nominada. Tiveram:
5.5.1-2.N.1-1.1.1-1.1.2-7.1.1 - **Antônia** ∡ herdeira da avó em 1723.

CÓPIA

CÓPIA

CÓPIA

Bibliografia

A DINASTIA senior: as origens da família e seus primeiros passos no governo. {S. l.: s. n., s. d.}.

A CONFEDERAÇÃO do Equador: manuscritos. Fortaleza: Arquivo Público do Estado do Ceará, v. 1, 2004.

ADERALDO, Mozart Soriano. História abreviada de Fortaleza. Fortaleza: Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará, 1974.

AGUIAR, Armando de. Portugueses do Brasil. Lisboa: Tipografia da empresa nacional de publicidade, 1945.

AGUIAR, F. A. de.; AGUIAR, J. A. de S. Família Aguiar: 7 séculos de história. {S. l.: s. n.}, 2005.

AGUIAR, J. M. A origem da família Aguiar e partes de seus descendentes. {S. l.: s. n.}, 2003.

ALARCÃO, Jorge de. Portugal romano. Lisboa: Editorial Verbo, 1973.

ANDRADE, M. C. de. Pernambuco imortal. Recife: CEPE, 1997.

ANDRADE, M. C. de.; FERNANDES, E. M.; CAVALCANTI, S. M. Formação da nacionalidade brasileira: Brasil (1701-1824). Recife: Massangana, 2000.

______; ______; ______. Tempos dos flamengos e outros tempos. Recife: Massangana, 1999.

ANUÁRIO GENEALÓGICO BRASILEIRO. Revista Genealógica Brasileira, São Paulo, v. IX (Penúltimo), 1947.

ANUÁRIO GENEALÓGICO BRASILEIRO. Revista Genealógica Brasileira, São Paulo, v. X (Último), 1948.

ARAGÃO, J. C. de. Colonização do Nordeste: os Ximenes de Aragão no Ceará. Rio de Janeiro: Laudes, 1969.

ARAGÃO, M. H. Meruoca: 300 anos de história. Sobral: Imprensa Oficial do Municipio, 1999.

ARARIPE, T. de A. História da Província do Ceará (dos tempos primitivos). Fortaleza: Edições D. Rocha, 2002.

ARAÚJO, A. G. de. Povoamento do Cariri. Crato, CE: [s. n.], 1973.

ARAÚJO, F. S. de. Cronologia sobralense. v. 1. Fortaleza: Cearense, 1974.

______. Cronologia sobralense. v. 2. Sobral, CE: UVA, 1979.

______. Cronologia sobralense. v. 3. Sobral, CE: UVA, 1983.

______. Cronologia sobralense. v. 4. Sobral, CE: UVA, 1985.

______. Cronologia sobralense. v. 5. Sobral, CE: UVA, 1990.

______. Raízes portuguesas do Vale do Acaraú. 2. ed. Sobral, CE: UVA, 2000.

ARQUIVO GENEALÓGICO BRASILEIRO, São Paulo, v. I, 1973.

ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO, Lisboa. Gavetas da Torre do Tombo IV. (Gav. XVI-XVII, maços 1-3).

ARRIBAS, A. Os iberos. Lisboa: Verbo, 1967.

ASSIS, A. de.; ROCHA, M. da G. de A.; VARELLA, L. S. Episódios dramáticos da inquisição portuguesa: Antônio Baião. Porto: Renascença Portuguesa, v. I, {s. d.}.

______; ______; ______. Episódios dramáticos da inquisição portuguesa: Antônio Baião. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, v. II, {s. d}.

ASSIS, A. de; ROCHA, G. de A. da; VARELLA, L. S. Habilitações para o Santo Ofício. v. XXV, S-Z. Lisboa: {s. n.}, 2003.

ASSUMPÇÃO, M. da. História das revoluções de Portugal. Tomo I. Lisboa: {s. n.}, 1815.

ATLAS DA HISTÓRIA DO MUNDO, Folha de São Paulo.

AUGUSTO, F. Famílias cearenses. Fortaleza: {s. n.}, 2001.

______. Soares e Araújos do Vale do Acaraú. Fortaleza: {s. n.}, 1989.

AULER, G. D. Pedro II: viagem a Pernambuco em 1859. Recife: Arquivo Público Estadual, 1952.

AZEVEDO, F. de. Canaviais e engenhos na vida política do Brasil. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, {s. d.}.

AZEVEDO, J. L. de. História dos cristãos-novos portugueses. 3. ed. Lisboa: Clássica, 1989.

AZULAY, R. D. De Moisés a Sabin: contribuição judaica à história da medicina.

BAIÃO, A. A inquisição no Brasil. Lisboa: Arquivo Histórico Português, {s. d.}.

______. Itinerário da Índia a Portugal por terra. Coimbra: {s. n.}, 1923.

______. A inquisição de Goa. v. I. Lisboa: Academia das Ciências, {s. d.}.

______. A inquisição de Goa. v. II. Lisboa: Universidade de Coimbra, {s. d.}.

______. A inquisição em Portugal e no Brasil. Lisboa: Oficina Tipográfica Calçada, 1906.

BAIGENT, M.; LEIGH, R.; A inquisição. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

CÓPIA

BANDEIRA, I. A. Genealogia da família Arrais: desde as origens medievais até Izabel Arrais Bandeira. Fortaleza: [s. n.], 1999.

BARATA, C. E. de A.; BUENO, A. H. da C. Dicionário das famílias brasileiras. tomo II, v. I (A-H). [S. l.: s. n., s. d.].

______; ______. Dicionário das famílias brasileiras. v. I (A-G). [S. l.: s. n., s. d.].

______; ______. Dicionário das famílias brasileiras. V. II. [S. l.: s. n., s. d.].

______; ______. Dicionário das famílias brasileiras. tomo II, v. II. [S. l.: s. n., s. d.].

BARNAVI, É. História universal dos judeus. Lisboa: Contexto, 1992.

BARON, S. W. História e historiografia. São Paulo: Perspectiva, 1974.

BARRETO, C. X. P. Os primitivos colonizadores nordestinos e seus descendentes. Rio de Janeiro: Melso, 1956.

BARROSO, Francisco Andrade. Família Santos Lessa: genealogia. Fortaleza: Editora Premius, 2002.

BENTES, A. R. Primeira comunidade israelita brasileira: tradições, genealogias, pré-história. Rio de Janeiro: [s. n.], 1989.

BECK, Dário de Matias. Três documentos do Ceará. Fortaleza, 1967.

BENTES, A. R. Das ruínas de Jerusalém a verdejante Amazônia: formação da primeira comunidade israelita brasileira. Rio de Janeiro: [s. n.], 1987.

BESSA, P. B. A antiga freguesia do Limoeiro. [S. l.: s. n.], 1998.

BEZERRA, A. O Ceará e os cearenses. Fortaleza: Fundação W. Alcântara, 2001.

BEZERRA NETO, E. de C. Os Bezerra de Menezes: do riacho do sangue da Zona Norte e do Cariri. [S. l.: s. n., s. d.].

BEZERRA, A. H. P. Genealogia dos Bezerra de Menezes: história e diáspora. Fortaleza: Premius, [s. d.].

BORGER, H. Uma história do povo judeu: das margens do Reno ao Jordão. v. 2. [S. l.]: Sêfer, 2002.

BOTÃO, P. D. Genealogia das famílias Távora, Diógenes, Pinheiro. [S. l.: s. n., s. d.].

BOXER, C. R. Os holandeses no Brasil. Recife: Companhia de Pernambuco, 2004.

BOYAJIAN, J. C. Portuguese bankers at court of Spain: 1626-1650. New Brunswick, 1983.

BRANDÃO, A. F. Diálogo das grandezas do Brasil. Rio de Janeiro: Dois Mundos, [s. d.].

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. I, n. 1, 1960.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. II, n. 1, 1963.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. II, n. 2, 1964.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. II, n. 3, 1965.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. II, n. 4, 1966.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. II, n. 5, 1967.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. II, n. 6, 1968.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. II, n. 7, 1969.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. IV, n. 1, 1990.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. IV, n. 2, 1996.

Brasil Genealógico. Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia, [S. l.], tomo. III, n. 1, 1970.

BRÍGIDO, J. Ceará (homens e fatos). Fortaleza: Edições D. Rocha, 2001.

BRITO, Bernardo G. de. História trágico-marítima. v. 1. Lisboa: Edições Afrodite, 1971.

______. História trágico-marítima. v. 2. Lisboa: Edições Afrodite, 1971.

CALMON, P. Introdução e notas ao catálogo genealógico das principais famílias, de Frei Jaboatão. v. I. Salvador, BA: [s. n.], 1985.

______. Introdução e notas ao catálogo genealógico das principais famílias, de Frei Jaboatão. v. II. Salvador, BA: [s. n.], 1985.

CASCUDO, L. da C. Mouros, franceses e judeus. São Paulo: Perspectiva, 1984.

CHEJNE, A. G. História de Espana musulmana. 3. ed. Madrid: Cátedra, 1993.

CIDADE e violência. Revista do Arquivo Público do Ceará, Fortaleza: Arquivo Público do Estado do Ceará, v. 1, n. 4, 2006.

COELHO, A. B. Clérigos, mercadores, judeus e fidalgos. Lisboa: Caminho, 1994.

______. Cristãos-novos, judeus e os novos argonautas. Lisboa: Caminho, 1998.

______. Inquisição de Évora: 1533-1668. Lisboa: Caminho, 2002.

COELHO, D. de A. Memórias diárias da guerra do Brasil: 1630- 1638. Recife: [s. n.], 1944.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA III CONVENÇÃO DA FAMÍLIA TOMAZ. Genealogia da Família Tomaz. [S. l.: s. n., s. d.].

CORRÊA, M. de M. Sangue velho, sangue novo. Lisboa: Instituto Português de Heráldica, 1988.

CORREA, M. Os povos primitivos da Lusitânia. Porto: [s. n.], 1924.

COSTA, A. C. da. Corografia portuguesa. Tomo I. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Corografia portuguesa. Tomo II. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Corografia portuguesa. Tomo III. [S. l.: s. n., s. d.].

COSTA, F. A. P. da. Anais pernambucanos: 1493-1590. v. 1, 2. ed. Recife: FUNDARPE, 1983.

______. Anais pernambucanos: 1591-1634. v. 2, 2. ed. Recife: FUNDARPE, 1983.

CÓPIA

______. Anais pernambucanos: 1635-1665. v. 3, 2. ed.
Recife: FUNDARPE, 1983.

______. Anais pernambucanos: 1666-1700. v. 4, 2. ed.
Recife: FUNDARPE, 1983.

______. Anais pernambucanos: 1701-1739. v. 5, 2. ed.
Recife: FUNDARPE, 1983.

______. Anais pernambucanos: 1740-1794. v. 6, 2. ed.
Recife: FUNDARPE, 1983.

______. Anais pernambucanos: 1795-1817. v. 7, 2. ed.
Recife: FUNDARPE, 1983.

______. Anais pernambucanos: 1818-1823. v. 8, 2. ed.
Recife: FUNDARPE, 1983.

______. Anais pernambucanos: 1824-1833. v. 9, 2. ed.
Recife: FUNDARPE, 1983.

______. Anais pernambucanos: 1834-1850. v. 10, 2. ed.
Recife: FUNDARPE, 1983.

COUTO, D. L. Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco.
Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981.

D´ANCONA, J. Cidade de luz. [S. l.]: Imago, 2001.

DIEGUES JÚNIOR, M. O engenho de açúcar no Nordeste.
Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1952.

DIESENDRUCK, A. Os marranos em Portugal: 1920-1950.
São Paulo: Sêfer, 2002.

DINES, A. Vínculos do fogo: Antônio José da Silva, o judeu e outras histórias da inquisição em Portugal e no Brasil. 2. ed.
São Paulo: Schwarcz, 1992.

DINES, A.; CARVALHO, F. M.; FALBEL, N. A fênix ou o eterno retorno: 460 anos da presença judaica em Pernambuco.
Recife: Ministério da Cultura, 2001. (Publicações monumenta).

DONNER, H. História de Israel. v. 2. São Leopoldo: Sinodal, 1997.

DÓRIA, F. A. Os herdeiros do poder. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 1995.

ELON, A. Jerusalém a cidade de espelhos.
São Paulo: Saraiva, 1992.

FAIGUENBOIM, G.; VALADARES, P.; CAMPAGNANO, A. R.
Dicionário Sefaradi de sobrenomes. São Paulo: Fraiha, 2003.

JOSEFO, F. História dos hebreus. v. 3. Rio de Janeiro: Cpad, 1990.

FALBEL, N. O catálogo dos inquisidores de Frei Pedro Monteiro e sua complementação por um autor desconhecido.
São Paulo: FFLCH/USP, 1979.

FALBEL, N.; MILGRAN, A.; DINES, A. Em nome da fé.
São Paulo: Perspectiva, 1999.

FALBEL, N. Kidush Hashem: crônicas hebraicas sobre as cruzadas. São Paulo: Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado, 2001.

FALCÃO, Armando de Sacadura. Os Lucenas. v. I.
Braga: Edição de Carvalhos de Basto, 1993.

______. Os Lucenas. v. II. Braga: Edição de Carvalhos de Basto, 1993.

FARIA, M. S. de. Notícias de Portugal.
Lisboa: Officina Craesbeeckiana, 1655.

FARIAS, F. A. Araújos e feitosas: colonizadores do alto e médio Acaraú. Fortaleza: [s. n., s. d.].

FEIJÓ, J. da S. Memória sobre a capitania do Ceará e outros trabalhos. Fortaleza: Fundação W. Alcântara, 1997.

FELDMAN, M. Memórias da colônia de Quatro Irmãos.
São Paulo: Maayanot, 2003.

FERNANDES, N. A inquisição em Minas Gerais no séc. XVIII.
Rio de Janeiro: UERJ, 2000.

FERREIRA, J. Autos e diligências de inquirição.
[S. l.]: Fundação Calouste Gulbenkian, [s. d.].

FERREIRA, T. L. A ordem de Cristo e o Brasil.
São Paulo: IBRASA, 1980.

FILGUEIRA, M. A. Os judeus foram nossos avós.
Mossoró, RN: V. Rosado, 1994. (Coleção mossoroense).

FONSECA, A. J. V. B. da. Nobiliarchia pernambucana. v. I.
Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1935.

______. Nobiliarchia pernambucana. v. II.
Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1935.

FRANCO, C. Nobiliário colonial. 2. ed.
São Paulo: Instituto Genealógico Brasileiro, [s. d.].

FROTA, J. T. da. História de Sobral. 3. ed.
Fortaleza: H. Galeno, 1995.

GALVÃO, S. de V. Expulsão dos holandeses de Pernambuco.
Rio de Janeiro: J. Leite, [s. d.].

GARRIDO, F. História das perseguições políticas e religiosas ocorridas em Espanha e Portugal desde a Idade Média até aos nossos dias. Tomo I. Lisboa: [s.n., s.d.].

______. História das perseguições políticas e religiosas ocorridas em Espanha e Portugal desde a Idade Média até aos nossos dias. Tomo II. Lisboa: [s.n., s.d.].

______. História das perseguições políticas e religiosas ocorridas em Espanha e Portugal desde a Idade Média até aos nossos dias. Tomo III. Lisboa: [s.n., s.d.].

GAYO, F. Nobiliário de famílias de Portugal.
tomo I e II. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal.
tomo III e IV. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal.
tomo V e VI. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal.
tomo VII e VIII. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal.
tomo IX e X. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal.
tomo XI e XII. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal.
tomo XIII e XIV. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal. tomo XV e XVI.
[S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal. tomo XVII e XVIII.
[S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal. tomo XIX e XX.
[S. l.: s. n., s. d.].

CÓPIA

______. Nobiliário de famílias de Portugal. tomo XXI e XXII. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal. tomo XXIII e XXIV. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal. tomo XXV e XXVI. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal. tomo XXVII e XXVIII. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal: de Costados. tomo I e II. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal. tomo III e IV. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário de famílias de Portugal: títulos de Souza. [S. l.: s. n., s. d.].

GENTIL, J. da F. Os Frotas: esboço de genealogia. Rio de Janeiro: [s. n.], 1967.

GINZBURG. C. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Schwarcz, 1998.

GIRÃO, R. A marcha do povoamento do Vale do Jaguaribe: 1600- 1700. Fortaleza: [s. n.], 1986.

GIRÃO, Raimundo. Montes. Machados. Girões.: Editora Instituto do Ceará.

GIRÃO, Raimundo. História econônima do Ceará. 2 ed. Fortaleza: Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará, 2000.

GOMES, F. J. F. Centenário de nascimento dos meus avós. Acaraú: [s. n.], 1987.

GOMES, G. Engenho e arquitetura. 2. ed. Recife, PE: Fundação G. Freire, 1998.

GORENSTEIN, Lina. A inquisição contra as mulheres: séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro, 2005.

GORENSTEIN, Lina.; TUCCI, Maria Luiza. Ensaios sobre a intolerância: inquisição, marranismo e anti-semitismo. 2. ed., 2005.

GUERRA, F. História de Pernambuco. 2. ed. Recife: Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, 1979.

GUIMARÃES, I. de C. Treze gerações: subsídios para a nobiliarquia pernambucana. Rio de Janeiro: Borsoi, 1969.

GUIMARÃES, J. P. da F.; GODOFREDO, J. Genealogia riograndense. v. I. [S. l.: s. n.], 1937.

HERCULANO, A. História da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal. Tomo I. Lisboa: Bertrand, [s. d.].

______. História da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal. Tomo II. Lisboa: Bertrand, [s. d.].

______. História da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal. Tomo III. Lisboa: Bertrand, [s. d.].

HERSON, B. Cristãos-novos e seus descendentes na medicina brasileira: 1500-1850. São Paulo: EDUSP, 1996.

HISTÓRIA da expansão portuguesa no mundo. v. I. Lisboa: Ática, 1937.

HISTÓRIA da expansão portuguesa no mundo. v. II. Lisboa: Ática, 1939.

HISTÓRIA da expansão portuguesa no mundo. v. III. Lisboa: Ática, 1940.

IZECKSOHN, I. Os marranos brasileiros. Rio de Janeiro: [s. n.], 1967.

JOHNSON, P. História dos judeus. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

JUCÁ, G. N. M. Catálogo de documentos manuscritos avulsos da capitania do Ceará. Fortaleza: Fundação D. Rocha, 1999.

GIRÃO, R. Evolução histórica cearense. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1986.

KAMEN, H. A inquisição na Espanha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, [s. d.].

KAUFMAN, T. N. A presença judaica em Pernambuco. Recife: Bagaço, 2000.

KAYSERLING, M. História dos judeus em Portugal. São Paulo: Pioneira, [s. d.].

LANDMANN, J. Judaísmo e medicina. 2. ed. [S. l.]: Imago, [s. d.].

LANGE, N. de. El pueblo judio: odisea através de las siglos. [S. l.]: Folio, [s. d.].

LAPA, J. R. do A. Livro da visitação do Santo Ofício da inquisição ao Estado do Grão-Pará: 1763-1769. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.

LEAL, V. B. A colonização portuguesa no Ceará. Fortaleza: UFC, 1993.

LEAL, V. B. Os cristãos-novos I. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1980.

LEITE FILHO, S. Da influência do elemento judaico no descobrimento e comércio do Brasil nos dois primeiros séculos da colonização portuguesa. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942.

LIMA, F. A. de A. Famílias cearenses. Fortaleza: [s. n.], 2001.

LIMA, L. L. da G. (Org.). Mulheres, adúlteros e padres: história e moral na sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.

LIMA, Lauro de Oliveira. Na ribeira dos rio das onças: Editora Assis Almeida, 1996.

LIMA, Esperidião de Queiroz. Antiga família do sertão: Livraria Agir Editora.

LINHARES, M. Guaramiranga e os Caracas (Notas Genealógicas). Fortaleza-CE, 2001.

LINHARES, M. Os Linhares. 2. ed. Rio de Janeiro: Pongetti, 1954.

LIPINER, E. Izaque de Castro: o mancebo que veio preso do Brasil. Recife: Massangana, 1992.

______. Os batizados em pé. Lisboa: [s. n.], 1998.

______. Os judaizantes nas capitanias de cima. São Paulo: Brasiliense, 1969.

______. Santa inquisição: terror e linguagem. Rio de Janeiro: Documentário, 1977.

LIRA, J. M. A presença dos judeus em Sobral e circunvizinhanças e a dinamização da economia sobralense em função do capital judaico. Sobral, CE: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1988.

Macêdo, J. A estirpe da Santa Teresa. Edição fac-similar. Fortaleza: [s. n.], 1976.

Macêdo, N. O clã de Santa Quitéria. 2. ed. Rio de Janeiro: Renen, 1980.

CÓPIA

Macêdo, J. Povoamento e povoadores do cariri cearense. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1985.

Macêdo, Antônio Lourenço da Silveira. História das quatro ilhas que formam o distrito da horta. v. I. Porto: Gráfica Maiadouro, 1981.

______. História das quatro ilhas que formam o distrito da horta. v. II. Porto: Gráfica Maiadouro, 1981.

______. História das quatro ilhas que formam o distrito da horta. v. III. Porto: Gráfica Maiadouro, 1981.

MACHADO, J. C. L. S. Os Bragançãos: história genealógica de uma linhagem medieval (séc. XI a XIII). Lisboa: [s. n.], 2004.

MACHADO, José de Almeida; MENEZES, Luis Barba Alardo de.; PAULET, Antônio Jozé da Silva. Documentação primordial sobre a capitania autônoma do Ceará: Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará.

MAIA, Â. V. A sombra do medo. [S. l.]: Oficina Cadernos e Poesia, 1995.

MARGULIES, M. Iudaica Brasiliensis. Rio de Janeiro: Documentário, 1974.

MARTINS, J. Portugal e os judeus. v. III. Lisboa: Nova Veja, 2006.

MARTINS, V. Homens e vultos de Sobral. 2. ed. Fortaleza: Edições UFC, 1989.

MEA, E. C. de A. A inquisição de Coimbra no século XVI: a instituição, os homens e a sociedade. Porto: Fundação Eng. Antônio de Almeida, 1997.

MELO, E. C. de. O nome e o sangue: uma fraude genealógica no Pernambuco colonial. São Paulo: Schwarcz, 1989.

______. O nome e o sangue: uma parábola familiar no Pernambuco colonial. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, [s. d.].

______. Olinda restaurada. Rio de Janeiro: Forense, 1975.

MELO, J. A. G. de. A economia açucareira. Recife: Companhia de Pernambuco. Recife: [s. n.], 2004.

______. Confissões de Pernambuco: 1594 a 1595. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1970.

______. Estudos pernambucanos. Recife: Imprensa Universitária, 1960.

______. Gente da nação. Recife: Massangana, 1996.

MELO, M. Chorographia de Pernambuco. Recife: Imprensa Industrial, 1921.

MENDES, D. F. Os judeus portugueses em Amsterdã. Lisboa: Távola Redonda, 1990.

MENDONÇA, H. F. de. Primeira visitação do Santo Ofício às partes do Brasil: denunciações de Pernambuco (1593-1595). [S. l.]: P. Prado, [s. d.].

MENDONÇA, J. L. D. de.; MOREIRA, A. J. História dos principais actos e procedimentos da inquisição em Portugal. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1980.

______; ______. História dos principais actos e procedimentos da inquisição em Portugal. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1980.

MIRANDA, V. Três séculos de caminhada. [S. l.: s. n., s. d.].

MONTENEGRO, Abelardo F. Interpretação do Ceará. Fortaleza: UFC, 2001.

MOONEN, F. J.; MELO, J. A. G. de. Holandeses no Brasil. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1968.

MORAES, E. Cárceres e fogueiras da inquisição. Rio de Janeiro: Athena, [s. d.].

MORAES, C. A. de. Pedatura lusitana. v. I, tomos 1 e 2. [S. l.]: Edições C. de Basto Braga, 1997.

______. Pedatura lusitana. v. II, tomos 1 e 2. [S. l.]: Edições C. de Basto Braga, 1997.

______. Pedatura lusitana. v. III, tomos 1 e 2. [S. l.]: Edições C. de Basto Braga, 1997.

______. Pedatura lusitana. v. IV, tomos 1 e 2. [S. l.]: Edições C. de Basto Braga, 1998.

______. Pedatura lusitana. v. V, tomos 1 e 2. [S. l.]: Edições C. de Basto Braga, 1998.

______. Pedatura lusitana. v. VI, tomos 1 e 2. [S. l.]: Edições C. de Basto Braga, 1998.

MOYA, S. de. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. XII, 1960.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, n. 3, 1951.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, n. 1, 1949.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. XIII, 1961.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, n. 2, 1950.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. XVIII-XIX, 1966-1967.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. XX, 1968.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. XVI-XVII, 1964-1965.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. 9/10, 1957-1958.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. XI, 1959.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. XXI, 1969.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. 8, 1956.

______. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. XIV-XV, 1962-1963.

______. Anuário Genealógico Latino. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. X, 1958.

______. Anuário Genealógico Brasileiro, São Paulo: Instituto Genealógico Brasileiro, v. VIII, 1946.

______. Anuário Genealógico Latino, São Paulo, v. IX, 1957.

______. Anuário Genealógico Brasileiro, São Paulo: Instituto Genealógico Brasileiro, ano V, 1943.

______. Anuário Genealógico Latino – V. VIII. Revista Genealógica Latina, [S. l.], 1956.

______. Anuário Genealógico Latino. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. 2, 1950.

______. Anuário Genealógico Latino. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. 1, 1949.

CÓPIA

______. Anuário Genealógico Latino. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. 3, 1951.

______. Anuário Genealógico Latino. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. 5, 1953.

______. Anuário Genealógico Latino. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. 4, 1952.

______. Anuário Genealógico Latino. Revista Genealógica Latina, São Paulo, ano VII, 1955.

______. Anuário Genealógico Latino. Revista Genealógica Latina, São Paulo, v. 6, 1954.

NASCIMENTO, F. S. Praíbas do Cauípe: 250 anos de história política. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1997.

NAZÁRIO, Luiz. Autos-de-fé como espetáculos de massa. 2005.

NETO, A. T. Acaraú-Mirim: cem anos de desilusão. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2004.

NETO, Cicinato Ferreira. Estudos de história jaguaribana: documentos, notas e ensaios diversos para história do baixo e médio Jaguaribe: Prêmius, 2003.

NOBREZA de Portugal e do Brasil. v. I. Lisboa: Editorial Enciclopédia, 1960.

NOBREZA de Portugal e do Brasil. v. II. Lisboa: Editorial Enciclopédia, 1960.

NOBREZA de Portugal e do Brasil. v. III. Lisboa: Editorial Enciclopédia, 1961.

NORONHA, H. H. de. Nobiliário genealógico das famílias: ano 1700. Tomo 1. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Nobiliário genealógico das famílias: ano 1700. Tomo 2. [S. l.: s. n., s. d.].

______. de. Nobiliário genealógico das famílias: ano 1700. Tomo 3. [S. l.: s. n., s. d.].

NOVINSKY, A. W. Inquisição: inventário de bens confiscados a cristãos-novos. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, [s. d.].

______. Inquisição: prisioneiros do Brasil (séc. XVI-XVII). Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2002.

______. Inquisição: rol dos culpados. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.

______. Gabinete de investigação: "uma caça aos judeus" sem precedentes. 2007.

OCEANOS: diáspora e expansão: os judeus e os descobrimentos portugueses. Rio de Janeiro: Sefer, 1997.

OLIVEIRA, A. F. de. A fortificação holandesa do Camocim. Fortaleza: Expressão Gráfica, 1995.

ORDENAÇÕES manuelinas. Livro I. Lisboa: C. Gulbenkian, [s. d.].

ORDENAÇÕES manuelinas. Livro II. Lisboa: C. Gulbenkian, [s. d.].

ORDENAÇÕES manuelinas. Livro III. Lisboa: C. Gulbenkian, [s. d.].

ORDENAÇÕES manuelinas. Livro IV. Lisboa: C. Gulbenkian, [s. d.].

ORDENAÇÕES manuelinas. Livro V. Lisboa: C. Gulbenkian, [s. d.].

OS JUDEUS portugueses entre os descobrimentos e a diáspora. Lisboa: C. Gulbenkian, [s. d.].

PALMA, R. Anais da inquisição de Lima. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1992.

PAPAVERO, N.; TEIXEIRA, D. M. Brasil holandês. v. III. Rio de Janeiro: Index, 2000.

PEIXOTO, A. et al. Os judeus na História do Brasil. Rio de Janeiro: [s. n], 1936.

PEREIRA, I. da R. Livro de receita e despesa dos presos ricos da inquisição de Lisboa: 1594-1596. Lisboa: Livraria Olisipo, 1994.

PERNIDJI, J. E. Das fogueiras da inquisição às terras do Brasil. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

PIERONI, G. Banidos: a inquisição e a lista dos cristãos-novos condenados a viver no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PIERONI, G. Banidos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
MOYA, S. de. Anuário Genealógico Brasileiro. v. VII. São Paulo: Instituto Genealógico Brasileiro, 1945.

PINTO, Z. F. Descendência de Branca Dias. João Pessoa: [s. n.], 1994.

PINTO, A. da S. Resenha das famílias titulares e grandes de Portugal. tomo I, 2. ed. Lisboa: F. Arthur da Silva, 1991.

PINTO, A. da S. Resenha das famílias titulares e grandes de Portugal. tomo II, 2. ed. Lisboa: F. Arthur da Silva, 1991.

PIRES, F. T. F. Antigos engenhos de açúcar no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

POLIAKOV, L. De Maomé aos marranos. 2. ed. [S. l.]: Perspectiva, [s. d.].

POLIAKOV, L. De Cristo aos judeus da corte. [S. l.]: Perspectiva, [s. d.].

PORTO, C. Nos tempos do visitador. Recife: UFPE, 1968.

PORTUGÁLIAE MONUMENTA HISTÓRICA, Lisboa, v. I, 1980.

PORTUGÁLIAE MONUMENTA HISTÓRICA, Lisboa, v. II / 1, 1980.

PORTUGÁLIAE MONUMENTA HISTÓRICA, Lisboa, v. II / 2, 1980.

PRADO, J. F. de A. Pernambuco e as capitanias do Norte do Brasil: 1530-1630. Tomo 1. São Paulo: Nacional, 1939.

______. Pernambuco e as capitanias do Norte do Brasil: 1530-1630. Tomo 2. São Paulo: Nacional, 1941.

______. Pernambuco e as capitanias do Norte do Brasil: 1530-1630. Tomo 3. São Paulo: Nacional, 1942.

______. Pernambuco e as capitanias do Norte do Brasil: 1530-1630. Tomo 4. São Paulo: Nacional, 1942.

______. Primeiros povoadores do Brasil: 1500-1530. 3. ed. São Paulo: Nacional, [s. d.].

PRIMEIRAS famílias do Rio de Janeiro (Sec. XVI e XVII) – III (Séc. V). [S. l.: s. n., s. d.].

PRIMEIRAS famílias do Rio de Janeiro (Ram – Sim). [S. l.: s. n., s. d.].

REGISTRO de estrangeiros 1808-1822. Rio de Janeiro, 1960. Arquivo Nacional.

REGISTRO de estrangeiros 1831-1839. Rio de Janeiro, 1962. Arquivo Nacional.

REGISTRO de estrangeiros 1840-1842. Rio de Janeiro, 1964. Arquivo Nacional.

CÓPIA

REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, São Paulo: Instituto Genealógico Brasileiro, ano III, n. 6, 1942.

REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, São Paulo: Instituto Genealógico Brasileiro, ano V, n. 10, 1944.

REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, São Paulo: Instituto Genealógico Brasileiro, ano V, n. 9, 1944.

REVISTA DO INSTITUTO GENEALÓGICO, São Paulo: Gráfica Municipal de São Paulo, ano I, n. 1, mai. 1979.

REVISTA DO INSTITUTO GENEALÓGICO, São Paulo: Gráfica Municipal de São Paulo, ano II, n. 2, mai. 1980.

REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS GENEALÓGICOS, São Paulo, ano I, n. 1, 1937.

REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS GENEALÓGICOS, São Paulo, ano III, n. 6, 1939.

REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS GENEALÓGICOS, São Paulo, ano III, n. 5, 1939.

REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS GENEALÓGICOS, São Paulo, ano II, n. 3-4, 1938.

REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, São Paulo: Instituto Genealógico Brasileiro, ano III, n. 6, 1942.

REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, São Paulo: Instituto Genealógico Brasileiro, ano V, n. 9, 1944.

REVISTA DO INSTITUTO HERÁLDICO GENEALÓGICO, [S. l.], anos IV e V, n. 8, 1940-1941.

REVISTA DO INSTITUTO HERÁLDICO GENEALÓGICO, [S. l.], ano IV, n. 7, 1940.

REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS GENEALÓGICOS, São Paulo, ano I, n. 2, 1937.

REZENDE, J. C. P. de; REZENDE, M. P. de. Famílias nobres nos Conselhos de Cinfaens, Ferreiras e Tendais nos séculos XVI, XVII e XVIII. Porto: [s. n.], 1988.

RHEINGANTZ, C. G. Primeiras famílias do Rio de Janeiro: (séculos, XVI e XVII) A- E. parte I. Rio de Janeiro: Brasiliana, 1965.

______. Primeiras famílias do Rio de Janeiro: (séculos, XVI e XVII) F-M. parte II. Rio de Janeiro: Brasiliana, 1967.

______. Titulares do Império. Rio de Janeiro: [s. n.], 1960

RIBEIRO, Valdir Uchoa. Jaguaribe minha terra: documentos da vila. v. 1: Celigráfica, 2000.

RIBEIRO, Valdir Uchoa. Jaguaribe minha terra: formação jurídica. v. 2: Prêmius, 2001.

RIBEIRO, Valdir Uchoa. Jaguaribe minha terra: formação política. v. 5: Prêmius, 2005.

RIBEIRO, Benair Alcaraz Fernandes. Um morgado de misérias: o auto de um poeta marrano. 2007.

RIBEMBOIM, J. A. As comunidades esquecidas. Recife: Officina das Letras, 2002.

______. Senhores de engenho: judeus em Pernambuco colonial (1542-1654). 5. ed. Recife: Comunicação, 2000.

RICHSHOFFER, A.; BAERS. J. Diário de um soldado e Olinda conquistada. Recife: Companhia de Pernambuco, 2004.

RODRIGUES, F. O.; RODRIGUES, B. F. Genealogia do casal. Natal: Fundação G. Duque, 2000.

ROSA, Maria de Lurdes. O morgadio em Potugal: séculos XIV-XV. Lisboa: Estampa, 1995.

ROSENSTEIN, N. The Iurie legacy: the house of davidic royal descent. [S. l.]: Avotaynu Publishing House, 2004.

ROTH, C. Pequena história do povo judeu. v. I. São Paulo: F. Pinkuss, 1962.

______. Pequena história do povo judeu. v. II. São Paulo: F. Pinkuss, 1963.

______. Pequena história do povo judeu. v. III. São Paulo: F. Pinkuss, 1964.

SALVADOR, J. G. Os cristãos-novos: jesuítas e inquisição. São Paulo: Pioneira, 1969.

______. Os cristãos-novos e o comércio no Atlântico Meridional. São Paulo: Pioneira, [s. d.].

______. Os cristãos-novos: povoamento e conquista do solo brasileiro (1530-1680). São Paulo: Pioneira, 1976.

______. Os magnatas do tráfico negreiro: (séc. XVI-XVII). São Paulo: Pioneira; EDUSP, 1981.

______. Vozes da história. São Paulo: Humanitas; FFLCH/USP, 2001.

SANTIAGO, D. L. História da guerra de Pernambuco. Recife: Companhia de Pernambuco, 2004.

SANTOS, M. H. C. dos. Inquisição. v. II. Lisboa: Universitária Editora, 1989.

______. Inquisição. v. III. Lisboa: Universitária Editora, 1990.

SARAIVA, A. J. Inquisição e cristãos-novos. 6. ed. [S. l.]: Estampa, 1994.

SELVAGEM, C. Portugal militar: compêndio de história militar e naval de Portugal. Lisboa: Imprensa Nacional de Lisboa, 1931.

SCHREIBER, M. Entre las sociedades ibérica y la diáspora judía: las Pinto y las Ribeiro em los siglos XVI e XVII. [S. l.: s. n., s. d.].

SCHLESINGER, H. Médicos judeus na história da medicina. São Paulo: Andrei, 1987.

SHINOBU, H. (Ed.). Minha viagem a terra da bíblia. [S. l.: s. n., s. d.].

SILVA, Cláudio G. O clã do Cauípe. 2 ed. Fortaleza: ABC Fortaleza, 1998.

SILVA, L. D. Brasil holandês. v. I. Rio de Janeiro: Index, 2000.

SILVA, L. G. F. da. Heréticos e impuros. Rio de Janeiro: Biblioteca Carioca, 1995.

SIQUEIRA, S. A. A inquisição portuguesa e a sociedade colonial. São Paulo: Ática, 1978.

SOARES, M. Nobiliarquia fluminense. parte I. [S. l.: s. n., s. d.].

SOARES, M. Nobiliarquia fluminense. parte II. [S. l.: s. n., s. d.].

SOUSA, A. C. de. Memórias históricas e genealógicas dos grandes de Portugal. 4. ed. Lisboa: [s. n.], 1933.

SOUSA, José Bonifácio de. Quixadá e Serra do Estevão.

CÓPIA

SOUZA, Simone de (Coord.). História do Ceará. 2 ed. Fortaleza: Edição da Fundação Demócrito Rocha, 1994.

STUDART, Guilherme. A história do Ceará: segunda metade do século XVIII. Lisboa: Typographia do recreio, 1892.

TARSIER, P. História das perseguições religiosas no Brasil. Tomos I e II. São Paulo: Cultura Moderna, [s. d.].

TAVARES, C. C. da S.; CALAINHO, D. B.; CAMPOS, P. M. P. de. Guia de fontes e bibliografia sobre a inquisição. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005.

TAVARES, M. J. P. F. Judaísmo e inquisição. Lisboa: Presença, 1987.

______. Os judeus em Portugal no século XIV. 2. ed. Lisboa: Guimarães, [s. d.].

TAVARES, M. Y. M. Montenegro: a história de uma família (1634- 1996). [S. l.: s. n., s. d.].

TEIXEIRA, D. M. Brasil holandês. v. II. Rio de Janeiro: Index, 2000.

TEIXEIRA, F. E. Amontada: nossa Terra, nossa gente. Amontada, CE: Ingrapel, 2000.

THEBERGE, P. Esboço histórico sobre a província do Ceará. tomo I, II, III. Fortaleza: Imprensa Universitária UFC, 2001.STUDART, B. de. Datas e factos para a história do Ceará. tomo I, II, III. Fortaleza: Fundação W. Alcântara, 2001.

THOMÉ, Yolanda B. Crateús - um povo, uma igreja. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

TINHORÃO, José Ramos. Os negros em Portugal: uma presença silenciosa. 2. ed. Lisboa: Editora Caminho, 1998.

TRATADO de todos os vice-reis e governadores da Índia. Lisboa: Editorial Enciclopédia, 1962.

VALADARES, P. A presença oculta: genealogia, identidade e cultura cristã-nova brasileira nos séculos XIX e XX. Fortaleza: Fundação A. Lima, 2007.

VASCONCELOS, F. de A. A. de. Genealogia sobralense: os Arrudas. v. III. 2. ed. Sobral, CE: IOCE, 1987.

______. Genealogia sobralense: os Gomes Parente. v. II, Tomo I. Sobral: IOCE, 1993.

______. Genealogia sobralense: os Gomes Parente. v. II, Tomo IV. Sobral: IOCE, 2000.

______. Genealogia sobralense: os Gomes Parente. v. II, Tomo III. Sobral: IOCE, [s. d.].

______. Os Ferreira da Ponte. v. IV, Tomo I. [S. l.: s. n., s. d.].

______. Os Ferreiras da Ponte. v. IV, tomo I. Sobral: [s. n.], 1993.

VIEIRA, A. De profecia e inquisição. 2. ed. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 2001.

WANDERLEY, W. Família Wanderley: história e genealogia. Rio de Janeiro: Pongetti, 1966.

WATJEN, H. O domínio colonial holandês no Brasil. 3. ed. Recife: Companhia de Pernambuco, 2004.

WEITMAN, Y. D. Bandeirantes espirituais do Brasil: séc. XVII. São Paulo: Maayanot, 2003.

WIZNITZER, A. Os judeus no Brasil colonial. São Paulo: Pioneira, [s. d.].

WOLFF, E.; FRIEDA. Dicionário biográfico: genealogias judaicas. v. 6. Rio de Janeiro: [s. n.], 1990.

______; ______. Dicionário biográfico: judaísmo e judeus na bibliografia em língua portuguesa. v. 5. Rio de Janeiro: [s. n.], 1990.

______; ______. Dicionário biográfico: judaizantes e judeus no Brasil (1500-1808). v. 1. Rio de Janeiro: [s. n.], 1986.

______; ______. Dicionário biográfico: judeus no Brasil (séc. XIX). v. 2. Rio de Janeiro: [s. n.], 1987.

______; ______. Dicionário biográfico: processo de inquisição de Lisboa referentes a pessoas nascidas ou residentes no Brasil e outros estudos. v. 7. Rio de Janeiro: [s. n.], 1992.

______; ______. Dicionário biográfico: processos de naturalização de israelitas (séc. XIX). v. 4. Rio de Janeiro: [s. n.], 1987.

______; ______. Dicionário biográfico: testamentos e inventários. v. 3. Rio de Janeiro: [s. n.], 1987.

______; ______. Judeus nos primórdios do Brasil República. Rio de Janeiro: Biblioteca Israelitas H. N. Bialik, 1979.

______; ______. O cristão-novo na obra de Carlos G. Rheingantz. Rio de Janeiro: [s. n.], 1990.

______; ______. Os judeus no Brasil imperial. São Paulo: Centro de Estudos Judaicos, 1975.

______; ______. Sepulturas de israelitas II. Rio de Janeiro: [s. n., s. d.].

______; ______. Sepulturas de israelitas III. Rio de Janeiro: [s. n.], 1987.

CÓPIA

Índice

A

Aaron Sarfatty, 66
Abdon Macêdo Pinto, 239
Abdon Ponte de Aguiar, 186
Abdon Rodrigues Parente, 165
Abdoral Martins Machado, 250
Abelardo Gadelha Rocha, 248
Abelardo Gadelha Rocha Filho, 248
Abelardo Gadelha Rocha Neto, 248
Abelardo Silva, 231
Abgail Mamede, 167
Abgail Trevia Carneiro, 258
Abigail, 241
Abigail Montalverne, 224
Abigail Ximenes de Aragão, 214
Abílio Menezes, 219
Aboali, 71, 134, 136
Abraham de Leon, 142
Abraham Hart, 142
Abraham Melamed, 139
Abraham Senior, 12, 14, 17, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 38, 40, 42, 44, 45, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 61, 62, 64, 65, 66, 85, 96, 108, 115, 138, 139, 252
Abraham Senior, aliás Fernão Peres Coronel, 11, 35
Abu Janda, 44
Acácio Aragão de Souza Pinto, 258
Acácio Medina, 172
Achiles Gadelha, 199
Adail Barbosa Magalhães, 175
Adail Santos, 162, 176
Adair Boher, 238
Adalberto Aguiar Albuquerque, 223
Adalberto Mesquita Ximenes, 237
Adalberto Mota, 248
Adalberto Mota Machado, 248
Adalberto Oliveira, 151
Adalberto Viana, 261
Adalgisa Albuquerque, 172
Adalgisa de Vasconcelos, 157
Adão, 14, 35, 42
Adauto Bezerra, 249
Adelaide, 155, 240
Adelaide D'Aquitania, 133
Adelaide Dias, 175
Adelaide Holanda, 200
Adelaide Machado da Costa, 251
Adelaide Medeiros, 257
Adelechis, 74
Adélia Alves, 253
Adélia Cristina, 244
Adélia Quixadá, 260, 263
Adelina América, 190
Adelina Negretti, 171
Adelina Vitalina Parente, 225
Adelino Gomes, 230
Ademar Bezerra Albuquerque, 170
Aderbal Magalhães Aguiar, 220
Aderson Mendonça, 173
Adilayde, 74
Adiléia Frota Soares, 173
Adília Carvalho, 219
Adir Jordano, 175
Adolfo Linhares Madeira, 232, 269
Adolfo Quixadá Aragão, 261, 266, 267
Adolfo Ribeiro, 263
Adolfo Sales, 220
Adonias Machado Portela, 211
Adozinda, 76
Adriana, 223
Adriana Barros Pimentel, 147
Adriana Linhares, 203
Adrião Ximenes Aragão, 168
Adrião Ximenes de Aguiar, 218
Adrião Ximenes de Aragão, 178, 188, 217, 218
Adria Ximenes Farias, 223
Adrovando Gomes Parente, 225
Ady Jucá de Queiroz, 250
Adylia de Freitas, 180
Affonso, 24, 135, 140
Affonso Annes, 57
Affonso Augusto de Albuquerque Lima, (General), 265
Affonso Augusto Soares, 173
Affonso Caminha Fiuza, 244
Affonso Carneiro, 57
Affonso Damasceno Vasconcelos, 221, 222
Affonso de Brito, 91
Affonso, de Gijon (Conde), 103
Affonso Henriques, 77, 132, 136
Affonso Henriques, (Rei), 75, 83
Affonso Hermigues de Bayão, 76
Affonso III, (Rei), 73, 74, 77, 97, 98
Affonso II, (Rei), 60, 70, 71, 75, 76, 78, 82, 83, 88, 91, 129, 134, 136
Affonso I, (Rei), 78
Affonso IV, (Rei), 58, 60, 70, 73, 75, 77, 81, 91, 97, 103, 105, 106, 108, 129, 133, 134, 135, 136
Affonso IX, 133
Affonso Lopez Coronel, 49
Affonso Pereira de Castro, 129
Affonso, (Rei), 75
Affonso Rodrigues Alardo, 137
Affonso Vasques Pimentel, 77
Affonso Vaz Pestana, 137
Affonso V de Leão, (Rei), 78
Affonso VI, 77
Affonso VI de Leão, (Rei), 76, 136
Affonso Viegas, 76
Affonso VII, 133
Affonso VI, (Rei), 60, 82, 83, 88, 91, 93, 129
Affonso V, (Rei), 57, 58, 59, 82, 88, 91, 129, 135, 137
Affonso X, 133
Affonso XI, (Rei), 24, 132
Afife, 222
Afonso de Albuquerque, 70
Afonso de Ávila, 33
Afonso de Barros Rego, 97
Afonso de Noronha, 116
Afonso Henriques, (Rei), 74, 133, 136
Afonso (II), 133
Afonso (III), 133
Afonso Lopes de Bulhões, 70
Afonso Magno, (Rei), 74
Afonso Pires Gato, 73
Afonso Sanches, 133
Afonso (V), 133
Afonso V, 26, 61
Afonso (VI), 133
Afonso VI de Leão, (Rei), 74
Afonso VII de Castela, (Rei), 70, 134
Afonso (VIII), 133
Afonso VII, (Rei), 71
Afonso VI, (Rei), 69, 71, 93, 134
Afonso V, (Rei), 57, 73, 97
Afonso X de Castela, 133
Afonso X, (Rei), 98

CÓPIA

Afrânio Guimarães, 185, 193, 258
Afrânio Pinto Cavalcante, 191
Afrodísio Vidigal, 124
Agaci de Melo Machado, 252
Agamenom Melo Machado, 251
Agilmunde, (Imperatriz), 74
Aglais, 220
Agnelo Carneiro, 272
Agostinho Bernardes, 274
Agostinho César de Andrade, 147
Agostinho de Holanda Vasconcelos, 149
Agostinho de Paredes, 274
Agostinho Holanda, 156
Agostinho José, 275
Agostinho Nunes, 58, 80
Agostinho Paredes, 275
Agripina Maria Rodrigues, 230
Águeda Brandão, 234
Águeda Matos, 268
Águida Gomes Cabral, 13
Aida Freire, 221
Aida Mesquita da Silva, 273
Aida Porto Araújo, 184
Aíla Marques Lins, 182
Ailza Campos Ximenes, 252
Airton Melo Machado, 244, 251
Akiva ben Yossef (Rabino), 44
Alaíde Aragão, 204
Alaíde Macêdo Lopes, 240
Alamanno Bartolini, 144
Alan, 209
Alão de Moraes, 14, 18, 32, 50, 54, 72, 73, 85, 86, 92, 93, 99, 106, 109, 111, 116, 131, 140, 142, 143, 144, 273, 274
Alarico Aragão Mendes, 256
Alarico Montalverne, 258
Álavaro Barbosa, 135
Alba, 264
Albanita Pessoa Cavalcante, 228
Albano da Silveira Pinto, 89, 90, 104
Alber, 220
Alberoniza Macêdo Gomes, 240
Albertina, 212
Albertisa Aguiar, 223
Albert Jacob Cardoso, 142
Alberto Ferreira da Ponte, 204
Alberto Machado da Ponte, 251
Alberto Seabra, 81
Alboazar Abu-Zadan, 71, 134
Alboazar Ramires ou Cid Alboazar ou Abu-Nazir Ramires, (Infante), 71, 83, 98, 134, 136
Albuquerque, 126
Albuquerque Lima, (General), 265
Alcaide-mor de Lourinhão, 69
Alcida, 163
Alcida do Monte Aragão, 215
Alcides da Costa Vidigal, 124
Alcidia Cavalcante Vasconcelos, 204
Alcimor Filho, 223
Alcina, 222
Alcina Frota Aguiar, 219, 221, 222, 224
Alcion de Melo Machado, 252
Alda Azevedo, 175
Alda Carneiro França, 164
Alda de Carvalho Aragão, 270, 271
Alda Gonçalves, 75, 78
Aldara Pires, 76
Aldenora Bezerra Frota, 209
Aldenor Melo Lomônaco, 243
Aldenor Vieira, 185, 193
Alderico Neri Aguiar, 211
Alderi de Araújo, 215
Aldo da Ponte Prado, 205
Aldonça da Cunha, 75
Aldonsa, 111, 136
Aldonsa Álvares Pereira, 135, 140
Aldonsa de Castro, 98
Aldonsa de Vasconcelos, 60, 88
Aldonsa, (Infante), 83
Aldonsa Telles ou Aldonsa Souza, 133
Alexandre Bernardino de Moura Ribeiro, 180
Alexandre Bernardino Ribeiro, 179
Alexandre da Frota Vasconcelos, 153
Alexandre Eloy Vieira de Carvalho, 123
Alexandre José Soares, 150, 152, 153, 158, 180
Alexandre José Soares Neto, 151
Alexandre Magalhães, 118
Alexandre Pinto Brandão, 234
Alexandre Soares, 184
Alexandre Vieira de Carvalho, 123
Alexandre VI, (Papa), 139
Alferes Manuel do Nascimento Alves da Fonseca, 180
Alfonso Garzon, 243
Alfredo Benigno de Assis, 255
Alfredo Caldas Pires, 253
Alfredo Gomes Parente, 212
Alfredo Leopoldo de Moura Ribeiro, 180
Alfredo Lima Neto, 154
Alfredo Pessoa Cavalcante, 228
Alfredo Rodrigues Lima, 151
Alfredo Soares, 217
Alfriza Macêdo Araújo, 240
aliás Catarina Álvares, 129
Alice Alves da Fonseca, 181
Alice de Nemur, 133
Alice Félix Porto, 259
Alice Ferreira da Ponte, 206
Alice Gurgel, 253
Alice Juaçaba Parente, 225
Alice Martins, 250
Alice Monteiro, 232
Alice Nazaré, 196
Alice Parente Cavalcanti, 211
Alice Sales, 205
Alípio Severino Duarte, 263
Alméria Gomes Parente, 258
Almerinda Bezerra, 209
Almerinda Cidrão, 267
Almino Loiola de Alencar, 243
Almira Araújo, 253
Almir Armando Lopes, 229
Aloísio Farrapo Ximenes, 236
Aloísio Souza Lima, 162, 176
Aloma Maria Feijão, 187, 260
Alonso de Cartagena, 33
Alonso de La Calle, 35
Alonso de Loquir, 37
Alonso Henriques, 19, 24
Alonso Perez Coronel, 96
Alonso Perez Coronel, aliás, Yosef Açamas, (Rabino), 54
Alonzo de Loquir, 36
Altair Pessoa Cavalcante, 228
Altamir, 255
Altamir Azevedo, 211
Altamiro Xavier Pinheiro, 222
Aluísio, 165
Aluísio Mendes Carneiro, 163
Álvares Rodrigues Cadorniga, 97
Álvaro Augusto, 155
Álvaro Augusto da Costa Carvalho, 123
Álvaro Augusto de Bueno Vidigal, 125
Álvaro Augusto Vidigal, 125
Álvaro Barbosa Varela, 129
Álvaro Bezerra, 261
Álvaro Borges, 103
Álvaro Cesário Alvim, 123
Álvaro Coutinho, 99
Álvaro da Costa Vidigal, 124
Álvaro da Cunha, 72
Álvaro de Ataíde, 100
Álvaro de Luna, 23
Álvaro Dias de Souza, 60, 88
Álvaro Dias do Vale, 216
Álvaro Fernandes Minay de Castro, 98
Álvaro Ferreira da Costa, 155
Álvaro Gonçalves de Ataíde, 70, 88, 100, 132
Álvaro Gonçalves de Azevedo, 97
Álvaro Gonçalves Pereira, 82, 129, 135, 140
Álvaro Guedes Bittencourt, 215
Álvaro José de Vasconcelos, 92
Álvaro Maria de Ulhoa Carvajal Paredes, 92
Álvaro Nunes, 148
Álvaro Paes dos Arcos ou de Grade, 103
Álvaro Paes Sotomayor, 137
Álvaro Pinheiro Lobo, 135, 140
Álvaro Pinheiro ou Henrique Pinheiro de Lacerda, 135, 140
Álvaro Pires de Távora, 100
Álvaro Sá de Queiroz, 241
Álvaro Saraiva, 175
Álvaro Sisnando Leite, 175
Álvaro Soares, 217, 219, 221
Álvaro Soares e Silva, 216
Álvaro Vaz ou Fernandes, 103
Alzair Machado Dias, 251
Alzira Fonseca, 239
Alzira Gomes, 254
Alzira Gomes Parente, 167, 225
Alzira Louzada, 233
Alzira Machado da Ponte, 212
Alzira Parente Viana, 229

CÓPIA

Alzira Quixadá, 263
Amadeu, 82
Amadeu Furtado, 261, 262
Amadeu (III), 133
Amadeu Melo Martins, 246
Amador de Los Rios, 24
Amália, 211
Amália Amélia de Albuquerque, 177
Amália Bauer, 272
Amália Januária, 159
Amália Januária Ferreira Gomes, 168
Amália Lins, 182
Amália Olindina de Moura, 180
Amália Parente, 164
Amália Ximenes de Aragão, 256, 258
Amanda, 267
Amanda Batista, 272
Amanda Quixadá, 264, 270
Amanda Quixadá Aragão, 261, 267
Amarílio Proença, 200
Amaro de Macedo Vasconcelos, 94
Amaro Lopes Madeira, 148, 243
Amaro Macedo de Vasconcelos, 94
Amarú Aragão Mendes, 256
Amaurídice Medeiros Silva, 257
Amazonita Amora Câmara, 163, 176
Amazonita Izaura, 164
Ambrósio de Andrade, 276
Ambrósio, (Frei), 251
Ambrósio Nunes, 58, 80
Amélia, 123, 171
Amélia Amorim, 220
Amélia Benvinda Rodrigues da Costa, 123
Amélia de Cintra Ferreira, 124
Amélia Lins, 184, 193
Amélia Macêdo Pinto, 239
Amélia Machado Portela, 212
Amélia Monte, 263
Amélia Monteiro de Queiroz, 238
Amélia Rios, 218
Amélia Ruffeil, 204
Amélia Toledo Piza, 124
Américo de Lima Câmara, 263
Américo Vespúcio, 19
Ana, 56, 81, 90, 117, 121, 127, 169, 171, 178, 188, 218, 224, 254, 268, 271, 272, 274, 275
Ana Aguiar, 163
Ana Albany Aguiar, 223
Ana Alice, 164, 171
Ana Alice Ferreira Gomes, 158
Ana Angelina Bastos, 183
Ana Anísia Paiva, 242
Ana Antônia de Carvalho, 55
Ana Antônia de Souza, 272
Ana Antoniza Romero da Frota, 175
Ana Aragão de Paula Pessoa, 258, 259
Ana Azeredo, 275
Ana Azeredo Coutinho, 275
Ana Barbosa, 235
Ana Barbosa de Paula Pessoa, 258
Ana Barreto Lima, 178
Ana Bastos, 201
Ana Benvida Ximenes Aragão, 245
Ana Benvida Ximenes de Aragão, 242
Ana Benvinda da Silva, 217
Ana Benvinda de Medeiros, 225, 226
Ana Benvinda do Amor Divino, 150, 151
Ana Benvinda Medeiros, 188
Ana Benvinda Ximenes Aragão, 243
Ana Bezerra de Araújo, 153
Ana Bezerra Pessoa, 147
Ana Camila, 101, 102
Ana Carlos, 218
Ana Carolina, 231, 232, 271
Ana Catarina, 87
Ana Cecy Lopes Frota, 173
Ana César, 147
Ana Clara Cavalcante, 156
Anacleto Figueredo de Paula Pessoa, 190
Anacleto Francisco Ximenes de Aragão, 150, 178, 179, 267
Anacleto Francisco Ximenes de Aragão (Neto), 188, 217
Ana Coimbra, 225
Ana Coronel, 79
Ana Coronel de Castro, 55, 79
Ana Costa, 218
Ana Cristina Fontoura de Lima, 154, 167
Ana Cristina Fontoura Koren de Lima, 186
Ana Cristina Jucá Machado, 251
Ana da Conceição Madeira, 267, 268
Ana da Costa, 88
Ana da Fonseca, 156
Ana da Gama Vasconcelos, 92
Ana da Graça de Albuquerque, 126
Ana da Páscoa, 227
Ana da Páscoa Cavalcante, 234
Ana de Azeredo Coutinho, 274
Ana de Azevedo Souza, 79
Ana de Barros, 135, 140
Ana de Barros Soeiro, 129
Ana de Barros Vasconcelos e Esteves, 118
Ana de Castelo Branco Mesquita, 109
Ana de Castro, 132
Ana de Castro do Rio, 117, 120
Ana de Faria, 120
Ana de Faria de Lemos, 53
Ana Delgado, 145
Ana de Lima, 100
Ana de Lira Pessoa, 268
Ana de Menezes Alencastro, 119
Ana de Menezes Dória, 119
Ana de Portugal, 102
Ana de Sá e Ataíde, 84
Ana de Souza, 68
Ana de Távora, 100
Ana de Villacans de Berenguer, 92
Ana Dodt, 155
Ana Donizetti Gondim, 261
Ana Dragomira Soares, 173, 174
Ana Elizabeth, 266
Ana Elza Demétrio, 166
Ana Ester Ximenes, 235
Ana Etiene Aragão, 269
Ana Evangelina Pessoa dos Santos, 225
Ana Excelsa, 168, 169
Ana Fernandes Vieira, 183
Ana Ferreira Aragão, 213, 214
Ana Ferreira da Ponte, 187, 195, 204
Ana Florinda de Souza, 153
Ana Francisca, 158
Ana Francisca de Jesus, 151
Ana Francisca Dias Ribeiro, 182
Ana Francisca Soares, 153
Ana Francisca Xavier da Gama Lobo, 113
Ana Frederica, 159, 168
Ana Gomes Albuquerque, 178
Ana Gomes de Farias, 190
Ana Gonçalves, 232
Ana Guterres, 96
Ana Gutierres, 137
Ana Holanda, 156
Anaíde Parente de Paula Pessoa, 159
Ana Ilca, 170
Ana Isabel da Conceição, 178
Ana Isabel de Portugal, 101
Ana Isabel Pessoa Bezerra, 146, 147
Ana Jesuína Rosa da Conceição, 152
Ana Joaquina, 100, 189
Ana Joaquina de Araújo, 152
Ana Joaquina de Jesus, 152, 153
Ana Joaquina de Vasconcelos, 153
Ana Joaquina Mendes Frota, 256
Ana Joaquina Menezes, 153
Ana Joaquina Rocha, 153
Ana Joaquina Rodrigues, 256
Ana José de Cafaro Berenguer, 92
Ana Laurinda de Menezes, 166
Ana Lima, 14
Ana Linhares, 189
Ana Lourinho de Vasconcelos, 158, 169
Ana Lucila Soares, 177, 178
Ana Luzia Trindade, 152, 153
Ana Margarida Frota, 272
Ana Maria, 105, 173, 254
Ana Maria Amanda de Verger, 93
Ana Maria da Conceição, 178, 217
Ana Maria de Araújo Soares, 174
Ana Maria de Jesus Gomes de Albuquerque, 226, 234
Ana Maria de Jesus Vasconcelos, 121
Ana Maria de Menezes, 118
Ana Maria de Souza, 68, 79, 276
Ana Maria de Vasconcelos, 150
Ana Maria do Espírito Santo, 234, 238, 239
Ana Maria Joaquina da Conceição, 153
Ana Maria Lopes, 234
Ana Maria Machado, 244
Ana Maria Pierre, 157
Ana Maria Ximenes, 116, 184, 192, 268
Ana Maria Ximenes Aragão, 243
Ana Maria Ximenes de Aragão, 242
Ana Martins, 135, 136
Ana Mayer, 155

CÓPIA

Ana Mendes de Brito, 96, 137, 138
Ana Mendes Del Rio, 55
Ana Meyer, 154
Ana Monteiro de Queiroz, 238
Ana Neci Carneiro, 205
Ananias, 163, 177
Ananias Cavalcante Aragão, 255
Ananias Gonçalves dos Guimarães, 187
Ananias Gonçalves Guimarães, 183, 185, 192, 193
Ananias Monte Coelho, 163, 177
Ana Odete, 193
Ana Odete Alves, 184
Ana Odete da Frota, 169, 172
Ana Oliveira, 249
Ana ou Francisca Maria da Anunciação, 179
Ana Pereira, 129
Ana Perolina de Messias, 158
Ana Pierre Carneiro, 154, 158
Ana Pinheiro, 140
Ana Pinto, 59
Ana Rita da Ponte, 202
Ana Rita de Mendonça, 101
Ana Rodrigues, 275
Ana Rodrigues Andrade, 168
Ana Rodrigues de Andrade, 159
Ana Rosa de Cafaro, 87
Ana Rosalina, 189
Ana Rosa Pereira do Lago, 109
Ana Ruth Aguiar Frota, 221
Ana Sabina de Vasconcelos, 169
Ana Sabina Vasconcelos, 152
Ana Severino Melo, 231, 232
Ana Silva de Vasconcelos, 260
Ana Silveira, 152
Ana Soares, 120
Ana Soares Carneiro da Rocha, 119
Anastácio de Souza, 205
Anastácio Machado da Ponte, 212
Ana Stela, 172
Ana Suzete Araújo, 170
Ana Teodora de Menezes, 150, 152
Ana Teodora de Messias, 158
Ana Teodora Soares, 150, 180
Ana Teodora Soares (Ximenes Aragão), 152
Ana Tomásia da Ponte, 166
Ana Tomé da Frota, 160, 163, 176
Ana Tomé da Frota (II), 160, 162
Ana Umbelina de Souza, 177
Ana Virgínia Fiuza, 155
Ana Vitalina, 227, 232
Ana Vitalina da Penha, 231
Ana Ximenes, 142, 179
Ana Ximenes Aragão, 192
Ana Ximenes de Aragão, 139, 184, 269
Ana Zuleide Pereira, 162, 176
Andozinda, 75
Andozinha, 74
Andrea, 138
Andrea Matarazzo, 124
André Asfor Machado, 250
André Barbosa, 12
André Bastos Oliveira, (Desembargador), 183
André Cabrera, 23
André César de Andrade, 147
André Coronel, 114
André de Albuquerque, 156
André de Azevedo de Vasconcelos, 90
André de Azevedo e Vasconcelos, 90, 91
André de Azevedo Vasconcelos, 90, 91
André de Figueiredo Coutinho, 115
André José de Vasconcelos, 92
André José de Vasconcelos e Azevedo, 92
André Jucá Machado, 251
André Juzarte, 72
André Lopes de Leão, 13
André Lopes Pinto, 110
André Pereira da Cunha, 156
Andresa Jorge, 35
Andrés Cabrera, 51
André Scarlazzari da Silva, 248
André Soares de Saraiva Coronel, 61
André Soares de Sequeira, 141
Andressa Jorge, 51
André Vidal de Negreiros, 146
André Ximenes, 128, 143, 273
Anelita Ponte, 197
Anésio Frota Aguiar, 219
Anete Aragão, 172
Anete Nogueira, 220
Ângela, 165, 256
Ângela Bezerra, 249
Ângela de Menezes, 119
Ângela Frota, 171
Ângela Maria, 181
Ângela Maria de Macedo, 101
Ângela Melo, 251
Ângela Nunes, 201
Ângela Tomazia, 87
Angélica, 210, 268
Angélica Aguiar Ximenes, 224
Angélica Brandão, 180
Angélica Carneiro Portela, 195
Angélica de Paula, 262
Angélica Ferreira da Ponte, 203
Angélica Francelina, 197, 211
Angélica Francelina Portela, 203, 212
Angélica Parente, 212
Angélica Quixadá, 262, 263
Angélica Ximenes de Aguiar, 218, 224
Angelina de Sá, 241
Ângelo Bertelli, 275
Aníbal Ferreira Cavalcante, 191
Anicero Cruz, 231
Anísia, 182, 241, 271
Anisio de Lara Campos, 124
Anita Feitosa, 184, 193
Anita Ferreira Gomes, 225
Anita Novinsk, 117
Anita Souza Costa, 253
Antão Almada, 128
Antenor de Lara Campos, 124
Antenor R. Mesquita, 237
Antero Evangelista Viana, 203
Antero Ferreira da Ponte, 213
Antônia, 56, 81, 110, 150, 250, 276
Antônia Adélia Sabóia, 259
Antônia Amélia Quixadá, 260
Antônia Auri Ximenes, 185, 193, 258
Antônia Batista, 101
Antônia Becco, 248
Antônia Belchior Fernandes, 220
Antônia Bernardina, 226
Antônia Bernardina da Conceição, 260
Antônia Bezerra, 213
Antônia Bezerra Frota, 209
Antônia Brandão, 151
Antônia Caetana Coutinho de Sá e Castro, 94
Antônia Carolina Holanda Cavalcante, 169
Antônia Cavalcante, 164
Antônia Correa, 275
Antônia da Cunha Menezes, 94
Antônia da Páscoa Loreto, 232
Antônia da Ponte Aguiar, 208
Antônia das Neves, 146
Antônia de Alencastre, 95
Antônia de Andrade, 275, 276
Antônia de Azevedo, 81, 84
Antônia de Mendonça Uchoa, 145, 268
Antônia de Oliveira, 93, 110
Antônia de Souza, 116
Antônia Ernestina Sabóia, 259
Antônia Ernestina Sabóia de Albuquerque, 223
Antônia Eunice, 207
Antônia Eunice Rodrigue, 177
Antônia Ferreira da Ponte, 206, 207, 208
Antônia Francisca Xavier, 238
Antônia Freitas Jardim, 121
Antônia Frota da Ponte, 209
Antônia Guedes, 175
Antônia Henriques, 61
Antônia Leonardo, 245
Antônia Lopes, 246
Antônia Luiza de Portugal, 101
Antônia Macêdo Lopes, 240
Antônia Machado, 251
Antônia Maria, 188, 190
Antônia Maria da Conceição, 272
Antônia Maria da Páscoa, 217, 267
Antônia Maria de Páscoa, 178
Antônia Maria de Souza, 101
Antônia Melo, 242
Antônia Monterroyo, 80
Antônia Oliveira, 110
Antônia Reimoa, 72, 73
Antônia Rosa, 174
Antônia Soares, 148
Antônia Soriano Saraiva, 61
Antônia Teles de Menezes, 119, 232
Antônia Tércia Viana, 230
Antônia Torres de Vasconcelos, 187
Antônia Viana, 232
Antônia Ximenes de Aragão, 218
Antonieta, 155, 242, 245
Antonieta Alencar Gurgel do Amaral, 109

CÓPIA

Antonieta Lavor, 264
Antonieta Machado da Ponte, 242, 244
Antonieta Maria Martins, 203
Antonieta Solon, 164
Antonina Brandão, 166
Antonina Magalhães de Aguiar, 220
Antonino Melo, 232
Antonio, 138
Antônio, 11, 87, 100, 105, 130, 165, 172, 211, 236, 239, 240, 241, 276
Antônio Accioly de Vasconcelos, 146
Antônio Affonso Rodrigues, 230
Antônio Aguiar, 218
Antônio Aguiar de Souza, 214
Antônio Aguiar Frota, 221
Antônio Airton Aguiar Rocha, 222
Antônio Albuquerque Martins, 166
Antônio Albuquerque Melo, 268
Antônio Alfredo Parente, 165
Antônio Alves Bezerra, 187
Antônio Alves de Albuquerque, 243
Antônio Alves de Carvalho, 158
Antônio Alves Ferreira da Ponte, 243
Antônio Anésio Belchior Aguiar, 220
Antônio Angel, 110
Antônio Annes Calheiros, 69
Antônio Aranha de Araújo, 56
Antônio Arlindo Macêdo Pinto, 239, 240
Antônio Arribas, 37, 39, 40
Antônio Atibone Ximenes, 224
Antônio Bandeira de Melo, 68, 72, 73, 147, 148, 243
Antônio Barbalho, 152
Antônio Barbalho Pinto, 152
Antônio Barbosa, 80, 135, 140
Antônio Bartolomeu Soares Frota, 178
Antônio Batista, 207
Antônio Batista Pereira, 125
Antônio Bezerra, 12
Antônio Borges Louzada, 57
Antônio Calmon, 128, 131
Antônio Calmon de Araújo Goes, 122
Antônio Calmon Du Pin, 126
Antônio Carlos de Bueno Vidigal, 125
Antônio Carlos de Sousa, 232
Antônio Carlos Frota Viana, 171
Antônio Carlos Pires de Melo, 121
Antônio Carlos Soares, 174
Antônio Carlos Torres Fradique Accioly, 253
Antônio Carneiro da Frota, 210
Antônio Carneiro da Rocha, 119, 120
Antônio Carneiro Soares, 151
Antônio Cavalcante de Albuquerque, 148
Antônio Cavalcante Páscoa, 233
Antônio Cavalcanti, 148
Antônio Cavalcanti de Albuquerque, 146, 148
Antônio Cesário Ximenes Prado, 205
Antônio Cícero e Silva, 271
Antônio Cláudio Ponte de Aguiar, 201
Antônio Clodoveu Pinheiro de Andrade, 199
Antônio Coelho Guimarães, 161
Antônio Coronel, 60, 61
Antônio Correa, 99
Antônio Correa Botelho, 57
Antônio Correa de Sá, 80, 81
Antônio Corrêa de Sá, 58
Antônio Correa Homem, 276
Antônio Correa Ximenes, 274
Antônio Craveiro Filho, 269
Antônio Custódio de Azevedo, 197
Antônio Dácio Gomes Aragão, 254
Antônio da Costa, 53
Antônio da Costa Villasboas, 59
Antônio da Frota Cavalcanti, 174
Antônio da Frota Vasconcelos, 153
Antônio da Silva, 72
Antônio da Silva Campelina, 84
Antônio da Silva Monroy, 92
Antônio da Silveira Pereira, 147
Antônio de Albuquerque, 146
Antônio de Albuquerque Melo, 79
Antônio de Alcaçovas, 105
Antônio de Almeida, 99
Antônio de Araújo de Carvalho, 118
Antônio de Ataíde, 100
Antônio de Ataíde Vasconcelos, 99, 100
Antônio de Azevedo, 80, 82, 85
Antônio de Azevedo Ataide, 84
Antônio de Brito Almeida, 138
Antônio de Brito Correa, 117, 120
Antônio de Carvalho Aragão, 270
Antônio de Carvalho Teixeira, 59
Antônio de Castelo Branco, 108
Antônio de Lemos, 104
Antônio de Lima, 100
Antônio de Lisboa Coronel, 61
Antônio de Mascarenhas de Melo Coelho e Figueiredo, 56
Antônio de Melo Jucá, 235
Antônio de Melo Machado, 251
Antônio de Melo ou Martim Affonso de Melo, 116
Antônio de Mendonça, 67
Antônio de Mendonça (ou Saraiva) Coronel ou Antônio Senior Coronel, 61, 66, 67
Antônio de Menezes, 107
Antônio de Mesquita Mascarenha de Melo, 56
Antônio de Mesquita Pimentel, 56, 57
Antônio de Mesquita Pimentel de Carvalho, 56
Antônio de Oliveira, 148
Antônio de Pádua, 162
Antônio de Pádua Ximenes, 235
Antônio de Paula Pessoa de Figueiredo, 223
Antônio de Paula Pessoa Figueiredo, 259
Antônio de Sá, 64, 80
Antônio de São Payo, 107
Antônio de Souza, 90
Antônio de Souza Aragão, 270
Antônio de Souza Coutinho, 87
Antônio de Souza Neves, 271, 273
Antônio de Souza Velho, 148
Antônio Dias de Menezes, 118
Antônio Dias Homem, 51
Antônio Diogo de Siqueira, 186
Antônio Elisimar Belchior Aguiar, 220
Antônio Enéas Frota Mendes, 257
Antônio Enéas Pereira Mendes, 256
Antônio Enéas Pereira Mendes Filho, 256
Antônio Faleiro, 52
Antônio Fausto de Loyola, 269
Antônio Fausto Loyola, 269
Antônio Feijó Albuquerque, 156
Antônio Felino Barroso, 155
Antônio Felinto Frota Aguiar, 219
Antônio Félix de Mendonça Arraes, 101
Antônio Fernandes Caminha de Medina, 145, 146
Antônio Fernandes de Aguilar, 131
Antônio Fernandes de Elvas, 86, 94, 114, 115, 135, 143
Antônio Fernandes Elvas, 137
Antônio Fernandes Furna, 13
Antônio Fernandes Ximenes, 115, 128
Antônio Fernando de Araújo Azevedo, 84
Antônio Fernando Melo, 174
Antônio Ferreira Cavalcante, 190, 191
Antônio Ferreira da Ponte, 195, 206, 217
Antônio Ferreira de Aguiar, 189
Antônio Ferreira Gomes, 151, 152, 153, 159, 168
Antônio Ferreira Lopes, 208
Antônio Ferreira Portela, 196
Antônio Ferreira Porto, 259
Antônio Ferreira Rios, 176
Antônio Francisco Albuquerque, 198
Antônio Francisco de Menezes, 189
Antônio Francisco de Paula Quixadá, 255, 260, 270
Antônio Francisco Portela, 211
Antônio Francisco Ximenes Aragão, 214
Antônio Francisco Ximenes de Aragão, 178, 179
Antônio Frederico, 162
Antônio Frederico de Carvalho Mota, 182
Antônio Frota, 174, 175
Antônio Frota Aguiar, 219
Antônio Frota Portela, 178
Antônio Frutuoso de Menezes Dória, 121, 122
Antônio Gentil Parente, 197
Antônio Gomes, 99, 111
Antônio Gomes Angel, 110, 111, 273
Antônio Gomes Bezerra, 152
Antônio Gomes da Mata Coronel, 86, 87, 90
Antônio Gomes da Mata Vasconcelos, 90
Antônio Gomes da Silva, 79, 90
Antônio Gomes de Elvas, 85, 86, 92, 93, 95, 96, 99, 110, 111, 115, 131
Antônio Gonçalves Barroso, 155, 156
Antônio Gonçalves Câmara, 103
Antônio Guarani Montalverne, 157
Antônio Guedes de Brito, 117, 120

CÓPIA

Antônio Guedes Quiñones de Matos Cabral, 104
Antônio Guimarães Torres, 187
Antônio Gurgel Frota, 253
Antônio Ibiapina, 225
Antônio Ibiapina Parente, 225
Antônio Inácio da Silva, 198, 208
Antônio Inácio da Silveira, 101, 102
Antônio Jacinto Ferreira da Ponte, 203
Antônio Januário Gomes da Frota, 272
Antônio Joaquim Rodrigues Almeida, 260
Antônio Jorge de Melo, 130
Antônio José Azim, 262
Antônio José Castelo Branco, 182
Antônio José da Serra Gomes, 89
Antônio José de Castro, 108
Antônio José de Oliveira Praxedes, 272
Antônio José de Sousa Portugal, 120
Antônio José de Vasconcelos, 91
Antônio José Dias de Aragão, 215, 216
Antônio José do Espírito Santo, 153
Antônio José Fernandes Caminha, 146
Antônio José Gomes, 89
Antônio José Ribeiro, 226
Antônio José Saraiva, 139
Antônio José Vitorino Borges da Fonseca, 15
Antônio Jucá, (Dr.), 251
Antônio Juvêncio Andrade, 218
Antônio Juvêncio de Andrade, 159, 168
Antônio Juvêncio de Andrade Júnior, 168
Antônio Laureano de Lima, 181
Antônio Lemos Pereira de Lacerda Delgado, 104
Antônio Leôncio de Andrade, 159, 168
Antônio Leone Frota Alves, 172
Antônio Liberato de Carvalho, 230
Antônio Lima Silva Filho, 185, 193
Antônio Linhares do Prado, 190
Antônio Lisboa, 151
Antônio Lisboa Melo, 232
Antônio Lopes de Aguiar, 190
Antônio Lopes de Macêdo, 237
Antônio Lopes Freire, 234
Antônio Lopes Ximenes, 235, 253
Antônio Lourenço, 170
Antônio Lourenço Viana, 230
Antônio Lúcio Rodrigues Carneiro, 155
Antônio Luiz de Castro do Rio Faria de Menezes, 118
Antônio Luiz de Menezes, 107
Antônio Luiz Fernandes Caminha de Medina, 145, 146
Antônio Macêdo Gomes, 240
Antônio Macêdo Lopes, 240
Antônio Macedo Pinto, 238
Antônio Macêdo Pinto, 239
Antônio Macêdo Ximenes, 237
Antônio Machado, 251
Antônio Machado Botelho, 57
Antônio Machado Ferreira da Ponte, 245, 246
Antônio Machado Portela, 217
Antônio Machado Sobrinho, 246, 252
Antônio Manoel, 90
Antônio Manuel de Menezes, 107
Antônio Marques dos Santos, 207
Antônio Martiniano Machado Portela, 211
Antônio Martins Ribeiro, 147
Antônio Mendes Carneiro, 163, 165
Antônio Mendes de Vasconcelos, 256
Antônio Mendes Pereira de Vasconcelos, 273
Antônio Mendes Vasconcelos, 152, 153, 261
Antônio Mesquita Ximenes, 237
Antônio Moniz, 128
Antônio Montalverne Filho, 160, 221
Antônio Morais da Fonseca, 266
Antônio Moura Fé, 244
Antônio Muniz Barreto, 152
Antônio Nabuco de Araújo, 230
Antônio Nabuco Viana, 230
Antônio Nicolau Ferreira Cavalcante, 226, 227, 234
Antônio Nunes Coronel, 138
Antônio Passos Viana, 207
Antônio Pedro Cesário Alvim, 123
Antônio Pedro Vidigal, 124
Antônio Pereira, 203, 266
Antônio Pereira de Lacerda, 92
Antônio Pereira Lira, 254
Antônio Pinto de Macedo, 237
Antônio Pinto Nogueira Brandão, 182
Antônio Pontes de Souza, 222
Antônio Ponte Vasconcelos, 205
Antônio Prado, 123
Antônio Quixadá, 261, 266
Antônio Quixadá Aragão, 267
Antônio Rangel, 167, 263
Antônio Rangel do Nascimento, 263
Antônio Rangel Filho, 167, 263
Antônio Regino Prado, 205
Antônio Régis, 172
Antônio Renato Aragão, 269
Antônio Ribeiro de Lacerda, 147
Antônio Ribeiro Duarte, 234
Antônio Rios, 256
Antônio Rocha Filho, 250
Antônio Rodrigues, 72, 96
Antônio Rodrigues Araújo, 271
Antônio Rodrigues Carneiro, 155
Antônio Rodrigues Cavalcante, 184
Antônio Rodrigues Coronel, 51
Antônio Rodrigues Costa, 199
Antônio Rodrigues da Frota, 165, 181, 253
Antônio Rodrigues de Farias, 186
Antônio Rodrigues de Lima, 230
Antônio Rodrigues de Vasconcelos, 153
Antônio Rodrigues Homem, 51, 52
Antônio Rodrigues Pinto Júnior, 170, 185, 193
Antônio Sabino do Monte, 266
Antônio Salgado, 266
Antônio Salvino Vasconcelos, 204
Antônio Saraiva, 61
Antônio Saraiva Coronel, aliás Antônio Senior Coronel, 62
Antônio Sérgio, 178
Antônio Soares, 112
Antônio Soares Bulcão, 17, 150, 152, 153
Antônio Soares Bulcão (Neto), 150, 152
Antônio Tavares, 184
Antônio Tavares Valcaçar, 72
Antônio Tavares Valcacer, 68
Antônio Taveira de Carvalho Pereira Pinto de Menezes, 56
Antônio Teles da Frota, 205
Antônio Teles Pamplona Coronel, 53
Antônio Telles de Menezes, 173
Antônio Teodoro Soares, 153
Antônio Tomás, 158
Antônio Vaz de Carvalho, 127
Antônio Vaz de Faria, 53
Antônio Vaz Pinto, 93
Antônio Vicente Melo, 269
Antônio Vieira Araújo, 174
Antônio Vieira Camelo, 147
Antônio Vieira, (Padre), 129
Antônio Walter de Andrade, 160
Antônio Wandick Ponte, 198, 199
Antônio Xavier de Melo Aragão, 116
Antônio Ximenes, 130
Antônio Ximenes Aragão, 245
Antônio Ximenes de Aragão, 217, 226
Antônio Ximenes Feijó, 213
Antônio Ximenes Páscoa, 234
Antônio Zuzarte de Almeida, 274
Antônio Zuzarte de Almeida, (Capitão), 274
Anúsia Aragão, 177, 214
Aparecida Araújo, 205
Aparício Hardman Castelo Branco, 233
Apolinário Furtado de Mendonça, 178
Apolônia Costa, 276
Apolônia Ferreira Nóbrega, 253
Apolônia Gurgel Frota (I), 253
Apolônia Gurgel Frota (II), 253
Apolônia, (Índia), 70
Apolônio Ibiapina de Moura, 219
Aprígio, 239
Aprígio Aguiar, 218
Aprígio de Souza Neves, 273
Aprígio Quixadá Aragão, 260, 261
Aprígio Quixadá Furtado, 262
Aquiles Lúcio, 240
Aracele de Melo Machado, 252
Araci Liberato Carvalho, 232
Araci Machado de Araújo, 251, 252
Aracy Meireles, 201
Aranisa Liberato Viana, 230
Araniza Pessoa Cavalcante, 228
Araquém Silva, 231
Arbogasto Barreto, 233
Arcângela, 112
Arcângela de Noronha, 112
Arcelina Ximenes do Prado, 189

CÓPIA

Arcoverde, 18, 19, 69, 70, 79, 148, 156
Areolina Carvalho Lima, 269
Argemiro Arruda, 209
Argemiro Quixadá, 260, 262
Argentina Frota Ximenes, 253
Argina Etelvino, 239
Ari, 220
Ari Araripe Júnior, 161
Ariberto Ponte, 197
Ari Gadelha Alencar Araripe, 161
Aristeu Machado da Ponte, 242
Aristides Cavalcante Páscoa, 233
Arivone Novais, 255
Arlete Godoy, 201
Armando, 220
Armengol de Balbastro (Conde), 98
Arminda, 265
Arminda Furtado Ximenes, 256
Arminda Furtado Ximenes de Aragão, 256
Arminda Quixadá Aragão, 261, 264
Arnaldo, 74
Arnaldo de Guido, 74
Arnaldo de Lamberto, 74
Arnaldo Eris de Bayão, 74
Arnaldo Vidigal Xavier da Silveira, 124
Arnaud de Holanda Cavalcante, 187
Arnau de Holanda, 69, 97, 148, 149, 156
Arnau de Holanda Cavalcante, 260
Arolisa Quixadá Aragão, 255, 261
Arquelau Torres da Silva, 187
Arquelau Torres Silva, 190
Artagnan de Melo Machado, 251
Artamiro, (Rei), 74
Artiga, 91
Artiga Alboazar, 14, 18, 60, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 88, 98, 129, 134, 136
Artur de Moura Ribeiro, 180
Artur Dias do Nascimento, 250
Artur Ferreira Cavalcante, 191
Artur Gomes Pereira, 265
Artur Machado Azevedo, 175
Artur Mendes de Araújo, 184
Artur Mota, 182
Artur Neto de Azevedo Soares, 175
Artur Pessoa Cavalcante, 228
Artur Ribeiro Guimarães, 184, 193
Artur Rodrigues Ximenes, 236
Artur S. Amorim, 175
Artur Ximenes de Aragão, 255, 256
Ary de Araújo Aragão, 216
Ary Machado Portela, 212
Ascença, 276
Ascença Barreto, 276
Ascêncio de Siqueira, 90
Asher Coronel, 66
Assenar, 83, 136
Assis Chateubriand, 155
Assunção Adelaide e Sousa Coutinho da Mata, 89
Assura, 78
Astride Machado Lopes, 243
Astrogildo Mena Barreto da Fontoura, 154
Astruc Halevi, 44
Ataliba Daltro Barreto, 232
Ataliba Montezuma de Moura Ribeiro, 180, 182
Ataliba Ximenes Mesquita, 237
Ataualpa, 220
Atualpa de Melo Machado, 251
Augusta Frota da Ponte, 208
Augusto, 250
Augusto Alves Linhares, 190
Augusto César Vieira Martins, 203
Augusto de Souza Aragão, 264, 267, 270
Augusto de Souza Bueno, 125
Augusto de Souza da Silva Alcoforado, 104
Augusto Ximenes de Aragão, 255
Áurea Lustosa, 157
Áurea ou Elvira, 98
Aureliano Gomes Coutinho, 210
Aureliano Ximenes do Prado, 269
Aurélia ou Amélia Olindina Ferreira da Costa, 226
Aurélio Buarque de Holanda, 37
Aurélio, (Rei), 78
Aurélio Tavares, 184
Aurília Macêdo, 252
Aurino Aragão, 196
Aurino Carneiro Aragão, 200
Aurora Cavalcante Páscoa, 233
Auta de Brito Caldeira, 112, 113
Auton Aragão, 270
Avelina Frota da Ponte, 208
Avraham Zacutto, (Rabi), 36
Ayres Antônio da Silva, 95
Ayres da Gama, 91
Ayres Nunes, 58, 80
Ayres Vaz Coronel, 114
Ayrton Herlene de Oliveira Lopes, 238

B

Balbina Maria Camelo, 189
Baltar Júnior, 233
Baltazar Borges Botelho, 57
Baltazar de Aragão, 129
Baltazar Leitão Cabral, 149, 156
Baltazar Leitão de Holanda, 149
Baltazar Louzada de Faria, 57
Baltazar Maciel de Andrade, 148, 243
Barão de Gray, 87
Bárbara, 84, 211
Bárbara Amim, 275
Bárbara Casemira Pereira da Silva Pinto, 102
Bárbara Damim, 274
Bárbara da Rocha Souza, 119
Bárbara de Lara, 100, 108
Bárbara de Sá, 243
Bárbara de Sá Coutinho, 84
Bárbara Gato, 52
Bárbara Lopes, 236
Bar Kochba, 44
Bartolomeu Alves de Souza, 197
Bartolomeu de Barbosa, 80
Bartolomeu Peres de Gusmão, 268
Bartolomeu Perestrello, 132
Batista do Vale Teixeira, 95
Beatriz, 181, 192
Beatriz Alves, 257
Beatriz Aragão Mendes, 256
Beatriz Bandeira de Melo, 68, 72
Beatriz Carneiro, 146
Beatriz Coronel, 95
Beatriz de Guzman, 133
Beatriz Forbes, 125
Beatriz Lopes de Albergaria, 82
Beatriz Mendes Azevedo, 115
Beatriz Mendes de Azevedo, 131
Beatriz Nunes, 86
Beatriz Nunes Angel, 95
Beatriz Nunes Barbosa, 150
Beatriz Pereira de Alvim, 24
Beatriz Sequeira de Mendonça, 274
Beatriz Vargas Pizarro, 276
Beatriz Virgínia da Silva Castelo Branco, 109
Belaniza Queiroz, 241
Belarmina Amélia Cavalcante, 232
Belarmina Cavalcante, 228, 233
Belarmina de Andrade, 160
Belarmino de Souza Viana, 228, 229, 230, 231
Belchior da Rosa, 13, 148
Belchior Gomes Coronel, 96
Belchior Gomes de Elvas, 92, 95, 96, 110, 111
Belchior Rangel de Abreu, 275
Beltrão Calmon, 131
Bem Feitinha, 147
Benedita, 242
Benedita Carneiro da Frota, 210
Benedita Frota da Ponte, 209
Benedita Guimarães Feijão, 187
Benedita Machado Portela, 209
Benedito, 43, 231
Benedito Aguiar, 210
Benedito Aguiar da Frota, 210
Benedito Anselmo Pierrotti, 266
Benedito Frota da Ponte, 209
Benedito Frota Neves, 165
Benjamim Aguiar Rocha, 224
Benjamim Machado da Ponte, 246
Benjamim Sarfatty, 66
Benjamin Natan Cardoso, 142
Bento Barbosa, 276
Bento Brandão Duarte, 234
Bento da Costa, 53
Bento Garcez de Araújo, 276
Bento Lopes Guzmão, 60
Bento Rodrigues Homem, 52
Bento Ximenes de Aragão, 117
Bentsion, 66
Benvinda de Assis, 255
Benvinda Ximenes de Aragão, 213
Bermudo II, 83, 136

CÓPIA

Bermudo I, (Rei), 78
Bermudo, (Rei), 76
Bernarda Francisca de Lacerda, 95
Bernarda Gabriela, 100
Bernarda Inácio, 209
Bernarda Luiza Betancour, 109
Bernardina do Monte, 215
Bernardina Francisca de Menezes, 179
Bernardino de Távora, 112
Bernardino Ferreira Guimarães, 188
Bernardino Marques de Almeida Torres, 122
Bernardo Beni, 116
Bernardo Carneiro da Rocha, 119
Bernardo de Barros, 97
Bernardo de Castro Feitosa, 160
Bernardo Franco da Silva, 119
Bernardo Lopes da Frota, 211
Bernardo Manuel da Gama Lobo, 105
Bernardo Ximenes do Prado, 190
Bernas, o médico, 35
Bertoleza Figueiredo, 72
Betty Pohlmann, 199
Bias Aragão Mendes, 256
Bivar Guerra, 61
Bivar Pimentel Guerra, 61
Blanca (Urraca), (Rainha), 70, 71
Blanco, 39
Boccaccio, 156
Bolivar Nicolau Pessoa Cavalcante, 227
Bolivar Oscar Mascarenhas, (General), 259
Bonsoa, 44
Borges da Fonseca, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 51, 62, 67, 68, 72, 79, 145, 146, 147, 148, 150
Bovilar Lemos de Souza, 162
Branca, 94
Branca Antônia, 94
Branca Antônia Fernandes, 86, 115
Branca Araújo, 147
Branca Caldeira, 129
Branca de Figueiredo, 103
Branca Dias, 11, 12, 13, 14, 17, 35, 51, 79, 132, 146, 149, 152, 154, 156, 192, 242, 243, 251, 252, 268
Branca Froes Abreu, 276
Branca Gomes de Lima, 52
Branca Lopes Pacheco, 103
Branca Manoel, 131
Branca Manuel, 93
Branca Mendes, 85, 86
Branca Mendes Coronel, 86, 94, 96, 115
Branca Nunes, 66
Branca Quixadá, 263
Branca Rodrigues Coronel, 51
Branca Vilhena, 82
Brásia Monteiro, 147
Brásia ou Maria, 147
Bráulio Fernandes, 239
Braz Baltazar da Silveira, 102, 104
Braz da Silveira, 102
Braz de Figueiredo, 135
Braz Henriques, 103
Braz Pires de Casteloins, 59
Brianda Nunes, 94, 95, 110, 111
Brianda Nunes Coronel, 86, 96
Brianda Nunes da Ponte, 85
Brianda Nunes de Angel, 96
Brígida Costa, 61
Brígida Frota Soares, 173
Brígida Gomes de Souza, 215
Brígida Inácio Silva (I), 209
Brígida Inácio Silva (II), 209
Briolanja Fernandes, 69
Briolanja Oliveira, 219
Briolanja Telles, 239
Brites, 70, 92, 94, 95, 110, 116, 129, 142
Brites Affonso, 59
Brites Álvares da Maia, 57
Brites Anes, 83
Brites Angel, 110
Brites Angel de Oliveira, 93, 131
Brites Azevedo, 81, 84
Brites Bandeira de Melo, 72
Brites Barbosa, 129
Brites Barros, 268
Brites Brito Correa, 80
Brites Cacella, 85
Brites Coronel, 86, 90, 91, 92, 111
Brites Correa, 129, 135
Brites Cunha de Eça, 137
Brites de Albuquerque, 149
Brites de Ataíde, 132
Brites de Azeredo, 275
Brites de Azevedo, 59, 97
Brites de Brito Corrêa, 58
Brites de Carvalho, 120
Brites de Évora da Silva, 72
Brites de Lima, 115
Brites de Melo, 72, 88
Brites de Menezes, 96
Brites de Souza, 120
Brites de Vasconcelos, 91, 149, 268
Brites Dias Correa, 73
Brites Farausta, 109
Brites Fernandes Ataide, 75
Brites Góes do Rego Barros, 95, 97
Brites Gonçalves Vinhal, 75
Brites Henriques, 93, 273
Brites Henriques de Aguilar, 131
Brites Jorge, 115
Brites Maria de Menezes, 118
Brites Martins, 136
Brites Mendes de Azevedo, 86
Brites Mendes de Brito, 137
Brites Mendes de Vasconcelos, 69, 97, 148, 149, 156
Brites Mendes Pereira, 96, 137
Brites Menezes, 109
Brites Nunes, 87, 94
Brites Nunes Angel, 92, 96
Brites Nunes Coronel, 96, 111
Brites (ou Isabel) Nunes da Ponte, 85
Brites Paredes, 274, 275
Brites Pereira do Lago, 129
Brites, (Rainha), 77, 82
Brites Rodrigues, 66
Brites Soares de Vila Boa, 112, 113
Brites Taveira, 69
Brites Tibau, 129
Brites Ulhoa, 92
Brites Vasconcelos, 145
Brites Vaz Coronel, 55, 80, 114
Brites Velho de Araújo, 97
Brites Vilhena, 113
Brites Ximenes, 144
Bruno Ferreira de Albuquerque, 177
Bruno Machado Portela, 211
Bruno Prado, 226
Byron, 267

C

Cacílda Ferreira Cavalcante, 191
Cacilda Moreira Torres, 216
Cadmo Figueiredo de Assis, 175
Caetana, 127
Caetana Gomes, 226
Caetana Josefa Herculana de Matos, 119, 120
Caetana Ponte, 197
Caetana Teodora Valcaçar, 109
Caetana Viana, 230
Caetano, 221
Caetano de Noronha de Albuquerque, 107
Caetano Marques dos Santos, 207
Caetano Rocha, 241
Caio, 155
Caio Aragão Adeodato, 204
Caio Figueiredo, 126
Caio Vidigal Xavier da Silveira, 124
Caípe Almeida, 126
Cândida, 207
Cândida de Mendonça, 275
Cândida Nunes, 222
Cândida Rosa de Castelo Branco, 109
Cândida Rosa Ximenes, 214, 235, 241
Cândido Benvindo de Carvalho, 264
Cândido Borges Castello Branco, (General), 109
Cândido de Vasconcelos, 157
Cândido Feliciano da Ponte, 195, 196, 200
Cândido Feliciano Ferreira da Ponte, 198
Cândido Ferreira Cavalcante, 192
Cândido Ferreira da Ponte, 184, 194
Cândido Franklin do Amaral, 155
Cândido José de Carvalho, 235
Cândido Machado Portela, 211, 212
Cândido Medeiros, 264
Cândido Pinheiro Filho, 154
Cândido Pinheiro Koren de Lima, 15, 154, 167, 186
Cândido Pinheiro Koren de Lima Júnior, 154, 167
Cândido Pinheiro Koren de Lima Júnior, aliás Yacov Koren ben Ytzak, 155

CÓPIA

Cândido Pinheiro Koren de Lima Neto, 154, 167
Canstância Machado da Ponte, 212
Capeto, 133
Capitão João Correa da Costa, 68
Capitão Manuel Lourenço da Costa, 152, 153
Capitão Simão Avelar, 121
Caramuru, 13, 16, 18
Carlindo Macêdo Pinto, 239
Carlindo Pinto, 238
Carlos, 181, 192
Carlos Alberto Ferreira Gomes, 224
Carlos Alberto Rangel, 257
Carlos Asfor, 250
Carlos Augusto Lira Aguiar, 224
Carlos Augusto Oliveira Lopes, 178
Carlos Baltazar da Silveira, 102
Carlos Carrete Parrondo, 24, 50, 51, 53, 54, 55, 85, 138, 139
Carlos Carvalho, 241
Carlos Correa de Lacerda, 100, 101
Carlos da Costa Ribeiro, 155
Carlos de Araújo Soares, 174
Carlos Dimas de Araújo Soares, 174
Carlos Eurico Poggi de Aragão, 267
Carlos Francisco, 155
Carlos Francisco Asfor Machado, 250
Carlos Jereissati, 155
Carlos José Correa de Lacerda, 101
Carlos Leocárpio Soares, 173, 174
Carlos Magno, (Imperador), 74
Carlos Marques Santo, 207
Carlos Nunes, 99
Carlos Nunes Coronel, 85, 86, 99
Carlos Nunes da Ponte, 85
Carlos Quixadá, 263
Carlos Quixadá Aragão, 267
Carlos Rheingantz, 274, 275, 276
Carlos Rheinghantz, 274, 275
Carlos Ribeiro Carneiro, 180
Carlos Ribeiro dos Santos, 173
Carlos Rolim de Moraes, 250
Carlos Rolim Filho, 250
Carlos Soares Lopes, 220
Carlos Toledo Pisa, 265
Carlos V, 19, 138
Carlos Valério de Freitas, 200
Carlos Vanley, 167
Carlota, 181
Carlota Batista, 159
Carlota Emília Ferreira Sarmento, 104
Carlota Joaquina da Serra Freire, 89
Carlo Verardi, 26
Carmélia, 254
Carmélia Moreira, 250
Carmelina Machado Portela, 211
Carmelinda Macêdo Pinto, 239, 240
Carmem Marinho de Andrade, 177
Carmem Oliveira Aragão, 216
Carmen, 260
Carmen Marinho de Andrade, 163
Carmen Moreira de Souza, 266
Carmen Sabóia, 151
Carmen Viana, 230
Carmen Virgínia Studart, 247
Carmina Pinto, 215
Carminda Freire, 233
Carminda Sabóia, 160, 232
Carminda Souza, 237
Caro Baroja, 139
Carolina, 227
Carolina Cavalcante Páscoa, 233
Carolina Eugênia de Mesquita, 206
Carolina Joaquina, 232, 233
Carolina Joaquina Cavalcante, 234
Carolina Perdigão, 266
Carolina Rocha, 271
Carolina Vieira Barbosa, 123
Carolina Ximenes de Aragão, 183
Carvalho Pinto, 125
Casemira Maria de Jesus, 271
Catarina, 117, 126, 127, 144, 147
Catarina Águeda Dorotéa Peleya, 118
Catarina Albuquerque, 69
Catarina Anes Veiga e Nápoles, 72
Catarina Annes, 60, 70, 82, 134, 136
Catarina Aranha, 75
Catarina Buck, 154, 157
Catarina Cabral, 68
Catarina Caldeira, 146
Catarina Camelo, 156
Catarina Carvalhal, 82
Catarina Coronel, 55, 80
Catarina Corrêa de Brito e Araújo, 56
Catarina Costa, 68
Catarina Coutinho, 107, 108
Catarina da Costa, 69
Catarina da Silva, 132
Catarina da Veiga, 116, 135, 140, 141
Catarina de Abreu, 145
Catarina de Albuquerque, 69, 148, 156
Catarina de Brito, 276
Catarina de Lomba, 147
Catarina de Medici, 143
Catarina de Médici, 116
Catarina de Melo, 156
Catarina de Sá Medeiros, 243
Catarina de Souza, 103, 105
Catarina de Távora, 95, 132
Catarina Ferraz Pinto, 59
Catarina Ferreira de Faria, 80
Catarina Frielas, 148
Catarina Gordio Galindo, 114
Catarina Lopes, 135, 141, 144
Catarina Maria da Graça, 126
Catarina Maria da Graça e Albuquerque, 129
Catarina Melo, 156
Catarina Mendonça Soares, 275
Catarina Neto, 72
Catarina ou Clara Pereira da Silveira, 147
Catarina Pacheco Juzarte, 91
Catarina Pereira, 68, 72
Catarina Pinhel, 73
Catarina, (Rainha), 132
Catarina Rodrigues Paes, 69
Catarina Soares Coronel, 60
Catarina Tereza Bruchard, 93
Catarina Valcaçar, 72
Catarina Van Heekeren, 144
Catarina Vitória, 126
Cayo Asfor Rocha, 223
Cecília, 265, 274
Cecília Bernarda Josefa Sotomayor, 118
Cecília Carmen de Bueno Vidigal, 125
Cecília Cecilina de Albuquerque, 177
Cecília Colona, 58, 81
Cecília Correa, 275
Cecília Correa Ximenes, 274
Cecília da Ponte, 207
Cecília Ferreira Cavalcante, 191
Cecília Pereira de Paiva, 242
Cecília Soeiro, 129
Cecília Vidigal Batista Pereira, 126
Cecy Cavalcante, 229
Cefisa Soares, 219
Cefisa Soares Aguiar, 217
Celeste Castro, 125
Celeste Frota, 185
Celina, 241
Celina Barbosa Vidigal, 125
Celina Bezerra, 190, 195
Celsa Marques Freire, 244
Celsina Barreira, 248
Celso da Costa Carvalho Vidigal, 124
Celso Lopes Barreira, 248
Celso Maia Gondim, 170
Celson Lopes Barreira, 199
Cenira Ximenes, 244
Cesalpina Aragão Mendes, 256, 257
Cesarina Ferreira Cavalcante, 191
Cesário Ferreira da Costa, 226
Cesário Ferreira Gomes, (Capitão), 225
Cesário Ferreira Gomes Júnior, 225
Cesário Ibiapina Silva, 269
Chamoa Martins de Aborim, 129, 135
Charles Jacques Baumet, 216
Charles Ralph, 65
Cibele Ponte, 200
Cícero Dias Martins, 171
Cícero Frota Ximenes, 253
Cícero Ximenes da Frota Filho, 253
Cid Ferreira Gomes, 203
Cipriano, 178
Cipriano Barbosa, 150
Cipriano Francisco de Aragão, 188
Cira Vieira Angelim, 171
Ciro Ferreira Gomes, 203
Ciro Gomes, 247
Clara, 49, 54, 76, 112
Clara Aragão, 203
Clara da Costa, 276
Clara da Silva Medeiros, 188, 189, 217
Clara da Silveira, 145, 146
Clara de Azevedo, 68, 72, 147

CÓPIA

Clara Eugênia de Brito, 113
Clara Maria Aragão, 197
Clara Maria do Espírito Santo, 121
Clara Rodrigues de Évora, 111, 113, 114
Clarice Castro, 220
Clarice de Carvalho, 159
Cláudio Aguiar Rocha, 222
Cláudio Antônio Lôbo Ponte, 199
Cláudio Guimarães Almeida, 205
Cláudio Machado da Ponte, 246
Cláudio Machado da Rocha, 248
Cláudio Nogueira, 207, 258
Cláudio Queiroz Rocha, 249
Cláustenes Bonfim Lopes, 238
Cléa Aguiar, 171
Clea de Aragão, 215, 216
Cleide, 229
Cleide Silva, 231
Clélia Maria Abreu, 172
Clemência Avelar, 57
Clemente Lopez Coronel, 49
Clementina Frota, 226
Clementino Rodrigues Veras, 249
Clenyr Pereira, 222
Cleômenes Gomes Parente, 227
Cleonice, 240
Cleonice Ferreira da Ponte, 204
Cleonice Ribeiro, 182
Cleonice Ribeiro Parente, 196
Cleusa Rocha, 200
Clodoaldo Melo Ximenes, 244
Clodoaldo Moreira Araújo, 250
Clotilde Leocárpio Soares, 173, 174
Clotilde Linhares, 190
Clotilde Macêdo Pinto, 239
Clotilde Macêdo Ximenes, 237
Clotilde Maria, 174
Clotilde Ponte da Frota, 165
Clóvis da Rocha Salgado, 159
Clóvis Martins, 171
Clóvis Melo Ximenes, 244
Coary-Amazonas, 174
Columbano Pinto de Castro Vella, 104
Columbano Pinto Ribeiro de Castro Vella, 104
Conceição de Maria Lopes Rangel, 264
Conde, 243
Conde de Boñuolo, 243
Conde de Monturos, 113
Conde de Pombeiro, 105
Conde D. Pedro, 76, 98
Conde Garcia de Cambra, 78
Conde Gonçalo Nunes, 71
Conrado José Rodrigues, 269
Constança, 82
Constança Afonso, 73
Constança Álvares de Sequeira, 91
Constança Álvarez, 59
Constança Coronel, 85, 96, 137, 138
Constança de Azevedo ou Inez Leitão, 70, 132
Constança de Provance, 133
Constança Dias, 72
Constança Frota Aguiar, 219, 221, 222
Constança Machado, 206
Constança Machado da Ponte, 206
Constança Maria de Araújo, 152
Constânça Maria de Araújo, 150
Constança Maria de Jesus, 154
Constança Maria do Carmo, 166
Constança Martins, 70, 132
Constança Nunez Coronel, 139
Constança Quintina de Aragão, 217, 218
Constança Quitéria Ximenes, 168
Constança Rodrigues de Moraes, 75, 77
Constança Rodrigues de Sá, 103
Constança Soares, 78
Constança Umbelina do Carmo, 173
Constança Ximenes, 116
Constança Zuniga, 81
Constância Aldecir Aguiar Ximenes, 224
Constância Quintina de Aragão, 224
Constância Quitéria, 217
Constantino Ximenes, 273
Constanza Alamanni, 116
Consuelo Andrade Aguiar, 260
Consuelo Quixadá, 261
Contância Zuniga, 58
Cora Coutinho, 127
Cordulina Bezerra, 189
Corina Ferreira Cavalcante, 191
Corina Juaçaba, 225
Cornélio Aragão Mendes, 256
Corolina Joaquina, 227
Coronel Antônio José de Souza Portugal, 119
Coronel Vicente Alves da Fonseca, 180
Coronel Walter Baére de Araújo, 266
Corsina Pereira, 191
Cosme Batista Cabral, 68
Cosme de Freitas Ferreira, 243
Cosme Lopes Neto, 93, 131
Cosme Soares Bulcão, 152
Costa e Silva, 265
Creuza, 231
Crisanto Holanda Pimentel, 248
Cristina Correa Lima, 248
Cristina de Oliveira Aragão, 216
Cristina Elizabeth Araripe, 161
Cristina, (Infanta), 83, 136
Cristina Soares, 76, 77
Cristo, 29, 41
Cristóvão Colombo, 33, 35, 36, 49
Cristóvão Coronel, 49
Cristóvão de Holanda Cavalcante, 68, 69
Cristóvão de Holanda Vasconcelos, 69
Cristóvão de Melo, 70, 103, 108, 156
Cristóvão de Melo Albuquerque, 156
Cristóvão de Vilhena, 84
Cristóvão Dutra Sales, 204
Cristóvão Gurgel da Frota, 253
Cristóvão José, 113
Cristóvão Naper, 99
Cristóvão Paes Daltero, 64
Cristóvão Paes D'Altero, 64, 79
Cristóvão Paes de Mendonça, 68, 69, 72
Cristóvão Paes de Mendonça Bandeira, 68
Cristóvão Paes Mendonça, 68
Cristóvão Quesado ou Queixada, 72, 73
Cristóvão Serradas, 156
Cristóvão Soares, 112
Custódio Arcanjo Soares, 153
Custódio de Aguiar de Vasconcelos, 119, 121
Custódio Ferreira Nobre, 259
Custódio Gomes Azevedo, 197
Custódio José Correa da Silva, 255
Cyntia Pereira Uchôa, 250

D

Dagmar Rodrigues, 191
Daisy de Oliveira Machado, 247
Daisy Max, 159
Dalmas (I), 133
Dalva Aragão Guimarães, 214
Dalva Nunes da Silva, 188
Dalva Ximenes de Aragão, 187
Dalvira Ferreira da Ponte, 203
Damásio das Chagas da Ponte, 207
Damásio Ximenes de Aragão, 213
Damiana Ribeiro do Carmo, 152
Damião Alves Carneiro, 207
Damião Dias, 120
Damião Dias de Menezes, 117, 118, 120
Damião ou Duarte Dias de Menezes, 120
Daniela Machado Ventura, 253
Daniel Botelho de Mesquita, 56
Dante Alighiere, 156
Danúsia Andrade, 185
Danúsia Marinho de Andrade, 193
David, 154, 167
David Ferreira da Ponte, 206, 208
David Giuseppe Faldini, 157
David Koren, 66
David, (Rei), 30
David Senior Coronel, 65, 66, 67
David Senior Coronel (II), 66
David Senior Coronel (III), 66, 67
David Senior Coronel ou Duarte Saraiva (II), 66
Davi Martins Gomes Delgado, 153
Davi Pinheiro Rocha, 249
Davi Ximenes de Aragão, 269
D. Diniz, (Rei), 133
D. Duarte, 137
Dea, 166
Débora Carvalho, 244
Débora Ibiapina, 225
Delfina Gadelha, 248
Delfina Machado da Rocha, 248
Delfina Maria Benedita, 183, 188
Delfina Prado, 183
Delmira Cândida Cosinho, 170
Denis de Barros Dias, 121
Deniz de Portugal, (Rei), 97, 133

CÓPIA

Deniz de Souza, 80
Deniz, (Rei), 83, 97
Deocleciano Macêdo Pinto, 239
Dermeval Carneiro, 170
Deusa Marques, 240
Deusdedit, 186
Diana Frota Ximenes, 253
Diaulas Vidigal, 265
Dico Ponte Aguiar, 208
Diego Arias D´Avila, 24, 25
Diego Deza, 32
Dilma Rousseff, 247
Dimas Ferreira da Ponte, 203
Dina, 247
Diniz Pinto Cavalcante, 191
Diniz, (Rei), 73, 75
Dinorá Gondim, 171, 172
Dinorá Gondim Lins, 269
Dioclécia, 175
Diogo Affonso de Souza, 60, 88
Diogo Álvares Correa, 129
Diogo Álvares das Astúrias, 98
Diogo Alves Loyola, 185, 192
Diogo Barbosa, 135, 140
Diogo Carneiro, 57
Diogo Colona, 58, 81
Diogo Coronel, 61
Diogo Coronel ou Diogo Soares Coronel, 79
Diogo de Azevedo, 59, 73, 81, 82
Diogo de Azevedo Coutinho, 80
Diogo de Barros, 243
Diogo de Brito do Rio, 111
Diogo de Castillo, 81
Diogo de Castro do Rio, 120
Diogo de Gouvea de Carvalho, 59
Diogo de Lisboa Coronel, 61
Diogo de Noronha, 103
Diogo de Paula Cavalcanti Ferreira da Ponte, 211
Diogo Dias da Fonseca, 59
Diogo Duarte Reymão, 114
Diogo Fernandes, 51, 79, 82, 115, 146, 149, 152, 156, 243
Diogo Fernandes de Aguilar, 131
Diogo Fernandes de Elvas, 114, 115, 131
Diogo Gomes Parente, 257
Diogo Gonçalves, 13, 147
Diogo Gonçalves Azevedo, 73
Diogo Gonçalves de Urro, 75
Diogo Henrique de Siqueira, 185, 192, 271
Diogo Henriques de Leão, 144
Diogo Jorge, 59
Diogo Jorge ou Francisco Ribeiro, 59
Diogo José de Souza, 166
Diogo Lisboa Coronel, 61
Diogo Lopes de Azevedo, 82
Diogo Lopes de Haro, 98
Diogo Lopes Franco, 126, 128
Diogo Lopes Pacheco, 14, 58, 81, 91, 103
Diogo Lourenço de Araújo, 152
Diogo Manuel, 131
Diogo Mendes de Brito, 96, 137, 138
Diogo Muniz Telles, 126
Diogo Nunes Ribeiro (aliás, Samuel Nunez), 141
Diogo Ozorio Coutinho, 59
Diogo Pires Coronel, 114
Diogo Pires do Rego, 97
Diogo Ribeiro da Silva, 164
Diogo Ribeiro da Silva Filho, 164
Diogo Rodrigues, 78
Diogo Rodrigues de Barros, 57
Diogo Rodrigues de Évora, 111, 273
Diogo Rodrigues Porcellos, 78
Diogo Sanford Parente, 258
Diogo (Soares) Coronel, 79
Dionísia Claudete Lopes, 238
Dionizia Claudete Bonfim Lopes, 207
Dionízia Muniz de Castro, 237
Dionizio Ferreira da Ponte, 204
Diva Cavalcante, 164, 167
Diva Cavalcante Mendes, 170
Diva Rangel, 172, 263
Diva Tavares Dias, 171
Djalma Barbosa Magalhães Cordeiro, 249
Djalma Lima Paiva, 244
Djanira Ferraz, 267
Doctor Bernalirena, 36
Doctor Marko, 36
Dolda, 98
Dolores, 264
Dolores Lopes, 165
Domício dos Santos, 181
Domingas das Neves, 101
Domingas Manoel, 107
Domingos, 87
Domingos Accioly de Araújo, 171
Domingos Aguiar Oliveira, 148
Domingos Antunes Costa, 128
Domingos Antunes da Costa, 126
Domingos Bezerra, 12, 13, 147
Domingos Borges de Barros, 120
Domingos de Aguiar Oliveira, 243
Domingos de Mendonça, 67, 79
Domingos de Santiago, 148
Domingos Gomes da Silva, 79
Domingos Inácio Frota, 178
Domingos José Rabello, 84
Domingos Machado, 275
Domingos Machado Ferreira da Ponte, 187, 192
Domingos Machado Portela, 217
Domingos Mendonça, 62
Domingos Paes Botão, 13
Domingos Pinto, 57
Domingos Santiago Montenegro, 148, 243
Domingos Sá Rocha, 241
Domingos Simões, 68
Dominque-Horace de Barral, 121
Domitila Fontenele, 174
Dom Jaime, (Duque), 135, 140
Dom João II, 143
Dom Manoel, 139
Dona Ilca Carneiro, 155
Don Rodriguez, 36, 37
Doralice Menezes, 197
Dordia Paes de Aguiar, 77
Doroteu Ximenes de Aragão, 214, 215, 228
D. Pedro, (Conde), 133
D. Pedro, (Príncipe), 89
Dragomira Romero da Frota, 175
Duarte Brandão, 105, 107, 108
Duarte Coelho Pereira, 18, 19, 72, 73, 149
Duarte Coronel, 61
Duarte (Coronel) Saraiva, 79
Duarte da Cunha de Lima, 105, 108
Duarte de Elvas Coronel ou Mendes D' Elvas, 86, 95
Duarte de Menezes, 120
Duarte de Sá, 80, 81
Duarte de Souza, 89
Duarte de Souza Coutinho, 89
Duarte de Souza Coutinho da Mata, 87
Duarte Dias de Menezes, 118
Duarte Gomes, 87
Duarte Gomes de Solis, 94
Duarte Gomes de Sólis, 139
Duarte IV, (Rei), 106
Duarte Lopes de Andrade, 72
Duarte Mendes Coronel, 111
Duarte Mendes de Elvas, 87, 92
Duarte, (Rei), 59, 60, 88, 91, 97, 120
Duarte Reymão Coronel, 87
Duarte Saraiva, 62, 63, 64, 65, 66, 67
Duarte Saraiva Coronel (II), 61
Duarte Saraiva (ou David) Senior Coronel, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 79
Duarte Soares, 113
Duarte Sodré, 129
Duarte Sodré Pereira, 128, 129
Duarte Tavares, 52
Duarte Ximenes, 110, 144, 145, 273
Duarte Ximenes Aragão, 128
Duarte Ximenes de Aragão, 115, 116, 117, 130, 135, 140, 141, 142, 143, 144, 145
Dulce, 219
Dulce de Aragão, 133
Dulce de Souza Carvalho, 264
Dulce Frota Aguiar, 219
Dulce Gomes Barbosa, 235
Dulce Maria Ponte, 199
Dulce Melo Ximenes, 244
Dulce Vidigal, 124
Duque de Bragança, 18, 24, 59, 135, 140
Duque de Florença, 156
Duque de Oeiras, 19
Duque de Toscana, 116
Duque Lopo, 98
Durçulina Maria Melo, 251, 252

E

Ecléa Monteiro, 266
Ecmar Demétrio, 166, 167, 225
Edgar Raulino Ameida, 252

CÓPIA

Edgar Sá de Queiroz, 241
Edi, 239
Ediane Braun, 155
Edilberto Frota, 170, 171
Edilsa Frota, 205
Edimilson Pessoa Cavalcante, 228
Edimilson Ponte Aragão, 200
Edina Lírio Carneiro, 180
Edite Alcântara, 220
Edite Mendes, 258
Edi Tereza Aguiar Soares, 220
Edith Caracas, 252
Edith Frota Soares, 173
Edith Ramos, 170
Edmar Ferreira da Ponte, 203
Edmar Machado da Ponte, 246
Edmundo Ribeiro Carneiro, 180
Edmundo Soares Sampaio, 173
Edna, 255
Edna Cavalcante, 191
Ednardo Santos, 250
Edna Rocha, 172
Edson Bezerra Gomes, 237
Edson Braide, 200
Edson Carvalho Ventura, 252
Edson Carvalho Ventura Filho, 253
Edson Donizetti Coelho, 261
Edson Luiz Rodrigues Almeida, 260
Edson Queiroz, 155, 248
Edson Souza Brito, 257
Eduardo Albuquerque Lopes, 224
Eduardo Almeida Sanford, 257
Eduardo Aragão de Albuquerque, 260
Eduardo Campos da Costa Azevedo Soares, 51
Eduardo Cavalcante Aragão, 192, 269
Eduardo Cavalcante Ximenes de Aragão, 184
Eduardo de Almeida Sanford, 185, 193
Eduardo Ellery Barreira, 258
Eduardo Ferreira da Ponte, 204, 206
Eduardo Frota Angelim, 171
Eduardo José Artan de S. Martin, 104
Eduardo Machado da Ponte, 248
Eduardo Matarazzo, 124
Eduardo Matarazzo Suplicy, 124
Eduardo Nascimento Gomes Barros, 219
Eduardo, (Rei), 106
Eduardo Vicente Azevedo, 124
Edvaldo Barros Maia, 201
Edward, 241
Efisa Bezerra, 202
Efrem Gondim, 199
Egas Bufo, 76
Egas Ermiges, 74
Egas Fafes de Lanhoso, 76
Egas Gozendes, 74, 75, 76
Egas Henriques de Portocarreiro, 76, 77
Egberto, 98
Egberto Frota Carneiro, 172
Egberto Machado Lopes, 243
Egberto Rodrigues de Andrade, 168
Egon Wolff, 62, 66, 67, 79
Elba Madeira, 181
Elbamar Demétrio, 166
Elene Pimentel, 248
Eleonidas Mourão, 244
Eleonora Machado Lopes, 243
Eliane Lima Alves, 217
Eliane Parente, 248
Elias Carneiro da Frota, 210
Elias Ferreira da Ponte, 207
Elias Lipner, 63
Elias Sabóia de Barros, 187
Eliete Fajá, 225
Eli Juzarte ou Zuzarte, 72, 91
Eline Gurgel Monteiro, 247
Elisa, 155
Elisa Aguiar, 210
Elisa da Costa Vidigal, 124
Elisa Guimarães, 181, 192
Elisa Lampreia, 266
Elisa Maia, 260
Elisa Ribeiro, 164
Elisete Hardy Madeira, 269
Elizabeth Asfor Machado, 250
Elizabeth Cavalcante, 250
Elizabeth Gentil Oliveira, 249
Elizabeth Marcondes, 216
Eliziária Pinheiro Maia, 168
Eliziário Machado Portela, 211
Elmo Quinderé Moura, 212
Elmo Quinderé Moura Filho, 212
Eloá Andrade, 165
Eloá de Souza Carvalho, 264
Elpídio Celestino Rodrigues, 257
Elpídio de Andrade, 159
Elpídio Vasconcelos, 205
Elsa Franca, 259
Elvira, 78
Elvira Anes de Lima, 129
Elvira Carvalho, 218
Elvira Franco, 241
Elvira Iñiguez de La Vega, 132
Elvira Lopez, 50
Elvira Nunes das Astúrias, 71, 134
Elvira Pires Tavares, 78
Elvládia de Souza Veras, 249
Elza de Aragão Lima, 217
Elza Figueiredo, 243
Elza Lins de Moraes, 181
Elza Ponte, 196
Ema Alpeon, 258
Emerenciana, 274
Emídio Martins, 166
Emídio Misici, 200
Emília, 181, 218
Emília Carolina de Moraes, 181
Emília Ernestina, 272
Emília Fausta, 169
Emília Monteiro de Queiroz, 238
Emiliana, 209
Emiliana de Moura Ribeiro, 180
Emiliana Vaz de Aguiar, 218
Emiliano Frederico de Andrade Pessoa, 158
Emília Queiroz, 241
Emília Santos, 230
Emilina Ximenes do Prado, 189
Emílio César de Moraes, 181
Emílio Lins de Moraes, 181
Emílio Médici, 265
Emílio Polhmann, 199
Emir, 212
Emir Gondim, 170
Emmar Melo, 155
Enéas Mendes Parente, 257
Enedina Martins Machado, 250
Enedina Queiroz, 239
Eneida Ribeiro Guimarães, 185, 193
Enir Araújo, 170
Enock Ferreira da Ponte, 206
Epitácio Ibiapina Parente, 225
Epitácio Kleber Franco, (Tenente), 229, 231
Epitácio Rodrigues Ximenes, 237
Eratóstenes, 40
Ercília Frota Ximenes, 253
Eridan Machado Lopes, 243
Ermelina Machado Portela, 212
Ermelinda Jardilina Ximenes, 214, 224
Ermelinda Lopes Aragão, 235, 241
Ermesenda Eris, 74
Ermezenda, 98
Ernani Barbosa de Paula Pessoa, 223
Ernestina Ferreira da Ponte, 206, 212
Ernestina Queiroz, 239
Ernestina Ribeiro Aragão, 181
Ernesto, 185
Ernesto Alves Pontes, 196
Ernesto Deoclaciano de Albuquerque, 231
Ernesto Geisel, 265
Ernesto Marinho de Andrade, 184
Ernesto Sabóia de Albuquerque Figueiredo, 223
Ernesto Xerez de Castro, 172
Ero Arnaldes, 74
Erocilda Macêdo Lopes, 240
Ero Fernandes, 74
Eronides Arruda, 223
Erotildes, 240
Esdras, 165
Esmeralda, 198
Esperança, 274
Esperança Azeredo, 275
Espérides Rezende, 235
Esperidião Ferreira da Ponte, 203, 212
Esperidião Rodrigues Ximenes, 236, 237
Estanislau Almeida Ripardo, 207
Estanislau Lúcio Carneiro Frota, 256
Estanislau Mendes Frota (I), 257
Estanislau Mendes Frota (II), 257
Estefânia Albuquerque, 166
Estefânia Aragão de Albuquerque, 256, 260
Estefânia Ferreira da Ponte, 206, 212
Estela Sá Rocha, 241
Estelita Silva, 231

CÓPIA

Estelito Ximenes Prado, 205
Ester, 177
Ester de Lima, 235
Ester Faldini Koren de Lima, 154
Ester Frota Soares, 173
Ester Lafer, 157
Ester Ximenes de Aragão, 213, 214
Esteulpho, (Rei), 98
Estevainha Mendes, 77
Estevainha Pires, 98
Estevam Ferreira da Ponte, 197
Estêvão, 276
Estevão Anes, 135, 140
Estêvão Anes Macieira, 77
Estêvão Brandão de Souza, 115
Estêvão Cardim Froes, 276
Estêvão da Gama, 91
Estêvão Esteves, 135, 140
Estêvão Fernandes Moreno ou Figueiredo, 117
Estêvão Fernandes Pintalho, 77
Estêvão Gonçalves Leitão, 75
Estêvão Gonzalez Justeiro, 129
Estêvão Paes de Azevedo, 136
Estêvão Peres, 135, 140
Estêvão Pires, 135, 140
Estêvão Rebelo Cardoso Pinto, 59
Estêvão Soares de Albergaria, 82
Estolano Porale Maia, 260
Eterna Macêdo Araújo, 240
Ethel Krenz Senior, 60, 61
Euclides, 241, 257
Euclides Macêdo Pinto, 239
Euclides Rodrigues Tavares, 214
Eudo II, 78
Eudóxia Engrácia de Almeida Torres, 122
Eudóxia Nobre, 175
Eufrasina Pereira Lima, 260
Eugênia, 256
Eugênio Álvares Ponce de Leão, 114
Eugênio da Veiga, 114
Eugênio Marinho Sabóia, 160
Eugenne Barral, 121
Eulália Frota da Ponte, 208, 210
Eulália Quixadá, 261
Eulálio da Costa Carvalho, 123
Eulina Banhos, 161
Eunice Rodrigues Alves, 266
Eurico Americano de Carvalho, 263
Eurico de Almeida Monte, 158
Eurico de Carvalho Aragão, 270
Eurídice, 181, 192
Eurídice Barreto, 233, 264
Eurípedes Ferreira Gomes, 224
Eurípedes Sá de Queiroz, 241
Eustórgia Guimarães Loyola, 186
Eutália Capote, 190
Eva Maria de Souza, 257
Evangelina Guimarães, 167
Evangelina Guimarães Feijão, 183, 186, 192
Evani Holanda Farias, 232
Eva Sabóia de Andrade Lima, 220
Eveline, 223
Everardo A. da Silva, 15
Evilásia, 181
Evilásio Vilanova, (General), 263
Evilázia, 192
Evita Peron, 23
Examea Paes, 74
Expedita, 207
Expedito, 242
Expedito Frota, 170
Expedito Machado da Ponte, 246
Expedito Machado da Ponte Filho, 247
Eymar Andrade, 250
Ezequias Inácio Silva, 208

F

Fábio, 167
Fabíola Frota Aguiar, 219
Fábio Macêdo Pinto, 239
Fábio Machado da Rocha, 248, 249
Fábio Vidigal Xavier da Silveira, 124
Fafe Luz, 76
Fátima Cordeiro, 258
Faustina de Melo Moniz, 147
Faustina Pereira da Cunha, 152
Fausto Inácio da Silva, 231
Fausto Silva Cysne, 231
Felgueiras Gayo, 13, 14, 18, 51, 55, 72, 79, 99, 105, 106, 113, 128, 141, 149
Feliciana Abreu Froes, 276
Feliciana de Abreu Lima, 56
Feliciana Vidal, 146
Feliciano Amadeu Ponte, 196
Feliciano Aragão Ponte, 197
Feliciano Ferreira da Ponte, 194, 195, 196, 202, 209, 213
Feliciano Ferreira Ponte, 198
Feliciano Melo e Silva, 268
Felícia Taveira, 59
Felinto Elísio Belchior Aguiar, 220
Felipa Abreu, 145
Felipa Angel Coronel, 111
Felipa Bandeira, 72
Felipa Barbosa, 87
Felipa Catarina de Aguilar, 84
Felipa Corrêa Botelho, 55
Felipa Coutinho, 80, 88
Felipa da Cunha, 72
Felipa da Paz, 156
Felipa de Alcaçovas Carneiro, 141
Felipa de Barros, 97
Felipa de Lencastre, 24
Felipa de Melo, 70
Felipa de Moraes, 57
Felipa de Noronha, 103
Felipa de Sá, 58, 81
Felipa Duarte, 111, 114
Felipa Lopes de Couros, 88
Felipa Moreira, 57
Felipa, (Rainha), 72, 91
Felipe, 82, 120, 156
Felipe Bandeira de Melo, 72, 147
Felipe Carneiro, 141
Felipe Cavalcante, 69, 156
Felipe Cavalcante Florentino, 147
Felipe Correa, 80
Felipe Corrêa, 58
Felipe de Azevedo e Magalhães, 59
Felipe Gomes da Frota, 158, 169, 181
Felipe III, (Rei), 107, 137, 139
Felipe II, (Rei), 19, 86, 139
Felipe I, (Rei), 24, 80
Felipe IV, (Rei), 32, 94, 100, 107
Felipe Neri de Lima, 151
Felipe Queiroz Rocha, 249
Felipe, (Rei), 59
Felipe Santiago Oliveira, 148, 243
Felipe Tavares, 156
Felipo Cavalcanti, 149
Felipo de Giovanni Cavalcante, 148
Felisbela Benvinda Loyola, 186
Felisbela Benvinda Siqueira, 183, 192
Felisbela Siqueira, 185, 192
Felisberta de Araújo Freire, 183
Félix Brito Paranaguá, 257
Félix Correa Aragão, 270
Félix Francisco de Vasconcelos, 152
Félix José de Souza, 270
Félix José de Souza Aragão, 270
Félix José Souza e Oliveira, 268
Félix Ribeiro da Silva, 179
Felizardo da Ponte Prado, 205
Ferdinando de Médici, 116
Ferdinando Ximenes, 116
Fernanda, 223
Fernanda Maria Cavalcante, 260
Fernandes Vieira, 183
Fernandes Ximenes, 130
Fernando, 26, 91, 98, 103, 273
Fernando Affonso de Toledo, 14, 60, 69, 71, 82, 83, 88, 91, 129, 134, 136
Fernando Afonso de Albuquerque, 70, 132, 133
Fernando Aguiar Frota, 221
Fernando Alvarez, 33
Fernando Andrade Ponte, 199
Fernando Arcanjo da Ponte, 208
Fernando Augusto Pedrosa Marinho, 174
Fernando Bastos do Vale, 216
Fernando Cabral de Mello, 276
Fernando César, 174
Fernando Collor, 247
Fernando Coutinho, 88, 99
Fernando da Silva, 92, 95, 96, 109
Fernando de Ataíde Vasconcelos, 99, 100
Fernando de Castro, 120
Fernando de Melo e Lima, 72
Fernando de Noronha, 88
Fernando de Sandoval, 273
Fernando Diaz, 78
Fernando Glauco, 220
Fernando Henriques, 103

CÓPIA

Fernando II, 133
Fernando II de Aragão, (Rei), 19, 23, 24, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 50, 51, 53
Fernando III, 133
Fernando II, (Rei), 19
Fernando I, (Rei), 19, 23, 24, 78
Fernando José de Brito, 101
Fernando Linhares Ponte, 203
Fernando Luiz Ximenes da Rocha, 224
Fernando Magno, (Rei), 74
Fernando Nobre Furtado, 252
Fernando Pessoa Cavalcante, 228
Fernando Pessoa de Andrade, 159
Fernando Pires de Guimarães, 76
Fernando Quixadá, 266
Fernando Ramires, 76, 77
Fernando, (Rei), 36, 58, 59, 60, 75, 81, 82, 83, 88, 91, 97, 103, 129, 132, 133, 136
Fernando Rodrigues Ximenes, 236
Fernando Sandoval, 273
Fernando Ximenes, 139, 273
Fernão, 78, 143, 144
Fernão Affonso Correa, 135
Fernão Afonso Correa, 129
Fernão Anes Sotomayor, 58
Fernão Annes de Novaes, 69
Fernão Annes do Rego, 97
Fernão Annes Magalhães, 69
Fernão Annes Sotomayor, 81
Fernão Brandão, 105
Fernão Correia de Souza, 94
Fernão Coutinho, 80, 82
Fernão da Silva, 81
Fernão de Albuquerque, 132
Fernão de Ataide, 75
Fernão de Brito, 137
Fernão de Lima Brandão, 105
Fernão de Sá Sotomayor, 81
Fernão Dias de Barros, 97, 98
Fernão do Vale, 13
Fernão Gil Cerqueira, 69
Fernão Gomes Chácino, 82, 83
Fernão Gonçalves, 78
Fernão Gonçalves de Aza, 78
Fernão Gonsalves Barbosa, 135
Fernão Gracia, 91
Fernão Layns, 98
Fernão Lima Brandão, 105, 109
Fernão Lopes Pacheco, 91
Fernão Martins Brandão, 106
Fernão Martins Pessoa, 147
Fernão Mendes de Bragança, 75, 77
Fernão Mendes de Brito, 137, 138
Fernão Nunez Coronel, 60, 138, 139
Fernão Nuñez Coronel, 32, 50
Fernão (ou Francisco) Rodriguez de Araújo, 129
Fernão (ou Pero) Esteves, 24
Fernão Paes da Cunha, 83, 136
Fernão Peres Coronel, 32, 51, 53, 54, 139
Fernão Perez Coronel, 50, 54, 85, 96, 138
Fernão Pinhel, 73
Fernão Pires Barbosa, 129
Fernão Sodré Pereira, 129
Fernão Teles da Silva, 120
Fernão Vasques, 73
Fernão Vasques da Cunha, 82
Fernão Vasques de Novaes, 75, 76
Fernão Vaz da Costa Dória, 119
Fernão Velho Araújo, 147
Fernão Ximenes, 115, 142, 144
Fernão Ximenes de Aragão, 139
Ferrad Nuñez Coronel, 50
Ferrad Perez Coronel, 50
Fidélis Silva, 222
Filadélfa Mendes Parente, 193, 257
Filadélfia Ferreira da Ponte, 211, 213
Filadelfia Franca, 257
Filadelfia Mendes Parente, 185
Filomena Aguiar, 211
Filomena Bezerra Araújo, 189
Filomena Brito, 215
Filomena Carneiro de Vasconcelos, 219
Filomena do Nascimento e Silva, 209
Filomena Ferreira, 218, 224
Filomena Ferreira da Ponte, 195
Filomena Fidélis de Paula, 217, 218
Filomena Fidélis de Paula Ximenes, 218
Filomena Machado Portela, 212
Filomena Martins, 159
Firmiano Pereira, 222
Firmina Carneiro da Frota, 219
Firmino de Lima, 235
Fixa ou Eixa, 83, 136
Flávia Mancini, 144
Flávio Barreto Parente Filho, 248
Flávio Cysne de Medeiros, 252
Flávio Josefus, 39, 40
Flávio Quixadá Linhares, 263
Flávio Viriato de Sabóia, 259
Flávio Ximenes de Aragão, 256
Flor, 151
Flora, 181, 192
Flora Quixadá Aragão, 264, 267
Florença de Vasconcelos, 91
Florença Maria Ximenes de Aragão, 183
Florência, 211, 212
Florência Vasconcelos, 90
Florência Ximenes Aragão, 181
Florência Ximenes de Aragão, 192
Florentino Araújo Cardoso, 244
Florinda Bolkan (Bulcão), 17
Florinda Nice Andrade, 232
Flor Senior, 66, 67
Flósculo Barreto, 233
Fortum Froes, 98
Fortum Lopes de Morales, 78
Fortum Sanches, 98
Fortunato, 83, 136
Fortunée Frota Aguiar, 219
Fradique, 19, 24
Fradique da Silva e Vasconcelos, 84
Fradique de Sólis, 138
Fradique Henriques, 24
Francelina, 180
Francelina de Carvalho Aragão, 271
Francisca, 84, 87, 90, 119, 153, 182, 190, 196, 197, 212, 222, 223, 229, 236, 237, 260
Francisca A. Bastos, 176
Francisca Aimée, 231
Francisca Albuquerque Melo, 268
Francisca Alcida de Andrade, 159
Francisca Alda Rodrigues, 260
Francisca Alice Feijão, 170, 185, 193
Francisca Alves, 259
Francisca Amélia Ximenes de Aragão Lopes, 234, 237
Francisca Aragão de Paula Pessoa, 256, 258, 259
Francisca Aragão Mendes, 256, 257
Francisca Ayres, 172
Francisca Balbina de Menezes, 150, 152, 153
Francisca Barbosa Cavalcante, 260
Francisca Barbosa de Paula Pessoa, 187
Francisca Barros, 239
Francisca Benedita Lucateli, 122
Francisca Bezerra de Maria, 189
Francisca Branca Mary Soares, 217
Francisca Brandão, 153
Francisca Calixto, 198
Francisca Calva, 108
Francisca Cândida, 158
Francisca Cândida Carneiro, 260
Francisca Carolina, 214, 216
Francisca Carolina Cavalcante, 227, 232, 234
Francisca Carolina de Sabóia, 255
Francisca Carolina Guimarães, 187
Francisca Carolina Sabóia, 261
Francisca Catunda Melo, 251
Francisca Cavalcante Aragão, 254
Francisca Cavalcante Lira, 202
Francisca Celestino Rodrigues, 185, 193, 223
Francisca Cleonice Aragão, 187, 213, 214
Francisca Coronel, 86, 99
Francisca Corrêa Brito, 56
Francisca Cosinho de Almeida, 169
Francisca Coutinho da Frota, 210
Francisca da Costa, 276
Francisca da Costa Oliveira, 243
Francisca das Chagas, 245
Francisca das Chagas Monte, 214, 239
Francisca de Aragão, 103, 129
Francisca de Assis Azevedo, 197
Francisca de Magalhães, 93
Francisca de Melo, 55
Francisca de Portugal, 101, 102, 104
Francisca de Sá, 93
Francisca de Sabóia, 231
Francisca de Souza, 68, 243
Francisca de Souza Carvalho, 264, 266
Francisca de Souza Portela, 194, 195
Francisca de Vilhena, 105, 108

CÓPIA

Francisca Dieta, 272
Francisca Diogo, 209
Francisca do Carmo Araújo, 158
Francisca do Espírito Santo, 211
Francisca Domitília, 205
Francisca do Nascimento Prado, 190
Francisca dos Santos França, 149
Francisca Dutra Mendes, 167
Francisca Feitosa, 223
Francisca Felina Frota, 181
Francisca Félix de Souza, 264
Francisca Ferreira da Ponte, 158, 169, 194, 195, 196, 197, 198
Francisca Ferreira de Maria, 189
Francisca Ferreira Fonteles, 253
Francisca Frota Cysne, 172
Francisca Frota Mello, 170
Francisca Germelinda Tomé da Frota, 160, 163, 176
Francisca Gilda Rodrigues Frota, 256
Francisca Gomes Parente, 190, 225
Francisca Gondim, 163
Francisca Gondim de Souza, 176
Francisca Gurgel Frota, 253
Francisca Honória do Prado, 189
Francisca Idelzuite Carneiro, 264
Francisca Ione Cavalcante Ponte, 164
Francisca Isabel, 235
Francisca Itamar Diogo Carneiro, 201
Francisca Josina da Ponte, 208
Francisca Laura, 159, 218
Francisca Laura de Andrade, 159
Francisca Laureano, 169
Francisca Laurentina Viana, 229, 231
Francisca Laurinda, 151, 168
Francisca Laurinda da Frota, 158
Francisca Leitão, 219
Francisca Leocárpio Soares, 172, 173
Francisca Libânia da Ponte, 195, 197, 213
Francisca Lira, 224
Francisca Lopes, 99
Francisca Lopes Angel, 92, 110
Francisca Lopes Lima da Ponte, 213
Francisca Macêdo Pinto, 239, 240
Francisca Machado da Ponte, 246
Francisca Manuela Lopes, 229
Francisca Maria, 188
Francisca Maria Coronel, 93
Francisca Maria de Aragão, 186
Francisca Maria de Carvalho, 162
Francisca Maria de Lima, 227
Francisca Maria do Carmo, 151, 152, 166, 169
Francisca Maria Machado, 244
Francisca Mariana Cavalcanti, 234
Francisca Martins, 250
Francisca Martins Machado, 251
Francisca Medeiros Albuquerque, 152
Francisca Mendes, 85
Francisca Mesquita Barroso, 212
Francisca Monteiro de Queiroz, 238
Francisca Naisa Rocha, 175
Francisca Nely Sabóia, 213
Francisca Neomésia Aragão, 254
Francisca Paes, 147
Francisca Parente, 190
Francisca Parente dos Santos, 236
Francisca Parente Ribeiro, 196
Francisca Paz Teixeira, 52
Francisca Perez Coronel, 54
Francisca Pessoa de Andrade, 227
Francisca Queiroz, 241
Francisca Raimunda de Araújo, 158
Francisca Raulino Almeida, 252
Francisca Ribeiro de Vasconcelos, 195
Francisca Ribeiro Guimarães, 185, 193, 194
Francisca Rita de Menezes, 107
Francisca Rodrigues, 206
Francisca Rodrigues Homem, 52
Francisca Romana, 188, 214, 226
Francisca Romana Ximenes de Aragão, 215
Francisca Soares, 170
Francisca Soares de Toledo, 112
Francisca Soares de Toledo Vilhegas, 114
Francisca Souza, 236
Francisca Teixeira, 182
Francisca Telles, 126
Francisca Teodora do Sacramento, 268, 271
Francisca Teodora Soares, 153
Francisca Tomásia de Veras, 153
Francisca Tomásia Veras, 169
Francisca Tomázia de Menezes, 93
Francisca Urbina da Frota, 169, 171
Francisca Vasconcelos, 264
Francisca Vasques Coutinho, 103
Francisca Vieira Lima, 172
Francisca Violante, 137
Francisca Vital Frota, 253
Francisca Xavier de Mendonça Uchoa, 145
Francisca Xavier de Menezes Dória, 119, 121
Francisca Ximenes, 197
Francisca Ximenes de Aragão, 126, 128, 269
Francisco, 160, 161, 162, 177, 181, 192, 230, 255
Francisco Abaeté da Chagas, 171
Francisco Abreu Soares, 145
Francisco Adrici Ximenes Aguiar, 223
Francisco Affra de Vila Boa Soares Angel de Elvas Coronel de Almeida e Noronha, 113
Francisco Aguiar Frota, 221
Francisco Albion Frota, 170
Francisco Alcímor Aguiar Rocha, 222
Francisco Aldemir Carneiro Frota, 264
Francisco Aloísio Pereira, 220
Francisco Álvaro, 127
Francisco Alves da Fonseca, 181
Francisco Alves de Maria, 166, 216
Francisco Anastácio Alves, 165
Francisco Anastácio de Maria de Vasconcelos, 160
Francisco Anastácio de Maria Vasconcelos, 169, 176, 177
Francisco Anastácio Filho, 162, 176
Francisco Ângelo Araújo, 255
Francisco Antônio Carneiro, 207
Francisco Antônio Costa Nogueira, 244
Francisco Antônio de Aguiar, 218
Francisco Antônio Dória, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 126, 130, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 273, 274
Francisco Antônio Ferreira da Ponte, 195, 197, 213
Francisco Antônio Ferreira Ponte, 202
Francisco Antônio Ximenes, 218, 224
Francisco Aragão, 242
Francisco Aragão Guimarães, 214
Francisco Aragão Santos, 188
Francisco Aranha Barbosa, 95, 97
Francisco Aranha de Brito, 95, 99
Francisco Araújo de Lima, 184
Francisco Arcanjo da Ponte, 208
Francisco Armando Magalhães Aguiar, 220
Francisco Assis Magalhães de Aguiar, 220
Francisco Barbosa de Andrade, 276
Francisco Barbosa de Brito, 276
Francisco Barbosa Lima, 254
Francisco Barros Falcão, 147
Francisco Barroso Martins, 212
Francisco Bastos Dória, 257
Francisco Bayma, 223
Francisco Bernardino de Souza, 171
Francisco Bezerra Araújo, 189
Francisco Bezerra de Araújo e Tereza, 189
Francisco Bezerra de Menezes, 256
Francisco Borges de Carvalho, 109
Francisco Borges Pacheco, 52
Francisco Braga de Lima, 197
Francisco Brisamar Aguiar Rocha, 219
Francisco Cabral, 109
Francisco Caetano de Almeida e Castro, 104
Francisco Caetano de Vasconcelos e Lugo, 112
Francisco Calmon, 128, 131
Francisco Capistrano Aguiar, 254
Francisco Cardoso Correa, 130
Francisco Cardoso Pereira Pinto de Menezes, 56
Francisco Carneiro, 57
Francisco Carneiro Leão, 164
Francisco Carvalho Lopes, 238
Francisco Cassiano de Lima, 196
Francisco Cavalcanti Albuquerque, 146
Francisco César Asfor Rocha, 222, 223
Francisco Cesário Alvim, 123
Francisco Chagas de Queiroz, 241
Francisco Cícero Pierre, 157
Francisco Cid, 113
Francisco Coronel, 58, 60, 61
Francisco Coronel de Castro, 55, 79
Francisco Correa de Lacerda, 100, 103
Francisco Coutinho da Silva, 210
Francisco da Cunha, 212
Francisco da Cunha Silva Castelo Branco, 109
Francisco da Ponte Prado, 205

CÓPIA

Francisco da Rocha Salgado, 159
Francisco das Chagas, 172
Francisco das Chagas Aguiar Damasceno, 221
Francisco das Chagas Alves, 171, 172
Francisco das Chagas Alves Filho, 184, 193
Francisco das Chagas Alves Frota, 172
Francisco das Chagas da Ponte, 207
Francisco das Chagas da Ponte Aguiar, 208
Francisco das Chagas da Ponte Prado, 205
Francisco das Chagas de Araújo, 171
Francisco das Chagas Ferreira da Ponte, 195, 197
Francisco das Chagas Martins, 165
Francisco das Chagas Pinto, 271
Francisco das Chagas Portela, 209
Francisco das Chagas Vasconcelos, 204
Francisco das Chagas Ximenes, 235
Francisco das Chagas Ximenes de Aragão, 178, 226
Francisco da Silveira, 132
Francisco de Abreu da Costa Dória IV, 118
Francisco de Aragão Guimarães, 187
Francisco de Araújo, 129
Francisco de Araújo de Aragão, 129
Francisco de Araújo Lima, 192, 269
Francisco de Araújo Soares, 152
Francisco de Assis, 229, 239
Francisco de Assis Gomes Aragão, 254
Francisco de Assis Lopes de Aragão Frota, 236
Francisco de Assis Machado, 245, 246
Francisco de Assis Machado Filho, 246, 249
Francisco de Assis Machado Neto, 248
Francisco de Assis Melo, 233
Francisco de Assis Ribeiro Aguiar, 255
Francisco de Assis Teixeira, 250
Francisco de Brito, 95, 137
Francisco de Brito Barbosa, 129
Francisco de Carvalho Aragão, 270
Francisco de Castelo Branco, 109
Francisco de Castro, 108
Francisco de Faria Uchoa, 268
Francisco de Lemos Castelo Branco, 118
Francisco de Lima Brandão, 109
Francisco de Maria, 127
Francisco Demétrio, 166
Francisco Demétrio de Souza, 166
Francisco Demóstenes Frota, 170
Francisco de Paula, 102
Francisco de Paula da Ponte Prado, 205
Francisco de Paula Pessoa de Andrade, 160
Francisco de Sá, 80
Francisco de Sá Menezes, 80, 81, 99, 109
Francisco de Sá Miranda, 81
Francisco de Santa Fé, 33
Francisco de Souza Parente, 225
Francisco Dias da Ponte, 165
Francisco Dias de Brito, 94, 96
Francisco Dias Mendes Brito, 94
Francisco Dias Mendes de Brito, 94, 137
Francisco Dias Ribeiro, 182
Francisco Dionizio Ponte, 204
Francisco do Campo de Távora, 112
Francisco Dodô Cavalcante, 232
Francisco Dodô Ferreira Cavalcante, 215, 226, 228, 229
Francisco do Rego, 97
Francisco Duarte, 111
Francisco Ednardo, 235
Francisco Eduardo, 229
Francisco Eduardo Ponte Pierre, 157
Francisco Eleutério, 222
Francisco Eudes Loyola de Melo, 186
Francisco Eufrázio Rodrigues, 151
Francisco Felinto Aguiar, 224
Francisco Felinto Aguiar Albuquerque, 223
Francisco Felinto de Aguiar, 218, 219
Francisco Fernandes Borges, 167
Francisco Fernandes Cosinho de Almeida, 170
Francisco Fernandes (ou Rodrigues) de Elvas, 80
Francisco Fernando Frota Matos, 273
Francisco Ferreira, 154
Francisco Ferreira da Ponte, 172, 194, 197, 198, 204, 206, 209, 243
Francisco Ferreira da Silva, 251, 252
Francisco Ferreira de Almeida, 211
Francisco Ferreira de Lima, 150
Francisco Ferreira de Lima, (Capitão), 150
Francisco Ferreira de Morais, 221
Francisco Ferreira de Paula, 226, 260
Francisco Ferreira Gomes, 152, 153
Francisco Ferreira Melo, 225
Francisco Ferreira Neto, 208
Francisco Ferreira Nobre, 175
Francisco Ferreira Portela, 213
Francisco Fidélis Barroso, 155
Francisco Filomeno Ferreira Gomes, 158
Francisco Fonteles, 240
Francisco Fontenele, 239
Francisco Frederico Carneiro, 207
Francisco Freire da Cunha, 239
Francisco Frota da Ponte, 208, 210
Francisco Frota Menezes, 258
Francisco Furtado Landim, 244
Francisco Gerson de Souza, 163, 177
Francisco Godofredo Rangel, 169, 184, 259
Francisco Gomes da Frota, 236
Francisco Gomes da Frota Júnior, 181
Francisco Gomes de Albuquerque, 194
Francisco Gomes de Souza, 215
Francisco Gomes Linhares, 189, 204
Francisco Gomes Vasconcelos, (Capitão), 166
Francisco Gonçalves Guedes, 59
Francisco Guedes Juzarte, 56
Francisco Guimarães, 184, 193
Francisco Guimarães Aragão, 216
Francisco Gurgel de Oliveira, 253
Francisco Gurgel Frota (I), 253
Francisco Gurgel Frota (II), 253
Francisco Hermenegildo de Souza, 162, 163, 176
Francisco Ibiapina Aguiar, 189
Francisco Ilário Bezerra, 204
Francisco Ildefonso Carneiro, 172
Francisco Inácio da Ponte, 162
Francisco Inácio Silva, 209
Francisco Inácio Ximenes, 130
Francisco Inácio Ximenes Coutinho de Aragão, 130
Francisco Isidoro da Frota, 209
Francisco Isidoro Ribeiro, 189
Francisco Ítalo de Aragão Soares, 217
Francisco Itamar Frota Alves, 172
Francisco Ivan Rodrigues Mendes, 165
Francisco Ivan Soares Frota, 178
Francisco Jacinto Ferreira da Ponte, 202
Francisco Jacome, 146
Francisco Jaime Nogueira Pinheiro, 249
Francisco Javier, 267
Francisco Joaquim Linhares, 202, 204
Francisco Jorge Cesário Alvim, 123
Francisco José, 174, 242
Francisco José Coutinho, 95
Francisco José de Castro Lopes, 237, 238
Francisco José Leitão, 153
Francisco José Leitão de Maria, 152
Francisco José Oliveira Lopes, 238
Francisco José Pereira Pinto e Menezes, 59
Francisco José Pinheiro, 15
Francisco José Ponte de Aguiar, 201
Francisco José Sá Roriz, 201
Francisco José Soares, 217
Francisco Josias da Silveira, 171
Francisco Juarez Ferreira da Ponte, 197
Francisco Júlio, 240
Francisco Júlio Ribeiro Dias, 196
Francisco Juvêncio de Andrade, 159, 168
Francisco Leôncio de Andrade, 159, 168
Francisco Linhares, 209
Francisco Linhares Filho, 209
Francisco Linhares Ponte, 202
Francisco Lins de Albuquerque, 198
Francisco Lins de Moraes, 181
Francisco Lins de Morais, 193
Francisco Lins Moraes, 184
Francisco Lira Cavalcante, 218
Francisco Lodônio, 235
Francisco Lopes Aragão, 236
Francisco Lopes Araújo, 264
Francisco Lopes da Frota, 211
Francisco Lopes de Lima, 52
Francisco Lopes Franco, 117
Francisco Lopes Macêdo, 257
Francisco Lopes Ximenes de Aragão, 236
Francisco Luciano, 229
Francisco Macedo de Siqueira, 130
Francisco Macêdo Gomes, 240
Francisco Macêdo Lopes, 240
Francisco Macêdo Pinto, 239
Francisco Machado da Ponte, 242, 244
Francisco Machado Homem, 275, 276
Francisco Machado Portela, 194, 211
Francisco Machado Sobrinho, 212
Francisco Machado Ventura, 252
Francisco Maciel de Lima, 217

CÓPIA

Francisco Manuel de Melo, 116
Francisco Maria Sodré Pereira, 127
Francisco Másculo, 175
Francisco Melquíades Coelho, 177, 207
Francisco Mendes, 94
Francisco Mendes Brito, 137
Francisco Mendes de Azevedo e São Payo, 57
Francisco Mendes de Brito, 95, 96, 137
Francisco Messias Vasconcelos, 204
Francisco Miguel da Ponte, 210
Francisco Mirabeau Soares Aguiar, 219
Francisco Moacir, 229
Francisco Moacir Mendes Carneiro, 164
Francisco Moniz, 117
Francisco Monteiro Bezerra, 147
Francisco Moreira Cavalcanti, 257
Francisco Moreno, 240
Francisco Murilo de Araújo, 172
Francisco Naper, 95, 99
Francisco Nazion Ribeiro da Silva, 196
Francisco Neri Aguiar, 211
Francisco Nunes Barreto, 72
Francisco Nunes Cardoso, 72
Francisco Nunez Coronel, 138
Francisco Nuñez Coronel, 50
Francisco Olímpio da Frota, 221
Francisco Oliveira, 267
Francisco Orlando Bastos, 256
Francisco ou Thomaz Ximenes de Aragão, 117, 130
Francisco Parente Viana, 225
Francisco Pedro Sampaio, 272
Francisco Pereira Barreto, 112
Francisco Pereira Lopes, 236
Francisco Pereira Sodré, 127
Francisco Pessoa Cavalcante, 227
Francisco Petronilo Gomes Coelho, 167
Francisco Piragibe, 220
Francisco Piragibe Aragão, 255
Francisco Piragibe Ponte, 196
Francisco Porfírio da Ponte, 161, 184
Francisco Potiguara da Frota, 257
Francisco Primo Ferreira, 208
Francisco Psota, 171
Francisco Quixadá, 261
Francisco Radier da Frota, 165, 169, 170
Francisco Raimundo do Monte Coelho, 267
Francisco Raimundo Linhares, 189
Francisco Ribeiro, 147
Francisco Ribeiro da Silva, 197
Francisco Ribeiro de Melo, 232
Francisco Ribeiro Silva, 202
Francisco Roberto, 229
Francisco Rodrigues, 96, 111
Francisco Rodrigues de Elvas, 55, 92, 94, 96, 111, 114
Francisco Rodrigues de Elvas ou Ponte, 85
Francisco Rodrigues de Lima, 151
Francisco Rodrigues Lima, 166
Francisco Rodrigues Pessoa dos Santos, 182
Francisco Rodrigues Souza, 252
Francisco Romano da Ponte, 157
Francisco Rotschild Vasconcelos, 173
Francisco Rubira Albuquerque, 197, 203
Francisco Sabino da Costa, 218
Francisco Sadoc, 68
Francisco Sadoc de Araújo, (Padre), 15, 150, 151, 152, 154, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 202, 203, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 232, 234, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273
Francisco Sampaio, 173
Francisco Sá Rocha, 241
Francisco Segismundo Rodrigues dos Santos, 160, 182
Francisco Sérgio, 229
Francisco Serguidi, 144
Francisco Simplício Aguiar, 204
Francisco Soares, 113
Francisco Sodré, 129
Francisco Sodré Pereira, 127
Francisco Tabajara Soares, 173, 175
Francisco Tarcísio, 222
Francisco Tarcísio (II), 222
Francisco Tavares Pereira, 260
Francisco Taveira, 55, 80
Francisco Teotônio Alves Pessoa, 185
Francisco Tibúrcio de Souza Neves, 271
Francisco Tomé da Frota, 161
Francisco Urbano da Silva Ribeiro, 151, 179
Francisco Urbano Ribeiro Lins, 181
Francisco Valdemar Rodrigues, 230
Francisco Vaz Carrasco, 145, 149, 243, 268
Francisco Vaz Coronel, 114
Francisco Velmo dos Santos, 248
Francisco Victor Perrin, 104
Francisco Vieira, 57
Francisco Wilson Machado de Araújo, 252
Francisco Xavier, 234, 239
Francisco Xavier da Costa, 128
Francisco Xavier da Silva Lobo, 113
Francisco Xavier de Willonghbi, 104
Francisco Xerez Pontes, 196
Francisco Ximenes, 116
Francisco Ximenes Aragão, 245
Francisco Ximenes de Aragão, 217, 242, 245, 269
Francisco Ximenes de Melo, 186
Francisco Ximenes do Prado, 189
Francy Machado da Ponte, 251
Frank Krenz, 61
Franklin de Souza Neves, 271
Frederico Bezerra, 208
Frederico de Oranje, (Príncipe), 104
Frederico de Souza, 205
Frederico Ernesto Alves Ponte, 185
Frederico Ernesto Pontes, 193
Frederico Ferreira da Ponte, 198
Frederico Ponte Filho, 199
Frei Beto, 109
Frei Jaboatão, 117, 118, 119, 126, 127, 128, 131
Frieda Wolff, 62, 66, 67, 79
Friedenberg, 191
Froile Nunes, 77
Froile Rodrigues Pereira, 83
Froile Sanches de Celanova, 77
Froile Viegas, 76
Fruela II, 83, 136
Fruella Guedes, 75
Fruella I, 78
Frutuoso Ferreira da Ponte, 195, 197, 198, 209, 213

G

Gabriel Arcanjo Soares, 150, 152, 153
Gabriel Cristóvão Barreto Teles de Menezes, 152
Gabriel Ferreira da Ponte, 194, 204, 205
Gabriel Firmo de Araújo, 188
Gabriel Mansueto da Rocha, 213
Gabriel Pereira do Lago, 84
Gabriel Sanchez, 35, 36, 37
Gabriel Ximenes Aguiar, 168, 218
Galba de Araújo Aragão, 216
Galdino Gomes da Frota, 153
Galdino Gondim Lins, 182
Galdino José Gondim, 180, 182
Galdino Machado, 212
Galdino Orlando Araújo, 230
Galdino Teles de Menezes, 151
Galeote Pereira, 129
Garcia Afonso, 71, 134
Garcia Bellido, 39
Garcia de Najera (Conde), 98
Garcia de Naxara, 78
Garcia Fernandes da Penha, 76
Garcia Fernandes de Aza, 78
Garcia Garcez de Aza, 78
Gaspar Aranha, 97
Gaspar Aranha de Barros, 95, 97
Gaspar Aranha de Brito, 95
Gaspar Barbosa de Araújo, 129
Gaspar Coelho da Costa ou da Costa Coelho, 149
Gaspar da Costa Coelho, 145, 268
Gaspar da Fonseca, 87
Gaspar de Carvalho, 120
Gaspar de Mendonça, 62, 67, 79
Gaspar de Mendonça Bandeira, 68, 72
Gaspar Fernandes Anjo, 145
Gaspar Fernandes de França, 149
Gaspar Fernandes Dourado, 72, 147
Gaspar Fernandes Madeira, 145
Gaspar Juzarte, 91
Gaspar Quaresma Carminha, 146
Gaspar Vaz Sequeira, 141
Gaspar Ximenes, 143, 145
Gaspar Ximenes de Aragão de Medina, 145

CÓPIA

Gaspar Ximenes ou Fernão, 144
Gaspar Ximenes Sanches, 274
Gastão da Costa Carvalho Vidigal, 124, 125
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, 125
Gastão Vidigal Batista Pereira, 125
Gaston de Barral, 121
Gaudêncio Machado da Ponte, 242
Gaudêncio Soares e Silva, 225
Gema Dello Strologo, 157
Genebra Álvares, 129
Genebra Barbosa, 129
Genebra Nunes Coronel, 52, 53
Genebra Spinelli Manelli, 148, 156
Genoveva, 230
Genoveva Miranda, 223
Genoveva Rita de Portugal, 102, 104
Genserico Aragão de Souza Pinto, 258
Gentil Nicolau Ferreira Cavalcante, 227
Geny Augusta Silva, 174
George Silvestre Gomes Coelho, 164
Georgina, 210
Georgina Ferreira da Ponte, 213
Geraldo Aragão de Carvalho, 214
Geraldo Camargo Vidigal, 124
Geraldo Climério Pinheiro, 199
Geraldo Ferreira da Ponte, 200
Geraldo Francisco Ferreira da Ponte, 196
Gerarda Macêdo Gomes, 240
Gerardo, 240
Gerardo Albuquerque, 202
Gerardo Ananias Guimarães, 185, 187, 194
Gerardo Aurélio Lira, 208
Gerardo Carlos Hardy, 233
Gerardo de Andrade Ponte, 199
Gerardo Farrapo Ximenes, 236
Gerardo Ferreira da Ponte, 194, 207, 208, 213
Gerardo Frota, 170
Gerardo Gonzaga da Ponte, 197
Gerardo Linhares, 209
Gerardo Macêdo Ximenes, 237
Gerardo Magela Soares Frota, 178
Gerardo Maramaldo da Chagas, 172
Gerardo Ponte, 196
Gerardo Soares Dias, 251
Gerardo Vasconcelos do Carmo, 174
Gerardo Ximenes Aragão, 197
Gerardo Ximenes do Prado, 190
Geremias Ferreira da Ponte, 206
Germana Lírio Guimarães, 180
Germano Fehr Neto, 126
Germineza Fernandes Costa, 69
Gérson Ferreira Guimarães, 213
Gertrudes Inácio Frota, 198
Gertrudes Inácio Silva, 209
Gertrudes Maria de Paiva, 226
Gertrudes Pimentel, 207
Gerusa, 222
Gerviz, 237
Gerviz Andrade, 218
Gerviz Muniz Farrapo, 236
Getrudes Perpétua de Portugal, 102
Gilberto, 181, 192
Gilberto Freyre, 16
Gilberto Pessoa de Melo, 273
Gil Carneiro, 57
Gil Cerqueira, 69
Gilda Ayres Medina, 172
Gilda Carolina Cesário Alvim, 123
Gilda de Oliveira Ribeiro, 124
Gilda Lopes, 125
Gil de Magalhães, 59
Gil Fernandes Juzarte, 91
Gil Ferreira da Ponte, 207
Gilmar Guimarães Loyola, 186
Gil Tomás Lourenço, 158
Gil Vasques da Cunha, 82
Gina, 251
Ginásio Sobralense, 272
Giovana Aguiar, 167
Giovani, 165
Giovanne Martins, 203
Giovanni Cavalcante, 148, 156
Giovanni de Médici, 116
Giudita Toscano, 157
Glair de Aragão, 216
Gláucia Lôbo, 199
Gláucia Mendes, 165
Glória Marques, 184
Goda Soares, 71, 134
Godinho das Astúrias, 71, 98, 134
Godinho Eris, 74
Godinho Fafes, 76
Godofredo de Castro Filho, 201
Gomes Correia, 73
Gomes Lourenço, 60, 70, 82, 134, 136
Gonçalo, 110
Gonçalo Afonso Vieira de Aboim, 69
Gonçalo Almeida, 100
Gonçalo Álvaro de Ulhoa, 92
Gonçalo Andrade, 190
Gonçalo Annes Carneiro ou Couceiro, 91
Gonçalo Batista Vieira, 182
Gonçalo Borges, 73
Gonçalo Coutinho, 88
Gonçalo de Albuquerque, 70, 132
Gonçalo de Ouveques, 75
Gonçalo de Pina, 86
Gonçalo de Pontes de Labrit, (Capitão), 276
Gonçalo Fernandes, 78, 98
Gonçalo Fernandes Azevedo, 57
Gonçalo Fernandes de Vinhal, 75
Gonçalo Fernandez Barbosa, 135
Gonçalo Ferreira da Ponte, 243
Gonçalo Gomes da Silva, 73
Gonçalo Guterres, 96
Gonçalo Gutierres, 137
Gonçalo João da Silveira Preto, 84
Gonçalo José, 84
Gonçalo José de Vasconcelos, 152
Gonçalo José do Nascimento, 271
Gonçalo Lourenço Gomide, 70, 132
Gonçalo Macêdo Pinto, 239
Gonçalo Machado da Ponte, 245, 251
Gonçalo Martins Leitão, 75
Gonçalo Mendes, (Conde), 134
Gonçalo Mendes de Vasconcelos, 97
Gonçalo Nunes Barros, 97
Gonçalo Nunes (Conde), 98
Gonçalo Paes dos Arco, 103
Gonçalo Paes Taveira, 60, 69, 70, 71, 82, 134, 136
Gonçalo Perez del Rio, 51
Gonçalo Perote de Araújo, 250
Gonçalo Pires Juzarte, 72
Gonçalo Rodrigues, 99
Gonçalo Rodrigues Angel, 92, 93, 109, 110, 274
Gonçalo Rodrigues de Elvas, 95, 96, 109, 110, 111
Gonçalo Rodrigues de Moraes, 78
Gonçalo Rodrigues Moreira, 75
Gonçalo Rodrigues Nunes, 99
Gonçalo Soares Monteiro, 112, 113
Gonçalo Trastamiro da Maya, 71, 134
Gonçalo Vasques Azevedo, 73
Gonçalo Vasques Coutinho, 103
Gonçalo Vaz Coutinho, 82, 88
Gonçalo Vaz de Azevedo, 82
Gonçalo Vaz de Melo, 70, 132
Gonçalo Vaz Pinto, 72
Gonçalo Viegas de Curveira, 76
Gonçalo Viegas de Marnelo, 60, 69, 71, 82, 134, 136
Gonçalo Viegas de Portocarreiro, 76
Gonçalo Vieira da Silva Braz Teles de Menezes, 90
Gonçalo Ximenes, 144
Gontran Coelho Pinho, 225
Gontrode Guterres, 98
Gonzalo, 33
Gotinha, 74, 75, 76
Gotinha Mendes, 76
Gotinha Nunes, 71, 134
Gozendo Arnaldes, 74
Gozoindo, 74
Graça Martins, 135, 140
Graça Rodrigues de Évora, 143
Gracia, 111
Gracia da Costa, 94
Gracia da Veiga (aliás, Rebeca Nunez), 141
Gracia Fernandes de Penha, 136
Gracia Nassi, 94
Grácia Nunes Ximenes, 143, 273
Gracia Ximenes, 111
Graziela Ribeiro, 263
Gregório Aragão Guimarães, 187
Gregório da Rocha Carneiro, 68
Gregório de Matos, 126
Gregório Ferreira de Eça, 107
Gregório França, 231
Gregório Nunes Coronel, 58, 80
Gregório Ximenes de Aragão, 187, 188, 213, 214, 224, 225, 228
Grijalba José Mendes Carneiro, 164
Gueda Soares, 75
Guido Faldini, 157

CÓPIA

Guido, (Imperador), 74
Guido Viegas de Azevedo, 74
Guilherme, 104, 133
Guilherme Guimarães, 193
Guilherme Machado Portela, 211, 212
Guilherme Ximenes Guimarães, 185
Guilhermina Kosinski, 231
Guilhermina Marques, 240
Guilhermino Augusto de Souza Pinto, 258
Guiomar, 130, 260, 274, 275
Guiomar Azeredo, 274
Guiomar Barroso, 147
Guiomar Belchior, 220
Guiomar Calmon, 128
Guiomar Coronel, 85
Guiomar da Maya, 117
Guiomar de Albuquerque, 132
Guiomar de Andrade, 275
Guiomar de Azeredo, 275
Guiomar de Brito, 94, 95, 97
Guiomar de Castro, 100, 130, 132
Guiomar de Figueiredo de Gouvea, 59
Guiomar de Melo, 72
Guiomar de Menezes, 107
Guiomar de Noronha, 137
Guiomar de Sá, 57
Guiomar de Souza, 119, 129
Guiomar Dias de Brito, 94, 96, 137
Guiomar Ferreira da Ponte, 204
Guiomar Gil Muniz, 73
Guiomar Gouveia de Azevedo, 59
Guiomar Lourenço de Taveira, 136
Guiomar Luiz Barbosa, 146
Guiomar Maria de Elvas, 95, 96, 111
Guiomar Mello, 191
Guiomar Mendes del Rio, 85, 96
Guiomar Mendes (ou Catarina) Del Rio, 55
Guiomar Mourão, 244
Guiomar Nunes, 61, 95, 111
Guiomar Nunes Angel, 99, 110, 111, 114
Guiomar ou Isabel Pacheco, 91
Guiomar Rodriguez de Vasconcelos, 136
Guiomar Soares, 113
Guiomar Soares de Toledo, 112
Guiomar Taveira, 59
Guiomar Ximenes de Aragão, 117, 126, 128, 131
Gumercindo Ribeiro, 263
Gusmão Ferreira da Ponte, 207
Gustavo Dodt, 155
Gustavo (Dodt) Barroso, 155
Gustavo Rioja Roca, 229
Guterre Paes ou Pallaes, 83, 136
Guterre Senhor de Castro Xerez, 98

H

Haidê de Melo Machado, 252
Haim Beinart, 24, 25, 49, 50, 51, 54, 138, 139
Hamilton Narbal, 238
Hamilton Pinto Cavalcante, 191
Ham (Rram), o Negro, 35, 38
Hanibal Matos Nogueira, 273
Hanibal Nogueira, 273
Hans Borger, 34
Harold George Mauly, 158
Haym Melamed, 138
Hebbi Figueiredo Menezes, 204
Hedwige de Saxônia, 133
Heitor, 264
Heitor Coronel, 60, 61, 62
Heitor Coronel (II), 61, 79
Heitor de Brito, 137
Heitor Esteves Nobre, 259
Heitor Mendes de Brito, 94, 96, 137, 138
Heitor Mendes de Brito de Elvas, 108
Heitor Moreira, 57
Heitor Soares Pereira Tangil, 129
Helena, 112
Helena Barbosa de Paula Pessoa, 258
Helena Barbosa Ponte, 198
Helena Bernarda Botelho, 56, 57
Helena Botelho Mesquita, 57
Helena Brito, 158
Helena de Azevedo e Castro, 59
Helena de Brito Caldeira, 112
Helena de Paiva, 97
Helena Dias Pinto, 59
Helena Ferreira da Ponte, 207
Helena Fontenele Rodrigues, 174
Helena Godins, 98
Helena Godis, 134
Helena Gondis, 71
Helena Jardim, 164
Helena Josefa de Noronha, 112
Helena Lopes de Lima, 52
Helena Maciel de Lima, 263
Helena Moreira de Souza, 265
Helena Pereira, 275
Helena Pinheiro Barbosa, 135
Helena Rangel, 169
Helena Rodrigues, 137
Helena Rodrigues de Solis, 94
Helena Soares, 175
Helen Hart, 142
Hélio Capote Soares, 177, 214
Hélio de Souza Carvalho, 264
Hélio Marcus Lôbo Ponte, 199
Hélio Monte Coelho, 167
Hélio Pereira Lima, 260
Helmo Roberto, 220
Helvécio de Paula Pessoa Sanford, 259
Hemetério Soares, 177, 214
Hemígio Alboazar ou Trastamiro, 83
Henrique Brandão, 106
Henrique, (Conde), 71, 74, 83, 134, 136
Henrique Correa de Lacerda, 93
Henrique de Borgonha, 133
Henrique de Borgonha, (Conde), 133
Henrique de Portugal, (Conde), 76, 77
Henrique Fernandes Magro, 60, 69, 71, 76, 82, 134, 136
Henrique Fracalanza, 247
Henrique Henriques, 103, 144
Henrique (I), 133
Henrique (II), 133
Henrique II, 132
Henrique III de Castela, 33
Henrique II, (Rei), 132
Henrique, (Infante), 103
Henrique IV, (Rei), 23, 24, 25, 50
Henrique Machado da Ponte, 245, 250, 251
Henrique Manuel de Vilhena, 82
Henrique Matias de Paula, 170
Henrique Otávio Mendes, 165
Henrique Pereira, 130, 132
Henrique Pereira de Berredo, 128
Henrique Pinheiro Lobo, 135, 140
Henrique Rodrigues de Albuquerque, 165
Henriques de Portugal, (Conde), 77
Henriqueta Aguiar Frota, 221
Henriqueta Medeiros, 221
Henry Kamen, 32
Herbert Coelho de Souza, 163, 177
Herbert Kurt Erwin Hoehl, 273
Hercília Laurentina, 151, 180
Herculano Oliveira Freitas, 175
Hermann Wajten, 65
Hermann Winterhalter, 120
Hermelinda, 237
Hermelinda Furtado, 261
Hermelinda Ximenes Prado, 204
Hermenegilda Libânia de Siqueira, 271
Hermengarda Maria Gurgel, 199
Hermes Ferreira da Ponte, 213
Hermígio Alboazar, 134
Hermígio Mendes Azevedo, 74
Hermigo Alboazar, 71
Hermigo Viegas de Bayão, 76
Hermínio Bezerra, 261
Hernando de la Talavera, 33
Hernando de Pulgar, 33
Herondina Martins Machado, 250, 251
Hibernon Cysne, 231
Hideltrudes Mendonça, 173
Hilário Aragão, 255
Hilda Barcelos, 244
Hilda Mendonça Lopes, 263
Hilda Xerez, 172
Hilda Ximenes, 237
Hilel Roiter, 35
Hilton Correa Lima, 248
Hilton Magalhães Aguiar, 220
Hipólita de Cafaro, 92
Hiram, 39
Homero Ribeiro, 263
Honorinda Machado Portela, 211
Honório Machado Portela, 211
Horácia Jucá Bezerra, 235
Horácio Marques, 182
Hortência, 163, 177
Hossano da Ponte Prado, 205
Huda (ou Yuda) Baquix, 51

CÓPIA

Hugo Ferreira da Ponte, 204
Hugo Firmeza, 247
Hugo Iglésias Viñas, 178
Hugo Legrand, 133
Hugo Ribeiro Carneiro, 180
Hugo Santos Frota, 230
Humberto Aragão Mendes, 256
Humberto Brasil de Paula, 170
Humberto Clayton Martins Machado, 250
Humberto de Carvalho Aragão, 270
Humberto Mendonça Lopes, 260
Humberto Soares de Menezes, 173
Humberto Wilson da Chagas, 172
Hyam Maccoby, 43, 44

I

Iaiá Bevilácqua, 173
Ibéria, 151
Ida Frota Félix, 170
Idelfonso Bastos, 262
Idelfonso Elcio Mendes Carneiro, 164
Idelfonso Holanda Cavalcante, 164
Idelfonso Machado Portela, 210
Idelfonso Ribeiro de Andrade, 250
Ideltrudes Giffoni Gomes, 187
Idelzuite Melo Ximenes, 244
Idelzuite Moura, 264
Iêda Santana, 251
Ilca da Costa Ribeiro, 155, 167
Ilca Frota Aguiar, 219, 223
Ildeffonso Holanda Cavalcante, 259
Ildefonso de Holanda Cavalcante, 187
Ilná Gurgel Rosado, 253
Ilo Wilson Martins Nepomuceno, 252
Inácia, 269
Inácia Azevedo, 119
Inácia de Almeida Pereira, 128, 131
Inácia de Menezes, 119, 120
Inácia Francisca, 194
Inácia Francisca das Chagas, 185, 192, 271
Inácia Maria de Loyola, 271
Inácia ou Joana, 120
Inácia Pereira de Alencar, 109
Inácia Teodora do Sacramento, 268, 271
Inácio, 179, 211
Inácio Alves Aragão, 271
Inácio Alves de Loyola, 271
Inácio Alves do Prado, 189
Inácio Ângelo, 82
Inácio Aureliano da Frota, 210
Inácio Bezerra do Prado, 205
Inácio Brito, 158
Inácio Carneiro da Rocha Menezes, 119
Inácio da Costa Neto, 251
Inácio Fernandes Moreno, 117
Inácio Frota da Ponte, 210
Inácio Frota Neto, 209
Inácio Furtado de Mendonça, 178, 179
Inácio Gomes da Frota, 153, 172, 208
Inácio Gomes Parente, 225
Inácio Gomes Parente Silva, (Major), 225
Inácio José de Vasconcelos, 152, 179
Inácio Lopes, 168
Inácio Ponte de Aguiar, 201
Inderquina Pallas, 74
Inez, 87, 113, 131, 266
Inez Affonso Pimentel, 75
Inez Andrade, 232
Inez Bernardina do Monte, 236
Inez Cunha, 81
Inez da Costa Villasboas, 59
Inez da Cunha, 58, 91, 103
Inez de Andrade, 160
Inez de Brito ou Joana Gramacho, 70
Inez de Castro, 58, 81, 91, 103, 115, 133
Inez de Góes, 97
Inez de Souza, 103, 149
Inez de Vasconcelos Uchoa, 268
Inez Esteves, 135
Inez Evelina de Mendonça e Menezes, 53
Inez Fernandes, 149, 156
Inez Gomes, 75
Inez Gonçalves Medeiros, 192
Inez Gonçalves Taveira, 59
Inez José Soares, 113
Inez Lopes, 115
Inez Machado de Sotomayor, 113
Inez Machado Portela, 211
Inez Maria de Jesus, 183
Inez Maria de Menezes, 128
Inez Maria de Noronha, 112
Inez Mendonça, 98
Inez Montenegro, 148, 243
Inez Oliveira, 97
Inez ou Brites de Vasconcelos, 243
Inez ou Catarina Annes Carneiro, 91
Inez Pereira Torrezão, 101
Inez Pessoa, 147
Inez Pires Esteves, 18, 19, 24, 136, 140
Inez Ponte de Aguiar, 201
Inez Rodrigues, 57, 58
Inez Roiz, 120
Inez Soares de Toledo, 112
Inêz Soares de Toledo, 113
Inez Taveira, 59
Inez Vaz Borges, 103
Infante Ordoño, 136
Iñigo, 138
Iñigo Caetano Ximenes de Aragão, 130
Iñigo Lopes, 98
Iñigo Peres Coronel, 32
Iñigo Peres (ou Lopes) Coronel, 54, 85
Iñigo Perez Coronel, 53, 55, 58, 96
Inigo Ximenes de Aragão, 144
Inocência, 218
Inocência Aguiar Damasceno, 222
Inocência Bernardina da Conceição, 178, 179
Inocência da Silva Porto, 188, 224
Inocência Florinda da Ponte, 153
Inocência Jordão, 53
Inocência Neri, 221
Inocência Rita Ximenes de Aragão, 178, 179
Inocêncio Aguiar, 218
Iolanda Andrade Ponte, 199, 200
Iolanda Aragão, 215, 216
Iolanda Machado, 250
Iolanda Maria, 200
Iracema, 166
Iracema Carvalho, 263
Iracema de Souza Carvalho, 264, 265
Iracema Frota, 165
Iracema Frota Soares, 173, 175
Iracema Machado da Ponte, 246, 248
Iracema Maria, 165
Iracema Ponte Bastos, 206
Iracema Rocha Aguiar, 218, 219, 224
Iracema Silva, 231
Iracema Vasconcelos, 178
Iraci Lopes, 196
Iraídes Góes, 163
Irami Machado da Ponte, 246, 249
Irapuã Mendes, 184
Irapuan Ferreira da Ponte, 204
Irene, 82
Irene Hermelinda, 180
Irene Mesquita Ximenes, 237
Irene Ripardo, 207
Irene Tocantins, 163
Irene Viana, 173
Irenita, 163
Iria de Jesus Maria, 179
Iria Maria Loyola, 269
Íria Vicente, 129
Irinéia Teixeira Mendes, 266
Írio Albuquerque Craveiro, 269
Irisdalva Melo Machado, 252
Irismar Melo Machado, 252
Isa, 205, 272
Isaac, 66
Isaac Zacuto, 35
Isabel, 24, 57, 58, 89, 116, 120, 130, 132, 144, 147, 153, 174, 197, 210, 230, 275, 276
Isabel Adelina da Ponte, 168
Isabel Albuquerque, 156
Isabel Alexandrino Cunha, 155
Isabel Angel Coronel, 111
Isabel Aragão, 270
Isabel Armênia do Monte, 267
Isabel Bárbara de Menezes Dória, 119
Isabel Barbosa, 86, 129
Isabel Botelho, 56, 57
Isabel Botelho de Barros, 57
Isabel Brandão, 81
Isabel Brazia, 100
Isabel Cabral de Mello, 276
Isabel Cardoso, 72
Isabel Carvalho Aguiar, 224
Isabel Cavalcanti, 148
Isabel Coronel, 80, 81
Isabel Correa, 80, 81
Isabel Correa Botelho, 57

CÓPIA

Isabel Correa Ximenes, 274, 275
Isabel Cunha Bandeira, 152
Isabel Cunha de Albuquerque, 70, 132
Isabel da Fonseca Sotomayor, 118
Isabel da Mata, 87, 92
Isabel da Veiga, 144
Isabel de Albuquerque, 156, 276
Isabel de Ataíde, 120
Isabel de Barros, 97
Isabel de Cafaro, 87
Isabel de Castro, 97, 100, 108
Isabel de Góes, 148
Isabel de Lacerda, 135, 140
Isabel de Magalhães, 59
Isabel de Melo, 103
Isabel de Melo (Andrade) Bandeira, 68
Isabel de Melo Bandeira, 72
Isabel de Mendonça, 116
Isabel de Menezes, 59
Isabel de Mesquita, 55
Isabel de Moura, 64
Isabel de Portugal, 101
Isabel de Souza, 59
Isabel de Vasconcelos, 152
Isabel Dias, 60
Isabel Dias Coronel, 51
Isabel Domingues, 120
Isabel Duarte, 111
Isabel Esmerina Cavalcante, 226, 228, 229
Isabel Esmerina Cavalcanti, 231
Isabel Fernandes, 91
Isabel Ferreira da Ponte, 204
Isabel Fonseca, 59
Isabel Francisca Brandão, 100
Isabel Genuína Cysne, 174
Isabel Genuína da Frota, 172
Isabel Gomes Angel, 110, 113
Isabel Gomes Coronel, 86, 92, 93, 110
Isabel Gomes da Silva, 57
Isabel Gonçalves da Costa, 69
Isabel Gondim, 182
Isabel Gurgel Frota, 253
Isabel Hardy, 232, 269
Isabel Honorina Tomé da Frota, 160, 162
Isabel I, 19, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 34, 50, 51, 53
Isabel Inácia de Menezes, 177
Isabel Isa Cavalcante, 229
Isabel Jácome, 88
Isabel José de Vasconcelos, 92
Isabel Levins de Saavedra, 111
Isabel Lopes, 85
Isabel Lopes Aragão, 235
Isabel Machado, 57
Isabel Marcionília, 168
Isabel Maria da Veiga, 141
Isabel Maria de Castro, 100, 103
Isabel Maria do Carmo, 166
Isabel Maria do Carmo Carneiro, 154
Isabel Maria, (Rainha), 55
Isabel (ou Beatriz) de Portugal, 23, 24
Isabel ou Francisca Aranha, 97
Isabel ou Helena Pinheiro, 140
Isabel ou Helena Pinheiro Barbosa, 140
Isabel Pegado, 112
Isabel Pereira, 72, 82
Isabel Perolina Soares, 172, 173
Isabel Pierre Carneiro, 158
Isabel Pinheiro, 100, 135, 140
Isabel Pinheiro de Lacerda, 135, 140
Isabel Pinto, 59
Isabel Pinto e Ribeiro, 110
Isabel, (Rainha), 62
Isabel Rangel, 275
Isabel Ribeiro, 57
Isabel Rita de Portugal, 101
Isabel Rodrigues, 85, 275
Isabel Rodrigues da Veiga, 115, 128, 135, 140, 142, 144
Isabel Rosalina Frota, 153
Isabel Safira Telles, 174
Isabel Sequeira, 147
Isabel Teixeira, 90
Isabel Vaz, 86, 114, 131
Isabel Vaz Coronel, 85, 87
Isabel Vaz ou Inez Peres Coronel, 114, 131
Isabel Viana, 230
Isabel Vieira de Souza, 57
Isabel Vilhena, 103
Isabel Ximenes Aragão, 212
Isac Mendes Seixas, 142
Isac Nunes Cardoso, 142
Isa de Castro, 229
Isa Félix Dias Martins, 171
Isaías, 210
Isaías Caldas, 256
Isaías Faldini, 157
Isaías Ferreira da Ponte, 198
Isaías Liberato de Carvalho, 271
Isaías Machado Portela, 211
Isaías Moreira de Albuquerque, 242
Isak Aboab da Fonseca, 64
Isak Senior Coronel, 67
Isak Senior (ou Pedro Homem) Coronel, 66
Isaltina, 222
Isa Menezes, 267
Isana Pires, 259
Isaque de Castro, 63
Isauro Moreira de Carvalho, 214
Isaú Vaz Aguiar, 212
Isidoro Almeida, 104
Isidoro Ferreira Aguiar, 204
Isidoro Frota da Ponte, 208, 209
Isis Saraiva Soares, 175
Ismael Carvalho, (General), 244
Ismaelino de Castro, (General), 180
Ismael Pires Chaves, 258, 259
Isolda Machado da Ponte, 246
Isolina, 175
Isolina Capote, 177, 214
Isolina Romero da Frota, 175
Israel Anton Zeller, 32
Israel Arruda Vasconcelos, 162, 176
ita Ferreira da Costa, 150
Itamar Demétrio, 166
Itzak, 63, 66
Itzak Aboab, 24, 41
Itzak Abravanel, 26, 29, 31, 32, 34, 40, 41, 49, 50
Itzak Senior Coronel, 66
Ivana Lopes Rangel, 264
Ivens Dias Branco, 251
Ivo Jucá Machado, 251
Ivone, 215
Ivone Coelho, 163
Ivone Dias, 202
Ivone Dias de Aragão, 215
Ivoneide, 238
Ivonete, 245
Ivo Novais Coutinho, 273
Izabela Machado Ventura, 252
Izabel Vaz, 55
Izaque Senior Coronel, 65
Izar Macedo, 199
Izolina Pontes Barbosa, 125

J

Jaci M. de Oliveira, 15
Jacinta Cavalcante, 273
Jacinta de Abreu, 56
Jacinta Maria de Araújo, 118
Jacinto Ferreira da Ponte, 194, 195, 202, 213
Jacinto Ferreira da Ponte Filho, 202, 203
Jacinto Ferreira da Ponte Neto, 202, 203
Jacinto Ferreira de Sá, 265
Jacinto Martins, 241
Jacira Demétrio, 155
Jacó, 44, 241
Jacob, 27
Jacob Ferreira da Ponte, 213
Jacob Kosinski (II), 231
Jacob Melamed, 54
Jacob Senior, 64, 65, 66
Jacó Kosinski, 231
Jacome Borel, 104
Jacqueline de Aragão, 216
Jacy Albuquerque, 211
Jaime, 187, 211
Jaime de Aragão, (Rei), 43
Jaime Ferreira Cavalcante, 191
Jaime (II), 211
Jaime Machado da Ponte, 246, 248
Jaime Machado da Ponte Filho, 248
Jaime Raul Poggi de Aragão, 267
Jair, 162
Jair Frota Aguiar, 219
Jair Martins, 191
Jairo Linhares Ponte, 202
jalma Dias Ribeiro, 182
James C. Boyadjian, 109, 110, 111
Jamila, 54
Jandir, 162
Jandira Pires, 223
Jandira Pires Chaves, 258

CÓPIA

Janice Leite, 248
Jaques Peres, 13
Jarbas Aragão Mesquita, 216
Jarbas Cavalcante Aragão, 179, 180, 181, 182, 183, 188, 190, 214, 215, 216, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270
Jean Dominique Eugene de Barral, 121
Jeane Marie Françoise de Barral, 121
Jean Pierre, 266
Jenni Klabin, 157
Jeová, 272
Jeová Andrade Ponte, 199
Jeremias Andrade, 168
Jeritza Oliveira, 155
Jerônima, 81
Jerônima Coronel, 82
Jerônima Correa, 274
Jerônima Correa Homem, 275
Jerônima de Menezes, 119
Jerônima de Mesquita, 72, 73, 147, 148
Jerônima de Mesquita Azevedo, 243
Jerônima do Vale Barbosa, 79
Jerônima Lopes, 114
Jerônima Maria Coutinho, 275
Jerônima Mesquita, 243
Jerônima Mesquita de Andrade, 148
Jerônimo, 70, 112, 131
Jerônimo Albuquerque Cavalcante, 156
Jerônimo Cadena de Vila Sante, 147
Jerônimo Cavalcante de Albuquerque, 145, 147
Jerônimo César Melo, 147
Jerônimo da Costa, 53
Jerônimo da Fonseca, 52
Jerônimo da Silva Prado, 189
Jerônimo da Veiga, 114
Jerônimo de Albuquerque, 16, 18, 19, 69, 70, 79, 148, 149, 156, 223
Jerônimo de Almeida, 112
Jerônimo de Aponte, 83
Jerônimo de Mesquita Pimentel, 55
Jerônimo de Oliveira Angel, 109, 110
Jerônimo de Santa Fé, 33, 43, 44
Jerônimo Duarte Ximenes, 143, 273
Jerônimo Fernandes de Vila Boa, 111, 114
Jerônimo Fernandes de Vila Nova, 115
Jerônimo Ferreira da Ponte, 209
Jerônimo Lahyre de Melo Rosado, 253
Jerônimo Lahyre Rosado, 254
Jerônimo Luis Cabrera, 23
Jerônimo Medeiros Prado, 190
Jerônimo Moniz Barreto, 126
Jerônimo Nunes, 58, 80
Jerônimo Soares, 112
Jerônimo Soares de Almeida de Vilhegas de Vila Boa e Noronha, 112, 113
Jerônimo Soares de Vila Boa e Vilhegas, 111, 112
Jerônimo Sodré Pereira, 126, 127, 129
Jerônimo Ximenes de Aragão, 115, 116
Jesuína Augusta Freire, 234
Jesuína Pinho Pessoa, 176
Jesuíno Figueira de Albuquerque Lins, 180, 181, 269
Jesuíno Gondim Lins, 182
Jesuíno Lins de Moraes, 181
Jesus, Maria José de, 192
Joana, 24, 81, 130, 147, 156, 196, 212, 213, 215
Joana Andreza Porcille, 101
Joana Angel, 111
Joana Angélica da Silva Campelina, 84
Joana Angélica de Menezes Dória, 121, 122
Joana Cafaro, 90
Joana Casemira, 94
Joana Cavalcante, 68, 69
Joana Colaço, 90
Joana Colaço Sutil e Cerveira, 91
Joana Correa Jardim, 157
Joana Coutinho, 88, 116, 117, 130
Joana Coutinho de Castro, 59
Joana da Costa Medeiros, 152, 179
Joana da Cunha, 105, 108
Joana da Fonseca, 70, 156
Joana da Silva, 126
Joana de Azeredo, 129
Joana de Barros Coutinho, 243
Joana de Brito, 88
Joana de Bulhões, 70
Joana de Castro, 55, 87, 88, 94
Joana de Farias Furtado, 262
Joana de Menezes, 86, 89
Joana de Sá, 93
Joana de Vasconcelos, 90, 92
Joana de Vila Nova, 114
Joana do Prado, 202
Joana Estefânia de Carvalhal Roco Godoy, 92
Joana Evangelista Ximenes, 224
Joana Evangelista Ximenes de Aragão, 214
Joana Fonseca, 156
Joana Fonseca Ozorio de Lamego ou Isabel Ozorio de Gouveia, 59
Joana Francisca de Portugal, 100, 105, 109
Joana Francisca Peres de Figueiroa, 11
Joana Furtado Quixadá, 261
Joana Gomes da Silva, 73, 135
Joana Jerônima, 273
Joana Jerônima Ximenes, 111
Joana Leocádia Vellez Barron, 102
Joana Luiza de Bastos, 127
Joana Luiza de Sampayo, 118
Joana Machado, 213
Joana Machado Portela, 203, 206, 213
Joana Margarida, 87
Joana Maria da Conceição, 226
Joana Maria de Jesus, 149
Joana Maria do Nascimento, 150, 152, 153
Joana Melo, 244
Joana Micaela, 87
Joana Miguelina de Farias Furtado, 262
Joana Nunes, 144
Joana Nunes Ximenes, 143, 274
Joana (ou Ana) Xavier de Brito, 109
Joana ou Guiomar, 147
Joana ou Isabel Fernandes Pacheco, 58
Joana ou Isabel Rodrigues Pacheco, 81
Joana (ou Jerônima) Coronel, 58, 80
Joana (ou Juliana) Corrêa Botelho de Niza, 55
Joana Pereira de Souza, 188
Joana Pinto, 174
Joana Rodrigues de Nomaes, 83
Joana Rosa, 87
Joana Silva Araújo, 57
Joana Teles Menezes, 126
Joana Vasques Pereira, 58, 91, 103
Joana Vasquez Pereira, 81
Joana Vitorina Maria Edmonde Perrin de Bellune, 104
Joana Xavier de Brito, 109
Joana Xavier de Noronha, 107
Joana Ximenes, 110
Joana Ximenes de Aragão, 115, 130, 132, 183, 187
Joane Henriques, 24
Joanianes da Cunha, 75, 76
Joanico Telles, 173
Joanne Anes, 59
João, 24, 113, 150, 156, 169, 235, 236, 275
João Adeodato Ferreira, 260
João Affonso Moreira, 57
João Affonso Pimentel, 75, 77
João Affonso Santarem, 88
João Afonso de Albuquerque, 133
João Afonso Telo de Menezes, 133
João Alberto da Silva Capello, 102
João Alfredo Melo, 174
João Alípio Alves Oliveira, 258
João Álvares Carneiro, 57
João Álvares da Cunha, 82
João Álvares de Azevedo, 59
João Álvares de Vasconcelos, 119
João Alves Teixeira, 165
João Amâncio Carneiro, 168
João Anajarino Telles, 174
João Ancelmo, 113
João Antônio de Azevedo, 81
João Antônio de Lemos, 104
João Antônio Marcos Emílio, 113
João Antônio Martens Ferrão, 90
João Antônio Peres, 270
João Antunes Rodrigues Costa, 123
João Aranha Barbosa, 97
João Arquimedes Pereira, 162, 176
João Augusto de Menezes, 173
João Augusto de Menezes (II), 173
João Augusto de Menezes (III), 173
João Augusto Lopes, 244
João Augusto Montarroyos, 191
João Augusto Montarroyos Filho, 191
João Augusto Soares, 173

CÓPIA

João Azevedo Lopes, 150
João Barbosa da Costa Taveira, 86, 87
João Barbosa de Paula Pessoa, 223, 258
João Barbosa de Paula Pessoa Cavalcante, 260
João Barbosa de Paula Pessoa Mendes, 259
João Barbosa de Paula Pessoa Sabóia, 259
João Barreto, 147
João Batista, 151, 241, 255
João Batista Abreu, 146, 147
João Batista Abreu Ximenes de Aragão, 145
João Batista Accioly, 146
João Batista Aguiar, 218, 224
João Batista Aragão Araújo, 255
João Batista Cavalcante, 191
João Batista da Silva Ferrão de Carvalho Mártens, 89
João Batista de Carvalho, 158
João Batista Demétrio, 225
João Batista Demétrio de Souza, 166, 263
João Batista Frota, 170, 171
João Batista Frota Alves, 172
João Batista Frota Pereira, 176
João Batista Frota Soares, 173
João Batista Jorge de Sá, 11
João Batista Linhares, 189, 190, 195
João Batista Lopes, 126, 128, 259
João Batista Lopes Aragão, 234, 236
João Batista Macêdo Pinto, 239
João Batista Oliveira, 182
João Batista Pereira, 162
João Batista Pierre, 157
João Batista Pierre Filho, 157
João Batista Pires de Paula Pessoa, 258
João Batista Vellez Barron, 102
João Batista Vieira, 182
João Batista Ximenes, 145, 235, 236
João Bezerra Araújo, 208
João Bezerra de Menezes, 256
João Bosco Gurgel da Frota, 253
João Bosco Ponte de Aguiar, 201
João Botelho Fogaça, 118
João Brandão, 105, 108
João Caetano de Almeida Couto, 123
João Calmon, 131
João Capistrano de Aguiar, 186
João Capote de Paula, 177
João Carlos da Frota, 171
João Carlos de Araújo Soares, 174
João Carlos Neto, 206
João Carlos Sabóia, 218
João Carneiro de Moraes, 57
João Cavalcante e Silva, 231
João Cavalcante Mota, 235
João Coridon Soares, 168
João Coronel, 60
João Correa, 73
João Correa Barbosa, 146
João Correa Botelho, 57
João Corrêa Botelho, 56
João Correa de Lacerda, 100, 101
João Correa Ximenes, 274, 275
João Crisóstomo da Frota, 158, 169
João da Costa Bastos, 201
João da Costa e Souza, 108
João da Cunha, 88
João da Fonseca, 64
João da Mata, 87
João da Rocha, 119
João da Rocha de Carvalho, 179
João da Rocha Salgado, 159
João da Silva Furtado, 101
João de Abranches, 86
João de Albuquerque, 70, 126
João de Albuquerque da Câmara, 11
João de Almada, 128
João de Carvalho Aragão, 270
João de Couros Carneiro, 126
João de Couros Carneiro (II), 126
João de Figueiredo, 103
João de Lisboa, 61
João de Lisboa Coronel, 61
João de Magalhães, 59
João de Mendonça, 62, 67, 79
João de Mendonça Furtado, 262
João de Paula Pessoa Sanford, 259
João de Sá, 238
João de Sá Cavalcante, 249
João de Souza Coutinho, 87, 90
João de Souza Neves, 271, 272
João de Souza Neves Filho, 272
João de Vasconcelos de Azevedo, 91
João Dias de Galegos ou João da Soledade, 149
João Dias de Gallegos, 149
João Dias de Gallegos ou João da Soledade, 149
João Domingos Pires de Melo, 121
João do Rego Barros, 109
João Dourado, 68, 72
João Dourado de Azevedo, 147
João Edward Rodrigues Nery, 220
João Elísio Feijão, 187
João Emídio Silveira, 163
João Esberard Beltrão, 271
João Esteves, 135, 140
João Esteves Cardoso, 59
João Esteves da Veiga, 72
João Eulálio Cesário Alvim, 123
João Evangelista, 255
João Evangelista da Ponte, 203
João Evangelista de Souza, 203
João Evangelista Telles, 173
João Evangelista Viana, 173
João Fernandes Pessoa, 147
João Fernandes Vieira, 65, 79, 147, 148
João Ferreira Batista, 147
João Ferreira Cavalcante, 190, 191
João Ferreira Cavalcante Filho, 191
João Ferreira da Ponte, 196, 203, 211
João Ferreira Gomes, 153
João Ferreira Lima, 226
João Figueredo de Paula Pesso, 190
João Filomeno Filho, 187
João França Neto, 200
João Francisco de Lima, 230
João Francisco de Souza, 223
João Francisco de Vasconcelos, 153
João Francisco do Monte, 158
João Francisco Ximenes, 218
João Frota, 272, 273
João Frota Ximenes, 253
João Furtado de Mendonça, 111
João Galdino, 212
João Galvão, 57, 58
João Gerardo, 238
João Germano de Andrade Ponte, 199, 200
João Germano Ferreira da Ponte, 194, 196, 198
João Germano Ferreira da Ponte Neto, 196
João Giraldes Machuco, 57
João Gomes da Mata Coronel, 86, 87
João Gomes do Rego Barros, 109
João Gonçalves da Câmara, 103
João Gonçalves da Câmara Coutinho, 89
João Gonçalves de Miranda, 58, 81
João Gonçalves Gomide Caldeira, 70, 132
João Gonçalves Zarco, 103
João Guilherme Machado Portela, 212
João Guimarães Figueiredo, 253
João Horrêncio Cavalcante, 227
João III, (Rei), 55, 57, 58, 80, 85, 100, 103, 106, 114, 120
João II, (Rei), 23, 24, 26, 57, 70, 106, 120, 132
João I, (Rei), 18, 19, 24, 58, 59, 70, 72, 81, 82, 88, 91, 97, 103, 129, 132, 135, 136, 140
João IV, (Rei), 56, 57, 61, 94, 108, 141
João Jacinto Ferreira da Ponte, 195, 202
João José, 102
João José de Queiroz, 238
João José de Vasconcelos Soares de Almeida Noronha Angel de Elvas, 112, 113
João Júlio Gomes Parente, 263
João Juzarte, 91
João Leite, 256
João Leocárpio Soares, 169, 172, 173
João Leocárpio Soares Frota, 173
João Liberato de Carvalho, 230, 232
João Lima Sobrinho, 204
João Lino da Frota, 209, 213
João Lins de Albuquerque, 152
João Lobo, 105
João Lopes, 203
João Lopes de Azevedo, 73, 75
João Lopes Fernandes, 165
João Lourenço da Macieira, 77
João Lourinho de Vasconcelos, 158, 169
João Lúcio Soares, 177
João Luiz Borges Teixeira, 53
João Luiz de Elvas, 93
João Macêdo Ximenes, 237
João Machado da Ponte, 206, 212, 242, 245, 246, 251
João Machado Portela, 243

CÓPIA

João Malheiros, 72
João Mamede de Souza, 219
João Manoel, 107
João Manuel, 82, 105, 131
João Martins, 97, 98
João Martins da Cunha, 76, 136
João Martins de Fornellos, 77
João Martins de Melo Neto, 203
João Martins Neto, 203
João Melo da Silva, 267, 268
João Mendes de São Payo, 57
João Mendes Fernandes, 206
João Mendonça, 79
João Mendonça Furtado, 261
João Menezes, 120
João Mesquita Ximenes, 237
João Moreira, 196
João Nicolau Ferreira Cavalcante, 227, 228
João Nogueira, 256
João Nogueira Adeodato, 259
João Nunes de Aguilar, 131
João Osvaldo Cavalcante Studart, 228
João ou Diogo Henriques, 103
João Pacheco, 91
João Paes de Mendonça e Castro, 68
João Paes Mendonça e Castro, 79
João Pedro de Araújo, 152, 153
João Pereira, 129, 130, 132, 156, 273
João Pereira de Souza, 152
João Pereira do Lago, 118
João Pessoa Cavalcante, 227
João Pinto, 84
João Pires Ervilhudo, 60, 70, 82, 134, 136
João Pires Redondo, 73, 83
João Possidônio Ximenes de Aragão, 226
João Quesado ou Queixada, 72, 73
João Rabello de Barros, 84
João Ribeiro, 265
João Ribeiro Pessoa, 147
João Ribeiro Quixadá, 233
João Ribeiro Silva, 202
João Ricardo, 234
João Rodrigues, 120
João Rodrigues da Cunha, 136
João Rodrigues da Frota, 253
João Rodrigues de Araújo ou Rodrigues Álvares de Araújo, 97
João Rodrigues de Elvas, 92, 93, 110, 131
João Rodrigues de Sá, 57, 58, 81
João Rodrigues do Rego, 97
João Rodrigues Lopes Macêdo, 257
João Rodrigues Malheiros de Melo, 72
João Rodrigues Pestana, 275, 276
João Rodrigues Valadão, 52
João Rosalino Ximenes de Aragão, 183, 192
João Rufino Lopes, 242
João Sacardoto de Barcelos, 100
João Salazar, 258
João Saraiva, 146
João Sérgio da Ponte, 209
João Sérgio Siqueira Telles, 174
João Sigefredo Andrade, 168
João Soares Cavalcante, 156
João Soares Coelho, 73
João Soares de Avelar, 152
João Soares Vasconcelos, 152
João Sodré, 129
João Sodré Pereira, 127
João Sutil Pegado, 91
João Tavares, 13, 72
João Teodoro Saraiva, 102
João Tomaz Brum, 275
João Varela, 274, 275
João Vasques, 57
João Velho Barreto, 97
João Viana, 230
João Vicente Feijão, 167, 186, 192
João Xavier da Rocha, 200
João Ximenes Cavalcante, 184, 192, 269
Joaquim, 105, 254, 268, 272
Joaquim Affonso Ferreira da Ponte, 195, 196, 197
Joaquim Afonso Ferreira da Ponte, 198
Joaquim Aguiar, 218, 223
Joaquim Alves de Souza, 258
Joaquim Alves Linhares, 209
Joaquim Alves Medeiros, 179
Joaquim Anselmo de Andrade, 159, 160
Joaquim Anselmo Nogueira, 258
Joaquim Antônio de Carvalho, 179
Joaquim Aragão, 269
Joaquim Aristides de Albuquerque, 260
Joaquim Braúlio Aragão Araújo, 255
Joaquim Cardoso Pereira Pinto de Menezes, 56
Joaquim Carneiro da Costa, 150, 152
Joaquim Carneiro da Frota, 208
Joaquim Casemiro Aguiar, 169
Joaquim da Ponte, 208
Joaquim de Araújo Costa, 150, 152, 153
Joaquim de Castro Feitosa, 160
Joaquim Demétrio de Souza, 166, 167
Joaquim Dias da Ponte, 196
Joaquim Feijó de Melo, 155
Joaquim Fernandes Machado Portela, 209
Joaquim Ferreira Araújo, 189
Joaquim Ferreira Cavalcante, 226, 227
Joaquim Ferreira da Ponte, 194, 217
Joaquim Ferreira de Araújo, 189
Joaquim Ferreira Gomes Rocha, 152
Joaquim Ferreira Passos, 179
Joaquim Francisco, 126
Joaquim Furtado Ximenes, 235, 254
Joaquim Furtado Ximenes de Aragão, 179
Joaquim Gomes da Frota, 159
Joaquim Gomes Paiva, 269
Joaquim Gonçalves, 268
Joaquim Gonçalves dos Guimarães, 181
Joaquim Gonçalves Guimarães, 183, 184, 185, 192, 193, 194
Joaquim Gregório da Costa, 218
Joaquim Guilhermino da Costa, 153
Joaquim Guimarães Torres, 188
Joaquim Hermano de Vasconcelos Júnior, 260
Joaquim Inácio da Silva, 195
Joaquim Inácio Pessoa, 227
Joaquim Jácio, 254
Joaquim Jocel de Vasconcelos, 260
Joaquim José de Carvalho, 217
Joaquim José Madeira, 232
Joaquim José Rodrigues, 269
Joaquim Liberato de Carvalho, 232
Joaquim Lopes Cavalcanti, 173, 174
Joaquim Lopes Pinto de Macedo, 237
Joaquim Machado da Ponte, 242, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252
Joaquim Machado Ferreira da Ponte, 243
Joaquim Marques, 238
Joaquim Martins Melo, 238
Joaquim Meireles Pamplona, 53
Joaquim Melo e Silva, 268
Joaquim Miranda de Paula Pessoa, 159
Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, 159
Joaquim Monteiro de Queiroz, 239
Joaquim Mota Filho, 220
Joaquim Peregrino Vasconcelos, 153
Joaquim Pinto, 240
Joaquim Pinto de Miranda, 266
Joaquim Pinto Moreira de Souza, 265
Joaquim Pinto Unchôa, 250
Joaquim Piragibe Frota Aguiar, 219
Joaquim Porfírio Passos, (Capitão), 207
Joaquim Raimundo de Souza, 151
Joaquim Regino Ferreira Gomes, 163
Joaquim Sabino Guimarães, 172
Joaquim Sá Rocha, 241
Joaquim Siqueira, 174
Joaquim Soares Carneiro, 151, 180
Joaquim Taciano Pereira, 219, 220
Joaquim Vaz de Aguiar, 218
Joaquim Xavier da Silveira, 124
Joaquim Ximenes, 179
Joaquim Ximenes Aragão, 268
Joaquim Ximenes de Aragão, 224, 268, 271
Joaquim Ximenes de Carvalho, 214, 217, 224
Joaquim Ximenes de Farias, 185, 193, 223
Joaquim Ximenes de Melo, 269
Joaquim Ximenes Feijão, 187
Joaquim Ximenes Páscoa, 234
Joaquim Ximenes Vasconcelos, 149
Joaquina Alves, 236
Joaquina Bezerra Araújo, 202, 204
Joaquina Bezerra Cavalcanti, 188
Joaquina da Câmara, 89
Joaquina de Menezes, 107
Joaquina de Paiva Dias, 271
Joaquina de Portugal, 101
Joaquina Diogo Aguiar, 208
Joaquina do Monte Aragão, 215, 217
Joaquina Ernestina, 203
Joaquina Félix Dias, 171
Joaquina Ferreira da Ponte, 204

CÓPIA

Joaquina Freitas, 84
Joaquina Frota Aguiar, 219, 221
Joaquina Leite, 256
Joaquina Licurgo de Carvalho, 218
Joaquina Linhares, 209
Joaquina Machado da Ponte, 245
Joaquina Maria da Conceição, 194
Joaquina Quintina de Carvalho, 217, 218
Joaquina Quitéria da Conceição, 188
Joaquina Rosa do Carmo, 188, 217
Joaquina Sabóia, 218
Joaquina Sabóia de Albuquerque, 231
Joaquina Ximenes de Aragão, 218
Joaquina Zeferina Portela, 218
Jobel Presler da Rocha, 154
Joca Frota, 240
Jocelin Mendes Carneiro, 164, 165
Joelina Ferreira da Ponte, 208, 210
John Roshore Sanford, 257, 259
Jonas, 239
Jonas Adolfo Coelho, 261
Jonas Machado de Araújo, 252
Joncy Linhares Saldanha, 186
Jones Pompeu Silva Magalhães, 187
Jordão Machado, 275
Jordão Machado Homem, 276
Jorge Asaef Lútfi, 196
Jorge Augusto de Barros de Vasconcelos, 118
Jorge Camelo, 12, 72
Jorge Cavalcanti Albuquerque, 146, 147, 148
Jorge Cavalcanti Albuquerque de Lacerda, 147
Jorge Correa, 106
Jorge Costa, (Cardeal), 69
Jorge de Magalhães e Azevedo, 59
Jorge de Melo, 116
Jorge, (Dom), 103
Jorge Fernandes de Elvas, 55, 80, 94, 114, 115
Jorge Fernandes D'Elvas, 96
Jorge Ferreira Cavalcante, 191
Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima, 154, 157
Jorge Homem de Pinto, 12, 65
Jorge Luis Borges, 23
Jorge Luiz Machado Oliveira, 247
Jorge Ozorio Coutinho, 59
Jorge Teixeira, 148
Jorge Teixeira de Albuquerque, 148
Jorge Vaz Coronel, 114
Jorge Ximenes, 116, 273
José, 68, 84, 93, 112, 137, 161, 211, 219, 235, 236, 239, 245, 267, 272, 275
José Abelardo, 163, 177
José Abelardo de Souza, 163, 176, 177
José Accioly de Araújo, 171
José Adauto de Souza, 176
José A. de Souza, 163
José Adriano Lopes, 161
José Affonso da Ponte, 196
José Agenor Gomes, 207
José Agobar Frota, 240
José Aguiar, 218
José Aguiar Damasceno, 221
José Aguiar Frota, 221
José Aires Carneiro, 166
José Albalag, 44
José Alberto, 168
José Albo, 44
José Alcino Lopes Cavalcante, 188
José Alcino Lopes Cavalcanti, 224
José Alfredo, 266
José Alírio Mendes, 165
José Aloísio Dias, 165
José Aloísio Guimarães, 185, 193
José Altamir Magalhães Aguiar, 220
José Álvaro Pereira Sodré, 127
José Alves da Ponte, 209
José Ananias Guimarães, 185, 193, 194
José Anastácio de Sousa, 169
José Anastácio de Souza, 158
José Angelim, 171
José Antônio, 173
José Antônio de Azevedo Coutinho, 81
José Antônio de Souza Coutinho da Mata, 89
José Antônio Machado Reguffe, 247
José Antônio Moreira de Souza, 266
José Antônio Teles Pamplona, 53
José Antônio Teles Pamplona Coronel, 53
José Antônio Telles, 174
José Aragão Cavalcante, 271
José Aragão de Albuquerque, 260
José Aragão Filho, 270
José Armando Aragão, 224
José Armando de Aragão, 214
José Artur Ribeiro da Silva, 184, 193
José Astolfo Andrade, 169
José Augusto Cesário Alvim, 123
José Augusto Ximenes, 236, 237
José Avelino Portela, 216
José Ayler Aguiar Rocha, 222
José Bandeira de Melo, 68
José Barbosa de Paula Pessoa, 258
José Bernardino Ferreira Gomes, 158
José Bismarck Mendes Carneiro, 164
José Braga, 265
José Braga de Lima, 197
José Brasil de Paula, 170
José Braz, 113
José Caiubi Soares, 175
José Cândido, 266
José Cândido Amaral, 219
José Cândido de Souza Carvalho, 264
José Cândido de Vasconcelos Carvalho, 266
José Cândido Moreira de Souza, 265
José Cardoso Peleya, 118
José Carlos, 123, 218
José Carlos da Costa Ribeiro, 155
José Carlos de Mello, 121
José Carlos de Pinho Filho, 251
José Carlos de Sabóia Magalhães, 187
José Carlos Pereira de Almeida Torres, 122
José Carlos Torres de Aragão, 216
José Carneiro da Costa Júnior, 150
José Carneiro de Messias, 154, 158
José Carneiro Júnior, 150, 152, 180
José Carvajal Roco Montezuma, 92
José Casemiro Pereira, 260
José Cassiano Feijão, 188
José Cavalcante de Aragão, 215
José Cavalcante e Silva, 231
José Cavalcante Mota, 235
José Cavalcante Páscoa, 233
José Celestino Alves, 165
José Ciles Brasil de Souza, 200
José Ciríaco Ximenes, 234, 235
José Ciríaco Ximenes de Aragão, 179, 234
José Ciríaco Ximenes Filho, 235
José Climério Pinheiro, 199
José Climério Pinheiro de Andrade, 199
José Clodoveu de Arruda Coelho, 244
José Correa, 101
José Correa de Lacerda, 100, 101
José Correa Homem, 275
José Correa Pinto Filho, 248
José Correa Ximenes, 274, 275
José Crisóstomo da Fota, 158
José Crisóstomo da Frota, 165, 169, 170
José Crispiniano Feijão, 188
José Custódio Azevedo, 221
José da Frota Gentil, (Padre), 158, 160, 161, 162, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 208, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 230, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 253, 254, 255, 256, 257
José Daltro Barreto, 232
José Daltro da Frota, 174
José Damasceno de Vasconcelos, 221
José da Páscoa de Loreto (Neto), 179, 234
José da Páscoa Loreto, 232, 233, 267
José da Páscoa Loreto Ximenes de Aragão, 234
José da Páscoa Madeira, 232
José da Ponte Aguiar, 208
José Dário Soares Frota, 178
José Dário Soares Frota Filho, 178
José da Silveira, 102
José de Andrade Ponte (I), 198
José de Andrade Ponte (II), 199
José de Arimatéia Bezerra, 202
José de França, 149
José de Freitas, 84
José de Holanda Cavalcanti, 151
José de Lima Brandão, 105
José de Mello César, 146
José de Mello Cézar Andrade, 146
José de Melo César Andrade, 147
José de Melo Lacerda, 118
José de Menezes, 107
José de Mesquita, 56
José Demétrio, 166
José de Oliveira, 105
José de Páscoa Loreto, 227
José de Souza Carvalho, 264, 267

CÓPIA

José de Souza Farias, (Capitão), 150
José de Souza Portela, 211, 213
José de Vasconcelos, 84
José de Vasconcelos de Azevedo, 91
José Dias de Carvalho, 168
José Dias Ximenes, 170
José Domingos Ferreira da Ponte, 187, 192
José Domingues Ferreira da Ponte, 185, 194
José do Monte Aragão, 215
José do Nascimento Prado, 189
José do Nascimento Prado Filho, 189
José do Prado, 202
José do Prado da Ponte, 202
José Dutra Pereira Mendes, 167, 273
José Edilson Pereira, 176
José Edimilson de Souza, 163
José Edísio Pereira, 162, 176
José Edmar de Souza Mello, 167
José Edmar Ibiapina Parente, 225
José Edmar Pereira, 162, 176
José Edmilson de Souza, 176
José Edmir Pereira, 162, 176
José Edson Pereira, 162, 176
José Edson Rangel, 157
José Eduardo Aragão, 184, 192, 269
José Eliomar Damasceno, 217, 221
José Elpídio Vasconcelos, 204
José Emídio Aguiar Silveira, 163
José Enéas Mendes Frota, 257
José Ernani, 163
José Ernesto Gomes, 207
José Euclides Ferreira Gomes, 203
José Euclides Ponte, 205
Josefa, 150
Josefa Cavalcanti, 222
Josefa de Araújo, 232
Josefa de Jesus, 276
Josefa de Sá, 93
Josefa Gomes, 255
José Falb Rangel, 164, 167, 187, 263
Josefa Liberato Dias, 215
Josefa Maria, 185
Josefa Maria Ataide Betencourt, 127
Josefa Maria de Moura, 244
José Fanico Alberto de Araújo, 157, 172
José Faria de Souza, 226
Josefa Ribamar, 238
Josefa Sabóia, 187
Josefa Teodora Pinto, 102
José Feliciano Ferreira da Ponte, 195, 197, 213
José Feliciano Ponte Filho, 197
José Felipe da Frota, 169, 170
José Felipe da Frota Angelim, 171
José Felipe Ribeiro da Silva Frota, 236
José Felipeto, 256
José Félix da Rocha, 190
José Félix Rocha, 188
José Fernandes Júnior, 184
José Fernandes Vieira, 184
José Ferreira, 175
José Ferreira Cavalcante, 178, 190, 226, 234
José Ferreira da Ponte, 194, 195, 197, 198, 201, 203, 211, 212, 213, 242, 243, 245
José Ferreira de Farias, 188
José Ferreira de Vasconcelos, 153, 158
José Ferreira Gomes, 153
José Ferreira Portela, 196, 203, 213
José Fialho de Souza, 206
José Fidélis Barroso, 155
José Fidélis Barroso de Melo, 155
José Figueira Vaz, 159
Josefina Gama, 258
José Firmino de Siqueira, 186
José Firmino Soares, 169, 177
José Firmino Soares (II), 177
José Flávio de Sabóia, 259
José Florêncio Ximenes, 227
José Florêncio Ximenes de Aragão, 183
José Francisco Correa, 275
José Francisco da Silva, 187
José Francisco de Albuquerque, 202
José Francisco de Aragão, 267, 268, 271
José Francisco de Vasconcelos, 153
José Francisco Menezes, 189
José Franco Ximenes de Aragão, 214, 216
José Frota, 230
José Frota Viana, 170
José Furtado, (Coronel), 262
José Garcez de Andrade, 151
José Gentil Frota Ximenes, 253
José Geraldo da Frota Matos, 272
José Geraldo Moreira de Souza, 266
José Gerardo, 157
José Gerardo Frota, 170
José Gerson Frota Alves, 172
José Gil Peres de Messias, 158
José Godofredo Rangel, 259
José Gomes da Silveira, 11
José Gomes Rodrigues Andrade, 168
José Gomes Rodrigues da Frota, 253
José Gomes Rodrigues de Andrade, 159
José Gomes Sales, 151, 201
José Gonçalves Salvador, 33, 94, 139, 140, 142
José Gondim Lins, 182
José Guimarães, 184
José Guimarães Almeida, 205
José Guimarães Torres, 188
José Gurgel da Frota, 253
José Gutemberg Filho, 221
José Gutemberg Rios, 221
José Halevi, 44
José Hélio Gomes Barreira, 258
José Hercílio Lopes, 263
José Heribaldo da Chagas, 171
José Heriberto Ponte, 161
José Hernani, 177
José Holanda Neto, 188
José ibn Ardot, 44
José (II), 161
José Inácio da Silva, 231
José Inácio de Vasconcelos, 152
José Inácio Ferreira da Rocha, 153
José Inácio Frota, 230
José Inácio Gomes Parente, 190
José Inácio Linhares, 204
José Inácio Silva, 209
José I, (Rei), 89
José Jacinto Ferreira da Ponte, 203
José Jairo Ximenes Aguiar, 223
José Jerôncio Portela, 212
José Jerônimo do Nascimento Prado, 213
José João de Queiroz, 238
José Joaquim Albuquerque, 172, 223
José Joaquim Araújo, 152
José Joaquim Batista, 159
José Joaquim Correa de Lacerda, 101, 102
José Joaquim da Silveira, 101
José Joaquim de Almeida Araújo Correa de Lacerda, 101
José Joaquim de Almeida Correa de Lacerda ou Araújo, 101
José Joaquim de Araújo, 153
José Joaquim de Araújo Carvalho, 169
José Joaquim de Carvalho, 188, 224
José Joaquim de Lima Brandão, 109
José Joaquim de Oliveira Praxedes, 272
José Jordano, 175
José Jovito Farias, 232
José Júlio, 238
José Júlio da Ponte, 166
José Júlio Rodrigues, 241
José Justino Maynart Ramos, 234
José Juvêncio, 168
José Lamartine Costa, 251
José Laureano da Ponte, 169
José Laureano de Lima, 181
José Leocárpio Soares, 173, 175
José Leôncio de Andrade, 159, 168, 184
José Leôncio de Andrade Feitosa, 160
José Leôncio Gomes de Andrade, 159
José Leôncio Pessoa de Andrade, 159
José Leopércio Soares, 177
José Lima Brandão, 105
José Linhares Ponte, 202
José Lins de Moraes, 181, 183, 192
José Lister Ibiapina Parente, 225
José Lopes, 126, 128
José Lopes Dias, 80
José Lopes Ximenes, 236
José Lourenço, 170
José Lourenço Aragão, 254
José Lourenço Cavalcante, 229
José Lourenço Viana, 225, 229, 230, 231
José Lucatelli Menezes Dória, 122
José Lúcio de Azevedo, 23
José Luis de Almeida Couto, 123
José Luís de Castro, 108
José Luis Lôbo Rodrigues, 215
José Luiz da Rocha Dória, 121
José Luiz de Menezes, 107
José Luiz de Souza Coutinho, 108
José Luiz Melo, 233

CÓPIA

José Luiz Moreira de Souza, 265
José Luiz Ribeiro, 173
José Macêdo Lopes, 240
José Macêdo Ximenes, 237
José Machado da Frota, 210
José Machado da Ponte, 206, 212, 242, 245
José Machado Portela, 211, 212
José Machado Sobrinho, 210
José Madeira, 268
José Malaquias do Prado, 269
José Marcelo Machado Reguffe, 247
José Maria, 151
José Maria Aguiar, 201
José Maria Arruda, 264
José Maria da Ponte Prado, 205
José Maria de Menezes, 173
José Maria Frota Aguiar, 219
José Maria Frota Mendes, 257
José Maria Melo, 186
José Maria Parente Viana, 225
José Maria Ponte de Aguiar, 201
José Maria Sabino, 220
José Maria Soares, 177
José Maria Teles de Lima, 186
José Marques, 149
José Martins Sobrinho, 250
José Martins Viana, 229
José Másculo, 175
José Maurício Aguiar, 167
José Maximiano Barroso, 155
José Mendes Carneiro, 164, 165
José Menescal Machado de Andrade, 169
José Menezes Magalhães, 231
José Mesquita Ximenes, 237
José Militão da Ponte, 169
José Miramar da Ponte, 161
José Moacir Aguiar, 224
José Moacir Andrade, 232
José Moacir Aragão, 215
José Moacir de Andrade, 160
José Moacir Telles, 174
José Modesto Ferreira Gomes, 257
José Nasser Hissa, 200
José N. Caldas, 256
José Nelson da Frota, 171
José Newton Bastos Ponte, 201
José Newton Ferreira Gomes, 163
José Nicolau Ferreira Cavalcante, 227
José Nilson Tocantins Frota, 163
José Nogueira, 207
José Nominando de Souza, 196, 197
José Olavo Fonteles, 157
José Orion Monte Parente, 263
José Osmany Araújo, 230
José Osmildo Ponte, 196
José Ossian de Aguiar, 169
José Ozanam Aragão Cavalcante, 255
José Paulino da Costa, 159
José Pedro de Araújo, 152
José Pedro Ferreira da Costa, 159
José Pedro Soares, 150, 152, 153
José Pedro Soares Júnior, 153
José Peregrino Frota, 264
José Pereira Dantas, 223
Joseph Eskenazi, 27, 29
Joseph, (Rei), 98
Joseph Vecino, 35
José Pierre Carneiro, 151, 154, 157, 158
José Pinto Coelho Dutra, 264
José Piragibe Mendes, 259
José Pompílio Aragão, 187, 213
José Ponte Vasconcelos, 205
José Portela, 206
José Prisco Linhares Lima, 202
José Quixadá Aragão, 267
José Quixadá Rangel, 263
José Raimundo Aragão, 269
José Raimundo de Aragão, 267
José Raimundo de Aragão Filho, 270
José Raimundo Felício, 261
José Raimundo Gondim, 199
José Raimundo Ponte, 168
José Raimundo Silva Filho, 257
José Rebouças Macambira, 220
José Régis, 175
José Rego, 248
José Renato Carneiro, 180
José Ribamar Soares, 246
José Ribamar Soares de Aguiar, 219
José Ribeiro Carneiro, 180
José Ribeiro Parente, 163, 176
José Ricardo, 203
José Ricardo de Souza Neves, 271
José Ricardo Guimarães, 187, 214, 216
José Roberto Ponte de Aguiar, 201
José Rocha, 172
José Rodrigues Carneiro, 264
José Rodrigues de Lima, 151
José Rodrigues de Souza Lima, 169
José Rodrigues de Vasconcelos, 153
José Rodrigues Lima, 166, 169
José Rodrigues Tavares, 214
José Rodrigues Tavares Segundo, 241
José Romero de Barros, 175
José Ronaldo, 203
José Roscy Frota Aguiar, 219, 223
José Rufino Aragão, 184, 192
José Rufino de Aragão, 268
José Salvino Linhares, 204
José Saraiva dos Santos, 248
José Sá Rocha, 241
José Sarto Ponte de Aguiar, 201
José Sérgio Machado, 247
José Severiano Magalhães, 231
José Severino Magalhães, 220
José Silvestre Cavalcante, 161
José Silvestre Gomes Coelho, 164
José Soares Sobrinho, 252
José Sodré Pereira, 127, 129
José Taurino Gomes, 207
José Taveira de Carvalho Pinto, 56, 59
José Teles Barreto, 126, 128
José Teófilo Gurgel, 199
José Tibúrcio de Lima, 178
José Tobias Rodrigues Lima, 181
José Tomás, 218
José Tomé Carneiro da Frota, 160, 176
José Tomé da Frota, 162, 176
José Valmir Araújo, 264
José Valmir Carneiro Frota, 264
José Valter Araújo, 257
José Valter Frota Mendes, 257
José Vanks Machado de Araújo, 252
José Vaz de Carvalho, 84
José Vicente Ferreira Cavalcante, 226
José Vicente Ferreira da Ponte, 225
José Vidal Alves, 217
José Viriato Figueira de Sabóia, 259
José Vitor Mendes Medeiros, 172
José Wagner Machado de Araújo, 252
José Walter de Araújo, 160
José Walter de Araújo Filho, 160
José William Teixeira Lima, 157
José Wilson Accioly, 171
José Wilson Alencar, 199
José Wilson Morais, 221
José Wilson Soares de Araújo, 252
José Xavier Carneiro de Menezes Dória, 121
José Ximenes, 172
José Ximenes Alferes, 148
José Ximenes Aragão, 214, 245
José Ximenes de Aragão, 215, 226, 242, 244
Josina, 212
Josina Ferreira da Ponte, 206, 207
Josina Machado, 212
Josué Albuquerque Lopes, 165
Josué de Castro, 248
Jovelina Antunes, 168
Jovelina Ximenes de Aragão, 214, 215, 242
Joviana Amélia Lucatelli Dória, 122
Jovira Cruz, 166
Jovita Frota Ximenes, 253
Juana Mendoza, 24
Juan Arias D´Avila, 24
Juan Bravo, 49, 138
Juan Cabrera, 36, 37
Juan de Coloma, 29
Juan de Torquemada, 32
Juan Luís, 139
Juan Perez Coronel, 55, 58, 60
Juan Perez Coronel (ou Salomão Senior), 49, 50, 53, 54, 55
Juarez Jucá de Queiroz, 250
Judah Abravanel (ou Leão Hebreu) (ou Leão Médico), 31
Judite, 159, 210
Judite Barbosa de Paula Pessoa, 258, 259
Judite Ferreira da Ponte, 207
Judite Vasconcelos, 174
Judith Lara Vidigal, 124
Judith Rodrigues, 191
Júlia Alves Pessoa, 185

CÓPIA

Júlia Braun (ou Browne) de Oliveira, 247
Júlia Dias, 165
Júlia Iracema, 272
Júlia Machado Portela, 212
Júlia Mello, 168
Júlia Mendes Carneiro, 164
Júlia Mendonça Vasconcelos, 265
Juliana de Almeida, 131
Juliana de Sá, 80
Júlia Pessoa, 227
Júlia Portela, 206
Julieta, 169
Julieta Albuquerque, 269
Julieta Aragão Guimarães, 187
Julieta de Almeida Cialdini, 165, 170
Julieta Frota Pessoa, 158
Julieta Guimarães, 213
Julieta Melo, 232
Julieta Ribeiro, 173
Julinha Quixadá, 263
Júlio, 239, 241
Júlio Álvaro Coelho, 267
Júlio Barreto Lima, 187
Júlio César Ponte Martins, 203
Júlio Cornélio Aragão, 261
Júlio Cortázar, 23
Júlio de Azevedo Sá, 264
Júlio de Siqueira de Carvalho, 266
Júlio Ferreira Cavalcante, 191
Júlio Ferreira Portela, 213
Júlio Gonçalves Guimarães, 183, 184
Júlio Guimarães, 161, 172, 192
Júlio Guimarães Filho, 184
Júlio Guimarães Sobrinho, 184, 193
Júlio Lima Rodrigues, 174
Júlio Prisciliano de Sabóia, 170
Júlio Rodrigues, 239
Júlio Severo, 44
Júlio Ventura, 252
Júlio Ventura Neto, 252
Júlio Ximenes de Aragão, 255
Jupira Aguiar, 219
Juraci Ponte, 162
Juracy Pinto Cavalcante, 191
Jurandir Picanço, 199
Jurandir Ponte, 162
Juscelino, 165
Juscilenda, 165
Justa Cavalcanti Albuquerque, 145
Justa Maria, 179
Justa Maria Benvinda da Glória, 179
Justina Frota da Ponte, 209
Justino José Campos, 127
Justino Torquato de Souza, 268, 271
Juvenal Idelfonso de Carvalho, 214, 224
Juvêncio Machado da Ponte, 242
Juvêncio Tavares Sarmento e Silva, 180

K

Karina Mota Machado, 248
Karine Lima Linhares, 186
Karla Machado de Sá Cavalcante, 250
Koch, 121
Kukahn, 39

L

Laete Gurgel Rosado, 254
Laire Rosado Filho, 254
Lairson Gurgel Rosado, 254
Lair Studart Maia, 154
Lamberto, 74
Lastênia Campos, 170
Laudelina Alves Guimarães, 187, 190
Laura, 159, 210, 230
Laura Cavalcante, 156, 168
Laura Evangelina Bastos, 216
Laura Fernandes, 263
Laura Ferreira da Ponte, 198, 206, 207, 208
Laura Gonçalves, 175
Laura Machado Portela, 211
Laura Melo, 147
Laura Ximenes de Aragão, 241, 242
Laureano Ferreira da Ponte, 194
Laureano Lima Aguiar, 166
Laurência, 218
Lauriana Maia, 260
Laurinda, 218
Laurinda Cardoso, 234
Laurinda Maria da Conceição, 187
Laurita Rodrigues de Andrade, 168
Lauro da Rocha Salgado, 159
Lauro de Souza Carvalho, 264, 266
Lauro Rogério Araújo, 228
Lauro Vitor Pessoa Cavalcante, 227
Lavínia Dello Strologo, 157
Lazarista Francisco Juvêncio de Andrade Filho, (Padre), 159
Lázaro Alves Pereira, 268, 271
Lázaro Faldini, 157
Lázzaro Faldini, 157
Lea de Salomon da Silva Corrêa, 66
Leda de Aragão, 215
Leda de Aragão Lima, 217
Leda Montalverne, 221
Leda Parente Prado, 190
Leilá da Rosa, 248
Leila Machado de Sá Cavalcante, 250
Lenice Queiroz, 248
Lenira Ximenes, 251
Leocádio Ximenes Aragão, 194
Leolenel de Lima, 72
Leonarda de Souza Velho, 148
Leonarda Velho, 148
Leonardo Feitosa, 14
Leonardo Leal, 87
Leonardo Nunes Coronel, 58, 80
Leoncina, 250
Leôncio, 171
Leôncio Licurgo Aguiar, 218
Leôncio Valentim Rebouças, 220
Leonel de Lima, 105, 108
Leonel Jucá Bezerra, 251
Leonel Jucá Filho, 251
Leonel Monteiro, 175
Leonguida Soares, 71, 134
Leonília Araújo, 230
Leonília Frota, 200
Leonília Gomes Parente, 190
Leonília Machado, 169
Leonísia Fonseca, 203
Leonita Melo, 175
Leonor, 81, 84, 85, 95, 114, 117, 133, 275
Leonor Anes, 73, 135, 140
Leonor Anes da Cunha, 129
Leonor Anes de Vasconcelos, 72
Leonor Annes, 57
Leonor Borges, 73, 145
Leonor Coronel, 55, 58, 80
Leonor da Silva, 103
Leonor de Albuquerque, 70, 132
Leonor de Brito, 96, 137, 138
Leonor de Brito Castro, 129
Leonor de Gusman, 132
Leonor de Mendonça Tello, 114
Leonor de Menezes, 132, 135, 140
Leonor de Sousa, 119
Leonor de Souza, 113
Leonor de Vera de Moscoso, 81
Leonor dos Reis, 147
Leonor Fernandes da Ponte, 55, 80, 114
Leonor Fortunes, 78
Leonor Francisca Calmon, 128
Leonor Gomes Barreto, 97
Leonor Gonçalves Coutinho, 73
Leonor Gonçalves de Azevedo, 82
Leonor Guimarães Loyola, 186
Leonor Guzman, 24
Leonor Leitão, 73, 75
Leonor Lopes, 70
Leonor Manuel, 131
Leonor Maria, 96, 111
Leonor Mascarenhas, 53
Leonor Menezes, 70, 99
Leonor (ou Guiomar) Ximenes de Aragão, 117, 120
Leonor, (Rainha), 59, 60, 72, 88
Leonor Rodrigues, 69, 147
Leonor Rodrigues da Veiga, 113, 116, 135, 140, 141
Leonor Teixeira Paz, 52
Leonor Tomázia de Menezes Castro, 93
Leonor Varela, 275
Leonor Vasconcelos, 91
Leonor Vasques, 57
Leonor Vaz, 131
Leonor Vaz Azevedo, 135
Leonor Ximenes de Aragão, 116, 117, 126, 128
Leopoldina, (Princesa), 89
Leopoldino Lindolfo de Aguiar, 218
Letícia Albertina Botelli, 200

CÓPIA

Letícia Menezes, 219
Lia Barbosa Vidigal, 125
Liana Lima Mascarenhas, 259
Libânia Ferreira da Ponte, 213
Libânia Ferreira Portela, 202
Libânia Francisca, 268
Libânia Portela da Ponte, 195
Libânia Ximenes de Aragão, 183, 188
Libório Ferreira da Ponte, 194
Lídia Andrade Ponte, 199
Lídia Bezerra de Menezes, 249
Lídia Madowski, 230
Liduína de Deus, 252
Lígia, 266
Lígia Fonseca, 125
Lílian, 216
Lílian Machado, 247
Lina, 167
Lina Carneiro de Mello, 154
Lina Carneiro de Melo Koren de Lima, aliás Rachel Koren bat Abraham, 155
Lindauria Santos, 251
Lindóia Mendes, 184, 193
Lindolfo Cavalcante Páscoa, 233
Lino Telles da Silva, 209
Lino Xavier Lucatelli Dória, 122
Liris de Carvalho, 159
Lisa Caiuby, 125
lisa Guimarães de Moraes, 183
Lisete Bastos, 257
Lívio Silva França, 231
Lobelita, 231
Lope Jimenez Coronel, 50
Lopes Dias de Haro, 98
Lopo, 139
Lopo Affonso de Couros, 88
Lopo da Costa, 69
Lopo de Albuquerque, 70
Lopo de Souza, 87
Lopo de Souza Coutinho, 87, 88
Lopo Dias de Azevedo, 73, 135
Lopo Dias de Haro, 98
Lopo Dias de Souza, 59, 60, 88
Lopo Duarte Angel, 110
Lopo Fernandes de Elvas, 135, 141
Lopo Fernandes Pacheco, 58, 60, 70, 81, 82, 88, 91, 103, 134
Lopo Fortuñes, 98
Lopo Gonçalves de Leão, 70
Lopo Iñiguez, 98
Lopo Mendes, 85
Lopo Nunes, 98
Lopo Rodrigues, 139
Lopo Rodrigues Camelo, 72
Lopo Rodrigues de Évora, 113
Lopo Sarracines, 98
Lopo Vieira, 57
Loreta Vieira Lima, 252
Louis Meunier, 25
Lourença, 269
Lourença Aguiar Dias de Ximenes, 148
Lourença Aguiar Dias Ximenes, 145, 148
Lourença de Faria, 103
Lourença Maciel de Andrade, 148, 243
Lourenço Antônio Telles Pamplona Coronel, 51, 53
Lourenço da Cunha, 83
Lourenço da Silva Melo, 267, 268
Lourenço de Lencastre, 108
Lourenço do Rego, 97
Lourenço Fernandes da Cunha, 76, 136
Lourenço Gomes Macieira, 76, 83, 136
Lourenço Gomes Taveira, 60, 70, 134, 136
Lourenço Gonçalo Taveira, 82
Lourenço Guimarães de Azevedo, 268
Lourenço Jacinto de Melo, 186
Lourenço Pereira de Souza, 238
Lourenço Pires de Carvalho, 107
Lourenço Ximenes, 144
Lúcia Bitetti, 175
Lúcia Filomena da Ponte, 207
Lúcia Maria, 245
Lúcia Maria Bastos Ponte, 201
Lúcia Maria dos Santos Lima, 214
Lúcia Maria Pires de Melo, 121
Lúcia Maria Rocha, 250
Lúcia Mota, 201
Luciana, 126
Luciano, 265
Luciano Alves Lopes, 259
Luciano José Ferreira da Ponte, 200
Luciano Lopes de Oliveira, 165
Luciano Machado da Ponte, 251
Luciano Soares Frota, 178
Luciano Vidal, 257
Lucien Duquesnois, 266
Lucienne, 266
Lucila Oliveira Lima Ferreira, 175
Lúcio Alcântara, 247
Lúcio Carneiro da Costa, 160
Lúcio de Abreu, 172
Lúcio Ferreira Gomes, 203
Lúcio Glauco Pires de Paula Pessoa, 259
Lúcio Rodrigues, 237
Lúcio Rodrigues Moreira, 270
Lucrécia Castelo Branco ou Carneiro, 141
Lucrécia de Carvalho, 59
Ludovico Ximenes Aragão, 197
Luis, 92
Luís Coronel, 138
Luís de França, 200
Luís de Santangel, 33
Luís de Souza, 145
Luis de Torres, 35
Luis F. de Peñalosa, 49, 85, 138
Luís Gomes da Mata, 108
Luis Gomes Nunes, 99
Luis José Bivar Pimentel Guerra, 60
Luís José da Costa, 153
Luís Liberato de Carvalho, 203
Luís Marcelo Palhano Sabóia, 170
Luís Nunes, 99
Luis Nunes Coronel, 99
Luís Peres, 54
Luis Perez, 54
Luís Rodrigues de Elvas, 93
Luis Santangel, 33
Luis Suarez Fernandez, 50
Luis Ximenes de Aragão, 115, 131
Luiz, 110, 141, 236, 276
Luiza, 95, 275
Luiza Aguiar de Oliveira, 148
Luiza Aguiar Oliveira, 243
Luiza Aragão, 257
Luiza Arcângela, 119
Luiza Arcângela de Menezes, 119, 120
Luiza Bandeira de Mello, 68
Luiza Barbosa, 276
Luiza Barros de Miranda, 58, 81
Luiza Benvinda da Costa Carvalho, 123, 124
Luiza Benvinda Rodrigues Costa, 123
Luiza Bittencourt, 215
Luiza Coutinho, 117, 130, 135
Luiza Cunha Mendes, 233
Luiza da Silva, 107
Luiza de Aguiar de Oliveira, 148
Luiza de Albuquerque, 11, 156
Luiza de Azevedo e Castro, 59
Luiza de Elvas, 94, 96, 137
Luiza de Mendonça, 117
Luiza de Menezes, 89
Luiza de Portugal, 102
Luiza de Sande, 129
Luiza de Souza Bezerra, 149
Luiza de Távora, 108
Luiza Fernandes, 242, 245, 246
Luiza Fernandes Machado, 251
Luiza Ferreira Cavalcante, 191
Luiza Ferreira da Ponte, 197
Luiza Frederica Pontes, 187
Luiza Furtado, 256
Luiza Furtado Ximenes de Aragão, 256
Luiza Gertrudes de Portugal, 101
Luiza Gondim, 182
Luiza Helena Martins Machado, 250
Luiza Inácia Coutinho, 81
Luiza Josefa Maria Rita de Noronha, 107
Luiz Alfredo Cavalcante, 255
Luiz Álvares da Grade, 103
Luiz Álvares Franco, 117, 126, 128
Luiz Alvarez de Castro, 108
Luiza Madalena de Melo, 91
Luiza Margarida de Barros Portugal, 120
Luiza Maria, 96, 111
Luiza Maria de Azevedo, 81, 84
Luiza Maria de Portugal, 99, 100, 103
Luiza Maria de Salazar, 114
Luiza Marques de Almeida Torres, 122, 123
Luiza Mendes, 259
Luiza Mendonça, 130, 135
Luiz Angel Coronel, 111
Luiz Antônio de Araújo, 101
Luiz Antônio Ximenes Coutinho, 130
Luiza Pacífico Cavalcante, 256
Luiza Pereira Barreto, 247

CÓPIA

Luiza Rodrigues dos Santos, 184
Luiza Rosa Gouveia, 120
Luiz Augusto Batista, 272
Luiz Aurélio, 168
Luiz Bento de Souza, 206
Luiz Bezerra da Silva, 187
Luiz Carlos de Menezes de Meireles Pamplona, 53
Luiz Carlos Magalhães Aguiar, 220
Luiz Carlos Mourão Landim, 244
Luiz Carneiro da Rocha, 119
Luiz Carneiro da Rocha e Jerônima da Silva, 119
Luiz Carneiro de Menezes, 119, 121
Luiz Cassiano Feijão, 188
Luiz Cavalcante, 271
Luiz Clemente Petti, 215
Luiz Coronel, 60, 85, 138
Luiz Correa Câmara, 272
Luiz Corrêa Teixeira da Fonseca, 56
Luiz Coutinho, 111, 273
Luiz da Frota Matos, 272
Luiz da Silveira (ou Tomé da Silveira), 102
Luiz da Veiga, 113
Luiz de Angel, 110
Luiz de Azevedo Coutinho, 84
Luiz de Brito, 109
Luiz de Brito do Rio, 109
Luiz de Carvalho Aragão, 270
Luiz de Castro do Rio, 120
Luiz de Melo Machado, 249
Luiz de Mosquera Sotomayor, 81
Luiz de Santander, 35
Luiz de Souza Coutinho, 87
Luiz de Souza Leite, 164
Luiz de Souza Rolim, 68, 79
Luiz do Rego, 97
Luiz do Rego Barros ou Barreto, 97
Luiz dos Reis, 206
Luiz Eulálio Bueno Vidigal, 125
Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho, 125
Luiz Falcão Dias, 216
Luiz Fernandes Caminha de Medina, 145
Luiz Fernandes Delgado, 145
Luiz Ferreira Cavalcante, 191
Luiz Ferreira de Araújo, 129
Luiz Figueira de Albuquerque Lins, 181
Luiz Francisco Correa de Lacerda, 100
Luiz Furtado de Albuquerque Cavalcante, 256
Luiz Galba Ximenes Aguiar, 223
Luiz Gomes Angel, 86, 109, 110, 111, 274
Luiz Gomes Coronel ou Elvas, 85, 86
Luiz Gomes da Mata, 87, 88, 131
Luiz Gomes da Mata Coronel, 85, 86, 87
Luiz Gomes da Silva, 222
Luiz Gomes de Elvas, 94, 95, 96, 111
Luiz Gomes (de Elvas) da Mata Coronel, 115
Luiz Gomes de Lima, 164
Luiz Gomes D'Elvas, 85
Luiz Gomes de Sá Menezes, 99
Luiz Gomes Moreira, 240
Luiz Gonçalves da Câmara, 89
Luiz Gonzaga Aragão, 255
Luiz Gonzaga da Ponte, 200
Luiz Gonzaga da Rocha, 248
Luiz Gonzaga do Prado, 190
Luiz Gonzaga Madeira, 232
Luiz Gonzaga Melo, 233
Luiz Gonzaga Oliveira, 252
Luiz Gonzaga Ponte, 196
Luiz Gonzaga Ponte de Aguiar, 201
Luiz Gonzaga Prado, 245
Luiz Guimarães, 184, 185, 193, 258
Luiz Guimarães Torres, 188, 190
Luiz Gurgel Brito Guerra, (Conselheiro), 253
Luiz Gurgel Frota, 253
Luiz Hiram Farias Bezerra, 201
Luiz Humberto Santos Tomaz Pedreira, 249
Luiz Inácio Lula da Silva, 247
Luiz José Correa de Lacerda, 100
Luiz José de Vasconcelos e Azevedo, 91, 92
Luiz Lins, 181, 182
Luiz Lins de Moraes, 181
Luiz Machado da Ponte, 250, 251
Luiz Machado Homem, 276
Luiz Machado Homem, (Capitão), 275
Luiz Machado Ponte, 243
Luiz Manuel, 84
Luiz Manuel de Azevedo, 81, 84
Luiz Maria José de Jesus Câmara, 90
Luiz Maurício da Silveira, 102
Luiz Mendes, 95
Luiz Mendonça Cabral, 68
Luiz Mozart Solon, 249
Luiz Neto, 185
Luiz Nunes, 87
Luiz Nunes Angel, 85
Luiz Nunes Coronel, 86, 138
Luiz Nunez Coronel, 138, 139
Luiz Oliveira, 97
Luiz Paulo Aguiar Reguffe, (Almirante), 247
Luiz Pedro Coutinho, 94
Luiz Pereira de Sodré, 127
Luiz Pereira Pinto de Menezes, 56
Luiz Pereira Sodré, 127
Luiz Pessoa de Vasconcelos, 126
Luiz Pinheiro da Veiga, 141
Luiz Roberto Andrade Ponte, 199
Luiz Rodrigues de Elvas, 93
Luiz Soares de Avelar, 56, 57
Luiz Sodré Pereira, 127
Luiz Viana, 230, 231
Luiz Viana de Araújo, 230
Luiz Viana Filho, 231
Luiz Vilas-Boas, 264
Luiz Vitório de Souza Coutinho da Mata, 87, 89
Luiz Ximenes de Aragão, 117
Lula, 160
Luzanira Ximenes de Aragão, 214
Luzia, 128, 172
Luzia de Aguiar de Oliveira, 148
Luzia de Aguiar Oliveira, 243
Luzia Frederica, 185, 193
Luzia Frederico Ponte, 185
Luzia Gomes Aragão, 254
Luzia Guimarães, 268
Luzia, (Índia), 70
Luzia Pessoa, 228
Luzia Sampaio, 233
Luzia Soares Matos, 273
Luzia Ximenes, 244
Luzimar Arruda, 254

M

Macedo de Sequeira, 130
Madalena, 100, 201, 266
Madalena Annes, 72
Madalena de Ataíde, 99
Madalena de Barros ou Góes, 147
Madalena de Faro, 116
Madalena de Sá, 243
Madalena de Sá e Oliveira, 243
Madalena de Souza Carvalho, 264, 266
Madalena de Távora, 112
Madalena Gonçalves, 64, 79
Madalena Moniz, 117
Madalena Ponte Aragão, 200
Madalena Quixadá Aragão, 267
Madalena Sá, 243
Mafalda de Sabóia, 133
Magda Carneiro, 155
Magdala Oliveira, 258
Magda Ribeiro Carneiro, 154
Maluquer, 39
Manassés Accioly de Araújo, 171
Manoel Cardoso de Milão, 63, 67
Manoel da Costa Moura, 13
Manoel da Veiga Perete da Cunha, 113, 114
Manoel de Melo Albuquerque, 156
Manoel de Vila Boa, 114
Manoel, (Dom), 69
Manoel Ferreira Gomes, 153
Manoel Franklin do Amaral, 155
Manoel Gomes da Silva, 13, 79
Manoel Gomes de Elvas, 86
Manoel Maurício da Silveira, 101
Manoel Monteiro da Fonseca, 12
Manoel Pereira, 95
Manoel Rodrigues, 139
Manoel Rodrigues de Évora, 139
Manoel Rufino Lopes, 246
Manoel Saraiva de Mendonça, 64
Manoel Soares Coronel, 61
Manoel Soares de Vila Boa e Vilhegas, 114
Manrique, 98
Manuel, 56, 57, 101, 135, 140, 211, 230, 275, 276
Manuela Barreto Lima, 232
Manuela Bezerra do Prado, 189
Manuela Ferreira, 189, 198

CÓPIA

Manuel Alves de Vasconcelos, 218
Manuel Angel, 110
Manuel Antônio de Souza, 53
Manuel Antônio Gomes da Mata de Souza Coutinho, 89
Manuel Antônio Maria Apolônia Gomes da Mata de Souza Coutinho, 89
Manuel Aquiles Ximenes Aragão, 181
Manuel Aquiles Ximenes de Aragão, 179
Manuel Aquino Loyola, 185
Manuel Artur da Frota, 257
Manuel Artur Frota, 257
Manuel Azevedo, 243
Manuel Barbosa de Paula Pessoa, 244, 258
Manuel Barbosa de Paula Pessoa Filho, 244
Manuel Batista de Oliveira, 247
Manuel Bernardo de Aragão, 217
Manuel Bernardo Ximenes de Aragão, 218
Manuel Bertelli, 275
Manuel Bezerra Araújo, 189
Manuel Canuto Soares, 169
Manuel Carneiro da Costa, 166
Manuel Carneiro de Messias, 150, 151, 152, 154, 158
Manuel Carneiro dos Santos, 57
Manuel Cavalcante Páscoa, 233
Manuel Cid, 112, 113
Manuel Clímaco da Ponte, 208
Manuel Coelho da Silva, 275
Manuel Cornélio Ximenes de Aragão, 179, 255, 261
Manuel Cornélio Ximenes de Aragão Filho, 255
Manuel Correa, 100
Manuel Correa de Lacerda, 100, 103
Manuel da Conceição, 52
Manuel da Costa Boto, 235
Manuel da Costa Calheiros Taveira, 69
Manuel da Frota Lima, 226
Manuel da Páscoa, 228
Manuel da Páscoa Loreto, 232
Manuel Dário de Lira, 202
Manuel da Silveira, 102, 105
Manuel da Silveira Correa, 145, 146
Manuel da Veiga, 93, 140
Manuel da Veiga de Évora, 113
Manuel de Araújo Linhares, 183
Manuel de Azevedo, 80, 81, 85
Manuel de Barros, 129
Manuel de Lacerda, 86
Manuel de Marins Brito, 275
Manuel de Melo Falcão, 235
Manuel de Menezes, 107
Manuel de Mesquita Pimentel, 56
Manuel de Sá Dória Ravasco (II), 119
Manuel de Sá e Menezes, 109
Manuel de Souza Coutinho, 87, 90
Manuel Duarte Pimentel, 262
Manuel Edson Soares de Menezes, 173
Manuel Eduardo Pierre, 154, 157
Manuel Elísio da Frota, 169
Manuel Elísio Feijão, 186
Manuel Evangelista Telles de Menezes, 173
Manuel Farias, 218
Manuel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, 259
Manuel Felizardo Mendes Ferreira Gomes, 257
Manuel Felizardo Pereira Mendes, 259
Manuel Fernandes de Elvas, 274
Manuel Fernandes de Évora, 135
Manuel Fernandes de Évora e Veiga, 141
Manuel Ferreira Cavalcante, 226, 229, 234
Manuel Ferreira Cavalcanti, 183
Manuel Ferreira da Ponte, 190, 198, 204, 207
Manuel Ferreira de Aguiar, 203
Manuel Ferreira Portela, 211
Manuel Fidélis de Paula, 188, 217
Manuel Florêncio Aguiar, 224
Manuel Florêncio de Aguiar, 217, 218
Manuel Florenço Aguiar, 168
Manuel Francisco Aragão, 271
Manuel Francisco da Câmara da Mata de Souza Coutinho, 90
Manuel Francisco da Ponte, 153, 166
Manuel Francisco das Chagas, 171
Manuel Francisco da Silva, 229, 231, 232
Manuel Francisco de Aguiar, 218
Manuel Francisco de Souza Viana, 167
Manuel Francisco Viana, 225, 229
Manuel Frota da Ponte, 209
Manuel Gomes, 99
Manuel Gomes de Elvas, 93
Manuel Gonçalces Cerqueira, 148
Manuel Guimarães Aragão, 216
Manuel Henrique de Lucena, 141
Manuel Henrique Parente, 210
Manuel Hilton, 220
Manuel Inácio Aguiar, 211
Manuel, (Infante), 82
Manuel Irapuan Telles, 174
Manuel (I), (Rei), 62
Manuel I, (Rei), 61
Manuel Isidoro da Frota, 240
Manuelito de Aragão Soares, 217
Manuel Jacinto Ferreira da Ponte, 195, 202
Manuel Joaquim Carneiro da Costa, 154
Manuel Joaquim Correa de Lacerda, 100
Manuel Joaquim de Araújo, 152
Manuel Joaquim de Souza Vasconcelos, 180
Manuel Jorge Pereira, 275
Manuel José da Maternidade da Mata Souza Coutinho, 89
Manuel José das Neves, 271
Manuel José de Brito, 138
Manuel José de Vasconcelos, 152, 177
Manuel José Sarmento, 104
Manuel José Ximenes, 150
Manuel Juarez Carneiro, 258
Manuel Leocárpio Soares, 175
Manuel Leopoldino da Silva, 212
Manuel Lobo, 105
Manuel Lopes Simões, 90
Manuel Lourenço da Costa, 150
Manuel Luiz Pereira Torrezão, 101
Manuel Macedo Velho, 101
Manuel Machado da Ponte, 212
Manuel Madeira de Matos, 268
Manuel Marconi, 255
Manuel Marinho de Andrade, 176
Manuel Marques da Costa, 173
Manuel Mendes, 84
Manuel Mendes Carneiro, 164
Manuel Mendes Sanches de Brito, 137
Manuel Menezes Aragão, 189
Manuel Messias de Souza, 165
Manuel Nunes, 89
Manuel Nunes Reymão, 114
Manuel Otávio de Messias, 158
Manuel Pacífico Cavalcante, 256
Manuel Pereira, 88, 116, 117, 130
Manuel Pereira Bulcão, 152
Manuel Pereira Coutinho, 94, 95
Manuel Pessoa de Vasconcelos, 126
Manuel Pinto Brandão, 153, 166, 169
Manuel Pinto Ribeiro de Castro Vella, 104
Manuel Policarpo Soares, 150, 152, 158, 162, 169
Manuel Porfírio da Ponte, 205
Manuel Prado, 198
Manuel Regino, 163
Manuel, (Rei), 55, 57, 62, 82, 91, 96, 97, 103, 115, 129, 135, 137, 139, 142
Manuel Rocha, 261
Manuel Rocha Dória, 121
Manuel Rodrigues, 139
Manuel Rodrigues da Veiga, 139
Manuel Rodrigues de Évora, 144
Manuel Rufino Lopes, 242
Manuel Saraiva Coronel, 63
Manuel Saraiva de Mendonça, 61, 63, 66, 67, 79
Manuel Soares Avelar, 152
Manuel Soares de Almeida, 113
Manuel Soares de Almeida de Vila Boa e Vilhegas de Noronha, 112
Manuel Soares de Vila Boa e Vilhegas, 111
Manuel Soares Gouvea, 59
Manuel Stélio Ponte, 197
Manuel Tabajara de Melo, 160
Manuel Tabajara Melo, 232
Manuel Telles de Menezes, 173, 174
Manuel Tomé da Frota, 161, 163
Manuel Vaz, 149
Manuel Vaz Carrasco, 149
Manuel Vaz Carrasco e Silva, 243
Manuel Vaz de Aguiar, 218
Manuel Vitoriano da Frota, 169
Manuel Wilebaldo da Frota Aguiar, 219, 220
Manuel Xavier Pinheiro, 222
Manuel Ximenes, 143, 144, 273
Manuel Ximenes Aragão, 130
Manuel Ximenes da Silva, 207
Manuel Ximenes de Aragão, 149, 178, 267

CÓPIA

Manuel Ximenes de Aragão Neto, 268, 271
Manuel Ximenes de Souza Neves, 271
Manu Friedhheim, 35, 42
Mara de Melo Machado, 249
Marçal da Páscoa Loreto, 232
Marcelina Antônia de Mesquita Pimentel Pereira do Lago, 56, 59
Marcelino Borges de Carvalho, 109
Marcelino José de Castelo Branco, 109
Marcelo Asfor Machado, 250
Marcelo Batista de Castro, 248
Marcelo Camargo Vidigal, 124
Marcelo Caracas Linhares, 252
Márcia, 216
Marcílio Rios, 240
Márcio Capote Soares, 178
Márcio Cavalcante Montarroyos, 192
Marco Antônio Frota, 259
Marcolina Coelho, 159
Marconi José Figueiredo de Alencar, 243
Marco, o cirurgião, 35
Marcos Clemente de Souza Dantas, 123
Marcos de Noronha, 107
Marcos Lopes Rangel, 264
Marcos Roberto Alves Guimarães, 172
Marcos Vidigal Xavier da Silveira, 124, 125
Marcus Jucá Machado, 249
Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, 13, 105, 109
Marfisa Justa, 186
Marfisa Macêdo Pinto, 240
Marfisa Medeiros, 164
Marfisa Poggi de Figueiredo, 267
Marfisia de Araújo Vilanova, 263
Margarida, 151, 169, 201, 230, 265, 272
Margarida Albuquerque, 276
Margarida Álvares Velho, 69
Margarida Bemonde, ou Joana ou ainda Margarida da Monta, 106
Margarida Coronel, 60
Margarida da Páscoa Madeira, 232
Margarida da Silva, 96
Margarida de Albuquerque Melo, 79
Margarida de Castro, 115
Margarida de Lima, 108
Margarida de Menezes, 109
Margarida de Noronha, 132
Margarida de Souza, 148
Margarida Estêvão, 233
Margarida Ferreira da Ponte, 205
Margarida Gomes de Albuquerque, 150
Margarida Gomes Mello, 225
Margarida Guimarães, 187
Margarida Machado de Albuquerque, 276
Margarida Magalhães Aguiar, 220
Margarida Melo Muniz, 147
Margarida Nunes Barbosa, 150, 267
Margarida Páscoa Madeira, 160
Margarida Reymonde, 105, 108
Margarida Rocha, 219
Margarida Soares, 175
Margarida Souza Ponte, 196
Margarida Telles de Lima, 201
Margarida Ximenes de Aragão, 268, 271
Margarita Aragão de Souza Pinto, 258
Marguerite de Barral, 121
Maria, 23, 24, 56, 69, 84, 85, 89, 90, 100, 101, 121, 123, 127, 130, 153, 162, 172, 173, 181, 188, 192, 204, 205, 211, 219, 224, 225, 241, 258, 259, 260, 275, 276
Maria Aboim, 60
Maria Abrandina de Azevedo, 198
Maria Acha, 77
Maria Adalgisa Tocantins da Frota, 161, 163
Maria Adália Bezerra Ponte, 204
Maria Adelaide de Souza, 158
Maria Adelaide Pessoa da Frota, 158
Maria Adélia, 263
Maria Adélia Batista Pereira, 126
Maria Adélia Ruy Barbosa, 125
Maria Adília Barbosa, 125
Maria Affonso, 57
Maria Afonso Barreto, 131
Maria Afonso do Cazal, 129
Maria Aglair Barbosa, 248
Maria Aguiar, 174
Maria Aguiar da Ponte, 204
Maria Aguiar Frota, 221
Maria Aguiar Frota (II), 221
Maria Aguiar Mendonça, 196
Maria Alba da Chagas, 172
Maria Albani Pereira, 219
Maria Albuquerque Melo, 155, 156
Maria Alcida, 163, 176
Maria Alcida de Andrade, 159, 160
Maria Aldair da Ponte, 196
Maria Aldenora da Chagas, 172
Maria Aldenora Ponte, 161
Maria Alfa, 172
Maria Alfa Feijão, 187
Maria Alfa Montalverne, 157
Maria Alice, 166, 220, 222, 253
Maria Alice Albano, 223
Maria Alice Aragão, 200
Maria Alice Bastos Ponte, 201
Maria Alice Macêdo, 240
Maria Alice Oliveira, 188
Maria Alice Ponte Aragão, 200
Maria Altamira, 174
Maria Álvares de Castro, 98
Maria Alves, 171
Maria Alzira Viana, 167, 225
Maria Amália, 84, 181
Maria Amália Adeodato, 202
Maria Amália Linhares, 202, 204
Maria Amália Lins, 181, 183
Maria Amélia Albuquerque, 224
Maria Amélia Arruda, 188
Maria Amélia Bueno, 125
Maria Amélia Bueno Vidigal, 124
Maria Amélia Cesário Alvim, 123
Maria Amélia de Bueno Vidigal, 125
Maria Amélia Lopes, 203
Maria Amélia Pinto, 191
Maria Amélia Portela, 213
Maria Amélia Sanford, 185, 193
Maria Amélia Sanford Parente, 258
Maria Ana da Austria, 57
Maria Ana Menezes, 127
Maria Ana Ximenes de Aragão, 214
Maria Anes, 82, 135, 140
Maria Angel, 110, 111, 273, 274
Maria Ângela, 162
Maria Angélica Brandão Pereira do Lago, 56
Maria Angélica Mendes, 265
Maria Angelina, 116
Maria Annes, 60, 70, 134, 136
Maria Antônia, 113
Maria Antônia de Nazareth, 188
Maria Antônia Soares de Lugo, 92
Maria Antonieta Alverne, 165
Maria Antonieta Cavalcante, 228
Maria Antonieta de Oliveira, 237
Maria Antonieta Lopes Rangel, 264
Maria Antonieta Mendes, 165
Maria Antonieta Quixadá, 167, 260, 263
Maria Antonieta Solon, 178
Maria Antunes ou Anes, 77
Maria Aparecida, 228, 249
Maria Aparecida Aragão, 188
Maria Aparecida Ximenes, 224
Maria Aragão, 190, 213, 214
Maria Aragão Mendes, 256
Maria Arimá, 176
Maria Arimar de Souza, 163
Maria Arina Barreira, 199
Maria Armelinda Vasconcelos, 204
Maria Arminda, 265
Maria Arruda Moreira, 241
Maria Augusta Lopes, 199
Maria Augusta Loyola, 186
Maria Áurea Frota da Ponte, 208
Maria Aurélia Parente, 211
Maria Aurenir Ponte Aragão, 200
Maria Auxiliadora, 162, 177
Maria Azevedo, 126, 187
Maria Barbosa, 91, 155
Maria Barros de Abreu, 145, 146, 148
Maria Belarmina de Jesus, 226
Maria Benedita Pereira Pinto de Menezes, 56
Maria Benvinda Aguiar, 189
Maria Benvinda Coelho, 158
Maria Benvinda de Almeida Monte, 167
Maria Bernadete, 238
Maria Bernarda Aguiar, 189
Maria Bernardina do Monte, 225
Maria Botelho da Fonseca, 57
Maria Brasilina, 153
Maria Caetana, 126
Maria Caetana Eudóxia, 122
Maria Camelo, 156
Maria Caminha, 86

CÓPIA

Maria Cândida Carvalho, 270
Maria Cândida Mendes, 259
Maria Cândida Mendes Alverne, 258
Maria Cândida Mendes Rocha, 259
Maria Cândida Montalverne, 244
Maria Cândida Pessoa Cavalcante, 227
Maria Cândida Ponte, 196
Maria Cândida Portela, 212
Maria Cardoso Valadão, 52
Maria Carmela, 158
Maria Carmélia Lima Rodrigues, 263
Maria Carmelina de Vasconcelos, 162, 176
Maria Carmelita Aguiar, 209
Maria Carmen, 174
Maria Carmen Martins, 265
Maria Carmen Porto, 259
Maria Carminda Pimentel, 211
Maria Carneiro Vasconcelos, 164
Maria Carolina, 187, 259, 266
Maria Carolina Cavalcante, 168
Maria Carolina de Moura Ribeiro, 180
Maria Carolina de Sabóia, 255
Maria Carolina Fonseca, 259
Maria Carolina Mendes Carneiro, 164
Maria Catarina, 210, 254
Maria Cavalcante, 187
Maria Cavalcante Aragão, 254
Maria Cavalcanti Albuquerque, 146
Maria Cecília da Costa Machado, 249
Maria Cecília Souto, 125
Maria Cefisa Soares, 217
Maria Celene Ponte Guimarães, 161
Maria Celeste Aguiar Frota, 221
Maria Celeste Frota, 258
Maria Célia Aguiar, 245
Maria Célia Passos, 220
Maria Célia Pereira, 203
Maria Celina Boher, 238
Maria Celina Ferreira, 223
Maria Celina Mendes Carneiro, 164
Maria Cesarina Almeida, 207
Maria Cesarina Ponte, 213
Maria Cia, 271
Maria Clara, 181, 195
Maria Clara de Ulhoa Soares do Lugo Carvajal, 92
Maria Clara Gondim, 182
Maria Clara Ponte, 204, 205
Maria Clayde Oliveira Lopes, 237
Maria Clayre Bonfim Lopes, 238
Maria Cléa de Araújo Soares, 174
Maria Clementina, 127
Maria Clície Araújo, 230
Maria Clotilde Frota, 240
Maria Coelho, 73
Maria Conceição de Lima, 184
Maria Conceição Ponte, 196
Maria Consoladora Ferreira da Ponte, 205
Maria Constança, 212
Maria Constança Lencastre, 92
Maria Consuêlo Ximenes, 235
Maria Cornélia Ximenes de Aragão, 179
Maria Coronel, 85, 138
Maria Correa de Moraes, 57
Maria Correa Lima, 248
Maria Coutinho, 108, 130
Maria Coutinho Alencastre, 99
Maria Coutinho Lencastre, 95
Maria Creusa Cunha, 212
Maria Creusa de Souza, 163, 176
Maria Cristina Ferreira Gomes, 257
Maria Cristina Frota, 159
Maria Cristina Gomes, 160
Maria Cristina Veras Leite, 256
Maria da Apresentação Mascarenhas, 56
Maria da Assunção Madalena Catarina Gomes da Mata de Souza Coutinho, 89
Maria da Assunção Menezes, 245
Maria da Conceição, 89, 190, 210, 230, 254
Maria da Conceição Carneiro Portela, 209
Maria da Conceição de Melo Barroso Albuquerque, 155
Maria da Conceição de Souza, 167
Maria da Conceição do Monte e Silva, 243
Maria da Conceição Ferreira Goulard, 206
Maria da Conceição Frota, 181
Maria da Conceição Lima, 192, 269
Maria da Conceição Linhares, 207
Maria da Conceição Lopes Aragão, 236
Maria da Conceição Meireles do Canto e Castro, 53
Maria da Conceição Meireles Pamplona, 53
Maria da Conceição Parente, 257
Maria da Conceição Ponte, 197, 213
Maria da Costa, 88
Maria da Costa Carvalho Vidigal, 124
Maria da Cunha, 82
Maria da Cunha (ou Maria Briteiros), 108
Maria da Fonseca, 86, 87
Maria da Frota Menezes, 231
Maria da Gama, 91
Maria da Glória, 195, 202
Maria da Glória Aguiar, 204
Maria da Glória Celeste, 166
Maria da Glória da Ponte, 203
Maria da Glória Linhares, 195, 213
Maria da Glória Rodrigues Ponte, 199
Maria da Glória Sousa, 232
Maria da Graça, 194, 211, 213, 235, 266
Maria da Graça Barreto Castelo Branco, 233
Maria da Graça da Páscoa, 232, 233
Maria da Graça Divina, 159
Maria da Graça Mendes, 164
Maria da Luz, 104
Maria da Luz Willonghbi da Silveira, 104
Maria Dalva Mendes Parente, 257
Maria Dalva Ponte, 161
Maria da Paixão, 220
Maria da Paz Inácio, 209
Maria da Penha, 104, 160, 168, 227, 234
Maria da Penha Araújo, 152, 153
Maria da Ponte Aguiar, 208
Maria da Ponte Albuquerque, 202
Maria da Ponte Machado, 251
Maria da Rocha da Fonseca, 119
Maria da Rosa, 149
Maria das Dores, 113, 178
Maria das Dores Arruda, 209
Maria das Graças, 162, 177
Maria das Graças Cardoso, 203
Maria das Graças Carneiro da Frota, 172
Maria das Graças Frota, 171, 203
Maria das Graças Mendes, 165
Maria das Graças Montalverne, 157
Maria das Graças Pierre, 157
Maria das Graças Teixeira, 165
Maria da Silva, 67, 108, 141, 197
Maria da Silva Carneiro, 145, 146
Maria da Silveira, 146
Maria das Mercês, 227, 233, 234
Maria das Mercês Cavalcante, 234
Maria da Soledade Ximenes, 202
Maria da Veiga, 144, 145
Maria de Aboim, 88
Maria de Aguiar, 164
Maria de Albuquerque Pontes, 223
Maria de Alencastre, 95, 99
Maria de Andrade, 150
Maria de Antinori, 144
Maria de Aragão, 103, 129
Maria de Araújo, 82, 129
Maria de Araújo de Azeredo, 129
Maria de Assunção, 152
Maria de Azevedo, 59, 80, 214
Maria de Barros Cavalcanti, 147
Maria de Barros Coutinho, 243
Maria de Brito, 91
Maria de Carvalho, 117, 135
Maria de Castro, 81, 97, 103
Maria de Fátima, 160, 238, 248
Maria de Fátima Coelho, 207
Maria de Fátima Ponte de Aguiar, 201
Maria de Góes, 145, 149, 268
Maria de Herede, 72, 73, 147
Maria de Jesus, 155, 222, 223, 268
Maria de Jesus Arcanjo, 208
Maria de Jesus Bezerra, 203
Maria de Jesus Costa, 153
Maria de Jesus do Prado, 190
Maria de Jesus (II), 223
Maria de Jesus Palhano, 170
Maria de Jesus Parente, 189
Maria de Jesus Rodrigues, 151, 160
Maria de Jesus Soares, 251
Maria de Jesus Soares Frota, 178
Maria Delanir, 255
Maria de Lima, 115
Maria de Lisboa, 61
Maria Delmira Cavalcanti, 151
Maria de Lourdes, 155, 190, 215, 216, 236, 237, 253, 255, 265, 266
Maria de Lourdes Aguiar, 190, 218, 221
Maria de Lourdes Alcoforado, 244
Maria de Lourdes Aragão, 219

CÓPIA

Maria de Lourdes Araújo, 182
Maria de Lourdes Brasil, 170
Maria de Lourdes Carvalho Fraga, 238
Maria de Lourdes Cavalcante, 228
Maria de Lourdes Coelho, 177
Maria de Lourdes Frota, 165
Maria de Lourdes Linhares, 190
Maria de Lourdes Lopes, 185, 193
Maria de Lourdes Macedo, 236
Maria de Lourdes Marques, 225
Maria de Lourdes Melo, 243
Maria de Lourdes Memória Carvalho, 238
Maria de Lourdes Mendes, 165
Maria de Lourdes Mendes Carneiro, 164
Maria de Lourdes Parente, 225
Maria de Lourdes Quixadá, 261, 262
Maria de Lourdes Santos, 270
Maria de Lourdes Soares, 217
Maria de Lurdes Bezerra de Menezes, 199
Maria de Lurdes Ponte, 210
Maria de Mariz, 274
Maria de Melo, 146
Maria de Mendonça, 116
Maria de Menezes, 59, 128
Maria Demétrio, 166
Maria de Navarrete, 87
Maria de Nazaré, 180, 190, 196, 236
Maria de Nazaré da Ponte, 198
Maria de Nazaré Quixadá, 261
Maria de Nazeré Gondim, 269
Maria de Noronha, 103, 105
Maria Deolina Tavares, 164
Maria de Oliveira, 105
Maria de Oliveira Lopes, 263
Maria de Oliveira Vasconcelos, 269
Maria de Paiva, 149, 156
Maria de Portugal, 99
Maria de Rebelo, 59
Maria de Saavedra, 111
Maria de Sá Coutinho, 93
Maria de Sá de Ataíde, 84
Maria de Souto, 200
Maria de Souza, 53, 88, 237, 267
Maria de Souza Carvalho, 264
Maria de Souza Ponte, 186
Maria de Souza Viana, 229
Maria de Souza Vieira, 56, 57
Maria de Souza Ximenes, 237
Maria de Tovar, 131
Maria de Vilhena, 73, 100
Maria de Vilhena Coutinho, 82
Maria Dias, 129, 157
Maria Dias Taveira, 59
Maria Dimas Alves, 216
Maria Dionizio, 205
Maria Diva Ximenes, 217, 218
Maria do Carmo, 104, 118, 123, 166, 168, 186, 199, 207, 211, 216, 218, 221, 225, 229, 263, 271
Maria do Carmo Albuquerque, 177
Maria do Carmo Almeida Frota, 170
Maria do Carmo Alves, 207
Maria do Carmo Andrade, 218
Maria do Carmo Carvalho, 123
Maria do Carmo Cavalcante, 254
Maria do Carmo Costa, 244
Maria do Carmo Costa Ramos, 266
Maria do Carmo da Ponte Prado, 205
Maria do Carmo de Araújo, 157
Maria do Carmo de Menezes, 151, 166, 178
Maria do Carmo de Souza, 165, 166
Maria do Carmo de Souza Portugal, 120
Maria do Carmo Frota, 160, 170, 184
Maria do Carmo Gomes, 165
Maria do Carmo Herbster de Souza Pinto, 264
Maria do Carmo Ibiapina Parente, 225
Maria do Carmo Lemos Seixas Castelo Branco e Menezes, 118
Maria do Carmo Marinho, 176
Maria do Carmo Marinho de Andrade, 163
Maria do Carmo Menescal, 166
Maria do Carmo Ponte, 206
Maria do Carmo Rocha Figueiredo, 258
Maria do Carmo Silva, 209
Maria do Carmo Soares, 153, 158, 169, 177
Maria do Carmo Tomé, 160, 161
Maria do Carmo Vasconcelos, 166
Maria do Carmo Ximenes, 237
Maria do Espírito Santos Mendes, 172
Maria do Espírito Santo Vasconcelos, 204
Maria do Fátima Arruda, 244
Maria do Livramento, 204, 209, 235, 253
Maria do Livramento Aguiar, 189
Maria do Livramento Alves, 218
Maria do Livramento Frota, 181, 209
Maria do Livramento Leoncina de Andrade, 159, 163
Maria do Livramento Linhares, 189
Maria do Livramento Meireles Pamplona, 53
Maria do Livramento Queiroz, 238
Maria do Livramento Ximenes, 172
Maria Dolores Mendonça, 257
Maria Dolores Pessoa de Andrade, 160
Maria Domingas, 107
Maria do Monte Frota, 205
Maria do Nascimento, 256
Maria do Nascimento Prado, 213
Maria do Ó, 89
Maria do Patrocínio, 150, 152, 154
Maria do Patrocínio de Messias, 158
Maria do Patrocínio Ferreira Gomes, 158
Maria do Pillar de Andrade Corvo Barroso, 90
Maria Dora, 270
Maria Doraci Silva, 162, 176
Maria do Rosário, 163, 177
Maria do Rosário Amorim, 266
Maria dos Anjos, 207
Maria dos Anjos Carvalho, 187
Maria dos Anjos Frota, 171
Maria dos Anjos Prado, 189
Maria dos Anjos Ximenes de Carvalho, 213, 214, 224, 225, 228
Maria do Socorro, 162, 177
Maria do Socorro Carneiro, 164
Maria do Socorro Farrapo Ximenes, 236
Maria do Socorro Ferreira da Ponte, 205
Maria do Socorro Gomes Aragão, 254
Maria do Socorro Linhares, 255
Maria do Socorro Macêdo Araújo, 240
Maria do Socorro Martiniano, 163, 177
Maria do Socorro Melo, 232
Maria do Socorro Neves, 165
Maria do Socorro Pacheco, 185, 193
Maria do Socorro Parente, 211
Maria do Socorro Ponte, 165
Maria do Socorro Tavares, 260
Maria dos Prazeres Lopes, 238
Maria dos Reis Oriente, 153
Maria dos Remédios Oliveira, 165
Maria Dulce da Ponte, 185, 187, 194
Maria Dulcinéia Pinheiro, 199
Maria Edissa Cavalcante, 227, 228
Maria Edissa Pessoa, 227
Maria Efigênia, 104
Maria Eglantine da Ponte, 161, 162, 176, 184
Maria Elisa Gomes, 165
Maria Elisa Gomes Parente, 185
Maria Elisa Montalverne, 178
Maria Elisa Parente, 193
Maria Elisa Soares, 172
Maria Elody Aragão, 215, 216
Maria Elvira da Frota, 158
Maria Elza Soares, 175
Maria Emília, 235
Maria Emília Alves Aguiar, 197
Maria Emília Castelo Branco, 161
Maria Emília Ferreira Pinto, 258
Maria Esmeia, 202
Maria Estefânia, 199
Maria Estefânia Pinheiro Landim, 199
Maria Estela Sinval Reis, 264
Maria Ester Bonfim, 238
Maria Ester Costa, 251
Maria Ester Ferreira, 221
Maria Ester Ferreira da Ponte, 207
Maria Ester Machado, 251
Maria Ester Ximenes, 235
Maria Esteves Falacheira ou Falcoeira, 75
Maria Estrela, 271
Maria Eugênia, 154
Maria Eugênia Farrapo Pinheiro, 154, 186
Maria Eugênia Lopes Lima, 185, 193
Maria Eugênia Mesquita, 109
Maria Eunice Aragão, 196
Maria Eunice Guimarães, 184
Maria Eunice Ponte Aragão, 200
Maria Evanir Lima Sales, 201
Maria Evelini, 154
Maria Excelsa Frota, 208
Maria Exelsa Frota, 198

CÓPIA

Maria Farias de Mendonça, 261
Maria Fausta Emília, 180
Maria Feijó de Melo, 155
Maria Felipa de Abreu Ximenes de Aragão, 145, 146
Maria Fernandes, 211
Maria Fernandes Acha, 76
Maria Fernandes de Acha, 136
Maria Ferreira da Penha, 194, 217
Maria Ferreira da Ponte, 194, 196, 204, 206
Maria Ferreira da Ponte Batista, 206, 207
Maria Ferreira de Araújo, 151, 159, 168
Maria Ferreira Frota, 213
Maria Ferreira Gomes, 153
Maria Ferreira Lima, 226
Maria Ferreira Pinto, 150, 152
Maria Ferreira Portela, 211
Maria Filomena, 157
Maria Filomena Carneiro, 172
Maria Firmina, 178
Maria Florença, 189
Maria Florença Soares, 169, 176
Maria Florência de Castelo Branco, 109
Maria Florência Soares, 162
Maria Fogaça, 77
Maria Francelina, 195
Maria Francelina Ferreira da Ponte, 213
Maria Francelina Portela, 197
Maria Francisca, 120
Maria Francisca da Rocha Dória, 121
Maria Francisca de Paranaguá, 121
Maria Francisca do Nascimento, 217
Maria Francisca do Sacramento, 187
Maria Frederica Arcanjo da Ponte, 208
Maria Frederica Tomaz, 208
Maria Frota da Ponte, 208, 209
Maria Frota Mendes, 256
Maria Frota Menezes, 220
Maria Galdina Portela, 187, 192
Maria Garcia, 98
Maria Gertrudes de Portugal (ou Ana Leonor da Silveira), 102, 104
Maria Giraldes e Francisco de Sá Menezes, 99
Maria Gláucia Aragão, 267
Maria Glicia Quixadá Furtado, 262
Maria Gomes, 86, 111
Maria Gomes de Jesus, 186
Maria Gomes D'Elvas, 85
Maria Gomes Ferreira, 209
Maria Gomes Taveira, 58, 60, 70, 81, 82, 88, 91, 103, 134
Maria Gonçalves, 147
Maria Gonçalves de Portocarreiro, 76
Maria Gonçalves Portocarreiro, 136
Maria Guarini, 116
Maria Guedes, 117, 120
Maria Guilhem de Guzman, 133
Maria Guimarães, 184, 185, 193, 194
Maria Guimarães Aragão, 216
Maria Guiomar, 200
Maria Guiomar de Vasconcelos, 270
Maria Helena Bayma, 223
Maria Helena Ramos, 171
Maria Helene Barreto, 247
Maria Henriqueta Barroso do Amaral, 155
Maria Herede, 19, 251
Maria Holanda, 232
Maria Ibiapina, 219
Maria Idelzuite Aragão, 254, 255
Maria Iêda Rocha Cordeiro, 249
Maria Imaculada, 228
Maria Inácia da Conceição, 152, 153
Maria Inácia de Menezes, 152
Maria, (Índia), 70
Maria Inez, 253
Maria Inez da Costa Machado, 249
Maria Iracema Gentil, 249
Maria Iraides, 161
Maria Iremildes Martins, 208
Maria Irismar Martiniano, 157
Maria Isabel, 169, 212
Maria Isabel Bezerra, 189
Maria Isabel da Frota, 153
Maria Isabel de Messias, 158
Maria Isabel de Souza, 270
Maria Isabel Flores, 206
Maria Isaura, 161, 174
Maria Isolda Mendes, 165
Maria Ítala Melo Machado, 252
Maria Ítala Ponte Guimarães, 161
Maria Iva, 153
Maria Ivete Aragão, 269
Maria Ivone, 273
Maria Ivone de Andrade Coelho, 177
Maria Ivone Mota, 220
Maria Izaura Aragão, 254, 255
Maria Jacinta, 195
Maria Jacinta Antônia de Azevedo, 56, 57
Maria Jacinta Ferreira da Ponte, 202, 203, 213
Maria Jacinta Linhares, 272
Maria Jacira Demétrio de Souza, 167
Maria Jarina Aragão, 255
Maria Jerônima, 207, 230
Maria Jersin, 165
Maria Joana, 87, 104
Maria Joana César, 147
Maria Joana de Albuquerque, 146, 148
Maria Joaquina, 152, 166, 169, 188
Maria Joaquina Assunção, 152
Maria Joaquina Loyola, 271
Maria Joaquina Mendes, 163
Maria Jorge de Souza, 251
Maria José, 151, 168, 172, 181, 184, 185, 203, 230, 236, 254, 272
Maria José Alves, 184, 193
Maria José Aragão, 269
Maria José Araújo, 196
Maria José Barreto Câmara, 90
Maria José Bezerra, 213
Maria José Cavalcante, 227, 229
Maria José Cysne, 163
Maria José da Conceição, 150
Maria José da Ponte, 197, 203
Maria José de Andrade, 152, 153
Maria José de Araújo, 157, 171, 189
Maria José de Castelo Branco, 89
Maria José de Jesus, 152, 153, 186, 193
Maria José de Melo, 252
Maria José de Menezes, 153
Maria José de Nazaré, 170
Maria José de Queiroz, 238
Maria José de Sousa, 89, 90
Maria José de Vasconcelos, 92, 184, 192
Maria José dos Reis, 168
Maria José dos Reis Oriente, 153, 177
Maria José Eulália Loyola, 269
Maria Josefa, 89
Maria Josefa Melo, 91
Maria José Farias, 204
Maria José Feijão, 172, 184, 193
Maria José Ferreira Cavalcante, 191
Maria José Ferreira da Ponte, 194
Maria José Ferreira de Eça, 107
Maria José Frota Alves, 172
Maria José Furtado de Mendonça, 273
Maria José Guimarães, 181
Maria José Inácio Frota, 208
Maria José Jucá, 267
Maria Joselina Ponte e Silva, 206
Maria José Machado Portela, 211
Maria José Mendes, 261
Maria José Mendes Adeodato, 259
Maria José Menezes, 152
Maria José Ponte, 205
Maria José Ponte de Aguiar, 201
Maria José Portela, 195, 197
Maria José Queiroz, 239
Maria José Rodrigues, 186
Maria José Sales, 270
Maria José Silva, 220
Maria José Silveira Machado, 252
Maria José Vasconcelos, 173, 208, 269
Maria José Viana, 181, 230
Maria José Ximenes, 250
Maria Júlia da Frota, 169
Maria Júlia Pinto Montenegro, 251
Maria Julita da Frota, 169, 171
Maria Juraci Frota, 258
Maria Jurandir de Araújo, 157
Maria Kosinski Viana, 231
Maria Lastene, 205
Maria Laura, 173
Maria Laura da Ponte, 157
Maria Laura de Messias, 158
Maria Laura Mendes, 164
Maria Laura Mendes Carneiro, 164
Maria Laura Souza, 223
Maria Leda Aguiar Damasceno, 222
Maria Leda Demétrio, 164
Maria Leda Demétrio Rangel, 167
Maria Leda Feitosa, 223
Maria Lehena Andrade, 198
Maria Leoncina, 164
Maria Leoncina Mendes, 165

CÓPIA

Maria Leonor Soares, 252
Maria Leopoldina da Silva, 212
Maria Leopoldina Pimentel, 262
Maria Leta Tavares, 248
Maria Leuda Ponte, 197
Maria Liberato Dias, 215
Maria Lídia, 159, 168, 271
Maria Lídia Barbosa, 163
Maria Liduína, 235
Maria Lílian Gomes Aragão, 254
Maria Lina, 182
Maria Lina de Araújo Azevedo, 84
Maria Lina de Queiroz, 238, 239
Maria Lina Macêdo, 239
Maria Lira, 236
Maria Lirene, 162
Maria Lopes da Costa, 69
Maria Lopes da Frota, 211
Maria Lourenço, 150, 152
Maria Lourenço de Araújo, 152
Maria Lourenço Soalhaens, 82
Maria Luana, 167
Maria Lúcia Monteiro de Barros, 121
Maria Lúcia Praxedes, 161
Maria Lucíola de Albuquerque, 170
Maria Luiza, 182
Maria Luiza Braga, 199
Maria Luiza da Costa,, 108
Maria Luiza de Mendonça, 273
Maria Luiza Figueiredo de Paula Pessoa, 160, 182
Maria Luiza Gouveia, 273
Maria Luiza Jenny Cossat d'Espiés, 104
Maria Luiza Macêdo, 240
Maria Machado, 243
Maria Machado da Frota, 210
Maria Machado da Ponte, 212, 242, 245, 246
Maria Maciel de Andrade, 72, 147
Maria Madalena, 87, 183, 187, 266
Maria Madalena Bastos Ponte, 201
Maria Madalena Bezerra, 196, 198
Maria Madalena da Ponte, 192
Maria Madalena de Medeiros, 184
Maria Madalena de Sá, 243
Maria Madalena Lemos Madureira, 94
Maria Madalena Monteiro, 232
Maria Madalena Quixadá, 255
Maria Madalena Ximenes de Aragão, 179, 260, 270
Maria Madeira Amarante, 267
Maria Magda Carneiro, 167
Maria Magdala dos Reis, 206
Maria Manoela Sotomayor, 81
Maria Manrique de Lara, 98
Maria Marfisa, 160, 221
Maria Marfisa Frota, 272
Maria Marfisa Rangel, 157
Maria Mariêta, 225
Maria Martins, 97, 98, 268
Maria Martins de Vinhal, 74
Maria Martins Ricalde, 97
Maria Maximiana Cavalcante, 229, 231
Maria Maximiana de Aragão, 178, 267
Maria Maximiana (Neta), 188, 189
Maria Maximina Cavalcante, 227
Maria Maximina Cavalcante Páscoa, 234
Maria Melo, 147, 225, 246
Maria Mendonça, 117, 196
Maria Menezes Magalhães, 220
Maria Mirna, 175
Maria Mirtes da Ponte, 203
Maria Monarca da Anunciação, 208
Maria Moreira Albuquerque, 245
Mariana, 68, 202, 274, 275
Mariana Augusta de Vasconcelos, 233
Mariana Barreto Lima, 187
Mariana Bezerra de Azevedo, 146, 147
Mariana de Alcaçovas, 105
Mariana de Andrade Magrico, 56
Mariana de Barros, 118
Mariana de Lacerda, 147
Mariana de Lima, 115
Mariana de Mesquita Soares, 59
Mariana de Noronha, 90
Mariana de Sá e Menezes, 109
Mariana de Sá Menezes, 99
Mariana de Siqueira Barreto, 90
Mariana Francisca Lopes Aragão, 234, 236
Mariana Gomes de Albuquerque, 150, 226
Maria Naisa da Frota Souza, 176
Maria Naísa da Frota Souza, 162
Mariana Josefa Evarista de Souza Corte Real, 118
Mariana Marcelina, 113
Mariana Mártens Ferrão, 89
Mariana Ribeiro Dias, 196
Mariana Telles, 126, 128
Mariana Xavier, 126
Maria Nazaré, 168, 188
Maria Nazaré Castelo Branco, 182
Maria Nazaré da Ponte, 200, 212
Maria Nazaré Ferreira da Ponte, 195
Maria Nazaré Inácio, 209
Maria Nazaré Macêdo Pinto, 239, 240
Maria Nazaré Viana, 230
Marianes, 73
Maria Neves Alves, 183, 192
Maria Nice Ribeiro da Silva, 184, 185, 193, 194
Maria Nice Sanford Rangel, 259
Maria Nilza Fernandes, 206
Maria Ninita Lins, 182
Mariano Boto, 235
Mariano Cavalcante Rocha, 224
Maria Nogueira, 256
Maria Normélia, 229
Maria Normélia Silva, 231
Maria Núbia Arruda, 178
Maria Nunes, 66
Maria Nunes Barreto, 97
Maria Nunes Chacim, 77
Maria Nunes da Silva, 188
Maria Nunes Ribeiro, 141
Maria Odete, 187
Maria Odete Aguiar, 166, 225, 263
Maria Olga Aragão, 200
Maria Olímpia Cavalcante, 215, 228
Maria Oneide Macêdo Gomes, 240
Maria Oreste da Ponte, 195
Maria ou Germiniana Barbosa de Paula Pessoa, 258, 259
Maria ou Jerônima de Moraes, 88
Maria ou Margarida Gomes Bezerra, 152
Maria (ou Mor) Nunes Coronel, 85, 86, 109
Maria ou Sancha Lourenço Macieira, 136
Maria Parente, 171
Maria Paula Pessoa, 225
Maria Pereira, 53, 72
Maria Pessoa, 79, 147, 155
Maria Pia Duarte, 256
Maria Pinheira, 100
Maria Pinheiro, 100
Maria Pinto, 241
Maria Pires, 57
Maria Pompéia Aguiar Damasceno, 222
Maria Ponte, 184, 193
Maria Ponte da Frota, 211
Maria Porcina Linhares, 209
Maria Portela do Carmo, 210
Maria Primênia Delmira, 151
Maria Quitéria, 272
Maria Quitéria de Jesus, 272
Maria Raimunda, 170
Maria Raimunda Aguiar, 190
Maria Raimunda Leorne, 221
Maria Raimunda Souza Aguiar, 189
Maria Regina, 235
Maria Regina da Justa, 186
Maria Renée Ponte, 161
Maria Revasco, 129
Maria Ribeira, 59, 60, 93
Maria Ribeiro, 82, 88
Maria Ribeiro da Silva, 197
Maria Ribeiro Guimarães, 185, 193
Maria Rios, 256
Maria Rita, 105
Maria Rocha Aguiar, 218
Maria Rodrigues, 60, 70, 71, 82, 134, 135, 136, 140
Maria Rodrigues Aragão, 270
Maria Rodrigues Barba, 133
Maria Rodrigues Cavalcante, 184
Maria Rodrigues Parente, 257
Maria Rodrigues Penella, 73
Maria Rodrigues Pinto, 236
Maria Rodrigues Tavares, 165
Maria Rodrigues Vasconcelos, 73
Maria Rolim Coelho Lima, 250
Maria Rosa, 182
Maria Rosalina, 206
Maria Rosalina Mendes, 256, 273
Maria Rosa Souza Coutinho, 56
Maria Roseli Cavalcante, 249
Maria Rosely de Oliveira, 252
Maria Sabóia, 187

CÓPIA

Maria Sabóia de Aragão, 255
Maria Sabóia de Figueiredo, 259
Maria Safira Frota, 170
Maria Salete, 198
Maria Salete Frota, 171
Maria Salgueiro da Passagem, 97
Maria Sancha Lourenço Macieira, 83
Maria Sancha Macieira, 76
Maria Sanchez del Rio, 51
Maria Santa Araújo, 252
Maria Saraiva Dias Neves, 175
Maria Sebastiana, 84
Maria Semírames Pequeno, 248
Maria Shirley, 223
Maria Silveira do Ó Coutinho, 218
Maria Simões ou Catarina Gonçalves Calheiros, 72
Maria Simone Guimarães, 162, 176
Maria Simone Ponte Guimarães, 162
Maria Sinhá, 211
Maria Soares, 149, 156, 216, 246
Maria Soares Cavalcante, 246
Maria Soares Coutinho, 112
Maria Soares Coutinho de Toledo, 113
Maria Soares da Silva, 74
Maria Sônia, 162
Maria Sônia Cavalcante, 259
Maria Stela Álvares, 221
Maria Stela Carneiro, 170
Maria Stela Frota, 170
Maria Stela Torres da Costa e Silva, 249
Maria Suzana Sales, 220
Maria Suzette Siqueira, 174
Maria Taís Montalverne Lopes, 178
Maria Tavares, 156
Maria Taveira, 59
Maria Teles de Menezes, 88, 151
Maria Telles de Menezes, 60
Maria Teodora Araújo Goes, 122
Maria Teodozia de Castro do Rio Faria de Menezes, 118
Maria Teresinha Frota Angelim, 170
Maria Tereza, 188, 229
Maria Tereza Antônia da Piedade, 108
Maria Tereza da Conceição, 152
Maria Tereza Damasceno, 221, 222
Maria Tereza de Araújo Soares, 174
Maria Tereza de Jesus Frota Mendes, 257
Maria Tereza Lopes Araripe, 161
Maria Tereza Mendes Carneiro, 165, 170
Maria Tereza Nogueira, 221
Maria Tereza Pedreira, 181
Maria Tereza Ponte de Aguiar, 201
Maria Tomazia de Souza Neves, 271
Maria Tomazia Ferreira da Ponte, 194
Maria Torres, 208
Maria Trevia, 258
Maria Umbelina Soares, 177
Maria Vanderliza Frota, 230
Maria Vaz, 86, 114
Maria Vera Costa e Silva, 249
Maria Vicência, 179
Maria Vieira, 57, 172
Maria Vieira Perdigão, 201
Maria Vilma, 162, 176
Maria Virgínia Rocha Aguiar, 224
Maria Viriato de Medeiros, 226
Maria Vitalina Franca, 164
Maria Vitória, 232
Maria Vitória Pereira, 56, 59
Maria Wilcí de Araújo Nepomuceno, 252
Maria Ximenes, 144
Maria Ximenes de Aragão, 115, 128, 143, 177, 179, 214, 269
Maria Ximenes de Melo, 269
Maria Ximenes de Melo., 269
Maria Zeferina, 196
Maria Zenilda Quixadá Furtado, 262
Maria Zilda Ferreira da Ponte, 205
Maria Zilka Azevedo, 221
Maria Zuleica Rangel, 187
Maria Zuleika, 167
Marie Clair August, 157
Marieta, 265
Marieta Messias, 158
Marieta Salomão, 206
Marieta Vasconcelos, 266
Marieta Ximenes Aragão, 212
Mariete Aragão, 171
Marie Therese de Barral, 121
Marim Fernandes Pimentel ou Novaes, 76
Marimônio Barreto, 233
Marina, 181, 192, 228
Marinete Batista, 272
Marineusa Ponte, 198
Marinha Soares, 84
Mário Filomeno Gomes, 158
Mário Guimarães Carneiro, 180
Mário Linhares, 263
Mário Lucas, 191
Mário Medeiros, 230
Mário Moreira Silva, 196
Marion Frota Aguiar, 219
Maristela Coutinho, 233
Marita Aureliana Novais Coutinho, 273
Marjorie Sanford Parente, 257
Marjorie Teófilo, 229
Marlene Aguiar Rocha, 222
Marlene Cefisa Aguiar Soares, 220
Marlene Melo, 249
Marlle Santiago, 201
Marly, 237
Marly Rodrigues, 201
Marneide Carneiro, 251
Marquesa Pires, 75, 76
Marquês de Guarini, 116
Marquês de Pombal, 12, 16, 19, 73
Marta, 80
Marta Amélia, 158
Marta Aragão Mesquita, 216
Marta Maria, 172
Martim Affonso de Melo, 72
Martim Affonso de Souza, 100
Martim Affonso Teles de Menezes, 88
Martim Affonso Tello de Menezes, 60
Martim Afonso Xavier da Silveira, 124
Martim Annes, 60, 70, 82, 134, 136
Martim Annes da Cunha, 135, 136
Martim Annes de Charente, 135, 136
Martim Domingues, 135, 140
Martim Esteves Rubal, 75
Martim Fernandes de Barros, 97
Martim Fernandes de Riba de Vizela, 76
Martim Gomes Lobo, 135, 140
Martim Gonçalves Carvalhal, 82
Martim Gonçalves de Moraes, 78
Martim Gonçalves Leitão, 75
Martim Lopes Soeiro, 129
Martim Lourenço, 276
Martim Lourenço da Cunha, 76, 136
Martim Martins Dulguezes, 75
Martim Paes de Lodares, 75
Martim Pires Chacim, 77
Martim Pires Leitão de Lodares, 75
Martim Sanches Ricalde, 97
Martim Távora, 132
Martim Vasques da Cunha, 70, 82, 83, 134
Martim Velho, 136
Martin Affonso Xavier da Silveira Júnior, 124
Martinho Anes Vinhal, 74
Martinho da Ponte, 111
Martinho de Noronha, 132
Martinho de Ribera, 95
Martinho Machado Pinto, 57
Martinho Ribera, 96, 111
Martiniano Carneiro Farias, 204
Martiniano Machado Portela, 211
Marusa Freitas, 243
Mary Aguiar Soares, 219
Maryanne Mota, 248
Mary Machado de Araújo, 250
Mary Pontes, 248
Massilon de Queiroz, 241
Massilon Guimarães, 184, 193
Matatias Ha-Yitshari, 44
Mateus Cunha de Eça, 138
Mateus da Costa, 64
Mateus da Costa Vasconcelos Marrecos, 152
Mateus da Silva, 243
Mateus de Freitas Azevedo, 19, 72
Mateus de Freitas de Azevedo, 73, 147
Mateus José, 126
Mateus Mendes de Vasconcelos, 150, 152
Mateus Pereira da Cunha, 156
Mateus Vaz, 149
Matheus Lopes Franco, 117
Matias, 144
Matias Pereira de Carvalho, 243
Matias Vidal de Negreiros, 146
Matilde, 231
Matilde de Castro Delfim Pereira, 128
Matilde Francisca da Conceição, 217
Matilde Gomes, 238
Maud Frota Mendes, 257
Maura Soares, 175
Maurice de Aragão Baumer, 216

CÓPIA

Maurício de Mesquita Pimentel, 55
Maurício Guimarães, 184
Maurício Monteiro de Barros, 125
Maurício Rinsi, 264
Mauro Jucá Queiroz, 249
Maxima Ximenes Aragão, 181
Máxima Ximenes de Aragão, 179
Maximiana da Conceição, 217, 224
Maximino Barreto Lima, 164, 178
Max Laffer, 157
Mayor, 112
Mayor Affonso da Câmara, 82, 83
Mayor Angel, 92, 111
Mayor da Cunha, 80, 82
Mayor de Noronha, 137
Mayor Mendes Colaço, 91
Mayor Nunes Coronel, 92
Mayor Rendufe, 83, 136
Mécia Abranches, 86
Mécia Anes, 24
Mécia Casco, 108
Mecia de Brito Pestana Barba, 137
Mécia de Carvalho, 108
Mecia de Figueiredo, 135
Mécia de Noronha, 112
Mecia Gracia, 91
Mécia ou Maria da Silveira, 141
Mécia Ribera, 112
Mécia Rodrigues, 71, 134
Mecia Rodrigues de Faria, 135
Meir Aligoa, 44
Meir Melamed, 25, 31, 32, 42, 44, 49, 50, 54, 138, 139
Meir Melamed, aliás Fernão Nunes Coronel, 54, 138
Mélia Anzures, 98
Melquíades, 237
Melquíades Queiroz Pierre, 250
Melquisedec Accioly de Araújo, 171
Mem Fernandes de Bragança, 71, 77, 134
Mem Gonçalves da Maya, 71, 134
Mem ou Fernão Fernandes de Bragança, 75
Mem Rodrigues Coronel, 85, 96, 137, 138
Mem Rodrigues de Vasconcelos, 90, 91
Mem Rodrigues Vasconcelos, 91
Menachem Dorman, 26
Mendo Guterres, 74
Mendola Gonçalves, 71, 98, 134
Mendo Paes Roufino, 74
Mesquita, Francisco Pires de, 205
Mesquita, Maria das Mercês Sales, 205
Messias Lopes de Macêdo, 237
Mestre de Aviz, 132
Mestre Rodrigo, 135
Meyer Hart de Shira, 142
Micaela da Silva, 243
Micaelis Serafim, 161
Michel Hart Cardoso, 142
Miguel, 56
Miguel Ângelo Soares, 153
Miguel Antônio de Melo Barreto, 233
Miguel Arcanjo de Oliveira, 182
Miguel Arcanjo do Prado, 188
Miguel Augusto Menezes, 153
Miguel Bruno Soares, 184, 193
Miguel Carneiro da Costa, 146
Miguel Cavalcante da Silva, 232
Miguel Cialdini, 170
Miguel Cipriano Aguiar, 196
Miguel Cornélio Rocha, 233, 234
Miguel da Páscoa, 234
Miguel da Silva Pessanha, 95
Miguel de Aguiar, 207
Miguel de Carvalho, 59
Miguel Dias de Carvalho, 168
Miguel Domingues, 120
Miguel Farias, 218
Miguel Fernandes Vieira, 183
Miguel Ferreira Aguiar, 208
Miguel Ferreira da Ponte, 194, 195
Miguel Ferreira da Ponte Neto, 196
Miguel Ferreira de Aguiar, 189
Miguel Francisco de Araújo, 152
Miguel Gaudêncio Carvalho, 218
Miguel Gaudêncio de Carvalho, 224
Miguel Gomes de Jesus, 269
Miguel Leite Barbosa, 155
Miguel Leocárpio Soares, 173, 175
Miguel Martinez de Leon, 175
Miguel Orcel Araújo Filho, 252
Miguel Pereira da Costa Coronel, 53
Miguel Picanço, 267
Miguel Rodrigues Homem, 53
Miguel Temistócles, 226
Miguel Ximenes do Prado, 190
Milton de Souza Carvalho, 264
Milton Studart, 228
Mimosa, 205
Mimosa Hardy, 232
Minerva Almeida Monte, 259
Minerva de Almeida, 257
Minerva Nunes Bezerra, 202
Minerva Sanford, 259
Minervina Júlia da Silva, 176
Mirabeau Cardoso Soares, 219
Miralda Cavalcante Enout, 191
Miriam Demétrio, 187, 263
Miriam Lopes Pompeu, 263
Mirian, 66
Mirian Aguiar, 215
Mirian Demétrio, 164, 166, 167
Moacir Aurélio Mendes Carneiro, 167
Moacir Barros Leal, 229
Moacir de Lima Feijão, 187
Moacir Lima Feijão, 167, 260
Moacir Moura, 264
Moésio Loyola de Melo, 186
Moisés, 44
Moisés Abendana, 64
Moisés Alcântara da Silva, 197
Moisés ben Nahman, (Rabi) (ou Nahmânides), 43
Moisés Cavalcante da Rocha, 218
Moisés Cavalcante Rocha, 222, 224
Moisés ibn Musa, 44
Moisés Nahmânides (ou ben Nahman), 43
Moisés Olegário da Silva, 203
Mona dos Godos, 74
Mônica Bezerra Araújo, 189
Mônica Buck Faldini, 157
Mônica Nogueira, 141
Mônica (Yudit) Buck Faldini, 154
Monique Marie de Barral, 121
Mordechai Abendana, 64
Mordechai Senior, 66
Moreira de Souza, 265
Mor Esteves Pinheiro, 135, 140
Mor Fernandes, 115, 135, 143
Mor Fernandez, 86
Mor Martins Dulguezes, 75
Mor Nunes Coronel, 114
Mororó, (Padre), 268
Mor Paes Curveira, 76
Moyses Raphael de Aguilar, 64
Msco Viegas, 74
Munia, 78

Nabucodonosor, 40
Nachmanides, 43, 44
Nachor, 38
Nadir Gomes, 157
Nadja Gadelha, 199
N. Aguiar, 171
Nahman Natan Senior Coronel, 66
Nair, 170
Nair Amaral, 161
Nair Marques, 182
Nair Pinto da Frota, 174
Napoleão Gomes Ximenes, 224
Napoleão Moura, 219
Narciso Alves Linhares, 189, 195
Narciso Binayan Carmona, 23
Nassau, 64
Natalense Monteiro de Queiroz, 239, 241
Natalina Tuma, 204
Natanael Cavalcante Aragão, 254
Natasha Pinheiro Rocha, 249
Natércia Jereissati, 155
Nayl Cavalcante, 191
Nazaré Lopes de Macêdo, 237
N. Batista dos Guimarães, 156
N. da Cunha, 97
N. da Rosa, 148
Neida Cavalcante, 191
Neide de Paula Pessoa Mendes, 259
Neide Reguffe, 247
Neila Castro Ponte, 197
Nelita Jucá, 249
Nelson Asfor Rocha, 250
Nelson Faldini, 157
Nelson Sá de Queiroz, 241
Neomésia, 169
Neomésia Oliveira Lopes, 188

CÓPIA

Neomésia Soares, 220
Neusa de Aragão Lima, 217
Neusa Frota Aguiar, 219
Neusa Machado da Frota, 210
Neusa Soares, 260
Neusa Teodoro, 237
Newton Braga Quental, 157
N. Ferreira da Silveira, 146
Nicácia Alves Pereira, 243
Nicanor Frota Angelim, 171
Nicássio Aguiar Oliveira, 243
Nicolaes Visscher, 62
Nicolas Beltran, 50
Nicolau, 111, 139
Nicolau Carneiro da Rocha, 119, 120
Nicolau Carneiro da Rocha Menezes, 119, 120
Nicolau Coronel, 55, 58, 61, 62, 79, 114
Nicolau da Veiga Pinheiro, 139, 140, 141
Nicolau Levins, 111
Nicolau Lomônaco, 243
Nicolau Machado da Ponte, 212
Nicolau Nunes, 109
Nicolau Nunes Coronel, 96, 111
Nicolau Pinheiro, 141
Nicolau Ximenes, 144
Nicolau Ximenes de Aragão, 131
Nicole Pinheiro Rocha, 249
Nicolina de Assis, 255
Nilda Andrade, 264
Nilda Barreto Arruda, 264
Nilda Carneiro de Mello, 159
Nilo de Souza Carvalho, 264, 265
Nilo Piaccesi, 257
Nilsiton Rodrigues de Andrade, 168
Nilton Cavalcante Montarroyos, 192
Nilton Mello Cavalcante, 191
Nilza Barreto Barbosa Ferraz, 125
Nilza de Queiroz, 241
Nisin Gaon, 44
Nivardo Araújo Farias, 230
Niza, 163
Noé, 14, 15, 35, 37, 38, 39
Noel Dubois, 266
Noeme Dias, 164
Noeme Oliveira Lopes, 263
Noêmia Lara Campos, 124
Noêmia Rocha, 219
Noêmi Edissa Parente, 227
Noemi Monte, 266
Noemi Quixadá Aragão, 267
Nominanda, 233
Norbélia Moura Fé, 244
Norma Lopes Rangel, 264
Norma Maria, 221
Nourival Nobre, 217
N. Santos, 173
N. Serradas, 156
Nuna, 78
Nuna Fernandes, 78
Nuna Gonçalves, 98
Nuno, 74, 75, 76
Nuno Álvares da Maya, 98
Nuno Álvares Pereira, 135, 140
Nuno Álvares Pereira de Lacerda, 87, 92
Nuno Caetano Álvares Pereira de Melo, 107
Nuno Camelo, 147
Nuno da Cunha, 113
Nuno da Veiga, 113
Nuno de Guzman, 133
Nuno Dias de Brito, 137
Nuno Dias Mendes de Brito, 137
Nuno Fernandes de Barros ou Vasco Martins de Barros, 97
Nuno Lopes, 98
Nuno Martins de Chacim, 77
Nuno Mendes de Britos, 96
Nuno Nuñez, 78
Nuno Paes de Vida, 71, 134
Nuno Pereira de Lacerda, 135, 140
Nuno Pires, 77
N. Valcaçar, 72
Nydia Rodrigues, 249

O

Obdúlia Carneiro, 272
Obed Wolf do Amaral, 219
Odaísa, 165
Odele de Paula Pessoa, 259
Odele Nogueira, 256
Odete Anastácio Alves, 165
Odete Dias Ribeiro, 182
Odília Alves Leite, 253
Odília Barroso Martins, 212
Odília Carri, 252
Odília Vieira, 203
Odil Machado Mesquita, 216
Odilon Dutra Mendes, 273
Odir Diogo, 199
Olavo Cavalcante Cardoso, 244
Olavo de Souza Carvalho, 264
Olavo Fonseca Liberato, 203
Olavo Mendes Brasil, 168
Olavo Rangel Parente, 259
Oldegar Ferreira da Ponte, 201
Olga Barroso, 259
Olga Ferreira da Ponte, 207
Olga Soares Silva, 225
Olinda, 188
Olinda Edite Prado, 190
Olinda Ferreira Aguiar, 204
Olinda Ximenes de Aragão, 214
Oliveiros Ferreira da Ponte, 202
Ondina Teixeira, 163
Ordonho, (Infante), 83
Ordoño II de Leão, (Rei), 74
Oriano Mendes, 184
Oribe Macêdo Pinto, 239
Orion Aragão, 255
Orion Parente, 172
Orlanda (ou Ozenda) Trastamires, 83
Orlandino Aguiar Rocha, 222
Orlando Coelho Sampaio, 233
Orlando Falcão, 221
Orlando Geisel, 265
Orlando Gerardo Rangel, 263
Oroana Reymão de Portocarreiro, 60, 69, 71, 76, 82, 134, 136
Oscar Costa de Souza, 173
Oséias, 241
Oséias Rodrigues Pinto, 170
Osmani Machado da Ponte, 246, 249
Osvaldo Nazardo, 173
Osvaldo Pery Jucá, 249
Otacília Barreto, 233
Otávio Araújo, 182
Otávio Baker, 200
Otávio de Souza Veras, 249
Otávio Gonçalves da Justa, 186
Otávio Lôbo, 199
Otávio Ximenes de Aragão, 116
Otelino da Nova Alves, 257
Otília Rangel, 163
Ouroana Paes Correia, 76
Ozenda (ou Orlanda) Trastamires, 136

P

Pablo Coronel, 49, 85, 138
Pablo de Santa Maria, 33, 42
Pacífica Benvinda de Jesus, 152
Pacífico Carneiro Silva, 211
Padre Francisco Sadoc de Araújo, 153, 189
Paio Peres Correia, 73
Paio Soares de Azevedo, 73
Paio Soares Romeu, 69
Palmira Frota, 257
Paloma, 19, 24
Pantaleão Carneiro, 57
Pantaleão Fernandes de Figueiredo, 13
Pantaleão Jorge, 72
Pantaleão Monteiro, 147
Papa Adriano VI, 149
Papa Benedito XIII, 43
Papa Bento XIII, 43
Papa Inocêncio VIII, 132
Papa Sixto V, 142
Papa Xisto V, 113
Para Gregório XI, 58, 81
Paraguassú, 129
Páscoa, 126
Pascoal Pires, 75
Paterna, 78
Patriolina Aguiar, 184, 193
Patriolina Carneiro da Frota, 210
Patriolina Carneiro Parente, 211
Patriolina Guimarães Loyola, 183, 185, 192
Patriolina Ximenes do Prado, 189
Patronílio Ribeiro Linhares, 189
Paula de Souza, 103
Paula Ferreira da Ponte, 194
Paula Pereira, 138
Paula Psota, 171

CÓPIA

Paul de Barral, 121
Paulina, 155
Paulina Fialho, 206
Paulina Parente Frota, 171
Paulina Rodrigues Mendes, 165
Paulo, 170
Paulo Affonso de Vasconcelos Carvalho, 266
Paulo Aguiar Frota, 221
Paulo Aguiar Rocha, 221, 222
Paulo Almeida Sanford, 259
Paulo Aragão, 269
Paulo Augusto Lopes, 161
Paulo Ayrton Araújo, 228
Paulo Banhos, 161
Paulo Bezerra, 12, 13
Paulo Cabral de Araújo, 262
Paulo Carvalho de Villasboas, 59
Paulo Cristiani, 44
Paulo de Tarso Ponte Pierre, 157
Paulo Ferreira da Ponte, 206
Paulo Franklin Barbosa, 166
Paulo Ibiapina Parente, 225
Paulo Janselme Ximenes Aguiar, 223
Paulo Lopes Filho, 161
Paulo Macêdo Lopes, 240
Paulo Maria de Melo, 160, 232
Paulo Martiniano Lessa, 199
Paulo Martins Aragão, 270
Paulo Nunes da Costa Dias, 188
Paulo Nunez Coronel, 139
Paulo Pessoa Cavalcante, 227
Paulo Ponte, 199
Paulo Roberto, 174, 175
Paulo Roberto Moura, 264
Paulo Rodrigues de Andrade, 168
Paulo Sérgio, 172
Paulo Valadares, 23, 31, 51, 53, 54, 55, 58, 60, 61, 66, 67, 79, 80, 85, 117, 118, 119, 124, 126, 128, 139, 141
Paulo Ximenes de Aragão, 171, 172, 241, 245
Payo Curvo, 74
Payo Forjaz, 75
Payo Fruela, (Infante), 83, 136
Payo Godis, 74
Payo Guterres (da Cunha), 83, 136
Payo Paes, 83, 136
Payo Peres Romeu, 71
Payo Pires Romeu, 134
Payo Soares Romeu, 60, 71, 82, 134, 136
Pedro, 61, 84, 102, 105, 172, 239, 246, 272
Pedro Affonso de Bayão, 76, 136
Pedro Affonso Duro, 79
Pedro Afonso Duro, 64
Pedro Aguiar, 218
Pedro Alcântara Ferreira, 223
Pedro Alexandrino de Souza Portugal, 120
Pedro Álvares Cabral, 109
Pedro Álvares Pereira, 129
Pedro Alves, 156
Pedro Alves da Silveira, 152
Pedro Alves de Sotomayor, 81
Pedro Alves Linhares, 189
Pedro Antônio da Mata, 86
Pedro Anzures de Gatom, 98
Pedro Arbues, 33
Pedro Arquitas Pessoa, 228
Pedro Augusto Machado, 246
Pedro Aurélio Mendes Carneiro, 164
Pedro Barreto, 97
Pedro Bezerra, 204
Pedro Bezerra Araújo, 189
Pedro Borges da Silva, 52
Pedro Caetano, 112
Pedro Cândido de Mello, 167
Pedro Cardoso, 68
Pedro Carvalho Lopes, 238
Pedro Celestino Albuquerque, 177, 214
Pedro Correa Barreto, 146
Pedro Correa de Lacerda, 101, 103
Pedro Cysne Ferreira Gomes, 163
Pedro da Silva, 63, 95, 107
Pedro de Albuquerque, 156
Pedro de Alcaçovas, 105
Pedro de Andrade, 112
Pedro de Araújo Costa, 152, 153
Pedro de Castelo Branco, 108
Pedro de Castro, 55, 79
Pedro de la Caballeria, 33
Pedro de Mendonça, 111
Pedro de Menezes, 100, 108, 120
Pedro de Niza de Mesquita, 55, 56
Pedro de Noronha, 107, 132
Pedro de Souza Aragão, 270
Pedro de Souza e Seabra, 100
Pedro de Toledo, 31
Pedro de Trava, (Conde), 98
Pedro Dias da Ponte, 202
Pedro do Rego, 97
Pedro Eanes, 73
Pedro Esteves, 100, 135, 140
Pedro Esteves Lôbo, 59
Pedro Fernandes Barbosa, 14, 129
Pedro Fernandes de Bragança, 77
Pedro Fernandes Portel, 83
Pedro Fernandez Barbosa, 135
Pedro Fernandez Coronel, 49
Pedro Ferômino de Aponte, 136
Pedro Ferreira, 212
Pedro Ferreira da Ponte, 194, 205, 206, 212, 243
Pedro Frota Portela, 178
Pedro Garcia Pimentel, 129
Pedro Gomes da Frota, 272
Pedro Gomes Parente, 225
Pedro Gonçalces Cerqueira, 148
Pedro Gonçalves Câmara, 103
Pedro Gonçalves de Souza, 101
Pedro Guimarães, 161, 162, 176
Pedro Guimarães Torres, 188
Pedro Henriques Correia, 77
Pedro Hermigio Azevedo, 73, 74
Pedro Homem, 52, 66
Pedro II, (Rei), 107, 108, 120, 121
Pedro, (Infante), 72, 135
Pedro I, (Rei), 75, 82, 83, 88, 91
Pedro Joaquim Correa de Lacerda, 101
Pedro Jorge de Elvas de Menezes, 93
Pedro Liberato de Carvalho, 230
Pedro Lopes de Azevedo, 82
Pedro Lopes de Macêdo, 237, 238
Pedro Lourenço de Távora, 100
Pedro Machado da Ponte, 212, 243, 245, 250, 251
Pedro Machado de Brito, 110
Pedro Malheiros, 72
Pedro Martins de Lodares, 75
Pedro Melo Ximenes, 244
Pedro Mendes Aguiar, 77
Pedro Mendes Carneiro, 164, 167, 170
Pedro Neves da Frota, 272
Pedro Niza de Lordelo, 55
Pedro Nunes de Gusman, 132
Pedro Nunes Reymão Coronel, 55, 85, 114, 139
Pedro Paes, 74
Pedro Paes Botelho (ou de Mendonça), 135
Pedro Paes Correia, 77
Pedro Paes de Mendonça (ou Botelho), 117
Pedro Pastre, 93
Pedro Paulo Leite, 125
Pedro Paulo Portela, 211, 213
Pedro Petriz de Lima, 151, 154, 186
Pedro Pires Gravel, 76
Pedro Pires Moreira, 75
Pedro Ponte Guimarães, 184
Pedro, (Príncipe), 58, 81, 103
Pedro, (Rei), 58, 81, 97
Pedro Ribeiro de Oliveira, 263
Pedro Ribeiro Filho, 263
Pedro Rodrigues Farias, 186
Pedro Rodrigues Juzarte, 72
Pedro Sátiro Bezerra, 207
Pedro Sisnando Leite, 175
Pedro Soares, 177
Pedro Soares de Abreu, (Capitão), 145
Pedro Soares de Almeida Vilhegas de Noronha e Vila Boa, 112, 113
Pedro Soares Tangil, 129
Pedro Taveira de Carvalho, 56, 59
Pedro Taveira Pinto, 59
Pedro Trozende Guedes de Paiva, 71, 134
Pepino, 74
Peregrino Liberato de Carvalho, 270
Perolina Almerinda Feijão, 186
Pero Nuñez Coronel, 50
Pero (ou Fernão) Esteves, 24
Peter Shelby Pessoa, 228
Petronilha Angelina da Ponte, 206
Petronilha de Aragão, (Rainha), 133
Petronília, 214
Petronílio Ferreira Aguiar, 190
Pia Carpenedo, 243
Plínio Eliseu, 124
Plínio Mário na Sempreviva, 124
Plínio Pedro na Sempreviva, 124

CÓPIA

Plínio Vidigal Xavier da Silveira, 124
Policarpo Francisco de Souza, 151, 166
Policarpo Ximenes Aragão, 269
Pompeu Ferreira da Ponte, 205, 206
Pompeu Macário Ponte Batista, 207
Pompeu Machado da Ponte, 206, 212
Pompílio Machado da Ponte, 212
Pompílio Ximenes de Aragão, 187, 213, 214
Porfírio Elisiário Pinheiro, 168
Praxedes Joviniano Carneiro, 151
Priscila Machado Reguffe, 247
Prudenciana, 186

Q

Quariguasi Jefferson Barreto, 233
Quitéria de Araújo Freire, 183, 192
Quitéria Maria, 153
Quitéria Maria do Carmo, 152
Quitéria Ximenes de Aragão, 226

R

Rachel, 154, 167
Rachel de Leon, 142
Rafael, 66
Rafaela Mota Machado, 248
Rafael Antônio de Mesquita Pimentel de Melo, 56
Rafael Arcanjo de Araújo, 168
Rafael Arcanjo Soares, 153, 177
Rafael Cláudio Araújo, 184, 193
Rafael de Médici, 116
Rafaele Garzon, 243
Rafael Ferreira da Ponte, 189
Rafaello de Médici, 116
Raimunda, 181, 182, 192, 212, 254, 272, 273
Raimunda Aragão, 269
Raimunda Artemísia Rodrigues Lima, 257
Raimunda Batista Aguiar, 205
Raimunda Bezerra Aguiar, 203
Raimunda Bezerra do Prado, 189
Raimunda Braga da Silva, 197
Raimunda Caetana de Mello, 183, 192, 227
Raimunda Cândida de Souza Carvalho, 235
Raimunda Carneiro, 200
Raimunda da Ponte Aguiar, 207, 208
Raimunda da Ponte Prado, 205
Raimunda das Neves Feitosa, 160
Raimunda de Souza, 173
Raimunda de Souza Neves, 272
Raimunda de Souza Parente, 225
Raimunda Doralice Azevedo, 197
Raimunda dos Guimarães Loyola, 186
Raimunda Elisa Mendes, 273
Raimunda Ernestina ou Raimunda Amália Neves, 272
Raimunda Esteves, 259
Raimunda Excelsa Frota, 209
Raimunda Ferreira da Ponte, 196, 198, 200, 205, 206, 208, 209
Raimunda Ferreira Portela, 203
Raimunda Francisca Loiola, 178
Raimunda Francisca Xavier, 268, 271
Raimunda Gomes de Lima, 164
Raimunda Guimarães, 184
Raimunda Joelina, 161, 184, 192
Raimunda Linhares, 204
Raimunda Lins Aguiar, 218
Raimunda Maria, 209
Raimunda Maria do Nascimento, 226
Raimunda Marques Macêdo, 240
Raimunda Martins Nepomuceno, 252
Raimunda Mendes Frota, 257
Raimunda Menezes Aragão, 245
Raimunda Neri Portela, 209
Raimunda Nonato da Frota, 210
Raimunda Olindina Cavalcanti, 167
Raimunda Ponte Aragão, 200
Raimunda Ponte Passos, 207
Raimunda Porfírio, 239
Raimunda Quixadá, 261
Raimunda Quixadá Aragão, 267
Raimunda Rabelo Sá, 249
Raimunda Ribeiro do Nascimento, 189
Raimunda Vasconcelos Frota, 178
Raimunda Viana, 230
Raimunda Viana Magalhães, 231
Raimunda Ximenes Aragão, 245, 254
Raimunda Ximenes Cavalcante, 184, 192
Raimunda Ximenes de Aragão, 214, 241
Raimunda Zilma Parente, 172
Raimundo, 235, 272
Raimundo Aguiar, 218
Raimundo Alves, 166
Raimundo Alves de Loyola, 185, 192
Raimundo Alves Pereira, 271
Raimundo Alves Pereira ou Loyola, 183
Raimundo Aragão Roberto, 205
Raimundo Araújo, 240
Raimundo Araújo Farias, 230
Raimundo Augusto Machado, 245
Raimundo Bezerra Araújo, 209
Raimundo Bezerra Linhares Araújo, 254
Raimundo Campoamor, 222
Raimundo Campoamor d'Aguiar Rocha, 221, 222
Raimundo Carlos da Silva, 206
Raimundo Carneiro da Frota, 218, 219
Raimundo Cavalcante Aragão, 215, 216, 254
Raimundo Cipriano Aragão, 200
Raimundo Cisne Carneiro, 164
Raimundo da Páscoa Loreto, 232
Raimundo das Chagas Ximenes de Aragão, 184, 192, 226
Raimundo da Silva Prado, 189
Raimundo de Aguiar Rocha, 224
Raimundo de Castro, 220
Raimundo de Mesquita Pimentel, 56
Raimundo Dias de Carvalho, 232
Raimundo Dias Gomes, 186
Raimundo do Carmo Filho, 174
Raimundo do Nascimento Prado, 190
Raimundo Edilardo de Souza, 163, 176
Raimundo Edson Nunes, 222
Raimundo Elísio da Frota, 217
Raimundo Elísio Frota, 170
Raimundo Elísio Frota Aguiar, 218, 219, 220
Raimundo Enéas Cavalcanti, 171
Raimundo Enéas da Silva, 176
Raimundo Evaldo Frota Angelim, 171
Raimundo Evaristo Bezerra, 207
Raimundo Ferreira, 212
Raimundo Ferreira da Ponte, 194, 205, 206, 212
Raimundo Francisco das Chagas, 231, 232
Raimundo Franklin Matos, 272
Raimundo Frota Angelim, 170
Raimundo Frota Viana, 171
Raimundo Gomes Camilo, 219
Raimundo Gomes de Albuquerque, 234
Raimundo Gomes Ferreira, 209
Raimundo Gonçalves de Andrade, 190
Raimundo Gondim Lins, 182
Raimundo Guimarães, 184, 193
Raimundo Gutemberg Soares, 175
Raimundo Helder Aguiar Soares, 220
Raimundo Helênio Aguiar Rocha, 222
Raimundo Hibernon Lopes, 220
Raimundo Húbner Mendes Carneiro, 164
Raimundo Lemos Dias, 250
Raimundo Lima, 260
Raimundo Lima Neto, 269
Raimundo Linhares, 203, 209
Raimundo Lopes Aguiar, 210
Raimundo Machado da Ponte, 206, 212, 245
Raimundo Martins Sales, 170
Raimundo Medeiros Frota, 221
Raimundo Mesquita Ximenes, 237
Raimundo Monteiro, 232
Raimundo Monteiro Barros de Queiroz, 238
Raimundo Monteiro Queiroz, 239
Raimundo Moura Fé, 244
Raimundo Nonato Arcanjo da Ponte, 208
Raimundo Nonato Arcanjo Vasconcelos, 208
Raimundo Nonato da Frota, 210
Raimundo Nonato da Ponte, 196
Raimundo Nonato de Souza, 165
Raimundo Nonato Dias Gomes, 186
Raimundo Nonato Dias Rodrigues, 164
Raimundo Nonato Gomes Aragão, 254
Raimundo Nonato Macêdo Araújo, 240
Raimundo Nonato Melo, 232
Raimundo Nonato Soares, 153, 177
Raimundo Nonato Vasconcelos, 261
Raimundo Nonato Ximenes de Aragão, 268
Raimundo Olivar Carneiro, 264
Raimundo Oliveira, 249

CÓPIA

Raimundo Oscar Nunes, 222
Raimundo Ossilon Oliveira Lopes, 238
Raimundo Osvaldo Rangel, 164, 259
Raimundo Osvaldo Rangel Filho, 164
Raimundo Osvaldo Rangel Parente, 257
Raimundo Peixoto Lima, 172
Raimundo Pereira Alcântara, 206
Raimundo Queiroz, 238, 239
Raimundo Rosemiro Guimarães, 185, 193
Raimundo Sá de Queiroz, 241
Raimundo Soares Andrade, 232
Raimundo Taumaturgo Frota, 170
Raimundo Viana Martins, 165
Raimundo Vieira, 206
Raimundo Ximenes, 235
Raimundo Ximenes de Aragão, 179, 268, 269
Raimundo Ximenes do Prado, 189
Raimundo Ximenes Prado, 204
Ramiro I de Aragão, (Rei), 78, 98
Ramiro II de Leão, (Rei), 14, 18, 60, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 88, 91, 98, 129, 134, 136
Ramiro Koury, 174
Ramon Berenguer, 133
Ramon Iglésias Viñas, 178
Randal Pompeu de Sabóia Magalhães, 263
Raquel Faldini Koren de Lima, 154
Raquel Vieira Araújo, 174
Raquel Ximenes, 226
Raul Barbosa, 262
Raul Barbosa Carneiro, 155
Raul Carneiro, 167
Raul Carneiro Júnior, 155
Raul de Souza Carvalho, 264, 266
Rebeca Faldini Koren de Lima, 154
Rebeca Washington Natan, 142
Regina Aragão Mendes, 256
Regina Bentes Moreira Santos, 244
Regina Cavalcante de Aragão, 215
Regina Cavalcante Ferreira da Ponte, 194
Regina Célia Frangelli, 227
Regina Coeli Catunda Pinto, 201
Regina da Silva Portela, 210
Regina Ferreira, 204
Regina Giraldes, 250
Regina Lúcia Alencar, 199
Regina Macêdo, 237
Regina Marques dos Santos, 203
Regina Mendes Parente, 257
Regina Ponte Carneiro, 207
Regina Ribeiro, 180, 182
Regina Sabóia Ximenes de Aragão, 256
Regina Stela Hardy, 233
Regino Custódio de Azevedo, 211
Regueira Saldanhas, 12
Rei Fernando III, 82
Reina, 54, 138
Reinaldo (I), 133
Rejane Giraldes Santos, 250
Remo Cardoso Machado, 244
Renan Moura Fé, 244
Renata Machado da Rocha, 248
Renata Queiroz, 155
Renato da Silveira Borges, 167
Rendufo Solleiman, 83, 136
Reu, 38
Reymão Garcia de Portocarreiro, 71, 134
Reymão Nunes Pereira, 131
Ricardina Cândida Neves, 271, 273
Ricardo Alves Bezerra, 187
Ricardo Alves Guimarães, 187, 213, 214
Ricardo de Souza Neves, 271
Ricardo de Souza Neves Neto, 272
Ricardo Jucá Machado, 249
Rita, 74, 255, 266
Rita Alaíde Ponte, 196
Rita Albuquerque, 203, 230
Rita Amélia Aragão, 254, 255
Rita Bezerra Ferreira, 204
Rita Carmen Aragão, 197
Rita Carmen da Ponte, 197
Rita Coelho, 263
Rita da Frota, 226
Rita da Soledade Frota, 253
Rita de Cássia Cardoso, 244
Rita de Cássia Carvalho Prado, 205
Rita de Cássia Guimarães Torres, 188
Rita Delfa, 151
Rita do Carmo Aragão, 213
Rita Ferreira, 204
Rita Ferreira da Ponte, 194, 196, 207, 208
Rita Francisca da Conceição, 268
Rita Frota, 170, 171
Rita Frota Aguiar, 219
Rita Frota da Ponte, 209
Rita Frota Silva, 208
Rita Gertrudes de Portugal, 101
Rita Gomes Coelho, 169
Rita Gomes Farias, 207
Rita Libânia, 202
Rita Libânia da Ponte, 195
Rita Liduína da Ponte, 208
Rita Lourença, 150, 153, 158
Rita Lourença da Costa, 152, 153
Rita Lourenço, 180
Rita Machado, 244
Rita Machado Portela, 210
Rita Maria, 149
Rita Maria da Conceição, 195, 198, 202, 209, 213, 217
Rita Maria da Soledade, 253
Rita Maria de Jesus, 160, 213, 267, 268
Rita Maria de Jesus Portela, 242, 243, 245
Rita Maria Machado, 244
Rita Maria Viana, 203
Rita Menezes Gomes, 187
Rita Mesquita, 237
Rita Monte, 209
Rita Nóbrega Fernandes, 167
Rita Parente, 236
Rita Ponte Marques Santos, 206, 207
Rita Reginalda de Vera Cruz, 153
Rita Ripardo, 173
Rita Rocha, 188, 190
Rita Rodrigues Mesquita, 241
Rita Rosalina do Carmo, 181
Rita Sabino, 218
Rita Xavier, 122
Rita Ximenes, 224, 234
Rita Ximenes de Aragão, 179
Rita Ximenes Loyola, 269
Robério Francisco Mendes Carneiro, 165
Roberto, 133, 210
Roberto Caiuby Vidigal, 125
Roberto de Melo Ramos, 247
Roberto de Paula Pessoa Sanford, 259
Roberto Faldini, 154, 157
Roberto Ferreira Cavalcante, 190
Roberto Francisco Ximenes de Aragão, 178, 183, 188, 217, 225, 226
Roberto Godoy de Sousa Dantas, 123
Roberto (II), 133
Roberto le Fort, 133
Roberto Machado da Ponte, 197
Roberto Misici, 200
Roberto Nery de Melo Machado Júnior, 250
Roberto Ney Melo Machado, 246, 250
Roberto Ximenes de Aragão, 188, 197, 213, 214
Roberto Ximenes do Prado, 189
Rocilda Martins Lira, 208
Rodolfo, 181, 192
Rodolfo César de Moraes, 181, 183, 184
Rodolfo César de Morais, 193
Rodrigo, 78, 84, 98, 111, 139
Rodrigo Álvares Pereira, 129
Rodrigo Álvarez de Araújo, 129
Rodrigo Anes de Sá ou João Rodrigues de Sá, 58
Rodrigo Anes Vasconcelos, 73
Rodrigo Annes da Cunha, 136
Rodrigo Annes de Sá, 58, 81
Rodrigo Annes Sá ou Rodrigo Lopes de Sequeira, 103
Rodrigo Antônio, 84
Rodrigo Braz Machado, 110
Rodrigo Costa Ferreira, 243
Rodrigo da Veiga, 114, 139, 144, 145
Rodrigo de Azevedo Coutinho, 81, 84
Rodrigo de Melo e Lima, 72
Rodrigo de Melo Noronha, 107
Rodrigo de Menezes, 107
Rodrigo de Sequeira, 141
Rodrigo de Souza Alcoforado, 55
Rodrigo de Souza da Silva Alcoforado, 100
Rodrigo de Triana, 36, 37
Rodrigo Fernandes Trancoso, 276
Rodrigo Forjaz, 73, 74
Rodrigo Frojaz, 78
Rodrigo Garcez, 78
Rodrigo Juzarte, 72
Rodrigo Lobo, 132
Rodrigo Martins de Nomaes, 83
Rodrigo Sanches, 35
Rodrigo Sodré, 127

CÓPIA

Rodrigo Taveira, 69
Rodrigo Xavier de Souza Alcoforado de Lencastre, 104
Rodrigo Ximenes, 116, 130, 131, 144
Rodrigo Ximenes de Aragão, 116, 117, 130, 131, 135
Rodrigues de Évora, 139
Rogéria Fonseca, 239
Rogério Capote Soares, 178
Rogério de Aragão Bastos do Vale, 216
Rogério Mendes, 165
Roldão Ferreira da Ponte, 195, 197, 205, 213
Rolim de Pinto Brandão, 234
Romana Ferreira da Ponte, 197
Romão Ferreira da Ponte, 213
Romão Inácio Silva, 209
Romildo Ribeiro, 244
Rômulo Cardoso Machado, 244
Rômulo Souto Proença, 200
Rômulo S. Sousa, 15
Ronaldo Bezerra Sá, 248
Roque, 210
Roque Antunes Corrêa, 12
Roque Gomes de Queiroz, 249
Rosa, 151, 180, 182, 183, 210, 220, 263
Rosa Adília de Araújo, 168
Rosa Aguiar, 219
Rosa Aguiar Frota, 221
Rosa Amália, 228
Rosa Amélia, 151, 215
Rosa Amélia de Sousa, 270
Rosa Amélia Viana, 229
Rosa Andrade, 168
Rosa Barroso, 155
Rosa Botelho, 53
Rosa Cândida, 229, 231, 232
Rosa Cândida Cavalcante, 225
Rosa Cândida Soares, 153
Rosa Carneiro, 211
Rosa Carneiro da Frota Aguiar, 218, 224
Rosa Carneiro Frota, 210
Rosa Carneiro Viana, 170
Rosa Célia Aguiar, 220
Rosa de Carvalho Melo, 246
Rosa de Santa Maria Lins, 152
Rosa Ferreira da Ponte, 195, 198, 202
Rosa Frota da Ponte, 210
Rosa Gonçalves, 235
Rosália Aragão, 200
Rosalina Carvalho, 216, 219
Rosalina Cavalcante, 164, 257
Rosalina Maria, 188
Rosalina Soares, 217, 221
Rosalino Ximenes de Aragão, 183, 192
Rosalisa Cavalcante Parente, 259
Rosalvo Dias de Carvalho, 232
Rosalvo Figueira Maia, 244
Rosa Machado da Ponte, 212
Rosa Machado Portela, 211
Rosa Maia Pinheiro, 168
Rosa Maria, 188, 194
Rosa Maria da Conceição, 152, 268
Rosa Maria de Viterbo, 179, 183, 226, 229, 234
Rosa Maria Ferreira, 152
Rosa Maria Magalhães Aguiar, 220
Rosa Maria Procópio, 201
Rosa Maria Telles, 150
Rosa Mirtes Aguiar Damasceno, 221
Rosângela Matias Bezerra, 201
Rosa Pereira Lopes, 236
Rosária Alcoforado Cavalcante, 256
Rosa Ribeiro Parente, 210
Rosaura do Ó Mendonça, 243
Rosa Ximenes Aguiar, 223
Rosa Ximenes Aragão, 269
Rosa Ximenes de Aragão, 195
Rosely Figueiredo, 216
Rose Mary Aguiar Damasceno, 221
Roseny Aguiar Soares, 217
Rosindo Pereira de Moura, 223
Rosinha, 222
Roslina Aguiar Soares, 220
Rubem Constantino Dias Ribeiro, 182
Rubens Angelim, 177
Rubens Ferreira de Aguiar, 211
Rubens Paulino Mendes, 164
Rufina Lopes, 237
Rufino Alves Pereira, 268
Rufino Furtado de Mendonça, 272
Rui de Niza de Mesquita, 55
Rui Gonçalves Taveira, 69
Rui Lopes da Costa, 69
Rui Rodrigues Capão, 69
Rute Maria, 174
Rute Viana, 231
Ruy Aragão, 254
Ruy Barba, 106
Ruy Barbosa Batista Pereira, 125
Ruy Batista Pereira Filho, 126
Ruy Brandão, 81
Ruy Capão, 11, 12, 14, 35, 56, 58, 60, 70, 71, 72, 73, 80, 87, 88, 91, 100, 103, 104, 116, 117, 129, 130, 134, 135, 136, 154, 251
Ruy da Silva e Távora Coutinho, 95
Ruy de Brito, 96
Ruy de Niza de Mesquita, 55, 56
Ruy de Niza de Mesquita (Pimentel), 80
Ruy Dias, 120
Ruy Dias Angel, 86, 92, 109, 110, 111, 114, 274
Ruy Dias de Cid, 71, 134
Ruy Dias de Menezes, 117, 118, 120
Ruy Dias do Rego, 97
Ruy Dias Durro, 75
Ruy Dias Pereira de Lacerda, 100
Ruy Fernandes Capão, 82
Ruy Gomes da Silva, 59
Ruy Lopes, 93
Ruy Lopes Coutinho, 88
Ruy Lopes da Costa Taveira, 14
Ruy Lopes da Veiga, 135, 140
Ruy Lopes da Veiga de Évora, 113, 116, 135, 141
Ruy Lopes da Veiga Perete, 113
Ruy Martins ou Pires de Moraes, 75, 78
Ruy Mendes de Vasconcelos, 59
Ruy Nunes Ximenes, 143
Ruy Parente Viana, 225
Ruy Pereira da Silva, 107
Ruy Pires Moreira, 75
Ruy Soares, 112
Ruy Vaz Coutinho, 82
Ruy Vaz Pinto, 93
Ruy Vaz Ribeiro de Vasconcelos, 59
Ruy Vermuiz, 71, 134

S

Sabino, 181, 192
Sabino Gonçalves Feijão, 183, 192
Sabino Guimarães, 185, 193
Sabino Guimarães Feijão, 181
Sabino Guimarães Loyola, 185
Sabino Lima Feijão, 186
Sabino Ribeiro Guimarães, 184, 193
Sadan Sada, 71, 134
Sad Barroso Lútfi, 196
Safira Almeida, 170
Salete Maria Aguiar Rocha, 222
Salmanazar V, 40
Salomão (ou Salomon) Senior, 24, 49, 50, 54, 55
Salomão, (Rei), 39, 40, 41
Salomone Faldini, 157
Salomon Halevi, 33
Salomon Ha-Levy, 42
Salomon Ibn Verga, 40
Salomon (ou Shlomo) Senior, aliás Juan Peres Coronel, 32, 45, 54
Salustiano Gomes de Albuquerque, 194
Salvador Correa Homem, 275
Salvador de Moya, 15
Salvador Neves, 63
Salvador Pinto Teixeira, 59
Salvino Florêncio de Maria, 189
Samuel Abravanel, 31
Samuel Gomes da Ponte, 164
Samuel Halevi, 44
Samuel William Mauly, 158
Sancha, 78
Sancha Andeiro, 97
Sancha Corrêa, 69
Sancha Correia, 77
Sancha Fernandes, 77
Sancha Garcia da Penha, 76, 136
Sancha Henriques de Portocarreiro, 60, 69, 71, 82, 134, 136
Sancha Henriques de Portugal ou Sancha, 77
Sancha Martins, 76
Sancha Paes Curvo, 74
Sancha Pires, 75, 76, 78
Sancha Pires de Valdomar, 75

CÓPIA

Sancha Vasques, 76, 136
Sancha Viegas Bayão, 71, 75, 77, 134
Sancha Viegas Payão, 60, 82, 136
Sancho Abarca, 78
Sancho Estigues, 98
Sancho Ferreira Gomes, 159
Sancho Furtado de Mendonça, 273
Sancho Garcez, 83, 136
Sancho Garcia, 98
Sancho I de Aragão, (Rei), 98
Sancho II, (Rei), 73, 78, 97
Sancho I, (Rei), 73, 74, 75, 133
Sancho IV de Castela, 133
Sancho Nunes e Barbosa, 77
Sancho Paternoy, 33
Sancho, (Rei), 78
Sandra Maria Cordeiro, 249
Sandra Maria Dias, 248
Sandra Pinheiro Rocha, 249
Santa Andrade, 168
Santa Isabel, (Rainha), 133
Santino Ferreira Gondim, 237
Santo Fidalgo, 13
Sarah, 154, 167, 271
Sara Hart, 142
Sarah Hart, 142
Sarah Herrara, 67
Sarah Mendes Seixas, 142
Saraiva, 61
Sara Quixadá Felício, 261
Sara Rocha, 67
Sara Sarfatty, 66
Sara Senior Coronel, 66
Sara Silva, 231
Sara Soares, 184, 193
Sargão I, 40
Sebastiana, 123
Sebastiana Cabral, 276
Sebastiana de Vasconcelos, 149
Sebastiana Gonzaga da Ponte, 197
Sebastiana Inácia Ximenes, 150
Sebastiana Martins, 97, 270
Sebastiana Pontes, 222
Sebastiana Tavares Cabral, 145
Sebastiana Ximenes Aragão, 152, 153
Sebastião, 210, 236, 242
Sebastião Aragão Silva, 203
Sebastião Carlos Albuquerque, 223
Sebastião da Costa Carvalho, 146
Sebastião de Brito Castro, 129
Sebastião de Lucena, 73
Sebastião de Moraes, 88
Sebastião de Vasconcelos, 149
Sebastião Dias de Sândalo, 215
Sebastião dos Guimarães, 156
Sebastião Galdino, 212
Sebastião Lopes Aguiar, 190
Sebastião Loyola de Aragão, 269
Sebastião Lucena de Azevedo, 73
Sebastião Marconi, 255
Sebastião Martins Leitão, 208
Sebastião Mendes, 86
Sebastião Nunes Coronel, 95
Sebastião Pereira de Melo, 156
Sebastião Pereira do Lago, 84
Sebastião Pires de Louredo, 72
Sebastião Ponte, 197
Sebastião Ponte (II), 197
Sebastião, (Rei), 58, 72, 80, 81, 108, 131, 132
Sebastião Ribeiro de Souza, 235
Sebastião Rodrigues, 72
Sebastião Rodrigues Silva, 164
Sebastião Vaz Carrasco, 149
Sebastião Ximenes, 116
Sebastião Ximenes de Aragão, 115, 116, 128, 143, 245
Ségio Cavalcante e Silva, 231
Segismundo Rodrigues dos Santos, 225
Seiomio, 74
Selva, 238
Senhorinha Fernandes Chancinha, 70, 82, 83, 134
Serafim Micaelides, 161
Serafina Oliveira, 276
Serafina Tomazia de Azevedo, 56, 57
Sérgio Augusto Poggi de Aragão, 267
Sérgio Buarque de Holanda, 123
Sérgio Ferreira Aguiar, 223
Sérgio Ferreira da Ponte, 204
Serug, 38
Severiano Alves Loyola, 269
Severiano Ribeiro, 200
Severo Albuquerque, 211
Shem, o Moreno, 35, 38
Shirley Lopes Carneiro, 264
Shlomo Senior Coronel, 67
Sibila de Borgonha, 133
Silene Maria Linhares Ponte, 202, 203
Silene Moura Fé, 244
Silma Lopes da Frota, 211
Silva, Maria Nice Ribeiro da, 193
Silvana, 223
Silvana Bela de Aragão, 268
Silvana Bela Ximenes, 269
Silvana Ferreira da Ponte, 213
Silvana Machado, 248
Silvano Furtado de Mendonça, 273
Silvestre Gomes Coelho, 168
Sílvia Alves de Melo, 259
Silvia Cesário Alvim, 123
Silvia Fraenckel, 159
Silvia Frota Angelim, 171
Silvia Helena, 222, 235
Silvia Helena Machado, 247
Silvia Sônia Oliveira Amorim, 175
Silvino, 272
Silvio, 241
Sílvio Bueno Vidigal, 125
Sílvio Marcos Barcelos Fiuza, 244
Silvio Santos, 40
Simão Alves da Ponte, 209
Simão Barbosa de Paula Pessoa, 258
Simão Carneiro de Menezes, 121
Simão Coronel, 61
Simão da Cunha, 82
Simão Gonçalves de Teive, 148, 243
Simão Paes, 69, 147
Simão Rodrigues, 139, 144
Simeão Coronel, 61, 79
Simoa de Albuquerque, 148
Simões Colaço, 11, 12, 14, 151, 201
Simone Asfor, 250
Simon Galanon, 54
Simplícia Cândida, 212
Sineide, 211
Soares Bulcão, 17
Soeiro Dias Oveque, 78
Soeiro Guedes da Bargea, 74
Soeiro Guedes da Várzea, 71, 134
Soeiro Mendes da Maya, 71, 134
Soeiro Peres Azevedo, 73
Soeiro Pires da Silva, 76
Soeiro Pires de Paiva, 60, 69, 71, 82, 134, 136
Solange, 121
Solange Sanford, 259
Soledade Aragão Cavalcante, 255
Sônia Maria Lima de Freitas, 125
Sônia Sanford, 258
Sóror Maria de Jesus de Agreda, 31
Stela Eleutério, 222
Stela Fano, 157
Stênio Frota Angelim, 171
Suely Firmeza, 247
Suzana Dias, 155
Suzana Lourenço, 150
Suzana Nunes, 148
Suzana Sanford, 257
Suzana Vasconcelos Albuquerque, 145
Suzete Ximenes de Aragão, 213
Syrene Ribeiro de Souza, 235
Syria Maria Asfor, 222

T

Talitha Guidão, 227
Tânia Jucá Machado, 249
Tânia Maria Pereira, 250
Tânia Rodrigues de Lima, 186
Taparica, 129
Tarcisa Prado, 254
Tarcísio Aguiar Frota, 221
Tarcísio Melo, 233
Tarciso Benevides, 200
Tarciso S. Machado, 15
Tarik ibn Ziyãd, 35
Tariq, 83, 136
Tarshish, 39, 40
Tarso, 167
Tasso Ribeiro Jereissati, 155, 247, 248
Taumaturgo Nogueira Adeodato, 204
Taylor Lavor Medeiros, 264
Tenente Castro, 172
Tenente de Mestre de Campo, 146
Teodolina Rosa de Moura, 180
Teodolina Urbano Lins, 181

CÓPIA

Teodolinda Ribeiro Carneiro, 180
Teodolinda Rosa Moura, 151
Teodomiro Soares Frota, 173
Teodora, 153
Teodora Ferreira Gomes, 230, 232
Teodora Inácia, 153
Teodora Inácia de Menezes, 152, 153, 177
Teodora Inácia Telles de Menzes, 150
Teodora Inácio de Menezes, 152
Teodora Jesuína da Silva, 231
Teodora Judite Gomes de Andrade, 159, 168
Teodora Leoncina Carneiro, 168
Teodora Leoncina de Menezes, 151, 159
Teodora Maria, 271
Teodora Maria Barbosa de Sotomayor, 118
Teodora Rodrigues Frota, 205
Teodora Silva, 231
Teodora Soares, 173
Teodora Teles de Menezes, 152
Teodorico Ferreira Cavalcante, 229
Teodozia Maria, 118
Teodozio de Sá, 80
Terach, 38
Tercília Camargo, 124
Teresa Antônia de Souza, 153
Teresa Gomes Correia, 73
Teresa Idalina Rocha, 152
Teresa Inácia da Conceição, 153
Teresa Maria da Soledade, 153
Teresa Rosalina de Jesus, 152
Teresa Soares, 75
Tereza, 68, 77, 84, 100, 133, 188, 189, 191, 192, 204, 207, 218, 227, 230, 240, 255, 266
Tereza Aguiar Frota, 221
Tereza Almeida de Lencastro, 100
Tereza Antônia ou Francisca Carolina, 166
Tereza Aragão, 203, 209
Tereza Aragão Ponte, 197
Tereza Bernardina de Portugal, 102, 105
Tereza Catarina, 112
Tereza Cavalcante Aragão, 254
Tereza Cavalcante Páscoa, 234
Tereza Cristina Aragão, 200
Tereza Cristina de Aragão, 213
Tereza Cristina Frota, 174
Tereza da Silva, 95
Tereza de Albuquerque, 70, 132, 134
Tereza de Azevedo, 90
Tereza de Elvas, 135, 141
Tereza de Jesus, 53, 178
Tereza de Jesus Almeida Frota, 170
Tereza de Jesus Frota, 172, 230
Tereza de Jesus Mendes, 165
Tereza de Jesus Menezes, 173
Tereza de Jesus Pierre, 157
Tereza de Jesus Soares, 217
Tereza de Jesus Soares Frota, 178
Tereza de Portugal, 102
Tereza Duarte, 234
Tereza Ester de Messias, 158
Tereza Eufrasia Menezes, 94
Tereza Eugênia da Veiga (aliás, Ester Nunez), 141
Tereza Falcão, 221
Tereza Fernandes Matinhata, 75
Tereza Ferreira, 197, 214
Tereza Ferreira Cavalcante, 184, 234
Tereza Ferreira da Ponte, 204, 213
Tereza Francisca Lopes, 260
Tereza Frota, 165, 173
Tereza Gerarda de Sá, 105
Tereza Gonçalves de Cervera ou Curveira, 77
Tereza Gonçalves de Curveira ou Cervera, 76
Tereza Gonçalves Guimarães, 183, 184, 192, 269
Tereza Guilhermina de Souza, 151
Tereza Holanda Cavalcante, 224, 226
Tereza Idelzuite Carneiro, 264
Tereza Joaquina, 227
Tereza Klier, 230
Tereza Liberato Dias, 232
Tereza Machado da Ponte, 242, 245
Tereza Magalhães Aguiar, 220
Tereza Maria, 123, 174, 183, 188, 192, 275
Tereza Maria da Anunciação, 273
Tereza Maria da Conceição, 194
Tereza Maria da Graça, 234
Tereza Maria de Brito, 127, 129
Tereza Maria de Jesus, 179, 214, 226, 235, 243
Tereza Maria Frota, 257
Tereza Maria Pires de Melo, 121
Tereza Martins Menezes, 133
Tereza Mendes Araújo, 184, 193
Tereza Ondra, 171
Tereza ou Urraca Affonso, 77
Tereza Pires de Bayão, 76, 136
Tereza Pires Portel, 83
Tereza, (Rainha), 76
Tereza Ribeiro, 97
Tereza Ribeiro Guimarães, 185, 193
Tereza Rodrigues de Urro, 75
Tereza Rosalina, 168
Tereza Salazar, 258
Tereza Sanches, 133
Tereza Saraiva Soares, 175
Tereza Soares, 173, 175
Tereza Soares da Silva, 76
Tereza Souza Pinto, 197
Tereza Vasconcelos, 205
Tereza Vasques, 115
Tereza Vasquez de Elvas, 115, 140, 143
Tereza Vaz Coronel, 114
Tereza Viana, 207
Tereza Viana de Araújo, 230
Tereza Ximenes, 269
Tereza Ximenes Aragão, 194
Tereza Ximenes da Veiga, 117, 128
Tereza Ximenes do Prado, 189
Terezinha Araújo Pessoa de Andrade, 160
Terezinha Menezes, 250
Thaís Nogueira, 258
Thomaz Cafaro, 87
Thomaz Ximenes de Aragão, 130, 135
Tibúrcio de Souza Lima, 178
Toda Assenar, (Rainha), 83, 136
Toda Dias, 98
Toda Hermiges, 134
Toda Hermigues, 71
Toda Ortiz, 98
Todros al-Constantim, 44
Todros ibn Jehia, 44
Tomás Antônio da Silva, 214
Tomás da Silva Porto, 243
Tomás da Veiga, 139
Tomásia Bezerra, 147
Tomásia de Veras, 166
Tomaz, 140, 214
Tomaz Barbosa de Paula Pessoa, 256
Tomaz Correa Aragão, 270
Tomaz Correa Ximenes, 274
Tomaz da Mota, 90
Tomaz da Veiga, 139
Tomaz de Cafaro, 92
Tomaz José de Cafaro Vasconcelos, 92
Tomaz José de Souza Aragão, 270
Tomaz Mariano, 112
Tomaz Noronha Ribeiro de Souza, 90
Tomaz Nunes de Pina, 66
Tomaz Nunez Coronel, 139
Tomaz (ou Tomé) Ximenes de Aragão, 135, 140, 141, 143
Tomaz Rodrigues da Veiga, 135, 139, 140
Tomaz Ximenes, 144, 273
Tomaz Ximenes de Aragão, 116
Tomé Borges de Mesquita, 73
Tomé Coronel do Campo, 61, 79
Tomé de Castro do Rio, 120
Tomé Lopes de Magalhães, 118
Tomé Lopes Neto, 131
Tomé (ou Tomás) Ximenes de Aragão, 115, 143
Tomé Pinheiro da Veiga, 139, 140, 141
Tomé Rabello de Barros, 84
Tomé Ximenes de Aragão, 178, 183, 192, 227
Tomé Ximenes de Aragão ou Madeira de Vasconcelos, 149, 150, 267
Tomé Ximenes Madeira, 150
Trastamiro Alboazar, 71, 98, 134
Trastamiro (ou Hemígio) Alboazar, 83
Trastamiro (ou Hermigo) Alboazar, 136
Tristão Mendes Del Rio, 55
Tristão Reymão Coronel, 85, 87

U

Ubaldo Martins Machado, 250
Ufa, 74
Uldárico Jeferson Barreto, 233

CÓPIA

Ulisses Medeiros, 164, 172
Ulissis Ribeiro, 263
Umbelina Camila Clara Mascarenhas de Melo, 56, 57
Umbelina Enéas da Silva, 176
Umbelina Ferreira da Costa, 169, 176, 177
Umbelina Francisca do Monte, 225
Umbelina Honorina Veras, 153
Umbelina Ormiza Soares de Araújo, 252
Umbelina Rocha, 175
Umbelina Romana do Monte, 159
Umbelina Soares, 177
Umbelina Tavares, 171
Urânia Ribeiro, 263
Urraca, 133
Urraca, a Blanca, (Rainha), 60, 82, 88, 91, 129, 134
Urraca Affonso, 76
Urraca Afonso, 98
Urraca de Castela, 133
Urraca Fafes, 77
Urraca Gonçalves, 60, 69, 71, 82, 134, 136
Urraca Mendes, 134, 136
Urraca Mendes de Bragança, 60, 69, 71, 75, 76, 82
Urraca Nunes de Bragança, 73
Urraca Paterna, 78
Urraca Vasques, 76
Urraca Viegas de Portocarreiro, 77
Úrsula, 274
Úrsula Balbina, 169
Úrsula Camilo, 219
Úrsula da Rocha, 128
Úrsula de Paiva, 131
Úrsula de Vasconcelos, 165
Úrsula Maria das Virgens, 150
Úrsula Maria de Paiva, 130
Úrsula Maria Machado, 244
Úrsula Ximenes de Aragão, 178
Ursulita Gomes Andrade, 254
Uzenda, 74
Uzenda ou Orlanda, 98
Uzeo Gudiz, 76

V

Valcir Pereira, 237
Valda Cavalcante, 256
Val da Cunha, 97
Valda Ferreira da Ponte, 207
Valdelis Quixadá Aragão, 267
Valdeliz, 245
Valdemar, 177
Valdemar Góes Tocantins, 163
Valdemar Mota, 182
Valdemiro Sá Queiroz, 241
Valdênia, 163
Valdenir, 245
Valder Studart, 266
Valdir Farrapo Ximenes, 236
Valdívia, 245
Valdívia Catunda, 251
Valério Ferreira de Almeida, 211
Valfrido Ribeiro, 263
Valmore Cavalcante, 228, 229, 231
Valneir, 245
Valter Bezerra de Sá, 248
Vanda, 155
Vanda Lopes Rangel, 263
Vanda Montenegro Jucá, 251
Vanda Pinto, 244
Vandenberg, 165
Vanderlisa Frota, 170
Vanessa Maria Lôbo Ponte, 199
Vânia Maria, 175, 220
Vanir, 207
Vanley Demétrio de Mello, 154, 155, 167
Vasco Affonso Pimentel, 77
Vasco Coutinho de Menezes, 118
Vasco da Gama, 91
Vasco de Azevedo Coutinho, 81
Vasco Fernandes César, 106
Vasco Fernandes Coutinho, 88
Vasco Fernandes de Azevedo, 58, 80, 82
Vasco Fernandes de Lucena, 16, 18, 73
Vasco Fernandes Novaes, 75
Vasco Gonzalez, 129
Vasco Lourenço da Cunha, 83
Vasco Luiz da Gama, 108
Vasco Martins, 97
Vasco Martins da Cunha, 70, 73, 82, 83, 132, 134
Vasco Martins Leitão, 75
Vasco Martins Pimentel, 76, 136
Vasco Muniz, 73
Vasco Paes Azevedo, 73
Vasco Pereira, 58, 81, 91, 103
Velasquita La Blanca, 98
Velasquita Rodrigues Forjaz, 73, 74
Venceslau Ferreira Linhares, 189
Venceslau Soares Aguiar, 219
Venceslau Soares e Silva, 216, 219
Venceslau Soares Neto, 217, 219
Vera Clície Viana, 230
Vera Lúcia Frota Angelim, 171
Vera Lúcia Machado da Ponte, 248
Vera Maria Araújo, 257
Verbena Moura Fé, 244
Veringeira Vasques da Cunha, 73
Vermuis Luines, 98
Verônica Aragão, 269
Verônica Lira Ponte, 202
Verônica Teixeira, 56
Véscia Lemos, 250
Vespasiano Passos, 220
Veulena Maria, 199
Vicência, 130
Vicência Amélia Alves Ferreira, 269
Vicência Angelim, 172
Vicência Barroso, 196
Vicência de Souza Rolim, 68
Vicência Maria de Souza, 101
Vicência Porto, 184
Vicência Raimunda Albuquerque, 234
Vicente, 236, 272
Vicente Adeodato Filho, 165
Vicente Alves de Paula Pessoa, 258
Vicente Alves Linhares, 252
Vicente Amaro de Souza, 206
Vicente Armando Fonteles, 157
Vicente Barbosa de Paula Pessoa, 258
Vicente Bezerra de Araújo, 189, 198
Vicente Bezerra do Prado, 189
Vicente Cândido Ferreira Cavalcante, 226
Vicente Carneiro da Costa, 153
Vicente Carneiro de Araújo, 157
Vicente Cavalcante Aragão, 215, 254
Vicente Cavalcanti Gomes Parente, 211
Vicente Ciríaco Lopes Aragão, 234, 236
Vicente da Costa Carneiro, 151
Vicente de Abreu, 56
Vicente de Araújo Costa, 152
Vicente de Paiva, 242
Vicente de Paula Aguiar, 218, 219, 224
Vicente de Paula Feitosa, 259
Vicente de Paula Lira Pessoa, 224
Vicente de Paula Viana, 230
Vicente de Paulo Carvalho Lopes, 238
Vicente Dias de Beja, 129
Vicente do Monte Aragão, 215
Vicente Farrapo Ximenes, 236
Vicente Feijão II, 184, 186, 192, 193
Vicente Ferreira Cavalcante, 190
Vicente Ferreira da Ponte, 198, 200, 206
Vicente Ferreira de Araújo, 168
Vicente Ferreira de Queiroz, 238, 241
Vicente Ferrer, 33, 44
Vicente Gonçalves Feijão, 183, 192
Vicente Inácio Gomes Parente, 225, 229
Vicente Inácio Silva, 209
Vicente José Leitão, 152
Vicente Linhares, 209
Vicente Lira Aguiar, 169
Vicente Lopes da Frota, 211
Vicente Lopes Macêdo, 240
Vicente Luiz Carneiro de Menezes, 119, 121
Vicente Machado da Ponte, 197
Vicente Melo, 269
Vicente Nilo Feijão, 187
Vicente Osmar Pinto, 185, 193
Vicente Paulo Ponte, 196
Vicente Pinto Cavalcante, 191
Vicente Rodrigues, 69
Vicente Rodrigues Lima, 170
Vicente Rodrigues Penella, 73
Vicente Sá Rocha, 241
Vicente Soares, 113
Vicente Soares de Vila Boa, 112, 113
Vicente Ximenes do Prado, 190
Victoria Ocampo, 23
Vidal Bienveniste, 25, 44
Vilanir, 240
Vilma, 175
Vilmar, 162

CÓPIA

Vilmar Linhares Ponte, 202
Vimar, 177
Violante, 87, 89
Violante Álvarez, 99
Violante Alves, 86
Violante Cabrera, 51, 96
Violante Camelo, 156
Violante Coronel, 99, 100
Violante da Fonseca Teixeira, 52
Violante de Azevedo ou Alvim, 73
Violante de Brito, 94
Violante de Castro, 87, 88, 108
Violante de Noronha, 132
Violante de Souza, 59
Violante de Távora, 100
Violante Eufrásia de Brito, 110
Violante Fernandes, 152, 156
Violante Fernandes de Magalhães, 69
Violante Fonseca, 52
Violante Gonzalez, 129
Violante Lopes de Távora, 100
Violante Lopes Pacheco, 14, 60, 70, 82, 88, 134
Violante Maria, 93
Violante Nunes Boto, 97
Violante Nunes Cardoso, 72
Violante Pereira, 129
Violante Ribeiro, 110
Violeta Cavalcanti, 171
Violeta Cláudia, 220
Virgílio Rodrigues Ximenes, 236, 237
Virgínia, 197
Virgínia Aguiar Rocha, 218, 222, 224
Virgínia Maria, 153, 267
Virgínia Pessoa de Melo, 273
Virla Taís Ximenes Aguiar, 223
Visconde do Icó, 183
Vital Faldini, 157
Vitalina da Silva Franca, 164
Vitalina Parente, 159
Vitalino Vaz de Aguiar, 212
Vitor, 167
Vítor Barbosa de Paula Pessoa, 256
Vítor Francisco Maria Perrin de Bellune, 104
Vitor Hugo Mendes Carneiro, 164
Vitória Gomes Barbalho, 152
Vitor Inácio Silva, 209
Vitorino Alves do Prado, 188, 189
Vitorino Machado da Ponte, 212
Vitor Manuel de Barros Vasconcelos, 118
Vitor Nicolau Pessoa Cavalcante, 227
Vladimir Barreto Vieira Cunha, 201

W

Wadih Asfor, 222
Waldemiro Cavalvante, 273
Walden Baker, 200
Walderez Montalverne, 160
Waldir Bastos Ponte, 201
Waldo de Souza Carvalho, 265
Walkíria, 245
Waltencir dos Santos Costa, (Coronel), 215
Walter de Sá Cavalcante, 249
Walter de Sá Cavalcante Júnior, 249
Walter Machado da Ponte, 246, 249
Walter Nogueira de Vasconcelos, 244
Wanda de Aragão, 215
Wander Wilcar Ferreira da Ponte, 204
Wan Dyck, 163
Wan Dyck Amanajás Tocantins, 163
Warde Demétrio, 166
Werter de Souza Pinto Nogueira, 258
Wilmar Moreira, 257
Wilson Garcia Amora, 257

X

Ximena, 83, 136
Ximena Nunes, 98
Ximena Nunes de Guzman, 133
Ximena Ordoñes, 133
Xisto da Cunha, 82

Y

Yafeth, 35, 38
Yeda de Paula Pessoa Mendes, 259
Yeda Frota Aguiar, 219
Yehiel, 43
Yehoshua Halorki, 42, 43
Yeoshua Faldini Koren de Lima, 154
Yeoshua Nassey, 67
Yeoshua Senior Coronel, 66, 67
Yeta, 162
Yolanda, 155
Yolanda Frota Matos, 273
Yolanda Mamede, 219
Yolanda Vidal, 248
Yolita Viana Demétrio, 167
Yomtov Karkosa, 44
Yosef Abravanel, 31
Yosef Melamed, 54
Yosef Senior Coronel, 67
Yosef Shemaiah, 54
Yoshua Ben Yosef, 41
Yossef Ben Halevi Haivri, 35, 37
Yuval, ou Tuval, 35

Z

Zacarias Ferreira da Ponte, 207, 208
Zacarias Gondim Lins, 182
Zacarias Jaime Aguiar, 188
Zacuto Lusitano, 63
Zaide Sabino, 220
Zaira Rosado, 265
Zairo Ramos da Silva, 222
Zeferino Magalhães Lima, 196
Zélia, 161, 207
Zélia Carvalho Aguiar, 224
Zélia Neiva Figueiredo Leite, 164
Zélia Pereira, 162, 176
Zélia Rodrigues Ximenes de Aragão, 154
Zelise, 181, 192
Zenaide, 161, 235
Zenaide Ponte, 196
Zenaide Rodrigues Duarte, 263
Zeneida Aglaeda Oliveira Lopes, 238
Zeneida Mendes Parente, 257
Zenilde, 235
Zenira Feijão, 188
Zenóbia Furtado Quixadá (ou Quixadá Furtado), 261, 262
Zerahia Halevi, 44
Zilaís Rodrigues de Andrade, 168
Zilberto Monteiro Alencar, 201
Zilca Batista, 242
Zilce, 235
Zilda, 235
Zilda Câmara, 267
Zilma Martins, 246
Zilmar, 169
Zilma Soares, 178
Zita Albuquerque, 245
Ziza Praxedes Romero, 175
Zoraida Demétrio, 166
Zózimo Barroso do Amaral, 155
Zózimo Bráulio Barroso, 155
Zuleica de Almeida, 196
Zuleica Rangel, 260
Zuleide Aragão de Albuquerque, 260
Zulena de Andrade Ponte, 198, 199
Zulena Pereira, 162, 176
Zulmira Moniz Farrapo, 154
Zulmira Silva, 272

CÓPIA

CÓPIA

Este livro foi composto na tipografia
American Garamond 12/15, sobre
papel Pólen, e impresso pela Gráfica
Flamar, para a Fundação Gilberto
Freyre, em Junho de 2014.

CÓPIA